TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: norte, fracos. VISIB.: moderada. MÁX.: 30,4. MIN.: 13,3. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. do Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 19 de junho de 1968

Ano LXXVIII — N.º 60

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Últimos vietcongs de Saigon se rendem

Os 121 guerrilheiros vietcongs que ainda resistiam em Gia Dinh, subúrbio de Saigon, desde que sua unidade se rendeu segunda-feira, entregaram-se ontem às tropas sul-vietnamitas e, à exceção de 40 homens, todos estão muito feridos. Informações do QG aliado dizem que há norte-vietnamitas infiltrados entre os guerrilheiros.

No restante do país, o dia passou-se em relativa calma. Apenas na Faixa Desmilitarizada, helicópteros norte-vietnamitas de fabricação soviética realizaram incursões noturnas, mas não chegou a haver combate aéreo com os aparelhos americanos que operam na zona.

Em Paris, os negociadores Averell Harriman e Xuan Thuy se preparam, hoje, para mais um dia de infrutíferas negociações. O Secretário-Geral da ONU, U Thant, declarou ontem que o impasse perdurará por muito tempo, se Estados Unidos e Vietname do Norte não considerarem seu programa de três pontos para terminar a guerra: fim dos bombardeios ao Vietname do Norte, desescalada no sul e conversações com todos os envolvidos na luta.

O Senado americano voltou a discutir a questão da guerra e o republicano Edward Brooke — possível integrante da chapa com Nixon — declarou-se a favor de nova escalada e invasão do Vietname do Norte, se as táticas terroristas de Hanói levarem as negociações ao fracasso. (Página 9)

A GRANDE BAIXA

Radiofoto UPI

A rendição dos guerrilheiros que ainda resistiam num subúrbio de Saigon foi a maior da guerra no Vietname

O RECONHECIMENTO

Telefoto JB-UPI

Apresentado como mestre pelo Deputado Adolfo de Oliveira, o economista Celso Furtado levou mais de 600 pessoas à Câmara

Professôres apóiam estudante argentino contra a violência

A greve dos universitários argentinos foi reforçada pela adesão de professôres de algumas Universidades, revoltados com a repressão policial durante as manifestações dos alunos, que transformaram as comemorações do cinqüentenário da reforma universitária em protestos exaltados contra o Govêrno. As faculdades de todo o país estiveram ontem fortemente vigiadas por policiais e soldados do Exército.

Em Veneza pelo menos sete estudantes foram presos durante um conflito com a Polícia, que empregou quatro mil homens para impedir que os alunos ocupassem a Catedral de São Marcos e seu Campanário. Com cassetetes os policiais obrigaram os manifestantes a fugir.

A Polícia não conseguiu ontem reabrir a Universidade do Chile, porque uma centena de estudantes de extrema esquerda entrou em violenta luta com os policiais. Os alunos protestavam contra a prisão de oito colegas, mas outros quatro foram presos. O Govêrno espera reiniciar as aulas nos próximos dias.

Centenas de jovens incendiaram dois ônibus em Guaiaquil, exigindo 50% de redução no preço das tarifas. Ontem à noite a Faculdade de Ciências da Universidade Central da Venezuela foi tomada por dois mil alunos, que protestam contra a falta de professôres habilitados e a deficiência do equipamento do laboratório.

O Govêrno soviético expulsou três estudantes britânicos que haviam sido detidos quando distribuiam impressos contra a prisão de três intelectuais. Na Turquia o movimento estudantil paralisou a Universidade Técnica de Istambul. Quinze mil alunos continuam a recusar o diálogo com o Govêrno.

O Movimento 22 de Março, que desencadeou a revolta em Nanterre e foi dissolvido pelo Govêrno como subversivo, anunciou ontem à noite que voltará a ocupar a Sorbonne, assim que as circunstâncias o permitirem. Ao mesmo tempo, 27 professôres da Faculdade de Letras de Paris advertiam que não retornarão às aulas enquanto a Polícia permanecer na Universidade.

Às vésperas das eleições legislativas, o Partido Comunista Francês foi acusado formalmente, durante um programa de televisão, de haver impedido a queda do regime degaullista e de ter pretendido tomar o poder. As acusações partiram do Secretário-Geral do Partido Socialista Unificado, Michel Rochard, e do Primeiro-Ministro Georges Pompidou.

No Rio a Secretaria de Segurança informou ontem que ainda não está confirmada a concentração que os estudantes programaram para hoje, às 11h45m, no pátio do MEC, mas a ex-UME lançou nota afirmando que espera que o Ministro Tarso Dutra esteja lá, "mesmo sabendo que não vá receber aplausos e votos, mas sim vaias e repúdio".

O Sr. Tarso Dutra afirmou aos jornalistas que aceita o debate com os estudantes "seja aonde fôr", e que receberá com prazer todos os estudantes que o procurarem. Membros da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço realizaram ontem o "entêrro do Ministro da Educação", um comício relâmpago na Avenida Rio Branco e depois queimaram o caixão. (Páginas 2 e 14)

Cuba volta a comerciar com Panamá

Washington (UPI-JB) — Funcionários da OEA consideraram o decreto do Presidente panamenho Marco Robles, levantando a proibição do tráfego marítimo com Cuba, como "violação dos acôrdos da Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos". Porta-vozes do Departamento de Estado querem primeiro ler o texto do decreto para depois opinar a respeito.

O Embaixador panamenho em Washington não crê que o Presidente de seu país tenha assinado tal decreto. A notícia surpreendeu os meios diplomáticos porque o Panamá empenhou-se por uma política dura contra o Govêrno cubano.

DASP não dá aumento até 1969

Nenhum funcionário público federal receberá qualquer reajuste de vencimentos antes do próximo ano, segundo garantiu ontem o Diretor-Geral do DASP, Sr. Belmiro Siqueira, que reconhece a insuficiência dos salários atuais mas explica a contenção como medida indispensável na luta contra a inflação.

Explicou o Diretor do DASP que considera "bastante justas e compreensíveis" as reivindicações apresentadas até agora por diversas categorias funcionais, inclusive os juízes, mas o Govêrno já beneficiou os servidores públicos em janeiro dêste ano com um aumento de 20% sôbre os salários e a política financeira é inflexível. (Página 15)

Berlim leva Brandt ao setor russo

O Vice-Chanceler da Alemanha Federal, Willy Brandt, foi ontem a Berlim Oriental a convite do Embaixador soviético, Piotr Abrasimov, após conferenciar com o Prefeito do setor ocidental, Klaus Schuetz, sôbre medidas para fazer frente às restrições impostas pela Alemanha comunista ao acesso à cidade.

O Prefeito Klaus Schuetz reuniu-se em seguida com os comandantes militares aliados em Berlim Ocidental. Após a conferência declarou que não há divergências quanto às medidas econômicas e políticas a serem tomadas em conseqüência do bloqueio parcial. (Página 11)

Furtado acha que miséria anula técnica

Ao abrir ontem à noite a série de três conferências que pronunciará na Comissão de Economia da Câmara, o economista Celso Furtado comentou que a economia brasileira não está em condições de se beneficiar da tecnologia, pois o têrço da população rural que está na faixa da miséria anula o sentido da idéia de investimento e de progresso.

O economista analisou o que chamou de perda de vitalidade da economia brasileira: depois de alcançar, na década de 50, a taxa de 8,4% de crescimento industrial, o sistema econômico sofreu um declínio vertical a partir de 60. (Página 4 e editorial *Memória Fraca*)

Exército viu antes estudo de Comblin

O Serviço Secreto do Exército conhecia há dois meses o documento em que o padre belga José Comblin analisa a situação da Igreja na América Latina, que se destinava só ao exame do Conselho Episcopal Latino-Americano, e, depois de levantar a vida de seu autor, preferiu provocar uma polêmica pela imprensa, divulgando partes do texto.

Os setores religiosos que obtiveram essa informação não sabem como uma das cópias do documento chegou ao Exército e explicam que êle foi divulgado na íntegra sexta-feira porque nos comentários dos jornais eram citados trechos soltos e sujeitos a deturpação. (Página 3)

STF ordena libertação de Riani

Condenado inicialmente a 17 anos de prisão — quatro dos quais já cumpriu —, o ex-Presidente da CGT, Sr. Clodismith Riani teve ontem sua ordem de soltura expedida pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti. O Superior Tribunal Militar já havia reduzido a pena para 10 anos.

Denunciado na 4.ª Auditoria Militar, de Juiz de Fora, como autor de crimes contra a segurança nacional — incitar ódio entre as classes e pregar a violência —, o Sr. Clodismith Riani foi agora beneficiado pela Lei de Segurança Nacional baixada pelo Marechal Castelo Branco, que prevê pena máxima de três anos para tais crimes. (Página 15)

Presos invadem cadeia

Belo Horizonte (Sucursal) — Onze presos da velha cadeia da Cidade de Antônio Dias, no Vale do Rio Doce, comandados pelo Deputado Geraldo Quintão (ARENA), invadiram e ocuparam a nova cadeia local, sem que o delegado Ivar de Barros nada pudesse fazer, temendo as imunidades do parlamentar.

A denúncia foi feita na Assembléia pelo Deputado Jorge Ferraz (MDB) e confirmada ontem pelo Deputado Geraldo Quintão, que se justificou alegando que os presos não poderiam continuar em uma cadeia infecta, quando outra melhor, vinha tendo sua inauguração protelada pelo Govêrno do Estado.

Racista vai defender James Ray

Ex-agente do FBI e advogado (do Alabama) bastante conhecido por suas atitudes racistas — três assassinos de militantes negros foram seus clientes —, Arthur Hanes aceitou convite de James Ray para atuar como seu defensor e já entrou em contato com os advogados londrinos do homem acusado de haver matado Martin Luther King.

Ray compareceu ontem ao Tribunal Metropolitano de Londres, para tomar conhecimento de que o Juiz Frank Milton decidirá dia 27 sôbre o pedido de extradição. A venda de arma pelo Correio foi considerada ilegal por uma Subcomissão de Justiça do Senado. (Página 8 e *Caderno B*)

Operários voltam ao trabalho

Paris (AFP-UPI-JB) — Cêrca de 150 mil operários, entre êles os 60 mil das fábricas Renault, regressaram ontem ao trabalho, restando apenas 200 mil em greve. A previsão é de que até o fim da semana a situação se normalize.

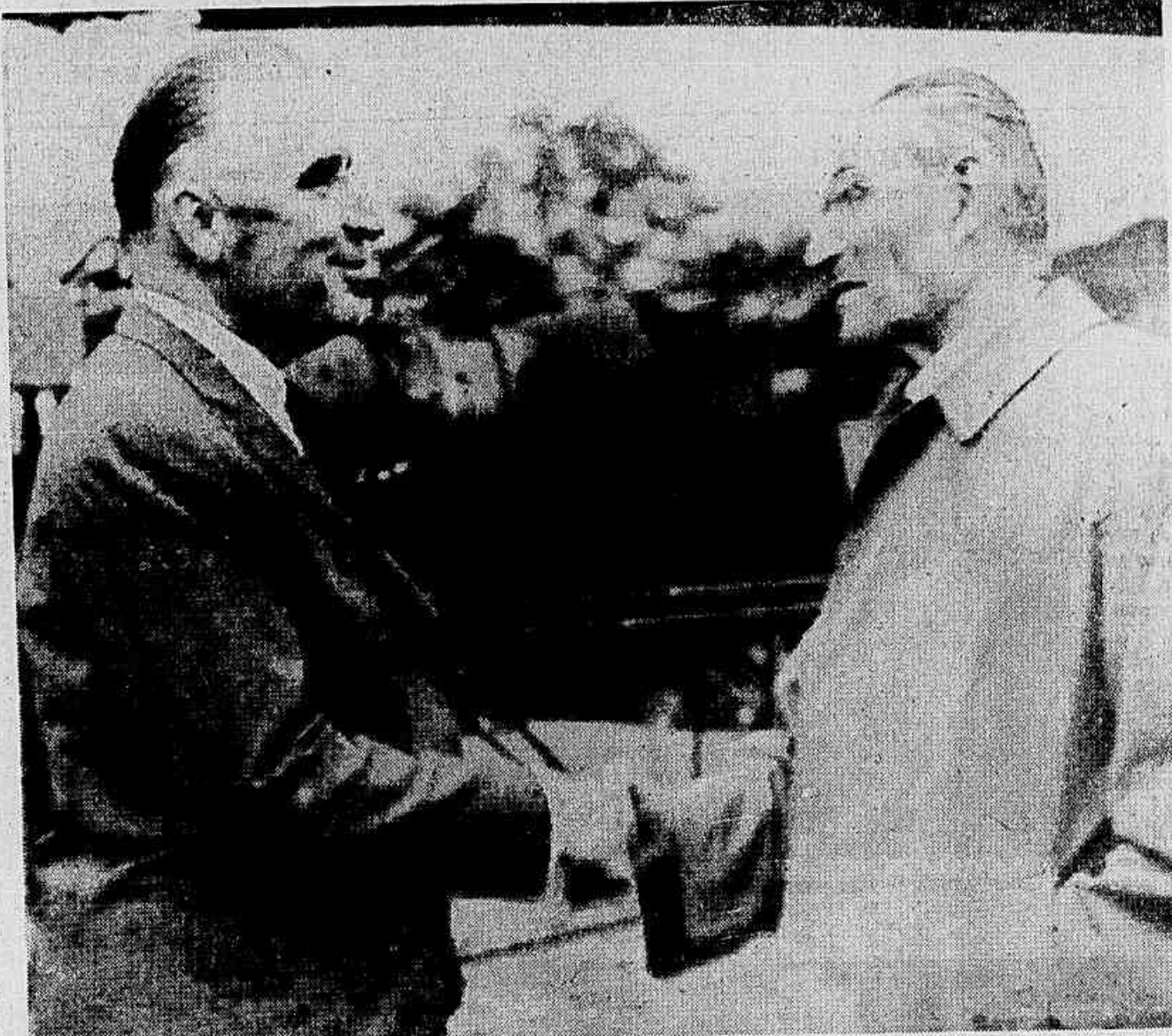
Além dos empregados da Renault, voltaram ao trabalho os trabalhadores de estaleiros e da indústria aeronáutica. A paralisação atinge agora apenas a Peugeot, a Citroen e algumas fábricas do parque industrial de Paris.

AUMENTO DE SÔLDO

O nôvo Ministro da Fazenda, Maurice Couve de Murville, ex-Ministro do Exterior, vai apresentar à próxima Assembléia projeto solicitando aumento de 10 bilhões de francos (NCr$ .... 6 940 000 000), a fim de cobrir as despesas com os aumentos de soldos militares e vencimentos do funcionalismo público.

Com êste aumento, os observadores calculam que a despesa do Govêrno em 1968 atingirá a cifra de 140 bilhões de francos (NCr$ .... 90 862 800 000).

VOTO CERTO

Radiofoto UPI

Em plena campanha eleitoral, o Premier *Georges Pompidou é cumprimentado em Condat pelo Dr. Jabiol*

Partido de De Gaulle espera fazer mais 50 congressistas

Paris (AFP-UPI-JB) — A União Nacional da V República e seus aliados esperam conquistar mais 50 cadeiras nas eleições legislativas que serão iniciadas no próximo domingo, revelaram ontem fontes ligadas ao Govêrno, informando que o Presidente Charles De Gaulle está confiante na vitória.

Segundo as mesmas fontes, De Gaulle já mandou preparar novos projetos de reformas sociais para apresentar à nova Assembléia, achando que os propostos anteriormente não eram suficientemente radicais.

Restando poucos dias para o primeiro escrutínio, nenhum observador se atreve a fazer uma previsão sôbre o resultado das eleições.

Há 15 dias, quando o General De Gaulle dissolveu a Assembléia Nacional, em plena crise, parecia que o degaullismo seria o grande ganhador da crise, a mais grave que a França viveu neste século, sem contar os períodos de guerra. Hoje, com a situação em vias de se normalizar, os observadores não são tão otimistas quanto o Govêrno. A própria oposição não considera segura a vitória, como ocorre geralmente em tôdas as eleições.

O escrutínio do próximo domingo não será determinante, sendo necessário esperar pelas eleições do dia 30 para definir a situação. Entre as duas votações requeridas por lei são realizadas alianças entre grupos afins e a disputa é travada entre os gaullistas e centristas de um lado, e comunistas e esquerda do outro.

No domingo, serão eleitos apenas os que conseguirem 50% dos votos nas suas circunscrições. Em 1967, cêrca de 50 cadeiras só foram definidas na segunda votação. É previsível que o deslocamento num ou noutro sentido de algumas centenas de votos em certos distritos eleitorais seja suficiente para determinar a maioria na próxima Assembléia.

MARASMO NA CAMPANHA

O que mais chama a atenção dos observadores no decorrer da campanha eleitoral é a falta de entusiasmo dos candidatos e da opinião pública em contraste com as manifestações dos estudantes e operários.

Não houve incidentes em nenhum comício, nem quando os comunistas denunciaram a ameaça de uma ditadura militar de direita, nem quando os gaullistas alertaram para o perigo de uma ditadura da esquerda.

Govêrno francês expulsou um brasileiro

Paris (AFP-UPI-JB) — Desde o último dia 7, o Govêrno do General De Gaulle já expulsou 161 estrangeiros da França, entre êles um brasileiro, cujo nome não foi revelado, por terem tido uma participação ativa nas manifestações estudantis e operárias do mês de maio.

Do total, 50 eram estudantes, 12 professôres e 99 trabalhavam em outros setores. Os grupos nacionais mais atingidos foram os argelinos, com 27 expulsos, os espanhóis, com 21, e os alemães ocidentais, com 20.

TRINTA PAÍSES

Entre os expulsos, além dos já citados, há representantes de mais de 30 países: Portugal, Grã-Bretanha, EUA, Holanda, Argentina, Canadá, Austrália, Bélgica, Chile, Costa Rica, China, Dinamarca, República Dominicana, Grécia, Guiné, Irã, Israel, Camarões, Costa do Marfim, Líbano, Mali, Malgache, Peru, Polônia, Suíça, Tunísia, Uruguai, Tcheco-Eslováquia e Venezuela.

PROFESSÔRES

Em nota distribuída ontem, 37 dos 450 professôres da Faculdade de Letras da Sorbonne anunciaram que não darão aulas enquanto a Polícia não abandonar a Universidade e não forem atendidas as reivindicações do movimento estudantil.

No Quartier Latin, 48 horas após a invasão da Sorbonne pela Polícia, a situação era de calma ontem. Segundo as autoridades, depois das manifestações de Paris e das grandes cidades, aumentou o número de pequenos delitos em todo o país, sobretudo de assaltos, roubos de automóveis e delinqüência juvenil.

Estudantes pagavam por "fôrça de choque"

Armando Strozemberg
Correspondente do JB

Paris — *Dezoito dos ocupantes da Sorbonne que a imprensa francesa denominou de catangueses estão desde ontem em território belga, à procura de novos patrões e melhores salários do que os pagos pelos estudantes parisienses, para os quais trabalharam, primeiro como "fôrça de choque" contra elementos do grupo direitista* Occident *e, mais tarde, como "comando de intervenção rápida" contra os policiais.*

A informação, divulgada por fonte segura do Govêrno belga, indica que o grupo deverá partir "no máximo amanhã para um país africano como mercenário a serviço de um Exército europeu". Ignora-se onde se encontra o grupo, pois seus membros "estão espalhados, mas em contato permanente com os homens que lhes propuseram a viagem".

HISTÓRIA

Quase sempre deformada pela imprensa francesa, a história dos catangueses vai-se esclarecendo aos poucos, a partir dos testemunhos dos que tiveram contato direto com êles. Eis a cronologia de sua ascensão às manchetes:

1. Com a ocupação da Sorbonne, os estudantes passaram a temer uma investida de elementos do poderoso grupo Occident*, de direita, que reúne cêrca de três mil jovens, todos êles altamente treinados para a luta corporal. Por êste motivo, o Comitê de Ocupação aceitou a proposta de um tal de Lucien — desempregado do setor eletrodoméstico — de formação de uma "fôrça de choque", que seria mantida no interior da Sorbonne em regime de tempo integral, mediante uma soma diária ainda não precisada.*

2. Esta "fôrça de choque" recebeu uma sala num prédio próximo à Sorbonne, num local estratégico com visão global sôbre as ruas que circundam a Universidade.

3. Cêrca de 30 elementos compunham a fôrça e não 150, como anunciou um jornal de Paris. Nem Lucien, nem os demais membros do grupo foram anteriormente mercenários, seja na África ou em qualquer ponto do mundo. Na sua maioria, são jovens desempregados ou blousons noirs *— marginais e transviados dos subúrbios de Paris celebrizados em vários filmes — cuja diversão consiste em brigar, roubar e violar. Do grupo, apenas dois tinham 16 anos e a idade média era de 24.*

4. Devido às suas brilhantes performances *nas batalhas de rua — que a esta altura já exigiam a formação de "comandos de intervenção rápida" sob o apoio do Comitê de Ocupação — o grupo passou a ser respeitado no próprio interior da Sorbonne, onde era comum vê-los passando com correntes de bicicleta em tôrno do pescoço ou facões no cinto. Conscientes de sua fôrça, os "brutos", como os chamavam professôres e estudantes, passaram a exigir melhor alimentação, mulheres e a indevassabilidade de sua sala.*

5. Foi neste clima que um vespertino publicou uma reportagem na qual os "brutos" tinham o papel principal. Surgiu aí, pela primeira vez, o têrmo catangueses*, baseado no pseudo-fato de que Lucien teria lutado no Congo como mercenário.*

6. Na noite de quarta-feira passada, lutou-se com a Polícia em vários pontos de Paris, apesar da decisão contrária tomada pela UNEF. Quando os estudantes constatam a ausência dos "brutos" da Sorbonne, concluem que são êles que estão nas ruas — contra a vontade do Comitê de Ocupação — praticando a já famosa "intervenção rápida". Minutos depois, em Assembléia-Geral, os estudantes votam a imediata expulsão dos "brutos", custe o que custar.

7. Às 3h30m, com os brutos *dormindo, os estudantes os atacam com coquetéis molotov. Os* brutos *opõem fraca resistência e ficam aparentemente agradecidos aos estudantes pela oportunidade que tiveram de se exercitar e de se tornarem os célebres* catangueses*. A tal ponto houve cordialidade entre estudantes e* brutos *que o carro no qual Lucien e seus três companheiros foram presos no dia seguinte tinha sido emprestado pela UNEF.*

8. No arsenal dos brutos*, finalmente aberto aos estudantes, foram encontradas as seguintes armas: várias correntes de bicicleta, quatro carabinas de ar comprimido, uma dúzia de fuzis de teatro, sete revólveres de alarma, além de grande quantidade de facas e outros instrumentos cortantes.*

Soube-se depois que uma môça integrante do grupo se lançou da janela do primeiro andar, tomada de pânico, e que fraturou as duas pernas.

À exceção de Lucien, o chefe, e dos três que lhe acompanhavam ao ser efetuada a prisão, um futuro glorioso parece ser a perspectiva dos brutos*, que uma fórmula jornalística extremamente feliz transformou nos temidos* catangueses.

Conflito de autoridades aumenta tensão argentina

Buenos Aires e La Plata (AFP-UPI-JB) — A violência policial na repressão às manifestações estudantis nos últimos dias, agravada com o conflito entre as autoridades judiciais e policiais de Rosário e com a greve de 24 horas de milhares de estabelecimentos comerciais e industriais de todo país, tornavam a situação argentina ainda mais tensa, no dia de ontem.

Na noite de segunda-feira, cêrca de 300 alunos da Universidade de La Plata que realizavam manifestação antigovernamental foram violentamente atacados pela Polícia. Os policiais condenados em Rosário, por desobediência à ordem de permitir uma reunião estudantil, não compareceram para cumprir a sentença.

CHOQUES

Nos choques de La Plata, seis estudantes foram presos e vários outros ficaram feridos. Os incidentes tiveram início quando a Polícia procurou impedir que cêrca de 500 alunos que haviam participado de uma assembléia desfilassem pelas ruas centrais. Os jovens ainda chegaram a sair, gritando *slogans* antigovernamentais e pedindo um Govêrno popular.

Ao chegarem em frente à Universidade, sentaram-se na rua, impedindo o trânsito. Pouco depois chegava a Polícia, amparada por um carro de assalto e bombas lacrimogêneas. Os estudantes responderam com coquetéis molotov, mas tiveram que debandar, criando vários focos de ação. Um esquadrão da cavalaria interveio, perseguindo os alunos por várias ruas, sob terrível bombardeio lacrimogêneo.

Ontem, as faculdades estiveram severamente vigiadas. Professôres e alunos protestaram contra a medida, retirando-se das escolas.

POLÍCIA X JUSTIÇA

O Chefe de Polícia de Rosário, Comandante Abel Verdaguer, teve sua prisão decretada pelos juízes Juan Carlos Gardella e Armando Fravega, porque ordenou que seus comandados dissolvessem as reuniões estudantis comemorativas do cinqüentenário da reforma universitária.

Verdaguer — condenado a quinze dias de detenção — e dois de seus ajudantes — sentenciados a 14 dias — não compareceram para cumprir a determinação judicial, até o momento. O Chefe de Polícia emitiu comunicado acusando o Juiz Gardella de liderar um grupo de manifestantes que gritavam: "Viva a reforma".

INQUILINOS EM GREVE

Protestando contra a lei que descongela os aluguéis dos inquilinos comerciais, milhares de pequenos comerciantes e industriais entraram em greve geral de 24 horas, ontem. Segundo os grevistas, a determinação do Govêrno do Presidente Juan Carlos Ongania — que entrará em vigor a partir do próximo dia 1.º — lançará à rua um milhão de inquilinos comerciais, gerando desemprêgo para três milhões de pessoas.

Estudantes tentam tomar a Catedral de São Marcos

Veneza (UPI-AFP-JB) — Estudantes esquerdistas travaram luta com a Polícia, ontem, na Praça de São Marcos, depois de sua fracassada tentativa de ocupar a Catedral e o seu campanário. Os estudantes de arte içaram uma bandeira vermelha defronte do templo, antes que os policiais, armados de cassetetes, os obrigassem a fugir pelas pontes do canal até as ruas próximas da praça.

A marcha estudantil sôbre a Catedral de São Marcos se realizou depois que quatro mil policiais rechaçaram as tentativas dos jovens de ocupar a Bienal de Veneza, a mundialmente famosa galeria da Academia de Belas-Artes e o Museu do Grande Canal, onde se exibem pinturas venezianas do século XVIII.

SEM PRECEDENTES

Esta é a primeira vez, durante a agitação estudantil que já dura um mês na Itália, que se tenta ocupar uma das Igrejas mais históricas do País. Os guardas da Catedral de estilo bizantino do século XI, onde se conservam os ossos do Apóstolo Marcos, perceberam o avanço dos estudantes e fecharam as portas de bronze. Os policiais que guarneciam o campanário de quase cem metros de altura fizeram o mesmo.

Quando os estudantes içaram a bandeira vermelha defronte do templo, cidadãos indignados começaram a lutar com os jovens, antes da chegada da Polícia. Em seguida, os policiais avançaram contra os manifestantes que fugiram em direção às ruas vizinhas. Houve, pelo menos, sete detenções.

CÊRCO

Um contigente de quatro mil policiais, alguns dêles enviados de cidades vizinhas, passaram a patrulhar a Bienal e os museus onde se exibem os grandes tesouros artísticos do Renascimento.

A Suécia, uma das 36 nações participantes, fechou seu pavalhão. Alguns pintores franceses e italianos retiraram seus quadros da Mostra. A direção da Bienal adiou a nomeação de um júri internacional para escolher as obras vencedoras, alegando "dificuldades técnicas".

O Partido Comunista Italiano apoiou os estudantes e a Polícia teme que os operários das indústrias vizinhas da localidade de Mestre venham a Veneza para unir-se aos estudantes.

OCUPAÇÃO

Depois dos incidentes entre estudantes e fôrças de segurança, a Polícia passou a ocupar também a Galeria de Arte Moderna do Palácio de Cepesaro, junto ao Grande Canal. O Palácio dos Doges, sede da Superintendência dos Monumentos, foi fechado aos visitantes e ficou sob proteção policial.

Crise estudantil se alastra

MÉXICO

Cidade do México (AFP-JB) — Os nove cursinhos preparatórios existentes na Capital mexicana tiveram, ontem, de fechar suas portas, em virtude de seus professôres haverem entrado em greve, objetivando melhoria salarial. Tais cursos preparatórios que dão assistência a cêrca de 40 000 alunos dependem da subvenção estatal para funcionar.

CHILE

Santiago (AFP-JB) — Oitenta estudantes de extrema-esquerda entraram em luta com fôrças policiais e impediram a reabertura, ontem, da Universidade do Chile, localizada em pleno centro de Santiago.

Na refrega, realizada em protesto pela detenção de oito estudantes, mais quatro universitários foram presos. Espera-se para os próximos dias o reinício das aulas na Universidade.

TURQUIA

Estambul (AFP-JB) — A Universidade Técnica da Capital turca foi paralisada, ontem, pelo movimento reivindicatório estudantil que, há oito dias, assola o ensino superior do país. A Universidade Técnica foi ocupada por seus quinze mil alunos. Os esforços do Reitor para iniciar um diálogo com o Comitê de Ocupação resultaram, até o momento, infrutíferos.

UNIÃO SOVIÉTICA

Moscou (AFP-UPI-JB) — As autoridades russas expulsaram da União Soviética, ontem, os estudantes britânicos John Careswell, Vivian Broughton e Jannette Hammond detidos a semana passada quando distribuíam impressos contra a prisão de A. Guinburg, Yuri Galanskov e Alexei Dobrovolksky.

Os universitários britânicos, após serem submetidos a interrogatório na Polícia, foram conduzidos ao Hotel Berlim, no Centro de Moscou, recebendo ordens de não saírem de seus aposentos. Os três foram embarcados no primeiro avião que saía da Capital soviética, seguindo viagem a Paris. "Tiveram muita sorte", comentou um funcionário consular britânico que os acompanhou até a escada do avião.

VENEZUELA

Caracas (AFP-JB) — Mais de dois mil estudantes ocuparam, na noite passada, a Faculdade de Ciências da Universidade Central da Venezuela, em sinal de protesto contra a falta de professôres habilitados e deficiência de equipamentos de laboratório. A Faculdade permanece vigiada por grupos de alunos que se revezam cada três horas, impedindo o acesso às classes.

EQUADOR

Guaiaquil (AFP-JB) — Várias centenas de estudantes incendiaram dos ônibus ao exigirem uma redução de cinqüenta por cento nas tarifas dos coletivos. Em conseqüência da violência da ação estudantil, muitos veículos tiveram que ser recolhidos.

Teme-se que, se os proprietários do serviço urbano não reduzirem os preços das passagens para estudantes, possam ocorrer episódios de maior gravidade. Acusa-se, ao mesmo tempo, os transportes urbanos de prestar um péssimo serviço ao povo, com pessoal mal-educado, oferecendo aos usuários carros velhos e em mau estado.

ESPANHA

Bilbao (AFP-JB) — Várias centenas de fiéis, após missa dominical na Igreja dos Jesuítas de San Sebastian, deram gritos em memória de um estudante morto a tiros. Dando continuidade à manifestação, queimaram jornais no átrio do templo, para protestar contra informações e comentários da imprensa sôbre o fato, que consideram tendenciosos.

Mais tarde, os fiéis manifestaram-se pelo centro da Cidade, virando um carro da televisão. Durante os distúrbios, a Polícia prendeu cinco pessoas, entre elas um sacerdote jesuíta. Ao todo, considera-se que passa de sessenta o número de pessoas que foram detidas nos incidentes registrados durante o fim de semana em San Sebastian, Ondarroa, Lequitio, Sestão e Durango.

SABOTAGEM

Os nacionalistas bascos tentaram levantar os trilhos da linha férrea entre Madri e uma localidade próxima a Zummarraga. As fôrças de segurança descobriram a tentativa de sabotagem evitando que fôsse interrompida a circulação das composições ferroviárias.

Comissão aprova o parecer contra volta da eleição direta para a Presidência

Brasília (Sucursal) — Por 11 votos a 3, a Comissão Mista incumbida de opinar sôbre o assunto aprovou parecer do Deputado Raimundo Dinis contrário à emenda constitucional do Senador Lino de Matos, que restabelece o pleito direto para a Presidência da República, possibilitando a reeleição, por uma vez, do Presidente e do Vice-Presidente.

O relator se pronunciou pela rejeição da emenda, considerando-a inoportuna e inconveniente, em parecer que mereceu elogios do Senador Mário Martins, que o considerou honesto e positivo, pois já representaria "um passo à frente", desde que o Sr. Raimundo Dinis, no final de seu parecer, reconhece que a eleição direta é mais adequada ao regime democrático.

VOTAÇÃO

A emenda deverá, agora, ser discutida e votada em reuniões conjuntas do Congresso Nacional. Conforme a praxe, sua votação será iniciada pelo Senado, casa de que é originária, tudo indicando que, como emenda semelhante de autoria do líder Mário Covas rejeitada faz pouco tempo, será repelida logo ao ser submetida à votação do Senado.

PARECER

O parecer do relator, Deputado Raimundo Diniz, foi curto, nêle fazendo uma série de indagações para, no final, concluir pela rejeição da emenda, considerando-a totalmente inoportuna. Mantém, assim, a orientação traçada pelo Presidente da República contrária a qualquer modificação no texto constitucional.

Inicia o Deputado Raimundo Diniz seu parecer recordando que o restabelecimento do pleito direto foi tentado por emenda apresentada, na Câmara, pelo líder Mário Covas, com o apoio de 124 deputados. Essa emenda foi, não muito, rejeitada. É ela agora renovada pelo Senador Lino de Matos, com a alteração de permitir a reeleição do Presidente e Vice-Presidente da República, sem que nada tivesse mudado no panorama nacional.

REALIDADE

Indaga depois o Sr. Raimundo Diniz se a aprovação de emenda restabelecendo o pleito direto significaria solução para os graves problemas políticos brasileiros, bem como se a primazia dada a questões políticas não constituiria êrro grave, uma vez que implicaria em colocar em segundo plano problemas realmente essenciais, tais como os relacionados com a situação econômico-financeira do Brasil.

Observa que a Constituição de 1967 é "fruto de um momento político que quase levou o País a gravíssima convulsão social, de conseqüências imprevisíveis". Acrescenta ter sido "escudada nos princípios defendidos pela Revolução, princípios êstes aceitos por uns, negados por outros, mas que na realidade existiam e continuam a existir, embora muitos continuem a negá-los".

QUEBRA

Lembrando que existem no Congresso, atualmente, cêrca de 20 emendas constitucionais, indaga o Sr. Raimundo Dinis se sua aprovação seria aconselhável, uma vez que "poderia significar a quebra de um sistema sem a precisa implantação de um outro", o que redundaria em êrro político de graves repercussões. Nota ainda, que "iniciado o ciclo das reformas, estas estariam abrindo caminho para retrocessos", inaceitáveis pela realidade nacional.

DESTRUIÇÃO

Mesmo restringindo-se ao aspecto meramente doutrinário, indaga o Deputado Raimundo Dinis se a aprovação de emendas constitucionais avulsas não representaria a perturbação grave da vida nacional: "Não estaríamos destruindo a pinguela na ilusão de se construir a ponte?"

A seguir, faz considerações para mostrar que tanto o sistema de eleição direta como o do pleito indireto têm prós e contras, nenhum apresentando a perfeição por tantos proclamada. "Sòmente o calor da paixão ou agrupamentos de inteligências privilegiadas poderão tentar negar a evidência de tal fato". Recorda que na maioria dos países adota-se o pleito indireto para a chefia do Govêrno. Frisa que o "processo do pleito indireto é tão legítimo quanto o da eleição direta, imperfeições havendo nas duas hipóteses". Observa que no pleito direto a decisão popular é limitada pelas "cúpulas partidárias" e por um complexo de interêsses que, na verdade, limitam terrivelmente a opção do eleitor.

INSEGURANÇA

Mostra que a insegurança e a intranqüilidade caracterizam o mundo de hoje, aconselhando o máximo de cuidado, novamente indagando "se melhor não nos seria enfrentar, com preferência e decisão, problemas como o do desenvolvimento, deixando em plano inferior questões meramente políticas". Afirma que o "fenômeno da inquietação é universal", exigindo que os governantes se atentem para os problemas reais e de fato prioritários, numa condenação implícita à visão meramente política.

Conclui admitindo que o pleito direto é mais consoante ao regime democrático, mas se pronunciando pela recusa da emenda, tendo em vista a sua inoportunidade, não só em decorrência da situação brasileira como da necessidade de se dar tempo a que a atual Constituição seja experimentada e mesmo conhecida.

Assembléia paranaense defende o voto direto

Curitiba (Correspondente) — A Assembléia do Paraná manifestou, ontem, sua posição favorável à eleição direta do Presidente da República, tendo o Deputado Olavo Ferreira acentuado que "se há consciência nenhum cidadão, principalmente o homem público, pode deixar de defender o voto direto. Esta Assembléia já demonstrou sua posição favorável, recomendando reforma da Constituição federal para restabelecer a eleição direta do Presidente".

Os vice-líderes da ARENA desfilaram pela tribuna, para enfatizar que a Casa preconiza a mudança do sistema de escolha presidencial, no estilo defendido pelo Governador Paulo Pimentel. O Deputado Aníbal Cúri disse que "o Paraná já aceitou a liderança do Governador Paulo Pimentel, justamente porque carrega a bandeira das reivindicações que, dentro do Paraná, são do próprio Brasil".

ÚNICA FÓRMULA

O Deputado Lopes Júnior acentuou que "ainda hoje um prestigioso jornal de Curitiba, a *Gazeta do Povo*, comenta a entrevista do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral a favor do voto direto, como única fórmula de exercício da democracia".

O Presidente da Assembléia do Paraná, Sr. Erondi Silvério, declarou que "o receio de que o povo não se ache preparado para apontar os seus dirigentes, pode ser afastado. Sempre confiei em que o povo se acha amadurecido e em condições de eleger os seus autênticos representantes, quer no Executivo ou no Legislativo".

Em nome da Oposição, o Deputado Sílvio Barros afirmou que "as vozes do MDB pelo voto direto, somaram-se valôres do Partido situacionista, particularmente do Governador Paulo Pimentel, que em viril pronunciamento pugnou decididamente pelas eleições diretas".

— Agora é lamentável a palavra do Senador Nei Braga — estribado na sublegenda — propondo a manutenção das eleições indiretas.

Ainda ontem aquêle Senador estava nos palanques, defendendo os direitos do povo e, agora, quer ficar ao lado do direito da minoria sôbre o da maioria. Não desmerecendo as qualidades do Senador Nei Braga, não podemos deixar de afirmar que sua atitude só convém aos seus interêsses pessoais.

O Deputado Nélson Bufara, também do MDB, disse que "eleições indiretas interessam a quem detém o Poder, não ao povo".

Oscar Passos entregará seu cargo de Presidente ao Diretório Nacional do MDB

Brasília (Sucursal) — O Senador Oscar Passos colocará hoje o cargo de Presidente do MDB à disposição do Diretório Nacional, na reunião dêste órgão, que será assistida pelos Presidentes dos Diretórios Regionais, convocados para uma troca geral de impressões e uma análise da situação do Partido oposicionista.

Os chamados *imaturos* do MDB mostram-se dispostos a solicitar que o Diretório aceite o cargo do Senador Passos, e se o pedido fôr aceito levantarão a candidatura do Sr. Martins Rodrigues, sob a alegação de que o Partido precisa neste momento ter à sua frente alguém que conteste a legitimidade do sistema político dominante.

MOBILIZAÇÃO ESTÁ FALHANDO

O Deputado Márcio Moreira Alves criticou ontem, em reunião da Comissão de Mobilização Popular do MDB, a composição dêste órgão, dizendo que ela reflete as tendências do Govêrno de manter as velhas oligarquias políticas. Acentuou que a Comissão realizou até agora nove reuniões, das quais compareceu uma com número: 14 dos seus 22 integrantes. Diante desta situação, anunciou o parlamentar carioca a sua renúncia do cargo de Secretário de Propaganda da Comissão.

ARENA mantém a convocação da Convenção para o dia 25

Brasília (Sucursal) — O Gabinete Executivo da ARENA, reunido sob a presidência do Sr. Filinto Müller, decidiu manter a convocação da Convenção Nacional para os dias 25, 26 e 27 dêste mês, embora se admita que os assuntos constantes da agenda — reforma de estatutos e programa partidário — dificilmente poderão ser esgotados desta vez.

De todos os problemas pendentes, um será solucionado tão logo se abram os trabalhos: a recondução do Senador Daniel Krieger à presidência do Partido, a respeito do que será apresentada uma moção assinada por todos os convencionais pedindo que o Presidente resignatário reassuma de imediato a chefia do Partido oficial.

UMA NOVA FASE

O fato de não ter sido atendida a solicitação de 43 parlamentares que preconizavam o adiamento da Convenção está sendo interpretado como indício da ansiedade reinante entre os dirigentes arenistas quanto à volta do Senador Krieger, fato que está sendo aguardado como o advento de uma nova fase nas relações entre o Govêrno e o Partido.

A Convenção da ARENA está sendo precedida de repetidos entendimentos entre membros do Govêrno e o Senador gaúcho, a cujo gabinete compareceram ontem os Ministros Rondon Pacheco e Mário Andreazza e o Prefeito Faria Lima, além dos visitantes habituais, todos declarando, após as confabulações a portas fechadas, que o retôrno de Krieger à chefia da ARENA é assunto pacífico.

ANDREAZZA ASSINA FICHA

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, assinou ontem a ficha n.º 170 da ARENA e manteve em seguida uma conferência com o senador gaúcho.

Negou que o fato tivesse qualquer ligação com qualquer ambição política de sua parte, dizendo não ser candidato a qualquer pôsto eletivo.

— Com meu ingresso na ARENA — declarou — desejo apenas colocar-me em posição de prestar melhores serviços à tarefa de aproximação entre o Govêrno e o Partido.

Adiantou que, a partir de agora, as comunicações entre o Executivo e seu comando político deverão se processar de forma a identificar mais nitidamente a ARENA como Partido do Govêrno, dando-se inclusive às suas bancadas na Câmara e no Senado conhecimento prévio de tôdas as iniciativas governamentais.

UMA LIDERANÇA NATURAL

Para o Sr. Faria Lima, o Senador Daniel Krieger representa uma liderança natural na ARENA. Ao deixar o gabinete do Senador gaúcho, o Prefeito de São Paulo disse que considera fora de dúvida a sua recondução. Ressaltou, entretanto, que o motivo que o trouxera a Brasília era apenas a construção do metrô em São Paulo, obra em que êle considera indispensável a participação do Govêrno federal.

UM PAULISTA ENTRE BAIANOS

No gabinete do líder Ernâni Sátiro, os Srs. Cardoso Alves e Rafael Baldacci (o último Secretário de Trabalho do Govêrno de São Paulo encarregavam-se de levar deputados para cumprimentar o Sr. Faria Lima. Em dado momento, o Prefeito paulistano ficou rodeado de mais de dez deputados da Bahia. Um jornalista indagou a causa do interêsse dos baianos, e o Brigadeiro explicou:

— É porque gosto muito de Jorge Amado e sou amigo do Lomanto Júnior.

A resposta não deixou de causar um certo mal-estar, disfarçado com sorrisos. Os deputados baianos eram do esquema político do Governador Luís Viana Filho, adversário do Sr. Lomanto Júnior, ex-Governador que pretende voltar a ocupar o cargo.

Rafael quer eleições primárias

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães, líder do Grupo Renovador da ARENA, pretende propor na Convenção Nacional do Partido a realização de eleições primárias para os candidatos a Presidente da República, antes de se submeterem à eleição indireta do Congresso Nacional, informaram elementos ligados ao deputado carioca.

Segundo a idéia do Sr. Almeida Magalhães, todos os pretendentes a candidato da ARENA à Presidência da República teriam que se submeter, antes da eleição indireta no Congresso, ao voto popular. Aquêle que tivesse maior soma de votos em pelo menos seis Estados seria o candidato do Partido a ser sufragado no Congresso.

LEGITIMIDADE

De acôrdo com a argumentação desenvolvida pelo Sr. Rafael de Almeida Magalhães, a sua proposição é realista, na medida em que reconhece a completa impossibilidade de restabelecimento da eleição direta, em face de razões já conhecidas. E, no entanto, em seu entender, se aplicada, ela contribuiria para legitimar a escolha do Presidente da República em eleição indireta.

A campanha da Oposição para a realização de eleição direta em todos os escalões não tem a menor possibilidade de vingar e os próprios oposicionistas têm real consciência disso, segundo o parlamentar carioca. O referendo prévio daria ao candidato à Presidência da República autoridade para exercer o cargo sem qualquer contestação.

Sustenta o Sr. Rafael de Almeida Magalhães que o corpo eleitoral constituído pelo Congresso e por representantes das Assembléias dos Estados pode vir a ser submetido a uma série de pressões em favor dêste ou daquêle candidato. As eleições primárias, além de darem maior autoridade à deliberação daquêle corpo eleitoral, evitaria qualquer possibilidade de pressões, desde que o candidato já fôra submetido à vontade popular.

Quando alguém lembra que dificilmente a Convenção Nacional da ARENA aprovaria sua proposição, o Sr. Rafael de Almeida Magalhães afirma que, pelo menos, ela servirá de elemento para debate e esclarecimento. Alguns arenistas, ouvidos a respeito do assunto, afirmam que a proposição do ex-Governador carioca está fadada a completo fracasso.

ELEIÇÃO

Segundo telefonema de um senador da ARENA para o 1.º Secretário do Senado, Sr. Dinarte Mariz, já parece decidido que a única finalidade da Convenção Nacional da ARENA é eleger o Gabinete Executivo, não se acreditando que temas polêmicos venham a centralizar as atenções dos convencionais.

A recondução do Senador Daniel Krieger está plenamente confirmada, devendo-se não só ao apoio do Presidente da República, como ao de todo o Partido. O Sr. Nei Braga informou, ontem, de Brasília, que a mesa do Sr. Daniel Krieger, no Gabinete de Brasília, estava empilhada de telegramas de solidariedade.

O Senador gaúcho será reconduzido ao pôsto de Presidente nacional do Partido com sua posição política fortalecida, pois recebeu solidariedade de todos os Governadores de Estados, inclusive do Sr. José Sarnei, com quem conversou demoradamente ontem, no Rio. A maior parte das Assembléias Legislativas também se solidarizou com o Sr. Daniel Krieger, sendo que a do Rio Grande do Norte com apoio do MDB.

Exército conhecia há 2 meses o documento do padre Comblin

Há dois meses o Serviço Secreto do Exército teve conhecimento do documento do padre belga José Comblin, divulgado na semana passada no Recife, tendo os agentes feito um levantamento completo a respeito do autor, por causa do seu raciocínio considerado marxista, na análise da situação da Igreja da América Latina.

Segundo as fontes religiosas que obtiveram esta informação, o Exército procurou agir contra o padre belga, mas preferiu finalmente provocar uma polêmica na imprensa com a divulgação do texto, destinado sòmente ao exame do Conselho Episcopal Latino-Americano.

CAUSA DA DIVULGAÇÃO

O documento do padre belga só foi divulgado na íntegra pelo padre Hélder Câmara, em cuja Diocese o padre Comblin trabalha, depois de uma cópia ter sido passada a pessoas às quais não se destinava e que começaram a comentá-la nos jornais, citando trechos soltos e sujeitos a deturpação.

Ainda não se sabe quem entregou uma das cópias ao Exército e mais tarde a passou a outras pessoas para que se iniciasse o debate na imprensa. O início da reunião do CELAM está marcado para o dia 25 de agôsto, em Medelin, na Colômbia.

Um grupo de padres e leigos do Rio está estudando a conveniência de lançar manifesto de apoio ao padre belga, cuja expulsão do Brasil foi pedida pelo escritor Gustavo Corção, que recebeu uma cópia em termo fax do documento. O manifesto está apenas em cogitação.

O grupo que pensa divulgá-lo vai ouvir antes a opinião de outros setores da Igreja e do próprio padre belga, que se acha no momento em Pôrto Rico, pronunciando conferências. Acham alguns que a divulgação antecipada do documento teve em vista não apenas denunciar o padre Comblin, cujas teses são por demais conhecidas, mas também desmoralizar a próxima reunião do CELAM.

Mata Machado defende padre Hélder

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mata Machado (MDB-Minas) disse ontem, na Câmara, que os ataques ao pader Hélder Câmara são motivados por sua posição em favor da renovação da Igreja e pediu que constasse em ata a moção de apoio ao Arcebispo de Olinda e Recife aprovada pela Assembléia de Pernambuco.

O parlamentar mineiro declarou que o próprio padre Hélder Câmara lhe revelara que recebera o documento do padre Comblin apenas como material de estudo para a conferência do CELAM, não estando de acôrdo, em certos pontos, com as interpretações dadas pelo teólogo e sociólogo às questões em análise.

RAZÃO DA LUTA

O Deputado Mata Machado afirmou que a campanha movida contra o padre Hélder é porque êle defende a renovação da Igreja.

— Êle fêz uma opção — disse o parlamentar — como se vê no próprio título de seu livro, **A Revolução Dentro da Paz**, obra que nenhum político consciente e conscientizado, no Brasil, pode deixar de ler, quando não para um contacto com o oitavo e penúltimo capítulo. A sua publicação se segue à de outra obra indispensável à compreensão do Brasil de hoje e do Brasil de amanhã, na sua hora e na sua vez, que não há de tardar. Escreveu-o o nosso colega Márcio Moreira Alves, que lhe deu título igualmente excitante: **O Cristo do Povo.**

Prosseguindo, disse o Sr. Mata Machado:

— Fique o Govêrno como está, a nada fazer, pois não descobriu, até hoje, a que veio, depois da contra-revolução de 64. Quanto a nós que, minoria, nos esforçamos por interpretar o pensamento da maioria do povo brasileiro — estudantes, operários, intelectuais, líderes religiosos — preferimos ficar com o Brasil do futuro e não esmorecer na luta pela autêntica revolução social e cultural que não há de ser abafada pelos empecilhos que se vão multiplicando e pelas explosões de violência que não cessam.

Carvalho Neto é pela expulsão

O líder da ARENA na Assembléia Legislativa, Deputado Carvalho Neto, fêz um apêlo ao Presidente da República para que promova a expulsão do País dos padres José Comblin e Vicente Adamo, declarando que ambos constituem uma corja que está pregando a subversão no Brasil.

Entende o Deputado Carvalho Neto que as autoridades brasileiras estão muito tolerantes com pessoas que outra coisa não fazem senão pregar a desordem no estilo típico dos líderes comunistas, e que com elas o Govêrno está sendo demasiado complacente.

O Deputado Carvalho Neto alertou ainda o Govêrno federal para as declarações feitas pelo Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, e pelo líder católico Tristão de Ataíde que, no seu entender, estão fazendo as mesmas pregações que os padres José Comblin e Vicenti Adamo.

Concluindo o deputado arenista declarou que o teólogo belga é totalitário e não acredita no juízo do povo nem na sua capacidade de governar-se. Declarou que os democratas brasileiros não podem admitir que estrangeiros, acobertados em batina, venham a pregar em nossa terra a discórdia da família.

Jânio pode constranger adesistas

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Jânio Quadros não autorizou o ingresso na ARENA do grupo ligado ao Prefeito Faria Lima, segundo informou ontem o Deputado Dias Meneses (MDB-SP), acrescentando que agora "há um grande constrangimento entre aquêles políticos, diante da possibilidade de uma contestação dessa versão por parte do ex-Presidente".

Entende o Sr. Dias Meneses que o Prefeito cometeu um êrro político ao levar consigo, para a ARENA, o grupo de deputados que seguem sua orientação, pois assim "perdeu a oportunidade de manter uma base no MDB, que lhe seria muito útil na luta pela sucessão".

DEFINIÇÃO

— Mais do que esclarecer suas posições em relação a acontecimentos superados, o ex-Presidente Jânio Quadros deveria definir-se sôbre a entrada do Prefeito Faria Lima na ARENA — afirmou ontem o Deputado Jurandir Paixão (MDB-SP).

O Deputado acredita que o ex-Presidente deve manifestar-se sôbre a adesão do Prefeito ao Partido situacionista "com a maior urgência, pois se ficar no fio, qual anu, chegaremos à dolorosa conclusão de que tudo não passa de farinha do mesmo saco".

ENCONTRO

Brasília (Sucursal) — O líder do MDB na Câmara, Deputado Mário Covas, foi convocado para um encontro com o ex-Presidente Jânio Quadros, sábado, em Guarujá.

Está sendo articulada, discretamente, uma reunião de deputados com o Sr. Jânio Quadros, em Guarujá, para o exame da situação política nacional e da situação da Oposição paulista, desfalcada do Grupo Faria Lima.

Juscelino verá Lacerda nos EUA

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek deverá se encontrar nos Estados Unidos com o ex-Governador Carlos Lacerda, que ainda está na França e pretende viajar antes do fim do mês, para esboçar um plano que permita à Oposição brasileira ganhar a simpatia do exterior.

Deverão ainda, segundo informaram setores oposicionistas, examinar os estudos sôbre a formação do movimento que substituirá a extinta **frente ampla** e que procurará atrair a parte mais ativa do movimento estudantil e áreas do clero, especialmente a do Nordeste. Êsses planos já têm o apoio do Sr. João Goulart.

SONDAGEM

Durante sua permanência nos Estados Unidos, o Sr. Juscelino Kubitschek manterá contatos com dirigentes norte-americanos para avaliar até que ponto Washington apóia o atual Govêrno brasileiro. Nas conferências que pronunciará em universidades, salientará o ponto-de-vista da Oposição de que a imagem norte-americana está sendo comprometida por causa de seu apoio ao Govêrno Costa e Silva, que não é bem aceito pela opinião públicab rasileira.

Militares querem Sul pacificado

O ex-Presidente João Goulart e o ex-Governador Leonel Brizola foram procurados no Uruguai por um emissário militar, que propôs a pacificação política do Rio Grande do Sul através da escolha de um candidato que atendesse ao mesmo tempo aos interêsses da ARENA e do MDB.

O nome lembrado foi o do Marechal Décio Escobar, mas nenhum dos dois assumiu qualquer compromisso. O argumento em favor do candidato único foi o de que o Rio Grande do Sul poderia dar o primeiro exemplo para a futura pacificação nacional.

ROMPIDOS

Os Srs. João Goulart e Leonel Brizola estão pràticamente com as relações rompidas e isso dificulta os entendimentos sôbre a pacificação. O ex-Governador acha que o Sr. Goulart deve se omitir por completo dos assuntos políticos, notadamente dos que tenham relação direta com a sucessão governamental gaúcha.

Comenta ainda que o ex-Presidente deveria se dedicar, no futuro, exclusivamente às atividades privadas. O Sr. Leonel Brizola julga-se, em têrmos de sucessão gaúcha, uma peça importante para qualquer decisão que se tome agora ou mais tarde.

GUANABARA

Quanto ao caso da Guanabara, como os dos outros Estados, acha o Sr. João Goulart que ainda não chegou o momento de se definir a favor dêste ou daquele candidato. Pensa que o seu grupo deve assumir uma só posição em tôdas as sucessões estaduais, apoiando as candidaturas que venham a contribuir para a rápida redemocratização do País.

Faria Lima afirma que é inconveniente precipitar o debate sôbre a sucessão

Brasília (Sucursal) — O Prefeito Faria Lima disse ontem ao Presidente Costa e Silva, no encontro que tiveram no Palácio do Planalto, que também na sua opinião o problema sucessório, tanto no plano federal como no plano estadual, não deve ser precipitado, "pois isso seria inadequado e inconveniente".

— Os atuais governantes têm ainda pela frente cêrca de dois anos e meio de mandato e entendo que ainda é cedo para se tratar de sua substituição. Eu, por exemplo, tenho ainda 10 meses como Prefeito de São Paulo e quero trabalhar o máximo que me fôr possível nesse período.

CANDIDATOS

Essa foi a terceira vez num intervalo de cinco dias, que o Presidente Costa e Silva conversou com candidatos em potencial sôbre a inconveniência da antecipação dos debates sucessórios: o Ministro Rondon Pacheco, cogitado para o Govêrno de Minas, foi porta-voz de uma advertência do Presidente; o Senador Nei Braga, candidato ao Govêrno do Paraná, tratou do assunto no Palácio do Planalto, na semana passada; ontem foi a vez do Prefeito Faria Lima, um dos possíveis candidatos à Presidência da República, ser consultado a respeito do problema.

METRÔ DE SÃO PAULO

Esclareceu o Prefeito que São Paulo pleiteava três coisas do Govêrno federal em relação ao projeto do metrô:

1 — Sua inclusão na relação dos projetos considerados prioritários e de interêsse nacional para efeitos de obtenção de financiamentos externos;

2 — isenção de impostos, federais e estaduais, para a importação de materiais necessários à obra;

3 — participação financeira do Govêrno federal em pelo menos 15% das obras do metrô, juntamente com o Govêrno paulista e a Prefeitura de São Paulo.

O Ministro Hélio Beltrão, que ouvia as explicações do Sr. Faria Lima, esclareceu em seguida que tôdas essas reivindicações estão ainda sendo examinadas pelo Govêrno federal, uma vez que envolvem problemas de orçamento e de crédito externo.

— A maioria dêsse "pacote de pedidos" — explicou o Ministro — está sendo estudada pelo Ministro Delfim Neto, da Fazenda.

Nesse primeiro encontro com o Presidente Costa e Silva já como membro da ARENA, o Prefeito Faria Lima prometeu dar todo o seu apoio para a solução dos problemas da sua administração.

— Acho que o Brasil — disse — reúne condições excepcionais no mundo moderno, um mundo de lutas, marcado pela explosão demográfica e pelo extraordinário progresso técnico-científico. Devemos acompanhar êsse progresso especialmente no campo da educação e da criação de riquezas, que é o desenvolvimento. Dentro dêsse quadro, o Brasil oferece imensas possibilidades, com o seu vasto território e sua juventude. Somos uma nação sem ódios e sem preconceitos. Com muito trabalho e dentro dêsse quadro, será possível mobilizar o povo brasileiro para essa grande obra de construção de uma nação.

— Falei ao Presidente — prosseguiu o Prefeito Faria Lima — que tinha atendido ao seu desejo de ingressar na ARENA e tinha mantido entendimentos com o Senador Daniel Krieger, uma grande figura nacional e grande patriota, e com o Deputado Ernâni Sátiro. Em São Paulo, mantive contato com o Governador Abreu Sodré, tratando de problemas gerais do Partido.

VOLTA DE JÂNIO

O Sr. Faria Lima fêz questão de frisar que na sua conversa com o Presidente não havia tratado, em nenhum momento, do regresso do Sr. Jânio Quadros ao País.

Interrogado sôbre o que havia achado das declarações feitas pelo ex-Presidente, o Prefeito de São Paulo respondeu:

— Pessoalmente, de um modo geral, senti o que todos sentem. Compreendo a alegria do Sr. Jânio Quadros em regressar ao Brasil.

Leia Editorial "Postulantes Apressados"

Coluna do Castello

SNI não apura vida privada

Brasília (*Sucursal*) — *O Presidente Costa e Silva desmentiu ontem, através do líder Ernâni Sátiro, os rumôres de que o Serviço Nacional de Informações realizava investigação da vida privada dos deputados e outros homens públicos, na obtenção de dados que se destinariam a uma futura pressão política e eleitoral. Segundo a versão transmitida pelo líder do Govêrno, o Presidente da República declara-se plenamente consciente do papel do SNI, de colaborador do Govêrno em questões de natureza pública, o que seria suficiente para não permitir êle o desvirtuamento eventual das atividades do órgão. Por outro lado, invoca o Presidente, como razão suplementar para não admitir tal tipo de investigação, o respeito que tem pelo Congresso e pelos congressistas.*

Caberia ao SNI, em conseqüência, averiguar a fonte dêsses rumôres, que chegariam a ser acolhidos por alguns jornais, provocando imediato protesto de deputados. O Presidente poderia localizar, assim, o foco de manifestações de má vontade e desrespeito para com os membros do Congresso e outras figuras eminentes da vida pública. De qualquer forma, seu desmentido, dado autorizadamente pelo líder Ernâni Sátiro, haverá de produzir efeito na desarticulação de uma esboçada tentativa de desmoralização da classe política, fundada não em dados da atuação pública de cada um, mas nos possíveis vícios ou descaminhos da vida privada, coisa que por consenso geral é posta sempre como uma espécie de zona morta para a intriga política.

Os rumôres, agora desmentidos pelo Presidente da República, alcançavam, como se sabe, pormenores escabrosos, no indício de uma trama com alto poder de desmoralização.

A própria natureza dessa intriga exclui a participação nela de elementos responsáveis, notadamente de militares, geralmente apontados como inspiradores de ações que tendam a demonstrar o baixo grau de moralidade da classe política civil.

Convenção agora

Na mesma conversa com o líder do Govêrno, realizada na manhã de ontem, o Presidente Costa e Silva declarou-se favorável à imediata realização da Convenção Nacional da ARENA, desde que há pelo menos um problema urgente a resolver: a recondução do Senador Daniel Krieger à Presidência do Partido e a eleição de tôda a Executiva Nacional.

O assunto, no entanto, é da alçada do Partido, ao qual caberá tomar a decisão final. O Marechal Costa e Silva estava na expectativa de uma conversa com o Senador Krieger, possivelmente hoje, para esclarecer-se melhor sôbre o assunto.

Os dirigentes da ARENA, sobretudo depois que se conheceu o ponto-de-vista do Presidente, fixaram-se na decisão de enfrentar os obstáculos de ordem material e realizar na data prevista a Convenção. Acham êles que a grande maioria da bancada de deputados e senadores não deixará de atender à convocação para uma reunião que terá tamanha influência nos destinos do Partido.

A recondução de Krieger

Quanto à recondução do Senador Daniel Krieger à Presidência da ARENA, trata-se de assunto pendente dos resultados da conversa do Senador com o Presidente da República. O Chefe do Partido, como se sabe, não admite voltar ao cargo para se envolver ali no mesmo tipo de problemas de que resultaram as sucessivas crises. Para êle, é questão fechada a aceitação de uma revisão das relações entre o Govêrno, de um lado, e o Congresso e a ARENA, de outro. É claro que tal colocação envolve uma análise crítica, que o Presidente relutará em admitir pelo menos na extensão em que a propõe o Sr. Krieger.

Não há indício de reforma

Registra-se nos círculos oficiais que não há o mais leve indício de próxima reforma ministerial.

Faria Lima com problema

O Prefeito Faria Lima, que estêve ontem em Brasília, para conversar com o Presidente da República, terá trazido ao Marechal algum problema político importante. É possível que êsse problema se relacione com o Sr. Jânio Quadros. Oficialmente, o problema é o metrô.

Andreazza na ARENA

O Ministro Mário Andreazza compareceu ontem à Secretaria-Geral da ARENA, no Palácio do Congresso, e inscreveu-se como membro do Partido. Já pode, assim, candidatar-se em 1970.

Está faltando a inscrição do General Albuquerque Lima, pois os demais possíveis candidatos já pertencem ao Partido.

Tudo envelheceu

Falando sôbre o selecionado brasileiro de futebol, disse o Sr. Rafael de Almeida Magalhães que a estrutura do futebol brasileiro envelheceu. E acrescentou: "Como tudo, no Brasil."

Pensando em renovar, o Sr. Rafael prepara uma proposta a ser encaminhada à Convenção para que se crie na ARENA grupo de estudo para examinar planos de reforma das estruturas, notadamente as econômicas e as de educação. O trabalho dêsse grupo seria submetido à nova Convenção, que se realizaria em novembro.

Carlos Castello Branco

A ARMA DA CONVICÇÃO

Santos Machado diz que a testemunha de Jeová é soldado de Cristo e não serve em outro exército

Testemunhas de Jeová pedem para ser cassados porque só querem servir a Cristo

O Diretor-Tesoureiro da Sociedade Tôrre de Vigia de Bíblias e Tratados das Testemunhas de Jeová, Ministro Augusto dos Santos Machado, disse ontem que os jovens adeptos dessa religião "não são cassados pelo Govêrno como os políticos corruptos e subversivos, mas sim por iniciativa própria, alegando como motivo escusa de consciência, por convicção religiosa".

Ao solicitar sua cassação, segundo o Sr. Augusto Machado, a testemunha de Jeová se apega ao princípio bíblico de que já é soldado do Exército de Cristo e, por isso, não pode desertar para servir a outro exército. Afirmou que a Constituição lhes garante êste direito, em seu Artigo 150, Parágrafo 6.º, que prevê a cassação de direitos políticos dos que não servem por motivos religiosos.

CASSAÇÃO

Disse o Sr. Augusto Machado que êle, por ser na época católico, serviu no Exército brasileiro e todos aquêles que já serviram e desejarem ingressar nas fileiras das testemunhas de Jeová, poderão fazê-lo. Entretanto, os jovens que já são **soldados de Cristo**, e estejam na idade de servir nas Fôrças Armadas, terão que optar, sujeitando-se voluntàriamente às sanções previstas no Artigo 144 da Constituição e no Artigo 73 da Lei de Serviço Militar. Os direitos políticos são perdidos até que o cassado requeira, através de petição ao diretor do Serviço Militar, sua reintegração nos deveres destinados aos brasileiros em geral.

Esclareceu ainda, que é a Portaria n.º 562, de 8 de julho de 1967, do Ministério do Exército, que regulamenta instruções para o processamento e solução dos casos em que cidadãos brasileiros procuram eximir-se da prestação do Serviço Militar por convicção religiosa.

O PROCESSO

Acrescentou o Ministro Augusto dos Santos Machado que o requerimento é apreciado e uma sindicância é feita pelas autoridades militares, depois de recebido um documento da pessoa responsável pelo templo religioso da região.

O oficial de sindicância estuda todos os problemas ligados ao requerente, inclusive a existência de outros fatos alheios à religião. Concluído o processo favoràvelmente, o requerente recebe um documento do qual consta sua fotografia, ao mesmo tempo em que o fato é comunicado à Presidência da República, que oficializa a suspensão, ao Tribunal Superior Eleitoral e às Regiões Militares.

INFRAÇÃO A CRENÇA

— Se a testemunha aceitar o que êles querem — disse o ministro — automàticamente ela deixa de ser testemunha de Jeová, não porque sofra sanções, mas porque estará infringindo tudo aquilo que pregava, porque somos pacifistas.

Afirmou que as testemunhas de Jeová são pacifistas não no sentido de ser contra a guerra, porque estas são previstas nas profecias bíblicas, mas sim contra os conflitos políticos, entre os quais citou a Guerra do Vietname, "que não foi prevista em nenhuma profecia e é apenas uma guerra política".

— Procuramos viver de acôrdo com o que diz a Bíblia, aguardando o que virá pela mão de Deus. O importante é que não vamos interferir para mudar o rumo dos acontecimentos.

Informou o Sr. Augusto dos Santos Machado que a religião Testemunhas de Jeová tem adeptos em 197 países. No Brasil, seus fiéis vão a mais de 120 mil, sendo 50 mil só na Guanabara.

— Nossa posição no mundo — afirmou — é de neutralidade nos assuntos políticos, embora cooperemos com qualquer Govêrno, seja do Brasil, da Rússia ou dos Estados Unidos. Baseamo-nos apenas nas constituições dos países onde é assegurada liberdade de religião.

Lamentou que em Cuba os adeptos da religião tenham sido confinados em uma região onde existem doenças propagadas por um tipo especial de mosquitos e que muitos fiéis tenham morrido em conseqüência da enfermidade contraída.

Govêrno nega investigação no Congresso

Brasília (Sucursal) — Em nome da liderança do Govêrno, o Deputado Geraldo Freire apresentou ontem, na Câmara, formal desmentido à notícia de que os serviços de informações da Presidência de República estariam realizando um levantamento sôbre a vida pública e particular dos parlamentares.

— Embora entendendo desnecessário êste desmentido formal — frisou o Sr. Geraldo Freire — aqui estou eu para replicar a esta acusação, a fim de que todos permaneçam tranqüilos e certos de que a sua vida será respeitada, porque o SNI, não tem absolutamente nenhuma missão de espionar a vida de cada um de nós.

DESMENTIDO

Esclareceu o Sr. Geraldo Freire que o Presidente Costa e Silva havia solicitado ao líder Ernâni Sátiro que desse, a propósito, um desmentido formal.

— Tal desmentido — prosseguiu — não seria necessário, porque a notícia se desmentia por si mesma, tal o absurdo das suas afirmações. Não é de crer, de forma alguma, que o Govêrno pretendesse vasculhar a nossa vida, pretendesse exercer pressão sôbre nós, pretendesse ter em suas mãos dados colhidos secretamente para, em qualquer momento, pressionar os representantes do povo. Nós vivemos num País em que os podêres se governam com absoluta independência e dentro da maior altivez. O respeito que cada qual tem pelo outro é uma verdade axiomática que não está sujeita a qualquer contestação.

Comissão do Senado veta anistia

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou ontem, por seis votos a quatro, o parecer do Senador Aluísio de Carvalho contrário à emenda substitutiva apresentada pelo Sr. Josafá Marinho a projeto de lei do Sr. Catete Pinheiro, concedendo "ampla e total" anistia política.

Acolheu assim o ponto-de-vista sustentado em longo parecer pelo Sr. Aluísio de Carvalho, que se pronunciou pela rejeição da anistia por considerá-la inteiramente inoportuna e inconveniente, uma vez que poderia, se concedida, resultar em fator de "intolerável agravamento" da situação político-militar do País.

VOTO SEPARADO

O Sr. Josafá Marinho apresentou voto em separado, derrotado pela maioria da Comissão, no qual defende a conveniência da anistia, uma vez que se trata de medida destinada ao apaziguamento dos espíritos, o que considera importante no momento.

Sem rebater a argumentação com que o Sr. Aluísio de Carvalho contestou a "generosa tradição" brasileira em matéria de anistia, mostrando que as anistias concedidas no Brasil têm visado favorecer os vitoriosos, em nada reduzindo as agruras dos vencidos, o Sr. Josafá Marinho nota que a despeito disso "essas anistias produziram resultados benéficos".

Admitindo que a concessão de anistia é "medida do Govêrno ", como sustentou o Sr. Aluísio de Carvalho, nota o Sr. Josafá Marinho que a iniciativa é lícita aos parlamentares. Acrescenta que a necessidade de sanção presidencial, instituída pelo Artigo 46, VIII, da atual Constituição, retira riscos graves da aprovação de projeto de resolução conferindo a anistia.

Isso porque "a prerrogativa da sanção obstará o que o Govêrno reputar de inconveniente ou excessivo. Não haverá, assim, risco para o País. E se ocorrer o veto, e fôr recusado, é porque a maioria do Congresso Nacional confirma a procedência e a oportunidade da medida".

Afirma ainda o Sr. Josafá Marinho que não há nenhuma razão de Estado a desaconselhar a concessão da anistia, ainda mais que "os órgãos do Govêrno têm timbrado em proclamar o domínio da situação geral do País, com o prestígio das Fôrças Armadas e o apoio da maioria parlamentar". Frisou que seria preciso, porém, distinguir que atos de oposição por parte dos beneficiados não poderiam ser confundidos com subversão ou provocação.

INÍCIO

A emenda substitutiva concedendo anistia política ampla aos punidos pela Revolução foi apresentada pelo Sr. Josafá Marinho após ter a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovado parecer do Sr. Aluísio de Carvalho contrário a projeto de lei complementar apresentado pelo Sr. Catete Pinheiro dispondo sôbre a reaquisição de direitos políticos, considerado inconstitucional e injurídico.

Relatando a emenda, o Sr. Aloísio de Carvalho admitiu sua constitucionalidade, opinando, porém, pela rejeição, por entender que a anistia, "medida política que é", só pode ser concedida com segurança pela maioria, isto é, com a anuência do Govêrno.

Furtado considera nulos benefícios da tecnologia enquanto houver miséria

Brasília (Sucursal) — O Sr. Celso Furtado afirmou ontem perante a Comissão de Economia da Câmara dos Deputados que a economia do País não está em condições de beneficiar-se da tecnologia, pois a idéia de investimento e de progresso não tem sentido quando um têrço da população rural encontra-se na faixa da miséria, numa fase de pré-consumo.

Mais de 600 pessoas lotaram completamente o recinto da comissão ontem à noite para ouvir a primeira de uma série de três conferências do economista cassado. Já às 20 horas as galerias estavam tomadas, com a presença preponderante de universitários. Muita gente ficou de pé.

SAUDAÇÃO

Um pouco antes das 21h30m, o Presidente da Comissão, Deputado Adolfo de Oliveira, declarou aberta a sessão e designou uma comissão para introduzir o conferencista no recinto. O Sr. Celso Furtado foi recebido por uma demorada salva de palmas de todos os presentes, que o aplaudiam de pé.

O Presidente da Comissão de Economia proferiu rápidas palavras de apresentação, dizendo que "até mesmo pela ratificação do conceito proporcionado pelas principais universidades do mundo, constitui peça fundamental, em qualquer estudo sério sôbre a angústia e o drama do subdesenvolvimento, a personalidade do nosso ilustre convidado desta noite".

OTIMISMO

Inicialmente, o conferencista expressou seus agradecimentos à Comissão de Economia pelo convite que lhe formulara e que êle considerou muito significativo e muito grato, porque lhe dava oportunidade de um contato com alguns dos homens que se encontram na área de decisão dos problemas econômicos do País.

Afirmou o ex-Superintendente da SUDENE que "êste é um País de possibilidades excepcionais e que vai desempenhar um papel significativo na história". Manifestou que o amor pelas liberdades e o respeito à criatura humana, que são qualidades do povo brasileiro, aqui se cristalizarão.

DEFORMAÇÕES

Após estas palavras iniciais, o economista Celso Furtado desenvolveu uma análise do que êle chamou de "perda de vitalidade" da economia brasileira, ao ponto de que o nosso desenvolvimento quase paralisou.

Disse que o seu ponto de partida é que a economia brasileira, após dois decênios de expansão rápida, apresenta agora sintomas de paralisia, observando que no decênio de 50 a taxa de crescimento industrial alcançou a média de 8,4 por cento, verificando-se um declínio vertical a partir de 1960.

— Existe no sistema econômico do País uma deformação estrutural que é responsável pela lenta penetração da tecnologia — disse o Sr. Celso Furtado. Frisou que a economia brasileira não está em condições de beneficiar-se dos recursos tecnológicos hoje existentes e esta deformação se reflete no plano social.

Mostrou o conferencista que a estrutura agrária do País constitui uma segunda face da deformação do nosso sistema econômico, com um enorme desperdício de mão-de-obra. Comentou que "a idéia de investimento e a idéia de progresso econômico não têm sentido quando um têrço da população rural encontra-se na faixa da miséria, desamparada de tôda a assistência técnica".

O ex-Ministro afirmou que é preciso reconhecer que 1/3 da nossa população rural — mais de 15 milhões de pessoas — vive totalmente desamparada de qualquer assistência técnica e creditícia e o problema deve ser encarado de frente, com redistribuição de rendas. O latifúndio, na forma que investe, é deformante do sistema econômico e as nossas grandes emprêsas, que trabalham com preços administrados, não estão em condições de comandar as decisões econômicas e, em conseqüência, caminham para a estagnação.

EXPORTAÇÕES

Sôbre investimentos estrangeiros, o Sr. Celso Furtado declarou que não se pode mais considerá-los sob o ângulo de proprietários existentes no País, conceito que está superado, mas sim sua influência no sistema de decisões nacionais, já que são parte de outro sistema de decisões.

Pregou o rompimento do processo que isolou o País do mundo externo, pois as exportações representam apenas 6% do nosso produto nacional bruto e têm a mesma fisionomia do século passado — exportações de produtos primários que resulta de uma certa política de incentivos que se criou no País.

Preconizando a aceitação, pelo Brasil, do desafio do progresso tecnológico, o Sr. Celso Furtado afirmou que há perspectivas para o País se firmar, lembrando a energia nuclear, que provocará a descentralização de geração de energia e possibilitará economia de custos mais baixo.

— A tecnologia está preparando para o Brasil grandes promessas, desde que aceitemos seu desafio — salientou.

Defendeu o Sr. Celso Furtado a centralização do planejamento como necessidade para que qualquer economia possa se transformar e preconizou nôvo sistema de distribuição de renda, mais compatível com o bem-estar social. Segundo êle, sem a planificação centralizada não é possível modificar as estruturas econômicas. Disse que como estudioso dos problemas econômicos procura mostrar que os problemas que respondem pela paralisia do desenvolvimento nacional não exigem homens dotados de imaginação excepcional para atacá-los.

DISTRIBUIÇÃO DE RENDAS

O Sr. Celso Furtado declarou que desenvolvimento se faz com a elevação do nível de renda do povo, se faz com o homem, represente certo estágio na coletividade e, para ser conhecido, precisa-se saber quem toma as decisões, quem são os agentes políticos.

— No Brasil nota-se a deformação estrutural que se manifesta na composição da demanda, na lenta penetração do progresso tecnológico e na escassa difusão do sistema econômico. A economia brasileira não está em condições de beneficiar-se dos instrumentos do progresso tecnológico moderno —frisou.

Revelou que 50% da população do Brasil não têm acesso ao desenvolvimento, com renda *per capita* anual de 100 dólares, igual às populações mais atrasadas do mundo. Um segundo grupo, representando 40% da população, a massa dos assalariados, trabalhadores autônomos e homens do campo com algum benefício, têm uma renda quase duas vêzes mais do que o primeiro; um terceiro grupo, representando 9% da nossa população, da classe média, tem uma renda *per capita* duas vêzes e meia mais do que o segundo grupo e seis vêzes mais que o primeiro; e, um quarto grupo, representando 1% da população, tem uma renda *per capita* anual oito vêzes mais, que a classe média e 50 vêzes mais que o grupo mais baixo.

Acrescentou o Sr. Celso Furtado que o último grupo, mais alto, se divide em setores, cada um representando 20% da renda nacional. Disse que 50% da população têm renda *per capita* anual de 130 dólares; 40%, de 350 dólares; 9%, de 880 dólares; e, 1% com renda *per capita* de 6 500 dólares.

DEBATES

Reiniciados os debates o Senhor Celso Furtado declarou, respondendo à pergunta do Deputado Evaldo Pinto, que não se considera em condições de opinar de forma cabal sôbre os mais recentes projetos de planejamento. Dêles só tem conhecimento à distância e, afastado do País, não tem a vivência dos problemas necessária para que pudesse dar opinião segura.

Disse que o País só alcançará o desenvolvimento mediante a unidade de propósitos em tôrno de objetivos que expressem uma consciência nacional formada pela participação da opinião pública.

Respondendo ao Deputado Bernardo Cabral declarou que a reforma fiscal realizada no Brasil foi baseada na ilusão de que a concentração de riqueza é benéfica ao desenvolvimento econômico.

Ao Deputado Hermano Alves, o Senhor Celso Furtado disse não acreditar que a paralisação do processo de desenvolvimento resulte de uma conspiração dos grupos dominantes, conforme alegara o deputado. Resulta de um processo complexo, isto sim, e mesmo o grupo que concentra a maior parcela da riqueza sente-se hoje perplexo e angustiado, informou o senhor Celso Furtado.

Interpelado sôbre a política de contenção salarial do Govêrno, o Sr. Celso Furtado disse que êste "é um problema escorregadio, que conduz à demanda monetária e ao aumento de preços". Afirmou que a questão tem que ser abordada também pelo lado do aumento de produção. "Se aumentarmos os salários, vamos aumentar igualmente a inflação, que pode ser, em determinado momento, um mal menor, mas nunca uma escolha consciente" — declarou o conferencista.

A uma pergunta sôbre a ALALC, disse antes de qualquer outra coisa ser indispensável que os países latino-americanos enfrentem com audácia e resolvam o problema da reforma de suas estruturas arcaicas.

Ao concluir sua exposição o Sr. Celso Furtado manifestou sua confiança em que a atual geração tem condições de enfrentar o impasse em que se encontra o Brasil, acentuando que o desenvolvimento econômico depende, em essência do investimento — homem.

Leia Editorial "Memória Fraca"

A EFICÁCIA COMPROVADA

O Fogger Spray distribui uma nuvem de neblina densa que acaba com qualquer tipo de inseto

Festejos juninos começam amanhã e festival já tem 32 quadrilhas inscritas

Os festejos juninos programados pela Secretaria de Turismo, serão abertos amanhã no Rio, nos arraiais instalados na Praia do Rússel, no Parque de São Cristóvão e na Praça Ari Barroso, na Penha, onde vai ser realizado o I Festival de Quadrilhas, que já tem até agora 32 clubes inscritos.

No arraial junino da Praia do Rússel foi montado um parque de diversões com roda-gigante, trem fantasma, carrocel, montanha-russa e um grande tablado para os *shows* com participação de artistas e bandas de música.

FUNCIONAMENTO

Os arraiais ficarão abertos até o dia 23, sofrendo uma interrupção até o dia 27, quando serão reabertos por mais três dias. Para as crianças a entrada será gratuita, enquanto que a renda arrecadada nos parques de diversão uma parte será destinada a orfanatos do Rio, segundo informou o Diretor do Departamento de Certames e Instalações, Sr. Tedim Barreto.

O I Festival de Quadrilhas terá quatro finalistas, dois dêles selecionados no Parque de São Cristóvão, que tem instalações idênticas às da Praia do Russel, e dois na Praia do Russel. Em São Cristóvão estão programadas corridas de carter, no sábado e domingo, a partir das 10 horas.

A Secretaria de Turismo vai também colaborar nos festejos juninos dos subúrbios, ajudando na ornamentação dos arraiais não oficiais, armando barracas e coordenando o programa. Além disso, porá condução especial à disposição dos clubes participantes do Festival de Quadrilhas, para que possam se apresentar, se desejarem, em mais de um lugar.

Rio é abastecido de fogos sem que haja fiscalização

Niterói (Sucursal) — Quarenta e seis casas de fogos funcionando com alvarás nas quatro cidades principais da Baixada Fluminense — Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis — e mais uma dezena de outras clandestinas, suprem a Guanabara de bombas e foguetes, sem contrôle fiscal.

O comércio está afeto à seção de explosivos da Divisão de Ordem Política e Social da Secretaria de Segurança, que atua apenas esporàdicamente na região, quando surgem fatos ligados à subversão, não mantendo qualquer vigilância regular para controlar as vendas.

CÍRCULO VICIOSO

Qualquer criança com dinheiro pode obter bombas naquelas casas, o que é confirmado pelo Chefe da Fiscalização da Prefeitura de Caxias, Sr. Pedro Bianco.

Em algumas casas clandestinas armas de grosso calibre adquiridas de marginais ligados a policiais também são vendidas, o que forma um círculo vicioso na região: a Polícia apreende armas de delinqüentes e estas acabam sendo vendidas a outros da mesma espécie.

Das 12 casas existentes em Caxias, quatro estão localizadas no perímetro urbano. Baseado na lei municipal 395, de 2/4/56, o Prefeito Moacir do Carmo resolveu não renovar os alvarás dêstes estabelecimentos, o que levou os interessados a impetrar mandado de segurança, recentemente denegado pelo Juiz da 1.ª Vara Cível, Sr. Nélson Martins Ferreira.

O prazo para a renovação dos alvarás terminaria dia 30 do corrente, quando as casas poderão ser fechadas, com a decisão do Prefeito. As outras — incluindo as clandestinas — continuarão funcionando, a não ser que surjam medidas coatoras em que ninguém acredita.

EXEMPLOS

A irregularidade das casas de fogos em Caxias pode ser exemplificada com a explosão de uma fábrica clandestina em 1956, no bairro Itatiaia, quando a casa do proprietário foi destruída. A fábrica era do dono da atual Casa de Fogos São Pedro, na Av. Rio—Petrópolis, 1 656.

A casa de fogos Adrianina também é citada pelos caxienses como um perigo iminente, pois funciona próximo a um pôsto de gasolina, no centro da cidade, sem que haja qualquer objeção das autoridades.

Cinelândia ganha chafariz para matar sêde dos pombos e ainda servir ao público

Um sonho de 30 anos do falecido *Cachimbo*, o popular que durante todo êsse tempo alimentou os pombos da Cinelândia, tornou-se realidade ontem, quando o Secretário de Obras do Estado, Sr. Paula Soares, inaugurou na Praça Floriano um chafariz Querubim — tem forma de anjo —, que servirá de bebedouro para os pombos e para o público, pois a água será potável.

De origem belga, confeccionada no século XIX, a pequena estátua é de ferro fundido. Encontrada em péssimas condições no reservatório do Cantagalo pelo Presidente da CEDAG, Sr. Ataulfo Coutinho, foi restaurada em todos os detalhes, inclusive em sua instalação hidráulica interna.

EMBELEZAMENTO

Segundo D. Lia Cavalcânti, Presidente da Sociedade Protetora dos Animais, o chafariz era um sonho de 30 anos do falecido Cachimbo, e faz parte de um plano de embelezamento da Cinelândia, que conjuga os esforços do Departamento de Parques, da Administração Regional e da Comissão de Melhoramentos Pró-Cinelândia.

O Diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, disse que êsse plano compreenderá a criação de um corpo permanente de garis, além das obras de remodelação do Passeio Público, que terá 40 refletores "para dar maior requinte à paisagem noturna", incluindo ainda a realização de exposições de pintura e da construção de quiosques para a venda de flôres.

Nôvo tipo de inseticida mata qualquer inseto e imuniza até por 6 meses

Um nôvo inseticida líquido capaz de exterminar imediatamente môscas, mosquitos, baratas e até lacraias foi exibido ontem à imprensa, junto ao Túnel Rebouças, pelos representantes da Thermo-Fogger, aparelho que, usado por uma só pessoa, pode imunizar salas de teatro, cinema, restaurantes, hotéis e residências por um período de seis meses.

Os três tipos de aparelhos Thermo-Fogger — dois a motor e um elétrico — são capazes de produzir dois tipos de neblina: a sêca e a úmida. Além de uso interno, o inseticida Fogger Spray pode ser utilizado como desinfetante de esgotos e também no combate aos insetos que prejudicam a agricultura.

O NEVOEIRO

Uma nuvem de neblina, branca e densa, espalha-se pela área em que é usado o Fogger Spray e em poucos minutos desaparece. Para áreas fechadas é aconselhado o uso da neblina sêca que penetra em qualquer rachadura ou buraco de parede, mas a neblina úmida também é utilizada no combate às pulgas ou baratas que se instalam em armazéns, canis, quartéis e trens.

Os aparelhos usados ontem na experiência junto ao Túnel Rebouças são de origem americana e podem ser adquiridos por qualquer particular. O modêlo Thermo-Fogger F-982 pode ser utilizado até por donas-de-casa no combate às môscas ou mosquitos e está sendo vendido por NCr$ 420,00 enquanto 10 litros de inseticida são cobrados à razão de NCr$ 16,00; o modêlo médio possui um motor de 3 HP e custa NCr$ 2 mil, enquanto o modêlo maior, de 9 HP, está sendo vendido a NCr$ 6 mil.

QUEM COMPRA

Segundo o Sr. Koloman Schueller, responsável pela demonstração de ontem, o Fogger Spray pode ser usado até em bibliotecas, porque o inseticida não prejudica os livros nem mancha os móveis.

Além dos proprietários de teatros, cinemas, restaurantes e hotéis, o Sr. Schueller aconselha as prefeituras municipais a adquirirem aparelhos de Thermo-Fogger para combater focos de mosquitos e para a limpeza de esgotos.

O PRIVILEGIADO

Paula Soares foi o primeiro a usar o chafariz

Estacionamento em fila dupla é o maior problema para o trânsito do Rio

Estacionamento em fila dupla continua a ser o grande problema do trânsito no Centro da Cidade, onde os congestionamentos nas ruas de estacionamento são constantes e o Departamento de Trânsito parece se omitir, permitindo que cada vez mais os abusos dificultem e tumultuem a circulação.

Mesmo com os sinais luminosos funcionando, as esquinas da Avenida Rio Branco com a Avenida Presidente Vargas e com a Rua Santa Luzia apresentam constantes congestionamentos. A indisciplina dos pedestres colabora na dificuldade de se melhorar o trânsito do Rio.

ATÉ NOS PONTOS

O problema é antigo, mas agora, em redor das áreas de estacionamento, formam-se extensas filas de automóveis que aguardam vagas. As filas duplas se multiplicam ràpidamente, e nas ruas em que o estacionamento é permitido os engarrafamentos são constantes. No Passeio Público, os ônibus elétricos agora são estacionados em fila dupla, no seu ponto final, o que vem causando atrasos e tumultos no trânsito, que se refletem às vêzes até diante da Escola Nacional de Música.

As operações instauradas pelo Departamento de Trânsito para terminar com o estacionamento em fila dupla ou em local não permitido parecem não ter surtido o efeito desejado, pois as campanhas se vão e as infrações voltam.

PEDESTRES

Indisciplinados, desrespeitando qualquer faixa, sinal ou cêrca, os pedestres constituem um dos maiores problemas para o trânsito, no Rio.

O cruzamento da Avenida Beira-Mar com Avenida Rio Branco é um dos locais mais perigosos para a travessia, mas nem por isso deixa de ser um dos mais movimentados quanto a pedestres.

DISCOS

A partir do dia 1.º de julho já deverão estar em distribuição os discos de marcação do tempo de estacionamento, que só poderão ser utilizados em locais estipulados pelo Plano Diretor de Estacionamento, segundo se informou ontem na Secretaria de Serviços Públicos.

Os discos serão fornecidos gratuitamente aos proprietários de veículos, que deverão utilizá-los nas áreas de estacionamento em frente a casas comerciais, zona bancária, teatros e cinemas. Os debates finais sôbre a implantação do disco serão realizados na próxima sexta-feira pela Comissão de Estudos de Estacionamento.

Os discos serão de papelão plastificado. O motorista, ao parar seu veículo marcará a hora em que chegou. Em cada quadra de área permitida haverá um fiscal para receber o pagamento da taxa de estacionamento e para anotar aquêles que permanecerem além do tempo permitido.

ESTACIONAMENTOS

O Departamento de Trânsito cumprirá o dispositivo do Código Nacional de Trânsito que determina a extinção dos estacionamentos privativos, segundo anunciou ontem a Secretaria de Segurança, e para tanto o Coronel Jerônimo Montenegro, Diretor interino, já mandou proceder ao levantamento dos existentes no Rio.

O nôvo Diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, Sr. João Córner, está estudando a utilização do Túnel Rebouças em regime de mão-única nas duas pistas, nos dias de grandes jogos no Estádio do Maracanã. Duas horas antes do jôgo, as duas pistas dariam mão no sentido Lagoa—Paulo de Frontin e a partir de seu término, no sentido inverso.

O Sr. João Córner esclareceu que não está ainda em cogitação a interdição da Rua Uruguaiana, em função da construção da primeira linha do Metrô carioca. Disse que o traçado da primeira linha já foi aprovado, mas a Divisão de Engenharia não o conhece ainda. Só depois de receber os projetos do traçado, poderá a Divisão de Engenharia iniciar seus estudos para sistematizar o tráfego durante a realização das obras.

ATÊRRO

O Diretor da Divisão de Engenharia informou que a sinalização gráfica das pistas de rolamento do Atêrro será refeita porque as letras e números pintados não correspondem ao gabarito tècnicamente usado. As modificações da sinalização do Atêrro terão por finalidade diminuir o índice de infrações cometidas diàriamente pelos motoristas.

Uma das primeiras providências será a transferência das faixas de 80 km para o centro da pista. A faixa da direita será de 50 km, as duas do centro de 80 e a faixa da esquerda de 60 km por hora. Aos ônibus e veículos de carga será proibida a ultrapassagem, pois só poderão trafegar pela pista da direita, à velocidade máxima de 50 km por hora.

A sinalização será complementada pela criação de três guaritas de contrôle em cada pista, dotadas de radar. Os guardas ficarão permanentemente nas guaritas, controlando a velocidade dos veículos pelo radar, e contarão com o auxílio de motociclistas para punir os infratores.

ANDRÉ MAUROIS

O Diretor da Divisão de Contrôle e Fiscalização, Capitão Aldemir, informou que hoje mesmo mandará um guarda para controlar o trânsito em frente ao Colégio André Maurois, na Avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon. Os alunos do colégio fizeram anteontem uma barricada na rua, em protesto contra os abusos cometidos pelos motoristas que passam por ali, principalmente *playboys* com carros barulhentos. O Capitão Aldemir anunciou também a colocação de um sinal na esquina das Avenidas Visconde de Albuquerque e Bartolomeu Mitre, junto ao colégio.

A Divisão de Engenharia informou que o sinal da Rua das Laranjeiras, esquina com a Rua Pereira da Silva — onde existem cinco escolas e é grande a densidade populacional — foi apagado temporàriamente, a título de experiência, e que amanhã será feita a contagem de veículos e pedestres no local, para ser analisada a conveniência da colocação de guarda, sinal automático ou sinal de botão.

OBRIGATORIEDADE

O Diretor da Divisão de Emplacamento do Departamento de Trânsito, Coronel Luís Aquino Leite, informou ontem que está em vigor, desde o dia 1.º de junho, a obrigatoriedade de apresentação do triângulo refletivo, como dispositivo de sinalização de emergência independente do circuito elétrico do veículo, para os carros que ainda não foram vistoriados.

O Coronel Leite acentuou que está em vigor, também a obrigatoriedade de apresentação de extintores para táxis e carros de transporte de inflamáveis, estejam ou não licenciados. Esclareceu o Diretor da Divisão de Emplacamento que, para o caso de transportes de inflamáveis, devem êles apresentar dois extintores: um de gás carbônico, de seis quilos, e outro de pó químico, de oito quilos. Para os ônibus de transporte de colegiais a obrigatoriedade é de um extintor de gás carbônico de quatro quilos.

O Coronel Leite lembrou que a inobservância do dispositivo do Código Nacional de Trânsito implica apreensão do veículo, multa de 10% do salário mínimo regional e enquadramento no Artigo 132 do Código Penal.

Estado do Rio nega culpa na transmissão de doenças que os cariocas contraem

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Saúde, Sr. Armando de Sá Couto, disse ontem que dispõe de elementos para provar que o fluminense não é culpado pelas doenças transmissíveis verificadas no Rio, conforme denúncia apresentada pelo Superintendente de Saúde Pública da Guanabara, Sr. Capistrano do Amaral.

— Em relação aos serviços de saúde pública — disse o Secretário — o Estado do Rio pode hoje ser comparado a qualquer outro da Federação. Desenvolvemos em todo o território um trabalho permanente de vacinação, especialmente na Baixada Fluminense, onde não se registrou em 1967 e 1968 nenhum surto endêmico de gravidade.

ESTRANHO

O Sr. Armando de Sá Couto manifestou, também, sua estranheza diante das declarações do Superintendente de Saúde Pública da Guanabara, que recebeu com reservas, mas está disposto, a qualquer momento, a oferecer elementos esclarecedores a tôdas as dúvidas. Informou que apesar de não haver falta no Estado, já está sendo providenciada a importação de mais de 150 mil doses da vacina Sabin.

Este trabalho de vacinação preventiva, informou o Secretário de Saúde, é feito de forma intensiva, especialmente na Baixada Fluminense — Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu e Meriti —, onde existe a maior concentração populacional do Estado. Em relação ao atendimento hospitalar, reconheceu as falhas, que poderão ser sanadas no devido tempo — um hospital será inaugurado brevemente em Caxias —, esclarecendo, contudo, que o serviço de urgência está ligado às Prefeituras.

Prefeito de Caxias acha demagogia de Capistrano

Niterói (Sucursal) — O Prefeito de Caxias, Sr. Moacir do Carmo, classificou ontem de "demagógica" a afirmação do Superintendente de Saúde do Rio, Sr. Capistrano do Amaral, segundo a qual a maioria das doenças transmissíveis dos cariocas seriam conseqüentes de contágios com moradores do Estado do Rio.

Os médicos dos postos de saúde das quatro cidades da Baixada Fluminense — Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis e São João de Meriti — citadas pela autoridade da Guanabara como fontes do contágio classificaram também a entrevista do Sr. Capistrano do Amaral de "não condizente com o senso de responsabilidade que um médico deve ter quando fala de problemas que tem obrigação de conhecer".

IRRITAÇÃO

O Prefeito Moacir do Carmo chegou a mostrar-se irritado com a entrevista do Superintendente de Saúde da Guanabara, dizendo que "o Sr. Capistrano esqueceu que o Rio é uma das cidades mais sujas do mundo, com suas favelas infectas, onde sêres humanos lamentàvelmente ainda vivem como porcos".

— O Superintendente de Saúde — acrescentou — se quisesse abordar sèriamente o problema, no máximo, deveria ter proposto um plano integrado de saneamento do Grande Rio com a Baixada, pois sabemos que a nossa região tem imensos problemas sanitários a resolver. Se fôssemos agir da mesma forma do Sr. Capistrano, seria fácil dizer que os nossos milhares de trabalhadores são os que se contagiam no Rio com os favelados de lá.

PUERILIDADE

No Pôsto de Saúde de Nova Iguaçu, na ausência de seu chefe, Sr. Aquilino Paiva, os médicos acham que a afirmação do Sr. Capistrano do Amaral "é simplesmente pueril".

— Admitimos que 40 ou 50% dos doentes atendidos nos hospitais dos subúrbios cariocas sejam fluminenses — disseram — pois o Rio de Janeiro é a Capital de fato do País e, como tal, tem um sistema de assistência hospitalar que não pode ser comparada com a do Estado do Rio. Mas isso não implica em contágio porque, como qualquer leigo sabe, os portadores de doenças transmissíveis são tratados sob regime de isolamento.

— Quanto à afirmação de que o simples trajeto de tais doentes implicaria em contágio — explicaram —, se isso fôsse verdade até os médicos não poderiam mais trabalhar porque estariam contaminados. Nos têrmos em que o Sr. Capistrano do Amaral se pronunciou, tôda a população de Nova Iorque estaria perdida, impregnada de doenças transmissíveis pelo ar.

— O Superintendente de Saúde da Guanabara — prosseguiram — quis dar uma explicação fácil, usando a Baixada Fluminense, para ser original. Não vai conseguir, pois todos nós conhecemos os problemas da região.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 19 de junho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

"A morte de Kennedy"

"Com referência ao artigo de Fausto Wolff **A morte de Kennedy, a TV e os vocábulos**, publicado têrça-feira, cabe apenas aditar que o pai do assassino Sirhan lançou sôbre a vítima Bob Kennedy a responsabilidade do inqualificável e frio delito praticado pelo filho. Vivemos uma época em que os valôres e têrmos metamorfoseam-se de acôrdo com os interêsses dos protagonistas. Um crime bárbaro, revoltante, impiedoso, desnecessário, torna culpada a vítima, tentando absolver o delinqüente. O próprio pai do assassino tornou claro e insofismável que Kennedy foi morto por seu amigo de judeus. É o antijudaismo que armou a mão do assassino, transformando Sirhan em símbolo do anti-semitismo internacional. Assim, parece que coube ao próprio pai do delinqüente fixar a posição antijudaica do filho, produto do fanatismo, intolerância, inumanidade e genocídio que varreu o mundo, e tenta ressurgir.

Fernando Levisky — advogado — Av. Rio Branco, 156, salas 815 e 816 — Rio".

Eletricidade

"Os moradores de Queimados, Distrito de Nova Iguaçu, solicitam providências do Governador Jeremias Fontes junto à Light e à Empreiteira Construtora e Instaladora Brasília, para que terminem os serviços de alta e baixa tensão naquele bairro.

A empreiteira abandonou os serviços para pegar outro em Guaratiba. (...) Somos operários e construímos nossas casas com enorme sacrifício, pagando todos os impostos. Agora, no entanto, quando temos a oportunidade de ter luz elétrica em nossos lares, para que nossos filhos não tenham mais de estudar à luz de lampião de querosene, vemos êsses gananciosos nos tratarem sem o mínimo respeito à Lei Federal de Expansão Elétrica. (...)

Waldemar Martins, Antônio da Conceição, Manuel Lopes, Salvador Coelho e Otávio de Abreu — Comissão de moradores — RJ."

"Exame de Estado"

"No Caderno Especial da edição do JB de 9-6-68 há um artigo do professor Leme Lopes (Diretor da Faculdade de Medicina da UFRJ) que me deixou intrigado.

Somos ex-interno daquele professor (...) e sempre admiramos sua inteligência (...), mas não entendemos um dos dados (11.º) arrolados por êle como indispensáveis a uma correta formulação da formação de médicos (visto mais sob o prisma quantitativo).

Formular a idéia de um "Exame de Estado" final já dá margem a muitas suposições implícitas e nem tôdas sugerindo um conceito democrático e dentro do espírito de real "educação para o desenvolvimento". Falar numa junta de examinadores, integrada pelo Ministério da Saúde e Associação Médica Brasileira já é querer provar que essas suposições nada democráticas parecem estar contidas. O professor possìvelmente não deve ter observado que a imagem do Ministério da Saúde e da Associação Médica Brasileira junto aos médicos e mais de órgãos políticos, sem muitas condições e tradição de ensino para integrar uma junta de examinadores. (...)

Sugerimos ao professor que batalhe para garantir uma viagem pelo Brasil de todos os professôres das Faculdades de Medicina. Depois disso, tenho a impressão que a maioria dos professôres vai chegar à conclusão de que a junta de examinadores deve ser integrada por professôres de Ciencias Sociais. Estivemos viajando no interior, e observamos que uma das grandes falhas do nosso ensino reside na falta de formação humanística das nossas Faculdades de Medicina. O médico não sai preparado para enfrentar um contexto individualista (perde fàcilmente sua autenticidade).

Luís Ribeiro de Oliveira — médico — Rio".

"Barreira do som"

"O editorial **Barreira do som** (JB, 13-6-68) é de uma dureza gritante contra a Assembléia Legislativa da Guanabara.

Há cêrca de dois meses estamos preparando uma trincheira para lutar pela localização do primeiro aeroporto supersônico em nosso território. Foi criada uma Comissão Especial (...) e estamos trabalhando no momento na organização de um Forum de Debates, para que sejam ouvidos, como merece o assunto, o maior número possível de técnicos e autoridades. (...)

A Assembléia Legislativa, com a atenção e o cuidado que o assunto exige, está cumprindo seu dever.

Dalton Xavier — Deputado. Presidente da Comissão Especial da Assembléia Legislativa sôbre o aeroporto supersônico — Rio".

Govêrno e Militares

Um êrro de julgamento leva alguns setores a supor que exista efetivamente uma separação entre civis e militares no Brasil, depois de 64. A apreciação equivocada se presta à exploração política, que procura debitar às Fôrças Armadas os erros da ação governamental.

Trata-se de jôgo político claro e que nada tem de original. É um velho expediente que se repete onde se apresenta a oportunidade. No Brasil os acontecimentos de março de 64 encontraram a classe política inteiramente perplexa, sem saber como agir. Depois do malôgro da experiência parlamentarista e de ter cedido à pressão para antecipar o plebiscito, a representação política abdicou da liderança da resistência e omitiu-se à espera de soluções fora do seu âmbito.

Os acontecimentos precitaram-se e os políticos seguiram a reboque. O vácuo político teve de ser preenchido pelas Fôrças Armadas, que aceitaram a responsabilidade de intervir. E como nem assim a classe política conseguiu se refazer, os militares tiveram de exercer extraordinàriamente a atividade política, num quadro de emergência.

No terreno convulsionado pela agitação ideológica e no quadro de desagregação nacional, as Fôrças Armadas também sofreram os efeitos da imensa perturbação que assolava o País. A mudança do curso histórico liberou grupos militares para a ação política, mas nem no primeiro nem no segundo Govêrno é lícito debitar as opções às Fôrças Armadas. Elas foram e continuam sendo, constitucionalmente, suporte do Poder, mas não lhes cabe o monopólio das decisões políticas e de Estado.

A posição institucional das Fôrças Armadas é esta. Não são elas que organizam os governos nem traçam a orientação, exceto no que diz respeito à Segurança Nacional, que deixou de ter aspecto exclusivamente militar e envolve hoje o conjunto das atividades nacionais. Portanto, não passa de exploração política capciosa a divisão do País em militares e civis, com o sentido de transferir às Fôrças Armadas a responsabilidade pelo que faz e deixa de fazer o Govêrno.

É clara a manobra: quer a classe política isentar-se da responsabilidade de ter aceito a solução de 64 e perfilhado a sucessão indireta. Êste jôgo político sem originalidade tem em mira reservar para as próximas oportunidades posição privilegiada, isenta de julgamento.

O exercício direto do Poder pelos militares, na emergência que se encerrou com a reconstitucionalização, teria fatalmente de representar grave ônus. Foi o preço que as Fôrças Armadas pagaram e que alguns querem cobrar-lhes em caráter permanente. A existência de grupos minoritários e ativos, dentro das Fôrças Armadas, no entanto, contribui para a manutenção do equívoco e facilita a exploração política. É o que há em matéria de fatos; o resto é exploração política.

Postulantes Apressados

A precipitação do problema sucessório, estimulada em parte pela aprovação do projeto das sublegendas, não contribui para preencher o vácuo político nos têrmos reclamados pela opinião pública. Antes, evidencia um retrocesso na sistemática revolucionária, através da retomada de processos superados de um egocentrismo promocional que nada acrescenta em benefício da coletividade.

Não se pode negar a nenhum cidadão, no gôzo dos seus direitos políticos, o direito de aspirar a altos cargos eletivos. Mas espera-se — é o mínimo que se espera — que tenham um pouco de calma e compostura. Não é de bom-tom avançar sôbre a mesa posta ao simples anúncio de que o jantar vai ser servido. Ainda mais quando está longe a hora do jantar.

Na Guanabara, numa pequena amostra do que já se verifica no âmbito federal, começou a corrida desesperada dos postulantes a candidaturas ao Govêrno do Estado. Não se trata de sugestões, de hipóteses, de palpites. As candidaturas surgem ostensivamente com a pretensão da irredutibilidade.

O Govêrno Negrão de Lima, como Deus seja louvado, anda ainda trôpego e sem pressa, pela metade do seu mandato. Faltam mais de dois anos para livrar-se dos terríveis compromissos sociais a que o obriga o cargo. Mas, como César, nem desconfia — ou desconfia — de que está cercado de sucessores por todos os lados.

O eleitorado — essa massa privilegiada de uns poucos Estados, onde os governantes foram escolhidos pelo método direto — até hoje se encontra na expectativa de ver cumpridas as promessas dos candidatos que elegeu, mas já está sendo solicitado a examinar plataformas e comparar projetos de novos candidatos que estão medrando numa promiscuidade assustadora.

O pior, o que é realmente grave nessa farândula de ambições, é a mal velada, sinistra, subterrânea intenção de alguns grupos interessados num retôrno aos quadros inconstitucionais vigentes antes da deflagração do movimento de abril de 1964. O Brasil mudou por completo a partir do momento em que instaurou uma nova ordem constitucional, mas êsses grupos teimam em ignorar a realidade e chegam à suprema incoerência de pretender apresentar candidaturas que foram vetadas em 1965.

No processo revolucionário, a oposição não pode deixar de enquadrar-se no nôvo *status*. Sua participação no debate das grandes causas que afligem o País é imprescindível, precisamente para caracterizar o regime como a democracia que aspira a ser. Mas, querer reabrir velhas questões, cujo epílogo foi decretado pela Revolução, sabe a provocação. E a reação nesses casos é sempre desproporcional à ação.

Memória Fraca

O Sr. Celso Furtado volta ao Brasil, exibindo com certo orgulho a auréola do exílio e queixando-se da mágoa com que se vê impedido de trabalhar eficazmente para a salvação da economia nacional.

Vem a convite de membros da Câmara dos Deputados, ansiosos por ouvir do professor da Sorbonne, seus conselhos a respeito dos caminhos que a economia brasileira terá que trilhar, para atingir a estrada larga do desenvolvimento autônomo. Já se anunciam várias falações suas em diferentes locais e agremiações, das quais certamente jorrará a luz sôbre o nublado panorama econômico do Brasil.

Cada vez mais patente se torna que o Brasil é um país atacado de amnésia. Aí está o Sr. Celso Furtado, recebido com alvorôço e cercado da curiosidade esperançosa de deputados e do saudoso carinho da esquerda festiva, a doutrinar sôbre as possíveis soluções para o problema econômico brasileiro e a receitar as mesmas poções da sua velha farmacopéia nacionalista e estatizante. Quem o vê assim tão sem cerimônia a explicar como se deveria nortear a rota do Brasil nas águas procelosas e difíceis dos problemas econômico-financeiros diria que se trata de alguém que jamais teve a oportunidade de experimentar a mão nos negócios de Estado. Mas assim não é. O Sr. Furtado já estêve do outro lado da cêrca, em funções extremamente importantes de govêrno e seria oportuno agora refrescar a lembrança dos esquecediços representantes do povo, que o recebem com tantas alvíssaras, sôbre o que foi a sua passagem no Executivo.

Surgiu o Sr. Furtado com os estudos para a criação da SUDENE. Diga-se de passagem que a SUDENE foi o resultado dos esforços de um grupo de trabalho criado pelo Sr. Juscelino Kubitschek, que teve o descortino de procurar focalizar o problema nordestino por ângulos diferentes e racionais, quando profundamente preocupado com a terrível sêca de 1958. Chamado para colaborar com êsse grupo e depois indicado para Superintendente do nôvo órgão, o Sr. Furtado apossou-se definitivamente de todos os dividendos que a criação do planejamento regional unificado produziu. Seus companheiros de trabalho foram cuidadosamente esquecidos. Na SUDENE o Sr. Furtado varou o resto do Govêrno Kubitschek, os rápidos meses do Govêrno Jânio Quadros e parte do Govêrno Goulart. Durante êste último, deixou um preposto seu na direção do organismo regional, para ser Ministro do Planejamento.

O Sr. Furtado se revelou na SUDENE de uma fertilidade sem par em planos, projetos e discursórios e uma verdadeira caatinga de realizações práticas e eficientes. Seus colaboradores se orgulhavam de rejeitar a cooperação econômica americana como sendo "subproduto da guerra fria". A SUDENE só saiu das nebulosas da retórica para ser uma realidade concreta e atuante, quando se viu livre da presença divagante do douto economista. No Ministério do Planejamento o Sr. Furtado produziu um famoso Plano Trienal que perfilhava tôdas as idéias ultranacionalistas e tôdas as tendências esquerdizantes do Sr. João Goulart. Felizmente para o Brasil o plano inclinado que produziu mal chegou a ser pôsto em execução, pela incompatibilidade absoluta de seu autor com a administração eficaz e pela derrocada geral do Govêrno Goulart, em meio ao festival de loucuras a que se entregou. Para ilustrar o que foi a ação do Sr. Celso Furtado em favor dos "interêsses do Brasil", basta dizer que, Ministro do Planejamento, jamais disse uma palavra contra a arrancada do Sr. João Goulart no sentido da moratória unilateral, espécie de falência espontânea de um país, que foi uma das últimas aventuras do desastrado ex-Presidente.

Agora vem o Sr. Furtado nos ensinar como governar nossas finanças. É melhor que guarde suas lições para os alunos da Sorbonne. No Brasil ainda há gente com uns farrapos de memória.

Coisas da Política

Políticos céticos quanto à sua própria atividade

Brasília (Sucursal) — Como regra, na intimidade ou em rodas informais, as conversas dos políticos sempre chegam, nos dias de hoje, à confissão de descrença nas atividades que exercem. As manifestações de fé sòmente surgem quando o político se formaliza para falar em função da chefia, da liderança, enfim, da responsabilidade que detenha. Por vêzes, nem mesmo em tal situação o ceticismo é escondido. Talvez seja êsse o dado mais eloqüente para a avaliação da profundidade da crise política do País.

Ontem, logo após a reunião da Comissão Executiva Nacional da ARENA, o Deputado Raimundo Padilha viu-se rodeado de repórteres. Anunciou que a Convenção seria realizada na data prevista, e dava respostas gerais às perguntas sôbre as soluções possíveis para os problemas do Partido, quando passou pelo grupo o Deputado Rafael de Almeida Magalhães. Nesse instante, a conversa perdeu o tom formal, permitindo-se o Sr. Padilha, naturalmente, comentar com extrema franqueza e tom sarcástico o que ocorre no mundo político.

O vazio

"Como vai o Poder Jovem?", indagou êle ao Sr. Rafael que, com um sorriso, passou ao largo.

"Um dia", prosseguiu o Sr. Padilha, dirigindo-se de nôvo aos jornalistas que o cercavam, "eu quis saber o que era o Poder Jovem. Soube que êle vai do Rafael ao Carvalho Pinto. Quer dizer: da pré-história à idade média".

— No Brasil — prosseguiu o Deputado Padilha — o que há é o gôsto da palavra. Um escritor, para ser popular, necessita enfeitar a frase. Quando é preciso, conciso, quando consegue dar a súmula e extrair o sumo do pensamento, como Machado de Assis, poderá ser um clássico, mas não terá popularidade. Então, um sujeito lê um livro do Luís Viana Filho e exclama: "Que grande escritor!". Na política é como na literatura: temos o gôsto da frase e da generalidade. Agora, por exemplo, nesse caso do Convênio Internacional do Café, se você indaga da repercussão econômica, dos aspectos diplomáticos e jurídicos, não encontra com quem dialogar. Cada um repete frases que giram em tôrno do imperialismo e todos se proclamam defensores do café solúvel. E só.

— Vocês, jornalistas, ficam sempre de ouvido atento a uma boa frase. Então, um sujeito que tem sua vida normal, de rotina assentada como todo mundo, com seus amôres mais ou menos estáveis, de repente chega ao orgasmo e dá o brado: "Vamos reformular".

E se anuncia um manifesto que nunca será feito. Vocês se deliciam e a Nação treme na expectativa da reformulação. Depois, nada acontece. E quando vocês perguntam ao sujeito pelo manifesto, êle fica com raiva.

"Bem, desconfio que dei uma entrevista", arrematou o Deputado Raimundo Padilha, que se afastou do grupo saboreando as ironias.

Variações

O sentimento do vazio é geral. Manifesta-se tanto na ARENA quanto no MDB, quer na direita, quer na esquerda de ambos os Partidos. O que varia é o enfoque, que depende da formação, das convicções filosóficas de cada um.

Também ontem, quase ao mesmo tempo, o Deputado Márcio Moreira, do grupo imaturo do MDB, lamentava o vazio, comentando suas decepções. Êle, que foi o autor da proposta de que resultou a criação da Comissão de Mobilização Popular do seu Partido, anunciava o propósito de desligar-se dêsse órgão: "Das nove reuniões realizadas pela Comissão, apenas uma contou com número para deliberar. As oligarquias que travam a ARENA travam também o MDB, tornando-o incapaz de incorporar a Oposição real, que está nas ruas".

Lindsay, o sucessor de Robert

Tom Wicker
do *New York Times*

Washington — O prefeito de Nova Iorque, John Lindsay, é, provàvelmente, o único político dos Estados Unidos que conseguiu estabelecer contatos com as populações negras dos guetos urbanos e que, também, ganhou respeito como líder, nas mesmas proporções em que o fizera Robert Kennedy. Torna-se, portanto, irônico, senão surpreendente, que o assassinato de Kennedy viesse a oferecer a Lindsay uma alternativa política que poderá afetar, ao mesmo tempo, sua carreira política e os destinos da Nação.

Lindsay foi o nome apontado por Nelson Rockefeller para a cadeira de Senador deixada por Robert Kennedy, dentro da estratégia do Governador de Nova Iorque de tentar transformar-se no herdeiro de Kennedy, no cenário político norte-americano.

ESCOLHA

O sucesso de Lindsay na política de apaziguamento das minorias raciais de Nova Iorque forçou Rockefeller a escolher seu nome, obrigando o atual prefeito a uma difícil opção. Subsistem excelentes razões, tanto políticas quanto pessoais, para levar Lindsay ao Senado. Do mesmo modo, outros motivos, igualmente fortes, o compelem para outra solução.

Lindsay poderia argumentar, por exemplo, que sòmente em Washington poderia atacar, de rijo, os problemas urbanos e raciais por êle próprio levantados quando exercia a presidência da Comissão sôbre Direitos Civis. Poderia se defender afirmando que êsses problemas teriam maiores possibilidades de solução se encaminhados na esfera federal. Indo, agora, para o Senado, poderia evitar o risco político de enfrentar novos distúrbios raciais em Nova Iorque, fato que poderia destruir ou atrasar sua carreira.

Após dois anos em Washington, poderia, com tranqüilidade, concorrer para o Senado, ao expirar o mandato de Kennedy, ou, se quizesse, concorrer à governança de Nova Iorque, no mesmo ano. Àquela época, no caso de Rockefeller ter sido eleito Presidente da República ou no de procurar ser reeleito para o Govêrno estadual, Lindsay seria o nome indicado para liderar o Partido Republicano de Nova Iorque.

Jôgo político

O problema todo não consiste, exatamente, no perigo de que a decisão de Lindsay possa propiciar, novamente, aos democratas a governança de Nova Iorque. Seja qual fôr a opção, Lindsay dará essa oportunidade ao Partido Democrata. O perigo reside, exatamente, na destruição da imagem do político vigoroso que resolveu màsculamente e com sucesso alguns dos mais difíceis problemas sociais da América contemporânea.

Se êle se decidir pelo Senado — e não importa quais sejam as razões invocadas — está correndo o risco de ser apontado como um desertor da luta, de ser classificado de carreirista, de colocar o seu sucesso político acima de suas responsabilidades como administrador de uma grande cidade. Tudo isso poderá funcionar para transformar-lhe a imagem, tornando-o num simples intrigante no horizonte político nacional.

CARA E COROA

Tôdas essas possibilidades têm dois gumes. Caso Lindsay continue na Prefeitura, o que dará a Nova Iorque uma garantia contra o recrudescimento das violências raciais, e se fôr eleito, conseqüentemente, em 1969, sua posição política seria invejável, comparando-se com qualquer ganho momentâneo na sua ida imediata para o Senado.

O que torna o dilema de Lindsay de grande importância política é o fato de que sua administração segura e sua personalidade tornaram-no líder em potencial de seu Partido. Caso Rockefeller ou Nixon vença o páreo presidencial dêste ano, John Lindsay como Governador ou como Senador seria um natural sucessor em 1970. E, se os democratas continuarem na Casa Branca, Lindsay poderia tentar sua sorte em 1972.

IGUALDADE

"...e como prova de que no meu Govêrno não existem privilegiados, tiramos a água, a luz e o gás de todo mundo!"

(charge de LAN)

A DÍVIDA

O Chanceler agradeceu ao ex-Ministro os serviços prestados ao País

Magalhães agracia Whitaker e imigrante japonês de 1908

São Paulo (Sucursal) — O Sr. José Maria Whitaker, ex-Ministro da Fazenda durante os Governos de Getúlio Vargas e Café Filho, recebeu ontem na sua residência, aos 90 anos de idade, a condecoração da Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco. O Chanceler Magalhães Pinto lembrou, ao entregar a comenda, que "o Brasil é muito devedor dos seus serviços".

O Sr. Magalhães Pinto compareceu logo depois à Sociedade Paulista de Cultura Japonêsa, onde condecorou também o decano da colônia nipônica, o Sr. Kunito Miyasaka, que aqui chegou no navio **Kasato-Maru** em 1908 e é o mais velho imigrante vivo no Brasil. Várias festividades marcaram a solenidade.

EMOCIONADO

— Externo minha gratidão que retribuo com duas palavras: muito obrigado.

Bastante emocionado, o Sr. José Maria Whitaker mal pôde pronunciar a última frase do seu discurso de agradecimento, ouvido pelo Sr. Magalhães Pinto e apenas uma parte dos familiares do ex-Ministro: a casa era pequena para conter os seus 207 descendentes.

O Sr. José Maria Whitaker, que no dia 20 de maio fêz 90 anos, foi em 1922 Presidente do Banco do Brasil, e chegou a Ministro da Fazenda durante os Governos de Getúlio Vargas e Café Filho. Até bem pouco exercia as funções de Presidente de um banco em São Paulo.

O diploma concedendo ao ex-Ministro a Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco, assinado pelo Presidente Costa e Silva, foi lido em voz alta. Em seguida o Sr. Magalhães Pinto colocou-lhe a condecoração, afirmando, na ocasião, que a vida do homenageado deveria servir de exemplo aos jovens.

IMIGRAÇÃO

Uma conferência sôbre **Imigração e Desenvolvimento Econômico**, pronunciada ontem pelo Secretário de Agricultura do Estado, Sr. Herbert Levy, abriu o Simpósio sôbre o Japonês em São Paulo e no Brasil, que prossegue hoje com reuniões pela manhã e à noite, no auditório do Círculo Militar.

O simpósio faz parte das comemorações do 60.º aniversário da imigração japonêsa no País, e reunirá durante quatro dias professôres universitários e especialistas no assunto. Além dos debates, haverá projeção de filmes documentários sôbre a arte japonêsa e uma conferência do Sr. Roberto Campos, marcada para sexta-feira à noite.

A partir das 9h de hoje, serão relatados e debatidos os seguintes itens, tendo como tema geral a História da Imigração Japonêsa no Brasil: **Tentativas da Introdução do Braço Nipônico na Lavoura Cafeeira; Transformações Gerais na Sociedade Japonêsa e Imigração para o Brasil; Situação Religiosa no Japão na Época da Imigração para o Brasil e suas Repercussões; Sinopse Histórica da Imigração Japonêsa no Brasil.** À tarde, os participantes do simpósio discutirão as características demográficas da imigração.

EUA não vão cortar ajuda ao Brasil

São Paulo (Sucursal) — O Chanceler Magalhães Pinto afirmou ontem, ao desembarcar no Aeroporto de Congonhas, que os Estados Unidos não farão nenhum corte em sua ajuda ao Brasil, por ser empenho do Govêrno Johnson a manutenção da ajuda nos têrmos atuais, acrescentando que, se houver corte, a responsabilidade será do Congresso norte-americano.

Ressaltou o Sr. Magalhães Pinto que a denúncia do Deputado Hélio Navarro contra o Embaixador Vasco Leitão da Cunha foi baseada num processo existente no Ministério da Justiça sôbre e algumas fotografias, mas justificou o fato dizendo que "na época em que os satélites fotografam o mundo todo, várias vêzes por dia, com a maior nitidez, não há mais segredos para fotografias".

CORTE NA AJUDA

O Sr. Magalhães Pinto afirmou que o Embaixador John Tuthill apresentou ao Presidente Costa e Silva um esquema para a manutenção da atual ajuda, o que indica o interêsse do Govêrno americano. Apesar disso, não está afastada a possibilidade de um corte nas verbas, no futuro.

Referindo-se às críticas do economista Celso Furtado sôbre a estagnação do desenvolvimento brasileiro, o Chanceler disse que a afirmação não é verdadeira, acrescentando:

— Fora do Brasil e possivelmente se orientando por cifras às vêzes desalentadoras, talvez o Sr. Celso Furtado não possa ver o problema claramente, como está ocorrendo.

Acrescentou o Sr. Magalhães Pinto que o Itamarati manteve no exterior entendimentos com diversos cientistas e técnicos brasileiros, para que voltem ao País, "a fim de colaborarem no esfôrço de desenvolvimento nacional". Comentou, entretanto, que a volta dependerá da abertura de mercados de trabalho para todos, o que não há no momento.

Respondendo a uma pergunta sôbre a possibilidade de o Sr. Celso Furtado permanecer no País, dentro da orientação do Govêrno de incentivar o retôrno de técnicos e cientistas, o Chanceler Magalhães Pinto disse que o ex-Ministro "não fica porque não quer".

FOTOGRAFIAS

Para o Chanceler, está havendo muita especulação sôbre substituição do Embaixador Vasco Leitão da Cunha, "a tal ponto que fui obrigado a procurar o Ministro Hélio Beltrão para saber se êle estava realmente interessado no cargo, o que existia apenas nas suposições de certos jornais".

— O Deputado Hélio Navarro veiculou a informação de que o Embaixador nos Estados Unidos revelara segredos de estado, com base num processo existente no Ministério da Justiça. Quem conhece o Embaixador Vasco Leitão da Cunha sabe que seria incapaz de qualquer ato capaz de prejudicar o interêsse nacional — conclui o Sr. Magalhães Pinto.

Ferdinando servirá em Washington

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva designou ontem o Coronel Ferdinando de Carvalho, que fêz o IPM do Partido Comunista, para integrar o Estado-Maior da Junta Interamericana de Defesa, em Washington, em substituição ao Coronel Paulo Emílio Souto.

Por outro decreto, o Tenente-Coronel Thomas Bernard Lynch, do Exército dos Estados Unidos, foi admitido no Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Militar, no grau de Cavaleiro.

Lira reúne hoje fundo do Exército

O Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares, presidirá, na manhã de hoje, às 9 horas, reunião do Conselho Superior do Fundo do Exército. Servirá o encontro para tratar de importantes assuntos de natureza econômico-financeira que interessam ao Exército brasileiro.

A reunião, que terá caráter reservado, será realizada no Salão Dom João VI, do Edifício Duque de Caxias.

ESG faz viagens de estudos

Uma comitiva de 70 estagiários que integram o Curso Superior de Guerra, da Escola Superior de Guerra, partirá no próximo dia 26, a convite do Govêrno Americano, para uma viagem de estudos na zona do Canal do Panamá e aos Estados Unidos.

Como programa dedicado ao estudo da conjuntura brasileira, 16 alunos do Curso de Informação visitarão Vitória, Belo Horizonte, Guaíra, Foz do Iguaçu, Uruguaiana, Livramento, Pôrto Alegre e Florianópolis, enquanto os estagiários do Curso de Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas viajarão para Recife, Fortaleza, Belem, Macapá, Corumbá e Campo Grande.

O Sol Nascente e um mundo nôvo (II)

O negócio da paz

Alberto Dines
Editor-Chefe do JB

"Quanto mais rico o país mais suave sua fôrça"

(provérbio japonês)

Liberdade ou ordem? Enquanto o mundo ocidental vê estarrecido estabelecer-se esta implacável dicotomia, os japonêses com um treino de 2 mil anos conseguiram conciliar aquilo que aos nossos olhos parece irreconciliável. Conciliaram também a simplificação com a complicação, a precisão com a beleza, a delicadeza com o rigor, o capitalismo com o paternalismo, o caos com a disciplina.

O observador que chega ao Japão tem que, antes de tudo, ajustar sua escala de valôres a uma série de combinações surpreendentes e paradoxais como estas acima, sem o que não entenderá o fenômeno nipônico. Apesar de tôda a conformação capitalista do regime, pratica-se lá um tipo de socialismo curioso — o socialismo biológico, dir-se-ia o mesmo que é praticado pelas abelhas e formigas. O pouco espaço, a identidade nacional e a compulsão coletiva que disto resultou fazem do Japão um dos únicos países do mundo onde o coletivismo é praticado com naturalidade e gôsto (pode-se incluir nesta pequena lista também Israel, sendo que as identificações entre os dois países são inúmeras). O japonês sempre viveu em grupos, detesta a solidão e rejeita também fisiològicamente o individualismo. Até há bem pouco tempo êles viviam em clãs familiares. Isolado, êle parece perdido e, ao contrário de outros povos, envolvido pelo coletivo, êle reage sensata e ordeiramente.

A economia do país, como não podia deixar de ser, é um reflexo dêstes componentes, deixando desnorteados todos aquêles que procuram as enunciações simplistas. "O Japão é uma colônia americana"; "O Japão é um país capitalista" etc., tudo isto são classificações simplistas de quem gosta de entender depressa os problemas do mundo. E o Japão não é, decididamente, um país para se entender depressa. As nuances orientais não são apenas figuras retóricas, são uma conformação muito nítida do comportamento asiático, especialmente daqueles do Extremo-Oriente.

Dentro dêste espírito, o capitalismo japonês é uma estranha mistura das grandes *corporations* modernas com aquêle antigo espírito tribal, tudo imerso num ambiente paternalista e coletivo. O resultado são os gigantes industriais de 20 mil ou 30 mil empregados em que êstes permanecem nos empregos em média 10 anos, vivendo quando solteiros em dormitórios fornecidos pela própria companhia e quando casados em vivendas da emprêsa, alimentados também pela emprêsa, recebendo duas vêzes por ano *bonus* proporcionais aos lucros (isto aplica-se inclusive aos funcionários públicos, que passam a ter um interêsse direto na produtividade do país) e que aplicam suas economias comprando ações do próprio estabelecimento empregador. É uma intrincada combinação de moderna sociedade de massas com o velho espírito da oficina de artesanato. Muito econômicos apesar de dizerem sempre que "não trabalhamos pelo amor ao dinheiro mas, pelo amor ao trabalho", os japonêses têm um dos maiores índices de poupança do mundo, tendo economizado durante os últimos anos 14,5% de seus rendimentos contra 5,5% nos EUA. Este também é um dos fatôres escondidos do renascimento industrial japonês.

A DELICADA FIRMEZA

Na série de paradoxos e inverdades que se espalhou sôbre o "milagre japonês", um outro que é muito repetido é o de que a economia do país está inteiramente dominada pelas emprêsas americanas. A situação é na realidade o oposto diametral. Vários governos, inclusive o dos EUA, estão fazendo esforços inauditos para permitir que o Govêrno japonês permita não só a entrada de capitais estrangeiros em suas indústrias mais lucrativas, como permita a entrada ilimitada de seus produtos no mercado nipônico. Sem resultados, porque teimosa e suavemente o Govêrno japonês não tem permitido nenhuma das duas coisas. O capital do exterior só é admitido em setores em que os preços dos produtos são competitivos internacionalmente (ex: aço, navios etc.). Ora, se o preço da tonelada de aço é igual em tôda a parte do mundo, porque então o capitalista americano vai aplicar seu dinheiro em Yokohama e não em Pittsburgh? No restante das indústrias em que os japonêses dominam os mercados pelo preço, a participação estrangeira é pràticamente nula (eletrônica, ótica, automóveis etc.). Esta engenhosa fórmula tem permitido afastar delicadamente os ávidos investidores internacionais, sem criar os embaraços políticos de uma rígida política protecionista.

Apesar desta delicada firmeza, as relações comerciais dos EUA com o Japão têm um nível incomparável, jamais alcançado por dois outros países: os EUA sòzinhos consomem um têrço da produção japonêsa (o outro é consumido no mercado doméstico e o restante espalhado pelo mundo afora) e o volume de negócios entre os dois países é o maior do mundo entre dois países quaisquer. A única coisa que se permitem os industriais japonêses é contratar técnicos e conhecimentos americanos e depois — como sempre fizeram em sua história — assimilá-los e desenvolvê-los.

Outro dado de grande importância sôbre a estrutura japonesa e pouco divulgado no Ocidente refere-se à ocupação norte-americana depois da vitória de 1945. Dispostos a evitar a repetição da trágica aventura militarista, o General MacArtur e sua equipe de assessôres sentaram-se num edifício não muito longe do palácio imperial e reformaram a fisionomia do país inteiramente. Inspirados pelos pensamentos liberais e progressistas do após-guerra resolveram fazer uma experiência social e política, de cima para baixo, condizente com aquêles ideais: proibiram e desmancharam os grandes cartéis (*zaibatsu*), implantaram uma rígida reforma agrária que permite a cada lavrador apenas possuir um hectare, tornaram a educação compulsória até o ginásio (o Imperador Meiji, há 100 anos, fizera obrigatório o primeiro ciclo), mudaram a Constituição abolindo as Fôrças Armadas através do famoso Artigo IX e acrescentando entre os direitos de cada cidadão itens inéditos como "o direito de cada um ter o mínimo de prosperidade e cultura", o "direito dos operários se organizarem e negociarem coletivamente" etc. "Os EUA que, em geral, são considerados os campeões do *status quo* no resto do mundo, no Japão transformaram-se numa alavanca de reformismo". A afirmação é de Edwin Reischauer, orientalista emérito, nascido e criado no Japão e que o Presidente John Kennedy transformou em Embaixador dos EUA no Japão.

A observação serve para explicar não apenas o milagre japonês mas o *milagre dos derrotados* que fêz com que os três países do antigo Eixo sejam hoje três grandes potências mundiais, o que parece não ter acontecido com os países liberados pelas tropas soviéticas hoje integrados no bloco socialista.

O NEGÓCIO DA PAZ

Graças ao citado Artigo 9 da Constituição, em que se diz literalmente que o Japão "renuncia para sempre à guerra", o país não tem Exército. Um tratado de paz com os EUA firmado em 1951 em São Francisco e depois reformado por mais dez anos em 1960, garante o Japão de qualquer ameaça exterior. A segurança interna é mantida por uma Fôrça de Autodefesa (criada por decisão da Côrte Suprema ao interpretar a Constituição) munida de armamento defensivo e com apenas 200 mil homens.

Em virtude disto o Japão pràticamente não tem despesas militares. E o orçamento nacional pode estar voltado inteiramente para o desenvolvimento do país.

"Nossa taxa de crescimento nos últimos 3 anos tem sido de 10%, a maior do mundo. A criação de um Exército regular e a sua manutenção baixaria automàticamente a taxa para 8%. Isto significa que a paz nos rende mais 2% em nosso crescimento". Foi o que o Dr. Shishido, conselheiro da Agência de Planejamento Econômico, disse a êste articulista com um cândido sorriso de sapiência.

Esta obrigação de tornar-se pacifista passou a nortear todo o complexo econômico e a política exterior do Japão. Comprando pràticamente tôda a matéria-prima do exterior e revendendo-a sob a forma de manufaturados, o Japão necessita de paz para continuar progredindo. Qualquer crise internacional afeta suas compras e suas vendas e mesmo a guerra do Vietname, que tem servido para que os americanos façam fantásticas compras no Japão, em têrmos mais amplos, é altamente prejudicial ao pensamento japonês de solidificar e desenvolver seus vizinhos imediatos. Com um país exíguo em espaço, os japonêses não têm condições de armazenar grandes quantidades de combustível nem matéria-prima para suas indústrias além de 3 meses. Grandes estocagens num país em que o metro quadrado é incrìvelmente caro, aumentaria consideràvelmente o preço dos produtos.

Outra conseqüência positiva para o resto do mundo da intensa atividade comercial japonêsa é de que consumindo apenas um têrço da sua própria produção, o país necessita vitalmente de que os demais países, especialmente os EUA cresçam na mesma proporção do Japão. Se o Japão comprar e produzir mais do que os mercados internacionais tiverem capacidade de consumir isto afetará o desenvolvimento japonês. Criou-se com isto um bonito mecanismo que faz com que o Japão se interesse enfàticamente pelo desenvolvimento de grandes países (o Brasil é uma de suas metas prioritárias) e fique muito atento às crises econômicas internas como aquela que percorre hoje os EUA e a França. Um homem de negócios japonês disse recentemente à revista *Fortune*: "o Japão não pode permitir-se uma taxa de crescimento, *nos EUA*, menor do que 3%".

A frase pode parecer jocosa, mas reflete a pura realidade japonêsa e o tipo de relação internacional que o Japão vai comandar à medida que o mundo prospera.

Apesar de comprimido entre as montanhas e o mar (o Japão é o quinto país mais densamente povoado), os 100 milhões de japonêses hoje são poucos para satisfazer às exigências de seus planos futuros. Com o seu alto índice de alfabetização (acima de 90%) o país pràticamente não tem desemprêgo, havendo, ao contrário, uma grande demanda de mão-de-obra. Logo depois da guerra, por motivos compreensíveis, houve uma explosão demográfica que começou a declinar à medida que o país progredia. Hoje, a taxa de crescimento do país é de apenas 1% contra os 2% que o país precisa para atender às suas necessidades.

A MULHER NA TERRA

O grande desenvolvimento industrial tem provocado também uma fuga da mão-de-obra rural para a cidade, criando-se também o que se convencionou chamar "agricultura feminina", isto é, as espôsas, filhas e noras permanecem trabalhando na terra, enquanto os maridos e pais vão para a cidade atender a empregos mais rendosos. Êste êxodo no entanto não tem afetado grandemente a produção agrícola, pois a produtividade neste setor é uma das maiores do mundo (de 1960 até hoje tem subido 5,6% ao ano). Irrigação, fertilizantes e especialmente o uso de técnicas modernas como a de aquecer o solo para compensar o inverno ou cobrir as plantações com tecido plástico para protegê-las das intempéries, tem permitido que a produção rural japonêsa seja ascendente sempre. Apesar do êxodo rural o nível de vida no campo é bastante alto: cada família possui seu pequeno caminhão ou utilitário, seu pequeno porém potente trator manual — a pequena extensão das propriedades e o trabalho feminino não exigem tratores maiores — a motocicleta para o jovem, além dos eletrodomésticos usuais da família urbana: aquecedor, geladeira, TV, rádio etc.

Como em outros países, os efeitos da reforma agrária já estão se fazendo sentir. Os dez mil metros quadrados (um hectare) normalmente permitidos para cada família impedem culturas extensivas como de cereais e gado. Apesar do movimento cooperativo que absorve grande parte da produção agrícola, o govêrno está agora incentivando a formação de emprêsas agrícolas com maior extensão de terra. Esta tarefa não será muito difícil, pois o lavrador japonês, apesar de seu forte espírito tradicional, não tem o espírito conservador que se nota em outros países, inclusive na URSS. As casas são separadas dos campos e, êstes, por sua vez, estão separados e espalhados, agrupando-se por especialidade: vários campos de arroz de vários proprietários; logo depois hortaliças reunidas de vários proprietários, etc. O rígido sentido de propriedade, típico dos camponeses, foi assim atenuado pela reforma agrária estabelecida depois da guerra.

O regime de garantia de preço para a produção de arroz e outros produtos agrícolas, por outro lado, é um encaminhamento para a nacionalização da agricultura. De resto, nota-se que por trás de uma economia aparentemente liberal estão sendo tecidas as malhas de uma economia centralmente planejada. É por esta razão que as recentes fusões de grandes emprêsas industriais (a Iawata e a Fuji, duas das maiores siderúrgicas fundiram-se recentemente) não preocupam o govêrno. O perigo do ressurgimento dos Zaibatsu (cartéis) não existe, segundo os entendidos, porque hoje a produção industrial japonêsa vive de exportação e esta, naturalmente, é firmemente controlada pela mão do govêrno.

O futuro, no entanto, também tem seus fantasmas. Enquanto que em alguns capítulos dos planos decenais se pede mais gente, em outros aparece nítida a preocupação pela alimentação desta mesma gente. Há um limite para a produtividade agrícola e o aumento dos estoques de fertilizantes ou forragens — como no caso dos minérios — esbarraria no clássico problema da exiguidade de espaço. É por esta razão que os japonêses, mais uma vez, olham para o mar com esperança. Em primeiro lugar estão aumentando o seu território pacientemente, conquistando novas porções ao mar. Grandes emprêsas siderúrgicas situadas, por conveniência de transporte, à beira-mar, estão ampliando suas instalações em solo aterrado. Hoje é mais barato obter terras do mar do que comprá-las. Como é mais barato criar currais-de-peixe do que mandar custosos pesqueiros atrás dêles. O Japão talvez seja o país que mais adiantado esteja em estudos sôbre o mar. Antes de conquistar o espaço, acham êles, o homem tem que aprender a aproveitar melhor as riquezas que estão nos 2/3 de terra cobertas de água.

* * *

As guerras são maus negócios. Isto os japonêses sentiram na carne e agora, partindo dêste princípio, criaram todo um sistema em que se combinam coerentemente filosofia e metodologia inspiradas na Paz. A grande incógnita é o colosso silencioso, seu quase irmão há mil anos atrás, a apenas 200 quilômetros de distância e que antes de resolver seus problemas com o resto do mundo terá que fatalmente entender-se com o Japão.

Estamos falando da China.

(Segue)

Franco resiste ao Vaticano

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — Fontes do Vaticano explicaram ontem que o Papa Paulo VI está adiando a nomeação de bispos para importantes dioceses vagas da Espanha e recusando sistemàticamente a renúncia dos cardeais que já ultrapassaram o limite de idade, em virtude da resistência do Generalíssimo Franco em desistir do direito medieval de escolha dos bispos.

O patronato foi ratificado em 1953, mediante Concordata entre o Vaticano e o Govêrno espanhol. Há mais de um ano, enviados da Santa Sé negociam a sua revisão com o Generalíssimo mas não foram feitos maiores progressos, e a previsão é de que a situação permaneça inalterada ainda durante certo tempo.

PERDA DE CONTRÔLE

A resistência de Franco em desistir do patronato — que atualmente só subsiste no Paraguai e no Peru, além da Espanha — apesar das negociações do Vaticano e das exortações do Concílio é explicável.

O Generalíssimo teme que os cargos venham a ser ocupados por jovens sacerdotes liberais que têm opinião contrária ao regime e participam ativamente ao lado dos estudantes. Até agora, em virtude da prerrogativa de Franco, de indicar os titulares da diocese, o clero espanhol tem sido dominado pela ala mais conservadora da Igreja.

Segundo a Concordata de 1953, o Núncio Apostólico em Madri e o Govêrno espanhol fazem uma lista de seis candidatos por diocese vaga, entre os quais o Papa seleciona três para que o Chefe de Estado decida qual dêles será o futuro bispo ou arcebispo.

Não tendo sido possível chegar a um acôrdo, o Papa deixou vagas as arquidioceses de Valença e Tarragona, desde o início de 1966, além das dioceses de Lerida, Santander e Minorca. Também negou-se a renúncia do Arcebispo de Toledo, Cardeal Enrique Pla y Daniel, e do Bispo de Badajoz, Dom José Maria Alvarez y Alenda, ambos com 91 anos, e dos Bispos de Hesca e Teruel, Dom Lino Rodrigo Ruesca e Leon Villuendes Polo, que têm 81 anos.

Papa muda ritual de ordenação

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI promulgou ontem uma constituição intitulada **Pontificalis Romani**, simplificando profundamente o ritual de ordenação de sacerdotes e diáconos e consagração de bispos, para torná-lo mais accessível à compreensão dos fiéis e mais próximo das antigas fórmulas romanas, que caíram em desuso.

Entre as principais alterações introduzidas no ritual figuram a supressão de uma invocação ao Espírito Santo, que nada tinha a ver com o sacramento da Ordem, de algumas cerimônias e textos de segunda ordem, e a adoção de uma oração do século III.

NORMAS

A constituição, proposta pelo Vaticano II, foi elaborada durante três anos, e contém os princípios gerais que regerão as modificações estruturais da cerimônia. As normas e os detalhes serão enviados a tôdas as Conferências Episcopais em julho e agôsto para que sejam traduzidas e adotadas.

Na medida em que as cerimônias são simplificadas, o Vaticano espera contar com maior participação dos fiéis no ritual e uma maior compreensão do seu verdadeiro sentido, despojado dos elementos inúteis.

Argentinos pensam ver disco voador

Buenos Aires (AFP-JB) — A presença de um objeto voador não identificado nos arredores de Buenos Aires, interferindo no campo magnético terrestre, voltou a provocar suspeitas de que se trate de um disco voador, o que confirmaria as informações de habitantes das localidades de Boulogny e San Martin, no último sábado.

Testemunhas disseram, depondo em várias delegacias policiais, que o estranho aparelho executou uma série de evoluções perto da capital. Em sua trajetória, era acompanhado de um "ruído de trovão continuado" e de "um reflexo inusitado". Como resultado de sua presença, os aparelhos eletrodomésticos deixaram de funcionar, os relógios pararam e as agulhas das bússolas começaram a girar em sentido inverso.

Sábado último, em Boulogny e San Martin, um disco voador foi visto aterrissando. O ferroviário Juan Carlos Barros afirmou que o teto de sua casa ruiu, em conseqüência da presença do disco. Segundo notícias de Córdoba, recentemente um personagem vestindo um escafandro pediu alojamento em um motel.

Marcha de 100 mil nos EUA apóia campanha dos pobres

Washington (UPI-JB) — Mais de cem mil estudantes, clérigos, funcionários públicos, donas de casa, trabalhadores sindicalizados e outros cidadãos devem tomar parte hoje no comício de apoio à Marcha dos Pobres.

A data, 19 de junho — conhecida como **juneteenth**, corruptela de **june, nineteenth** —, vem sendo celebrada há mais de um século pelos negros como aniversário da libertação dos escravos no Texas.

Aguardado como o clímax da campanha de seis semanas contra a pobreza, o comício foi inicialmente marcado para o **Memorial Day** — a 30 de maio — e depois adiado para dar mais tempo à organização da "demonstração de solidariedade nacional".

MCCARTHY CONVIDADO

O coordenador da manifestação, Sterling Tucker, disse que todos os principais candidatos à presidência dos EUA, membros do Govêrno e congressistas receberam convites especiais, e que acredita que o Senador Eugene McCarthy, pelo menos, pretenda comparecer.

Até o fim da semana passada, cêrca de 25 mil pessoas, em 500 ônibus, pretendiam participar da manifestação, disse Tucker, embora isso "nada seja" em relação ao número esperado.

Bayard Rustin, o veterano líder da campanha dos direitos civis que organizou a marcha de 1963 até Washington, abandonou a tarefa de coordenador do **juneteenth** em conseqüência de uma divergência com o líder da campanha, Ralph David Abernathy, por causa de uma declaração de objetivos. Seu lugar foi então assumido por Tucker, diretor da Liga Urbana de Washington. Êste aceitou a incumbência depois de obter dos outros organizadores a promessa de que não haverá atos de "desobediência civil" ligados ao comício.

PACIFISMO

Abernathy reiterou o compromisso em discurso pronunciado na sexta-feira última, ante o Clube de Imprensa Nacional, acrescentando: "estou certo de que continuará sendo não violento".

Em face dessas garantias, o Departamento do Interior deu uma licença que permite aos participantes começaram a se reunir em tôrno da base de Monumento a Washington, ao alvorecer de hoje, e permanecer no local para um "programa de entretenimento" previsto para durar das 10 horas da manhã ao meio-dia.

Ao meio-dia, os manifestantes farão uma passeata de mais de um quilômetro, percorrendo oito quarteirões da Independence Avenue e as calçadas contíguas ao lago, até o **Lincoln Memorial**, onde se realizará o comício cujo encerramento está previsto para as 16h30m.

As viúvas de dois líderes da campanha de direitos civis assassinados, Martin Luther King e Medgar Evers, serão as co-presidentas da manifestação.

PRONTIDÃO

Tôdas as licenças e permissões da polícia serão canceladas, para que a maior parte dos três mil agentes de Washington possa dar serviço no comício. O Prefeito de Nova Iorque, John V. Lindsay, autorizou que cêrca de 1 200 policiais e bombeiros, que estarão de folga na sua cidade, sirvam de comissários voluntários na parada. O mesmo foi feito na marcha de 1963, que reuniu sem incidentes 210 mil pessoas em Washington para exigir a aprovação de leis contra a discriminação racial.

Milhares de membros da Guarda Nacional e soldados regulares do Exército aquartelados em Washington estarão disponíveis para intervir ràpidamente, em caso de necessidade.

Os manifestantes deverão, como em 1963, providenciar seu próprio transporte e alimentação e voltar para casa assim que acabar o comício, a fim de evitar os enormes problemas de acomodação e alimentação que a permanência até o dia seguinte provocaria.

RESSURREIÇÃO

Não há como prever qual será o número de manifestantes, uma vez que ninguém sabe quantos moradores de Washington — ricos e pobres, brancos e prêtos — participarão. Será a primeira possibilidade, para muitos, de manifestar pùblicamente simpatia pelos pobres que estão acampados na Cidade provisória de barracos construída perto do Lincoln Memorial no dia 11 de maio.

Resurrection City, a cidade da ressurreição, deveria ter agora uma população de mais de três mil pessoas, mas a lama espêssa e a miséria fizeram com que a maioria fugisse, deixando apenas cêrca de 500. A licença dada pelo Govêrno para o acampamento, que devia expirar no último domingo, foi prorrogada por uma semana para atender ao adiamento da passeata.

Grupos estudantis, religiosos e sindicais assumiram a frente da mobilização, concentrando-se em cidades suficientemente próximas de Washington para permitir fazer o duplo trajeto num só dia, em ônibus alugados.

APOIO SINDICAL

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Automóveis, Walter Reuther, disse que chefiará uma delegação de cinco mil membros, de tôdas as cidades do leste e até Kansas City, a oeste.

A Associação Nacional de Estudantes disse esperar que pelo menos 25 mil universitários participem. O Conselho Nacional de Igrejas pediu às suas 33 afiliadas que dêem apoio vigoroso ao comício.

O Departamento de Ação Social da Conferência Católica dos EUA pediu um grande comparecimento de católicos e o Conselho das Sinagogas dos EUA anunciou o apoio total da comunidade judaica.

A multidão será sem dúvida maior — e os problemas de trânsito muito menores — se o Govêrno encorajar os funcionários públicos federais a faltar ao trabalho nesse dia, como fêz em 1963.

Mais racismo no "Caderno B"

Projeto que controla armas recebe aprovação no Senado

Washington (AFP-UPI-JB) — A Subcomissão de Justiça do Senado norte-americano aprovou ontem o projeto de lei apresentado pelo Presidente Johnson que proíbe a venda de armas de fogo pelo correio. O projeto será apreciado hoje pela Comissão de Justiça, e se acredita que terá aprovação dos legisladores.

Êste projeto faz parte de um conjunto de medidas tomado pela Presidência com a finalidade de combater o crime nos Estados Unidos. As estatísticas revelam que 100 milhões de americanos possuem armas de fogo enquanto a National Shooting Sports Foundations revela que 40 milhões de americanos possuem algum tipo de rifle.

Como o próprio Presidente Johnson revela, 6 500 assassinatos nos Estados Unidos foram praticados com armas de fogo, contra apenas 30 na Inglaterra e 99 no Canadá. A taxa de criminalidade tem subido de maneira assustadora nos EUA e o impacto da morte de Robert Kennedy parece decisiva para aprovação de leis sôbre uso de armas.

As autoridades se móstram também preocupadas com o incremento das vendas de armas em conseqüência dos distúrbios civis.

Earl Ray terá pedido de extradição julgado dia 27

Londres (AFP-UPI-JB) — Sob rigorosa vigilância, James Earl Ray, presumível assassino de Martin Luther King, compareceu pela segunda vez ao Tribunal de Bow Street, tendo o juiz londrino Frank Milton fixado para o próximo dia 27 uma audiência para estudar o pedido de extradição feito pelos Estados Unidos.

Ao tomar conhecimento da decisão, James Earl Ray, vestido com um terno cinza enxadrezado e de óculos de aros grossos, disse apenas "obrigado". Uma verdadeira muralha de policiais protegeu o suposto matador de Luther King, havendo inclusive detetives armados — medida utilizada apenas em circunstâncias excepcionais. Na saída, vários carros policiais foram usados, sem indicar qual conduzia James Earl Ray para a prisão de segurança máxima de Wandsworth.

PROTESTO

O advogado de defesa, Roger Frisbee, protestou contra informações publicadas no jornal *Times*, que diziam ter êle se entrevistado com o Subsecretário de Justiça dos Estados Unidos, Fred Vinson. O advogado Frisbee negou tal entrevista.

Por outro lado, os meios jurídicos de Londres acreditam que o processo de extradição poderá durar ainda algumas semanas. Mesmo se na audiência do próximo dia 27, o Juiz aceder ao pedido americano, haverá possibilidades de recursos, que poderão adiar por três mêses o repatriamento de Ray.

RACISTA NA DEFESA

Arthur Hanes, o advogado que defendeu três homens acusados de terem assassinado em 1965, em Haynetville (Alabama), uma militante integracionista, se ofereceu para patrocinar a causa de James Earl Ray.

Em entrevista à imprensa, Arthur Hanes indicou que recebeu uma carta de R. G. Sneyd, de Londres, pedindo-o para defendê-lo. Hanes disse que conversou com os advogados londrinos de Ray e deve seguir na quinta-feira para a Inglaterra, com o fim de conversar com o eventual cliente. Hanes e seu filho, que também é advogado, comunicaram-se pelo telefone com os defensores londrinos de Ray.

Arthur J. Hanes já foi prefeito de Birmingham, e tornou-se conhecido por suas atitudes racistas, tendo por mais de uma vez pronunciado-se contra a política de integração racial.

A PRECE DISTANTE

Radiofoto UPI

Bishara Sirhan ora para que o júri e os Kennedys perdoem seu filho

BELEZA NEGRA

Radiofoto UPI

A estudante negra Valerie Laverne Dickerson, da Faculdade de San Jose, na Califórnia, foi eleita Rainha Nacional dos Estudantes dos Estados Unidos, fato inédito até então na história dos concursos de beleza no país. Tem 21 anos e estuda jornalismo. Concorreu com 49 candidatas dos demais Estados e recebeu US$ 10 mil de prêmio

Apolo fará vôo em fins de setembro

Washington (AFP-JB) — Os cosmonautas Walter Schirra, Donn Eisele e Walter Conningham tentarão, em fins de setembro, um vôo orbital de 11 dias numa cabina Apolo e um encontro e engate com outro veículo no espaço.

Testes na terra já estão sendo realizados na cabina Apolo-7, antes de sua instalação no topo do foguete Saturno LB, que a impulsionará. Os cosmonautas, antes de seu vôo, participarão de provas no interior da nave.

OBJETIVOS

O plano dêste vôo, integrante do programa Apolo, de fazer descer um homem na Lua até 1969, compreende as seguintes experiências:

1. colocação de veículos em órbita de 180 a 230 km de apogeu; 2. separação da cápsula do foguete, com uma volta completa da nave; 3. tentativa de encontro espacial e engate de dois veículos em órbita, 30 horas depois do início do vôo; 4. manobra de retôrno à atmosfera controlada pelos pilotos. A nave deverá descer no Atlântico na manhã do 11.º dia de sua missão.

O comandante Walter Schirra já efetuou duas missões espaciais, tripulando uma Mercury, em 1962, durante 9 horas, e uma Gemini, em 1965, quando conseguiu o primeiro encontro espacial. Seus companheiros são novatos em viagens ao cosmos.

Rap Brow substituído no SNICK

Newark, Nova Jérsei (AFP-JB) — Philip Hutching foi nomeado extra-oficialmente para substituir Rap Brow na direção do principal movimento dentro do Poder Negro, o **Student Non-Violent Coordinating Committee** (Comitê de Coordenação dos Estudantes Não-Violentos), também conhecido pela sigla SNICK.

O jornal **Newark News** que publica esta informação, indica que a decisão de mudar a liderança do movimento foi tomada numa reunião realizada no fim de semana em Atlanta. Philip Huchings nasceu em Cleveland (Ohio) e fêz estudos em Harvard, tendo sido contemporâneo e amigo de Stockely Carmichael — um dos principais líderes do Poder Negro. Hutchings tem 26 anos, e acredita-se que sua ascenção ao pôsto se deve aos inúmeros processos que pesam sob Rap Brown, que há pouco tempo foi condenado a cinco anos de prisão por porte ilícito de armas.

VIOLÊNCIA

Em Oklahoma, o estudante Harold James Pope, foi friamente assassinado numa estrada deserta e suas duas irmãs gêmeas (de 17 anos) foram violadas, segundo informações da Polícia de Tahlequah (Oklahoma).

Harold Pope dirigia um automovel, quando se deteve para auxiliar dois indivíduos, cujo carro parecia avariado. Os dois homens mataram o estudante e colocaram-no no porta-malas do automovel e depois violentaram as gêmeas. Estas escaparam quando os agressores dormiam e tiveram de ser hospitalizadas. A Polícia diz que já conseguiu prender os dois criminosos.

Uruguai reprimirá greves

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — A greve de 24 horas decretada pela Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT), protestando contra o estado de sítio e a repressão policial, paralisou parcialmente o Uruguai, ontem, enquanto o Presidente Jorge Pacheco Areco reiterava sua disposição de adotar "medidas ainda mais duras para enfrentar a intransigência dos sindicatos".

Ontem, as ferrovias estiveram paradas, enquanto as repartições públicas municipais funcionavam parcialmente. Os bancos governamentais e particulares não abriram. O pôrto, as indústrias químicas e têxteis e as emprêsas de construção civil também não funcionaram.

GREVE EM MARCHA

A greve começou pelos transportes urbanos. A partir da meia-noite, começaram a ser retirados de circulação os ônibus e tróleis. Pela manhã, os jornais não circularam.

Os colégios secundários e faculdades ficaram quase que totalmente paralisados, em virtude da ausência de professôres, mas as escolas primárias abriram normalmente.

Nas ruas, não houve manifestações estudantis. A Polícia e Exército dispuseram seus contingentes nos pontos estratégicos de Montevidéu, para impedir distúrbios. Em seu pronunciamento, o Presidente Areco afirmou que "estão equivocados aquêles que acreditam que possa haver hesitações ou fraquezas nas ações do Govêrno".

Jordânia quer defender Sirhan

Londres (AFP-JB) — Dois advogados jordanianos se dispuseram a colaborar na defesa de Sirhan Bishara Sirhan, assassino do Senador Robert Kennedy, no processo que tem andamento na Califórnia.

Richard S. Ruckley, advogado nomeado para defender Sirhan, indicou que recebeu uma carta de dois causídicos jordanianos, mas afirmou que não podia aceitar tal assistência. Buckley disse, no entanto, que se os advogados estiverem qualificados para o exercício da advocacia na Califórnia e se Sirhan os aceitar como defensores, êle se afastará do caso.

Sirhan continua prêso em cela de segurança máxima, enquanto dois psiquiatras o entrevistam a pedido de seu advogado. A audiência do dia 28 vai determinar a data do julgamento do matador de Robert Kennedy.

A mística de Robert Kennedy

Max Lerner

Copyright Los Angeles Times

Inevitàvelmente, a mística de Robert Kennedy será expandida e, inevitàvelmente, o ser humano que havia nêle perderá fôrça, transformando-o num falso herói. O processo já foi desencadeado e irá ainda mais longe, pois Kennedy, com tôdas as suas vulnerabilidades e podêres, era um ser humano fascinante. Êle não necessita de mística para engrandecer-se, tal como disse Edward Kennedy, ao fazer-lhe o elogio.

A mística pode tornar-se mais forte no seio daqueles que tinham maior necessidade de um símbolo — os negros dos guetos dos centros urbanos. Quando Martin Luther King foi assassinado, êles ficaram desolados. O Dr. King deixou atrás de si um vácuo de liderança. Havia muito pouco tempo para que um líder negro preenchesse o vácuo e, por isso, os negros procuraram um líder branco, cujo fervor, família e candura tornavam-no suscetível de ser conquistado.

Ao relacionar a morte do Presidente Kennedy, do Dr. King e de Robert Kennedy — como realmente fazem —, os negros experimentam um compreensível desespêro. Pode-se ouvi-los dizer: "Tôda vez que encontramos alguém em quem podemos confiar, alguém que se mostra interessado por nós, êle é assassinado". Trata-se de um sentimento desanimador, mas quem pode reprová-los por isso?

De outro lado, há um resquício de satisfação, para êles e para todos nós, em relação à prisão de James Earl Ray, em Londres. O primeiro suspeito do assassinato do Dr. King conseguiu furar a rêde montada pelo FBI, fazendo aumentar a ira da população, que já não tinha esperança de que o assassino e seus cúmplices fôssem capturados. Mas, afinal, o FBI prendeu Ray. O que virá depois — extradição, julgamento, talvez alguma luz sôbre quem o ajudou — tudo isso assumirá um caráter fascinante.

Em todos os três assassinatos, em primeiro lugar surgiram o ódio e o desenvolvimento da mística, seguindo-se os rumôres de conspiração. Para muitas pessoas, não se trata apenas de rumôres, mas de certeza. De fato, sua necessidade de construir um círculo em tôrno de todos os problemas que os afligem é tão grande, que alguns estão convencidos da existência de uma vasta conspiração que explicaria todos os assassinatos.

Len Deighton, festejado escritor de imaginação fértil, escreveu há alguns anos uma história de suspense chamada **The Billien-Dollar Brain**, sôbre um bilionário direitista texano que programava suas intricadas histórias num computador. Tenho encontrado gente que aceita teorias dêsse tipo como uma explicação para o que aconteceu nos três assassinatos; e, se houver outros — o que não é possível, numa época de incontida violência —, tais pessoas aumentarão o círculo de conspiração em tôrno de si.

De uma maneira geral, não acho que uma teoria conspirativa da história seja frutífera, mas quem poderia tranqüilamente rejeitar a idéia de uma conspiração descontrolada envolvendo os três casos? Todavia, em cada um dêles encontro um caso separado a ser examinado no mérito. Pode ter havido mais de um assassino no caso do Presidente Kennedy: a evidência técnica sugere que houve, embora jamais possamos saber o que aconteceu na ocasião, nem quem estava envolvido. Tenho quase certeza de que o Dr. King foi vítima de um grupo que agia junto. Mas, no caso de Robert Kennedy, as possibilidades de conspiração parece-me fluidas, embora ainda não possam ser totalmente afastadas.

Em relação a uma Grande Conspiração envolvendo as três mortes, oponho-me firmemente. De fato, a idéia de uma Grande Conspiração é uma das idéias-chave das pessoas que vivem num mundo de alucinação, as vítimas da paranóia. Durante anos, falou-se de um plano forjado pelo Conselho de Anciãos do Sionismo, e alguns ingênuos deram-lhe tanto crédito, a ponto de odiá-lo.

Israel tem plano para um acôrdo

Terence Smith
do *New York Times*

Jerusalém — As figuras dominantes no Govêrno israelense chegaram a um acôrdo sôbre um plano para a eventual entrega do território ocupado na margem ocidental do Rio Jordão. O plano foi concebido pelo Ministro do Trabalho Yigal Allon e agora se diz que tem o apoio do Primeiro-Ministro Eshkol e do General Moshe Dayan.

Fontes altamente situadas no Govêrno disseram que constituirá a base para negociações com a Jordânia, quando e se houver negociações diretas. A principal característica do plano é a instalação de uma série de postos para militares israelenses no Vale do Jordão, ao longo da margem ocidental. Os postos dariam a Israel a desejada garantia contra a infiltração e ao mesmo tempo evitariam o problema de incorporar uma numerosa população árabe ao Estado de Israel.

AUTONOMIA

A antiga área jordaniana situada a oeste dêsse cinto de segurança, à exceção de Jerusalém e de certas áreas próximas de Laterun e Hebron, teria status autônomo, seja como parte da Jordânia ou como entidade independente.

Se fôr feito um tratado de paz com a Jordânia, os jordanianos terão garantido o acesso através do cinto de segurança à parte árabe da margem ocidental.

Além disso, a área árabe, quer independente ou ligada à Jordânia, teria garantido o acesso através de Israel, até o Mediterrâneo, e o uso de uma parte de um pôrto israelense, no caso de haver um tratado assinado. Haveria também acesso, para os árabes, aos Santos Lugares muçulmanos e cristãos de Jerusalém.

SEGURANÇA

Do ponto-de-vista israelense, o principal atrativo do plano é a segurança do país. Nas palavras de Allon, Israel se tornaria "um Estado integral geogràficamente e um Estado judeu demogràficamente".

Mapas detalhados foram preparados, esboçando os limites do cinto-de-segurança, em sua maior parte pouco povoado por árabes. Os israelenses calculam em menos de 14 mil habitantes a população dessa área, que seria anexada por Israel, enquanto cêrca de 100 mil vivem no restante da margem ocidental.

O limite ocidental da faixa foi provisòriamente marcado a meia altura da série de colinas que dominam o vale do Jordão. Ficam de fora os principais centros árabes da margem ocidental, como Jenin, Nablus, Ramallah e Hebron.

Jericó, que fica a apenas nove quilômetros da margem do rio, é a única cidade de tamanho ponderável dentro da faixa. Segundo estatísticas preparadas pelo Govêrno militar israelense, sòmente oito mil árabes vivem ali, embora houvesse cêrca de 70 mil habitantes antes da guerra de junho. Cêrca de 55 mil dos antigos habitantes eram refugiados da guerra árabe-israelense de 1958.

Allon sugeriu que o cinto-de-segurança pode ser cultivado de maneira produtiva e protegido adequadamente por uma série de 25 unidades do *Nahal* — ramo do Exército israelense que combina a agricultura à defesa de fronteiras.

APOIO

O plano foi concebido há seis meses, mas sòmente agora recebeu o apoio de Dayan. O Ministro do Exterior Abba Eban fêz uma referência, na semana passada, ao acôrdo, embora ressalvando que "não há ainda um plano que comprometa o Govêrno israelense, pelo simples motivo de que não há até agora um contexto de negociação".

Embora seja verdade, observadores em Jerusalém acreditam que Allon, Eshkol e Dayan tenham suficiente influência, em conjunto, para obter a aprovação do Govêrno a qualquer plano que defendam.

Não se espera a aprovação formal do plano pelo Govêrno ou sua promulgação pública, primeiro porque há necessidade de realizar negociações antes de qualquer discussão e segundo porque os três Ministros não querem romper o chamado Govêrno israelense de unidade nacional. A aceitação oficial da proposta acarretaria a renúncia de alguns dos Ministros, que se comprometeram a conservar para Israel todos os territórios conquistados durante a guerra do ano passado.

O tempo e a paz no Oriente Médio

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — *Outro dia, o líder do El Fatah confessou que 90 por cento das ações planejadas para o ano que passou fracassaram, e que uma igual percentagem de membros da organização caiu ou foi prêsa, em luta com as fôrças israelenses. Ao mesmo tempo, porém, tornou claro que os esforços serão redobrados. Por tôdas as capitais árabes fazem-se as mesmas promessas.*

A paz entre árabes e judeus parece cada vez mais remota. Não existem indícios do início de um diálogo. Tudo parece levar a um nôvo choque. Há em todos a exata sensação de uma inexorável corrida para um nôvo desastre. E se vai de olhos abertos, com a noção exata do que ocorre em cada minuto, como alguém num avião em queda.

Em tôdas as capitais do mundo pergunta-se o que fazer. Os reflexos de tais pesquisas são sentidos em Jerusalém onde a mesma interrogação se faz presente a todos os momentos do dia. A única resposta plausível seria a paz. Mas, como esta parece pouco provável, qual será a outra?

O que acontece na região parece comprovar que nos dias de hoje quantidades são cada vez menos significativas diante da qualidade. O confronto aqui é entre a cultura, a ciência e a técnica ocidentais de um lado e velhos hábitos e tradições de outro. Três vêzes o ocidente venceu o oriente. É muito provável que vença muitas outras vêzes também.

Mohamed Heykal, editor de Al Ahram, *do Cairo, um dos mais íntimos amigos de Nasser, e seu reconhecido porta-voz, expressou, recentemente, as frustrações árabes diante dêste desencontro de culturas e habilidades. Em referência à guerra do ano passado disse êle que "foi uma ação planejada e executada com uma certa ciência que se deparou do outro lado, com uma ação sustentada numa razoável quantidade de ignorância." Aí está tudo definido.*

Em Israel apenas o esfôrço de defesa tem primazia sôbre aquêle de educação. E numa relação de total interdependência com tais programas estão as pesquisas puras e aplicadas. O israelense não é apenas alfabetizado em têrmos do abecedário mas do mundo moderno. Poucos países contam com igual coeficiente de leitura de jornais ou livros. A distração favorita do israelense é a freqüência de conferências cujos assuntos vão desde a política às mais complexas questões científicas. O nível médio de preparo cultural é incrìvelmente alto. Assim armado, e dispondo de uma motivação irresistível, que se sustentou por dois mil anos, e que produziu êste fenômeno único do renascimento do Estado judeu, o soldado local é invencível na sua confiança e na sua habilidade, sem nenhum exagêro.

O esfôrço que se faz do lado oposto visa a reduzir a distância em têrmos de preparo e tecnologia. Por todos os países árabes, técnicos e especialistas russos reexaminam planos de Estado-Maior, manuais de treinamento, táticas de combate. Procuram fazer dos Exércitos árabes cópias das fôrças armadas soviéticas.

Mas as mais perfeitas doutrinas militares só valem para o povo que as executa. O ódio árabe a Israel, insuflado, diàriamente, pela propaganda árabe, não parece ser um sustentáculo suficientemente forte para a boa execução de planos de combate. E, mais do que isto, o soldado ainda será um produto de sua sociedade em que uma grande maioria patinha na miséria milenar, os coeficientes de alfabetização são baixos e os de injustiça social elevados. Durante ainda muito tempo o confronto entre os 60 milhões de árabes dos países ao redor e os dois e meio milhões de judeus continuará sendo desigual, e favorável aos israelenses. E os árabes, como os seus aliados, têm consciência disso. Daí, inclusive, apesar de terem rearmado os Exércitos árabes, colocando-os, em têrmos de quantidade e qualidade de armas em posição superior à de Israel, os russos tudo fazem para aconselhá-los a evitarem novos embates. O poder detergente de Israel é o seu progresso.

Esta corrida de armas, porém, só é uma corrida ao desastre. Com rendas per capitas insignificantes, miséria que choca aos visitantes, as nações árabes vão despendendo preciosos e escassos recursos, num esfôrço que só poderá levá-las novas derrotas. E Israel, cujo espantoso desenvolvimento está sendo útil, pelo exemplo e assistência técnica direta, a mais de 80 países, inclusive ao Barsil, também desbasta seus poucos recursos no esfôrço militar. É tudo mais uma tragédia provocada pela suprema estupidez humana.

Favorecendo Israel, no combate, há, também, a fôrça revolucionária de sua democracia. O milhão e meio de árabes que agora vivem sob a sua ocupação jamais serão os mesmos. Descobriram a capacidade de autogovêrno, e que podem viver sem as ordens do rei ou do ditador. Fizeram a descoberta de que a sua vontade pode ser decisiva nas opções de seus administradores.

A ocupação israelense é, por isto mesmo, das mais estranhas e única. À exceção do natural e normal contrôle sôbre as atividades terroristas, deixa-se à população uma total liberdade.

Se a paz não chega logo, e os territórios ocupados são devolvidos aos seus antigos proprietários, o mais provável é que venha a surgir uma Palestina árabe ao lado da Palestina judia. Os árabes palestinos se terão habituado a serem donos de seus próprios destinos. Talvez estará aí o primeiro passo para a paz na região.

Oficiais da RAU violam cessar-fogo

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O Govêrno de Israel anunciou ontem que suas tropas mataram cinco militares egípcios que faziam parte de um grupo de comandos que atravessou o Canal de Suez durante a noite de segunda-feira última e atacou as posições israelenses situadas na parte Norte da península do Sinai.

Os egípcios — um oficial e quatro soldados — estavam equipados com metralhadoras de fabricação soviética e desfecharam o ataque contra as fôrças israelenses a Noroeste de Romani, no deserto, informou um porta-voz de Jerusalém, acrescentando que os israelenses notificaram os observadores das Nações Unidas.

VIOLAÇÃO

Os israelenses qualificaram a ação do grupo egípcio de violação do acôrdo de cessar-fogo e devolveram os corpos à República Árabe Unida através da Cruz Vermelha Internacional.

Na região do vale do Jordão, um membro da organização terrorista El Fatah morreu e um soldado israelense ficou ferido, numa escaramuça ocorrida na noite de segunda-feira, anunciou um porta-voz militar de Israel.

A luta teve lugar às 21h45 locais e o membro da El Fatah estava armado com fuzil de fabricação soviética e granadas de mão, segundo o informante.

Vietcongs se rendem após luta de 3 dias em Saigon

Saigon (AFP-UPI-JB) — Uma companhia de 121 regulares vietcongs rendeu-se aos **marines**, ontem, após três dias de luta no subúrbio de Gia Dinh, a 6 km de Saigon. Informações da UPI dizem que, entre os guerrilheiros, havia também norte-vietnamitas. Trata-se da maior rendição em massa desta guerra.

Na Zona Desmilitarizada, a confusão provocada pela descoberta de helicópteros norte-vietnamitas parece ter sido causa de dois erros das tropas americanas, que causaram vítimas e danos em suas próprias fileiras: da lancha **Swift**, afundada domingo, com 2 mortos e 5 desaparecidos, e do destróier australiano **Hobart**, alvo de um foguete. Dois marinheiros morreram e 7 ficaram feridos.

RENDIÇÃO

Os vietcongs, cercados há dias em Gia Dinh, se renderam após o apêlo do comandante do regimento, que já se entregaram aos sul-vietnamitas, segunda-feira pela manhã. Sessenta e quatro companheiros morreram nas últimas 48 horas de luta e todos os prisioneiros, à exceção de 10, estão feridos.

O QG militar informou que a rendição pode significar o fim das cinco unidades vietcongs empenhadas na ofensiva contra Saigon. Há 57 prisioneiros de um batalhão norte-vietnamita, além dos vietcongs.

Durante a noite, de 20 a 30 helicópteros norte-vietnamitas voaram na zona de combate que limita os dois Vietnames, mas nenhum foi atingido pelo fogo dos aviões americanos.

Em Camberra, a opinião pública recebeu com surprêsa a notícia de que o **Hobart** fôra atingido por um foguete antiaéreo, ignorando, até agora, que navios de guerra da Austrália se haviam integrado à Sétima Frota dos EUA, em águas do Japão. O Govêrno aguarda os resultados da investigação, tendo qualificado o acidente de deplorável.

Quanto à lancha **Swift**, o Vietname do Norte anunciou tê-la atingido com suas baterias costeiras, mas porta-voz militar americano disse que foi afundada por um "objeto não identificado", avistado na madrugada de ontem e anteontem, no limite sul da Zona Desmilitarizada.

PSICOLOGIA

Segundo o General William Westmoreland, até a semana passada o comandante das fôrças americanas no Vietname do Sul, os bombardeios de morteiros e foguetes do Vietcong contra Saigon tinham objetivo puramente psicológico, sem significado militar.

Westmoreland chegou a Tóquio, em viagem para Washington. Chamou a ofensiva do Tet e a que a sucedeu um fracasso total, que custou aos vietcongs a morte de 150 mil companheiros.

Comando unificado defende a Cidade

Saigon (AFP-UPI-JB) — O nôvo Governador militar de Saigon, General Nguyen Van Minh, anunciou a criação de um comando unificado de tôdas as fôrças sul-vietnamitas, inclusive as fôrças policiais, a fim de melhor defender a Capital contra os ataques de foguetes e morteiros e a infiltração do Vietcong.

A medida é conseqüência da mudança de tática adotada pelo comandante vietcong, Coronel Tran Dinh Xu, a cargo das operações no distrito de Saigon. Ao contrário da ofensiva do Tet, quando enviava batalhões inteiros contra os alvos, agora desloca apenas comandos de 10 homens, precedidos, sempre, por bombardeios à noite.

TÁTICA

A nova estratégia dificulta a defesa da cidade. Não há tropas suficientes para enfrentar as infiltrações, feitas em pequenos grupos simultâneamente em vários pontos, e os bombardeios. A mobilização das tropas aliadas para conter o ataque de morteiros e foguetes manteria, no cinturão de defesa, cêrca de 100 mil homens, que não poderiam impedir as incursões dos pequenos grupos guerrilheiros.

Uma vez dentro da cidade, a rapidez é a arma dos comandos vietcongs que, normalmente, se deslocam em três grupos: enquanto um se empenha na luta, outro cava a rêde de túneis subterrâneos e o terceiro descansa. Agem pelo sistema de rodízio e, paralelamente, os morteiros e foguetes são lançados contra a cidade, a fim de abrir uma brecha maior nas defesas e infiltrar, fàcilmente, uma companhia ou mesmo um batalhão.

ARMAS

Os vietcongs comandados pelo Coronel Tran Dinh Xu contam com armas tais como foguetes de 122 mm, simplesmente disparados de uma plataforma de terra, apoiados em tripés de bambu. Fàcilmente transportáveis, dispõem de três secões e bastam três homens para dispará-los e dois para carregá-los.

Seu alcance máximo é de aproximadamente 11 quilômetros, mas a falta de precisão não reduz seus efeitos terroristas. Mais de 400 foguetes e morteiros já foram disparados sôbre a Capital desde o início de maio e os guerrilheiros que os operam muito raramente são apanhados. Algumas de suas posições foram descobertas pelas tropas aliadas, ainda com foguetes não disparados, engenhosamente escondidos em sampanas submersas.

Hanói quer ver McCarthy em Paris

Paris, Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O porta-voz da delegação do Vietname do Norte às Conversações Oficiais de Paris declarou ontem que seu Govêrno acolheria com satisfação a presença do Senador Eugene McCarthy na capital francesa, para assistir a uma reunião entre os representantes dos dois países.

Na ONU, o Secretário-Geral U Thant disse acreditar que a conferência ainda continuará por muito tempo em impasse, porque ambas as partes desejam obter vitórias no campo militar. Para U Thant isso é impossível: nem os Estados Unidos podem ser vencidos militarmente, nem o Vietcong se deixará aniquilar.

Ao mesmo tempo que deplorou as incursões vietcongs contra as populações civis das cidades, U Thant censurou o aumento dos bombardeios sôbre o Vietname do Norte, desde que, a 31 de março, o Presidente Johnson fixou o limite entre os Paralelos 17 e 19 para os ataques aéreos.

Se obedecidos os três pontos, formulados há mais de dois anos, julga U Thant que chegaria a uma solução do conflito. São êles: cessação dos bombardeios no norte, desescalada mútua no sul e conversações entre todos os interessados, para o estabelecimento de um acôrdo político.

Senador adverte da escalada

Washington (UPI-JB) — O Senador Edward Brooke (republicano — Massachusetts) quebrou o silêncio que o Senado vinha mantendo sôbre a guerra no Vietname para advertir que as táticas terroristas utilizadas pelo Vietname do Norte poderiam interromper as Conversações Oficiais e conduzir a uma nova escalada da guerra, por parte dos Estados Unidos, com a invasão, inclusive do Vietname do Norte.

Brooke é um possível candidato à vice-presidência, na chapa de Nixon. Fêz o maior discurso já pronunciado no Senado desde o início da conferência de Paris. Brooke é ardoroso defensor da política de guerra de Johnson, desde que visitou o Sudeste Asiático, no ano passado.

ADVERTÊNCIA

"Nenhum presidente teria um incentivo maior que Lyndon Baines Johnson para pôr fim à guerra no Vietname. Nenhum momento é mais oportuno a Hanói para negociar do que agora. A contínua recusa de Hanói em responder à limitação dos bombardeios pode provocar conseqüências extremamente graves.

Nem nós nem nossos adversários permitiremos um colapso nas negociações. Se isto acontecer, os canais da diplomacia estariam desacreditados durante anos e antes os aliados como o Vietname do Norte enfrentaria uma guerra mais longa e terrível.

É minha triste convicção que estamos num dos períodos mais perigosos e precários de tôda a guerra. Se as negociações fracassarem, não só se sucederão os apelos para o fim da limitação aos bombardeios, mas para o fechamento de Haiphong. Nessas circunstâncias, um público impaciente e frustrado poderia mesmo insistir em medidas mais drásticas, como ataques aos diques do Vietname do Norte" — disse Brooke em seu discurso.

Brooke recebeu o apoio de vários senadores republicanos e George Murphy (Califórnia) disse que talvez tenha chegado o momento de os Estados Unidos adotarem uma posição inflexível em Paris.

Informe JB

Escola abandonada

Existe desde 1965 no Rio uma escola com o nome de João Daudt de Oliveira, saudosa figura de empresário. Era um lutador, idealista e benemérito. Nada mais justo do que dar a uma escola da Vila Kennedy o nome de João Daudt.

No momento, a escola enfrenta até falta de giz. Para não parar as aulas, as professôras compram giz com o dinheiro de seus vencimentos.

* * *

Faz poucos dias, apresentou-se a necessidade de consertar um motor. O longo itinerário burocrático para obter a verba consumiu tempo, inùtilmente. O problema acabou resolvido pelo eletricista da esquina, sem cobrar nada, demonstração de espírito comunitário.

O estado geral da escola é digno de lástima. Não há conservação. E o número de pedidos de vagas anda por volta de 1 300, sem possibilidade de atendimento.

* * *

Na mesma época da inauguração da Escola João Daudt de Oliveira, outra escola, situada quase em frente, foi também dada como pronta.

Mas, até hoje não entrou em funcionamento, porque a fossa sanitária não está concluída.

* * *

Em tempo: o motorista que leva e traz as professôras, todos servidores do Estado da Guanabara, ganha quatro vêzes mais do que elas.

Em funcionamento mesmo, só a merenda escolar.

* * *

A Escola João Daudt pertence a uma comunidade onde vivem vinte e cinco mil pessoas, antigos favelados. Não é uma população com recursos para sustentar-se com autonomia.

* * *

O Secretário de Educação é daquele grupo de políticos que só pensa em ser governador do Estado.

Por que o Sr. Gaminha não toma um helicóptero, para não sujar os punhos rendados, a fim de conferir do alto o descaso de sua administração?

O Secretário sem diploma tem muito a aprender, antes de vestir a pose de candidato sem conteúdo, nem idéias próprias, nem patrimônio político.

Não basta querer: é preciso poder.

Responsabilidades

Sem dúvida é imprescindível a responsabilidade pela informação. Mas, num País em que não há responsabilidade bem dividida, e onde todos se permitem a impunidade, é injusto querer punir o exercício da informação quando não confirmada.

Mas, pior ainda é apelar para a Lei de Segurança, na intenção de configurar como crime maior o que pode não passar de leviandade, pressa ou descuido de informação.

* * *

Vem do próprio Govêrno — de todos os setores do Govêrno — o hábito de veicular informações sem se responsabilizar por elas. Quem lida com o Govêrno sabe como são essas coisas entre nós, exatamente porque não há uma lei de responsabilidade.

Aplicar a Lei de Segurança para punir quem divulga informação não confirmada é levar longe demais as aparências.

* * *

Principalmente em matéria de câmbio, área sensível e aberta a tôda sorte de boatos, vale tudo. Além do mais, como ninguém acredita na palavra oficial, véspera de qualquer feriado é supostamente dia de especulação cambial.

* * *

Tornou-se tradição no País valer-se o Govêrno de feriados para fazer reformas cambiais.

Logo, na véspera tudo é conjectura. Lei de Segurança, não.

Obra do século XXI

Dedicou-se um pessimista calejado em estudar, pelo lado negativo, a viabilidade do metrô carioca, e ao cabo deu num quadro deprimente.

Primeiro que tudo, o metrô será o buraco definitivo.

* * *

Durante alguns anos, a cidade vai ter pressão alta. Obras de simples esgôto, telefone ou água custam engarrafamentos homéricos. A construção do metrô vai infernizar o trânsito carioca, sem dúvida alguma.

Mas, não é tudo.

* * *

Não custa imaginar o metrô prontinho, em pleno funcionamento. Vem uma chuva daquelas em que é pródigo o Govêrno Negrão de Lima. Resultado: a dez, vinte, trinta metros de profundidade haverá fatalmente uma enchente.

Tem mais.

* * *

Com o correr do tempo, começarão a surgir favelas dentro do metrô. Alguém duvida? Haverá até deputados estaduais para defender a favela abaixo do solo, com o argumento de que essas pelos menos não serão visíveis aos olhos dos turistas.

E a ação dos marginais, lá em baixo?

Se aqui, ao sol e à luz da Light, já é uma lástima, lá em baixo será pior. Como é que a pobre Polícia, que não sobe morro, vai perseguir marginal debaixo da terra, em pleno labirinto do metrô?

* * *

Não há como impedir que, durante a construção, o interêsse eleitoral proponha em cada esquina uma estação, principalmente onde houver favela, que é eleitorado certo.

E como a Light corta a energia sem mais aquela, vai acontecer que o trem poderá ficar parado horas a fio, apinhado de passageiros, no escuro e longe da superfície.

* * *

Pior ainda é saber que, além de muitos anos para construir, o metrô vai levar mais tempo ainda para ser pago. Os administradores vão poder alegar que não têm verbas para polícia, hospitais e trânsito, porque todo o dinheiro será para pagar o metrô.

Assim como o Guandu, obra do século, desmoronou, o metrô não estará livre de surprêsas mais ou menos iguais.

* * *

Enfim, é obra do século XXI.

Lance-livre

● O Senador João Cleofas recebeu segunda-feira para um jantar em homenagem ao Ministro Albuquerque Lima, em sua mansão nas Laranjeiras. Todos os senadores da ARENA que estavam no Rio compareceram. Entre os presentes, os Srs. Daniel Krieger e Gilberto Marinho, o primeiro líder do Govêrno e o segundo Presidente do Senado.

● Carece de fundamento a notícia de que o Marechal Odílio Denis admite pleitear uma cadeira do Senado pelo Estado do Rio. Informações como esta irritam o Marechal Denis.

● Em tratamento de saúde, seguiu para a Alemanha, o Sr. Schultz Wenk. Em três semanas estará de volta para ativar o programa de expansão da Volkswagen do Brasil, que em 69 passará a produzir 800 carros por dia.

● O Sr. Manuel Fontes, diretor da Automodelo, tem um *hobby* original e pouco conhecido: gosta de sair pelas matas, nos fins de semana, à cata de papagaios e araras. Tem, aliás, uma preciosa coleção de araras, com as quais costuma presentear os amigos estimados. É dono de alguns papagaios ultra-ensinados, que conseguem repetir todos os textos da publicidade de Volkswagen, feita pela Automodelo.

● Nas duas semanas que ficará no Brasil, o Sr. Celso Furtado terminará seu livro — *Um Projeto para o Brasil*—a ser editado pela Saga. A noite de autógrafos será marcada por êsses dias. O livro é um estudo eminentemente economico.

● A Federação das Indústrias da Guanabara fêz ontem uma reunião e tratou do aumento da taxa de juros e da restrição de crédito. Sôbre o assunto falaram o Sr. Caldeira Versiani, Presidente da entidade, e o Vice, Sr. Zulfo Malmann. Ficou decidido convidar o Sr. Ernane Galvêas, Presidente do Banco Central, para discutir o assunto na entidade de classe dos industriais cariocas.

● O Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hindemburgo Diniz, veio ao Rio fazer contatos para assegurar repercussão e conteúdo ao II Encontro de Investidores, a partir de 3 de julho na cidade de Montes Claros.

● A tecnologia e o desenvolvimento econômico formam o tema da conferência que o Presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida, faz hoje na Universidade Rural, a convite do Diretório Acadêmico da Escola de Agronomia.

● Está no Rio o fundador da revista portuguêsa *O Tempo e o Modo*, Sr. Antônio Alçada Batista, Diretor da Livraria Morais. Pretende organizar no Rio uma sucursal da sua editôra para o Brasil. O escritor Odilo Costa, filho, é quem o hospeda no Rio.

● No estádio Otávio Mangabeira, em Salvador, no concurso para a escolha de *Miss Bahia*, quem teve uma apoteose foi o Sr. Lomanto Júnior, assinalado quando em companhia da mulher e da filha se dirigia para o lugar a êle reservado. Foi aplaudido de pé.

● De volta os Srs. Heber Moura e José Álvaro, que em Nova Iorque participaram da reunião anual de Relações Públicas da ITT e do 24.º banquete anual da Associação Americana de Relações Públicas.

● Em matéria de publicidade, a VARIG consegue manter nível elevado e renovação permanente dos instrumentos. Ainda agora a inauguração da linha Brasil—Tóquio utiliza a figura simpática de um japonezinho, Urashima Tarô, personagem de um desenho de televisão que é um bom achado em matéria de motivação para visitar o Japão. O desenho é bom e a música pegou: já está sendo tocada em colégios.

● A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste comprou 300 mil ações do banco e se tornou o maior acionista, depois do Govêrno federal. À solenidade de subscrição compareceram a diretoria da entidade, os Srs. Rubens Costa, Gerardo Carneiro e José Maria Firmeza (Presidente do BNB, Presidente da CAPEF e Gerente da agência do banco em Fortaleza).

● O orador da solenidade de instalação da primeira Associação de Poupança e Empréstimo a funcionar na Guanabara foi o Sr. Lindberg Figueiredo. Entre os presentes à inauguração da Morada, foram assinalados os Srs. José Eduardo de Oliveira Pena, Diretor, e Fábio Vasconcelos e Francisco de Assis Moreira, altos dirigentes da Superintendência de Assuntos Financeiros do BNH. A finalidade das APEs é captar recursos, incentivar a poupança e facilitar a aquisição da casa própria aos associados.

● 'Aumentou para melhor a diferença do primeiro para o segundo número da *Revista Brasileira de Turismo*, cuja abertura é uma viagem ao Rio da *Belle Epoque*. Depois, tenta uma visão vinte anos para a frente. Há estudos sôbre turismo e matéria variada, isenta do ar suspeito que costuma cercar ainda no Brasil tudo que diz respeito a turismo. Bom nível gráfico e redatorial.

● *Mundo Econômico*, a revista da Cooperativa Agrícola de Cotia, fala por S. Paulo e mostra o melhor Brasil que coexiste em crise com o outro, subdesenvolvido. A reportagem principal versa o uso de computadores na arrecadação federal.

Psicóloga argentina afirma que não faltam homens mas objetividade para executar

Matilde Kejner, uma psicóloga argentina, radicada nos Estados Unidos, disse que não faltam homens idealistas, desejosos de dar uma contribuição real a seu país, mas o que falta é objetividade na fase de execução do projeto.

Única mulher entre duzentos membros de institutos americanos de pesquisa, especialista em problemas de pessoal de direção, recursos humanos, atuação humana no trabalho e habilidades, dará uma conferência amanhã, às 15 horas, no Centro de Treinamento de Pessoal de Alto Nível.

VIDA E ESTUDOS

Falando sôbre a importância do estudo de diversos aspectos do comportamento individual e de grupo, aspectos êsses relacionados com os problemas da administração de emprêsas, a psicóloga psicoindustrial Matilde Kejner salientou que "não faltam homens idealistas, desejosos de dar uma contribuição real a seu país. O que se sente é a falta de objetividade quando chega a fase da execução do projeto".

Afirmou, ainda, que "uma das coisas mais importantes para a América Latina é a formação de administradores, de maneira a desenvolverem sua capacidade de liderança e a serem capazes de utilizar as técnicas mais modernas".

Matilde Kejner especializou-se na investigação de problemas sôbre pessoal de direção, recursos humanos, atuação humana no trabalho e habilidades, e tem dedicado tôda a sua vida no estudo. Obteve o seu primeiro diploma universitário aos 19 anos, doutorando-se em Matemáticas pela Universidade de Córdoba, na Argentina.

Depois de formada, sentiu necessidade de combinar seus conhecimentos matemáticos com os problemas sociais e urbanísticos de seu país, dedicando-se ao estudo da Arquitetura. Nesse tempo, lecionou matemática a crianças excepcionais, mas notou a sua incapacidade em transmitir conhecimentos — era preciso motivar os excepcionais. A melhor maneira para conseguir isso era estudar psicologia. Obteve, então, uma bôlsa-de-estudos da Fundação Internacional Rotary (foi a primeira mulher a consegui-la) e formou-se em Psicologia Educacional, pela Universidade de Northwestern, nos Estados Unidos.

Regressando a seu país, foi uma das fundadoras da primeira Faculdade de Psicologia da Universidade de Córdoba.

A psicologia industrial passou a interessar Matilde Kejner quando a Argentina, em 1956, passou pela chamada "Revolução Industrial", marcada pelo aparecimento da indústria automobilística e a conseqüente transformação sócio-econômica porque passou o país.

Desde então, o seu interêsse tem sido maior e é sempre maior a sua preocupação em especializar-se. Em 1960, recebeu uma bôlsa do Conselho Nacional de Investigações argentino para estudar os problemas psico-sociais. Estudou na Universidade de Cornell, que a contratou, depois de formada, para lecionar na Escola de Graduados em Administração Pública e Privada.

A psicóloga Matilde Kejner realizou, ainda, pesquisas sôbre a satisfação no trabalho para a Fundação Ford e foi contratada, posteriormente pela Standard Oil para efetuar um levantamento, na América Latina, que aponte quais as características, as atitudes e as habilidades de um indivíduo que seja um executivo em potencial.

Finalmente, foi convidada para integrar-se aos institutos americanos de pesquisa e sua viagem ao Brasil e a outros países da América Latina tem por objetivo encontrar um local para o futuro centro regional latino-americano de pesquisas sôbre pessoal de direção.

CONTATO PELO ÉTER

Os pastôres H. Marquadt e A. Clebsch vieram ao JB explicar a sua missão

Birenda Bir segue hoje para B. Aires

São Paulo (Sucursal) — O Príncipe Herdeiro do Nepal, Birenda Bir, embarca hoje, às 11h30m para Buenos Aires, encerrando sua visita de 36 horas a São Paulo, que incluiu visitas a indústrias, um passeio de helicóptero a Santos e um jantar na residência do Governador Abreu Sodré. Em todos os locais que estêve, o Príncipe chamou a atenção por causa de suas calças justas e das botinhas vermelhas.

Acompanhado do Embaixador do Nepal em Washington, General Paoma Rahadur Katri, o tutor da coroa, Professor Narayan Shestra, e o Chefe do Cerimonial do Estado, Sr. João Tabajara, o Príncipe Herdeiro chegou à Cidade Universitária às 9 horas, percorrendo de automóvel o *campus*. A seguir, embarcou no helicóptero do Governador, dirigindo-se para a praia de Jequitimar, em Santos, onde foi homenageado com um almôço.

De volta a São Paulo, o Príncipe Herdeiro do Nepal visitou as instalações da Cooperativa Agrícola de Cotia, dirigida por imigrantes japonêses e seus descendentes. Depois, estêve na Fábrica Brown Boveri, interessando-se por detalhes da produção de condutores elétricos. À noite, participou de um jantar na residência do Governador Abreu Sodré, que o acompanhou a uma visita ao Centro Estadual de Abastecimento.

Rádios cristãs de Mônaco e das Antilhas Holandesas testam a audiência no Rio

A audiência de duas emissoras cristãs internacionais — a Monte Carlo, de Mônaco, e a Bonaire, das Antilhas Holandesas — será verificada no Rio pelo pastor Horst Marquadt, Diretor de Programas de Audição Alemã, que vai estudar a possibilidade de ampliar as transmissões em português e espanhol das duas rádios.

O pastor Horst Marquadt manterá contato pessoal com ouvintes da Monte Carlo e da Bonaire — emissoras que formam a Trans World Radio —, em diversas cidades brasileiras. Além disso, participará de reuniões, em caráter de aliança, de várias seitas ou denominações evangélicas.

AS ORGANIZAÇÕES

A Rádio de Monte Carlo dedica suas transmissões especialmente à Europa, à África e ao Oriente Próximo, enquanto a Bonaire transmite para a região do Caribe, a América Central e a do Sul.

Pastor da Igreja Evangélica de Berlim e de Viena, o Sr. Horst Marquadt participa há oito anos do Departamento Alemão da Trans World Radio, sendo também o Diretor de Programas da Rádio Evangélica, localizada em Wetzlar.

— Somos um grupo de trabalho apolítico e sem interêsses comerciais. Estamos convencidos de que o exercício prático do que está escrito na Bíblia é uma resposta a muitas perguntas e problemas da época — afirmou o Sr. Horst Marquadt.

O financiamento à obra desenvolvida pela Igreja Evangélica vem principalmente dos donativos de milhares de pessoas dos Estados Unidos e da Europa Central, na base de cinco a 100 marcos mensais.

A AUDIÊNCIA

Diàriamente, chegam às duas emissoras a média de 120 cartas, assinadas por ouvintes de 150 países. Para a União Soviética, a Rádio Bonaire transmite cinco minutos diários, em língua russa, "quando procura dar aos ouvintes a oportunidade de copiarem as leituras da Bíblia, a fim de que a tenham manuscrita".

Do Brasil, o Diretor de Programas de Audição Alemã seguirá para a Argentina, o Chile, Equador e Paraguai. Durante sua estada no País, visitará também Pôrto Alegre, onde verificará as possibilidades de aumentar as transmissões em português e espanhol.

Friburgo vai ter reuniões de esperanto

Em homenagem aos 150 anos de aniversário de Friburgo, que será comemorado em julho, a Cooperativa Cultural dos Esperantistas realizará, nos dias 26, 27 e 28, o III Seminário Esperantista, com a presença de delegações de vários Estados brasileiros. A Cooperativa já abriu as inscrições para o seminário.

O médico polonês Lázaro Zamenhof, criador do Esperanto, será homenageado pela Prefeitura de Friburgo, que inaugurará seu busto em uma das praças da cidade. Constam do Seminário palestras sôbre assuntos ligados ao Esperanto, apresentação e debates de trabalhos e outras atividades sócio-culturais.

IPASE faz homenagem a servidores

O Presidente do IPASE homenageia amanhã, com distintivos de prata, 80 funcionários que comemoram 25 anos de serviços prestados à Autarquia.

Como parte dos festejos será realizada, no dia 21, às 11h30m, uma missa em Ação de Graças na Igreja de Santa Luzia.

Govêrno alemão vai reagir ao cêrco a Berlim

Berlim (AFP-UPI-JB) — O Prefeito de Berlim Ocidental, Klaus Schuetz, reuniu-se ontem com os comandantes militares aliados e com o Vice-Chanceler da Alemanha Federal, Willy Brandt, e declarou não haver divergências quanto às medidas econômicas e políticas a tomar em face do bloqueio parcial do seu Setor pela Alemanha Oriental.

Brandt deixou o Setor Ocidental à tarde, para visitar um representante soviético na República Democrática Alemã, enquanto a imprensa de Berlim Ocidental publicava pela primeira vez o discurso pronunciado sábado pelo Presidente Walter Ulbricht, da RDA, que ligou as restrições ao tráfego à exigência do reconhecimento da RDA pelas autoridades federais alemãs.

CRISE

O Prefeito Shuetz, em meio à crise provocada pela exigência do Govêrno de Pankow de que os cidadãos da Alemanha Ocidental apresentem um visto para poder atravessar a Alemanha Oriental e entrar no Setor Ocidental de Berlim, conferenciou ontem pela manhã com os comandantes norte-americano, francês e britânico das fôrças de ocupação aliadas.

A reunião versou sôbre a crise as medidas adotadas pela RDA, que afetarão exclusivamente os alemães do Setor Ocidental e os da Alemanha Federal que desejarem visitar êsse setor da antiga Capital alemã. Os direitos das potências aliadas não foram afetados.

Pouco antes dessa reunião, presidida pelo comandante General Bertrand Huchet de Quenetain, Klaus Schutez havia conferenciado pela segunda vez em quatro dias, com o Ministro do Exterior da Alemanha Ocidental e ex-Prefeito de Berlim Ocidental, Willy Brandt, que havia chegado pela manhã de Bonn.

GARANTIA

O Chanceler federal, Kurt Georg Kiesinger, felando na noite de segunda-feira depois de receber mensagem do Presidente Johnson reafirmando o compromisso norte-americano de garantir o acesso a Berlim Ocidental e conseguir a reunificação da Alemanha, advertiu que a Alemanha Ocidental precisa estar protegida contra a extorsão nuclear e política, antes de assinar o tratado contra a disseminação de armas nucleares que a Assembléia-Geral da ONU aprovou na semana passada.

O Presidente norte-americano, em breve e incisiva mensagem, censurou as restrições impostas pela Alemanha Oriental no livre acesso ao setor ocidental de Berlim, qualificando-as de "agravamento da situação completamente injustificado e não provocado", e disse que as potências ocidentais de ocupação — Estados Unidos, Grã-Bretanha e França — estão realizando consultas sôbre a situação.

O VELHO PROBLEMA

Radiofoto UPI

A partir da direita, o Comandante militar dos EUA, General Fergusson; o General Bertrain-Quentain, da França; o Prefeito de Berlim, Klaus Schuetz e o General Bowers-Lyon, da Grã-Bretanha

Uma questão econômica agrava a tensão alemã

Nuno Veloso

do Instituto da Europa Oriental da Universidade Livre de Berlim

Mais uma vez aparece Berlim como fiel da guerra fria. Desta vez, como na edificação do famigerado muro, a razão é novamente, antes de tudo, econômica.

O govêrno de Bonn protestou junto à chefia dos exércitos de ocupação aliada (americanos, inglêses e franceses). Os americanos, que até então reconheciam autoridade aos comunistas alemães para exercerem fiscalização, dirigiram protesto diretamente à União Soviética.

A Alemanha Oriental, chamada a opinar, esclareceu que eram apenas medidas de rotina, que não seriam executadas se não houvessem as novas leis de exceção votadas pelo parlamento da Alemanha Federal.

A Alemanha Ocidental contestou que quem sempre viveu em regime de exceção não deveria reclamar de um estado de emergência e que as novas medidas fiscais propostas pelos comunistas visam apenas, mais uma vez, sufocar a economia da Berlim livre.

Para um melhor entendimento da recente crise é melhor que façamos uma recapitulação de todo o processo econômico-político que gerou o muro e que continua a gerar tôdas as crises decorrentes desta divisão.

O Protocolo das quatro potências de Londres, firmado em 12 de setembro de 1944, dizia que o **Território de Berlim**, em sua qualidade de território especial, seria ocupado por fôrças armadas dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética. Um protocolo adicional acordou, posteriormente, a participação da França.

O primeiro grande golpe ao desenvolvimento de uma Berlim unificada ocorreu com a eleição de 20 de outubro de 1946. O SPD (Partido do Vice-Premier Willy Brandt, majoritário na ocasião) e o SED (Partido Socialista Unificado da Zona Soviética) obtiveram dois têrços de votos de tôda Berlim. Em vez de tentar um govêrno de coalizão preferiu o SPD, compor-se com os partidos de centro e permanecer na oposição.

Dêsde então, o estatuto quadripartido, vem sendo constantemente violado pelos dois setores.

No fim de 1947, sob o pretexto de que as autoridades soviéticas tornavam impossível a vida em seu setor, começou-se a organizar na zona de ocupação aliada, um Govêrno e uma polícia própria. No princípio de 1948, os sindicatos unidos foram divididos pela formação de uma nova organização sindical.

Mais outros golpes se sucederiam contra a unidade das duas Berlins e dentre êles, o mais grave, foi a reforma monetária.

Duas moedas diferentes circulando numa só cidade abalaram profundamente a unidade econômica e abriram as portas para uma divisão política.

A Constituição da Alemanha Ocidental considera Berlim um Land (Estado) da República Federal da Alemanha, mas em virtude dos acôrdos de 1945, não pode ser regida pela Federação.

Em 7 de outubro de 1949 criou-se a República Democrática Alemã (Alemanha Oriental) que adotou para sua capital Pankow — um dos bairros de Berlim.

Em 6 de setembro de 1948, os separatistas abandonaram o Conselho Municipal e concretaram uma administração separada para os três setores ocidentais de Berlim. No dia 5 de dezembro do mesmo ano realizaram-se eleições privadas para Berlim Ocidental. Finalmente, terminou a divisão econômico-política de Berlim, com a introdução, pelas potências ocidentais, de um estatuto particular de ocupação.

Em 6 de fevereiro de 1957, confirmaram as Câmaras da Alemanha Ocidental, Berlim como capital da Alemanha. O Govêrno Federal segue residindo em Bonn.

Desde 13 de agôsto de 1961, Berlim está dividida por muros, alambrados e pontos de contrôle e o setor soviético da cidade foi incorporado administrativamente à Alemanha Oriental como sua capital.

O MARCO NÔVO OU A MOEDA SEPARADA

Em princípio, pretenderam as autoridades de ocupação, que o marco da Alemanha Ocidental não circulasse em nenhum dos setores de Berlim. Como tal não fôsse possível, passou o marco ocidental a ser trocado por quatro marcos orientais. Com o seu poder aquisitivo quadruplicado passou o berlinense ocidental a fazer especulações monetárias e abusar do livre tráfico de mercadorias.

Estimam, economistas ocidentais, que as perdas da Alemanha Oriental, antes da construção do muro, foram de 100 milhões de marcos (25 milhões de dólares).

Por sua vez, a Alemanha Ocidental informa que já pagou às autoridades da Zona Soviética 400 milhões de marcos ocidentais pela utilização de estradas e vias fluviais em seu território.

Não é difícil imaginar também como seria incômodo a qualquer país ter encravado, duzentos quilômetros dentro de seu território, um representante de um Estado inimigo.

A SITUAÇÃO ATUAL

Berlim Ocidental possui 481 quilômetros quadrados, com 115 quilômetros de fronteira com a Alemanha Oriental e 46 quilômetros de fronteira com Berlim Oriental.

Para sair de Berlim podem os alemães utilizar duas saídas: Staaken — bairro berlinense ocupado pelos inglêses — e Drewitz — na zona de ocupação americana. Os estrangeiros podem utilizar sòmente a última dessas saídas e necessitam de visto especial tirado em Berlim Oriental. Êste visto custa 5 marcos.

Os alemães, berlinenses ou da Alemanha Ocidental, não precisam de nenhuma espécie de visto.

Para visitar Berlim Oriental podem, os alemães, usar dois caminhos. Um na zona francesa e outro na americana. O estrangeiro só pode usar o famoso Check Point Charlie e precisa trocar, pelo menos, 5 marcos.

O berlinense ocidental só pode visitar o setor oriental no Natal e na Páscoa.

Continua a haver especulação monetária, de vez que se pode trocar oficialmente na Agência bancária do Bahnhof Zoo — em Berlim Ocidental — um marco ocidental por quatro orientais. No entanto a operação é arriscada e as autoridades orientais exercem severa fiscalização.

Pankow manobra com nova crise

Vital Sacharenko

Especial para o JB

Berlim (AFP-JB) — Se a República Democrática Alemã não conseguir seu reconhecimento por parte da República Federal Alemã, através de sua exigência de que os viajantes da RFA para Berlim Ocidental disponham de um visto, pelo menos conseguiu atingir três objetivos, segundo observadores qualificados.

A inesperada disposição do regime de Walter Ulbricht, decidindo centrar o foco da atenção mundial sôbre os acessos a Berlim, permite a Pankow:

1 — enfraquecer a homogeneidade e a eficiência da grande coligação governamental de Bonn, sèriamente abalada pela tormentosa explicação que tiveram em Durkheim os dois chefes da Aliança, o chanceler democrata-cristão Kurt Kiesinger, e o Ministro das Relações Exteriores Willy Brandt;

2 — semear a desconfiança, senão o desentendimento, entre a RFA e seus três grandes aliados ocidentais;

3 — obrigar a Chancelaria de Bonn a moderar sua "abertura para o Leste", enquanto que Gerhard Schroeder, antagonista de Brandt, espera impaciente seu retôrno à chefia da política externa da RFA, pelas mãos de F. J. Strauss, líder da direita democrata-cristã.

Segundo os observadores, Ulbricht, alarmado com o processo de democratização da Tcheco-Eslováquia, que conta com a mal dissimulada simpatia de Bonn, decidiu-se, após consultar Moscou, a criar uma frente de despistamento para a RFA, e, ao mesmo tempo, a enfraquecer a posição do regime de Praga.

A RDA, disseram os observadores, considera como uma ameaça para sua segurança a política praticada pelo Primeiro-Secretário do Partido Comunista tcheco, Alexander Dubcek, e seus colaboradores.

Sobretudo, disseram as mesmas fontes, porque Praga, levando em conta a hostilidade que lhe demonstram a União Soviética e a Polônia, prepara-se para uma abertura para a RFA.

Escalada comunista rumo ao bloqueio berlinense

Berlim (NYT-JB) — O severo contrôle de vistos estabelecido pela Alemanha Oriental — e já em vigor — para as viagens para Berlim Ocidental e os embargos aos carregamentos de mercadorias, a partir de 1.º de julho, constituem um sério golpe para esta cidade de dois milhões e 200 mil habitantes e para a sua economia.

Significam, também, um grave empecilho à livre circulação e dotam Walter Ulbricht, líder do Partido Comunista da Alemanha Oriental, de um poderoso instrumento na determinação daquilo que pode ser transportado para Berlim Ocidental, pelas rotas terrestres, e a que preço.

Assim, os alemães orientais tocaram em dois pontos vulneráveis de Berlim Ocidental: as linhas de comunicação com o Ocidente e suas possibilidades de acesso. As novas medidas orientais seguiram-se à proibição — adotada em março e abril — de viagens a certas categorias de alemães — os chamadas neonazistas e os membros do Partido Democrata Nacional, direitista, bem como os Ministros do Gabinete da Alemanha Ocidental e altos funcionários governamentais.

Contrastando com as primeiras pressões exercidas contra Berlim Ocidental — que se acha isolada a 176 km dentro da Alemanha Oriental —, desta vez os comunistas não desafiaram a presença ou os direitos de acesso das potências ocidentais, cujas tropas protegem a cidade. Êsse cuidado em evitar um confronto em grande escala entre Ocidente e Oriente é um dos motivos por que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França não se sentem diretamente afetados, limitando sua reação, até o momento, a protestos verbais.

A primeira reação de Bonn veio na forma de compromissos, de aumentar a ajuda financeira e renovar as atuais reduções fiscais.

A nova crise, acentuando os males que já existiam, trouxe à tona o problema de se os subsídios recebidos de Bonn e as garantias aliadas são suficientes para manter vivo êste centro industrial e fornecer-lhe uma perspectiva para o futuro.

No ano passado, Berlim perdeu 25 mil trabalhadores industriais. A maioria dêles aposentou-se devido à idade, mas outros, mais jovens e mais ativos, partiram em busca de melhores empregos e de uma vida mais fácil, em outras partes da Alemanha Ocidental.

A cidade ainda possui uma proporção de velhos mais alta que qualquer outro centro industrial do mundo. Numa população de dois milhões e 200 mil pessoas, 21,8 por cento têm de 65 anos para cima.

O professor e economista Gorhard Kade declarou à revista *Der Spiegel*, da Alemanha Ocidental, que, se a atual tendência persistir, a cidade em breve seria um gigantesco asilo de velhos. "As únicas indústrias de futuro serão as casas e agentes funerários" — afirmou.

Durante um período de recessão geral da economia da Alemanha Ocidental, no ano passado, não sòmente 25 mil operários abandonaram o emprêgo como também grande número de importantes companhias removeram departamentos essenciais para fora da cidade.

A despeito de consideráveis concessões fiscais, instituídas por Bonn em 1961, depois que os comunistas construíram o muro, a indústria da Alemanha Ocidental tem exibido pouca inclinação a investir em Berlim.

Bonn quer ajudar a remover tais problemas instituindo um sistema de arrendamento pelo qual as autoridades construiriam fábricas com créditos bancários e elas seriam entregues a firmas da Alemanha Ocidental.

Tráfego de automóveis é reduzido ao mínimo

Helmstedt (NYT — JB) — O tráfego de automóveis pela autobahn que liga Berlim à Alemanha Federal reduziu-se a um mínimo, em conseqüência das exigências agora vigentes para os que atravessam cêrca de 150 quilômetros em território da República Democrática da Alemanha e que incluem o pagamento de oito cruzeiros novos por visto individual.

Em contraste com as longas filas, de até oito quilômetros, que se formavam na fronteira da Alemanha Ocidental para o pagamento da taxa de pedágio que continua em vigor — NCr$ 8,00 por veículo — a freqüência de veículos a caminho de Berlim reduziu-se a cêrca de 40 por hora, no último fim de semana, embora o tráfego de carga permanecesse o usual.

As autoridades alemãs ocidentais esperam, no entanto, que haja forte redução no número de caminhões após o próximo 1.º de julho, quando deverá entrar em vigor a taxa pela Alemanha Oriental, a não ser que o Govêrno de Bonn cumpra a promessa de impedir que as conseqüências da crise recaiam sôbre a economia de Berlim Ocidental e arque com a despesa.

O abastecimento do Setor Ocidental da antiga capital alemã depende em grande parte de produtos perecíveis, transportados em caminhões rápidos da Alemanha Ocidental. Os lentos trens de carga que fazem o mesmo serviço não serão afetados pela nova taxa.

Govêrno italiano é minoria

Roma, Veneza (UPI-AFP-JB) — O Presidente Giuseppe Saragat deverá designar hoje o democrata-cristão Giovanni Leone para formar o Govêrno provisório da Itália, embora minoritário e sem apoio firme de qualquer partido, numa tentativa de encerrar a crise política decorrente da saída dos socialistas da coalizão governamental.

Saragat fêz ontem as últimas gestões junto a líderes políticos enquanto os comunistas condenavam a indicação de Leone e ameaçavam com o recrudescimento da agitação sindical, e em Veneza estudantes e artistas do "comitê de boicote" da Bienal impediam uma exibição pré-inaugural ocupando o Museu Rezzonico, às margens do Grande Canal.

PC CONSULTA

A liderança do Partido Comunista Italiano iniciou uma série de consultas junto às bases visando organizar uma campanha de agitação, semelhante à ocorrida na França. O líder comunista no Senado, Umberto Terracini, declarou, após reunião com o Presidente Giuseppe Saragat, que qualquer Govêrno provisório seria lesivo aos interêsses do país.

A greve de médicos continua sem solução, enquanto o atendimento nos hospitais se limita aos casos urgentes. Os trabalhadores dos Correios e Telégrafos, através de seus líderes, confirmaram que também poderão ir à greve se não forem atendidas suas reivindicações.

Minas terá nova fábrica de porcelana

Belo Horizonte (Sucursal) — O Vice-Presidente do grupo industrial japonês da NGK, Sr. H. Fukuta, decidirá na próxima sexta-feira, com as Centrais Elétricas de Minas Gerais — CEMIG — onde se localizará a fábrica de porcelana elétrica que instalarão em Minas, para a produção de isoladores elétricos, aproveitando a matéria-prima abundante no Estado.

Ontem o Sr. H. Fukuta e seu assessor, Sr. E. Hayashi, concluíram com o Governador Israel Pinheiro, em audiência no Palácio dos Despachos os entendimentos necessários para a instalação da fábrica de porcelana elétrica em Minas Gerais, que, além de contar com mercado certo, terá uma série de benefícios por ser indústria pioneira.

Os industriais japonêses demonstraram entusiasmo para a instalação da indústria, principalmente devido à abundância de matéria-prima necessária para a produção de porcelana elétrica.

Sujeita a nôvo contrôle madeira para exportação

A exportação de madeira, de agora em diante, só poderá ser feita à vista, segundo decidiu ontem o Banco Central, atendendo a uma solicitação do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, tendo sido por isto baixado o Comunicado GECAM n.º 69.

Através da Circular 118, também divulgada ontem, o Banco Central admitiu a inclusão do financiamento à aquisição de até 10 cabeças de bovinos machos para engorda, nos limites do crédito rural, dendro do sistema da Resolução 69.

MADEIRAS

É o seguinte o texto do Comunicado GECAM n.º 69, ontem divulgado pela Gerência de Operações de Câmbio do Banco Central:

"Levamos ao conhecimento dos interessados que, atendendo a pedido do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, as exportações de madeiras em toros, blocos ou simplesmente serradas, tábuas serradas (esquadriadas ou não), aplainadas ou simplesmente preparadas (caibros, estacas, postes, barrotes, vigas, traves e semelhantes), tratadas ou não por processos físicos ou químicos; dormentes, tábuas para forros e assoalhos, devem ser amparadas por créditos documentários, irrevogáveis, com saques à vista, cobrindo o valor total do embarque.

2. Não deverão ser admitidos créditos com a inclusão de qualquer cláusula alterando os sistemas de medição, pesagem, qualificação ou padronização estabelecidos, adotados ou recomendados pelo citado Instituto.

3. Em conseqüência, serão considerados finais, para efeito de liqüidação cambial, os valôres e as cifras constantes dos certificados de classificação do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, das licenças e dos laudos de embarque emitidos pela Carteira de Comércio Exterior.

4. Considerando que, na forma do Comunicado FICAM n.º 11, de 7-3-66, compete aos bancos negociadores o exame das cartas de crédito, a infringência às presentes disposições implicará a aplicação das sanções previstas no Art. 44, da Lei n.º 4 595, de 31-12-64.

BOVINOS

A Circular 118, relativa ao financiamento de bovinos, altera a de n.º 100, que havia excluído esta operação do sistema de crédito rural. No próprio texto desta última Circular, o Diretor do Banco Central, Ari Burger, declara que o faz agora, atendendo a ponderações que lhe foram feitas por pequenos e médios produtores rurais.

É o seguinte o texto da Circular 118:

"Para cumprimento da Resolução n.º 69, de 22-9-67, consoante expresso no seu item 6, consideram-se como financiamentos rurais os créditos destinados às finalidades previstas no Art. 11 do Decreto n.º 58 380, de 10-5-66 — dentre as quais se incluem a aquisição de animais para criação, recriação, engorda ou serviço — bem como os relativos à atividade pesqueira.

2. Visando não só orientar e disciplinar as aplicações em crédito rural, para cumprimento da mencionada Resolução, como também usando das atribuições conferidas a êste Banco pelo Art. 6.º do Decreto n.º 58 380, de determinar os meios adequados de seleção e prioridade na distribuição do crédito rural, expedimos, em 24-10-67, a Circular n.º 100, na qual excluímos do enquadramento os financiamentos para aquisição de animais destinadas à recria ou engorda.

3. Objetivamos com a medida evitar que ponderável parcela de recursos pudesse vir a ser canalizada para essas operações, vultosas, de modo geral, e de difícil comprovação, em detrimento de outras finalidades, como custeio e investimento de capital fixo e semifixo, ainda deficientemente assistidas.

4. Fundamentados, agora, em pesquisa que tivemos oportunidade de fazer junto a produtores, cooperativas e associações de classe, de vários Estados, concluímos pela conveniência de que, nas zonas agrícolas, após as colheitas, se possibilite aos pequenos e médios produtores desenvolver a atividade de engorda de limitado número de cabeças de gado, como aproveitamento tanto de restevas e campos disponíveis, como de parte da safra não comercializável.

5. Essa prática teria o mérito de fortalecer as pequenas economias dos rurícolas, favorecendo, outrossim, maior emprêgo de mão-de-obra no campo, que se tornaria ociosa no período, bem como objetivaria estimular a produção de carne, com reflexos positivos na política de estabilização de preços.

6. Observadas, pois, as disposições da Lei n.º 4 829, de 5-11-65, e Decreto n.º 58 380, de 10-5-66, as operações de crédito rural para essa finalidade estarão, para os efeitos da Resolução n.º 69, de 22-9-67, subordinadas às seguintes condições básicas:

6.1. — **Finalidade:** — aquisição de até 10 cabeças de bovinos machos para engorda, aos preços correntes na região;

6.2. — **Beneficiários:** — pequenos e médios agricultores, cujas explorações, pelas limitações inerentes às suas categorias, assegurem o normal desempenho dessa atividade para o número de animais adquiridos, independentemente e sem prejuízo das demais explorações agropecuárias a que se dedicam;

6.3. — **Prazo:** — máximo de 1 ano, observado na fixação do vencimento das operações, a época de obtenção dos rendimentos decorrentes da venda dos animais financiados;

6.4. — **Taxa de juros e comissões:** — serão observadas, no particular, as taxas indicadas no item VII da Resolução n.º 69, de 22-9-67;

6.5. — **Utilização:** — os financiamentos serão concedidos, de preferência, logo após o término dos trabalhos da principal colheita dos beneficiários;

6.6. — **Instrumentos de crédito:** — as contratações serão feitas mediante emprêgo dos instrumentos previstos no item VI da citada Resolução n.º 69, isto é, os criados pela Lei n.º 492, de 30-8-37, e pelo Decreto-Lei n.º 167, de 14-2-67.

7. Outros esclarecimentos a respeito poderão ser obtidos na Divisão de Fiscalização da Gerência de Coordenação do Crédito Rural e Industrial (GECRI), na Avenida Presidente Vargas n.º 328, 8.º andar — Guanabara.

Eletrobrás dá verba para ensino

Mais de NCr$ 5 milhões já foram aplicados pela Eletrobrás no ensino, treinamento profissional, investigação e pesquisa tecnológica no setor energético do País, após a renovação, realizada ontem, do convênio firmado com a Escola de Engenharia Industrial de Santa Catarina, no valor de NCr$ 40 mil.

Assinaram a renovação do convênio o Presidente da Eletrobrás, engenheiro Mário Bhering, e o Diretor da Escola de Engenharia Industrial de Santa Catarina, Professor Carlos Stemmer, sendo os NCr$ 40 mil destinados a bôlsas de estudos, sob a forma de fundo rotativo, compra de livros para a biblioteca especializada e de equipamentos para o laboratório da escola.

APLICAÇÃO

Os NCr$ 5 milhões até agora aplicados pela Eletrobrás se destinaram a cursos especializados para pessoal de nível técnico e universitário, a cursos de extensão e bôlsas de estudo no País e no exterior; ao treinamento de pessoal de nível médio, em doze centros especializados; à aquisição de equipamento para a formação tecnológica, investigação e pesquisa em laboratórios e escolas especializadas.

No setor da investigação e pesquisa tecnológica, como colaboração à indústria nacional, a Eletrobrás destinou NCr$ 150 mil para a construção do Instituto de Física da Pontifícia Universidade Católica do Estado da Guanabara, em cujo laboratório será instalado um gerador Van der Graaf. Em São Paulo, a verba utilizada na compra de um gerador de onda de impulso de 4 milhões de volts e outros, para o Instituto de Eletrotécnica, destinado à investigação, testes e ensaios de equipamentos especiais da indústria de energia elétrica foi de US$ 440 mil.

Fundação faz Seminário de Comércio

Belo Horizonte (Sucursal) — Promovido pelo Centro Interamericano de Comercialização — CICOM — órgão administrado pela Fundação Getúlio Vargas, será realizado nesta Capital, a partir do próximo dia 28, o Seminário de Comércio Internacional, que estudará 19 itens da comercialização interna e externa, com o objetivo de despertar no empresário a necessidade de intensificar o comércio externo.

O Seminário se prolongará até o dia 12 de junho próximo, e será realizado na sede da Federação das Indústrias de Minas, sob o patrocínio da Fundação Universidade de Trabalho de Minas — UTRAMIG — e o Instituto de Organização Racional do Trabalho — ...... IDORT — O seminário se constituirá de conferências e aulas práticas, ministradas por técnicos da Fundação Getúlio Vargas.

Serão os seguintes os temas das conferências e aulas práticas 1) Bases conceituais: integração de mercados nacionais; A comercialização e o desenvolvimento econômico; A política econômica e de comercialização; O setor externo no processo de desenvolvimento; A comercialização e sua influência nos produtos de exportação; 2) Análise das variáveis de comercialização, seu planejamento e aplicação ao setor externo e interno; Desenvolvimento, **marketing** e seus elementos essenciais e internos; Desenvolvimento, **marketing** e seus elementos essenciais do ponto de vista da estratégia empresarial; Produto, marca e embalagem, propaganda, venda pessoal e promoção de vendas; Preços e as bases de sua determinação; Vias de distribuição; 3) Estrutura legal, institucional e operativa do comércio exterior; Comércio internacional; Orientação oficial das exportações; Investigações de mercado; Promoção de exportações; Organização da exportação; Canais de exportação, documentação e trâmite técnico; Transporte, comunicações e seguro; Financiamento das exportações; Crédito de exportação.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad	2,95960	3,004426
Libra Esterl	7,62016	7,63333
Marco Alemão	0,80039	0,80751
Florim	0,83371	0,89084
Franco Belga	0,064202	0,064325
Franco Fran.	Nominal	0,64902
Franco Suíço	0,74345	0,74971
Lira	0,005135	0,005183
Coroa Dinam.	0,42827	0,43054
Coroa Norueg.	0,44633	0,45073
Coroa Sueca	0,61760	0,62307
Xelim Austr.	0,123840	0,126224
Escudo Port.	0,111168	0,113472
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent	0,008320	0,010078
Dólar Canad	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust. .	0,118	0,127
Pêso Urug. ..	0,015	0,017
Coroa Sueca .	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port. .	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se ontem em ligeira alta, subindo o índice BV 1,6 ponto, ao fixar-se em 201,1 pontos. Também o volume de negócios mostrou ligeiro acréscimo, com operações no montante de 706 mil ações na importância de NCr$ 1 108 mil. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, preferenciais, Belgo Mineira, Brahma, preferenciais, Docas de Santos; e Petrobrás, ordinárias. Dentre as ações que compõem o IBV, 7 subiram, 10 caíram, 8 permaneceram estáveis e duas não foram negociadas. As que mais subiram: Banco do Brasil (+ 8,2), Belgo Mineira (+ 3,8), Docas de Santos (+ 3,6), Willys, ordinárias (+ 3,5) e White Martins (+ 2,1). As que mais caíram: Petrobrás, preferenciais (— 4,6), Brasileira de Energia Elétrica (— 3,7), Petrobrás, ordinárias (— 2,5), Mesbla, ordinárias (— 1,7) e Brahma, ordinárias (— 1,2).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

18-6-68	17-6-68	11-6-68	4-6-68	Junho de 1967
6858	6771	6777	6835	3519

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor das cotas	Ult. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	17-06-68	0,851	01-05-68 (0,03)	69 815 247,12
DELTEC	17-05-68	0,414	12-03-68 (0,12)	8 827 078,64
FEDERAL	17-05-68	2,109	22-03-68 (0,03)	8 307 403,00
ATLANTICO	12-06-68	2,59	29-12-67 (0,15)	1 636 654,19
TAMOIO	17-06-68	1,22	29-12-67 (0,17)	1 015 817,25
S. B. S. SABBA	17-05-68	0,156	30-03-68 (0,005)	2 200 127,73
VERA CRUZ	17-06-68	5,34	29-12-67 (0,60)	1 203 938,35
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	31-05-68	1,91	29-12-67 (0,04)	72 939,67
YPIRANGA	17-06-68	1,35		1 456 772,99
F. F. CRESCINCO	11-06-68	1,21	16-04-68 (0,10)	5 573 931,66
ATLANTICO (157)	31-05-68	1,40		676 028,36
HALLES	10-05-68	0,924	29-03-68 (0,02)	1 392 137,92
HALLES (157)	10-05-68	1,297	29-12-67 (0,02)	4 119 745,73
B. G. I. (157)	13-05-68	1,4145		970 260,60
BIB-FIB (157)	14-06-68	1,26	15-04-68 (0,08)	9 487 200,11
CREFINAN (157)	10-05-68	13,200	15-04-68 (0,08)	1 736 164,12
BRASIFA (157)	14-06-68	1,64		1 039 886,43
DECRED (157)	24-05-68	1,37	15-05-68 (0,03)	1 555 251,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,98	5 600
ALPARGATAS, Ex/Div.	1,65	11 100
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	0,96	4 600
ARNO, Ex/Bon. ...	0,75	2 800
B. DO BRASIL ..	8,96	43 662
BANCO HALLES, S/A. Pref.	1,00	4 631
BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL	3,00	8
BELGO-MINEIRA .	0,54	91 200
BRAHMA, Pref. ...	1,70	59 300
BRAHMA, Ord. ...	1,68	12 600
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Div.	0,78	41 300
BRAS. DE ROUPAS	0,64	2 300
C. B. U. M.	0,30	1 000
CIMENTO ARATU	4,25	1 700
D. INDUSTRIAL .	0,43	13 000
D. DE SANTOS ..	1,42	33 962

Ações	Cot. Média	Quantidade
D. ISABEL, Pref.	0,80	4 300
D. ISABEL, Ord.	0,70	3 700
ESTRÊLA, Pref., Ex/Div.	1,70	700
F. BRASILEIRO ..	1,30	7 200
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	1 000
F. E LUZ DO PARANÁ	0,70	3 000
KIBON	3,81	15 000
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,83	500
LIVRARIA JOSÉ OLÍMPIO, Nom.	1,83	1 500
LISTAS TELEFÔNICAS, C/24 ...	1,35	2 138
L. AMERICANAS, Rec.	3,45	225
L. AMERICANAS, Ex/Bônus	3,57	3 800
L. AMERICANAS, C/Bônus	3,62	3 400
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,59	2 100
MESBLA, Pref., Novas	1,15	6 200

Ações	Cot. Média	Quantidade
MESBLA, Ord., Novas	1,14	6 700
MESBLA, Pref. ...	1,19	5 000
MESBLA, Ord.	1,17	4 800
M. FLUMINENSE .	1,14	2 300
M. SANTISTA, Ex/Bon.	1,43	1 900
N. AMÉRICA, Port., Ord., Ex/Div. ...	1,11	16 200
P. DE F. E LUZ	0,72	10 700
PETROBRÁS, Pref., Ex/Dir.	1,04	107 691
PETROBRÁS, Ord., Ex/Dir.	0,78	51 700
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,50	30
PETR. IPIRANGA, Dir./Subsc.	0,40	2 008
REFINARIA UNIÃO, Pref.	1,20	196
REFINARIA UNIÃO, Ord.	1,20	96
S. B. SABBÁ, Pref.	1,00	2 000
SAMITRI	0,70	12 600
SÃO JERÔNIMO ..	0,75	1 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
SERV. AEROF. DA C. DO SUL	0,74	5 995
SIDER. NACIONAL, Port.	0,70	22 400
S. CRUZ, Ex/Dir.	2,68	10 200
S. CRUZ, Rec. ...	2,60	3 900
T. JANÉR, Pref. ..	1,35	1 267
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Pref.	1,02	1 583
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Ord.	1,02	1 580
V. RIO DOCE, Port.	3,71	8 200
WHITE MARTINS	3,95	1 300
WILLYS, Pref. ...	0,55	2 100
WILLYS, Ord. ...	0,59	2 400
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 14	0,90	389
LEI 303	0,90	1 985
T. PROGRESSIVOS	600,00	6

SÃO PAULO (SUCURSAL) — O mercado de títulos apresentou-se ontem pouco concorrido, mostrando-se inferior no pregão de segunda-feira, tendo o movimento geral atingido apenas a cifra de NCr$ 852 349, com as ações participando com NCr$ 292 845. As cotações dos principais títulos negociados tiveram ligeiras oscilações, tendo o índice BVSP sofrido baixa de 1,2 pontos, fixando-se nesta data em 160,4. Das companhias que participam do índice, 15 baixaram, 6 subiram e 6 permaneceram estáveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 852 349, a quantidade de 332 031 títulos e a realização de 197 operações. Ações que mais subiram: Aços Villares, ordinárias (+ 6,8) e preferenciais (+ 2,2). Alpargatas — cupão 8 (+ 1,9), Artex, ordinárias (+ 4,0) e preferenciais (+ 3,0), Duratex, ordinárias (+ 3,2), Indústrias Villares, pref. B (+ 3,0), Vale do Doce (+ 1,4), Willys, ordinária (+ 7,), as que mais baixaram: Cimento Itaú, ord. (— 4,8), pref. cupão 8 de 6% (— 4,4) e cupão 8 de 2,5% (3,8), Docas de Santos (— 3,6), Industriais Villares, ord. (— 3,2), Brinquedos Estrêla — ord. cupão 52 (— 3,6) e pref. cupão 52 (— 4,3), Paulista de Fôrça e Luz (— 1,4), Souza Cruz, C/Div. C/Bonif. (— 3,5), Antártica Paulista — Cupão

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	903,93	903,17	895,09	900,20	— 3,35
20 FERROVIAS	264,41	265,84	262,03	263,95	— 0,48
15 CONCESSIONÁRIAS	125,83	129,12	125,45	128,51	+ 2,97
65 AÇÕES	326,58	333,76	323,79	326,62	+ 0,22

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 191 300; Ferrovias 168 700; Concessionárias de Serviços Públicos 259 900; Total 1 619 900

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 135,78.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	12-3/8	Cerro	46-1/8	Gen Motors ...	81-7/8	Nat Cash R ...	144-3/8	Std O N J	67-1/8
Allied Chem ..	33-7/8	Ches & Oh	68-1/8	Gillete	54-3/4	Nat Dist	39-1/8	Stand. Brands .	41-7/8
Allis Chal	31-3/4	Chrysler	65-3/4	Goodyear	54-1/4	Nat Lead	62-3/8	Swift	27-5/8
Am Can	51	Col Gas	27-3/8	Grace W R	37	Otis Elev	44-3/4	Tech Mat	—
Am Forn Pow .	46-1/2	Con Ed	33-5/8	IBM	346-3/4	Pac G El	33-1/8	Texaco	75-1/4
Am Met Cl	37-3/4	Cont Can	55-1/2	Int Harv	33	Pan Am	21-7/8	Texas Gulf ...	48-3/4
Amer Std	81-3/4	Cont Stl	46	Int Nick	104	Penn NY Cen .	80-3/4	Textron	53-1/8
Amer Smel	51-1/4	Cord Pd	38-7/8	Int Tel & Tel .	38-1/2	Phillips P	57-1/8	Timken	37-1/4
Amer Tob	35	Crown Zell	44-3/4	Johns Manville	68-1/4	Pub S E G	32-1/4	Un Carbide	42-3/8
Anaconda	48-3/4	Curtiss W	20-1/4	Kennecott	43-1/8	RCA	47-3/8	Union Pacific .	51-1/4
Armour	44-5/8	Du Pont	157-3/8	Kroger	28-1/2	Rep Stl	42-5/8	United Aircr ..	65
Atlan Rich	123-3/8	East Air L	34-3/8	Lehman	22-5/8	Rey Tob	43-1/8	Utd Fruit	55
Atlas Corp	6-7/8	Eastman	83-1/4	Lockheed	53	Sears	70-3/8	U S Steel	39-3/4
Bendix	40-1/4	Electron Spc ..	34-3/4	Loews Thea ...	82-3/8	Sinclair	42-5/8	U S Gypsum .	77
Beth Stl	29-7/8	Ford	54-1/4	Lonestar Cem .	21-1/2	Southern R ...	52-5/8	Union Royal ..	54-1/8
Can Pac	60-1/2	Gen Ele	86-3/4	Mobil Oil	45-7/8	Std O Ind	52-3/4	U S Smelting .	64
Case J I	17-1/2	Gen Foods	82-3/8	Mont Ward	32-1/2	Std O Cal	62-1/4		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 12 500 sacos procedentes do Estado do Rio e 1 700 de São Paulo, num total de 14 200. Saíram 10 000 e ficaram em estoque 41 925 sacos.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega imediata fechou sem vendas na sessão de ontem da Bôlsa de Nova Iorque.

O produto para entrega imediata estêve firme. Mercado calmo. O Santos 3 foi cotado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso; o Santos 4 a 37 1/2 centavos. Cotação dos cafés de outras procedências: Colombianos Mams — 43; Mexicanos Lavados COATEPEC — 40 1/4; e Angolanos Ambriz número 2 BB — 34 1/4.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama permaneceu calmo e estável. De São Paulo vieram 158 fardos e de Minas Gerais 61. Saídas: 250. Existência: 1 087 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S I M A — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informações de Mercado Agrícola (Convênio M.A. — CONTAP — USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	18/6/68 GUANABARA	18/6/68 SÃO PAULO	18/6/68 MINAS	18/6/68 PARANÁ	18/6/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 43,00	35,50 a 43,80	45,00 a 46,00	35,00 a 40,00	35,00 a 37,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	34,50 a 37,00	x x x	42,00	x x x
Blue-Rose Especial	34,00 a 35,00	33,30 a 34,50	x x x	40,00	32,00 a 34,50
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	25,00 a 27,30	29,00	19,00 a 20,00	35,00 a 36,00
Prêto	24,00 a 25,00	20,80 a 23,10	24,00	20,00 24,00	26,00 a 28,00
Mulatinho	27,00 a 30,00	22,80 a 24,80	x x x	23,00 a 24,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 Kg) ..	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	10,50 a 11,50	8,50 a 9,50	11,00 a 13,00	x x x	10,00 a 12,00
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. firme	merc. firme	merc. firme	merc. firme	merc. estáv.
Grande	44,00 a 45,00	43,00	42,00	44,00	44,00 a 45,00
Média	43,00 a 44,00	42,00	41,00	43,00	42,00 a 44,00
AVES (p/ quilo)	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,50 a 1,60	1,70	x x x	1,50 a 1,60
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,20 a 9,50	7,50 a 8,00	8,50 a 9,00	7,20 a 7,50	10,50 a 11,50
Amarelo híbrido	9,30 a 10,00	8,00 a 8,30	8,50 a 9,00	8,00 a 8,50	10,50 a 11,50
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	7,00 a 10,00	9,00 a 10,00	x x x	x x x	x x x
Comum especial	11,00 a 14,00	10,00 a 14,00	x x x	6,00 a 12,00	11,00 a 12,50
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.

Decreto de Costa não é anistia

Assessôres do diretor do Departamento do Impôsto de Renda negaram, ontem, que o Decreto do Presidente Costa e Silva autorizando o pagamento de apenas 50 por cento das multas relativas ao IR significasse uma anistia para os devedores do fisco "porque a dívida perdura no seu total".

— O Govêrno está interessado, apenas, em oferecer uma oportunidade aos faltosos de se recomporem com o Tesouro Nacional — salientaram — sem com isso desejar beneficiá-los, uma vez que terão de pagar as suas dívidas e, ainda, a metade da multa que foi estipulada pelo Ministério da Fazenda.

OS MILHÕES

Técnicos do gabinete do Ministro Delfim Neto admitem que o Tesouro Nacional possa arrecadar quantia equivalente a 300 milhões de cruzeiros novos, com a cobrança das dívidas e multas do Impôsto de Renda até o exercício fiscal de 1967.

Ontem, o Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer, foi a São Paulo, de onde regressará no final da tarde de hoje, para conversar com o delegado regional do IR sôbre a execução do Decreto presidencial.

— O perdão de 50 por cento das multas — disseram ao JORNAL DO BRASIL assessôres do Sr. Cleto Henrique Mayer — foi a única fórmula encontrada pelo Govêrno, pelo menos no momento, para limpar a área das multas, estabelecendo um nôvo crédito aos devedores.

Após o prazo de 30 dias — tempo previsto pelo Decreto para a apresentação dos devedores do Impôsto de Renda — os assessôres do diretor do DIR preconizam um "endurecimento do Govêrno, aos devedores que não desejarem se recompor".

ESFORÇOS

São Paulo (Sucursal) — O Diretor-Geral da Fazenda, Sr. Amilcar de Oliveira Lima, disse ontem que todos os esforços do Govêrno Federal, na área fiscal, estão voltados para três objetivos básicos: "combater a sonegação, a fim de manter a eqüidade entre os contribuintes; manter o equilíbrio da carga fiscal, para permitir o pleno desenvolvimento das atividades econômicas; e ampliar a área de contribuintes, nela incorporando os omissos, tanto pessoas físicas quanto jurídicas".

Essa afirmação foi feita durante uma exposição na Associação Comercial de São Paulo, a convite de sua diretoria. O Sr. Amilcar Lima revelou "estar honrado de efetivar o diálogo com o contribuinte do maior Estado da Federação, em têrmos de receita", acrescentando que o contato direto com as classes comerciais de São Paulo" é o primeiro passo para o início de uma consciência tributária do povo brasileiro".

Também participaram da reunião plenária da ACSP o Diretor do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Mayer, o Delegado de Rendas Internas, Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade, o Delegado de Arrecadação, Sr. José Alves Coutinho, e o Diretor de Rendas Aduaneiras, Sr. Josberto Romero de Barros. Os trabalhos foram dirigidos pelo Vice-Presidente da entidade, eng. Paulo Salim Maluf, também Presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo.

Inglaterra recorre à ajuda do FMI

Washington (France Presse) — O Fundo Monetário Internacional anunciou ontem à noite, que a Grã-Bretanha retirará, na próxima quarta-feira, fundos no valor de 1 400 milhões de dólares. A extração se fará tendo em vista os créditos abertos à Grã-Bretanha em dezembro de 1967, após a desvalorização da libra. Mas seu financiamento será diferente ao previsto.

Devido à crise francesa, a Grã-Bretanha não retirará francos, inicialmente estava previsto que a França forneceria 231 milhões de dólares em francos. A parte francesa correrá a cargo da Alemanha Ocidental, Itália e Bélgica.

Real-Rio, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

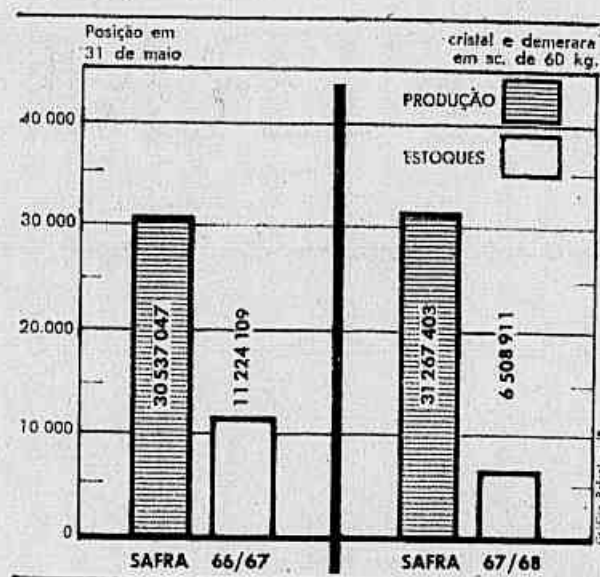
AUMENTO DE CAPITAL

AVISO

Na forma do que ficou deliberado e aprovado na 11ª Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 14 de junho de 1968, ficam os Senhores Acionistas da REAL-RIO, Crédito, Financiamento e Investimentos S/A convidados a comparecer em sua sede social, na Av. Graça Aranha n.º 326 — 4.º andar, dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar desta data, a fim de exercerem o seu direito de preferência na subscrição do aumento do capital de NCr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos) para NCr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros novos), na mesma proporção das ações possuídas, realizando no ato da subscrição o mínimo de 50% (cinquenta por cento).

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1968.

a) José Francisco de Faria Jr.
a) Sady Laborne e Valle
Diretores

Safra açucareira

Teve início a 16 de junho a safra açucareira 1968/69 na região Centro-Sul do País, data fixada pelo Plano de Defesa da Safra 68/69 (Resolução n.º 2 004). O confronto dos dados das últimas safras, em igual época do ano, isto é, 31-5-67 e 31-5-68 mostra significativa diferença nos estoques de açúcar. As reservas em 31-5-68 são inferiores em 4 715 198 sacos às de 1967, no mesmo dia 31 de maio, o que vale dizer que enquanto a safra 1967-68 veio encontrar um remanescente de 11 224 109, sacos, o estoque da transferência que passa para o nôvo período de 1968-69, que se iniciou a 16 de junho será de apenas 6 508 911 sacos, ou seja 43% menos.

O resultado dêsse confronto deixa evidente a posição privilegiada da nova safra que se inicia em condições muito favoráveis no tocante à posição estatística e ao amparo financeiro.

AJUDA DOS EUA — A limitação da ajuda norte-americana ao Brasil êste ano põe em primeiro plano um assunto que sempre desperta grande atenção. Ou seja, quanto o Brasil recebe dos Estados Unidos a título de assistência. Segundo o Banco Central, e até novembro de 1967, através da Agência para o Desenvolvimento Internacional — AID — organismo que administra a ajuda externa norte-americana —, o Brasil recebera o equivalente a US$ 1.073.190 mil, o que representava 33,7% do total já concedido à América Latina — US$ 3.185.545 mil — e 6,4% do total geral concedido — 16.787.063 mil.

Deve-se acrescentar a isso os recursos tomados pelo Brasil, a título de empréstimo para o desenvolvimento, de programas e projetos específicos, da USAID — Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional, e que ascendia a US$ 1.526.566 mil. Ainda até novembro de 1967, o Brasil possuía contratos de empréstimo com o BIRD, BID, CFI e Eximbank, que não representam recursos exclusivamente norte-americanos, da ordem de US$2.245.134 mil. A dívida potencial brasileira até o mesmo período correspondia a US$ 3.572,6 milhões, sendo que a dívida real — recursos desembolsados menos a parte já amortizada — montava de US$ 1.958,8 milhões.

FATOS E NÃO PALAVRAS — O Presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, resolveu transferir *sine die* sua entrevista coletiva à imprensa, marcada para a tarde de ontem. Achou por bem considerar a velha premissa de que sôbre o café "o melhor é comentar apenas fatos consumados" e calou. A atitude agradou a um dos principais empresários do comércio de café, que a elogiava dizendo que "café é assunto silencioso e trabalhoso".

Diretor da Dominium afirma em depoimento que houve fraude na compra de moinho

Ao depor no inquérito que apura a concordata da Dominium, o Sr. Vicente de Paula Ribeiro, um dos dirigentes da emprêsa, confirmou ao delegado Júlio Revoredo que a incorporação do Moinho Inglês foi realizada "irregularmente, porque não houve publicação de editais na imprensa" e a operação representou três vêzes e meia o valor da transação original.

Disse, também, no seu depoimento de onze horas ininterruptas — das 14 horas de segunda-feira às 3 horas da manhã de ontem —, que era responsável, juntamente com os Srs. Oto Luis Ribeiro e Artur Kós, pela emissão e subscrição de ações da Dominium e da Ad Valorem em valor superior ao capital social das emprêsas, "crime configurado na Lei do Mercado de Capitais".

CHEQUE SEM FUNDO

O Sr. Oto Luis Ribeiro, também dirigente da Dominium, cujo depoimento se iniciou ontem às 14 horas, confirmou a confissão do Sr. Vicente Ribeiro, segundo a qual a Dominium emitiu quatro cheques sem fundos na importância de 1 300 milhões de cruzeiros novos.

Quanto à emissão de duplicatas frias, não houve confissão de nenhum dos dois depoentes, da mesma maneira também não foi contestada a acusação que consta dos autos do processo dirigido pelo delegado Júlio Revoredo.

O presidente da firma Ad Valorem, Sr. Eduardo Guinle Filho, já foi cientificado de que deverá depor no chamado caso **dominium**, segunda ou têrça-feira da próxima semana, quando estará no Rio, com a finalidade de continuar o inquérito da concordata, o delegado Júlio Revoredo. O depoimento do Sr. Artur Kós, o terceiro dirigente da Dominium, será iniciado, hoje, às 15 horas, em São Paulo.

Financeiras querem liberar aceites para evitar crise

Dirigentes das companhias de crédito e financiamento pretendem voltar ao encontro das autoridades para pedir reexame na decisão de impedir elevação do saldo dos seus aceites enquanto não fôr atingido a proporção de 50% de crédito ao consumidor, argumentando que a medida tem repercussões negativas no mercado de crédito.

Verificando-se uma elevação no volume dos negócios e não podendo as financeiras expandir seu crédito ao capital de giro, a rêde bancária tem recebido solicitações volumosas de crédito, sem condições de atender satisfatòriamente.

OUTRAS CAUSAS

Os dirigentes de bancos comerciais confirmam a ocorrência de uma solicitação de crédito superior à possibilidade de atendimento, admitindo que uma das causas do fenômeno seja a impossibilidade de elevação do saldo dos aceites para capital de giro na maioria das financeiras. Esta situação obrigou os banqueiros a adotar medidas especiais de disciplina das suas aplicações deixando sem atendimento muitas solicitações.

Outras causas são também apontadas para o fenômeno:

1. A estabilização do nível dos depósitos bancários, que vinham progredindo a taxas elevadas (15,6% em quatro meses) e que em maio cresceu menos do que 1%;

2. Redução do ingresso de recursos no País pelos sistemas da Resolução 63 e da Instrução 289;

3. Acúmulo de pagamentos de impostos pelas emprêsas;

4. Repercussões de uma expectativa de desvalorização cambial — embora não apenas os fatos, como o próprio Ministro da Fazenda tenha desmentido tal expectativa.

5. A elevação do nível de produção e de negócios, que exige volume de financiamentos crescente.

AS AUTORIDADES

Admitem as autoridades que durante algum tempo persista essa "sensação de falta de crédito", embora logo se elevem as aplicações das financeiras para o crédito ao consumidor e, por reflexo, êsses recursos reduzam a necessidade que as emprêsas têm de financiamento para seu capital de giro.

O desenvolvimento de crédito ao consumidor é tido como fundamental para as autoridades, que atribuem ao esfôrço feito até agora neste sentido os êxitos verificados na elevação das vendas.

Se as vendas crescerem nos últimos meses sem substancial alteração na política salarial, deve-se atribuir o fenômeno pelo menos em parte à melhoria das condições de pagamento, em última análise, à Resolução 77 — afirma-se na área oficial.

DELFIM EXPLICA

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Delfim Neto, revelou ao Presidente da Associação das Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimentos de São Paulo, Sr. Américo Campiglia, que não haverá dilatação do prazo regulamentar, vencível no próximo ano de 1969, para o enquadramento das sociedades de investimento, crédito e financiamento no limite mínimo de capital realizado de NCr$ 2 milhões.

O Ministro também afirmou, quanto às Resoluções 77 e 85 do Banco Central, relativas à obrigatoriedade da destinação de um mínimo de 50% do volume operacional para o crédito ao consumidor, que as financeiras deverão, preliminarmente e dentro do mais curto prazo possível, atingir desde logo o mínimo de 50% no crédito ao consumidor, após o que o Banco Central manterá um diálogo com as entidades de classe no sentido de fixar as percentagens definitivas.

Galvêas quer disciplinar mercado

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, reuniu-se ontem à tarde com os diretores dos bancos de investimentos, na sede da Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento, para trocar idéias e recolher sugestões sôbre o disciplinamento do mercado de capitais do País.

O Sr. Ernane Galvêas manifestou aos banqueiros a preocupação do Govêrno com a proximidade do prazo final da Resolução 18, para que os bancos de investimentos aceitem letras de câmbio; o Sr. Celso Lima Araújo, Gerente do Mercado de Capitais do Banco Central e também presente à reunião, falou sôbre os estudos que estão sendo feitos na área financeira do Govêrno para atenuar o eventual impacto da liquidação simultânea dos fundos do Decreto-Lei 157.

DIÁLOGO

O encontro do Presidente do Banco Central com os diretores dos bancos de investimentos transcorreu em clima de grande cordialidade. Segundo um dos presentes, todos os empresários saíram de lá "pensando que são estadistas".

O Sr. Ernane Galvêas abriu a reunião dizendo que o Govêrno está preocupado com o fato de até agora não ter surgido no mercado de capitais um papel capaz de substituir a letra de câmbio, nas operações dos bancos de investimentos, que só poderão continuar a utilizá-la até fevereiro próximo. Quando foram criados, os bancos de investimento tiveram autorização, a título precário — por dois anos —, para aceitar letras de câmbio, o único papel rentável com que poderiam trabalhar a prazo mais curto. Ocorre que, por várias circunstâncias, a que não estão alheias a inflação e o desregramento do mercado de capitais, o prazo de três anos está por esgotar-se (em fevereiro de 1969) e até agora os bancos de investimentos não descobriram outra fórmula de atuação. Se ficarem impedidos de operar com letras de câmbio em fevereiro, ficarão pràticamente sem função.

O Sr. Galvêas deixou claro que ao Govêrno não importa apenas criar um papel nôvo — como debêntures conversíveis em ações. Segundo o Presidente do Banco Central, as autoridades financeiras estão empenhadas em realmente disciplinar o mercado e implementar a legislação existente, de modo a fazê-la cumprir os seus objetivos.

157

O Sr. Celso Lima Araújo, falando em seguida, fêz uma rememoração das leis que deram origem à Resolução 157 e manifestou a opinião de que os empresários da área financeira não devem temer os efeitos da liquidação simultânea dos benefícios daquela lei — o que poderia ocasionar um *crack* no mercado de capitais. Assegurou que uma comissão do Banco Central está estudando cuidadosamente o problema e que não haverá oferta excessiva no mercado de ações em conseqüência do término do prazo de aplicação do Decreto-Lei 157.

Rêde bancária particular empregou NCr$ 30 milhões financiando exportações

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — CACEX — anunciou ontem que os objetivos pretendidos pela Resolução 71, autorizando o financiamento às exportações de produtos manufaturados pela rêde bancária particular, estão correspondendo às expectativas, informando que em cinco meses foram aplicados mais de NCr$ 30 milhões.

O financiamento é feito através de um redesconto especial na rêde bancária privada, sendo que sete bancos brasileiros já aplicaram, cada um, mais de NCr$ um milhão para exportadores de produtos manufaturados, sendo que os industriais paulistas foram os mais beneficiados por êste tipo de incentivo à comercialização externa.

APLICAÇÕES

É a seguinte a distribuição geográfica dos financiamentos concedidos através da Resolução 71, até o dia 5 de maio de 1968, de acôrdo com os dados fornecidos pela CACEX:

São Paulo .... NCr$ 20 081 936,00
Rio de Janeiro .... NCr$ 8 925 640,00

AVISO

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E ENTREGA DE CAUTELAS DE BONIFICAÇÃO

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS avisa a seus acionistas e demais interessados que, a partir de 24 de junho corrente, efetuará o pagamento, às pessoas físicas e jurídicas de direito privado, dos dividendos produzidos em 1967, na base de 10% (ordinárias) e 15% (preferenciais), sôbre o valor nominal dos títulos (NCr$ 1,00), e colocará à disposição das mesmas as cautelas referentes à bonificação de 40% (AGE de 15-3-68), obedecida a seguinte escala:

DIAS	NÚMEROS DE INSCRIÇÕES DOS ACIONISTAS
24.6.68	de 00.001 a 05.000
25.6.68	de 05.001 a 10.000
26.6.68	de 10.001 a 15.000
27.6.68	de 15.001 a 20.000
28.6.68	de 20.001 a 25.000
01.7.68	de 25.001 a 30.000
02.7.68	de 30.001 em diante

Os acionistas residentes no Estado da Guanabara serão atendidos, das 9 às 16,00 horas, na Divisão de Títulos e Valôres do Serviço Financeiro da Emprêsa, na Av. Presidente Vargas, 583 — 3.º andar, e a partir de 3.7.68 o atendimento verificar-se-á no mesmo horário, mas sem escalonamento.

Para os acionistas residentes nas demais cidades do País, a entrega das cautelas e o pagamento dos dividendos serão efetuados por intermédio dos Escritórios da Emprêsa ou de agências bancárias devidamente credenciadas.

(P

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.

MATRIZ: Rua Sete de Setembro, 32 (Sede Própria)   **FILIAL SÃO PAULO:** Largo da Misericórdia, 24/30 (Sede Própria)

AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA:
Centro: • Acre • Aeroporto • Alfândega • Castelo • Itamarati • Lapa • Mauá • Oriental • Rosário
Zona Sul: • Botafogo • Copacabana • Pôsto Seis
Zona Norte: • Bonsucesso • Cascadura • Grajaú • Jacaré • Méier • Penha • Pilares • Rio Comprido • São Cristóvão • Tijuca • Vaz Lôbo

AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO:
• Alcântara • Araruama • Bacaxá • Cabo Frio • Campos • Duque de Caxias • Goitacazes • Italva • Mercado • Niterói • Nova Iguaçu • Petrópolis • São Gonçalo • São João de Meriti

AGÊNCIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
• Liberdade - Capital • Santa Ifigênia - Capital • Sete de Abril - Capital • Tatuapé - Capital • Guarulhos • Osasco • Ribeirão Pires • Santo André • São Caetano • São José dos Campos • Mogi das Cruzes

BALANCETE CONDENSADO E COMPARATIVO EM 5 DE JUNHO DE 1968
(Compreendendo Matriz, Filial e Agências)

ATIVO	5 JUNHO 1967	5 JUNHO 1968
Caixa, Banco do Brasil e Banco Central do Brasil	NCr$ 21.899.096,39	31.484.211,26
Empréstimos	NCr$ 42.409.492,21	85.840.676,24
Agências e Correspondentes	NCr$ 31.765.573,54	64.133.989,59
Outros Créditos	NCr$ 5.529.072,79	29.112.061,00
Títulos e Valores Mobiliários	NCr$ 1.775.238,48	6.983.446,06
Edifícios de uso do Banco, Móveis, Instalações e Material de Expediente	NCr$ 8.020.650,77	8.488.109,07
Resultados Pendentes	NCr$ 4.057.875,68	6.873.052,65
Contas de Compensação	NCr$ 48.646.550,99	85.481.593,98
	NCr$ 164.103.550,85	318.397.139,85

PASSIVO	5 JUNHO 1967	5 JUNHO 1968
Capital e Reservas	NCr$ 9.929.882,04	11.617.384,10
Depósitos	NCr$ 61.413.970,66	100.999.181,70
Agências e Correspondentes	NCr$ 30.601.171,43	63.445.619,31
Redescontos. (Promissórias Rurais)	NCr$ 698.578,58	2.729.875,45
Refinanciamento (FINAME e B.N.H.)	NCr$ 296.403,08	4.075.330,44
Ordens de Pagamento e outros créditos	NCr$ 6.037.314,94	39.156.178,38
Resultados Pendentes	NCr$ 6.479.679,13	10.891.976,49
Contas de Compensação	NCr$ 48.646.550,99	85.481.593,98
	NCr$ 164.103.550,85	318.397.139,85

Diretor-Presidente: RAUL PINTO DE CARVALHO
Diretor-Superintendente: ORLANDO TOMASO GELIO
Diretores-Gerentes: RAUL LUIZ ANDRADE DE CARVALHO, DÉCIO RALSTON DA FONSECA, SERGIO ANDRADE DE CARVALHO
Diretores-Adjuntos: SEBASTIÃO JESSEL GONÇALVES DA FONTE, ALVARO MOLINARO PEREIRA
Contador-Geral: GILDO ALVES MOREIRA, Téc. Cont. CRC-17.473-GB e 17.473-S-RJ

Diretor do Colégio Camilo Castélo Branco diz que não expulsou nenhum aluno

O Diretor do Colégio Estadual Camilo Castelo Branco, Professor Aluísio Peixoto Boynard, declarou ontem que o "Grêmio Estudantil teve suas atividades interrompidas por estar contrariando dispositivos da portaria n.º 88", e que "não houve expulsões, e sim transferências: uma a pedido do próprio aluno, e a outra pedida por um pai de aluno".

— O Colégio Camilo Castelo Branco sempre se primou pela ordem, por considerá-la condição essencial a uma boa instrução e educação. A chamada severidade na fiscalização dos uniformes foi sòmente a observância fiel das Instruções n.º 23, que prescrevem em modelos, côres e centímetros os uniformes dos estabelecimentos estaduais de ensino", acrescentou o Professor Aluísio Peixoto Boynard.

DISPENSA

— Quanto à dispensa da Professôra Léda Freitas, intimamente ligada ao "movimento" — afirma o Professor Aluísio Peixoto Boynard —, do cargo de Coordenadora, é um simples ato de rotina, quando a ocupante de um cargo de confiança não pode mais merecê-la. Esperei, em vão, 15 dias que ela própria tomasse essa iniciativa, a única compatível com a dignidade e a situação".

O Diretor do Colégio Camilo Castelo Branco afirmou ainda que "o diálogo nunca foi negado, pois permaneço no colégio todo o expediente e sempre recebi e ouvi os que me procuraram". Sôbre a prestação de contas de NCr$ 1 300,00, do Grêmio, explicou que "houve duas festas juninas: uma na Lagoa, que rendeu NCr$ 517,00 e foi entregue ao Grêmio, e outra no colégio, que rendeu NCr$ 799,32, e foi lançada no Livro de Caixa do Colégio".

Quanto à ausência de aulas de Química, Biologia, Física e de um laboratório, explicou que "o quadro docente do Colégio Camilo Castelo Branco está completo".

— Entretanto — concluiu —, cumpre salientar a má-fé em responsabilizar o Diretor por possíveis lacunas, uma vez que não lhe compete nomear professôres.

Presidente fará reforma do MEC

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinará amanhã, em despacho com o Ministro Tarso Dutra, o decreto que estabelece a reforma administrativa do Ministério da Educação que inclui entre seus pontos mais importantes a substituição da Diretoria do Ensino Superior por uma Secretaria para Assuntos Universitários.

Segundo o Sr. Tarso Dutra, a nova Secretaria se estruturá em têrmos de maior eficácia, em relação à atual Diretoria de Ensino Superior, terá maior campo de ação e simplificará a solução dos problemas universitários do País, por meio da descentralização administrativa.

Quartel da PE mantém três presos

Familiares dos sociólogos Artur Jader da Cunha Neves e Angela Maria Xavier de Brito Cunha Neves informaram ontem que os dois, presos no dia 11 dêste mês, permanecem incomunicáveis no quartel da PE, na Rua Barão de Mesquita. Também incomunicável no mesmo quartel — e desde o dia 3 —, o estudante Etevaldo Hipólito de Jesus conseguiu, através de habeas-corpus, uma entrevista com seu advogado.

Desde o dia da prisão os familiares dos sociólogos não conseguem vê-los, embora tenham feito várias tentativas. Artur Jader é funcionário do Ministério da Educação e Cultura, e Angela Maria trabalha no Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas do Ministério do Planejamento, sendo os dois formados pela Escola de Sociologia e Política da PUC.

RAZÕES

O Superior Tribunal Militar aceitou os argumentos do advogado de Etevaldo Hipólito, o qual lembrou que "o direito de se comunicar com o estudante não vinha sendo impedido de fazê-lo. Os três presos se encontram à disposição do Coronel Roberto Moura.

Professôres paulistas vão protestar amanhã contra o limite de aulas por semana

São Paulo (Sucursal) — Os professôres de grau médio realizarão amanhã, às 18 horas, em frente ao Teatro Municipal, um ato de protesto contra o Artigo N.º 12 do Projeto 210, enviado pelo Executivo, que os obriga a dar um mínimo de 18 aulas por semana e 80 por mês.

Com a obrigatoriedade de um maior número de aulas — alega a Associação dos Professôres do Ensino Secundário Normal Oficial do Estado de São Paulo —, os professôres efetivados darão menos aulas extras e conseqüentemente receberão menos, além de tomarem o lugar dos professôres contratados, que pouco terão a fazer nas escolas.

CONVITE

Embora os líderes do movimento neguem o convite feito a intelectuais e estudantes para participarem da concentração de amanhã, diversas comissões de professôres percorreram, ontem, colégios e faculdades, convidando professôres, pais de alunos e universitários a comparecerem à manifestação de repúdio à política educacional do Govêrno Abreu Sodré".

A comissão coordenadora dos professôres revelou que "está surprêsa com os boatos de que artistas de teatro iriam à concentração dos professôres, para prestar-lhes apoio e protestar contra as últimas medidas da Censura".

— Não queremos que o Govêrno nos acuse de teleguiados de agitadores e precisamos mostrar que a nossa classe está conscientizada — disse um membro da comissão de professôres —, e por isso é necessário que todos mostrem a sua identidade profissional na entrada das nossas assembléias.

Negrão dá ferramentas à escola

O Governador Negrão de Lima fêz ontem a entrega simbólica de um jôgo completo de ferramentas para o curso de artesanato da Escola Joaquim Nabuco, em Botafogo, representando as 63 escolas que já receberam material idêntico.

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, que acompanhava o Governador, disse que "como apenas uma minoria consegue chegar à Universidade, os cursos de artesanato, tanto nas escolas primárias como nos ginásios, proporcionam uma atividade prática às crianças, que talvez não possam continuar a estudar".

ATIVIDADE

O Secretário Gonzaga da Gama Filho lembrou que o ensino nos cursos de artesanato é ministrado por professôres especializados, e que vai ser construída uma Escola de Aperfeiçoamento de Professôres em Artesanato na área da CEPE-I, com a doação de 500 mil dólares feita pela Fundação Calouste Gulbenkian. Até o final do ano, 150 escolas da Guanabara terão recebido as ferramentas para os cursos de artesanato, que já foram adquiridas pela Secretaria de Educação.

Na Escola Joaquim Nabuco, o curso de artesanato funciona há dois anos, e começou apenas com três trinchas e duas tesouras. No ano passado, o Rotary Clube aumentou o material do curso, mas mesmo assim ainda era insuficiente.

A Escola Joaquim Nabuco conta atualmente com cêrca de dois mil alunos, em três turnos, e são as crianças das turmas mais adiantadas que na sua maioria fazem trabalhos de artesanato.

Werneck não se satisfaz com explicações de Gama Filho sôbre concorrência

O Deputado Mauro Werneck classificou ontem como insatisfatórias as explicações dadas pelo Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, na Assembléia sôbre a concorrência para a construção de 89 escolas primárias, e disse que só resta um caminho ao Secretário ou ao Governador: anular a concorrência realizada.

Acentuou o Deputado Mauri Werneck que o Sr. Gonzaga da Gama Filho não explicou a elevação de mais 100% no preço unitário das escolas padronizadas, pois em concorrência realizada em novembro do ano passado o preço apresentado foi de NCr$ 193 800 000,00 e nesta última de NCr$ 392 400 000,00 por unidade.

MA-FÉ

Ontem o Deputado Mauro Werneck voltou a declarar que a concorrência com o prazo de apresentação de propostas foi o mais curto possível, e feita "com evidente má-fé", procurando beneficiar determinados grupos construtores, e, "portanto terá de ser anulada pelo Governador já que se a mantiver estará conivente com uma irregularidade".

— Se esta medida não fôr tomada pelo Govêrno não tenho dúvida em afirmar que há até mesmo a possibilidade de decretação de intervenção federal na Guanabara, pois não abandonarei a luta e irei apresentar provas das irregularidades encontradas na concorrência".

O Deputado Couto e Sousa, do MDB, defendeu o Secretário de Educação, afirmando que a sua presença na Assembléia foi expontânea, "numa demonstração de lisura na concorrência", e que "os dados apresentados pelo Deputado Mauro Werneck sôbre preço unitário de construção de escola sòmente poderiam ser computados se fôssem conhecidos os preços fornecidos pela Comissão de Contrôle de Preços no Estado, que organiza e reajusta, segundo dados fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas, os custos unitários de qualquer tipo de construção contratado pelo Estado".

CRÉDITO MAIS FÁCIL

Como lançamento inédito em estilo de propaganda, um robô de 2,50m de altura, equipado com uma televisão, anuncia a promoção da Loja 5.ª Avenida: **Dinheiro só em julho**. Êle é todo eletrônico com variadas lâmpadas multicores e faz diversos movimentos. Foi totalmente fabricado pela equipe técnica de promoções da loja, chefiada pelo Dr. Luís Henrique Rabelo, e sua montagem durou sete meses

PROTESTO FÚNEBRE

O entêrro simbólico do Ministro Tarso Dutra acabou com o caixão e várias faixas em chamas

Estudantes farão assembléias antes da concentração no MEC

Logo após a realização de rápidas assembléias na Praia Vermelha, no Largo de São Francisco e na Cidade Universitária, os estudantes da UFRJ irão ao Ministério da Educação, onde pretendem realizar uma concentração, às 11h15m, de hoje, e a ex-UME, em nota, desafia o "Ministro a estar lá, sabendo que não vai receber aplausos e votos, mas sim vaias e repúdio".

Amanhã, na Praia Vermelha, às 10h30m, está programada uma assembléia-geral, no **campus** da UFRJ, "para fazer um balanço do movimento e serem tomadas resoluções, e discutidos e votados os próximos passos da luta contra as fundações, por mais verbas federais, por mais vagas, contra as anuidades e contra a política educacional".

Na nota de convocação aos estudantes cariocas, a extinta União Metropolitana dos Estudantes afirma que "não lutamos contra o político Tarso Dutra, mas sim contra a política educacional que o Sr. Tarso Dutra representa. Por isso vamos ao MEC".

Da concentração deverão participar também representantes de Diretórios Acadêmicos das Faculdades da PUC e de escolas independentes, além de secundaristas e estudantes da FUEC.

Em greve desde ontem, porém com o comparecimento obrigatório dos alunos à Escola, os estudantes da Escola Superior de Desenho Industrial, afirmam estarem empenhados "na reestruturação da ESDI", e que continuarão a se reunir em assembléias de turmas e em assembléias-gerais. Os debates estão contando com a participação dos professôres, e foram formadas duas comissões de alunos e professôres para "estudar problemas e propor um nôvo regulamento para a Escola".

Depois de afirmar a sua "integração na luta dos universitários em geral", os alunos da ESDI informam o seu comparecimento hoje à concentração programada para o MEC.

Desde o dia 11 todos os 15 mil universitários baianos estão em greve, com o apoio dos secundaristas e dos professôres, segundo afirmou ontem na Escola de Belas-Artes o Sr. Marcelo Cordeiro, que veio ao Rio como enviado especial, para informar os seus colegas cariocas do movimento estudantil na Bahia.

Disse o Sr. Marcelo Cordeiro que a greve é geral, abrangendo a Universidade Federal, Universidade Católica de Salvador, faculdades particulares e tôda a rêde de colégios públicos.

Informou que não está havendo uma repressão violenta das autoridades, e que o movimento é pacífico mas que o DOPS local "tem provocado um clima de terror e intranqüilidade, acobertando pequenos grupos fascistas em sua ação terrorista: explodiu uma bomba, quinta-feira passada, danificando uma janela da Reitoria da UFB".

Ministro afirma que aceita diálogo

Confundindo a assembléia-geral dos universitários da UFRJ com as entidades estudantis extintas, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, afirmou ontem à jornalistas que, "aceito o debate com os estudantes seja onde fôr, inclusive na televisão", e que "receberei com prazer todos os estudantes que me procurem". "É o que faço diàriamente", frisou.

Respondendo às perguntas que lhe foram encaminhadas, o Sr. Tarso Dutra, que falará à imprensa sexta-feira sôbre a reforma administrativa do MEC — cujo projeto será apresentado amanhã ao Presidente Costa e Silva, em Brasília —, afirmou que "repito, ainda uma vez, que estou aberto a qualquer entendimento com os jovens brasileiros, que dividem, com o Govêrno, as responsabilidades dos problemas fundamentais ao futuro do País".

CONFUSÃO

Perguntado se aceitaria participar de uma assembléia-geral dos universitários da UFRJ, o Sr. Tarso Dutra, que respondeu por escrito às perguntas, disse que "como Ministro da Educação, evidentemente, não posso debater com entidade extinta por lei". Logo a seguir, chamada a sua atenção para o êrro, afirmou que "estou, como sempre estive, à disposição dos estudantes ou de suas autênticas lideranças, para qualquer debate, desde que colocado em têrmos altos, versando os legítimos interêsses da classe estudantil e da educação nacional. Isto poderá ser proveitoso para todos. Procurem-me e acertaremos o encontro".

Sôbre o documento que possìvelmente será entregue hoje pelos universitários, paralelamente à concentração programada para o MEC, às 11h45m, ressaltou que "desde que haja preocupação construtiva, receberei, com prazer, todos os estudantes que me procurem. É o que faço diàriamente". A respeito de um possível debate na televisão, disse aceitar, frisando: "tenho direito, entretanto, de combinar dia, lugar e condições, sem limitação de tempo e asuntos'.

Autoridades descrêem da concentração

A Secretaria de Segurança informou ontem que não está ainda confirmada a concentração programada para as 11h45m de hoje pelas lideranças estudantis no pátio do Ministério da Educação, e que o Ministro da Educação só receberá uma comissão de estudantes se não fôr realizada, paralelamente, nenhuma manifestação coletiva.

A Secretaria de Segurança esclareceu que não há nenhum impedimento à ida de uma comissão de estudantes para dialogar com o Sr. Tarso Dutra, segundo êle mesmo afirmou, mas que a Superintendência de Polícia Executiva já tem pronto um esquema para reprimir "qualquer tentativa de perturbação da ordem no Centro da Cidade".

PASSEATA

Quanto à passeata programada para sexta-feira pela FUEC, com início na Esplanada do Castelo, informou a Secretaria de Segurança que ela não será permitida, "pois tôdas as passeatas estão proibidas". As autoridades adiantaram que a finalidade da passeata é a retomada, pelos estudantes, do Restaurante do Calabouço, "o que não será permitido em hipótese alguma".

Segundo informaram, o General Luís de França Oliveira, Secretário de Segurança, já tomou providências junto ao DOPS e à Superintendência de Polícia Executiva para coibir a passeata e impedir a entrada de estudantes no Restaurante do Calabouço, na sexta-feira.

FUEC faz entêrro simbólico de Tarso

Estudantes ligados à Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — FUEC —, portando cartazes alusivos à política educacional do Govêrno, uma bandeira nacional num grosso bastão, velas e um modesto caixão rôxo, fizeram o entêrro simbólico do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra.

Mais de 50 estudantes vindos da Rua do Rosário pararam em frente ao JORNAL DO BRASIL, improvisaram um pequeno comício quando o Presidente da FUEC, Elinor Brito, conclamou os colegas a queimarem o caixão, dizendo "queimaremos simbòlicamente hoje e amanhã pisaremos de verdade o Ministro da Educação e a política ditatorial do Brasil".

Os estudantes portavam cartazes com dizeres **Fim da Política Educacional da Ditadura, Édson Pede Vingança, Queremos a Reabertura do Calabouço**, além de velas acesas e uma garrafa de gasolina que foi jogada no caixão e logo ateado fogo.

Depois de "enterrarem o Ministro Tarso Dutra" e queimarem o caixão e os cartazes, os estudantes saíram correndo pela Avenida Rio Branco, misturando-se com os pedestres. Alguns tomaram ônibus. A manifestação não interrompeu o tráfego e não apareceu no local nenhum policial.

Durante a manifestação dos estudantes do Calabouço, foi distribuído um panfleto conclamando os estudantes a comparecerem hoje às 11h45m à concentração do MEC, contra o Acôrdo MEC-USAID e o Plano Atcon, à assembléia-geral quinta-feira e passeata na sexta.

O panfleto distribuído pelos estudantes intitulado "O Entêrro do Tarso Dutra" afirmava que "os estudantes do Calabouço e da Guanabara, promovem o entêrro simbólico do Ministro Tarso Dutra que simboliza a política educacional da ditadura, ditada pelo MEC-USAID e Plano Atcon, que consiste em desmoralizar o ensino estatal e gratuito e entregá-lo à voraz comercialização em todos os níveis".

O fechamento do Restaurante Central dos Estudantes (Calabouço) e do Instituto Cooperativo de Ensino (ICE) é parte da política educacional do Govêrno, sendo esta, derivada da política econômica que oprime o povo em geral.

Armas da PM ficaram no Estado-Maior

O cabo da PM Sebastião Guimarães afirmou ontem à CPI da Assembléia que apura as responsabilidades pela morte do jovem Édson Luís de Lima Souto, que o recolhimento das armas dos integrantes do choque que foi ao Calabouço foi feito sem contra-recibo e realizado pessoalmente pelo Chefe do Estado-Maior da Polícia Militar.

O militar, que era o subchefe do choque que foi ao Calabouço, afirmou ainda que nenhum dos policiais saiu das proximidades do carro, o que se choca com as declarações do Tenente da Aeronáutica Adilson Enes, que disse ter visto soldados da PM disparar suas armas contra os estudantes.

OUTROS DEPOIMENTOS

A CPI ouviu também ontem os soldados Medeiros e Venâncio, que integravam o choque, e ambos negaram que seus colegas tivessem usado suas armas, mas afirmaram que ouviram ordens do ex-Superintendente da Polícia Executiva, General Osvaldo Niemeyer, para que reagissem a altura à agressão dos estudantes.

Amanhã deverá depor o estudante Dutra Frazão, ferido à bala na cabeça durante o conflito entre estudantes e policiais, no qual morreu Édson Luís. As irmãs Ana e Pedra, da Santa Casa de Misericórdia, sòmente prestarão depoimento depois de receberem autorização da Superiora da Congregação, que só deverá retornar ao Brasil no próximo mês.

Alunos de Psicologia ocupam pavilhão

São Paulo (Sucursal) — Os alunos da Faculdade de Psicologia da Universidade de São Paulo invadiram ontem, o pavilhão da Cidade Universitária, onde recebem a maioria das aulas, e afirmaram que só sairão quando a Professôra Anita Marcondes Castilho Cabral deixar, definitivamente, a regência da cadeira de Psicologia.

A crise dos estudantes da Faculdade de Psicologia, que vem lutando há vários anos pela reestruturação do curso e por maiores verbas para os laboratórios, eclodiu durante uma assembléia, ontem à tarde, quando ficaram sabendo que a Congregação dos Professôres havia decidido renovar o contrato da Professôra Anita Cabral, à revelia da decisão do Conselho Técnico Administrativo.

— A Dona Anita Cabral não é livre docente, mas apenas doutora, e por isso sua situação na regência da cadeira de Psicologia é ilegal — afirmou o Presidente do Grêmio da Filosofia, estudante Bernardino Nogueira.

Além de acharem ilegal a situação da Professôra Anita Cabral, os universitários acham que ela é a responsável pela "situação caótica do curso".

Após a tomada da Faculdade, os estudantes lacraram as diversas gavetas da Secretaria e Tesouraria e continuaram em assembléia para organizar o movimento. Formaram várias comissões e grupos de revesamento para passar as noites.

— Vamos ficar aqui até a Professôra Anita Cabral sair da Faculdade. Ela tem direito à aposentadoria em outubro e pode pedir uma licença-prêmio até lá — informou o estudante encarregado da divulgação.

REUNIÃO

Reuniram-se ontem, em assembléia os alunos da Faculdade de Comunicações da Fundação Álvares Penteado para decidir se continuam a greve, e para analisar a resposta da diretoria à proposta de reestruturação feita pelos alunos.

Também os alunos da Faculdade de Física tiveram, ontem, uma assembléia para estudar os resultados da experiência de autogestão que vem sendo realizada, há quase um mês, pelo alunos que tem boicotado as aulas dos professôres.

Continuam em greve a Faculdade de Artes Plásticas e a Escola de Belas Artes.

Professôras de Bangu fazem greve

As professôras dos cursos supletivos do ensino primário do 9.º Distrito (Bangu e Jacarepaguá) entraram em greve a partir de segunda-feira, protestando contra a falta de pagamento de seus salários. Segundo informações das professôras grevistas, possìvelmente hoje tôdas as 900 mestras contratadas pela Cruzada ABC, que ministram cursos supletivos, deverão aderir à greve.

O atraso nos salários é superior há três meses, e a informação é de que o pagamento não estaria sendo feito porque a Secretaria de Educação não cumpre o encargo financeiro que lhe cabe pelo convênio firmado com a Cruzada ABC, e através do qual foram contratadas as professôras.

Frente fria se dirige para o Rio

Uma frente fria foi localizada ontem sôbre Pôrto Alegre, em rápida progressão para nordeste, e deverá chegar ao Rio depois de amanhã, fazendo baixar a temperatura. Nas próximas horas a massa polar estará em São Paulo, provocando alterações nas condições do tempo, segundo previsão do Escritório de Meteorologia.

No Rio, por enquanto, a temperatura continua em elevação progressiva durante o dia, mantendo-se amena à noite. A máxima de ontem foi de 30,4.ºC, no Engenho de Dentro, sensìvelmente superior à prevista para o período — um prenúncio da aproximação da nova frente fria. A temepratura mínima registrou-se em Jacarepaguá, com 13,3ºC.

Reunião de parlamentos é desfalcada

La Paz, Guatemala e Assunção (AFP-JB) — A Bolívia e a Guatemala não enviarão representantes à reunião do Parlamento Latino-Americano, que se realizará em Brasília de amanhã ao dia 24. Os dois países alegaram dificuldades econômicas para a viagem das delegações ao Brasil.

Nove senadores e deputados representarão o Paraguai na reunião de Brasília, liderados pelo Presidente da Câmara dos Deputados, Augusto Salazar. Govêrno e Oposição estarão representados na delegação.

ECONOMIA

Na Bolívia, as críticas pela imprensa forçaram o cancelamento da viagem. Alguns dos deputados escalados renunciaram quando ainda estava em tramitação o orçamento para a ida ao Brasil. Anunciou-se que o Presidente do Congresso e Vice-Presidente da Bolívia, Luís Adolfo Salinas, enviará mensagem ao Parlamento Latino-Americano explicando os motivos da ausência e apresentando sugestões bolivianas.

Senado vota projeto de duplicatas

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou ontem substitutivo apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça ao projeto do Executivo que dispõe sôbre duplicatas, devendo a matéria retornar hoje à ordem do dia para discussão e votação em segundo turno, quando novas emendas lhe serão apresentadas.

Concluída a tramitação da proposição, o trabalho final do Senado será encaminhado à Câmara dos Deputados, para que esta se pronuncie pelas alterações aprovadas pelo Senado, após o que a matéria será remetida à sanção presidencial.

SUBSTITUTIVO

O substitutivo aprovado ontem consta de 27 artigos e distribuídos em oito capítulos: I) — Da Fatura e da Duplicata; II) — Da Remessa da Fatura e da Devolução da Duplicata; III) — Do Pagamento das Duplicatas; IV) — Do Protesto; V) — Da Ação Para Cobrança da Duplicata" VI) — Da Escrita Especial; VII) — Das Duplicatas de Serviços; VIII) — Das Disposições Gerais.

O projeto foi enviado à Câmara dos Deputados pelo Govêrno no corrente ano, com a finalidade de consolidar e atualizar a legislação relativa a duplicatas, adaptando-a às atuais necessidades do comércio.

Aprovado na Câmara, com alterações, foi objeto agora de novas modificações no Senado, que aprovou substitutivo ao projeto inicial e poderá, ainda, introduzir novas alterações no segundo turno a que será submetido à proposição.

A NOVA MEDICINA

A bomba de sucção descoberta pelo Dr. Carvalho Luz é que permite a filtragem do esquistossomo

Cientistas baianos criaram um método que retira todos os esquistossomos do homem

Salvador (Correspondente) — Dois professôres universitários da Bahia aperfeiçoaram no Hospital Professor Edgar Santos uma técnica operatória que êles mesmos criaram: a remoção cirúrgica de esquistossomos alojados no organismo humano. Êles já operaram mais de 100 doentes e o trabalho prossegue com resultados encorajadores.

De um só doente, os Professôres Fernando Carvalho Luz e Aluísio Prata já chegaram a retirar quatro mil vermes adultos durante uma única sessão cirúrgica, graças a uma bomba de sucção, com circulação extracorpórea e capaz de atingir um fluxo de dois mil cm3 por minuto, que êles criaram.

NÔVO MÉTODO

O professor Carvalho Luz, um homem alto e forte, com 51 anos mas aparentando pouco mais de 40, é catedrático da Universidade Federal da Bahia. Com o professor Aluísio Prata, êle aplicou o método de remoção de esquistossomos do organismo humano em 27 de abril de 1966. O primeiro paciente do mundo foi um homem de 29 anos, que saiu de Catinga de Moura, na Bahia, infectado de esquistossomose na sua manifestação mais grave — a hepato-esplênica.

Foram retirados 156 vermes e o doente tolerou perfeitamente a intervenção, assistida pelo Dr. Goldsmith, da Universidade de Cornell, Estados Unidos, um especialista em cirurgia vascular. Nos 10 dias seguintes, outros dois doentes foram operados com êxito.

A OPERAÇÃO

A operação consiste, em princípio, no desvio do sangue contaminado, mediante circulação extracorpórea, para a filtração dos esquistossomos alojados no organismo. Na primeira experiência, a incisão para remoção do baço ficou a cargo do Dr. Fernando Carvalho Luz e a circulação em companhia de seu colaborador, Dr. Ken, e a convite especial do pesquisador brasileiro.

O interêsse por êste tipo de operação é antigo e, há 22 anos, pesquisadores já faziam experiências, usando animais de laboratórios. Em 1965, o Professor Aluísio Prata estêve em Nova Iorque e participou de experiência com os Drs. Goldsmith e Kean, que tentavam obter um método cirúrgico para a remoção dos esquistossomos. A contribuição do pesquisador brasileiro foi fundamental, por ter aplicado o resultado dos estudos que, como Catedrático de Clínica de Doenças Tropicais, realizou na Bahia. Foi usado, como cobaia, um macaco africano.

NOVAS PESQUISAS

Voltando dos Estados Unidos, o Professor Aluísio Prata discutiu os resultados obtidos com o Professor Fernando Carvalho Luz e os dois acharam que a técnica usada no macaco não poderia ser a mesma para os sêres humanos: haveria riscos para a vida do doente. O caminho seria a utilização da veia esplênica (a do baço), pela qual chegariam à veia porta, que, se fôsse lesada diretamente, poderia criar o perigo de trombose.

O projeto foi comunicado aos Drs. Goldsmith e Kean e êsses enviaram dos EUA para a Bahia um equipamento para a circulação extracorpórea, usado em operações cardíacas e que consistia numa bomba manual e num filtro. O sangue seria levado para a bomba e os vermes filtrados, devolvendo-se o sangue imediatamente ao organismo até então doente.

DEFICIÊNCIAS

O sucesso da primeira operação demonstrou a possibilidade de utilização do nôvo método operatório. O problema era aperfeiçoar ou criar um aparelho próprio, porque o equipamento vindo dos Estados Unidos revelou deficiências, embora tenha extraído grande número de parasitas. Acontece que o sistema de filtração adotado nas cirurgias cardíacas, mediante circulação extracorpórea, permitia que pelo menos 10 por cento das fêmeas escapassem. A bomba não era ideal e o filtro não retinha os vermes.

A INVENÇÃO

O Professor Carvalho Luz e seus assistentes iniciaram uma série de experiências no laboratório do Hospital Professor Edgar Santos (Hospital das Clínicas), para criar outro aparelho com filtro realmente eficaz, que não deixasse passar um só verme, mas não alterasse as células do sangue. Criado o filtro, êle foi encomendado em Salvador, uma parte, e em São Paulo, outra parte. O filtro é feito de metal, de plástico e de uma tela de nylon. A bomba especial tem o mesmo princípio das bombas de cirurgia cardíaca.

Resolvidos todos os problemas técnicos, os Professôres Fernando Carvalho Luz e Aluísio Prata começaram a operar grande número de doentes esquistossomóticos. O primeiro faz a cirurgia depois de os doentes terem sido selecionados pelo segundo, que estuda rigorosamente as condições preparatórias.

SÓ CASOS GRAVES

Tratando-se de método nôvo, êles até hoje não operaram ninguém com a finalidade pura e simples de remover esquistossomos.

— O doente comum nós não operamos. Só apelamos para a cirurgia nos casos mais graves da doença, como a hepato-esplênica, quando então é grave a lesão no fígado, e a fibrose do fígado, produzida pela esquistossomose. Antes, com a operação simples, os vermes não eram retirados e a doença evoluía, chegando até a matar os doentes — explica o Professor Fernando Carvalho Luz.

— Infelizmente, existe uma infinidade de casos graves de esquistossomose e um fato que aconselha a entrada dos vermes nesses doentes é que êles, geralmente, não toleram os remédios, por serem drogas muito tóxicas. Os doentes fadados à morte têm, agora, possibilidades de se salvarem. É possível que no futuro se operem outros doentes que não estejam com caso grave — afirma o cientista baiano.

A OPERAÇÃO

A primeira parte da cirurgia consiste na remoção do baço, grandemente hipertrofiado. Um cateter de polietileno é introduzido na veia esplênica até chegar à veia porta. Depois, outro cateter é introduzido na veia safena até atingir a femural.

Os dois cateteres são ligados ao circuito extracorpóreo e, acionada a bomba, todo o sangue que normalmente vai ao fígado é aspirado do interior da veia porta e desviado para o aparelho. Depois de filtrado, o sangue volta continuamente à veia femural.

— O paciente recebe uma injeção endovenosa de tártaro emético e os esquistossomos se desprendem das veias intestinais, passam pela veia porta e são aspirados com o sangue. Assim, ficam os vermes e o sangue, já livre de parasitas, volta ao doente. Antes da operação, o paciente é heparinizado, para que o sangue não se coagule no aparelho. A circulação extracorpórea é mantida por 50 minutos, tempo que permite a remoção de todos os vermes. A operação, contudo, dura quatro horas.

Transplante de córnea é aplaudido

Belo Horizonte (Sucursal) — O Dr. Hilton Rocha, oftalmologista de renome internacional e catedrático da Faculdade de Medicina da UFMG, acha que o heterotransplante da córnea de um macaco mandril para um homem, realizado na África do Sul, é um grande passo dentro das novas dimensões da ciência e prevê êxito completo se não houver rejeição nos 40 dias posteriores à operação.

O cientista mineiro foi o primeiro médico da América do Sul a tentar transplantar córneas de galinhas para sêres humanos e é um grande estudioso das diversas formas de transplante possíveis do corpo humano. Os seus estudos sôbre o heterotransplante de córneas são diários, mas êle informa apenas que "minhas tentativas e pesquisas estão ainda em estágio rudimentar e de pouca repercussão científica".

REJEIÇÃO

— O paciente da África do Sul tem amplas possibilidades de recuperar em definitivo a visão, mas, como todos os pacientes de transplantes, lutará contra o problema da rejeição, em seu caso conhecida como opassificação do enxêrto — disse o Dr. Hilton Rocha.

E prosseguindo:

— Como o heterotranplante foi realizado há cêrca de um mês e o paciente lê normalmente, aumenta o significado científco da operação, que agora só depende de 10 dias para ser um êxito completo.

O Dr. Hilton Rocha considera o macaco o animal ideal para as operações de heterotransplante (do animal para o homem), "pois sua proximidade com a espécie humana aumenta de forma concreta às possibilidades de se contornar o problema da rejeição".

— Mas os outros dois tipos de transplante — homotransplante (uso de cadáver) e auto-transplante — são considerados operações de grande vulto e viabilidade quase sempre ameaçada por complicações diversas, como o mecanismo alérgico que se expressa na rejeição.

Sôbre a possibilidade de o heterotransplante de córnea da África do Sul fracassar, o Dr. Hilton Rocha disse que "isto não impede o paciente de recuperar a visão, pois outras tentativas podem ser feitas".

SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Os oftalmologistas do Banco de Olhos de São Paulo consideram mais importantes os trabalhos do Professor Hilton Rocha, da Universidade de Minas Gerais, e as conclusões do Congresso de Londres, em 1967, de que a córnea do peixe tem mais proximidade bioquímica com a córnea humana, do que o transplante de córnea de um macaco mandril para um homem, realizado na África do Sul.

Santos devolve mão a lavrador

São Paulo (Sucursal) — Durou cinco horas a operação em que os médicos da Santa Casa de Santos reimplantaram a mão direita do lavrador Domingos Alves de Aguiar, de 28 anos, decepada quando segurava uma touceira de capim para ajudar um colega que trabalhava com uma foice.

A operação foi dirigida pelo ortopedista Heitor de Fino, auxiliado pelo Dr. José Goulart Penteado, que fêz as suturas, e Dr. Verner Brucha, que ligou os tecidos, além de dois anestesistas. O acidente ocorreu na Fazenda Bidoral, perto do Município de Pedro de Toledo.

Pará tira agulha de pulmão

Belém (Correspondente) — Uma agulha de costura foi extraída ontem do pulmão de uma criança de 18 meses pela equipe médica do Hospital dos Servidores do Estado que, há tempos, fêz o primeiro implante de válvula mitral, no Pará.

Várias radiografias autorizaram os médicos a operar a criança, que se viu livre da agulha cinco horas depois de entrar na sala de cirurgia.

Boiadeiro melhora à noite com pressão e batimento cardíaco de nôvo normais

São Paulo (Sucursal) — O estado geral do boiadeiro João Ferreira da Cunha melhorou ontem à noite, informando um médico que sua pressão arterial atingira o normal e o batimento cardíaco era quase o melhor para suas condições. A perspectiva é de que êle poderá superar nas próximas horas a crise de rejeição do coração transplantado.

A pressão do paciente caiu bastante pela manhã, por causa de uma súbita insuficiência cardíaca (arritmia), mas o Professor Zerbini conseguiu contornar o problema. João respira numa tenda de oxigênio e continua se alimentando por meio de sôro, embora esteja consciente e reagindo adequadamente aos medicamentos e técnicas de emergência.

REJEIÇÃO MESMO

O Dr. Delmonte Bitencourt, assistente do Professor Zerbini, esclareceu ontem que os distúrbios cardiorespiratórios que o boiadeiro vem enfrentando correspondem aos primeiros sintomas de rejeição ao coração doado por Luís Ferreira de Barros. Admitiu que a troca de sala, trazendo o contato com um ambiente menos esterilizado, tenha concorrido consideràvelmente para a situação.

Ressaltou, por outro lado, que o paciente está cercado de todos os cuidados e atenções, para prevenir qualquer nôvo agravamento do seu estado, que poderia ser fatal.

A SITUAÇÃO

No início da tarde, os Professôres Zerbini e Luís Decourt liberaram o seguinte boletim para a imprensa: "A situação do enfêrmo com transplante cardíaco se apresenta com discreta tendência para a melhora, mas permanecem mobilizadas tôdas as equipes. A fase atual torna ainda prematura qualquer previsão prognóstica".

Um médico ligado ao Professor Zerbini explicou que, se a pressão do paciente continuar sendo mantida, êle irá superar rápido os distúrbios que enfrenta, uma vez que o medicamento Imuran, com doses dobradas contra a rejeição, e os demais utilizados no momento estão obtendo os efeitos desejados e não chegaram a debilitar muito o organismo de João Ferreira da Cunha.

CONDECORAÇÃO

Numa cerimônia de menos de cinco minutos, o Dr Zerbini recebeu do Ministro Magalhões Pinto a Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco.

Ao agradecer a comenda, o cirurgião disse que a operação foi realizada dentro de todos os limites de segurança possíveis.

— A rejeição que agora ocorre era previsível e fazia parte dos nossos planos no tratamnto pós-operatório.

HOMENAGEM

No Rio, a Academia Brasileira de Medicina Militar homenageou a equipe médica do Hospital das Clínicas que realizou o primeiro transplante de coração na América Latina. O ato foi presidido pelo Brigadeiro Gerardo Magella Bijos.

A homenagem constou da entrega de títulos de Membro Honorário aos Professôres Euriclides de Jesus Zerbini, Luís Decourt — ambos representados por médicos da equipe de enxêrto de coração —, Campos Freire, autor dos transplantes renais, e Geraldo Ferreira, Diretor do Hospital das Clínicas.

Inglêses acham que West não morreu de rejeição

Londres (UPI-JB) — Os médicos do Hospital Nacional de Cardiologia esperam provar, através da necropsia, que Frederick West, o primeiro paciente de transplante de coração na Inglaterra, aceitou o nôvo órgão, mas morreu em conseqüência de infecção causada por vírus.

West morreu anteontem, após viver 46 dias com o coração de um irlandês, porque o seu organismo não resistiu aos ataques concentrados de pneumonia, envenenamento do sangue e distúrbios renais. A Associação Médica da Inglaterra, através de porta-voz, classificou o transplante de "importante progresso" no campo da medicina.

O MAL QUE MATA

A morte de West foi atribuída extraoficialmente a um microorganismo. Os médicos iniciaram domingo a aplicação de drogas no paciente, mas era muito tarde para salvar-lhe a vida. O vírus produziu uma inflamação nos pulmões de West e logo em seguida os rins falharam, resultando no envenenamento do sangue. Usou-se então um rim artificial, mas não se obteve a purificação.

O FUTURO

O resultado da necropsia dirá se os hospitais inglêses poderão fazer novos transplantes. Sem ligar a isso, a equipe que operou West já se prepara para três novos enxertos, planejando inclusive um transplante simultâneo de coração e pulmões.

Segundo alguns, é possível que os hospitais suspendam os planos de realizar novos transplantes até que possam assegurar aos pacientes, na fase pós-operatória, o mesmo sucesso que obtêm na própria intervenção cirúrgica.

BLAIBERG

Cidade do Cabo (UPI-JB) — O Hospital Groote Schuur informou ontem à noite que o denitsta Philip Blaiberg mostra sinais de "completa e notável recuperação" da infecção que o atingiu na semana passada.

— Não tenho dúvidas sôbre a cura de Bailberg — disse o Superintendente do Hospital, B. Nel.

CHILE

Valparaíso (UPI — JB) — A equipe médica do Dr. Jorge Kaplan continua à espera de um doador para realizar, no Hospital Naval Almirante Neff, um transplante de coração numa mulher de 24 anos que sofre de reumatismo em duas válvulas cardíacas.

O Dr. Kaplan é o médico que, em 30 de junho de 1967, transplantou a válvula aórtica de um porco no corpo de um adolescente de 16 anos, hoje em boas condições.

CAUTELA

São Francisco (UPI — JB) — A Associação Médica dos Estados Unidos recebeu documento em que seu Conselho Jurídico recomenda cautela aos médicos que realizam transplantes de coração.

O relatório de quatro páginas, intitulado **Normas éticas no transplante de órgãos**, não formula críticas diretas aos médicos que já fizeram transplantes, mas solicita um aprimoramento das normas atuais.

Transplantes somam 21 e cinco ainda vivem

Paris (AFP-JB) — Um dentista sul-africano, um contador norte-americano, um padre dominicano francês, um operário norte-americano e um boiadeiro brasileiro são os cinco últimos sobreviventes de 21 transplantes cardíacos realizados no mundo desde os primeiros dias de dezembro de 1967.

O êxito mais notável, até o momento, é constituído pela operação levada a efeito na Cidade de Cabo, África do Sul, pelo professor Christian Barnard em Philip Blaiberg, que há 168 dias vive com o coração de um mulato. Blaiberg, de 59 anos, passou três meses em casa, mas uma infecção sangüínea levou-o de nôvo ao hospital. O seu estado parece melhorar.

Everett Clair Thomas, de 47 anos, vive há mais de 46 dias com o coração de uma jovem de 15 anos que se suicidou com um tiro na cabeça. O contador convalesce normalmente num hospital de Houston, Texas.

No Hospital Broussais, de Paris, o padre Boulogne, único sobrevivente das quatro tentativas européias, recupera-se da operação de 12 de maio. Seu estado geral é satisfatório. O padre trocou sua câmara esterilizada por outra quase normal, onde prossegue seus estudos sôbre São Tomás de Aquino e lê as inúmeras cartas que recebe diàriamente.

Luís John Fierro completará dentro de quatro dias, no mesmo hospital em que convalesce Everett Clair Thomas, seu primeiro mês de segunda vida.

No Brasil, o boiadeiro João Ferreira da Cunha está às voltas com complicações respiratórias.

Govêrno deixa Goulart vir medicar-se

São Paulo (Sucursal) — A tendência do Govêrno é não criar qualquer dificuldade à vinda do ex-Presidente João Goulart ao Brasil, caso tenha de ser operado pelo Dr. Zerbini no Hospital das Clínicas, segundo informou o Ministro Magalhães Pinto.

— Trata-se de um caso de doença, no coração, que deve ser levado em conta — afirmou o Chanceler.

Arari desce aos jardins

O servidor público Arari Rios deixou ontem — no seu 23.º dia de vida com dois pâncreas — o quarto 302 do Hospital Silvestre e passeou pelos jardins, em companhia de sua enfermeira, D. Alda, a quem disse que se sentia "perfeitamente bem" e pronto para novas caminhadas.

O cirurgião Edson Teixeira, autor do enxêrto, assistiu de uma janela ao passeio de Arari, que foi rigorosamente examinado ao voltar ao quarto, sem que os médicos constatassem qualquer anormalidade. As caminhadas se repetirão nos próximos dias, com duração sempre maior.

Arari saiu do quarto por volta de meio-dia e vibrou de alegria quando as enfermeiras disseram-lhe que podia ir até os jardins do hospital. Sem deixar de sorrir, Arari passou 28 minutos conversando com as pessoas sentadas nos bancos, mexendo na grama e admirando o Cristo Redentor.

DASP garante que nenhum funcionário público terá aumento salarial em 1968

Nenhum funcionário público federal receberá aumento de vencimentos antes de 1969, segundo informou ontem o Diretor-Geral do DASP, Sr. Belmiro Siqueira, que, apesar de reconhecer a insuficiência dos salários atuais, explica a contenção como indispensável para manter a luta contra a inflação.

O Diretor do DASP, comentando a entrevista na qual o Presidente do TRT, Juiz José de Morais Rattes, afirmou que a magistratura brasileira está numa situação de penúria e miséria, disse que acha as reivindicações apresentadas até agora por diversas categorias funcionais "bastante justas e compreensíveis", porém sem qualquer perspectiva de atendimento imediato.

EXPLICAÇÃO

O processo referente ao aumento de vencimentos para os juízes federais, segundo informou o Sr. Belmiro Siqueira, foi examinado pelo DASP, mas retornou ao Ministério da Justiça para informações complementares.

Mesmo que o processo volte imediatamente, nenhum aumento será concedido, pelo menos neste ano, pois o Govêrno já beneficiou todos os funcionários com um reajustamento de 20% em janeiro, segundo o Diretor do Departamento de Administração do Pessoal Civil.

OPÇÃO NÃO FUNCIONA

Em seguida, o Sr. Belmiro Siqueira explicou que até agora apenas 16 funcionários solicitaram licença com base na Lei dos Ociosos, porém nenhum dos requerimentos foi atendido, pois constatou-se a necessidade de trabalho dos solicitantes em diversos setores da administração federal.

— A licença com base na Lei dos Ociosos — esclareceu — só é concedida quando nenhum setor do serviço público necessitar do trabalho de um funcionário ou determinada categoria funcional.

— Alguns chefes de serviço, departamento ou seção da administração pública — concluiu o Sr. Belmiro Siqueira — temem autorizar a licença, pois isto significa que nenhum funcionário poderá ser admitido, mesmo que o trabalho aumente, e os funcionários estão vacilantes. O pedido de licença poderá implicar em remoção para outro órgão federal que funcione em outro Estado.

Trabalho tenta diminuir as diferenças salariais

Brasília (Sucursal) — O Ministro interino do Trabalho, Sr. Celso Barroso Leite, esclareceu ontem que de acôrdo com decisão do Ministro Jarbas Passarinho o zoneamento geral do País para efeito do salário mínimo sofre permanentes estudos, com o Govêrno procurando diminuir as diferenças salariais, que somavam 54 no ano de 1956, e que se reduzem, no momento, a apenas 30.

Acentua o Ministro Celso Barroso que dêste modo já foi possível em 15 Estados da federação, e em relação a cada um dêles, promover-se a unidade salarial dos municípios, esperando-se que o mesmo resultado seja alcançado nas próximas revisões do zoneamento.

MUNICÍPIOS

O último rezoneamento do País, esclareceu, para efeito do salário mínimo, foi efetuado em 1961. Através do decreto n.º 50 502, de 26 de abril, foram alteradas as posições de 54 municípios. O critério técnico para classificação dos municípios, por subregião, é o de exame das condições sócio-econômicas de cada. Tem sido preocupação do Ministério do Trabalho, no entanto, promover, progressivamente, a redução das chamadas fronteiras salariais, não apenas com a redução do número de salários mínimos em vigor no País, como, igualmente, com a diminuição do número de subregiões.

Disse o Ministro Celso Barroso que enquanto em 1956 havia, em todo o território nacional, nada menos de 22 salários mínimos diferentes, para 54 zonas distintas de salário mínimo, há hoje apenas oito salários mínimos diferentes, com o número de subregiões reduzidas a 30.

UNIFICAÇÃO

A inclusão de municípios, em alguns Estados, na mesma subregião de salário mínimo da Capital, se deve, exatamente, ao trabalho de redução das áreas de salário, sendo que no caso do Rio Grande do Sul, por exemplo, todo o Estado foi reduzido a uma única subregião, estando, assim, já uniforme o salário mínimo em todos os municípios daquela unidade da Federação.

A diminuição das áreas de salário mínimo, nos diferentes Estados, vem sendo feita paulatinamente, esperando-se, segundo o Ministro Celso Barroso, que para as próximas revisões seja alcançada a uniformidade salarial dentro dos limites de cada unidade de Federação.

Supremo Tribunal Federal ordena soltura do ex-líder sindical Clodismith Riani

Brasília (Sucursal) — Condenado inicialmente a 17 anos de prisão pela 4.ª Auditoria Militar, de Juiz de Fora, o ex-Presidente da CGT, Sr. Clodismith Riani, prêso desde 1964, será agora libertado: uma ordem de soltura foi expedida ontem pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti.

Sensível à defesa apresentada pelo Professor Sobral Pinto, a 2.ª Turma do STF reduziu de 10 anos — pena imposta posteriormente pelo Superior Tribunal Militar — para um ano e dois meses de reclusão a sentença imposta ao ex-líder sindical.

NOVA LEI BENEFICIOU

O ex-Presidente da CGT foi denunciado como autor de crimes contra a segurança nacional — incitar ódio entre as classes sociais; promover a paralização de serviço público; e pregar, por meios violentos, a mudança da ordem política e social.

A Lei de Segurança em vigor ao tempo dos fatos cominava pena máxima de 10 anos para tais crimes, mas a nova, imposta ao País através de decreto-lei do ex-Presidente Castelo Branco, reduziu-a para três anos, no máximo, e um, no mínimo.

A 2.ª Turma do STF aplicou a pena mínima, de um ano, acrescida de um sexto, fixando-a definitivamente em um ano e dois meses. Como Riani estava prêso há quatro anos, foi logo expedida a ordem de soltura.

DELEGADO LIVRE

A mesma turma resolveu anular, por inépcia, a denúncia formulada no Recife contra o ex-Delegado da SUPRA, Sr. Arivaldo Figueiredo Santos, que estava sendo processado como incurso na Lei de Segurança.

HABEAS NEGADO

O Superior Tribunal Militar, contra o voto do Ministro Heitor Plaisant, negou no Rio o habeas-corpus em que o advogado Lino Machado Filho pedia para que os civis Euripedes Estrêla e Rubem Vanderlei fôssem excluídos da denúncia contra êles oferecida perante a 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por atividades subversivas em Volta Redonda.

O relator da matéria, Ministro Eraldo Gueiros Leite, considerou a denúncia devidamente fundamentada, contestando dêste modo as alegações do advogado quanto à sua inépcia.

Segundo a denúncia, Eurípedes Estrêla e Rubem Vanderlei participavam dos chamados comitês de emprêsas da Companhia Siderúrgica Nacional, orientando o plano de subversão traçado pelo Partido Comunista daquela cidade fluminense. O Ministro Peri Beviláqua não tomou conhecimento do habeas-corpus "por não estar o mesmo devidamente fundamentado."

RECURSO NO STM

O Procurador Milton Meneses da Costa Filho, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, emitiu parecer opinando que o STM não dê provimento ao recurso do promotor da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça que absolveu, por unanimidade, o Coronel Allan Kardec Leme.

Alega o Procurador Milton Meneses que "do exame dos autos do processo se verifica que a prova testemunhal é falha para a condenação daquele oficial como autor de injurisdicidades previstas nos Artigos 133 e 134 do Código Penal Militar".

Acrescenta que "realmente as nove testemunhas citadas na denúncia deixam muito a desejar quanto ao fornecimento de dados concretos que delimitem os elementos indispensáveis à configuração nos comportamentos criminosos atribuídos ao Coronel Kardec Leme".

Negrão proíbe nomear no Estado sem o seu prévio consentimento

Ao mesmo tempo em que tornava sem efeito a nomeação de 185 datilógrafos, habilitados em concurso para provimento de cargos na Assembléia Legislativa, o Governador Negrão de Lima proibia tôda a admissão de pessoal no Estado, sem a sua prévia autorização.

O Governador do Estado, em ato assinado ontem, atualizou dispositivos do Decreto n.º 1 182, de agôsto de 1966, determinando que o ônus financeiro decorrente de admissões ou contratações sem o seu consentimento caberá às autoridades que as promovam.

GRATIFICAÇÕES E DISPOSIÇÃO

O ato assinado pelo Governador Negrão de Lima, referendado por todos os Secretários de Estado, dispõe, ainda, que nenhum servidor de Autarquia poderá ser pôsto à disposição de órgãos da Administração estadual, igualmente sem a prévia autorização governamental.

O mesmo ato fixou normas para a concessão de gratificações, em caráter permanente ou eventual, aos servidores da Guanabara.

NOMEAÇÕES

Foram tornadas sem efeito pelo Governador Negrão de Lima as 185 nomeações de candidatos habilitados em concurso realizado na ESPEG para o provimento do cargo de datilógrafo da Assembléia Legislativa. Divulgou-se, justificando a medida, que os elementos aprovados serão aproveitados em órgãos do Poder Executivo.

Grande número de concursados, porém, não compareceu ao ato de assinatura do têrmo de posse em tempo hábil, porque o nível de vencimentos do Executivo, para o cargo de datilógrafo, é inferior ao do Legislativo.

Segundo a Secretaria de Administração, sòmente 20 candidatos se interessaram em exercer o cargo de datilógrafo junto ao Executivo.

Quanto ao servidor enfermeiro, por ato da chefia do Executivo, está dispensado do ponto no período de 7 a 13 de julho, caso venha a participar do XX Congresso Brasileiro de Enfermagem, a realizar-se em Recife.

Aumento de 22% faz Estado gastar mais NCr$ 12 milhões por mês com os servidores

A partir dêste mês o Estado da Guanabara gastará mais NCr$ 12 672 808,00 para pagar os servidores, inclusive os inativos, mas segundo o Sr. Jeová de Andrade Carvalho, da Secretaria de Administração, o aumento de 22% está inteiramente coberto pelo próprio Orçamento do Estado, que já previa um aumento de até 25% na dotação para o pagamento do funcionalismo estadual.

Antes da entrada em vigor da Reavaliação de Cargos e Conversão de Símbolos, o Estado tinha uma despesa de NCr$ 57 070 742,00 com o pagamento do pessoal, agora elevada para NCr$ 69 743 550,00. Na reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado, presidida ontem pelo Governador Negrão de Lima, uma série de providências foram tomadas quanto à forma de se admitir servidores públicos no Estado.

CENTRO ADMINISTRATIVO

Após a explanação do Diretor do Departamento de Pessoal da Secretaria de Administração, disse o Sr. Jeová de Andrade, que a Guanabara em números redondos, tem atualmente 126 mil funcionários, entre efetivos, contratados e inativos.

O Coordenador da Reforma Administrativa da Secretaria de Govêrno, Sr. Roberto Pinto Filgueiras, tratou especificamente sôbre a política do pessoal do Estado no que se refere aos sistemas de contratação e concursos. Quanto ao projeto de construção do Centro Administrativo do Estado da Guanabara, a ser edificado na Avenida Presidente Vargas, mostrou sua grande utilidade, pois abrigará tôda a administração estadual.

No mesmo encontro presidido pelo Governador do Estado, ficou deliberado que será feito um estudo de viabilidade econômica da construção do Centro Administrativo, sendo então reestudado o projeto com base nos novos dados apresentados durante os debates de ontem. O Conselho de Desenvolvimento do Estado estará reunido novamente hoje, sendo tema principal as administrações regionais.

Desastre mata sete em Belém

Belém (Correspondente) — Um acidente de trânsito registrado ontem pela manhã na Estrada Belém-Bragança resultou em oito mortos e 70 feridos. Um ônibus da Emprêsa Rodoviária Bragantina, que viajava lotado de passageiros com destino àquela cidade, chocou-se com um caminhão carregado de juta.

Os passageiros do ônibus iam passar as férias em Bragança. O impacto matou instantâneamente o motorista do caminhão e cinco passageiros do ônibus ainda não identificados. Os feridos em sua maioria foram transportados para Belém, ficando o restante hospitalizado em Castanhal.

Parati não vende selos há 20 dias

Niterói (Sucursal) — A agência do DCT em Parati, no Sul do Estado do Rio, não vende selos há mais de 20 dias. O Sr. Jacó Schmall Filho, residente no município, veio à Guanabara comunicar o fato ao diretor-geral do órgão, General Rubens Rosado.

O Sr. Jacó Schmall, que estêve ontem em Niterói, explicou que foi remeter uma carta para Curitiba, mas a funcionária local disse que ela seria enviada sem selos, os quais seriam cobrados, em dôbro, ao destinatário. A carta seguiu há uma semana e até agora êle não obteve resposta.

CAMINHO LONGO

A correspondência chega a Parati pela Central do Brasil até Barra Mansa, e desta cidade até Angra dos Reis, de onde segue por lancha até o município. Como existe um serviço oficial de lanchas ligando Mangaratiba àquela cidade, acredita êle que êste seria o caminho mais indicado para as remessas.

Niskier fará palestra na Assembléia

O Professor Arnaldo Niskier, a convite do Deputado Alberto Rajão e numa promoção da Comissão de Economia, fará hoje na Assembléia Legislativa, às 10 horas, uma conferência sôbre *Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento da Guanabara.*

Cidade ganha segunda-feira frota de táxis com rádio para chamadas por telefone

Na próxima segunda-feira começarão a rodar pela Cidade 20 táxis Chrysler-Regente, aparelhados com rádios VHP, idênticos aos da Radiopatrulha, a fim de que possam ser chamados pela população a qualquer hora do dia ou da noite, através de telefonema para uma mesa central que, imediatamente, se comunicará com o táxi mais próximo do passageiro.

Os táxis são de côr azul com uma faixa branca horizontal e, na parte de trás do banco dianteiro, haverá um cartão de identidade do motorista, com seu retrato, endereço, número do prontuário e do registro na emprêsa. A Frota Guanabara será a primeira a se enquadrar no decreto governamental que obriga aos proprietários de mais de um táxi se transformarem em emprêsa.

COMO FUNCIONARÁ

O proprietário da Frota Guanabara, Sr. Dario Alves, informou que o funcionamento dos táxis será igual ao dos táxi-rádio de Paris e táxi-tops de Nova Iorque.

— Os carros são novos e funcionarão com rádios VHP, com o qual se comunicarão com a mesa central — sempre que apanharem ou largarem um passageiro. Telefonando para 43-5339, 30-8899 e 30-3423, a população poderá pedir um táxi, pois a mesa central se comunicará com o que estiver mais próximo do local onde o passageiro fêz o pedido.

Explicou que a antena de transmissão já está instalada no Sumaré. A Frota Guanabara contará com 80 motoristas, trabalhando cada um seis horas por dia. Assim, informou o Sr. Dario Alves, "os táxis rodarão as 24 horas do dia, revezando quatro motoristas em cada veículo".

INÍCIO

Informou o Chefe de Gabinete da Secretaria de Serviços Públicos, Sr. Luís Eduardo Tenório, que, inicialmente, os táxis da Frota Guanabara ficarão rodando pela cidade. Mais tarde, com o possível aparecimento de novas emprêsas, a Secretaria de Serviços Públicos estudará o estabelecimento de pontos fixos de parada.

Às 20h30m de segunda-feira próxima, na Sala do Turista, no Lido, será realizada a inauguração oficial dos táxis Chrysler-Regente, com a presença de várias autoridades que serão convidadas pelo Sr. Dario Alves.

CUIDADOS ESPECIAIS

Eloar gosta de acompanhar pessoalmente os reparos

Môça dirige táxi e nunca foi multada em sete anos

Sete anos dirigindo uma Kombi de entregas de mercadorias e algum tempo como motorista particular — sem nunca receber uma só multa — são as duas garantias de segurança que o motorista do táxi GB 40-59-14 dá a seus passageiros. O caso seria banal se o motorista não fôsse uma bonita morena, Eloar de Cerqueira Calado.

Uma das raras motoristas profissionais do País, a Srta. Eloar de Cerqueira Calado recusou o noviciato para tornar-se freira, aos 22 anos, e saiu do orfanato onde foi criada. Hoje, ela tem uns 30 anos e diz que se tornou motorista profissional por estar cansada de servir café.

RECORDAÇÕES

Seu carro é um Simca amarelo e creme, modêlo 1961, e foi comprado há um mês com NCr$ 1 500,00 de entrada, "que juntei da indenização recebida como motorista de uma loja e enquanto trabalhei como motorista particular". Cabelos pretos, corpo bonito, altura mediana, sorriso simpático e ar ingênuo, vestido roxo, meias do tipo arrastão, boa conversa, Eloar falou ontem sôbre sua vida enquanto esperava o telefonema da garagem do *seu* João, em São Cristóvão, que cuida do carro.

Ela não sabe ao certo se nasceu no Rio de Janeiro. Suas recordações de infância não passam do orfanato onde foi criada pelas freiras, "sempre tão boas comigo".

— Quando eu não quis ser freira, me deram dinheiro e eu vim para o Rio, morar num pensionato de môças indicado por elas. Foi ali que eu arrumei o primeiro emprêgo, num café da Avenida Churchill. Eu ganhava pouco.

A MOTORISTA

— Quando eu fui trabalhar, resolvi sair do pensionato e passei a morar numa vaga, na casa de um senhor que tinha três lotações. Êle ensinou-me a dirigir, ajudou-me a tirar a carteira e eu cheguei a trabalhar com uma de suas Kombis. Depois, empreguei-me numa loja, onde passei dois anos entregando compras.

— Isso foi em 1964. Trabalhei até dezembro de 1966. Depois saí. Recebi 500,00 de indenização, guardei o dinheiro e fui ser motorista particular até um mês atrás. Com o dinheiro que ganhei, dei a entrada no táxi e estou trabalhando há 10 dias.

Um empregado atende o telefone e chama Eloar. É da oficina, que fica em frente ao Campo do Vasco da Gama. Eram 18 horas quando ela chegou para inspecionar o trabalho, mas o Simca ainda não estava pronto.

PRECAUÇÃO

— Eu só trabalho de manhã, até às 14 horas ou 15 horas, no máximo. Não é que eu tenha mêdo de assalto, mas não é bom arriscar. Se o carro fica pronto só amanhã eu não vou poder trabalhar e isso é prejuízo. Quando eu dirijo faço uma féria de mais de NCr$ 50,00 por dia. Veja quanto eu perco — diz ela, com ar triste.

Enquanto esperava que o mecânico terminasse um trabalho em outro automóvel, Eloar não resistiu: abriu a porta, sentou-se ao volante e ficou olhando, sempre com um ar ingênuo.

Talvez seja êsse ar ingênuo e a disposição para conversar sôbre tudo e sôbre todos que justifiquem essa sua afirmação, em tom muito sério:

— Os homens sempre falam comigo delicadamente. A maioria me avisa para ter cuidado com os assaltos e nenhum até agora me convidou para sair. Mas se convidar, não adianta porque eu não aceito.

GÔSTO DE MULHER

Eloar leva consigo um rádio portátil, para ouvir novela. A explicação sôbre a novela faz com que ela ria, lembrando-se de um dia quando levou um passageiro a Jacarepaguá.

— Cheguei à rua que êle morava e fui passando. O capítulo estava tão bom que esqueci do trabalho.

REPOUSO MERECIDO

Depois de trabalhar 46 anos no JORNAL DO BRASIL, pois aqui iniciou sua vida profissional no dia 15 de junho de 1922, com 23 anos de idade, aposentou-se ontem o Sr. Francisco Sousa Alves Júnior (foto). Chico, como é chamado nas oficinas, exerceu até ontem a chefia do Setor de Montagem de Anúncios da Oficina de Composição. Tem 69 anos, sete filhos e 10 netos e lembra colaboradores de antigamente, como Pires do Rio, João Ribeiro, Viriato Correia e Carlos de Laet, com os quais teve convivência diária

Colonizadora se defende contra INDA

Brasília (Sucursal) — O Diretor da Colonizadora Noroeste de Mato Grosso, Sr. Guilherme Mayer, em ofício enviado ao Presidente da CPI que apura a venda ilegal de terras a estrangeiros, contestou tôdas as informações prestadas pelo Presidente do INDA, Sr. Dix-Huit Rosado, segundo as quais a emprêsa era desconhecida no Instituto e, portanto, sua situação irregular.

Mostrou o diretor que a emprêsa está registrada desde 1959 e em março de 1967 renovou seu registro, já então no INDA, com o número 1. Posteriormente, solicitou ao Instituto (protocolo n.º 10 049, de 16-4-67) renovação do registro, a fim de vender terras no exterior.

ATRASO

O deferimento — acrescentou o Sr. Guilherme Mayer — retardou devido ao atraso no pagamento do Impôsto Territorial Rural que o INDA não cobra por falta de conhecimento. Depois, o prazo foi prorrogado e o processo está em andamento. A emprêsa anexou ao ofício fotocópias de vários documentos, comprovando a regularidade de sua situação perante o INDA, inclusive do próprio Instituto.

Central vai trabalhar com o metrô

Um representante da Rêde Ferroviária Federal, o General Leandro Pedregulho Coelho, está acompanhando os estudos das diversas linhas do metrô carioca, de modo a garantir o melhor entrosamento possível entre aquêle sistema de transporte e as linhas da Central e da Leopoldina. Técnicos das companhias de serviço público também participam dos estudos.

O Secretário interino de Serviços Públicos, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, informou ontem que só a linha prioritária do metrô, ligando Ipanema à Tijuca, terá três pontos de contato com a rêde ferroviária: em Dom Pedro II, na Cidade Nova (próximo à Praça da Bandeira), e em Lauro Müller, interligando-se assim tanto à Central como à Leopoldina, mas sem correr paralelamente com suas linhas, o que seria dispersivo.

As demais linhas que constituirão a malha do metrô estão sendo planejadas de modo a que existam tantos pontos de contato quantos forem necessários com as linhas da Central, Leopoldina e Linha Auxiliar. Quanto ao estabelecimento de uma tarifa única para os usuários dos dois meios de transporte, disse o Sr. Dirceu de Oliveira e Silva que o assunto não foi ainda debatido com profundidade, pois só daqui a três anos o primeiro trecho do metrô estará sendo inaugurado. A tarifa única, no entanto, é, na sua opinião, a melhor solução para os usuários dos dois sistemas.

"Relações" volta só com alterações

Alegando que os produtores da peça "Relações Naturais", do redescoberto escritor gaúcho Qorpo Santo, se valem de um recurso chamado happening, que lhes dá margem a proceder alterações diárias no texto, a Chefe do Serviço de Censura da Guanabara confirmou que está proibida a sua encenação.

A Sra. Marina de Melo Ferreira disse, ontem, que aquela peça só poderá ser novamente encenada se os responsáveis por sua produção procederam às alterações determinadas pela Censura, oferecendo uma "interpretação adequada da obra", ressalvando que aceitará os critérios das mais avançadas concepções modernas.

Operários encontram bombas estranhas escavando área para edifício em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Seis bombas sextavadas de 42 centímetros de comprimento, 15 de diâmetro, pesando mais de 30 quilos, "provàvelmente com mais de cem anos", segundo informação do Major Roberto Melo, da II Região Militar, foram encontradas no início da noite de ontem por operários que faziam escavações num terreno localizado na esquina da Av. Rebouças com a Rua Butantã, onde será construído um edifício.

Embora moradores do local tenham comentado que ali havia antigamente um quartel do Exército, o delegado Sidnei Alcântara, do DOPS, afirmou que apenas sabia da existência de um ferro-velho e de um estacionamento. Peritos da Polícia Técnica, chamados pelo delegado, disseram-lhe que "se forem bombas mesmo, devem ser muito antigas, da época da Guerra do Paraguai".

FERRO-VELHO

O Delegado Sidnei Alcântara informou que há mais de 10 anos existia, no local, um depósito de ferro-velho e há cêrca de 8 anos o terreno foi vendido para o Sr. Dirceu Oller Alves que, constantemente recebia advertência de dois empregados do antigo depósito que diziam ter ouvido boatos de que no terreno estavam enterradas muitas bombas.

— Quando o Sr. Dirceu Oller Alves começou a pavimentar o terreno para a construção de um estacionamento para veículos novamente os antigos empregados do depósito advertiram-no para tomar cuidado. O Sr. Dirceu, entretanto, não deu maior importância ao caso e concluiu o serviço, mantendo o estacionamento durante 8 anos.

O Delegado Sidnei Alcântara informou, que recentemente o terreno foi novamente vendido para uma firma de revendedores Chevrolet que pretendem construir um grande edifício no local.

NOVA ADVERTÊNCIA

Quando uma firma de fundações começou a perfurar o terreno e retirar terra o Sr. Dirceu Alves disse aos engenheiros ter conhecimento da existência de bombas no local.

O Delegado Sidnei Alcântara, que não lembrava o nome da firma de fundações, afirmou que os diretores da emprêsa avisaram o Exército e o DOPS. Ontem, finalmente, quando os operários começaram a trabalhar no local onde provàvelmente estavam as bombas, o Delegado do DOPS acompanhou os trabalhos, tendo localizado seis delas, aproximadamente a 30cm de profundidade.

Uma das bombas foi levada pelo Major Roberto Melo ao Quartel General da Segunda Região Militar e outra foi examinada por peritos da Polícia Técnica, no local.

— Os peritos — afirmou o delegado Sidnei — não puderam afirmar se os artefatos encontrados são realmente bombas, mas se forem mesmo devem ter sido usadas na Guerra do Paraguai.

São bombas sextavadas e não cilíndricas e os peritos acham que, portanto, não devem ser nem da Primeira nem da Segunda Guerra Mundial.

O delegado disse ainda que a Polícia Técnica não tem recursos para verificar o tipo e a época dessas bombas.

RELATÓRIO

O Major Roberto Melo, que foi designado pelo comando da Segunda Região Militar para acompanhar o caso, disse que hoje apresentará um relatório aos seus superiores, que deverão destacar uma unidade de engenharia para escavar tôda a área e remover as bombas.

— Essas bombas têm mais de cem anos — afirmou o Major Roberto — pois não conheço nenhuma dêsse tipo. A única coisa que posso afirmar é que se fôr munição de artilharia não é dêste século. Segundo as informações que obtive, há cêrca de 5 toneladas de bombas no terreno.

Ontem à noite o DOPS estava tentando localizar um antigo empregado do depósito de ferro-velho, que havia avisado o Sr. Dirceu Alves várias vêzes sôbre a possibilidade de haver bombas no local.

Presidente do INC prevê produção de 60 filmes pela indústria nacional

O Presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Gomes Garcia, disse, ontem, que, por enquanto e antes que se processem estudos acurados, não se faz necessário modificar o decreto que fixa em 56 o número de dias em que os cinemas são obrigados a exibir filmes nacionais e que a produção neste ano será de 60 películas.

Afirmando que o atual mercado produtor atende o mercado consumidor, citou que na Guanabara, onde há cêrca de 200 cinemas, houve, em 1967, dificuldades para o cumprimento daquela exigência legal, em virtude da insuficiente produção de filmes nacionais.

FLEXIBILIDADE

Disse, ainda, o Sr. Durval Garcia que já se produziu 27 novos filmes, até êste mês, muitos dos quais não exibidos. Avaliou a produção de 1968 em sessenta novas películas e "se fôr necessário — afirmou — o Instituto Nacional do Cinema tudo fará para aumentar a cota compulsória para cada cinema".

O Presidente do INC afirmou, por outro lado, que muitos cinemas já cumpriram com a sua cota anual compulsória, mas disse que desconhece que existam já quarenta filmes prontos para exibição, conforme foi noticiado.

O Sr. Durval Garcia revelou que êste ano haverá uma produção recorde e que talvez se registre uma crise de superprodução em função do mercado consumidor, "mas o aumento do número de dias de exibição compulsória depende de estudos acurados pelos nossos órgãos técnicos".

Acrescentou que os estudos deverão considerar a produção cinematográfica em conjunto com as possibilidades do mercado, que é diferente em cada região. "Assim — explicou — deverá aquêle índice, ao que tudo indica, ser aumentado no próximo exercício, se ficar provada uma real necessidade".

FOMENTO À INDÚSTRIA

— O aumento do número de dias em que os cinemas são obrigados a exibir filme nacional é uma conseqüência da própria existência do INC, cujo objetivo é fomentar a indústria cinematográfica, não apenas qualitativamente, mas quantitativamente" — disse o Sr. Durval Garcia.

Por último, o Presidente do INC voltou a frisar que o índice atual de obrigatoriedade é suficiente, pois, no ano passado, a produção total foi de 37 filmes, tendo havido cinemas que encontraram dificuldades em cumprir com o Decerto, em virtude da falta de filmes nacionais.

J. Borja aponta Rastro e Nauta com oportunidades de vencer amanhã à noite

Jorge Borja considera Guaxupé o maior adversário de Rastro na Prova Especial de amanhã à noite na Gávea, apontando mesmo a dupla entre os dois como quase certa na competição, pois se o pilotado de Paulo Alves melhorou de sua última apresentação para cá, Rastro também não parou de progredir e está na distância em que mais gosta de atuar.

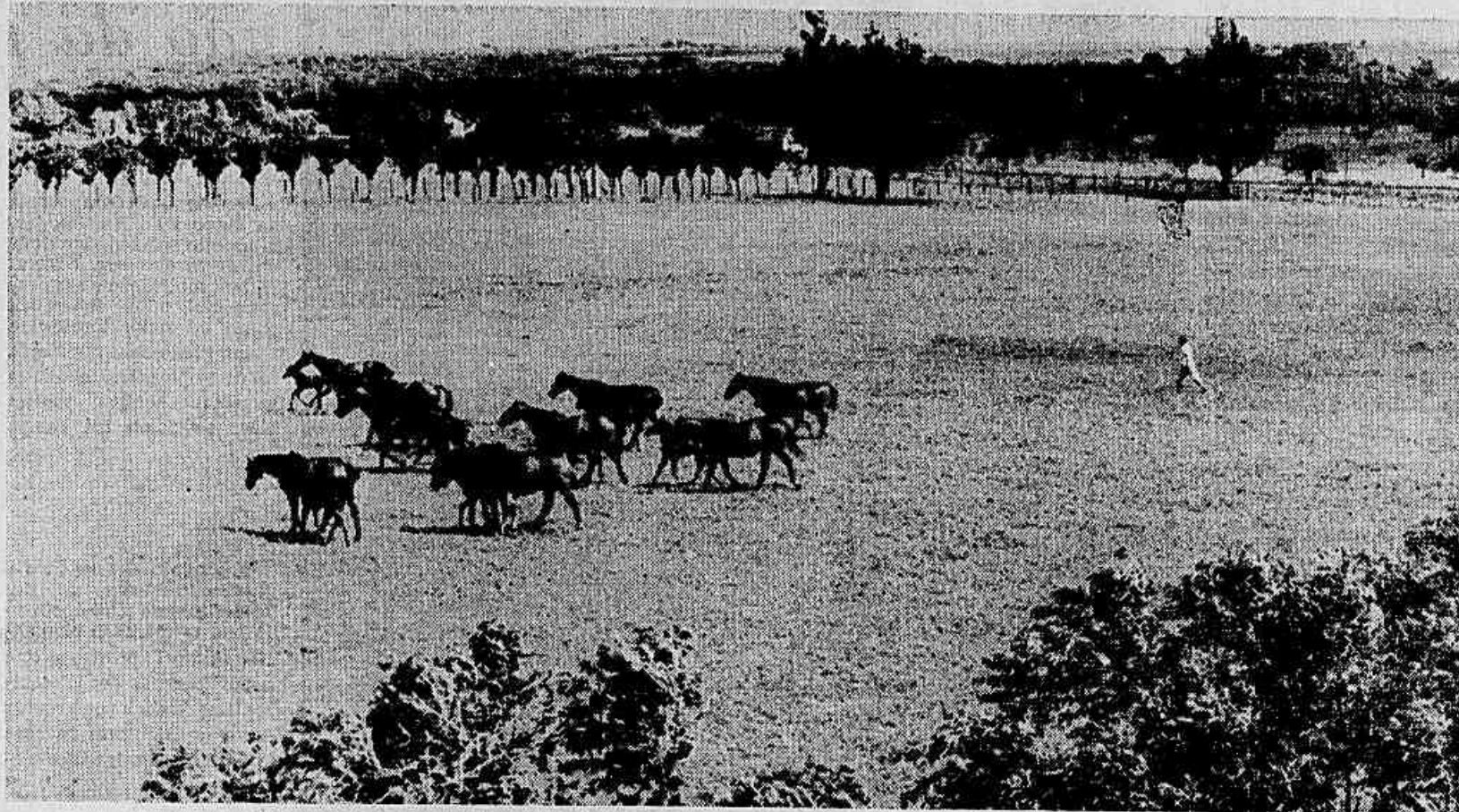
Temendo um pouco o pêso alto que Rastro vai deslocar agora — 60 quilos — J. Borja pretende não aceitar qualquer luta na parte inicial do percurso, guardando-o assim para uma possível atropelada no final, já que seu pilotado também corre bem de trás. Como Guaxupé aparecerá com igual carga, o bridão está tranqüilo quanto a êste possível detalhe.

ANDA TININDO

Nauta que vem de uma vitória na última exibição para Bom Destino, quando correu uma enormidade é, para Jorge Borja, outra carreira com chance positiva de triunfo na noite de amanhã, achando apenas que na pista de areia pesada a sua chance de perder, seria então bastante diminuta.

— Nauta atravessa uma forma de treino das melhores — explicou — e acredito mesmo que possa vencer em qualquer pista, apenas, para ter uma certeza absoluta, espero uma raia pelo menos macia. Quanto à distância de 1 200 metros não vejo maiores dificuldades, pois, Nauta sabe correr próximo aos ponteiros, sem qualquer prejuízo no rendimento. É um bom ponto na estatística que poderá ficar mais fácil se a pista estiver um pouco pesada.

PAREO REGULAR

Quanto à Fair Miss na carreira final da reunião, o jóquei a considerou a mais difícil de tôdas, achando mesmo que demonstrando uma boa disposição no apronto, a sua pilotada vai ter que correr bastante para superar Flora Cambucá, Jazida e Pakori que regulam no equilíbrio de fôrças. Quanto à pista para Fair Miss parece que o seu rendimento é maior na leve. Não aprontou para tempo, fazendo apenas galope de reconhecimento.

Estafeiro é o número um no campo bem reduzido do GP Jóquei Clube em 3 000m

Estafeiro foi colocado como cabeça de chave do GP Jóquei Clube Brasileiro, terceira prova da tríplice coroa, programado para domingo, em 3 000 metros, com dotação de NCr$ 15 mil ao vencedor.

Os paulistas Beau Brumel, Embuche e Facho ficaram como os titulares das demais chaves, principalmente Embuche, que está sendo aguardada na sexta-feira, segundo informações do treinador Artur Araújo, que responde pelos interêsses do Stud Seabra, na Gávea. É possível que a égua tenha a direção do veterano freio Luís Rigoni.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Flora Boneca ... 4 57
2 Quartinha ... 1 57
2—3 Blue Signal ... 6 57
4 Cara Mia ... 3 57
3—5 Farplease ... 2 57
" Dama Carioca ... 8 57
" Ximbeva ... 1 57
4—6 Christine ... 9 57
" Gran Condessa ... 7 57
7 Elabela ... 5 57

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Travesso ... 8 57
2 Crazy Cat ... 4 57
2—3 Paquito ... 3 57
4 Precioso ... 9 57
3—5 Doutor Tito ... 2 57
" Aligury ... 6 75
6 Seu Ary ... 5 57
4—7 Giron ... 10 57
8 Zé Faísca ... 1 57
9 Faro ... 7 57

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 400 metros — (Destinado a Aprendizes de 4.ª Categoria) — NCr$ 1 200,00

1—1 Di ... 7 51
2 Paulkner ... 3 59
—3 Flâneur ... 10 53
4 D. Ernani ... 2 56
5 Escaldado ... 3 55
3—6 Usurpador ... 3 55
7 Honey Smile ... 11 53
8 Lorrain ... 5 53
4—9 Happy Jack ... 6 55
10 Good Hound ... 4 53
11 Ottanillo ... 4 52

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 400 metros — NCr$ 3 000,00 — (Grama).

1—1 Iunu ... 9 55
2 Ig ... 10 56
—3 Jessamine ... 6 56
4 Jelena ... 3 53
5 Nanette ... 7 56
3—6 Fair Suprema ... 11 57
" Miss Cadir ... 1 57
8 Beaverdam ... 4 57
4—9 Itaca ... 4 53
10 Vila Roca ... 6 53
" Jujuca ... 2 53

5.º PAREO — Às 16 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — (Grama).

1—1 Expo 67 ... 1 58
" Cadipó ... 5 58
2—2 San Quentin ...
3 Ibernon ... 2 54
—4 Consasul ... 6 54
5 Afoito ... 5 54
—3 Tancyo ... 4 58
7 Carajá ... 8 54
8 Seu Pedrosa ... 9 54

6.º PAREO — Às 16h35m — 2 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting).

1—1 Rei de Manial ... 3 57
2 Jilto ... 9 53
3 Majó ... 1 58
—4 Clericato ... 11 55
5 Nagib ... 8 49
6 Uncle ... 6 54
3—7 Chaleco ... 7 51
8 Tabacar ... 4 49
9 Luthier ... 10 55
4-10 Blue Sea ... 5 51
11 Elogio ... 2 57
" Guarapema ... 12 52

7.º PAREO — Às 17h10m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting).

1—1 Cadiesa ... 5 53
2 Farpado ... 3 56
3 Hué ... 6 56
—4 Ollonet ... 6 56
5 Cabocle ... 12 56
—6 Paluebo ... 12 58
7 Manini ... 8 56
—8 Golden Prince ... 2 59
" Celeiro do Samba ... 11 58
4—9 Macao ... 10 58
10 Happy New Year ... 9 56
11 Strong Love ... 1 56

8.º PAREO — Às 17h40m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting).

1—1 Zaon ... 6 57
2 Uruguay ... 8 57
—3 Ecarté ... 3 57
4 Lirabel ... 3 57
—5 Cativante ... 5 57
6 Alesh ... 3 57
7 El Clamor ... 1 57
8 João Ternura ... 2 57
" Angolar ... 4 57

9.º PAREO — (AMADORES) — NCr$ 1 200,00 — 1 300 metros.

1—1 Hal-Libio ... 5 63
2 Tobacco Road ... 1 63
3 Cambé ... 6 59
4 Mister Mug ... 7 63
5 Zé Pretinho ... 4 63
" Chanceler ... 5 63

NOTA: Este páreo não faz parte do Concurso nem do Betting-duplo.

DOMINGO

1.º Páreo — Às 14 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00.

1—1 Heraldo ... 10 56
2 Urco ... 1 56
—3 Ipê Roxo ... 11 56
4 Frotin ... 6 56
5 Bas Guana ... 9 54
3—6 Gondoleta ... 7 54
" Verus ... 3 56
—7 Miss Dior ... 1 54
8 Brasamora ... 5 56
" Nagnet ... 2 54
" Revolucionária ... 5 54

2.º Páreo — Às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00.

1—1 Aperitivo ... 9 53
2 Sigiloso ... 7 56
—3 Batovi ... 6 56
4 Oravatá ... 2 56
3—5 Nosso Amigo ... 10 56
6 Vaulgue ... 5 56
—7 Galbo ... 4 56
8 Lipstick ... 1 56
9 Goiá ... 3 56
10 Naipe ... 2 56

3.º Páreo — Às 15 horas — 1 400 metros — NCr$ 3 000,00.

1—1 Jando ... 5 53
2 Paraná ... 6 53
—3 Nota ... 4 53
" Iandaiá ... 5 53
—5 Barrabás ... 9 53
" Fogonaço ... 9 53
—5 Baraçau ... 7 53
—6 Soleil du Matin ... 3 57
7 Gaúcho ... 1 53
8 Jingle Bell ... 8 53

4.º Páreo — Às 15h 30m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — Hand. Especial.

1—1 Seu Levy ... 6 55
2 Don Rebimba ... 9 60
—3 Walad ... 5 56
" Drive-In ... 6 53
—5 Cerrado ... 1 53
6 Estilheira ... 3 53
" La Française ... 5 55
—7 Ambição ... 7 56
8 Predominio ... 1 56
—9 Charnot ... 5 53

5.º Páreo — Às 16h 05m — 3 000 metros — Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro — Clássico — 3.ª Prova da Tríplice Coroa — Seleção — NCr$ 15 000,00.

1—1 Estafeiro ... 3 56
2 Meclim ... 3 56
—3 Beau Brumel ... 8 56
4 Britisac ... 3 56
5 Embuche ... 2 56
6 Arkansas ... 4 56
—7 Facho ... 1 56
8 Aucovas ... 2 56

6.º Páreo — Às 16h 35m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting.

1—1 Itabirito ... 11 56
2 Fabico ... 6 56
3 Algaroba ... 8 56
—4 Harari ... 3 56
5 Fazapo ... 6 56
6 Z Y Z ... 2 56
—7 Rubeni K. ... 8 56
—8 Suez ... 1 56
—9 Cuentero ... 10 56
10 Balsa ... 4 56
11 Canyon ... 6 56
3—6 Gainly ... 6 56
" Campeiro (*) ... 7 56
(*) ex-Him

7.º Páreo — Às 17h 05m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 — Betting — Areia.

1—1 Preness ... 10 58
2 Escoteira ... 6 58
—3 Rondadora ... 5 58
4 Cura-Leufu ... 1 58
5 Seu Zé ... 4 58
6 Colada ... 5 58
7 Vestal Girl ... 7 58
8 Diazinho ... 6 58
—9 Data Vênia ... 7 58
10 Hanibal ... 2 56
10 Loirita ... 3 58

8.º Páreo — Às 17h 35m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — Betting — Areia.

1—1 Aveo Voue ... 6 57
2 Talance ... 1 57
3 Pasmoce ... 9 57
—4 Pateleda ... 2 57
5 Fair Cília ... 10 57
6 Geólde ... 5 57
—6 Holywell ... 4 57
7 Escorpião ... 8 57
8 Grafite ... 3 57
9 Snowdust ... 1 57

SOLO MAIS FÉRTIL

Da experiência de Assis Brasil, o criador Chaves Barcelos tirou a fôrça suficiente para criar o Cinamomo

Fazenda Itaiaçu deu fôrça e tradição à criação gaúcha

Pôrto Alegre (Sucursal) — A fazenda Itaiaçu forma entre os estabelecimentos agropastoris mais tradicionais e antigos do Rio Grande do Sul, situada no Município de Uruguaiana, distante, apenas 50 km do centro da cidade e suas 27 quadras de sesmaria, estendem-se à beira da ferrovia Alegrete—Uruguaiana, na confluência dos rios Itaiaçu e Pindaiaçu.

Há meio século, aproximadamente, o Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil, consagrou-se à criação de cavalos de corridas, em cujas atividades era um autêntico catedrático. Os turfistas mais antigos, ainda estão lembrados da campanha clássica de Enérgica, Distúrbio, Ditadura e Kit Fox, que brilharam no Rio e São Paulo, especialmente na Gávea.

CRAQUES DO PASSADO

As instalações, que serviram de teto para tantos craques do passado, ainda se encontram em uso. Construídos pelo engenho e pela arte de Assis Brasil, os pavilhões de alvenaria com silhuêtas de fortim, com suas ameias, são testemunhas de uma criação pioneira, mas funcional e eficiente. Há um destinado aos garanhões, com quatro cocheiras, outros dois, com 24 boxes cada um, para éguas e seus produtos, além de um galpão para tosquia e depósito. De construção mais recente são outro pavilhão para cavalos e um reservado para tosquia. A residência à disposição dos proprietários da estância é modesta em relação à grandiosidade da propriedade, mas como ali o ambiente é de intenso labor, dispensou-se a ampliação do prédio. Em compensação, são muito boas as moradias dos servidores do estabelecimento, que dispõem de apartamentos, de acôrdo com a condição de solteiros ou casados.

HARAS CINAMOMO

Assis Brasil abandonou a criação do puro-sangue de corridas antes de 1930, por razões várias, e veio a falecer em fins de 1938. Logo a seguir seus herdeiros desfizeram-se do Itaiaçu. Venderam-na ao Dr. A. J. Peixoto de Castro Jr., então já com haras montado em São Paulo, Mondesir, de onde seguiram levas de reprodutoras e garanhões com destino à propriedade que adquirira em Uruguaiana. Muitas safras colheu o criador paulista no seu nôvo haras, embora sem obter os êxitos desejados. Há alguns anos, a filial do Mondesir foi transacionada com o Grupo Chaves Barcelos, e transformada em Agropastoril Itaiaçu S/A. Um dos seus titulares, João Chaves Barcelos, resolveu então transferir para lá seu Haras Cinamomo, que vinha funcionando no Município de Guaíba. Foi em 1960. Desde então os campos finos de Itaiaçu voltaram a sentir os cascos dos puros-sangues de corridas.

Todo criador de cavalos de corridas faz um estágio como turfista, breve ou longo, conforme o caso, antes de enveredar pela equinocultura. É a seqüência natural. Chaves Barcelos não fugiu à regra, pois pensou criar para consumo próprio por volta de 1953, quando adquiriu um lote de ventres uruguaios e argentinos. Levou-o para a Fazenda Santa Rita, no vizinho Município de Guaíba, e lá fundou o Haras Cinamomo. Seu primeiro reprodutor foi o argentino Tachito, bom descendente de Porfiado, que defendera sua jaqueta no extinto hipódromo dos Moinhos de Vento. Mais adiante valeu-se dos serviços de novos garanhões, quais sejam Ourobruxo (imp. Mar Brujo), um Embrujo, e o nacional Heréc, por Maranta. O plantel de reprodutores atingiu o nível máximo em 1960, ano em que veio para o haras um produto dos melhores cruzamentos engendrados por Marcel Boussac. Tratava-se de Estremadur, por Djebel, na célebre Astronomie, que já havia produzido animais da categoria de Caracalla, Arbar, Marsyas, Pharas, etc. O cavalo francês, vencedor de duas provas em Chantilly, e com honrosas colocações, incluindo o St. Leger levantado por Neves Say Die, iniciou logo suas funções. Transferido para Uruguaiana, juntamente com o plantel de éguas, seus primeiros descendentes nasceram em 1961. Desde então continua produzindo bons ganhadores nos principais hipódromos brasileiros. Conta, no momento, com dois postôres auxiliares: o paulista Jambolaio, por Esquimalt, e Nuit de Noel, por White Jacket, que constituiu um dos melhores produtos egressos do primitivo Cinamomo. Têm à disposição um plantel entre vinte e vinte e cinco reprodutoras, muitas das quais de criação do Mondesir.

MAIS VELOCIDADE

No ano passado, o Sr. Chaves Barcelos adquiriu nôvo semental da Europa. Inclinou-se pela aquisição de um com dotes de velocidade, para buscar a união com as filhas de Estremadur, que trazem nas veias correntes de fundistas. A escolha recaiu em Anatol, que possui as características desejadas. Filho de Albernant (Owen Tudor e Rustom Mahal, por Rustom Pasha) em cruzamento com Adriana (Arjamam e Adriática, por Janitor), mereceu o título de campeão entre os dois anos da geração de 1962 na Alemanha, em cujas pistas correu com a blusa de sua criadora, a Condêssa Margit Batthyany. Venceu seis provas em seu país, dos 1 000 aos 1 400 m, e outra na França, na milha. Finda a campanha como corredor, Anatol ingressou no Haras Erlenhof, na Alemanha, e funcionou por duas temporadas de monta, na última das quais seu índice de fertilidade ascendeu a 100%. Com tal cartaz, o Haras Cinamomo vai receber em breve seu nôvo reprodutor, que não pôde deixar antes a Europa por falta de transporte direto ao Rio Grande do Sul, cuja criação irá ganhar nôvo alento com mais esta importação, na qual todos depositam grande confiança.

Guaxupé tem destaque para os 2100 metros

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 kg:

1—1 Negra do Sul, A. Ricardo, ... 7 57
2 Fuss-Bier, E. Marinho, 1 60
3 Aventureiro, C. R. Carvalho, ... 6 58
2—4 Ipará, J. Queirós, ... 9 59
5 Thartal, S. Silva, ... 4 57
6 London Tower, J. Barbosa, ... 5 58
3—7 Descanso, D. Santos, . 8 59
" Nurmi, N. Correrá, ... 11 51
8 Dana, J. Moita, ... 3 46
4—9 Can-Can, J. Paulielo, . 2 52
10 Jaburi, O. F. Silva, .. 10 52
" Gold Express, M. Alves 13 54
" Sabats, J. Baffica, .. 12 48

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 kg:

1—1 Old Cat, L. Carvalho, 3 54
2 Jandinha, J. Santana, 2 52
2—3 Dote, F. Pereira F.º, 6 57
4 Samotrácia, J. Pinto, . 1 54
5 Eliane A. S. Silva, ... 9 52
3—6 Quala, C. R. Carvalho, 4 53
7 Panambi, M. Alves, ... 10 52
8 Pralinete, A. Lins, ... 8 53
4—9 Jacobéia, D. Santos, . 7 55
10 True Vamp, C. Diz Ros 11 57
11 Secret Love, A. Ramos, 5 53

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 kg:

1—1 Bom Destino, A. Ramos 11 58
2 El Sirocco, F. Estêves, 7 54
3 Maupassant, J. Diniz, 8 56
2—4 Sotero, M. Alves, ... 1 58
5 Rallye, E. Marinho, . 10 51
6 Rafles, S. M. Cruz, . 5 55
3—7 Papito, J. Baffica, ... 13 56
8 Medrar, J. Marinho, .. 9 55
" Kopenick, D. Santos, . 4 51
4—9 Aviso Prévio, J. M. Santos, ... 2 58
10 Lord Mangueira, J. Reis, ... 12 51
11 Xampu, J. Brizola, .. 8 53
" Jalvito (x), J. Moita, 3 48
(x) — (ex-Aydin.).

4.º PAREO — Às 21h50m — 2 100 metros — NCr$ 2 000,0 — (Prova Especial) kg:

1—1 Guaxupé, P. Alves, ... 5 60
2—2 Rastro, J. Borja, ... 4 60
3 Ibirá, J. Santana, ... 7 55
3—4 Timeu, J. Pinto, ... 1 57
5 Sereno, J. Reis, ... 6 54
4—6 Urbelo, F. Pereira F.º, 2 54
" Seu Pedrosa, N. Correrá, ... 3 52

5.º PAREO — Às 22h20m — 1 200 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting) kg:

1—1 Nauta, J. Borja, ... 10 56
2 Hal-Libio, J. Queirós, 7 56
3 Agora Sim, J. Tinoco, 6 53
2—4 Zé Pretinho, D. Dias, 5 53
" Já Viu, D. Santos, .. 13 53
5 Foggy Day, J. Marinho, 9 57
3—6 Prado, E. Marinho, . 12 53
7 Kangaroo, A. Ricardo, 11 58
" Sinabrino, R. Carmo, 2 52
4—8 Mister Mug, J. Machado, ... 1 56
9 Manield, A. Santos, . 4 52
10 Hótin, A. Ramos, ... 3 56
11 K. O., C. R. Carvalho, 6 55

6.º PAREO — Às 22h50m — 1 300 metros - NCr$ 1 000,00 - (Betting) kg:

1—1 Tobacco Road, O. F. Silva, ... 13 51
2 Hemiciclo, J. Machado 7 52
3 Seu Mozart, E. Marinho 14 51
2—4 Loyal, A. Ramos, ... 1 58
5 Stranger Horse, J. Tinoco, ... 9 55
6 Surriento, J. Reis, .. 6 54
7 Don Cláudio, S. M. Cruz, ... 8 51
3—8 Tawny A. Santos, ... 10 54
9 Izonzo, J. Diniz, ... 5 54
10 Jeune Prince, J. Queirós, ... 3 49
" Bojudo, S. Silva, ... 12 58
4-11 Espadim, J. Santana, 2 52
12 Hal-Tuto, M. Alves, . 11 54
13 Prêto Velho, L. Correia 15 53
14 Uncle, C. R. Carvalho, 4 54

7.º PAREO — Às 23h20m — 1 300 metros - NCr$ 1 000,00 - (Betting) kg:

1—1 Flora Cambucá, E. Marinho, ... 8 55
" Flora Gabiroba, L. Correia, ... 4 51
2 Darlene, F. Pereira F.º, 3 51
2—3 Fair Miss, J. Borja, .. 10 58
4 Cambroeira, J. Pinto, . 1 54
5 Cartila, O. F. Silva, .. 2 52
3—6 Jazida, J. Santana, .. 9 54
" Braza Fria, R. Carmo, 11 54
7 Majó, J. Brizola, ... 6 58
4—8 Pakori, M. Alves, ... 13 55
9 Precavida, L. Santos, . 12 57
10 Bola Luzia, D. Santos, 7 51
11 Fafa, J. Queirós 5 49

J. Queirós, das montarias de amanhã, diz que Ipará é boa e Fafa tem chance

José Queirós disse que sua melhor montaria da corrida noturna é novamente Ipará que, pelo bom estado de treino que apresenta, tem amplas possibilidades de ganhar novamente, não vendo desta maneira no pêso de 59 quilos, obstáculo maior para uma grande atuação da sua montada.

— Respeito bastante Descanso, que sei estar muito preparado e mais Negra do Sul — explicou. — Os outros já perderam para Ipará e mesmo melhorando alguma coisa não acredito que possam me derrotar ainda desta feita.

NA CORRIDA

Com Hal-Libio na quinta carreira da noite, J. Queirós disse que espera pelo menos uma colocação honrosa, pois, a distância de 1 200 metros ajuda a sua característica de animal veloz que pode se beneficiar mais ainda se conseguir pegar uma saída favorável. A pista de areia leve, também é do agrado de Hal-Libio, segundo impressão de J. Queirós, porque produziu sempre mais neste tipo de terreno.

— Carreira realmente difícil que tudo pode acontecer. Hal-Libio é um azar tentador e mesmo não tendo aprontado para tempo, pode perfeitamente surpreender com uma pule alta. A presença de Já-Viu e Prado — ambos velozes — prejudicam um pouco, mas, não chegam a tirar de todo a chance do meu. Ganhar é difícil, mas, pelo menos um placê acredito que possa conseguir nesta prova.

DIFÍCEIS

As duas carreiras finais de J. Queirós, amanhã, servem apenas como pules altas, principalmente a égua Fafa que aprontou regularmente e tem alguma possibilidade na carreira, mesmo, enfrentando fôrças como Flora Cambucá, Fair Miss, Pakori e Jazida.

— Jeune Prince realmente tem poucas possibilidades, pois, vem atuando mal e na distância de 1 300 metros, não é o mesmo. Preferiria uma milha para poder atropelar forte. Fafa tem 38s3|5 sem apurar, e com isto pode aparecer no marcador.

Guaxupé sempre mostrando um bom estado de treino marcou 49s 3/5 nos 800 m

Guaxupé impressionou os observadores pela maneira fácil como marcou 49s 3/5 para os 800 metros no apronto de ontem pela manhã, sem que o freio Paulo Alves mostrasse maior empenho no seu dorso, tanto que entrou na reta final bem aberto e conservou esta linha até cruzar o disco.

Quala, que a cada dia vem chegando mais perto do vencedor, agora foi um dos bons destaques no apronto, pois, correndo inteiramente contida pelo freio C. R. Carvalho, cruzou o vencedor, assinalando 37s 1/5 na reta de 600 metros e tinha realmente sobras visíveis no seu estado atlético.

DESCANSO

Negra do Sul (A. Ricardo), vindo a pouco mais do centro da pista, trouxe para os cronômetros a marca de 47s 1|5 os 700, com seu jóquei muito sereno. Aventureiro (C.R. Carvalho) os 800 em 54s 2|5, sem ser obrigado em parte alguma. Ipará (J. Queirós) a reta em 38s 3|5, com sobras visíveis. London Tower (J. Barbosa) os 800 em 53s, algo ajustado e abrindo muito no final. Descanso (D. Santos) melhorou para 52s 2|5, com muita facilidade e sempre afastado da cêrca. Dana (J. Moita) aumentou para 53s 2|5, com algumas reservas. Can-Can (J. Paulielo), chegou com muito boa ação em 46s 2|5 os 700. Jaburi (O. F. Silva) chegou muito junto de Estoniana (J. Borja) em que vinha de mais distância, em 38s a reta.

QUALA

Old Cat (L. Carvalho) procurando a cêrca externa, completou os 360 em 23s 1|5, muito à vontade. Jandinha (J. Santana) depois de ter dado uma partida curta percorreu os 360 em 22s3|5, com muito rigor. Quala (C. R. Carvalho) com rara facilidade, desceu a reta em 37s 1|5. Eliane A. (S. Silva) os 360 em 22s 2|5, deixando muito boa impressão. True Vamp (C. Diz Roz) a reta em 37s 2|5, com algumas reservas.

BOM DESTINO

Bom Destino (A. Ramos) os 800 em 53s, agradando muito. El Sirocco (J. Pedro F.) os 360 em 22s 2|5, com sobras. Sotero (M. Alves) os 700 em 46s, contido. Rallye (E. Marinho), os 360 em 25s 2|5, com ação regular. Medrar (J. Marinho) não se empregou nesta partida de 55s os 800 e Kopenick (D. Santos), os últimos 700 em 46s 2|5, juntinho à cêrca externa e com seu pilôto muito sereno. Lord Mangueira (J. Reis) os 700 em 48s, suavemente. Xampu (J. Brizola) a reta em 41s, não agradando, e Jalvito (J. Moita) os 700 em 45s 2|5, muito ajustado.

GUAXUPÉ

Guaxupé (P. Alves) os 800 em 49s 3|5, com muita facilidade. Rastro (J. Borja) procurando a cêrca externa aumentou para 51s, com sobras visíveis. Ibirá (J. Santana) demonstrando grandes progressos, registrou 50s 3|5 os 800. Timeu (J. Pinto) o quilômetro em 1m 04s 4|5, agradando muito. Sereno (J. Pedro F.) dominou com muita autoridade a um companheiro trazendo para os últimos 800 o tempo de 53s 2|5.

HÓTIM

Hal Libio (J. Queirós) desceu a reta em 39s, muito à vontade. Foggy Day (J. Marinho) os 360 em 23s 1|5, correndo muito nos metros finais. Hótim (A. Ramos) a reta em 38s, com facilidade e K.O. (C. R. Carvalho) baixou para 37s, com sobras, mas não confirma os seus excelentes exercícios matinais, nos dias de corridas.

TOBACCO ROAD

Tobacco Road (O. F. Silva) os 800 em 52s, com muita facilidade e um pouco afastado da cêrca. Loyal (A. Ramos) demonstrando alguns progressos desceu a reta em 37s. Tawny (A. Santos) aumentou para 38s 2|5, muito solicitado. Izonzo (J. Diniz) igualou e deixou melhor impressão. Jeune Prince (J. Queirós) os 700 em 47s 1|5, com algumas reservas. Hal Tuto (M. Alves) a reta em 38s, com firmeza. Prêto Velho (L. Correia) a reta em 43s de carreirão e Stranger Horse (J. Tinoco) desceu a reta em 38s 4|5, com muita facilidade.

FLORA GABIROBA

Flora Cambucá (E. Marinho) subindo até pouco mais dos setecentos desceu a reta em 38s 1|5, com seu pilôto muito acomodado e Flora Gabiroba (L. Correia) os 700 em 45s, não sendo obrigada em parte alguma. Cambroeira (J. Pinto) a reta em 40s 2|5, vindo muito devagar, para ser ajustada nos metros finais, e correspondendo. Cartila (O. F. Silva) melhorou para 38s, não agradando. Jazida (J. Santana) os 700 em 48s 1|5, suavemente e Brasa Fria (R. Carmo) a reta em 38s 2|5, com muita facilidade.

J. Borja é o jóquei de Playboy

Jorge Borja será o nôvo jóquei do potro Playboy, porque os responsáveis pelo filho de Garboleto acreditam que o animal possa render mais no govêrno de um profissional que consiga contê-lo na primeira parte do percurso, acionando-o na reta de chegada, sem usar demasiadamente o chicote.

Na manhã de ontem, Borja galopou Playboy na pista de areia, para se familiarizar com o jeito do potro, assessorado por J. Queirós, que montou-o nas primeiras apresentações nas pistas.

Estafeiro corre com partidas

O treinador Antônio Pinto da Silva informou que Estafeiro vai correr muito bem no GP de domingo, explicando que trabalhou-o no sistema de partidas, já que o parelheiro gaúcho tem um físico diminuto, não sendo aconselhável exigi-lo demasiadamente. Disse mais que Estafeiro trabalhou há pouco mais de 15 dias, a milha e meia em 2m44s, com ação satisfatória, indicando Arkansas e Facho, como os seus principais adversários.

Salientou ainda, que as duas partidas de 800 metros e .... 1 000 m, cobertas respectivamente em 51s e 1m08s, foram excelentes, o que lhe deu a certeza de uma boa apresentação na terceira prova da tríplice coroa.

Equipe de basquete da Gulf fará mesmo exibições a 28 e 29 mas ambas em S. Paulo

A Confederação de Basquetebol confirmou as duas exibições da equipe da Refinaria Gulf, dias 28 e 29, ambas em São Paulo, pois a Federação Metropolitana desistiu de realizar um dos jogos no Rio, porque a Copa Gerdal Bôscoli termina a 28, tornando desaconselhável programar nova competição de basquete no dia imediato.

A princípio, a equipe da Gulf viria para apresentações em Belém, Recife, Belo Horizonte e Brasília, além de Rio e São Paulo, mas as entidades do Nordeste acabaram desistindo, por considerar elevada a cota de US$ 500, para cada exibição. Brasília ficou à margem pela falta de uma resposta imediata à CBB, enquanto a Federação Mineira não sabe o motivo que determinou a sua retirada do roteiro.

QUER EXPLICAÇÕES

O Sr. Januário Veiga, representante da Federação Mineira no Rio, afirmou que o presidente da entidade virá hoje de Belo Horizonte para saber da CBB as razões de ter sido alijado da temporada do Gulf, "pois tôdas as exigências da Confederação foram cumpridas em tempo útil".

No Rio, a equipe da Gulf teria o Vasco como adversário, mas êste clube fará a sua partida final na Copa Gerdal Bôscoli, dia 28, contra o Botafogo, daí a FMB ter considerado desaconselhável que voltasse a atuar 24 horas depois, contra os norte-americanos.

O Sr. Fábio de Barros Gomes, dirigente da Federação Paulista estêve no Rio no último fim-de-semana, quando entrou em entendimentos com a CBB e aceitou patrocinar os dois jogos da Gulf, dias 28 e 29, contra adversários a serem designados.

O dirigente paulista tratou igualmente da temporada da equipe feminina da Pirelli à Europa, em princípios de 69. Nilza e Laís jogam na Pirelli, mas para a excursão haverá o refôrço de Norminha, Delci e Marlene, atualmente defensoras da representação de São Caetano. O Sr. Fábio de Barros Gomes estudou, ainda, detalhes para a temporada que uma seleção feminina de São Paulo, constituída por jogadoras novas, fará ao Nordeste e ao Rio, em julho próximo, com transporte fornecido pela CBB.

Aproveitando a estada do Sr. Fábio de Barros Gomes no Rio, o técnico Ari Vidal consultou-o sôbre a existência de um jogador de bons recursos técnicos, de preferência pivô, no momento em disponibilidade em São Paulo e capaz de se transferir para o Vasco. O dirigente ficou de responder oportunamente.

ESCALA E CENSURA

O Diretor de Árbitros da FMB, Sr. Dilermano José de Castro, escalou os seguintes juízes e mesários, para a penúltima rodada da Copa Gerdal Bôscoli, sexta-feira, no ginásio do Tijuca: Fluminense x Municipal, às 20h 30m: juiz — Dilermando José de Castro; fiscal — Célio de Pádua Guedes; cronometrista — Luís Penha; apontador — Jorge Pereira; operador de 30 segundos — Wilson de Oliveira. Para Botafogo x Flamengo, na mesma ordem, foram escalados: Paulo dos Anjos, João Nogueira Macedo, Newton Pietrolongo, Manole Zalcman e Milton Lôbo.

Em sua última reunião, o Conselho Supremo do FMB censurou o Poder Executivo da entidade por ter aplicado pena de advertência aos árbitros e mesários participantes da greve de protesto pela falta de pagamento das respectivas taxas de arbitragem. Entenderam os representantes de clubes que a Presidência não tinha competência para punir os árbitros e se êstes cometeram alguma falta o assunto deveria ser encaminhado ao Tribunal de Justiça.

DIRETOR EMPOSSADO

O Sr. Ademir Silva foi empossado ontem no cargo de Diretor-Secretário da FMB e entrou imediatamente em atividade. O nôvo dirigente já exerceu as funções de diretor de relações interiores da Confederação Brasileira.

Há dias a Federação deu posse ao Sr. Jair dos Santos no cargo de Diretor de Relações Públicas.

REGULARIDADE

Radiofoto UPI-JB

Vencedor em 1967, Jack Nicklaus ficou em 2.º lugar no USGA Open dêste ano

Lee Trevino iguala o recorde do USGA Open

Rochester, Estados Unidos — (UPI-JB) — O golfista profissional Lee Trevino, de 28 anos e nascido em El Paso, conquistou domingo, nos *links* do Oak Hill Country Club, o título de campeão do USGA Open de 1968, cumprindo os 72 buracos com o escore de 275 tacadas — cinco abaixo do par — igual ao recorde do torneio estabelecido por Jack Nicklaus no ano passado.

Nicklaus terminou em 2.º lugar, com quatro *strokes* a mais que o campeão, enquanto Bert Yancey — que liderou com grande destaque as duas primeiras rodadas — acabou perdendo suas chances ao estourar com um 76 na volta decisiva. Lee Trevino juntou-se a Bobby Goalby (vencedor do Masters) como um dos maiores campeões da presente temporada do gôlfe.

OS MELHORES

Os 31 melhores colocados — até o 10.º lugar — no Open norte-americano foram:

Lee Trevino (US$ 30,000) 69-68-69-69 (275); Jack Nicklaus (US$ 15,000) 72-70-70-67 (279); Bert Yancey (US$ (10,000) 67-68-70-76 (281); Bobby Nichols (US$ 7,500) 74-71-68-69 (282); Don Bies (US$ 5,500) 70-70-75-69 (284); Steve Spray (US$ 5,500) 73-75-71-67 (284); Bob Charles (US$ 3,750); 73-69-72-71 (285); Jerry Pittman (US$ 3,750) 73-67-74-71 (285); Bruce Devlin (US$ 2,516) 71-69-75-71 (286); Billy Casper (US$ 2,516) 75-68-71-72 (286); Gay Brewer (US$ 2,516) 71-71-75-69 (286); Al Geiberger (US$ 2,516) 72-74-68-72 (286); David Stockton (US$ 2,516) 72-73-69-72 (286); Sam Snead (US$ 2,516) 73-71-74-68 (286); Dan Sikes (US$ 1,900) 71-71-73-72 (287); Rod Funseth (US$ 1,633) 74-72-69-73 (288); Julius Boros (US$ 1,633) 71-71-71-75 (288); Charles Coody (US$ 1,633) 69-71-72-76 (288); Gary Player (US$ 1,633) 76-19-70-73 (288); Dave Hill (US$ 1,633) 74-68-74-72 (288); George Archer (US$ 1,633) 74-72-73-69 (288); Hugh Royer (US$ 1,425) 75-72-73-69 (289); Benson McLendon (US$ 1,425) 72-67-70-71 (289); Miller Barber (US$ 1,203) 76-68-78-70 (290); Don January (US$ 1,203) 71-75-71-73 (290); Tom Weiskopf (US$ 1,203) 75-72-70-73 (290); Roberto de Vincenzo (US$ 1,203) 72-76-72-70 (290); Pat Schwab (US$ 1,203) 76-70-75-69 (290); Bob Lunn (US$ 1,203) 74-73-73-70 (290); Bob Erickson (US$ 1,203) 75-68-72-75 (290); Larry Ziegler (US$ 1,203) 71-71-74-74 (290).

ELOGIO AO CAMPEÃO

Bert Yancey, ao cumprimentar o nôvo campeão do U. S. Open, deu a explicação exata da vitória de Lee Trevino:

"Você jogou esplèndidamente", declarou o golfista texano, de 28 anos, que acabava de acertar o **putt** final, assegurando a vitória com quatro **strokes** de vantagem, igual ao recorde do Torneio.

Estas foram as únicas palavras que Yancey, completamente frustrado com o resultado, dirigiu a Trevino, e definiram corretamente a atuação do campeão, na rodada final, em que obteve 69, no campo do Oak Hill Country Club, de par 70, tornando-se o primeiro golfista na história do Open a fazer quatro rodadas abaixo do par.

Jack Nicklaus, cujo recorde estabelecido o ano passado foi igualado por Trevino, conseguiu ficar em segundo lugar, com 279. Êle também concordou com Yancey.

"Fantástico", declarou Nicklaus referindo-se à atuação de Trevino. "Da maneira como jogou, ninguém poderia superá-lo".

Trevino, que pediu emprestado US$ 400 para poder jogar no Open do ano passado, em Springfield, onde terminou no 50.º lugar, não ganhara ainda um só torneio antes. Mas, neste, as coisas saíram como planejara: "Tudo que eu desejava era obter 70. Eu sabia que, se conseguisse isto, tudo daria certo. Decidi tentar o par nos primeiros nove e então alcançar Yancey nos nove últimos, se possível".

Jogando de igual para igual com Yancey, que liderou as três primeiras rodadas e ainda tinha um **stroke** de vantagem, antes do início da última, conseguiu o seu intento. A não ser por um tropêço momentâneo no primeiro buraco, onde fêz o primeiro **bogey** do dia, e onde também Yancey fêz o primeiro de seus oito **bogeys**, Trevino jamais cometeu outro êrro sério. Passou à frente no 9.º buraco e assim se manteve até o fim.

No 11.º e 12.º buracos, com um par de *birdie-putts* de 35 e 20 pés, respectivamente, Trevino elevou a vantagem para quatro *strokes*, enquanto Yancey se perdia inteiramente no 13.º buraco, fazendo três *putts*, numa distância de 13 pés.

"Nunca considerei Bert perdido", afirmou Trevino cavalheirescamente, "mas depois do 13.º, eu sabia que bastava manter meu jôgo ao par". E foi precisamente isto que fêz, conquistando o prêmio de US$ 30 mil.

Para Nicklaus, que começara a rodada 7 *strokes* atrás de Yancey e ultrapassou-o no 16.º, os US$ 15 mil de prêmio, pela segunda colocação, foi um fato corriqueiro.

Mas os US$ 10 mil de Yancey, depois de uma rodada final com 76, foi o que se poderia chamar de "dinheiro maldito", pois até a metade da terceira rodada, com cinco *strokes* de vantagem, tudo indicava que ninguém poderia arrebatar-lhe o título. Mas Trevino o fêz, diante de um público de 15 mil pessoas, que elevou para 59 mil o número total de espectadores nos quatro dias do Torneio.

Bobby Nichols, ex-campeão do PGA, obteve um 69 na quarta rodada, que lhe garantiu o quarto lugar, com US$ 7 500 de prêmio.

Steve Spray entusiasmou a todos com uma série de oito *birdies*, com um 65, fazendo a melhor rodada do torneio, a apenas um *stroke* do recorde do Open. Ficou empatado com Don Bies com 284, ganhando, cada um, US$ 5 500.

Logo a seguir, com 285 cada um, ficaram Jerry Pittman e Bob Charles, o neozelandês canhoto, ganhando, cada um, US$ 3 750. Arnold Palmer terminou melancòlicamente com 301 *strokes*, ganhando apenas US$ 720. Há também que registrar o fracasso de Sam Snead e de Bob Goalby, o vencedor do Master, que não passou de 293.

Austrália vai lutar pela inclusão dos profissionais na disputa da Taça Davis

Melbourne (UPI-JB) — A Associação Australiana de Tênis tomou uma decisão inesperada ao modificar totalmente sua posição para colocar-se a favor da participação dos jogadores profissionais na disputa da Taça Davis, defendendo a tese que será discutida durante a reunião das nações que dirigem aquela competição, em Londres, a 4 de julho.

A opinião geral entre os observadores é de que a Austrália está fazendo uma jogada política, pois não se sente mais em condições de ganhar a Taça Davis, que se encontra em seu poder, uma vez que pràticamente tôda a sua equipe abandonou o amadorismo êste ano, para assinar contrato profissional com um empresário americano.

TODA FÔRÇA

O Presidente da Asssociação Australiana, Bill Edwards, instruiu seus delegados para que façam todo o esfôrço no sentido de conseguirem modificar o estatuto da Taça Davis, na próxima reunião de Londres, para se admitir a inclusão dos profissionais da competição.

— Estamos dispostos a apoiar qualquer gestão que torne a Taça Davis aberta — afirmou Bill Edwards.

Depois de vencer novamente a taça no ano passado, a Austrália se encontra no momento em dificuldades para formar de imediato uma equipe tão poderosa como as anteriores, pois no início dêste ano perdeu seus melhores amadores, que optaram pelo profissionalismo. Roy, Emerson, John Newcombe e Tony Roche foram fazer companhia a outros compatriotas seus, como Laver e Rosewal num grupo profissional formado pelo norte-americano George McCall.

Da equipe que defendeu a Austrália no ano passado, apenas Bill Bowrey, um reserva, continuou como amador. Apesar de ter grande facilidade na formação de excelentes tenistas — o tênis é o seu esporte nacional — a Austrália não tem no momento jogadores amadores com experiência bastante para substituir os antigos titulares em sua equipe.

BOM PARA O TÊNIS

Se a Austrália tomou uma decisão política ou não, pouco importa, pois o que ressalta como animador é sua decisão de lutar ao lado dos que querem a evolução do tênis. Neste ano, aliás, vêm ocorrendo grandes revoluções no tênis, e a principal delas foi a abertura aos profissionais dos torneios amadores mundiais.

A verdade é que não poderia mais continuar o impasse em que estava metido o tênis, com um amadorismo apenas de fachada, pois os jogadores recebiam por debaixo da mesa para participar de torneios que já estavam ficando deficitários.

Este ano, todos os torneios que contaram também com os profissionais tiveram renda três vêzes superior ao ano passado, provando que o público, em qualquer esporte, quer ver os bons espetáculos que os profissionais estão mais capacitados para oferecer e, para isto, ganham o seu dinheiro honradamente.

UM TITULO VALIOSO

Chestnut Hill, Massachusetts (UPI-JB) — Rod Laver, que tem reinado sôbre o tênis profissional pràticamente desde o dia em que assinou seu primeiro contrato, deu mais um passo ontem para a conquista do terceiro título consecutivo de campeão dos Estados Unidos.

Laver, que fará 30 anos dentro de dois meses, enfrentará, na final do torneio que tem a dotação de 8 mil dólares, no Longwood Cricket Club, o seu compatriota, o australiano John Newcombe, de dez anos mais môço do que êle.

Esta será a quarta final, nos últimos seis anos, a ser disputada por australianos, no campeonato norte-americano de profissionais.

Newcombe, para chegar à final, teve de derrotar seu antigo companheiro de dupla, o australiano Tony Roche, numa partida dramática, com 69 games, em cinco sets, com a duração de 3 horas e 18 minutos, por 6-2, 8-10, 11-13, 6-4.

Mas Laver levou apenas 52 minutos para liquidar Dennis Ralston, por 6-2, 8-6, 6-1.

Embora as partidas de ontem tenham sido uma exibição inteiramente australiana, a verdade é que elas darão lugar à primeira confrontação entre a World Championship Tennis, de Laver, e ao grupo mais nôvo de profissionais que compõem a World Championship Tennis Inc., da qual participa Newcombe.

Newcombe, após sua vitória, declarou à imprensa, em tom de brincadeira, que não podia dizer nada que pudesse antagonizar Laver, "mas há seis anos o havia vencido num torneio na Austrália Menina das últimas exibições de Laver como amador.

Futebol em Brasília quase não dá para fazer um time

Luís Carlos de Almeida
(da Sucursal)

Brasília — O Campeonato de Futebol de Brasília termina esta semana, depois de um desenrolar sem estímulo, sem motivação e sem entusiasmo, onde faltou um pouco de tudo: torcida (a maior assistência registrada foi de 84 pessoas), jogadores (algumas equipes muitas vêzes entraram em campo com dez, nove e até sete elementos, ou simplesmente não entraram) e a própria essência do futebol, o interêsse pela bola.

Cinco equipes participaram da temporada, ao fim da qual chega-se à conclusão de que o futuro do futebol em Brasília está cada vez mais ameaçado. Sem o apoio que em outros tempos era dado às equipes, na sua totalidade formadas por funcionários e operários que ajudaram a construir a Cidade, o esporte, no caminho em que vai, desaparecerá na nova Capital, restando o consôlo de se acompanhar pelo rádio o que se passa em outros lugares, como o Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

Uma diferença

O lamento dos críticos é geral, principalmente dos saudosistas de uma época — 1958-61 — marcada pelo entusiasmo e improviso e com a participação de 17 equipes, financiadas por grandes firmas construtoras da nova Capital. Foram trazidos técnicos — Augusto, ex-capitão da seleção nacional. Juvenil, ex-botafoguense, e Didi, ex-americano — e formados bons jogadores como Dario, hoje no Fluminense, Sudaco, ex-América, e Paulo Chôco, ex-Flamengo. O salário compensava e os jogadores de categoria recebiam NCr$ 23 por hora e eram dispensados de bater cartão de presença nos relógios de ponto das repartições e firmas.

Hoje, é fichado como mensalista e precisa bater ponto. Mas essa é apenas uma diferença.

A burocracia da bola

No passado, nem a poeira e a lama do Planalto, nem o ritmo acelerado de construção da cidade, que tomava o tempo de todos, impediram a vinda de grandes craques, mesmo que êles se vissem obrigados a sujeitar-se a emprêgo em cargos de apontadores-fiscais, guardas ou vigias noturnos.

A fila de nordestinos em busca de trabalho nas companhias exercia forte atração sôbre os primeiros organizadores da vida da comunidade. Enquanto os candangos, altos e fortes, eram requisitados, quase à fôrça, para a GEB, a primeira polícia da cidade, outros eram motivados a trocar a alpercata pela chuteira. O restante, a grande maioria, engrossava a turma de operários, com a função de construir a cidade. E, nas horas vagas, torcer pelo time do dono de sua firma, principalmente porque, naquele tempo, além da cachaça amiga no botequim de madeira, só restava torcer, ou pela continuidade do "ritmo de Brasília", ou pelos times de futebol.

Atualmente, não há por quem torcer. Essa é outra diferença.

Acumulação de cargos

No funcionário encarregado de fichar operários havia sempre o olheiro de um time. Ainda hoje, quem quiser ser admitido no Departamento de Fôrça e Luz terá suas possibilidades aumentadas se passar por um item importante: "Joga futebol?".

Os próprios diretores da NOVACAP e das firmas particulares assumiam a iniciativa de fundar uma equipe e, dentro do espírito competitivo que animava a construção da cidade, se propunham fazer da sua a melhor de tôdas.

O item "joga futebol?", importante para a contratação de trabalhadores em tôdas as 17 firmas que mantinham equipes, desde que se tornou conhecido pelos que pretendiam fazer a vida em Brasília, deu origem a muita malandragem de gente que nunca jogou bola.

O mais famoso dos casos ocorreu em 1959. Um funcionário sugeriu ao Diretor do Departamento de Fôrça e Luz que contratasse Plínio, um ponta-direita da Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, que estava, inclusive, sendo sondado pelo Santos. Mas o que o jogador queria era vir para Brasília, morar com a família e, se pudesse, gastar vez ou outra seu talento nas peladas de fim de semana. O Diretor, entusiasmado com a descrição dos dribles do ponta-direita, resolveu solucionar o problema, seu e do ataque do Defelê. Pediu ao funcionário (que era primo de Plínio) que telefonasse imediatamente para êle, contratando-o como apontador-fiscal. Receberia casa, comida, salário de 200 cruzeiros velhos por hora e mais horas extras, a que teria direito pelo excesso de dribles e gols marcados.

Três dias depois, êle chegou a Brasília, recepcionado no aeroporto por uma grande comissão. Foi imediatamente fichado na NOVACAP, inscrito na Federação Desportiva e alojado no Brasília Palace, um hotel classe "A".

Não entrou de imediato no seu primeiro treino. Recebeu antes instruções e conselhos do técnico Didi, que lhe pediu para não abusar muito de dribles em cima de seu marcador, para não desmoralizá-lo. A primeira bola que Plínio recebeu foi amortecida no peito do pé. O marcador ficou paralisado de mêdo e os torcedores com a respiração suspensa, ante a jogada que o craque ia fazer. Mas êle não fêz. Tropeçou na bola e nas pernas medrosas de seu marcador e caiu estatelado no cascalho. Todos correram para acudir o craque e sua fama. Segurando a perna com as duas mãos êle se levantou, olhou para os lados e reclamou: "Ah, jogador bruto. Aqui eu não volto mais". E foi embora.

Plínio tornou-se, sòmente apontador-fiscal. Era o que pretendia. Seus companheiros continuam admirando seu método infalível para arranjar emprêgo.

Entusiasmo pioneiro

Houve entusiasmo na cidade quando se realizou o primeiro Campeonato, em 1960. Dezessete times entraram na disputa, todos nascidos em tôrno de acampamentos das Companhias Construtoras Rabelo, Pederneiras, Nacional, Planalto, Real, Brasil Central (Fundação da Casa Popular), Grêmio, Guará (funcionários da NOVACAP), Defelê (Departamento de Fôrça e Luz) e outros. A única exceção era o Alvorada, formado por copeiros, cozinheiros, garçons, ascensoristas, motoristas e porteiros do Brasília Hotel.

A imprensa fêz cobertura completa do Campeonato. Uma rádio transmitia até os treinos das equipes. Forjava escândalos "para dinamizar o futebol", criando brigas entre dirigentes e jogadores. Uma vez disseram ao técnico Didi, do Defelê: "Olha, um técnico vai desafiá-lo, de mentirinha no meu jornal. Dirá que vai esperá-lo amanhã no Kings Bar. Você vai, faz a aposta e chama êle para os tapas, também de mentirinha. Precisamos dinamizar nosso futebol."

Hoje, se a imprensa fizesse isso, os torcedores prefeririam ir ao bar ver a briga do que ir ao estádio.

Argumento redondo

Quem trouxe as primeiras bolas e chuteiras para o Planalto Central foi Osvaldão, ex-goleiro da Portuguêsa de Desportos, que veio para Brasília como topógrafo, com a turma de Bernardo Saião, em 1956. Num final de expediente da NOVACAP, em 58, após um breve discurso, quando mostrou com veemência seu principal argumento — uma bola — conseguiu convencer duas dúzias de funcionários e operários a esquecerem no domingo o "ritmo de Brasília". O orador e conseqüente fundador do primeiro time de futebol da cidade, o Guará, ficou famoso. Vivia o futebol na base do improviso e do entusiasmo e passou a ser chamado de "rapôsa velha", pois não admitia que outros times, nascidos depois do seu, fôssem melhores. Conta-se dêle êste caso:

— Uma vez — disse o técnico Didi — o Guará foi jogar contra o Nacional, que havia contratado um trio final fabuloso, formado por Chicão, Logodó e Eufrásio. Pela lógica, o Guará iria perder, e Osvadão, certo disso, agiu como uma rapôsa velha. Antes do início do jôgo, com os jogadores esquentando os músculos dentro do campo, conversou com o trio do Nacional. Perguntou quanto êles ganhavam. Duzentos por hora, disseram. Osvaldão ofereceu 220, pela transferência imediata para o Guará. A proposta foi aceita, os jogadores atravessaram o campo e vestiram a camisa do Guará. Mas, enquanto isso, o Presidente do Nacional, Aristóteles Góis, preocupado com a potência do ataque adversário, havia tido conversa semelhante com os quatro avantes do Guará, conseguindo também contratá-los. Feita a troca de camisas foi realizado o jôgo, que terminou como não podia deixar de ser, empatado em zero a zero.

Futebol do futuro

O Estádio Nacional, onde são jogadas as partidas do campeonato, tem gramado quadriculado, em duas côres, as traves são redondas, capacidade para dez mil pessoas sentadas, mas êle só consegue atrair boa platéia nos dias de festas nacionais, quando são hasteadas as bandeiras, executadas músicas pelas bandas militares e realizados os Jogos da Primavera e provas de ginástica. Ou quando vêm times de fora. Não um time, mas dois, jogando entre si.

Os jornais da cidade e os locutores esportivos, em profundos editoriais, analisam o conteúdo da crise, estabelecem a comparação com o passado e advogam a solução: retôrno imediato ao amadorismo para começar tudo de nôvo.

Tchecos treinam para jôgo contra o Brasil domingo

Povanzka Bystrica, Tcheco-Eslováquia (UPI-JB) — A seleção da Tcheco-Eslováquia iniciou ontem, nesta cidade, os preparativos para enfrentar a equipe do Brasil, domingo próximo, devendo apresentar a mesma formação que venceu a Iugoslávia, dia 17 de abril último, por 3 a 0.

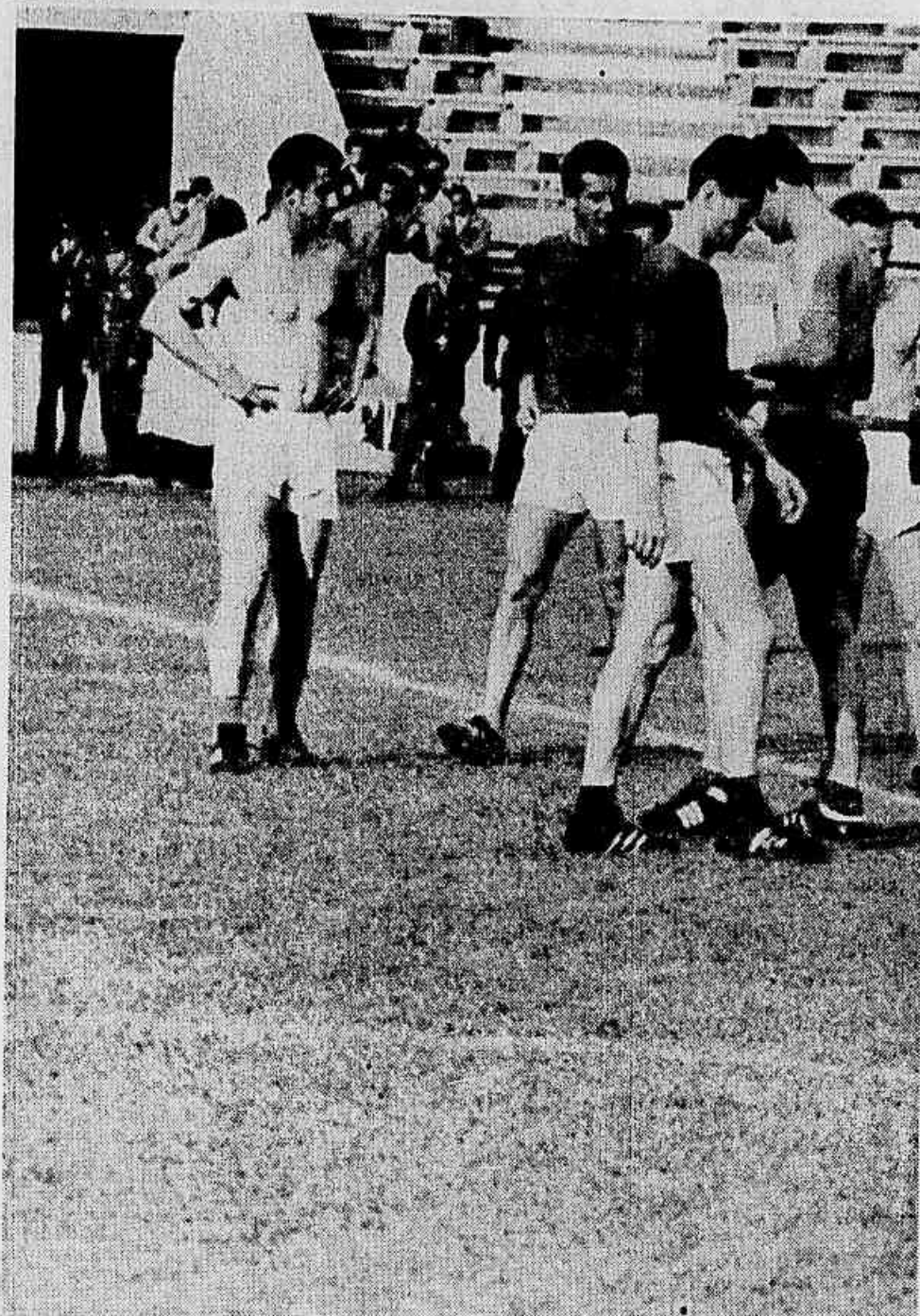
— Todos os jogadores estão em perfeitas condições — informou Josef Marko, ex-goleiro da seleção tcheca, acrescentando que "colocaremos em campo a nossa seleção mais poderosa, confiantes em alcançar um bom resultado diante dos brasileiros".

MESMO TIME

Em princípio, a equipe tcheca será a mesma, com Virto, Pivarnik, Horvath, Plass e Hagara; Geleta e Kuma; Vesely, Jokl, Adamec e Kubat. Êsses 11 jogadores e mais seis reservas treinaram ontem num campo localizado a uns 100 quilômetros ao Norte de Bratislava.

A partida de domingo tem início marcado para 13h30m (hora de Brasília) no Estádio de Bratislava, que comporta 55 mil pessoas, estando todos os ingressos vendidos desde algumas semanas atrás.

Segundo os dirigentes esportivos tchecos, a derrota do Brasil frente à Alemanha foi desfavorável, uma vez que, em caso de nôvo fracasso, quinta-feira, diante da Polônia, a equipe que já foi bicampeã do mundo terá grande necessidade de uma vitória.

APURO

Os tchecos sêmpre se preparam com o maior cuidado para jogos de seleção

Evaristo citou Alemanha como exemplo para futebol que quer ver o Flu jogar

Depois que viu pela televisão o video-tape do jôgo Brasil x Alemanha, Evaristo resolveu fazer ontem uma nova preleção para os jogadores do Fluminense, a fim de convencê-los da necessidade de uma excelente condição física aliada ao futebol de conjunto, para a formação de uma boa equipe.

Galhardo não se apresentou ontem no clube, conforme prometera, e a Diretoria de Futebol está com vontade de enviar ainda hoje um emissário a São Paulo, a fim de resolver qualquer problema do jogador e voltar ao Rio com êle, para que comece logo seus treinamentos.

ULTRAPASSADO

Sempre com base no jôgo entre o Brasil e a Alemanha, Evaristo procurou demonstrar o atraso do futebol brasileiro em relação ao europeu, no que diz respeito à condição física.

Fisicamente, Evaristo acha que o Brasil evoluiu pouco desde a Copa do Mundo de 1962, e isto êle procurou mostrar aos jogadores, exemplificando da seguinte maneira:

— De 1962 até agora — disse — vocês se atualizaram no modo de vestir, na compra dos carros e na música. No futebol, a profissão de vocês, ela pràticamente não existiu. É preciso que vocês meditem sôbre isso. Mesmo encarando a evolução como uma coisa natural, é bom notar que ela se processa muito mais ràpidamente no futebol, onde há o espírito da vitória e da rivalidade.

— Num mundo em que a atualidade é passageira, e onde uma coisa é nova hoje e velha amanhã, temos que atentar sempre para êste problema. Temos que aceitar a evolução do futebol europeu e a seguir o seu exemplo.

UM EXEMPLO

Evaristo lembrou a preleção de anteontem, quando proibiu o individualismo na equipe e orientou os jogadores para um futebol de conjunto, com base em tabelas e velocidade.

O técnico chamou a atenção especialmente para o trabalho de cobertura da seleção alemã, e da facilidade com que ia ao ataque e voltava à defesa, a fim de bloquear o contra-ataque brasileiro.

Por isso mesmo, êle ontem começou a dar exercícios que aumentem a velocidade do time, pois quer que com poucos passes o Fluminense vá da defesa ao ataque — como faz a Alemanha — sem dar tempo do adversário bloquear a entrada da sua área.

TREINO PUXADO

Ontem houve duas horas de individual, quando os jogadores foram divididos em dois grupos, ficando um com Evaristo e outro com o preparador físico Antônio Clemente.

A divisão foi feita para que os dois treinadores exijam de todos o mesmo esfôrço, e vigiem os jogadores que ficam no final da fila, quase sempre boicotando o treinamento e se poupando às escondidas.

O Fluminense acertou um amistoso para domingo em Uberlândia, contra o Uberlândia Esporte Clube, pelo qual receberá a cota de NCr$ 8 mil, livres de despesas.

Na quarta-feira o time jogará em Goiânia, contra o Goiânia Futebol Clube, campeão de Goiás, e está em estudos um jôgo em Brasília e dois em Manaus.

Pelé pode ser bala nos EUA

Nova Iorque (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A delegação do Santos chegou ontem a esta cidade, às 17 horas, vindo da Europa e ainda no Aeroporto uma grande firma americana procurou Pelé para com êle assinar um contrato a fim de lançar nos Estados Unidos a "Bala de Leite Pelé" para crianças.

O prestígio de Pelé está aumentando na América e hoje, possìvelmente, o jogador responderá ao convite. O Santos enfrentará na sexta-feira a equipe do Nápolis, já reforçada com as chegadas de Altafini (Mazzola) e Sivori.

Flamengo vence em Brasília

Brasília (Sucursal) — Cêrca de 20 mil pessoas viram, ontem, o Flamengo vencer com facilidade o Guará por 2 a 0, no Estádio Municipal de Brasília, cuja renda, de NCr$ 18 mil, será revertida para as obras do principal campo de esportes da cidade. O Flamengo jogou com a mesma equipe que derrotou o Vila Nova, de Goiânia, nesta cidade, por 3 a 1.

Os gols do Flamengo foram feitos por Zèzinho, aos 12 minutos, e Silva, aos 16, ambos no primeiro tempo. O time carioca atuou com Marco Aurélio, Murilo, Manicera, Onça e Rodrigues Neto; Carlinhos e Liminha; Zèzinho, Silva, Fio e Luís Carlos. O Guará formou

Eusébio tenta Laci em Minas

O Presidente Eusébio de Andrade viajou ontem pela manhã para Belo Horizonte, onde foi providenciar a vinda de Laci, emprestado pelo Atlético Mineiro, em troca de Cabrita, mas aproveitará a oportunidade para tentar outros reforços, sendo Zé Carlos, médio do Cruzeiro, um dos nomes pretendidos.

O Sr. Eusébio de Andrade acertará também com os dirigentes do Atlético Mineiro a data para um amistoso no Estádio Minas Gerais com renda dividida. O jôgo estava combinado há algum tempo, mas o Bangu não pôde aceitar por causa dos compromissos no Campeonato Carioca.

Botafogo espera Cacildo

O Botafogo está aguardando uma resposta do empresário Cacildo Ozés para saber se ainda há possibilidade de fazer três partidas em Lima, no Peru, para que seus jogadores se mantenham em atividade, pois até o momento o único amistoso provável é domingo em Belo Horizonte contra o Cruzeiro.

Zagalo dirigiu, ontem, durante setenta minutos, um treino de conjunto para os jogadores, vencendo o time titular por 4 a 2, gols de Paraíba (2), Humberto e Rogério. Hoje haverá um treino individual, marcando o técnico nôvo conjunto para a tarde de amanhã, quando os jogadores podem ser dispensados para o fim de semana se não se confirmar o jôgo em Minas.

PRÊMIO PELO BI

A diretoria do Botafogo, após reunião realizada ontem à noite, decidiu que o prêmio pelo bicampeonato carioca será de NCr$ 350,00 por partida disputada. O clube promoverá ainda uma festa para os associados e um jantar para os bicampeões.

O dirigente Djalma Nogueira acha muito difícil a realização dos jogos em Lima, não só porque o Botafogo está sem quatro titulares, mas também porque a seleção brasileira deverá jogar naquela cidade pròximamente.

Para o dirigente, o Botafogo deverá aproveitar as datas disponíveis para excursionar ao Norte, de onde espera receber propostas. Afirmou Djalma Nogueira que por NCr$ 10 mil livres de despesas seu clube está pronto para jogar.

Cruzeiro vai pedir Natal e Tostão à CBD depois dos jogos na Europa e México

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro vai pedir à CBD que dispense Tostão e Natal, logo que a seleção cumpra os seus compromissos na Europa e no México, sob o argumento de que os jogos no Peru são mais fáceis e os dois jogadores poderiam voltar a Belo Horizonte, a fim de participarem do returno do campeonato, segundo afirmou ontem o Diretor de Futebol do clube mineiro, Carmine Furletti.

Um jôgo entre o Cruzeiro e o Botafogo domingo próximo, no Estádio Minas Gerais, com renda dividida, estava pràticamente acertado até ontem à noite, aguardando apenas a confirmação do clube carioca, que deverá vir através de telefonema do representante da FMF no Rio, Canor Simões Coelho.

A VOLTA

O Diretor Carmine Furletti disse ontem que a diretoria do Cruzeiro deverá realmente enviar ofício à CBD pedindo que Tostão e Natal sejam dispensados, quando a seleção fôr ao Peru, porque ambos serão necessários ao clube, no returno do campeonato.

Quanto às notícias de que Natal estaria sendo boicotado por Aimoré Moreira, que Carmine Furletti disse "ter lido em alguns jornais", afirma êle que prefere não comentá-las "pois podem ser simples fofocas".

O jôgo com o Botafogo domingo próximo está interessando muito ao Cruzeiro, que não quer que os seus atletas fiquem inativos por muito tempo. Os entendimentos preliminares chegaram a bom têrmo e Carmine Furletti informou ontem à noite estar aguardando apenas a confirmação do clube carioca.

A renda seria dividida e o Cruzeiro está disposto, inclusive, a garantir uma cota mínima, dentro da divisão.

Campeonato em Minas pode recomeçar dia 30

O returno do campeonato mineiro poderá ser fixado para o próximo dia 30, se a diretoria do Cruzeiro aceitar a proposta do Conselho Divisional da Federação, que propôs o adiamento de todos os jogos do clube até o retôrno de Tostão e Natal, atualmente servindo à Seleção Brasileira.

O Cruzeiro pediu à Federação uma cópia da ata da reunião do Conselho Divisional para estudar a proposta, mas só se todos os seus jogos ainda forem marcados para o Estádio Minas Gerais. O time não aceita jogar no interior e quer confirmar se isto está na ata.

CONVERSA FIADA

Apesar dos diretores do Atlético desmentirem, os jornais locais continuam noticiando que o clube quer comprar Tostão. O Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furletti, disse que não recebeu nenhuma proposta mas que, se o Atlético oferecer NCr$ 1 500 milhões pelo passe do jogador, o clube estará beneficiando o Cruzeiro, pois valorizará o atacante.

Furletti disse que Tostão é jogador sem passe. Êle não tem preço, é inegociável, mas acha bom que outros times queiram comprá-lo, pois isto só valorizará Tostão e o Cruzeiro, que poderá exigir melhores cotas.

O assunto não é tratado nas reuniões do clube, pois não há nada de oficial e para os dirigentes as notícias não passa de manobras de atleticanos.

Piazza continua em repouso absoluto, na casa de sua noiva. Êle ainda não retirou o gêsso que o médico Neilor Lasmar colocou no dia em que voltou do Rio. O jogador ainda está inchado e só quando voltar ao normal é que o gêsso será trocado. Segundo o médico, o jogador voltará a treinar depois de um mês de repouso, mas serão necessários uns 15 dias para êle se recuperar da atrofia da perna gessada.

Fontana foi multado em NCr$ 120

Depois de aceitar o recurso do auditor do Tribunal de Justiça da Federação Carioca contra a decisão dêste órgão em não reconhecer a agressão do zagueiro Fontana, do Vasco, ao Juiz Armando Marques, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva aplicou uma suspensão de 60 dias ao jogador, mas logo depois transformou esta pena em multa de NCr$ 120,00.

O STJD tomou tal decisão concordando com o pedido do Vasco, que alegou que o campeonato já acabou e por isso não tinha mais necessidade em suspender o jogador. Baseando-se então no Artigo 139 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva, que prevê que em caso de conversão de pena a suspensão de 1 a 5 jogos equivale a NCr$ 10,00, o STJD fêz as contas que deram a Fontana uma multa de NCr$ 120,00.

Aviões vasculham Atlântico para localizar Jean Kat que espera socorro numa balsa

Londres (UPI-JB) — Numa balsa salva-vida, no Atlântico, o latista francês Jean de Kat aguarda socorro, depois de ter abandonado a sua balandra em estado de desintegração, segundo informaram pilotos de aviões de passageiros que voaram sôbre o norte do referido oceano.

Kat participava da travessia solitária do Atlântico a bordo do barco Yaksha e enviou ontem de manhã uma mensagem dizendo que a embarcação soçobrava a uns 1 000 quilômetros da Irlanda. A operação-salvamento foi iniciada imediatamente, partindo da base aérea de Ballykelly dois aviões Shackleton.

PRIMEIRO ACIDENTE

O iatista francês é o primeiro competidor que enfrenta dificuldades na regata que é disputada entre as águas que separam a Inglaterra dos Estados Unidos, num percurso de 3 500 milhas.

Recebida a mensagem de Kat por um capitão da Transworld, que não foi identificado, partiram os aviões Shackleton rumo à zona onde foi emitido o pedido de socorro, enquanto a Fôrça Aérea dos Estados Unidos enviava outro aparelho da Islândia na tentativa de localizar mais depressa o navegador.

Também o cargueiro irlandês Rowan se dirigiu a todo vapor para a última posição conhecida da balandra de Kat, que era 54 graus de latitude norte e 30 graus de longitude oeste. Um navio meteorológico da Inglaterra, Charlie, também partiu para a busca, até agora sem resultados positivos.

Na grande área

Armando Nogueira

Belo Horizonte — *Chegou por aqui uma notícia dizendo que Aimoré Moreira decidira mudar três ou quatro jogadores para o jôgo de amanhã contra a Polônia: Carlos Roberto, Rivelino, Natal, sei lá, passando Tostão a ser ponta-esquerda, tudo porque os outros haviam jogado mal.*

A essa altura dos trabalhos, aceitamos qualquer alteração no selecionado, contanto que inspirada em concepções mais novas: a organização de jôgo deve ser uma decorrência da concepção de jôgo. Fora daí, estaremos trocando por trocar, o que acaba dando no pior.

* * *

Não me parece justo tomar em consideração, para qualquer mudança, o rendimento individual dos jogadores. A rapaziada não pode ser responsabilizada pela má exibição de domingo, em Stuttgart. A culpa é muito mais nossa que dêles, nós é que ficamos a vida inteira a desmerecer os adversários e a meter na cabeça dos jogadores que êles são os maiores, os únicos capazes de botar na roda os cabeçudos europeus. Orientar, advertir, atualizar os jogadores, disso, ninguém cuida — nem técnicos, nem cartolas, nem críticos.

* * *

Por mim, nada de catastrófico no jôgo de domingo: apenas, a seleção do Brasil não teve armas técnicas, nem táticas, nem atléticas para suportar a superioridade alemã. Tudo muito simples. Basta, apenas, rever os métodos brasileiros, examinar as fórmulas dominantes nos grandes centros e ajustar o talento enorme do nosso jogador aos moldes atuais.

Bobagem sem tamanho, na hora da verdade, alguém defender a integridade da escola brasileira. Não podemos, gritam os nacionalistas, utilizar métodos estrangeiros na formação das nossas equipes.

E, assim, ignoramos por exemplo o líbero, que, no futebol de hoje, é peça fundamental em qualquer plano de jôgo.

* * *

Nós ouvimos falar em líbero, há quatro, cinco anos mas, como não era invenção brasileira, repelimos a idéia alheia, de saída. Achava-se que um futebol desenvolvido como o nosso não podia sujeitar-se a fórmulas defensivas. Os europeus continuaram a armar suas defesas com um zagueiro livre para o derradeiro combate e para o primeiro gesto ofensivo. No momento em que a seleção inglêsa ou alemã ou italiana tem a posse da bola, o líbero se converte em peça ofensiva e, ao lado dos laterais, médios e atacantes, vai buscar o gol com a maior franqueza.

Engraçado o escrúpulo brasileiro em matéria de organização coletiva no futebol. Até parece que tudo que existe, no mundo, em matéria de tática é criação nossa. Afinal de contas, gente, quem organizou em campo o futebol brasileiro foi um cidadão húngaro chamado Dori Kruschner, mestre de grandes treinadores brasileiros como Flávio Costa e Zezé Moreira. O WM que dominou em todos os campos do mundo, durante trinta anos, não era positivamente uma fórmula de alfabeto futebolístico brasileiro.

Por que, agora tão orgulhosos de dois títulos mundiais, haveremos de repelir as idéias e os formatos do nôvo futebol europeu?

Que venham as novidades, sejam inglêsas, alemães ou húngaras e que nós saibamos adaptá-las ao estilo brasileiro. Tal como fizeram êles, tomando o nosso 4-2-4 como ponto de partida para os esquemas vitoriosos de 66, na Inglaterra. Os inglêses copiaram mil bossas do futebol brasileiro: as chuteiras de pelica, as meias de algodão, os calções curtos, a linha de quatro beques. Chegou, agora, com dois anos de atraso, a nossa vez de copiar-lhes a concepção de jôgo, integrando cada vez mais as linhas de uma equipe, redividindo os espaços do campo, segundo os princípios mais racionais. Por que sobrecarregar os médios de funções defensivas e ofensivas, deixando os atacantes com o papel exclusivo de atacar e os beques de só defender?

Enfim, é possível que eu esteja aqui a malhar em ferro frio porque, amanhã, acertando o Brasil uma goleada na frágil Polônia, as rádios que falam de Varsóvia vão encerrar a transmissão mandando aos céus os acordes do Hino Nacional. E mais uma vez, a Europa se curvará diante do Brasil?

Grêmio faz amistoso em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Grêmio e Cruzeiro jogarão amistosamente domingo, no Estádio Olímpico, enquanto que o Internacional irá jogar amanhã em Cachoeira do Sul e domingo em Pato Branco, interior do Paraná, aproveitando a paralisação do campeonato gaúcho, que foi suspenso pelo fato de Sadi ter sido convocado para a seleção brasileira.

Os times do interior reunidos, ontem, na Federação Gaúcha de Futebol manifestaram desejo de organizar um campeonato extra, durante esta interrupção, reunindo os vencedores de cada cidade. O campeão do interior, depois, enfrentaria o campeão da Capital.

Sampaio e Moto vencem quadrangular

São Luís (Do Correspondente) — Sampaio e Moto Clube terminaram empatados em primeiro lugar no quadrangular disputado nesta Capital, com os resultados dos jogos de domingo: Sampaio 2 x 1 Maranhão e Moto Clube 1 x 1 Clube do Remo.

O atacante Amoroso, do Clube do Remo, foi expulso de campo na partida com o Moto Clube, por ter agredido o juiz do encontro. O Madureira, do Rio, jogará domingo, contra o Sampaio, em jôgo amistoso.

Aimoré escala time hoje depois de ouvir jogadores

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira
Enviados Especiais do JB

Varsóvia — Aimoré Moreira só vai escalar o time brasileiro para o jôgo de amanhã, contra a Polônia, depois de duas reuniões esta tarde, uma às 15 horas, com os jogadores, e outra às 17, com os jornalistas, com quem quer debater o atual estado do futebol na Europa e no Brasil.

É certo que o time amanhã jogará num 4-3-3, mas o técnico ainda não sabe se pela ponta ou pelo meio. Se se resolver pela primeira alternativa, jogarão Rivelino, Gérson e Tostão. Se a preferência fôr pelo meio, êle escalará um médio recuado — Carlos Roberto ou Denílson — para trabalhar com Gérson e Rivelino, saindo Tostão.

As hipóteses

Na primeira hipótese, levando-se em conta ainda as outras dúvidas que Aimoré tem, o time formará com Cláudio, Carlos Alberto, Brito ou Jurandir, Joel e Rildo; Carlos Roberto ou Denílson, Gérson e Rivelino; Natal ou Jairzinho, Roberto e Edu. Na segunda êle contará com Cláudio, Carlos Alberto, Brito ou Jurandir, Joel e Rildo; Gérson, Rivelino e Tostão; Natal ou Jair, Roberto e César ou Jair.

A verdade é que Aimoré está confuso e por isto mesmo pediu a reunião de hoje com os jornalistas para conhecer as opiniões de cada um a respeito do futebol atual da Europa e do Brasil — e o que êles acham que deve ser feito.

Sem condições

Depois da reunião, Aimoré receberá o relatório final do Dr. Lídio Toledo e vai decidir então como escalar a equipe. A reunião com os jogadores, aliás, estava marcada para ontem à noite, mas êles, liderados pelo capitão Carlos Alberto, conseguiram adiá-la para hoje, porque se sentiam muito cansados depois do treino.

No relatório desta tarde o Dr. Lídio Toledo dará também uma palavra final sôbre as condições de Carlos Roberto. Já ontem êle explicou ao técnico que o jogador do Botafogo não está no melhor de sua forma. O médico diz que Carlos Roberto é muito calado e inibido e lhe confessou que está apavorado com o tumulto e o movimento que se verifica na seleção brasileira até agora.

Por causa disto — e também da comida, com a qual quase todos os jogadores estão descontentes — Carlos Roberto está com dois quilos abaixo de seu pêso normal. Assim, se Aimoré resolver fazer um 4-3-3 pelo meio é muito provável que desista da escalação de Carlos Roberto, como já tinha anunciado, mantendo então Denílson.

CHANCES IGUAIS

Radiofoto JB-UPI

Roberto pode ser escalado amanhã e Jairzinho talvez seja o ponta-direita

Seleção faz individual com calor de 36 graus

A seleção brasileira fêz apenas um individual ontem pela manhã, porque os funcionários do Estádio de Varsóvia — onde será jogada a partida de amanhã — estavam cortando a grama do campo e o técnico Aimoré Moreira, por isso, foi obrigado a suspender o coletivo que havia programado, no qual, inclusive, pretendia proceder várias alterações táticas.

O individual — realizado sob forte sol e calor de 36 graus à sombra — durou 40 minutos, com Admildo Chirol preocupado em dar uma série de exercícios que aumentassem a velocidade do time. Os cinegrafistas poloneses, divertidos com as músicas que os jogadores cantavam, para marcar o ritmo do treino, disseram que assistiram a um "festival de samba".

UMA EXPLICAÇÃO

Aimoré Moreira não pôde realizar o coletivo que tinha programado para ontem, no próprio campo onde será disputada a partida de amanhã, porque os funcionários do estádio estavam aparando a grama, tão boa como a dos melhores campos inglêses. Sem entender direito o que estava se passando, o técnico brasileiro mandou que os jogadores calçassem chuteiras, mas depois, verificando a impossibilidade de um treino de conjunto, entregou-os assim mesmo de chuteiras a Admildo Chirol, para um individual.

— Assim êles se acostumarão logo com o piso — disse Aimoré.

Antes que Chirol iniciasse a série de exercícios, Aimoré reuniu os jogadores para lhes dizer que infelizmente não poderia realizar o coletivo em que pretendia dar início às modificações táticas no time.

— Quero, porém — explicou — ter uma conversa com vocês amanhã (hoje), para explicar-lhes meus planos para modificar o sistema tático da seleção, e faço questão de ouvi-los. Preciso saber de vocês mesmos se estão dispostos a iniciarem comigo o trabalho de reformulação do futebol brasileiro. Com sinceridade, quero saber também quais são as limitações de cada um e quais as possibilidades que vocês têm de atuar sem posições definidas, ou mesmo deslocados delas.

UM PEDIDO

Depois de Aimoré, quem falou aos jogadores foi Admildo Chirol, pedindo que êles se esforçassem mais nos treinos físicos, tanto na seleção como nos seus próprios clubes. Disse ainda que se preparassem para um individual duro, "para que possamos fazer melhor figura nas próximas partidas da excursão".

O treino individual durou quarenta minutos, e o preparador físico Admildo Chirol procurou dar exercícios com o intuito de conseguir maior velocidade para o time. A maioria dêles foi feita em ritmo de marcha, o que levou os cinegrafistas poloneses a apelidarem o treino de festival de samba, pois os jogadores, para marcar o ritmo, cantavam a música "Eu te darei o céu meu bem", de Roberto Carlos.

Sadi e Jurandir apenas trocaram de roupa para apanhar sol, que estava bastante quente. O lateral-esquerdo gaúcho não tem qualquer possibilidade de atuar amanhã, enquanto Jurandir ainda é dúvida. O zagueiro de área do São Paulo, aliás, não está querendo mesmo jogar contra a Polônia, pois ficou aborrecido com as conversas que o apontaram como o causador da derrota frente à Alemanha, pela falha no primeiro gol.

— Senti a coxa ainda no primeiro tempo — disse Jurandir — mas não quis sair porque não sou covarde. Contra os poloneses, porém, acho que não vai dar.

Almeida Braga reclama das dificuldades na Polônia

O Chefe da delegação brasileira, Silvio Pacheco, e o Diretor de Futebol da CBD, Antônio Carlos Almeida Braga, telegrafaram ontem a João Havelange para reclamar das dificuldades que têm encontrado aqui, não só em relação ao jôgo de amanhã, mas no próprio hotel, onde ainda não apareceu sequer um dirigente da Federação Polonesa.

Os jogadores estão instalados em quartos pequenos e sem banheiros e chegaram a Varsóvia sem ao menos saberem o horário da partida com a Polônia. Por um acaso, ao ver um cartaz num muro próximo ao hotel, anunciando a vinda da seleção brasileira, um dos dirigentes ficou sabendo que ela estava marcada para as 18 horas de amanhã.

MAU AMBIENTE

Aimoré está muito preocupado com o rumo que pode tomar esta excursão, depois da derrota de domingo, temendo mesmo que venha a repetir o que houve em 1963. Além de pensar em mudanças — para o que ouvirá jogadores e jornalistas brasileiros — pensa também no ambiente da seleção, que não tem sido, segundo êle, o ideal. Em primeiro lugar, acha o técnico que os jogadores têm de aceitar a mudança de sistema.

— Isso é natural, já que estamos aqui numa excursão experimental. Penso que uma boa solução será mudar a numeração das camisas, fazendo com que os jogadores entrem em campo com os números 16, 20, 14 etc., para que êles saibam que não têm posições rígidas em campo.

Alguns reservas — observou Aimoré — não se conformam em serem preteridos e começaram a criar grupinhos para criticar os titulares. Isso de fato tem acontecido, sobretudo com Rildo. O jogador, antes da partida com a Alemanha, não escondia seu aborrecimento por ser o reserva e chegou a pedir a Aimoré para voltar ao Brasil, alegando cansaço. Sadi sente-se constrangido:

— Eu deveria ter escrito um diário desta excursão desde o início, para guardar bem o que se passa aqui — disse Sadi.

Jurandir também tem se mostrado abatido com as críticas que alguns companheiros lhe fizeram, pelo lance que resultou no primeiro gol da Alemanha. Essas críticas eram feitas às escondidas, mas o jogador soube e foi logo procurar Aimoré, pedindo para sair da equipe, mas o técnico conversou com êle e o assunto foi encerrado.

Lídio vê futebol do Brasil superado e apóia mudanças

O médico da seleção brasileira, Dr. Lídio Toledo, foi um dos primeiros membros da delegação a se manifestar favoràvelmente às alterações táticas anunciadas por Aimoré Moreira, depois da partida contra a Alemanha, porque está convencido de que se a equipe continuar atuando como no domingo, "o já abalado prestígio do futebol brasileiro cairá por terra, definitivamente, taxado de superado e inoperante".

Para o Dr. Lídio, a única solução é partir imediatamente para o preparo da seleção que disputará as eliminatórias para a Copa do Mundo, na metade do ano que vem, mesmo que isto signifique a paralisação dos campeonatos regionais de 1969, no Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre. Assim, a seleção chegaria ao México num excelente estado de treinamento, e recuperaria, na certa, o título de campeã do mundo.

APOIO A AIMORÉ

O Dr. Lídio Toledo disse que concorda inteiramente com Aimoré Moreira sôbre a mudança tática a ser efetuada na seleção brasileira. Para o médico, esta será a única maneira de os brasileiros não continuarem a perder o seu prestígio, com derrotas sucessivas e até mesmo vergonhosas, por empregar um sistema tático superado.

— Por incrível que pareça — comentou — os europeus ainda nos respeitam. Não fôsse isso e perderíamos de muito mais para a Alemanha. Quando marcamos o primeiro gol, os alemães se fecharam novamente na defesa, temendo uma reação. Êles, òbviamente, não sabiam que o time brasileiro estava inteiramente cansado, e se tentasse partir para o ataque como os adversários vinham fazendo, até aquele momento, sofreria uma goleada.

— O Brasil — prosseguiu — tem que partir ràpidamente, para a prática dêsse nôvo futebol, e acho mesmo que nada melhor do que começar já.

Para mim, a CBD deveria criar a seleção permanente, para jogar uma vez por mês, pelo menos, no Brasil, ou no exterior. Estas partidas serviriam para armar o time e dar experiência aos jogadores, mostrando a todos, o tipo de sistema que está sendo empregado pelos diferentes países que sempre são os classificados para as finais da Copa do Mundo.

SUGESTÃO A CBD

O negócio não está para brincadeiras — disse o Dr. Lídio. E' preciso que todos vejam a disparidade do modo de atuar dos europeus e do nosso, para saber que estamos superados. Em primeiro lugar, creio que deveríamos reformular nossos calendários de disputas regionais e interestaduais. Acho inclusive que para as eliminatórias da metade do ano que vem, não se deveria disputar os campeonatos regionais do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre. Os clubes têm que compreender que estamos tentando tudo para salvar o futebol brasileiro de mais um possível fracasso no México, se jogarmos como estamos jogando, ou correr o pouco que estamos correndo.

Durante os meses em que ficaríamos parados — explicou seu ponto-de-vista — a seleção se manteria em atividade. Com um treinamento intensivo, o Brasil passaria bem pelas eliminatórias, já com uma seleção experiente e capaz. Com relação às partidas mensais da seleção, penso que a CBD poderia entrar em contato com as federações regionais e parar, uma vez por mês, os seus campeonatos por uma semana. Assim, os jogadores se apresentariam na segunda, treinariam durante a semana e jogariam no domingo. Na segunda-feira seguinte, êles estariam de volta aos seus clubes. É um sacrifício, eu sei, mas todos devem se unir porque quem mais ganhou com o bicampeonato mundial foram os próprios clubes.

Uma providência destas — concluiu — acabaria de vez com êste tipo de excursões. Não fui consultado sôbre o roteiro desta seleção, porque, quando fui chamado, êle já estava traçado. A meu ver, porém, deveríamos começar justamente no Peru, indo depois ao México e terminando na Europa, onde chegaríamos com um futebol mais apurado.

Técnico polonês tem duas dúvidas para escalar time

Os jogadores poloneses se apresentaram ontem e fizeram um treinamento individual no Estádio Ledja, tendo o técnico Koncevic, que dirige o time há dois anos, anunciado que tem duas dúvidas para a escalação do time que joga amanhã contra o Brasil, uma no meio-campo e outra no ataque.

A equipe provável da Polônia é Kostka, Windkler, Oslisw, Gmoch e Latoha; Deyna (Scholtik) e Blaut; Zmigovsky, Klubanski, Jarosik (Musawek) e Sadek. O técnico Koncevic dirigiu a equipe que perdeu para o Brasil em 1966 por 4 a 1 no Estádio Minas Gerais e por 2 a 0 no Maracanã.

BONS RESULTADOS

Nos últimos jogos, a seleção da Polônia venceu a da Noruega por 6 a 1, a da Turquia por 9 a 0 e empatou com a do Uruguai por 1 a 1, e o técnico tem a certeza de que atualmente sua equipe está praticando um futebol superior ao que apresentou durante sua viagem em 1966 ao Brasil.

Os jogadores estão concentrados na Escola de Fisicultura da Polônia, que fica a 25 quilômetros do Centro de Varsóvia, devendo o treinamento de hoje constar de um coletivo rápido, que encerrará os preparativos para a partida, aproveitando o técnico para dirimir as dúvidas entre Deyna e Scholtik, no meio-campo, e Jarosik e Musawek no ataque.

COM RITMO

Radiofoto JB-UPI

Os jogadores cantaram músicas de Roberto Carlos durante o treino para acompanhar os exercícios

SEM BOLA

Radiofoto JB-UPI

A seleção brasileira se limitou a um individual porque a grama do estádio estava sendo aparada

caderno B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
QUARTA-FEIRA □ 19 DE JUNHO DE 1968

Mais um verão terá início nesses dias. Nos Estados Unidos, a mesma expectativa do confronto inevitável, mais ou menos sangrento. Entre negros e brancos, um nôvo verão, sem Martin Luther King Jr., sem a esperança de Robert Kennedy. São adolescentes, adultos, policiais, soldados, os protagonistas das cenas de violência, dos *riots*, dos incêndios das lojas, dos saques, dos cortejos fúnebres. E as crianças, que assistem a tudo isso? O que pensa, o que sente a população negra de amanhã?

A PRECOCE REVOLTA DOS GUETOS NEGROS

As crianças negras não compõem, certo, maioria entre os protagonistas da violência racial. Filhos, netos, irmãos menores, êles são uma grande platéia, o palco negro americano de amanhã. As 18 mil crianças do gueto de Cardozo, em Washington têm um nôvo livro, ao lado de seus livros escolares: **As Crianças de Cardozo Contam Tal Como É.** Trata-se de uma publicação de 48 páginas, em côres, contendo uma seleção de impressões infantis sôbre os distúrbios raciais ocorridos recentemente, a morte de Luther King, os saques, os incêndios de lojas.

A idéia partiu do superintendente de uma escola modêlo da área de Cardozo: propiciar às crianças um meio de expressar sentimentos e idéias. Foram elaboradas perguntas que, submetidas a tôdas as crianças do gueto, possibilitaram um texto que servirá para futuros estudos e que provou que a idéia, a eloqüência, a visão, a revolta estão nascendo cedo e de forma brusca. E surpreendente é que, cada vez mais cedo, as crianças começam a participar da violência. Indagadas, não hesitavam em responder:

— Saqueei coisas porque todo o mundo estava saqueando, e como não tínhamos nada resolvi pegar tudo o que eu queria.

Sôbre o incêndio das lojas:

— Era preciso queimar as lojas porque um homem branco matou o Dr. Martin Luther King.

— As lojas no meu bairro tinham de ser queimadas, porque os seus donos eram brancos.

— Tinham que ser queimadas porque as pessoas que nela trabalhavam nos tratavam com maldade e mesquinharia, e os seus donos não procuravam fazer nada para mudar a situação.

Houve crianças que condenaram a violência, por motivos pragmáticos:

— As lojas não deveriam ter sido queimadas porque muita gente ficou sem emprêgo. Com os armazéns destruídos, quem não se meteu nas lutas, teve de ir longe buscar alimentos. Milhões de dólares de prejuízo foi o que isso tudo causou.

Entre as crianças negras, mais pobres, evidenciou-se sentimento mais nítido em relação a Luther King. Muitas fizeram seu retrato, de sua espôsa, desenharam o funeral.

— Dr. King era nosso rei.

— Martin Luther King Jr. era um grande líder porque ensinou aos negros e a alguns brancos a não violência.

— Seu sonho não era como a maioria dos sonhos; não pensava só em si, mas punha todo o mundo em seu sonho. Queria nos levar até a terra prometida. Queria-nos livres. Para todo o sempre.

Perguntou-se, também, às crianças o que fariam caso fôssem brancas:

— Se eu fôsse branco, eu reconstruiria minha loja para dar aos negros uma outra chance.

— Se fôsse branco, me cobriria com cinza, ou iria me esconder em algum lugar.

— Se fôsse branco, êste fim de semana, iria para um lugar onde não pudessem me encontrar.

Essas crianças gostariam de ter uma vida diferente:

— Gostaria que minha rua tivesse uma nova vizinhança, com pessoas diferentes, que fôssem amigas umas das outras, não importando a côr.

E um garôto disse:

— Eu queria ser americano, nem prêto, nem branco, mas um menino americano.

HERBERT READ
CAMPEÃO DOS ABSTRATOS

Em Yorkshire, Inglaterra, o mundo perdeu há dias um de seus grandes críticos de arte: Sir Herbert Read, poeta e ensaísta, um dos primeiros defensores da arte abstrata.

Embora tenha alcançado a fama como crítico de arte, que defendeu os abstratos muito antes que êles entrassem em moda, Herbert Read escreveu também sôbre filosofia do anarquismo, teoria da educação e sociologia da cultura.

Êle pode ser considerado o herdeiro, no século XX, de pensadores como John Ruskin e William Morris, que estudaram os efeitos da sociedade industrial moderna sôbre os valôres estéticos.

A VIDA RURAL

Nascido em Yorkshire em 1893, filho de um fazendeiro, Read passou a sua infância no ambiente piedoso e provinciano da Inglaterra rural. Educou-se em Halifax e depois de 1909 foi trabalhar em Leeds, onde teve o seu primeiro contato com uma cidade industrial moderna. A sua primeira impressão parece ter forjado definitivamente o seu pensamento político, que era o de um anarquista filosófico.

Na Universidade de Leeds, depois de uma tentativa com as leis, Herbert encaminhou-se definitivamente para a literatura. Seu primeiro trabalho, publicado às próprias custas, foi um punhado de poemas intitulados Songs of Chaos, de 1915.

Em sua autobiografia, publicada em 1947, êle fala dessas primeiras experiências: "Eu não me conformava com uma rotina regular; mas antes que eu fôsse punido pelo meu diletantismo, a guerra levou-me para outra escola, mais realista." Embora por essa época já tivesse posições anarquistas e pacifistas em relação à violência militar, serviu no Exército inglês, como oficial comissionado, e foi feito capitão em 1917.

A VOCAÇÃO DESCOBERTA

Sua carreira como uma autoridade em artes plásticas — a carreira que o tornaria famoso — começou discretamente em 1922 quando êle se tornou funcionário do Departamento de Cerâmica do Museu Vitória and Albert, em Londres. Durante êsse período, Read escreveu uma série de brochuras sôbre a cerâmica e a porcelana da Inglaterra. Ao deixar o museu, em 1931, era muito mais conhecido como crítico literário do que como especialista em arte.

Como colaborador regular, nos anos 20, do The Criterion, a revista de T. S. Eliot, Read colocou-se contrário às opiniões de Eliot sôbre os poetas românticos inglêses, defendendo as obras de Shelley e Wordsworth em um momento em que uma sofisticada opinião literária voltava-se contra êles.

Sua primeira coleção de ensaios, Reason and Romanticism, de 1926, marcava sua posição como um defensor do movimento romântico, e em 1930 dedicou um volume completo a Wordsworth. Considera-se geralmente que Read era, êle próprio, uma espécie de romântico, e que sua formação rural permaneceu como uma influência permanente em seu pensamento social, estético e político.

Na década de 30, Read estabeleceria a sua reputação de defensor do movimento modernista publicando em 1933 o Art Now, em que movimentos como o construtivismo e o surrealismo encontravam uma justificação histórica e filosófica. Foi nessa época que teve início a sua colaboração com os escultores Henry Moore e Barbara Hepworth, com o pintor abstrato Ben Nicholson e com o escultor russo (emigrado) Naum Gabo, um dos fundadores do movimento construtivista. Os escritos de Read foram fundamentais para a compreensão e aceitação dêsses artistas, que se tornaram seus amigos pelo resto da vida.

A GRANDE DECEPÇÃO

Em 1936, por ocasião da primeira grande exposição surrealista em Londres, Read saiu a campo, mais uma vez, para defender suas idéias. Os artistas abstratos — que o próprio Read defendia — consideravam o surrealismo abominável, por causa de suas tendências literárias e românticas. Read escreveu então uma vasta defesa do movimento, mostrando que o surrealismo era uma continuação da tradição romântica.

Politicamente anarquista e pacifista, êle foi bastante criticado ao aceitar, em 1953, sua investidura como cavaleiro. Apesar disso, suas obras sôbre teoria anarquista — Poetry and Anarquism (1938), The Philosophy of Anarquism (1941), Anarchy and Order (1954) — são ainda muito lidas.

Recentemente, Read compareceu como delegado ao Congresso Internacional de Cultura realizado em Havana, promovido pelo Govêrno cubano e dedicado às aspirações revolucionárias dos países asiáticos, africanos e latino-americanos. Contribuindo para uma série intitulada O que Foi que Eu Aprendi, na Saturday Review (1967), Read declarou:

"A maior decepção da minha vida, e a maior decepção de muitos idealistas, foi a falência do socialismo, têrmo no qual eu incluo o comunismo. Essa falência deve-se a um êrro, e a um só êrro, o êrro fatal, como lhe chamou Shelley: a separação da ética e da ciência política."

Além das outras atividades, Read foi também um grande professor e editor. Ensinando na Inglaterra e nos Estados Unidos, é uma figura destacada no mundo das universidades e dos museus.

TEATRO | YAN MICHALSKI

O ALGO MAIS QUE "FIDALGO" LHE DÁ (I)

Na entrevista que concedeu a esta coluna a propósito de *O Burguês Fidalgo*, Paulo Autran chamou a atenção dos leitores para a "atualidade da crítica de Molière, comprovada, por exemplo, pela hipertrofia do colunismo social no Brasil." A observação me parece extremamente válida, a ponto de constituir uma proposta interessante não só para uma certa leitura de texto, mas também para uma certa visão do espetáculo.

Quem é e o que faz o Sr. Jourdain? No início da peça, vemo-lo recebendo aulas de música, dança, filosofia e esgrima, simplesmente porque a alta sociedade da época considerava chique estudar essas matérias — exatamente como personagens freqüentemente citados pelos nossos colunistas sociais costumam seguir cursos de cerâmica, leitura dinâmica, decoração ou... Teilhard de Chardin. Um pouco mais tarde, assistimos à extraordinária alegria que o protagonista sente ao ser chamado de elegante, ou de fidalgo, ou de grão senhor — e logo nos vem à lembrança a importância que pode ter, para certas senhoras, o fato de serem incluídas na lista das *dez mais*. Pouco depois, vemos Jourdain entregue, de bôlso e alma, a um curioso protótipo de colunista social, que consegue do pobre nôvo-rico o que bem entende — e inclusive consideráveis vantagens financeiras — mediante, apenas, a promessa de elogiá-lo nos aposentos do Rei e nas outras esferas do *top set*. E assim por diante... Em tudo isso, um denominador comum: a falta de valôres intrínsecos, autênticos e sólidos, que capacitem o indivíduo a viver com suas próprias fôrças. Para compensar, é preciso criar outros valôres, ainda que falsos e precários, que possam ser fàcilmente reconhecidos e enaltecidos pelo meio ambiente. Há trezentos anos, para sentir que existe e que a sua existência tem valor e pêso, Sr. Jourdain precisava saber que a sua pessoa era assunto de conversa nos aposentos do Rei; hoje, certas pessoas se sentem abaladas e deprimidas quando os colunistas sociais não assinalaram a sua presença numa determinada recepção...

Êste paralelo pedia, evidentemente, um espetáculo que apresentasse Jourdain não apenas como um produto do seu século, mas como um fenômeno capaz de abranger três séculos. Não se tratava de modernizar no sentido convencional e arbitrário, procurando transpor a ação para a nossa época; tratava-se, isso sim, de tentar eliminar do texto as suas limitações históricas e geográficas, ampliar o seu alcance no tempo e no espaço. Para isso, era preciso começar pela linguagem, e os responsáveis pelo espetáculo o compreenderam bem, encarregando Stanislaw Ponte Preta da tradução de *O Burguês Fidalgo*.

A tradução de Stanislaw é de uma excepcional ousadia e irreverência mas, ao mesmo tempo, de um notável respeito ao autor — respeito à graça popular, franca, viva e impulsiva que caracteriza muito especialmente êste *divertissement* de Molière. Neste caso, permanecer fiel à forma teria sido trair o espírito. O tradutor escolheu o caminho mais legítimo e inteligente: o de fazer os personagens falarem uma linguagem que parecesse ao nosso público de hoje tão espontânea e natural quanto (na medida em que possamos julgá-lo) a linguagem original de Molière deve ter parecido aos seus contemporâneos — ainda que, devido à passagem do tempo, esta mesma linguagem original de Molière não pareça mais nem espontânea nem natural aos nossos contemporâneos. Tratava-se, portanto, de um autêntico trabalho de recriação de uma vitalidade perdida, do qual Stanislaw Ponte Preta se desincumbiu com tôda a sua admirável exuberância verbal, espírito de humor e facilidade de comunicação popular.

Em certos momentos, porém, a fluência da linguagem é bruscamente brecada: isso acontece quando o tradutor faz passar a espontaneidade e a naturalidade para o segundo plano, sobrepondo-lhes o estilo humorístico que êle forjou, através dos anos, para seu uso próprio — um estilo reconhecidamente artificial, ainda que engraçadíssimo. Quando os personagens começam a falar no "algo mais que grão senhor lhe dá" ou na "vaca que vai pro brejo", não são mais os personagens que estão falando, é Stanislaw Ponte Preta; e a linguagem se torna de repente forçada, contrastando nitidamente com a magnífica autenticidade do resto da tradução. Mas a justiça manda reconhecer que êstes momentos são raros, e que o resultado geral do trabalho de Stanislaw é imensamente positivo: a sua tradução é tão criativa que acaba se constituindo numa das principais partes integrantes do espetáculo: aparentemente, foi o texto brasileiro de *O Burguês Fidalgo* que abriu caminho — pelo menos em parte — a Ademar Guerra e a Paulo Autran para a concepção da encenação e da interpretação que vemos no palco da Maison de France.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

DIÁRIO DE BÔLSO

O casario de Jacinto de Morais: os tons baixos comandados por um desenho de uma sensibilidade rigorosa e madura. Júlio Pacello se entusiasma, quer fazer uma exposição de Jacinto em São Paulo, com lançamento de um álbum de guaches do pintor gaúcho que é isenção de júri desde 1954 no Salão de Arte Moderna, e sendo infinitamente superior a quase todos os prêmios concedidos desde então, não conseguiu o ato de justiça de um júri que o considerasse.

Vamos à casa de Jacinto e folheamos o álbum de recortes. Aquilo que chamo de injustiça flagrante se visibiliza mais. Tôdas as referências críticas são elogiosas à sua pintura e é raro o ano em que um crítico não estranha que seu nome não seja cogitado para o Prêmio de Viagem. Assim êle foi ficando, como talvez fique esquecido por muito tempo, até que o próprio tempo, que inocentemente o guarda em sua modéstia tijucana, vá situá-lo no lugar que lhe compete entre os clássicos da nossa pintura contemporânea.

Neste tempo de curiosos ídolos e tropicais delírios, me bastaria a possibilidade de revelar um pintor como Jacinto de Morais, para que a minha passagem por uma coluna de arte se justificasse. O resto é sofisticação, precariedade e ouropel. Júlio me diz ao sair: "Tens razão, êste grande pintor é o antipromocional". Aí está o mistério. Vivemos um tempo em que a badalação, o uísque e a neurose em grupo, funcionam como critério de valor. Eu respondo a Pacello: "É antipromoção na medida em que um Guignard e um Volpi o foram". São artistas tímidos e assustados, a única fôrça de seu estar no mundo fica imediatamente posta em cada quadro, até que à fôrça de serem verdadeiros são reconhecidos. Lembro ainda Ismael Nery. Mas não posso descansar enquanto certas coisas não assumam seus lugares devidos, e Jacinto de Morais é o trunfo mais importante nesta luta que me coube.

* * *

Recebo catálogo de Carlos Bracher, de exposição na Galeria Guignard em Belo Horizonte. Carlos Bracher, Prêmio de Viagem ao Estrangeiro no Salão Nacional de Belas-Artes, apareceu há tempos na minha casa com alguns surpreendentes quadros a óleo com temas de paisagens de Ouro Prêto e o que êle chamava Oratórios (santos barrocos). Reconheci nêle imediatamente a fôrça dos grandes paisagistas que Minas Gerais nos forneceu: Guignard, Inimá, Marcier, Lúcio Cardoso etc. Havia na sua paisagem uma deformação vigorosa, um dramatismo enraizado na tradição torturada de Minas. O sangue de seus Cristos, o tortuoso de suas vielas, a nobreza orgulhosa de suas cidades históricas, aparentemente singelas, tudo envolto numa pátina sombria de solidão noturna. Senti muito não ter podido defender a entrada de três telas suas no Salão de Ouro Prêto, pouco depois dêste primeiro encontro. Pareceu-me que, à fôrça de deformar a figura, assumia uma desfiguração inexpressiva. Carlos Bracher é um pintor muito môço e está procurando um caminho. Agora me chega seu catálogo. A foto que o ilustra deixa vagamente entrever aquêle empastamento que pôs a perder o timbre afinado de seus depoimentos anteriores. Mas é importante acompanhar êste jovem pintor que se profissionaliza e entrega à pintura com uma exemplar fatalidade.

* * *

Minha posição? Depois de seis meses de trabalho febril posso dizê-lo: não a do crítico que supõe que o artista é apenas o executor de suas diretrizes, não como os capitães de tendências e chacrinhas decadentes, não como os frustrados senhores da palavra que a usam com um desamor e um desgôsto de não serem artistas, e que por isso vergastam e envenenam a arte que deveriam iluminar e amar. Minha posição é de servir ao artista, de existir por que êle existe, de possibilitar condições para que êle se multiplique e tenha a liberdade de criar seja o que fôr. Não se trata da concessão total, muito pelo contrário: aprender a ver o que é verdadeiro e digno de ser preservado, sem qualquer preconceito, com disciplina, espírito didático, sempre a serviço dos que precisam ser postos em questão. Estudar, observar, viver, criar o mesmo poema que comecei na infância, com o dia-a-dia de que disponho, inventariando as riquezas que só existem na medida em que estou com os outros e me ponho atento a reconhecer suas vivências. Não aceitar a impostura, a demagogia, a chantagem por mais dourada que seja. Continuar, enfim, na linha de conduta que me tranqüiliza a consciência. Tôdas as teorias fora dêste filtro são vãs, e qualquer conhecimento que não seja uma total revisão de princípios é fátuo. Falar de pintura como falar de vida, discernir na paisagem convulsa o resíduo que tende a permanecer. Demonstrar belamente, usando uma linguagem que comunique pelo simples fato de estar inteira e viva. Meu gato é um quadro móvel que se desenrola diàriamente às minhas vistas — com êle posso aprender tudo o que é útil à sobrevivência e transmitir e salvar. Não ser tão manso que possa ser corrompido, nem ser tão intolerante que não possa mudar de opinião. Mas mudar sempre que fôr para ampliar e agir construtivamente.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

DOIS CONCERTOS

No comêço do século passado, certo cronista francês, chegando em Roma quando se justiçava um ladrão, escreveu para seu jornal: "Na Cidade das cidades, tôda manhã é enforcado um homem." Um cronista que tivesse chegado sábado ao Rio, teria escrito: "A Cidade Maravilhosa é a mais tzarista e conservadora do mundo; mas suas salas toca-se Tchaikovsky três vêzes por dia." Com efeito, sábado, antes do *Lago dos Cisnes* das 9, perpetrado pela Stanislavski no Municipal, às 4 o jovem suíço Urs Schneider regia, de Tchaikovsky, a *Quinta Sinfonia* na Cecília Meireles, e às 5 o jovem irsaelense Zvi Zeitlin tocava o *Concêrto para Violino*. De Tchaikovsky.

Iniciando com meia hora de atraso (um péssimo hábito da OSN, que não melhora os retardatários e prejudica os pontuais) Schneider — lourinho, simpático, simples e modesto no aspecto como na gesticulação — evidenciou sérias qualidades diretoriais e dominou muito proficuamente o Conjunto. Há quem diga que no Rio é costume julgar um regente comparando-o com os elepês de Karajan, mas o público e os músicos da orquestra têm um sexto sentido que lhes permite, desde o primeiro compasso, julgar o condutor, respeitá-lo ou faltar-lhe o respeito. Então, sábado a Sinfonia correu bem, equilibrada, afinada, todo o mundo tocando a contento: até as trompas. Poder-se-ia dizer que a valsa pareceu um pouco fria e sem sabor, mas é preciso lembrar que esta constitui o pior movimento dos quatro. Confirmando — também com isso — seu real valor de regente amadurecido, o jovem maestro evidenciou as suas melhores qualidades em Stravinsky que — já perto das 7 horas — encerrava o programa. *Pássaro de Fogo* — com seu folclore russo e suas lembranças debussianas — pertence à primeira maneira do máximo compositor russo; mas os sucessivos retoques à partitura da suíte tirada do bailado original, foram feitos com incrível virtuosidade, o que deve contribuir para manter viva e magnífica a obra juvenil que depois Stravinsky deve ter considerado superada.

Com alguns pequenos mal-entendidos no vivacíssimo do *Concêrto em Ré Maior* (que o violinista israelense enfrentou numa velocidade atômica) regente e orquestra funcionaram a contento também acompanhando Zvi Zeitlin. Poderemos lamentar de ter-nos êste obrigado a mais um Tchaikovsky, mas afinal deveremos agradecer Tchaikoswsky por ter-nos dado o prazer de conhecer, em sua plenitude, um violinista de tão alto relêvo, e um violino Guarnieri cujo som extremamente puro, suave e vibrante encontrou no israelense o melhor aliado: agudos afinadíssimos e seguríssimos; registros baixo e central cheios de nobre calor; musicalidade contagiante.

* * *

Sexta-feira, o pianista Eugene Malinin desmentiu um pouco (foi o segundo desmentido em oito dias) a infalibilidade e a grandeza dos concertistas soviéticos importados. Mas deve-se reconhecer nêle severas qualidades técnicas e também uma personalidade. Através da *Aurora* beethoveniana, da *Sonata N.º 4*, de Prokofiev e da em *Si Menor*, de Liszt, o jovem artista pareceu um pouco desigual: tratou Beethoven no mesmo plano estético de Prokofiev e nem sempre dominou corretamente, e com os devidos contrastes, Liszt. Com certeza, tudo irá melhor hoje, quando Malinin tocará a *110*, de Beethoven, a *Op. 35*, de Chopin e os *Quadros de uma Exposição*, de Moussorgsky. O recital terá lugar na Cecília Meireles, às 21 horas.

PANORAMA DAS LETRAS

COMUNICAÇÃO DE MASSA — A história em quadrinhos, um dos veículos mais eficientes das comunicações de massa, vem sendo aproveitada, com propósitos educacionais, pela Editôra Brasil-América, especializada em livros, álbuns e revistas para crianças. As mais recentes edições da casa são: História do Brasil em Quadrinhos, **com texto de Gustavo Barroso (até certa fase) e desenhos de Ivã Wasth Rodrigues, abrangendo desde o descobrimento até a eleição indireta do Marechal Costa e Silva;** A Vida de Theodor Herzl, **o homem que mais lutou pela realização do sonho milenar judaico da criação do Estado de Israel, quadrinizada por Fernando Albagi com desenhos de Ramón Llampayas, também em álbum luxuoso de capa plastificada; e, para os menores, a Brasil-América oferece dois encantadores álbuns —** A Girafa Castigada **e** O Rabi, o Cocheiro e os Anos de Deus, **histórias saborosas narradas por um expert como Malba Tahan.**

LOUVORES — O Professor José Hermógenes de Andrade recebeu ofício do Presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, Sr. Braga Ramos, comunicando-lhe a decisão do órgão, por proposta do Sr. Eurípedes Cardoso de Meneses, de lançar em ata um voto de congratulações pelo lançamento de **Organização Social e Política Brasileira**. Outro que se dirigiu a Hermógenes louvando-lhe o trabalho foi o Presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, Almirante de Esquadra Murilo Vasco do Vale Silva.

JL AOS 20 ANOS — Com a edição que hoje põe nas bancas, o Jornal de Letras, única publicação literária de circulação regular e ininterrupta no País, completa 20 anos de atividades, sem qualquer ajuda oficial. Procedentes do município pernambucano de Caruaru, os irmãos Condé — Elísio, João e José — fundaram no Rio o Jornal de Letras, que cedo se transformou num grande veículo de divulgação da cultura brasileira, de portas abertas para autores de tôdas as tendências estéticas e sempre revelando novos valôres. Com o passar dos anos e as múltiplas dificuldades impostas para a manutenção do mensário, João e José Condé, absorvidos em outras atividades, foram aos poucos se afastando do Jornal de Letras. Elísio Condé, a partir daí, tomou aos seus ombros a responsabilidade de sustentar sòzinho o jornal e o tem feito, até hoje, com uma pontualidade impressionante. A Elísio Condé, o voto de louvor desta coluna pela expressiva vitória.

PODER ECONÔMICO — Adolf A. Berle, Embaixador dos Estados Unidos no Brasil nos anos de 1945 e 1946, vê publicado pela Editôra Forense **A República Econômica Americana**, em tradução de Mário Salviano, livro no qual interpreta o sistema econômico do seu país e procura descobrir o que seus compatriotas fazem com o seu dinheiro e não o que dizem que fazem. Berle defende a tese de que a prosperidade americana transformou Marx em peça de museu.

LIVRO FALANTE — Informa o BNS que está assegurada grande demanda mundial do livro sonoro, um sistema revolucionário destinado a cegos e lançado em Londres pelo Real Instituto Nacional dos Cegos da Grã-Bretanha. O livro — uma gravação num cartucho transistorizado — pesa 184 gramas, comparado com os 2,64kg dos modelos existentes.

SUPLEMENTO — Em edição recente, de 1.º de junho, o **Suplemento Literário** do jornal **Minas Gerais**, de Belo Horizonte, abre colunas para divulgar um trabalho do argentino Júlio Cortázar, partindo da evidência de que os autores latino-americanos, mesmo os famosos como Cortázar, são pouco divulgados no Brasil; noutro número, do dia 8, o suplemento, que é dirigido pelo contista Murilo Rubião, presta uma hamenagem a Mário de Andrade.

ÊXITO DE ASTÚRIAS — A Editôra Brasiliense está satisfeita com o sucesso de venda de O Sr. Presidente, **de Miguel Ángel Astúrias, que obteve o Prêmio Nobel de Literatura de 1967. A segunda edição está pràticamente esgotada.**

O POETA MILOR — Os **Hai-Kais** de Milor Fernandes, recentemente lançados pela Editôra Senzala, são peças de fino humor, em que a ironia e o sentimento poético conseguem aliar-se para produzir um estado filosófico que, quando não leva à meditação, conduz ao riso. A funcionalidade do desenho de Milor está de tal modo integrada ao texto que, na maioria dos casos, é impossível dissociá-los. É o caso, entre outros, da árvore, que deixa de dar frutos para dar passarinhos. Milor faz também poesia quando constata, por exemplo, que "é domingo esta segunda-feira!".

● Livros e correspondência para esta coluna devem ser enviados para a Rua Maestro Francisco Braga, 307, ap. 302, Copacabana.

PANORAMA

DO TEATRO

AS ESTRÉIAS DA SEMANA — Sexta-feira, dia 21, deverá estrear no Miniteatro de Copacabana, o espetáculo intitulado De Bocage a Nélson Rodrigues, com textos de Geir Campos e Jaime Barcelos, além dos dois autores mencionados no título. Jaime Barcelos é também o diretor do espetáculo e um dos integrantes do elenco, ao lado de Rubens de Falco, Leina Crespi, Nella Tavares, Daise de Lourenço e Alexandre Marques. — Também no decorrer desta semana, em dia a ser ainda confirmado, estreará num outro miniteatro, o Teatro Carioca, o musical Arena Conta Tiradentes, texto de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri, com músicas de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miler. O elenco foi ligeiramente modificado e é agora integrado por Antônio Patiño, Celso Marques, José de Freitas, Maria Teresa Barroso, Milton Luís, Otoniel Serra, Paulo Nolasco e Taís Moniz Portinho. Joel de Carvalho é o cenógrafo e figurinista, Maurício Tapajós o diretor musical, e a direção geral do espetáculo está a cargo de Álvaro Guimarães. Vale a pena lembrar que para a encenação de Arena Conta Tiradentes, Augusto Boal elaborou uma nova teoria de direção, que lhe valeu, inclusive, um Prêmio Molière especial em São Paulo, no ano passado

CONVITES A "O PREÇO" — **O Preço, de Arthur Miller,** que está alcançando grande sucesso de público no Teatro Princesa Isabel, já recebeu convites de nada menos de oito cidades para eventuais visitas depois do encerramento da temporada no Rio. Entre os teatros que estão interessados em apresentar o espetáculo encontram-se o Teatro Rute Escobar de São Paulo, o Leopoldina de Pôrto Alegre, o Teatro Municipal de Niterói, o Guaíra de Curitiba e o Santa Isabel de Recife.

CONCURSO DO SNT — **Consultado por dois membros da Comissão Julgadora do Concurso Prêmio Serviço Nacional de Teatro sôbre o sentido exato da palavra poderão no Artigo 11 do Edital ("Os demais prêmios, do 4.º ao 10.º lugares, poderão constar das publicações do SNT, em edição própria ou através de convênio"), o Sr. Felinto Rodrigues, Diretor do SNT, forneceu o seguinte esclarecimento:**

"... o emprêgo da palavra poderão resultou de um critério que nos pareceu aconselhável em face não só da experiência dos concursos anteriores como da realidade orçamentária do SNT. O Edital estabelece dois tipos de prêmios: a) em dinheiro e mais a edição dos textos selecionados; b) apenas a edição dos referidos textos. Como o Edital não estabelece, tanto num como no outro caso, prazo para essas publicações, e levando sobretudo em conta que a liberação das nossas verbas destinadas a edições de livros vem sofrendo prolongado retardamento, julgamos que o melhor seria adotar a seguinte norma: 1) pagar, logo após o julgamento, os prêmios em dinheiro e mandar imprimir imediatamente os três primeiros textos premiados; 2) quanto aos demais, isto é, do quarto ao décimo lugares, as publicações serão feitas na medida em que o SNT disponha de recursos financeiros para tal fim. Queremos acentuar que esta Direção tem o maior interêsse na divulgação das peças selecionadas no Concurso".

Moral da história: os candidatos colocados entre o 4.º e o 10.º lugares merecem, desde já, nossos votos de muita paciência; e ao Sr. Felinto Rodrigues, nossos votos de muita tenacidade na luta pela liberação das verbas. Caso contrário, os candidatos em questão ficarão, evidentemente, no tradicional ganhou, mas não leva.

PEÇAS DO CONSERVATÓRIO EXCURSIONARÃO — Atendendo a uma sugestão de alunos do Conservatório Nacional do Teatro, o SNT está cogitando de levar a outras cidades as peças montadas pelos alunos do estabelecimento a título de provas públicas. A experiência deverá ser inaugurada com **Matheus e Matheusa,** de Qorpo-Santo, encenada no Conservatório durante as últimas duas semanas e que deverá ir a Brasília, São Paulo e Belo Horizonte.

Y.M.

DO DISCO

A VOLTA — A correta cantora Celi Campelo volta ao disco, após uma ausência algo longa, gravando um elepê para a Odeon com alguns sucessos internacionais. Celi, que se afastou da música para se casar, é detentora dos prêmios Roquete Pinto, Chico Viola, Disco de Ouro, Tupiniquim e outros.

TEATRO NÔVO — Domingo, no excelente Teatro Nôvo, será a vez de Ataulfo Alves, suas cabrochas e o flautista Copinha na série Samba da Vida ,dentro da Semana de Música Popular. Antes: Mariozinho Rocha e Gutemberg, no dia menos importante; Elis Regina, que talvez cante com Jair Rodrigues, e Nara Leão. A direção é de Haroldo Costa e o elenco fixo conta com o epteto de Paulo Moura, Paulinho da Viola e Araci de Almeida.

CONCURSO — O jovem compositor Paulo Sete, um dos autores da marcha-rancho **Até Quarta-Feira,** vencedora do último carnaval, comunica que se inscreveu no Festival de Música da TV Excelsior, classificando-se entre as 36 com a canção **O Garimpeiro.** Paulo é um pouco mais que um menino e tem um repertório bastante agradável.

MILER — O compositor-cantor Inácio Miler grava esta semana seu primeiro disco para a Codil. Numa das faces Canto Guerreiro, **canção que já está entrando no ouvido popular graças ao programa que mantém numa estação de televisão.**

ESTRÉIA — Francisco Petrônio acaba de ter lançado o seu primeiro disco para a RCA: **Meu Amor, A Rosa, Meu Amor, Amo.**

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

QUEM TE VIU, QUEM TV

Já dei meu palpite sôbre os atuais estudos cujo objetivo é melhorar o nível artístico dos nossos programas de televisão. Volto ao assunto para evitar equívocos. Concordo palavra por palavra com a reportagem publicada domingo no JB — Televisão, Subcultura a Serviço da Alienação. *Mas também concordo com Heron Domingues, isto é, sou contra a censura prévia aos programas informativos. O ideal, repito, é a competição a título de experiência. O Contel deve estabelecer um código de honra e fazer o possível para que não seja transgredido; e os proprietários dos canais, reunidos com produtores de boa vontade, poderiam estabelecer um critério competitivo que não prejudicasse a ninguém. Um horário único, com programas de razoável nível cultural em tôdas as emissoras, em princípio parece boa idéia, mas na prática não funcionaria. Queremos ver a Derci na Globo e, digamos, Tônia Carrero na TV Rio. Ao telespectador caberia escolher entre as duas.*

Agora, o que não pode continuar é um anúncio como aquêle do professor que aborda um menino, num banco de praça, e lhe rouba o sanduíche. Aquilo é perversão sexual camuflada em propaganda de margarina. Desmoraliza-se o professor, oferecendo dêle uma imagem de imbecil, e fica insinuado com tôda clareza, na cena, que o seu comportamento é ambivalente. O nosso caro professor é candidato a estuprador de menores... Tem que haver um meio — código de honra ou seja lá o quê — de impedir essas coisas.

* * *

Há alguns anos, por pura leviandade, aceitei ser crítico de televisão numa revista especializada. Tive que observar sistemàticamente o que se passava no vídeo. Certa vez, acompanhei uma pantomima sinistra na qual dois artistas, homem e mulher, faziam o papel de bonequinhos de corda. O ideal dos bonequinhos de corda é se movimentarem como sêres humanos, assim como há bonecas que parecem meninas, e falam, e choram, e piscam os olhos. Mas só à nossa televisão ocorreria transformar duas pessoas vivas em objetos, como se isso representasse um enriquecimento. Fiquei indignado e escrevi um artigo feroz. Mais tarde, soube que os dois falsos bonecos eram na verdade dois excelentes e conhecidos artistas, Daniel Filho e Dorinha Duval, marido e mulher na vida particular. Soube também que Daniel Filho até hoje me odeia por causa disso. Como explicar que eu estava justamente denunciando a humilhação a que os produtores submetem os artistas? Que a minha luta era contra uma televisão grotesca, e não contra as pessoas que por questão de sobrevivência são constrangidas a aceitar êsse jôgo?

* * *

No célebre programa em que os astros são Ronaldo Golias, Jô Soares e outros, todo mundo fala errado e diz besteira. O programa é patrocinado por uma fábrica de alpargatas. O sucesso dêsse espetáculo ocasionou uma campanha de cartazes de rua, nos quais os personagens repetiam, em letras garrafais, as suas palavras destroçadas, torturadas, pervertidas. Em Pôrto Alegre, uma pessoa de bom senso mandou retirar êsses cartazes das paredes, alegando que, de outro modo, as c r i a n ç a s acabariam acreditando que escrever errado é chique. A agência de publicidade que produziu êsses cartazes aceitou o argumento, pediu desculpas e não insistiu mais no assunto.

Entretanto, na televisão, o programa continua. Por quê?

* * *

Para terminar, uma retificação necessária. Ontem, atribuí à Deputada Lígia Doutel de Andrade a autoria do anteprojeto que torna obrigatória a educação sexual nas escolas. Na verdade, a autora é a Deputada Júlia Steinbruck.

LÉA MARIA

OS CISNES SEM UM ATO

Foi inacreditável o que aconteceu na récita do *ballet* Stanislavsky, sábado passado, no Municipal. A platéia não foi avisada de que o grupo russo incluíra um quarto ato na sua apresentação do *Lago dos Cisnes* — aliás, com uma cenografia sensacional. Resultado: saíram todos, ao terminar o terceiro ato, deixando os bailarinos plantados e, mais que plantados, estupefatos. No dia seguinte, domingo, a *pequena falha* foi remediada da seguinte maneira: terminado o terceiro ato, as pessoas iam saindo mas davam com funcionários do teatro, à porta, avisando: "Não vão embora, não vão, não: há mais um ato".

A gafe é tão grande que não há comentários a fazer. Vale é observar que faltou promoção à vinda do grupo Stanislavski — uma das causas pelas quais a platéia não foi das mais numerosas. E mais do que isso: os preços cobrados — balcão nobre, NCr$ 38,00; balcão simples, NCr$ 25,00 e galeria, NCr$ 15,00 — realmente estão ao alcance de poucos.

CHARDIN OU CARDIN?

A notícia nos chegou, urgente, de São Paulo. É de morrer de rir.

"Dez distintas senhoras da alta sociedade paulista, que freqüentavam um cursinho sôbre a obra de Teilhard de Chardin, no CIOP — Cursos, Informações e Orientação Profissional — desistiram, após a segunda aula, "por achar o negócio muito difícil" e principalmente porque a maioria procurara seguir as aulas pensando que fôssem conferências sôbre a moda de Pierre Cardin".

NOITE NO COUNTRY

As três maiores e mais animadas mesas no Country, na noite em que se exibiram Sérgio Mendes e seu conjunto, eram as de João Miranda Jordão, a do Ministro Andreazza e a do Embaixador Jimmy Chermont. No chão, acomodaram-se os garotos do Country. E outros assistiram ao *show* dos bastidores e por detrás da orquestra (os diplomatas Armando Frazão, Arnaldo Marques, ao lado de Miele, Elis Regina, Helena Brito e Cunha).

Elis Regina, depois de Sérgio, cantou — foi aplaudidíssima — e no fim da noite, Irene Singéry pediu ao presidente do clube que o próximo *show* musical do Country fôsse com a cantora.

NOITE NO IATE

Anteontem, a noite fria não permitiu que o *show* dos rapazes do conjunto americano The Happenings fôsse realizado à borda da piscina do Iate, como estava programado. Jantar e *show* aconteceram na boate do clube.

Os meninos do conjunto usavam ternos marinho, gola *roulée* branca e botões enormes, de prata. Tocaram bateria, xilofone, pandeiro, guitarra elétrica e órgão e imitaram, com muito sucesso, os Rolling Stones, Four Seasons, Dean Martin.

Depois do Iate, a esticada foi no Bateau, onde The Happenings chegaram de roupas novas: ternos da linha indiana Nehru, paletós de brocado, calças estampadas com flôres e correntes com amuletos, sementes e contas coloridas.

A CENTÉSIMA

Um sucesso que não foi gritado; um sucesso discreto, agora confirmado: o elenco e a produção da peça *Luz de Gás* festejam no dia 24 a sua centésima apresentação. A festa acontecerá durante um chá, na Colombo da Rua Gonçalves Dias, onde o anfitrião será Renato Aurélio Pedrosa.

NÔVO ROBBINS

Harold Robbins, um dos novelistas contemporâneos que mais faturam, anuncia, em Hollywood, que terminou de escrever o último volume da sua trilogia que tem como tema o que se passa nos bastidores da cidade do cinema, nos Estados Unidos — *Os Herdeiros*. Em 1949, Robbins escreveu *Os Mercadores de Sonhos*. Em 59, atacou de nôvo com *Os Insaciáveis*.

Harold Robbins tem sido criticado severamente pelos críticos, que acham seus livros *imorais*. De contrapartida, seus admiradores acham-no formidável: *um arauto da revolução sexual*.

Robbins não se deixa perturbar: "Vou escrevendo, faturando, não me importo com as críticas". Tôdas as suas novelas foram vendidas para o cinema; 50 milhões de exemplares de seus livros foram vendidos. Robbins, hoje, é mais que um milionário, principalmente devido às séries de histórias de sua autoria que a televisão vem lhe comprando e que lhe garantem um futuro tranqüilo e confortável.

ATRAÇÕES DE FEIRA

A rifa de um barco deverá ser a atração principal da Barraca da Guanabara, na Feira da Providência, que vai se realizar em setembro, além dos sorteios, como acontece todos os anos, de um apartamento em Copacabana e de um carro esporte Malzone.

A Sra. Lília Sales, coordenadora da Barraca da Guanabara êste ano, já tem organizadas onze barraquinhas para funcionar nos dias 13, 14 e 15 de setembro na Feira da Providência: Praia e Artesanato, Boutique de Verão, Decorações, Presentes, Jovem, Salgadinhos, Chope e Frios, Chalé (restaurante), Bar, Chá das Cinco e Rifas.

Já a Barraca do Rio Grande do Sul continuará êste ano sob a orientação da Sra. Vilma Berta e vai ser decorada à maneira de um galpão de estância sulina. As Sr.ªs Mário Andreazza, Alcio Costa e Silva, Erick Carvalho, Nestor Jost e Tarso Dutra são algumas das que vão colaborar na Barraca do Rio Grande do Sul, realizando chás, jogos de biribas e supervisionando as vendas nos dias da Feira.

LONGE DA TRAGÉDIA

Nova Iorque: *O Departamento Cultural e Recreativo da Cidade de Nova Iorque programou, para êste verão, uma série de recitais poéticos ao ar livre. O primeiro realizou-se, entre lágrimas do público e dos poetas, em memória do Senador Robert Kennedy, oito horas depois de sua morte.*

O Diretor do Departamento que, a princípio, estava inclinado a cancelar o recital como sinal de pesar, decidiu, afinal, transformá-lo numa homenagem ao Senador Kennedy, "como um repúdio à violência e ao extremismo que o mataram e contra os quais sempre se insurgiu".

No dia seguinte, os nova-iorquinos, especialmente os jovens, aproveitando-se do feriado decretado em homenagem a Robert Kennedy, dirigiram-se aos parques da Cidade, em busca de refúgio e tranqüilidade, procurando esquecer a tragédia. Apesar da afluência de público, havia uma atmosfera sombria e cinzenta nos parques, sem o alarido das crianças. Ao contrário do que normalmente acontece, ninguém levou seu rádio de pilha, e Paula Mint, uma professôra da Lower Eeast School expressou bem o pensamento geral: "Com a escola fechada, vim aqui para afastar-me do rádio e da tragédia".

PICADINHO

● O ex-Governador Aluísio Alves, circulando pela noite do Rio. No domingo, jantou no Bulldog.

● **Hoje, à hora do almôço, movimento na Praia do Russel, edifício nôvo da** Manchete: **estará sendo lançada a edição especial da revista, sôbre energia no Brasil.**

● No dia 26 de julho, um programa atraente para quem gosta de música erudita e de Bach: na Sala Cecília Meireles, audição integral do **Cravo Bem Temperado,** com o pianista João Carlos Martins.

● **Quem está no Rio é o cineasta norte-americano Paul Partel, 32 anos, um dos membros do movimento** underground **de Nova Iorque. Ontem, Partel fêz conferência no MAM e depois exibiu o seu filme:** Secret Cinema, **que está sendo exibido comercialmente em Nova Iorque (sua duração: 30 minutos). Aqui, Partel está filmando** Um Domingo no Parque. **Ontem jantou na casa de Hart Spragel, da Embaixada americana.**

● De trânsito: ficamos pensando que balbúrdia será, com a interrupção de determinadas ruas ao tráfego de veículos, quando as obras do metrô começarem. Sem interdição de ruas o trânsito já é um caos.

● **Sinistro e irresponsável: no cruzamento das Ruas Mena Barreto com São João Batista — um cruzamento a cada dia mais movimentado — não há sinal. Em seu lugar, uma placa com uma caveira. Quem não vê a caveira — que à noite fica mesmo invisível, por não ser nem fosforescente — vai dar direto no cemitério, que fica a poucos metros de distância.**

● Walter Amstudz, editor da célebre revista **Graphis,** suíça, estêve no Rio por um dia e jantou, no Chalet (xinxim de galinha e batida de limão), com Jaguar, Marius e Milor Fernandes. Como é homem sofisticado, seguiu, no dia seguinte, para o Chile, onde passaria dois dias, escalando uma montanha.

● **Na Broadway, o atual sucesso de cinema é o filme** Rosemere Baby, **com Mia Farrow, que subiu de cotação depois de seu divórcio de Frank Sinatra.**

● E falando de Sinatra: em cada aparição sua em *shows* de teatro ou TV êle aparece cercado de nada mais nada menos do que 150 guardas-costas.

● **Quem voltou de Nova Iorque, ontem pela manhã, foi o casal Heber Moura — êle, convidado da ITT para a sua reunião anual de relações públicas. Quem foi também, do Rio, para a mesma reunião, foi José Álvaro.**

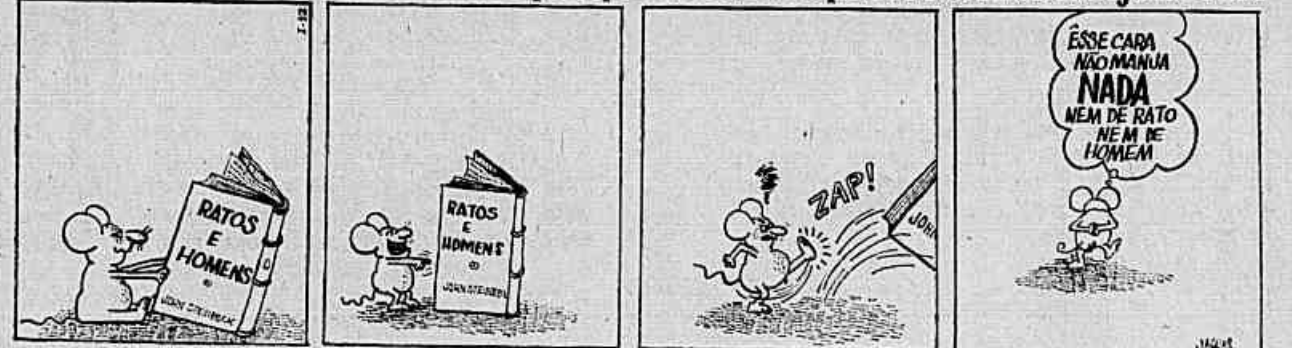
● O comércio de moda há muito não faturava tão bem no inverno: êste ano, os estoques de lã estão saindo com grande facilidade.

● **É verdade mesmo (não é promoção): quem telefonar para a bilheteria do Municipal, pedindo para reservar entrada para o concêrto de Sérgio Mendes, ficará sabendo que a lotação do teatro está esgotada.**

● Outra nova-iorquina: o retrato de Leni Eversong está na Broadway, anunciando sua próxima estréia na Boate Quartier Latin.

● **Sucesso da noite em Manhattan: Trini Lopez, no Waldorf Astoria, cantando três vêzes por noite, para platéias delirantes.**

DE BUÑUEL A GUEVARA

Francisco Rabal, o ator espanhol, um dos prediletos de Buñuel, (A Bela da Tarde), *um dos mais utilizados pelo argentino Tôrre Nilsson, será o* Che *Guevara, versão cinematográfica.* O Vagabundo da Revolução *é o título que Paolo Heusch deu para a história de* Che, *que será filmada não na América do Sul, mas na Sardenha*

☆ **SACHINHA'S EM NÔVO RITMO**

O Sachinha's, um dos lugares noturnos mais cotados pela moçada, vai fechar. Não por a freqüência ter diminuído, mas sim para remodelações de chamar a atenção. Uma delas vai ser os painéis móveis das pistas, ou seja: paredes que se deslocarão, aumentando ou diminuindo o ambiente, de acôrdo com o número de freqüentadores. E tem mais: aos sábados, o movimento começará de dia, pois haverá feijoada.

☆ **NOVA FONTE DE RENDA PARA O PERU**

Uma nova indústria surgiu no Peru, com muitas chances de sucesso: é a que trata dos cabelos das índias de lá, exportando-os para os confeccionadores de perucas estrangeiros. Segundo os americanos, o cabelo das índias peruanas é muito melhor do que os das camponesas italianas e gregas. E por cinco quilos de cabelo peruano pagam-se NCr$ 100,00.

☆ **MININOTAS**

✻ No próximo dia 27, haverá um chá-biriba no Leme Palace Hotel, em benefício da Barraca de Pernambuco. As *patronnesses* serão as Senhoras Ministro Costa Cavalcânti e Márcia Pessoa.

✻ No dia 1.º de julho, a Petite Galerie estará com grande movimento. O motivo vai ser o vernissage da pintora Regina Vater.

✻ No próximo dia 25, às 20h30m, H. Stern estará lançando a coleção de relógios Audemars Piguet. O endereço é Avenida Atlântica, 1 782.

☆ **PACOTE DE DESENHISTA**

A Companhia de Tabaco Liggett & Myers vai lançar-se, agora, numa parte do mercado que é ignorada pela maior parte dos fabricantes de cigarros: as mulheres. A companhia, cujas marcas populares são Chesterfield, Lark e LM, não vai introduzir uma nova espécie de cigarro, mas sim uma embalagem especial, que desperte o interêsse das mulheres, desde o estilo até a côr. Já ganhou o nome de pacote de desenhista.

☆ **UMA PAUSA PARA PENSAR**

Os americanos pensam em tudo e até mesmo em uma sala para pensar. Pelo menos foi êste o objetivo do lançamento do diretor de desenho da Altman's, firma especializada em móveis. Uma cadeira de balanço (que mais parece um instrumento de tortura, cheia de garras), uma mesa em plástico transparente, paredes pretas com uma rosácea branca, um incômodo banco de madeira e letras garrafais, formando a palavra *stop*, compõem o estranho conjunto. Para completar, almofadas dispersas e ausência de iluminação.

☆ **CEAT TEM FESTA JUNINA**

A festa junina do CEAT será no próximo dia 29, a partir das 15 horas, no Pavilhão Japonês do Parque do Flamengo. Da festa poderão participar grupos folclóricos de escolas e clubes que, para tanto, deverão telefonar para 26-0481.

PASSARELA

(Interina)

MANEQUIM DE INDÚSTRIA, UMA PROFISSÃO DE FIBRA

Fotos de WILSON SANTOS

SÃO PAULO (SUCURSAL)

Ser manequim de indústria é uma profissão um pouco monótona, que exige, além das qualidades físicas, muita paciência e disposição para exercer outras atividades dentro da indústria, fora os desfiles e as provas das roupas.

Dependendo da confecção ou malharia, um manequim pode ganhar de NCr$ 300,00 a NCr$ 800,00 e deve cumprir quase sempre horário comercial. Em compensação, raramente ela tem contrato de exclusividade com a firma, podendo assim ser **free lancer** para fora, ganhando um pouco mais e conseguindo se destacar no meio.

O máximo para um manequim dêstes é chegar a um grupo como a Rhodia ou Mafisa onde, além de um salário bem maior, tem chance de viajar para o exterior e de se tornar conhecido em todo Brasil. Mas, ao contrário do que se pensa, o caminho para a fama sempre depende da passagem pela confecção.

O que é ser manequim de confecção e malharia, como elas começam, quais as vantagens e desvantagens da profissão? E qual a realidade do seu sonho: como é um manequim da Rhodia?

COMÊÇO

— De alta costura ninguém vive. Hoje em dia, a maioria dos manequins começa pelas confecções, porque nada melhor do que conhecer o **métier** antes.

Quem fala é Lisa, manequim da Vigotex. Antigamente elas começavam a carreira nos grandes magazines, na alta costura ou na Casa Vogue. Hoje, começam pela indústria. Primeiro porque há uma grande demanda (quase tôdas as indústrias têm seu manequim fixo, o que não acontecia antes); segundo, porque o salário é maior.

Numa indústria, o horário do manequim é igual ao de todo mundo: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. E seu trabalho consiste em experimentar tôdas as roupas de mostruário (geralmente feitas sôbre o seu corpo) e, na época das coleções — duas vêzes por ano —, desfilar diàriamente para os compradores. As apresentações de inverno vão de janeiro a março e as de verão, de maio a julho. É nesta época que elas têm maior trabalho. O resto do ano — os outros seis meses — passam experimentando roupas, fazendo uma ou outra viagem para o interior ou desfilando para os poucos fregueses retardatários. Mesmo assim, sobra bastante tempo que elas preenchem atendendo telefones, conversando com os outros funcionários ou simplesmente sentadas sem fazer nada. A maioria acha que, sendo manequim, não deve fazer mais nada. Mas há um grupo que não gosta de ficar parada e acumula então as funções de recepcionista, secretária — como Clarisse, da Tricot Lã — ou ainda assistente da diretoria, como é o caso da Maria Vitória, da Lan-Over:

— A carreira de manequim é curta, e aqui, fora da época das coleções, a gente tem tempo de sobra. Por isso eu fui me interessando pelos outros setores e agora, além de manequim, sou assistente da diretoria também. Eu amo a moda e estou aprendendo muito no meu emprêgo. Estou procurando aprender para poder mais tarde estar capacitada a desempenhar qualquer função dentro da moda. No dia que eu me cansar de ser manequim ou se cansarem de mim, vou ter em que trabalhar. Conheço muitos manequins de indústrias que hoje são representantes da firma onde trabalhavam ou ocupam cargos de confiança.

Ully tem perfil de Madona e acredita que um dos fatôres mais importantes para ser manequim é a fotogenia

Ora manequim, ora secretária, Clarisse trabalha para a Malharia Tricot Lã e detesta ficar parada; por isso mesmo acumula as duas funções

Mirna trabalha para a Lurex e reconhece que a profissão de manequim é efêmera

Mailu é a própria imagem da Rhodia; sua receita é a simplicidade; antes de começar seu trabalho, Mailu não sabia o que era ser maquilada

Como Maria Vitória, Mirna, da Lurex, também acha importante aproveitar as chances que a profissão oferece para aprender outras coisas:

— Manequim não é pra tôda vida, e na indústria a gente tem a possibilidade de aprender muito para seguir amanhã um daqueles campos em que se iniciou. Tem muito manequim que se torna mais tarde fotógrafa ou diretora de moda.

VANTAGENS

Dentro da própria indústria, os manequins têm possibilidades de conhecer muita gente: jornalistas de moda, donos de lojas, publicitários e pessoas ligadas à moda em geral. Ésses conhecimentos são bons, principalmente em têrmos de promoção, porque elas começam a ser convidadas para fotos de publicidade, desfiles em **boutique** etc. E o sonho de muitas é que um dia o Lívio, da Rhodia, as descubra. Lívio Rangan é o diretor de publicidade da Rhodia e por isto está sempre em contato com as indústria que trabalham com seus fios.

Mas a grande vantagem dos manequins fixos nas indústrias, comparados com os **free lancers**, é que têm direito a férias e 13.º salário. Os outros, geralmente contratados quando há mais de dois ou três desfiles diários, na época das coleções, ganham mais — NCr$ 1 mil —, mas não gozam dêsses direitos e não têm estabilidade, ganhando muito bem no primeiro semestre, e no outro, quando a temporada é fraca, ficam pràticamente sem trabalho.

A única desvantagem que elas costumam apontar é o fato de não fazerem a publicidade das respectivas indústrias que, normalmente, fica a cargo das companhias de publicidade, que já têm seus próprios manequins.

QUALIDADES

— Manequim de indústria precisa saber vender aquilo que veste. Precisa ser simpática, sorrir para o cliente.

Para Mirna, da Lurex, é assim que deve ser um manequim de indústria. Há alguns anos, a mentalidade dos confeccionistas era que manequim para desfile comercial deveria ser um pouco cheinha e não muito alta — o tipo médio da mulher brasileira. Isto porque, quando êles apresentavam um vestido numa magrinha, os lojistas comentavam:

— Isto não vai ficar bem nas minhas clientes.

Agora essa mentalidade já mudou e não existe diferença entre manequim de indústria e de alta costura. Só para malharia é que Mikil Terppins, dona da Vigotex, faz uma distinção:

— Para malharia, o manequim tem que ter busto e quadril.

SONHO

Os manequins da Rhodia são os privilegiados: recebem um ordenado fixo de NCr$ 1,5 mil (fora os extras), viajam todo o ano para o exterior, ganham quase tôdas as roupas, com exceção dos acessórios, e não têm horário rígido: passam semanas sem trabalhar e, de repente, começam a trabalhar de manhã à noite.

Para entrar na Rhodia, segundo Mário Gatti, assessor do Lívio Rangan, basta ter um tipo diferente e não ser ainda muito conhecida:

— Procuramos um elemento nôvo e marcante para que quando a pessoa veja, identifique imediatamente com as nossas marcas. Existe um mito em tôrno da dificuldade de ser manequim da Rhodia, mas o que acontece é que infelizmente só temos seis vagas. Se nós trocássemos de manequins todos os anos, não existiria o mito. Mas, pelas razões que acabei de citar, mantemos os nossos manequins por um longo período. Atualmente, além dêsse grupo das seis de alta costura, estamos formando um grupo de moda jovem.

Mailu e Ully são dois dos manequins mais conhecidos no Brasil. A primeira tem seis anos de Rhodia, a segunda está lá há três anos. Mailu começou do zero:

— Nunca tinha visto um desfile de modas, não me maquilava e jamais pensei em ser manequim.

Aos 17 anos Mailu foi eleita **Miss Luzes da Cidade**, num concurso promovido pela **Última Hora**, de São Paulo. Na mesma época, o fotógrafo Otto Stupakof, que era seu vizinho, tirou algumas fotos suas. O Lívio viu as fotos, soube do concurso e chamou-a para fazer uns testes. Mailu foi logo aprovada.

Já Ully é o exemplo típico do manequim que começa na indústria. Com 19 anos trabalhava na Pull Sport, quando o Lívio a viu na Fenit. Foi convite certo.

Entrar na Rhodia, para Ully, é questão de sorte:

— Para entrar aqui não pode ser muito **queimada** e é por isto que eu digo: não é trabalhando muito que você consegue chegar à Rhodia. Precisa, sim, ser fotogênica, ter muita classe e boas maneiras. É isto o que êles mais exigem.

Hoje, Mailu e Ully viajam e vão com o pessoal da Rhodia aos melhores restaurantes e boates no exterior. São tratadas, segundo Ully, como um bibelô. Mas durante a viagem elas não podem sair com ninguém de fora do grupo. E quando um manequim começa a sair muito à noite e chega cansada na hora das fotos, o pessoal aconselha para que não prejudique sua vida profissional. Mário Gatti explica o porquê dêste regime, conhecido do lado de fora como um pouco rígido:

— Procuramos manter, mais durante as viagens, uma certa disciplina porque a equipe é grande e elas sofrem — principalmente nas cidades do interior do Brasil — um assédio muito grande para passeios, boates etc. E se a gente não mantém essa disciplina, perde o contrôle. O horário de trabalho é muito rígido; se elas começam a sair muito ficam com caras cansadas, se desgastam demais. Mas a gente não diz: você não pode fazer isso. Apenas aconselhamos para o bem delas.

PANORAMA DAS ARTES

PINTURA EM MILÃO — Capogrossi, um dos mais importantes pintores italianos dos nossos dias, expondo na Galeria Del Naviglio, em Milão. O belo catálogo é apresentado por Giuseppe Ungarett, o grande poeta italiano, e inclui um poema de Murilo Mendes, que é também um dos críticos de arte mais categorizados da Europa. Capogrossi nasceu em Roma em 1900. De 1927 a 1933 viveu em Paris, sendo dêste período a sua gradual evolução do realismo ao abstracionismo. Em 1949 forma um grupo com Burri, Colla e Ballocco, o grupo Origine. Em 1962 recebeu o 1.º Prêmio de pintura na Bienal de Veneza. Vive e trabalha em Roma.

ARTE GÓTICA — A galeria nacional de Praga prepara uma exposição de arte gótica tcheca, a única no gênero a receber um número considerável de quadros, plásticas, manuscritos e elementos de artesanato artístico, dispersos desde o século XV nas coleções dos países vizinhos e mais distantes.

NOTA DA COMISSÃO DE BELAS-ARTES — A Comissão Nacional de Belas-Artes divulga nota sôbre a Bienal Internacional de Artes Gráficas Inglêsa, a ser realizada em Bradford de novembro de 68 a janeiro de 69, orientada por um comitê constituído de vários especialistas em arte. Caracteriza a exposição a possibilidade de venda de trabalhos de artistas convidados e aceitos, e a ampla definição dos tipos de gravuras originais a serem incluídos. É patrocinada pelo Arts Council da Grã-Bretanha, havendo distribuição de prêmios. Dada de encerramento das inscrições: 15 de dezembro de 1968. O formulário detalhado para as inscrições estará à disposição dos interessados a partir de 28 de maio de 1968, com o diretor, na Bradford City Art Gallery, Inglaterra.

INVASÃO HOLANDESA — O Museu Histórico Nacional, Divisão de Documentação, possui um exemplar princeps do Album Barleus, de Gaspar Barleus, de 1647, com gravuras assinadas. Êste exemplar raríssimo é mais um documento importante da invasão holandesa em Pernambuco, de cuja passagem podemos ver hoje a exposição dos pintores de Maurício de Nassau, no MAM.

CATALOGO — Uragami expôs em São Paulo, na sede do grupo SEIBI. José Geraldo Vieira encontra que o pintor tem "personalidade muito própria que beira o virtuosismo". — Maria Pólo expondo no Hotel Nacional em Brasília. Belo Catálogo apresentado por Pietro Maria Bardi. — Antônio Maia assinando coluna, muito movimentada, no jornal Semana Ibérica — O desenhista Jorge Luís embarcando para o Chile onde vai expor na Galeria do Centro Brasileiro de Cultura, em Santiago. A mostra é patrocinada pela Divisão de Difusão Cultural do Itamarati. — Na Galeria ART, em São Paulo, exposição de Gershman (Cartilha) e Beirner (?). — Manabu Mabe expondo na Galeria Mer-Kup, na Cidade do México, sob o patrocínio da Embaixada do Brasil no México, dentro do programa cultural dos jogos da XIX Olimpíada. — Na Escola de Belas-Artes (Araújo Pôrto Alegre) exposição dos alunos do curso de Escultura em Metal, regido pelo Professor Lito Cavalcânti com assistência de Jorge Mesochi. Artistas expositores: Jean Boulte, Sueli de Abreu e Augusta de Almeida. — Leonard Baskin, Alexander Calder, Leonard Edmonson, Maurício Lasansky, Alexander Liberman, Louise Nevelson e Gabor Peterdi, alguns dos 40 gravadores americanos em exposição na Galeria do IBEU. — Muito sóbrio e bonito o catálogo da exposição de Artistas Brasileiros do Atelier Livre de Artes Plásticas, na galeria do Brazilian American Cultural Institute em Washington. Artistas que expõem: Alice Cardoso Fournier, Ana Lúcia Sigaud, Celia Shalders, Celso Barbosa, Lígia Machado Bartolo, Maria de Lourdes Novais, Marina Duarte Bartolo, Míriam da Cunha, Vítor Décio Gerhard, Zazá Rogé. Não entendemos por que os artistas publicam no catálogo seus enormes e ostensivos nomes de família em vez do nome artístico, que deve ser simples e expressivo.

W.A.

DA NOITE

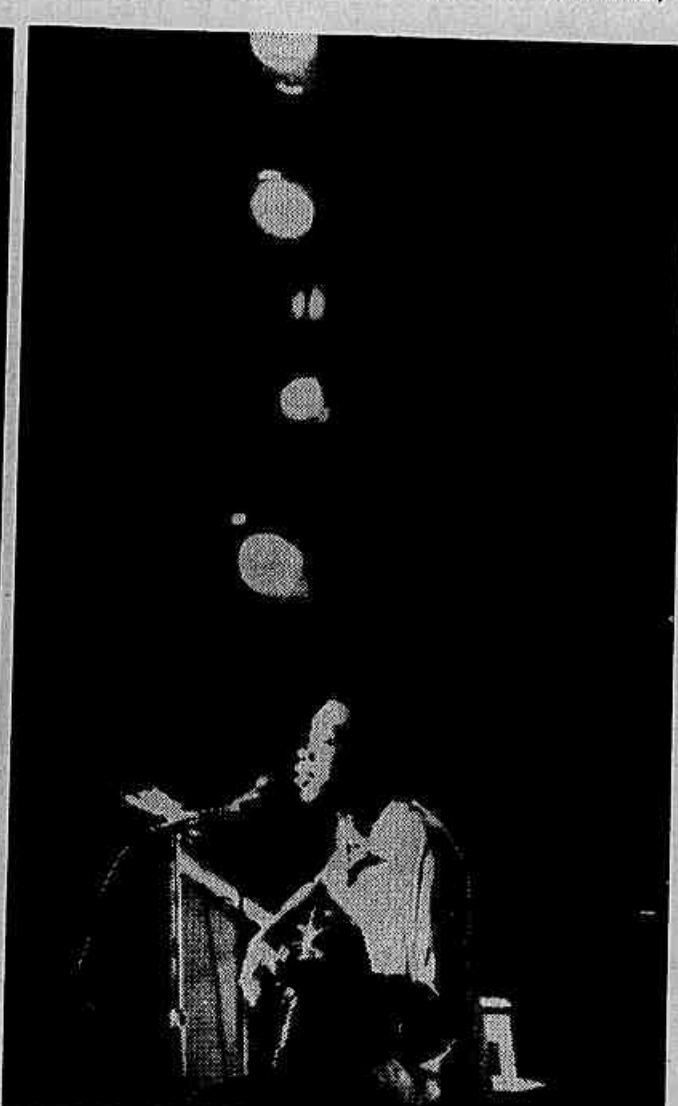
CERVEJARIAS — Carlos Machado assumirá, a partir de 1.º de julho, a direção artística do Canecão. Apresentará tôdas as noites cinco mini-shows com duração de dez minutos cada, explorando, preferencialmente, carnaval e temas folclóricos. Dentro de duas semanas, o Schnitt apresentará a Banda de Blumenau e a Orquestra dos Lenhadores de Londrina. O Bier Halle foi comprado pelo grupo proprietário do Katakombe. Bierklause pretende apresentar atrações isoladas, sem aumento de couvert.

LUSAS — Eugênia de Lima, acordeonista portuguêsa, estreará, semana vindoura, no Lisboa à Noite, em temporada de quinze dias. Francisco José deixou de atuar na Adega de Évora, onde a atração continua a ser Maria da Graça. Antônio Mestre já conseguiu local, no Leblon, para transferir o Fado, que encerrará suas atividades, em Copacabana, no próximo dia 30.

ARTE CULINARIA — Rosenthal, que já foi do antigo Vogue, é o nôvo chief do Restaurante Artur. Helena Sangirardi cedeu seu lugar, na Don Ciccilo, ao espanhol Mantega Garcia. Helena deverá ir para o Casa Grande. Salvador é o responsável pela cozinha internacional do Bulldog.

RETORNO — Lúcio Alves que desde o malôgro do seu show no Meia-Noite do Copacabana Palace está radicado em São Paulo retornará ao Rio, onde assumirá a direção artística do Chez Toi.

5 GREEN STREET — O Candélabre foi fechado. O local acaba de ser comprado por José Hugo Celidônio, também proprietário do Sol e Mar. O local entrou em obras, reabrindo, na segunda quinzena de julho, com o nome de 5 Green Street, decorado no estilo inglês por Júlio Sena, com mobiliário importado.

S.M.

Marcos Vale, Milton Nascimento, Betânia: música de primeira qualidade no Samba da Vida

UMA RODA DE SAMBA DE GENTE BAMBA

O cenário do Teatro Nôvo, antigo República, na velha Rua Gomes Freire, onde está em apresentação o show Samba da Vida *— que terá hoje como atração principal a cantora Elis Regina — foi transformado numa espécie de templo pagão onde a música popular brasileira de todos os tempos é celebrada na primeira grande tentativa de trazer de volta para o Rio a hegemonia perdida para o Teatro Recorde de São Paulo.*

Desde sábado até ontem já se apresentaram Marcos Vale, Milton Nascimento, Ari Toledo e Maria Betânia, todos com a cobertura da grande experiência de Araci de Almeida, que, com Paulinho da Viola e o conjunto de Paulo Moura faz o background *do programa. Amanhã será a vez de Nara Leão, depois a de Jair Rodrigues, Baden Powell, Márcia, Guto, o Grupo Manifesto e Ataulfo Alves, para encerrar, no domingo à noite.*

UM POUCO DE HISTÓRIA

O espetáculo se inicia com o conjunto de Paulo Moura — dois saxofones, um trombone, um pistom, um contrabaixo, a bateria e um piano — executando composições de Tom Jobim, Vinícius de Morais e outros mestres.

Logo em seguida aparece no palco o diretor Haroldo Costa, meio contraído, meio sem jeito, para explicar ao público que "isso que nós estamos tentando é trazer para a Cidade um pouco da história do nosso samba". Mais tarde, no meio do espetáculo, Haroldo declamará, à meia-luz, o monólogo de Orfeu.

Paulinho da Viola aparece logo depois que Haroldo abre o espetáculo e começa a tocar e cantar músicas suas e velhas composições de Cartola. O público, porém, ainda não esquentou o suficiente.

Com Maria Betânia foi diferente. Habituada com o grande público, ela entra tranqüila, rindo e passando a mão nos cabelos constantemente. Quando começou a cantar uma seleção das músicas gravadas por Carmem Miranda, a platéia ficou delirante.

Logo depois da apresentação do convidado especial de cada noite, há o intervalo. O show *continua com a apresentação de Araci de Almeida, que traz de volta ao palco, para acompanhá-la, Paulinho da Viola. Entre uma canção e outra, o conjunto de Paulo Moura faz uma apresentação de seus solistas.*

ARACI FAZ O "SHOW"

Calças compridas, camisa esporte marrom listrada de verde, usando botas tipo cow-boy, *Araci de Almeida entra rindo. O banquinho que colocaram ao lado dos microfones é muito alto. Ela fica sentada, um pé apoiado no chão e outro balançando. A cada nova canção anunciada por Haroldo Costa, vira-se para Paulinho da Viola e pergunta:*

— É aquele dò *terrível? Ou então: "ih, rapaz, êsse sol é de amargar".*

Está feita a comunicação com o público. Dali por diante, sua figura cresce cada vez mais no palco. Hàbilmente, Haroldo Costa procura explorar as histórias de sua vida.

— É, eu comecei cantando em festinha de casa mesmo. Depois fui para o candomblé — explica com um sorriso. Vem mais um pedido de Haroldo Costa e Araci responde que "daqui a pouco eu canto um tango".

E as histórias se sucedem, cada uma mais saborosa que a outra. Com Palpite Infeliz, *de Noel Rosa — seu grande amigo, e que a transformou em sua maior intérprete —, Araci de Almeida entrou num concurso de músicas de carnaval promovido pela antiga Prefeitura. Foi desclassificada. Mas o samba virou imortal e hoje até as crianças sabem a letra. Quando conta essa história, Araci dá risada; depois explica:*

— Sabe, eu custo muito a aprender uma letra nova. É por isso que eu custo tanto a mudar de repertório e continuo a cantar o Noel.

Os aplausos em cena aberta aprovam Araci e sua preferência.

Ricardo Bandeira: a mímica a serviço do humano desejo de bem viver com a ajuda do ouro

FAÇA FORTUNA

JÁ QUE NÃO HÁ OUTRA SOLUÇÃO

A primeira campanha publicitária do mundo se baseava no slogan *"crescei e multiplicai-vos". Era em favor da formação da família, produto então desconhecido. Um certo Adão de Tal empolgou-se com a história e imediatamente casou com uma môça chamada Eva. De brinde, levou uma maçã:*

De lá para cá, a publicidade evoluiu de tôdas as formas — mas o brinde foi mantido. Vai daí que, em São Paulo, uma firma resolveu entrar num nôvo esquema, e partiu para uma campanha que não dá brinde, mas em compensação promete renda, automóvel, a maçã e as evas, partindo de um princípio muito simples:

"Já que você não pode se livrar dêsses abomináveis ricos, torne-se um dêles."

A FÓRMULA DO SUCESSO

Diz a campanha (da Dabliagá) que a fórmula encontrada pela Magister para ajudar a classe média é transformá-la em classe A — "mesmo porque os resultados tornariam dispensáveis os psicanalistas":

"Todos morrerão de rir com suas piadas, e você será inteligente, bonito, culto, simpático, jovem, conquistador, forte, saudável, elegante, cobiçado pelas mulheres, invejado pelos homens, motorizado, temido, amado — se você tiver renda."

Com diversos filmes preparados por Galileu Garcia, a campanha pretende mostrar como é fácil viver bem, bastando apenas, para isso, ter dinheiro — detalhe que fica para ser melhor discutido depois. A paciência (era uma bela virtude — diz a campanha — quando não existia outro jeito) deverá ser substituída pelos modernos sete pecados capitais: renda, automóvel, prestígio e outros da mesma categoria.

Nos filmes, a participação do mímico Ricardo Bandeira, encarregado de provar que a fama, a fortuna e a felicidade, ao contrário do que se espalha, não constituem uma tragédia.

PERGUNTE AO JOÃO

PADRE ANTÔNIO VIEIRA

O padre Antônio Vieira, teve algum irmão brasileiro? Em que se teria destacado?

Teve. O irmão mais môço do padre Antônio Vieira nasceu na Bahia, em 1617. Participou das lutas contra o Príncipe Maurício de Nassau, tendo sido reformado, no pôsto de capitão, quando foi ferido em Itaparica. Nomeado Secretário do Ministério da Guerra, seria, logo depois, exonerado e prêso pelo Governador-Geral Antônio de Sousa Meneses, voltando novamente ao cargo. Deixou alguns manuscritos de importância histórica.

TRANSAMINASE

O que é a transaminase, que os médicos acharam em excesso no homem do transplante do pâncreas?

Transaminase é um tipo de enzima — e enzimas são produtos segregados pelas células do organismo humano. A transaminase serve para medir as funções do organismo, e, atualmente, é usada só para determinar as funções do fígado.

E a insulina, o que é?

É um hormônio produzido por células do pâncreas. A ausência da insulina causa o diabetes, com menor consumo da glicose do sangue e maior produção de glicose pelo fígado.

NÚMEROS

Sempre fiz confusão entre números primos e números primos entre si. E os números primos entre si têm que ser, necessàriamente, primos?

Número primo é o que possui apenas dois divisores: o um e êle mesmo. Cinco, onze e dezessete são números primos. Já números primos entre si são dois ou mais números que só admitem o um como divisor comum. Sete, nove e dez é um bom exemplo de três números primos entre si.

Quanto aos números primos entre si, êles não têm que ser necessàriamente primos, não. Três números primos entre si podem ter, entre êles, um que não seja primo.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

UM PASSO ALÉM DA INOCÊNCIA (A Matter of Innocence), de Guy Green. Em Cingapura, a história de uma adolescente em caso de amor com um marginal. Com Hayley Mills, Trevor Howard, Shashi Kappoor, Brenda de Banzie. No **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. No **Sta. Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

PROEZAS DE SATANÁS NA VILA DE LEVA-E-TRAZ — De Paulo Gil Soares. Uma pequena cidade do interior, com a descoberta de um poço de petróleo, se vê invadida pela prosperidade e corrupção, o que leva sua população ingênua a acreditar-se uma **pousada do diabo**. Primeiro filme brasileiro a receber a Margarida de Prata da Central Católica de Cinema, além dos prêmios do Festival de Brasília (**melhor filme, melhor argumento, melhor música** (de Caetano Veloso). Com Isabela, Jofre Soares, Emanuel Cavalcânti, Joel Barcelos. No **Plaza** (a partir de 10h), **Ricamar, Olinda, Condor-Copacabana, Condor Largo do Machado, Mascote, Hermida, Vindado**.

AS TORTURAS DO DR. DIÁBOLO (Torture Garden), de Freddie Francis. Em um parque de diversões, Dr. Diábolo vê o futuro de quatro pessoas e para tôdas as perspectivas são de mortes aterradoras. Com Jack Palance, Burgess Meredith, Beverly Adams, Peter Cushing. No **Vitória**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

COMO MATAR UM PLAYBOY — de Carlos Hugo Christensen. Versão cinematográfica da conhecida peça de João Bethencourt: um sogro contrata dois pistoleiros da Paraíba para liquidar o genro. Com Agildo Ribeiro, Milton Carneiro, Jota Barroso, Maria Elena Ianelli e Ana Christie. No **Venesa**: 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

OPERAÇÃO YPOTRON — de George Finley. Filme policial. Com Luis Davill, Gaia Germenu. No **Capitólio, Rian e América**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

EU TE AMO MESMO ASSIM (La Minorenne), de Steno. História de um rico senhor em busca do amor de sua vida. Com Ugo Tognazzi, Danielle de Metz, Soffie Desmarets. No **Império, Asteca, Riviera, Miragem, Imperial** (Nilópolis): 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

A VIDA QUIS ASSIM, de Edward Freund. O drama de um jovem entre o sacerdócio e o amor que surge em sua vida. Com Egídio Eccio, Moraci Melo. No **Palácio, Miramar, Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre).

PICKPOCKET (Pickpocket), de Robert Bresson. Um jovem e sua carreira de batedor de carteiras. Com Martin Lassale, Pierre Leymarie. No **Paissandu** e **Paris-Palace**. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (**Oscar de melhor ator**), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com **Oscars** o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição sonora. DeLuxe Color. **Odeon** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

FOME DE AMOR, de Nélson Pereira dos Santos. Drama ambientado em uma ilha, com uma ciranda amorosa de quatro personagens. O roteiro partiu da **História para se Ouvir de Noite**, de Guilherme de Figueiredo. Com Leila Diniz, Paulo Pôrto, Arduíno Colassanti, Irene Estefânia, Manfredo Colassanti, Olga Danitch, Lia Rosai. Filme convidado pelo Festival Internacional de Berlim. **Ópera, Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira** — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A GRANDE CILADA (The Long Ride Home), de Phil Karlson. Western americano. Com Glenn Ford, George Hamilton, Inger Stevens, Paul Petersen, Max Baer. Panavision/Eastmancolor. **Leblon e Carioca**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

O ÓPIO TAMBÉM É UMA FLOR (The Poppy is Also a Flower), de Terence Young. Intriga internacional em tôrno do tráfego de entorpecentes. Produzido com participação [illegible] de técnicos e atôres, sob patrocínio de organismo internacional ligado à ONU. Com mais de duas dezenas de atôres famosos, entre os quais Mastroianni, Rita Hayworth, Senta Berger, Omar Shariff, Yul Brynner, Nadja Tiller, Angie Dickinson, Eli Wallach. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo, Bruni-Ipanema, Bruni Saens Peña e Ramos**. (18 anos).

MASSACRE NO SUPERMERCADO (Brasileiro), de J. B. Tanko. O assalto e a chacina que chocaram a opinião pública há pouco tempo. Uma produção de ambições medianas, que se projeta acima da média dos programas do gênero pelo ritmo e pelo que a direção obteve de veracidade semidocumentária. Com viva fotografia de Hélio Silva, revelação de José Augusto Branco no papel do assassino, admirável ponta de Grande Otelo (o maior ator do cinema brasileiro) e, ainda, Nélson Xavier, Thais Moniz Portinho, Nestor Montemar, Jorge Cherques. **Flórida**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A DANÇA DOS VAMPIROS — direção de Roland Polanski, com Jack Mac Gowran e Sharon Tate. Comédia do famoso diretor polonês. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In**, 20h30m, 22h30m. (18 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. Comédia-western. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasence, Brian Keith. Ultrapanevision Tecnicolor. **Roxy**: 14h 16h35m, 19h10m, 21h45m. (Livre).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge) — Drama de guerra, em Superpanevision e côres. Com Henry Fonda, Robert Ryan e Robert Shaw. **Madri e Santa Alice**: 15h, 18h, 21h. (14 anos).

O YANKEE (Yankee), de Tinto Brass. Western italiano com Philippe Leroy, Adolfo Celi, Mirella Martin. Eastmancolor/Tecniscope. **Alfa**. (14 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Bruni-Copacabana e Guaraci**. (Livre).

ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem merecer paralelo com os melhores momentos de Buñuel, é sempre um filme curioso essa adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meriti, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. **Copacabana e Madri**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A FACE OCULTA (One Eyed Jacks), de Marlon Brando. Um **western** com diversos fatores de agrado, embora não plenamente **realizado**. Direção e interpretação de Brando, com Karl Malden, Katy Jurado, Pina Pellicer. Tecnicolor. **Scala**: 13h50m, 16h30m, 19h10m, 21h50m, **Kelly, Caruso, Britânia, Bruni-Méier, Regência e Rio-Palace** (14 anos).

PSICOSE (Psycho) de Alfred Hitchcock. No **Alvorada**. Com Anthony Perkins e Janet Leigh.

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 40 minutos — a partir das 10h da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

GRIFFITH E OS PIONEIROS DO CINEMA AMERICANO — **Coração do Mundo**, de D. W. Griffith, produção de 1918, com Lillian Gish, Robert Harron e Dorothy Gish. Em complemento, **A Corner in Wheat**, realizado por Griffith em 1909, com Frank Powell e Linda Avidson. Versões originais. Hoje, às 21h. No auditório da Cinemateca.

CICLO FRITZ LANG — **A Morte Cansada (Der Mude Tod)** — Produção alemã de 1921. Hoje no auditório da **Cinemateca**, às 18h30m.

Teatro

Teresa Calasans e Ari Fontoura na peça de Plínio Marcos, Jornada de um Imbecil até o Entendimento

JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Mais uma peça de Plínio Marcos, com Milton Gonçalves, Ari Fontoura e Teresa Calazãs. Grupo Opinião, na Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497).

UM USQUE PARA O REI SAUL — monólogo dramático de César Vieira: uma jovem morta relembra episódios que marcaram a sua existência. Direção de B. de Paiva. Com [illegible]. **Jovem** — Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Oitava semana.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram imitar os nobres e que pensam que tudo se compra com dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo [illegible] intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Graciindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora estréia aqui. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Suzy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Glaucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom., às 18h.

O COMÊÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. [illegible] Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell [illegible]. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-4880); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17|21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Ser. Dantas, 13 (Tel. 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom. 16h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES ROSSANA PICCHI — diàriamente às 20h30m. Vesps. 5as., sábs., e domingos, às 16h. Teatro João Caetano (43-4276).

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cléide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NÊGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22.0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

Musicais

Paulinho da Viola canta suas músicas — sambas famosos como Recado — diàriamente no Teatro Nôvo, com Araci de Almeida, o Hepteto de Paulo Moura e mais um convidado especial. Hoje é Elis Regina

SAMBA DA VIDA — Semana da música popular, às 21h no Teatro Nôvo, Gomes Freire, 474. Hoje, convidada especial, Ellis Regina. Tel. 22-0271.

JOHNNY ALF. E A BRISA — Teatro Miguel Lemos, hoje, às 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Só até sábado.

YES, NÓS TEMOS BETÂNIA — com texto de Ferreira Gullar, e participação de Maria Betânia, Terra Trio e Oto Gonçalves Filho. Às 18h e 21h no Teatro de Bôlso (27-3122). Apenas 2 semanas.

"Show"

ELZA SOARES E CAUBI PEIXOTO no Drink. Av. Princesa Isabel. **Couvert** NCr$ 10,00. À 1 hora.

SCHNITT — Shows contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert**: NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

SAMBA PURO — **Show** com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Serau**, diàriamente, à 1 hora. NCr$ 15,00.

L U C I A N O — **Show**, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert**.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

CANECÃO — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê**, Conjunto The Yankees, bossa nova, **Ballet**. — Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB**. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

MARIA BETANIA — **Show** com Terra Trio e o violão de Oto Gonçalves. **Barroco** — Sem **couvert**, consumação NCr$ 10,00.

EU E A BRISA — **Show**, com Miltinho e Márcia, no Chez Tal, diàriamente à 1 hora. Rua Cinco de Julho. **Couvert**: NCr$ 10.

Música

BIDU SAYÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

EUGEN MALININ — pianista. Hoje às 21h, na Sala Cecília Meireles.

BALLET STANISLAWSKY — Teatro Municipal. Hoje às 21h — **O Lago dos Cisnes**.

NORINA BARRA — meio-soprano, na Escola de Belas-Artes. Amanhã às 18h. Série do Círculo Vera Janacopulos.

BALLET STANISLAWSKY — no Teatro Municipal. Amanhã às 21h.

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL — Regente: Henrique Nirenberg. Solistas Ana Cardina e Lêda Coelho de Freitas. Sexta-feira às 17h30m, na Escola de Música.

BALLET STANISLAWSKY — Teatro Municipal. Programa com Quebra-Nozes, Bayaderas etc. Sexta-feira às 21h.

OS SOLISTAS DO RIO DE JANEIRO — direção de Nélson Nilo Hack. Sábado às 16h30m, na Sala Cecília Meireles.

BALLET STANISLAWSKY — **O Corsário**, sábado às 21h, no Teatro Municipal.

RÁDIO

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCE É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Abertura da Ópera Donna Diana**, de Reznicek.* **Três Invenções Seresteiras**, de Fernandez.* **Concêrto para 2 Trompetes e Orquestra, em Mi Bemol Maior**, de Handel.* **La Campanella**, de Paganini.* **Polonaise n. 14 em Sol Sustenido Menor**, de Chopin.* **Coroa Imperial**, de Walton. *** 22h05m — **Sinfonia em Ré Maior**, de Cherubini.* **Andante Spianato e Grande Polonaise em Mi Bemol Maior**, de Chopin.* **Gigues**, de Debussy.

Televisão

SEU CORPO, SUA VIDA (6) às 13h — Informações médicas.

JORNAL DE VANGUARDA (9) às 22h — com a equipe de Fernando Barbosa Lima.

MESAS-REDONDAS (9) às 22h30m com o reitor Gilson Amado.

SHOW SEM LIMITES (6) às 23h05m — com Jota Silvestre.

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27.0757).

CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC — Rua Humaitá, 170.

TAPEÇARIA — **Centro de Arte e Cultura** — Somente para senhoras, incluindo, também, cursos de maquilagem, confeitagem de bolos, decapê, flôres etc. Mensalidade: NCr$ 10,00 — Rua Sampaio Viana, 163 (Rio Comprido). Tel. 34-8227.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435, sala 207. Tel. 56-8164.

CURSO DE PINTURA COM IVA SERPA — Av. Copacabana, 435/1207. Informações 37-2687.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural. Av. Copacabana, 435/1207. Tel. 37-2687.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

COLETIVA — Alunos da EBA, inaugurando a Galeria Interna dos alunos de Belas-Artes — Rua Araújo Pôrto Alegre.

FILARMÔNICA DE BERLIM — A nova Sala de Concertos — 42 reproduções fotográficas do prédio da Filarmônica — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

PINTORES DE MAURÍCIO DE NASSAU — Frans Post, Eckhout e outros artistas da comitiva de Maurício de Nassau retratando o Brasil holandês, século XVII. — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

ARTE FINLANDESA — Exposição de arte comemorativa do aniversário da independência da Finlândia — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

ISA ADERNE VIEIRA — Xilogravuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no **Museu da República**.

JERÔNIMO — Pintura em L'Atelier, Rua Barão de Ipanema, 29-A.

COLETIVA — Pequeno quadro — Scliar, Jenner, Milton Dacosta etc. — Galeria Giro, Francisco Sá, 35 — sala 201.

SALÃO NACIONAL — XVII Salão Nacional de Arte Moderna — Palácio da Cultura — 1.º andar.

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. **Telefone** 36-4601.

ZAZA ROGÉ — Colagens — apresentação de Frederico de Morais — Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129.

OSCAR TECIDO — Pintura — Galeria Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha. (Rua das Laranjeiras, 114).

MARIA LUISA MATOS — Pintura — Galeria Escala. (Av. Gen. San Martin, 1219).

COLETIVA — Quarenta gravadores americanos — Galeria do IBEU. (Av. Copacabana 690, 2.º andar).

ARRUDA — pintura e desenho — Galeria GEAD — Siqueira Campos, 18-A.

PRIMITIVOS — Flora e Aglaia na Galeria Domus — pintura primitiva — Aníbal de Mendonça/Visconde Pirajá.

ARTISTAS ISRAELENSES — desenhistas e gravadores de Israel — Galeria Bonino, Barata Ribeiro, 578 (fone 36-7534).

ESCULTURA — alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal. Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

POTOCKI — pintura de Peter Potocki na Galeria Santa Rosa — Visconde de Pirajá, 22 — Ipanema.

LUIS SOMOZA — jóias de Luis Somoza, na Galeria Bonino — Barata Ribeiro, 578 — Copacabana.

NICOLAS VLAVIANOS — esculturas de 7 anos no Brasil, de Vlavianos na Petite Galerie — Praça General Osório, 53.

AIRES HENRIQUE — pintor primitivo nativista, no Salão Interno do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches. Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horários das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n.º 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberto até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h, e das 13h às 16h30m.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

O que há para ver no mundo

PARIS

TEATRO

QUE FEREZ-VOUS EN NOVEMBRE? — de René Ehni. Augumas verdades salutares numa longa e brilhante conversa de bistrô. No Teatro Lutèce.

JE ME SOUVIENS DE DEUX LUNDIS — de Arthur Miller. O tempo da juventude e das grandes esperanças. No Teatro Daniel-Sorano.

MANGERONT-ILS? — peça de Vítor Hugo. Com Claude Evrard, Lucienne Lemarchand, Pierre Hetet. No Alliance Française.

UNE AFFAIRE DE POMPE — de Alcibiade Horange. O racismo na África do Sul. No café-teatro Odéon Village.

EXPOSIÇÕES

BIENAL INTERNACIONAL DE FORMAS HUMANAS — a escultura contemporânea numa homenagem à Germaine Richier. No Museu Rodin.

KEMENY — o universo da reunião metálica. Na Galeria Maeght, Rua do Téheran.

URIBURU — um jardim encantado em plástico. Iris Clert, 28, Rue do Faubourg Saint-Honoré.

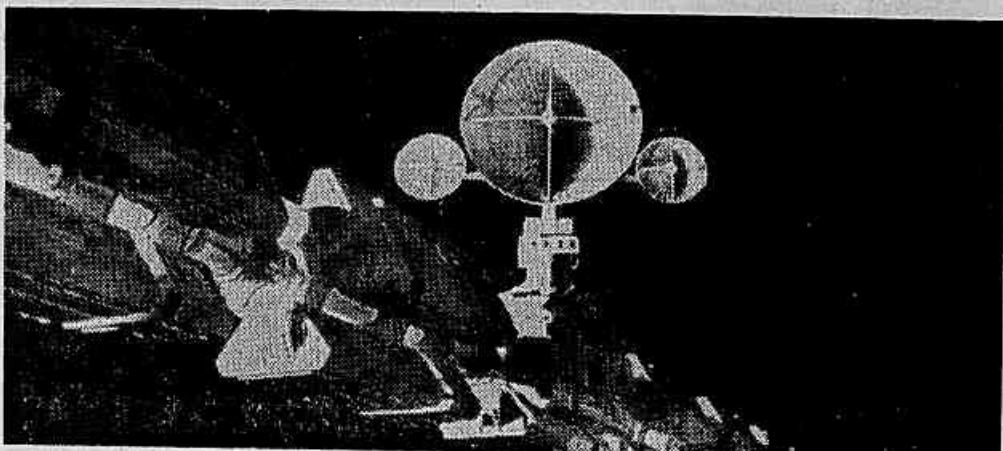
ROSENQUIST — obras penetráveis de um artista **pop** americano. Iléana Sonnabend, 12, Rue Mazarine.

CINEMA

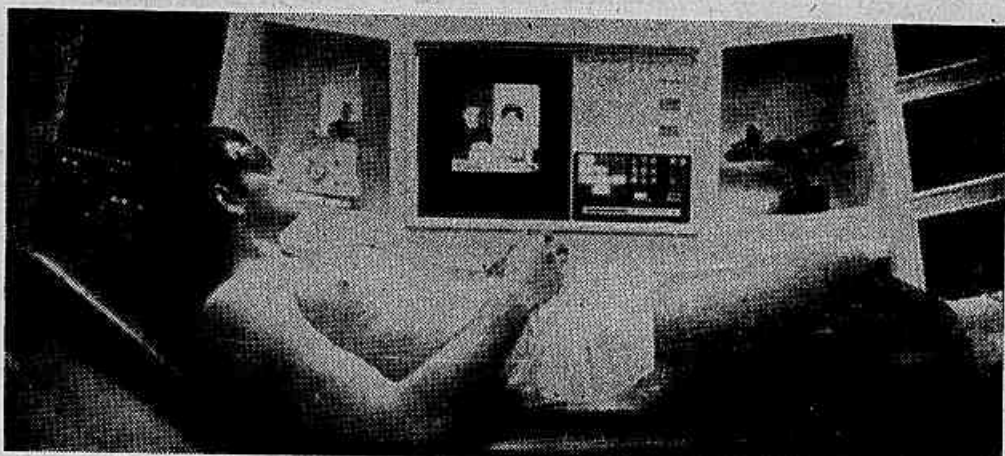
PLAY TIME: Tati contra o mundo moderno. No Empire Cinerama.

BENJAMIN: de Michel Deville. A educação de Dom Juan. Um conto libertino no espírito de Marivaux. No Royal Haussmann Club.

LE PETIT BAIGNEUR — de Robert Dhéry. Uma "máquina para fazer rir" eficiente, lançada para o sucesso. No Berlitz, Ambassade Gaumont, Montparnasse-Pathé-Orléanas e Images.

Para salvar sua missão, o astronauta Bowman entra no compartimento cerebral do computador Hal 9 000

A espaçonave idealizada por Kubrick para chegar a Júpiter

2001 / A ODISSÉIA DE KUBRICK

MIRIAM ALENCAR

Dentro da nave espacial o astronauta conversa com seus parentes na Terra

Um foguete deixa o Espaçoporto Kennedy para iniciar uma jornada que o levará aos confins do Universo. A primeira escala é a plataforma giratória da Estação Espacial Um, em órbita acima do Equador. A nave atinge suavemente o ponto de desembarque e chega a uma cidade espacial de uns 200 metros de diâmetro, a fim de aguardar o impulso que a levará à Lua. Dentro de seis dias ela chegará à Lua, para enfrentar um mistério que vem do passado e agora deixa atônitas as mentes mais agudas do século XX. Da Lua, a nave espacial gastará meio milhão de milhas para chegar ao maior dos planêtas, Júpiter, líder do Sistema Solar.

Desde o momento em que começou a trabalhar em seu oitavo filme, em 1.º de setembro de 1965, Stanley Kubrick fechou-se no mais absoluto mutismo. Nenhum produtor ou jornalista teve acesso ao seu trabalho até algumas semanas atrás. Não dizia nada a ninguém sôbre seus planos, sôbre seu roteiro, e o próprio estúdio produtor desconhecia a história que estava sendo filmada. No seu silêncio, Kubrick trabalhava febrilmente, consultando cientistas e tendo a seu lado o amigo e colaborador o famoso romancista Arthur C. Clarke.

O assunto era difícil, um tema ousado de algo quase impossível de acontecer. Êle não estava apenas escrevendo uma história sôbre os homens, mas sôbre o Universo, sôbre os computadores, sôbre a vida em outros planêtas. Os anúncios da *Odisséia no Espaço* eram estranhos e curiosos, apenas páginas inteiras de revistas ou painéis luminosos onde o nome do diretor aparecia em letras garrafais e o nome do filme, o *2001*. No início dêste ano, quando o filme ficou pronto, o segrêdo foi desvendado. Kubrick conseguira projetar no cinema uma aventura tão fantástica que deixará intrigados os espectadores, sôbre o que será ou não possível acontecer no século XXI.

A vida de Stanley Kubrick tem aspectos curiosos. É ainda um jovem, de 39 anos (nasceu em 26 de julho de 1928), de personalidade marcante e até certo ponto intransigente. Seu amadurecimento na vida e no cinema deu-se ràpidamente. Êle se preocupa com os problemas do homem e na melhor forma de resolvê-los. Filho de um médico, enquanto fazia o curso superior, sonhava em ser baterista de *jazz*. Ainda hoje, em sua casa, êle gosta de praticar as músicas que mais o agradam. Mas a escola superior não o agradava. Êle julgava e julga que as escolas deviam dedicar-se ao ensino de "como enfrentar e resolver problemas" e não à tarefa de fazer decorar textos que se tornam obsoletos.

Ao 17 anos começou a trabalhar como fotógrafo na revista *Look*. Em quatro anos ganhou experiência da técnica fotográfica que o auxiliou em seus filmes. E a cada filme que faz, cria novas idéias. Seu trabalho de documentarista foi iniciado em 1949, com os curtos *Day of the Fight; Flying Padre*, 1951; e *Fear and Desire*, 1953. No longa-metragem lançou-se com *The Killer's Kiss*, em 1955, já produzido por êle e James Harris. A crítica não lhe poupou elogios, mas os produtores continuaram indiferentes. E veio *The Killing*, em 1956; *Paths of Glory (Glória Feita de Sangue)*, em 1957; *Spartacus*, 1960; *Lolita*, 1961; e *Dr. Strangelove (Dr. Fantástico)*, 1963.

Até hoje, nenhum filme de Kubrick foi fracasso. Mas êle guardou a mágoa do desprêzo inicial que lhe devotaram os produtores. Passou a trabalhar na Inglaterra, onde realizou grande parte de seus trabalhos, sendo sempre produtor ou co-produtor. Tem uma visão própria do mundo, sendo violentamente antimilitarista, o que pode ser visto claramente em *Dr. Fantástico*. Para muitos, é considerado excêntrico. Para outros, um homem de uma sinceridade fora do comum e poucos têm o privilégio de conviver com êle. Não gosta de entrevista e contam-se as que já concedeu em tôda a sua carreira. Foge de tudo que seja supérfluo e falso. Para não ser amolado, seu nome não consta no catálogo telefônico de Nova Iorque. O cinema é seu mundo e através dêle, expressa suas idéias. Se um assunto o interessa, não mede esforços para obter o maior número possível de informações.

Para realizar *2001*, Kubrick gastou 2 400 horas preparando o roteiro, segundo seus próprios cálculos, e o filme tem duas horas e quarenta minutos. Procurou cientistas, especialistas espaciais e técnicos em computadores. Contratou dois homens da ANAE, da equipe do Dr. Werner voi Braun e teve à sua disposição os mais perfeitos equipamentos. A organização e o correlacionamento dos dados técnicos foram de tal complexidade que Kubrick teve que alugar computadores para conservar a seqüência de idéias. A maior parte dos 10 milhões de dólares gastos pelo estúdio produtor, a Metro Goldwyn Mayer, foram gastos para efeitos espaciais. Êle inventou, por exemplo, um método de projeção pelo qual *backgrounds* filmados — impossíveis de serem distinguidos da realidade — podem ser usados mesmo no estúdio, o que elimina caros e longos meses de tomadas externas.

Nadâ foi fácil. Uma simples seqüência envolvia inúmeros elementos interrelacionados, requerendo fotografias separadas e cuidadosas de um astronauta, uma espaçonave, um planêta e a objetiva de uma estrêla. Tudo teria que ser misturado numa seqüência só, com meticulosos cuidados com a iluminação, com o tamanho relativo e o movimento dos objetos e acuradas justaposições no espaço. Procurou dar a tudo a maior verossimilhança possível. Procurou nomes familiares. A plataforma de lançamento para a Lua é da Pan American; as acomodações da estação espacial são de propriedade da Hilton. Utilizou também a IBM, a RCA e outras companhias para planejar seus produtos para o ano 2001.

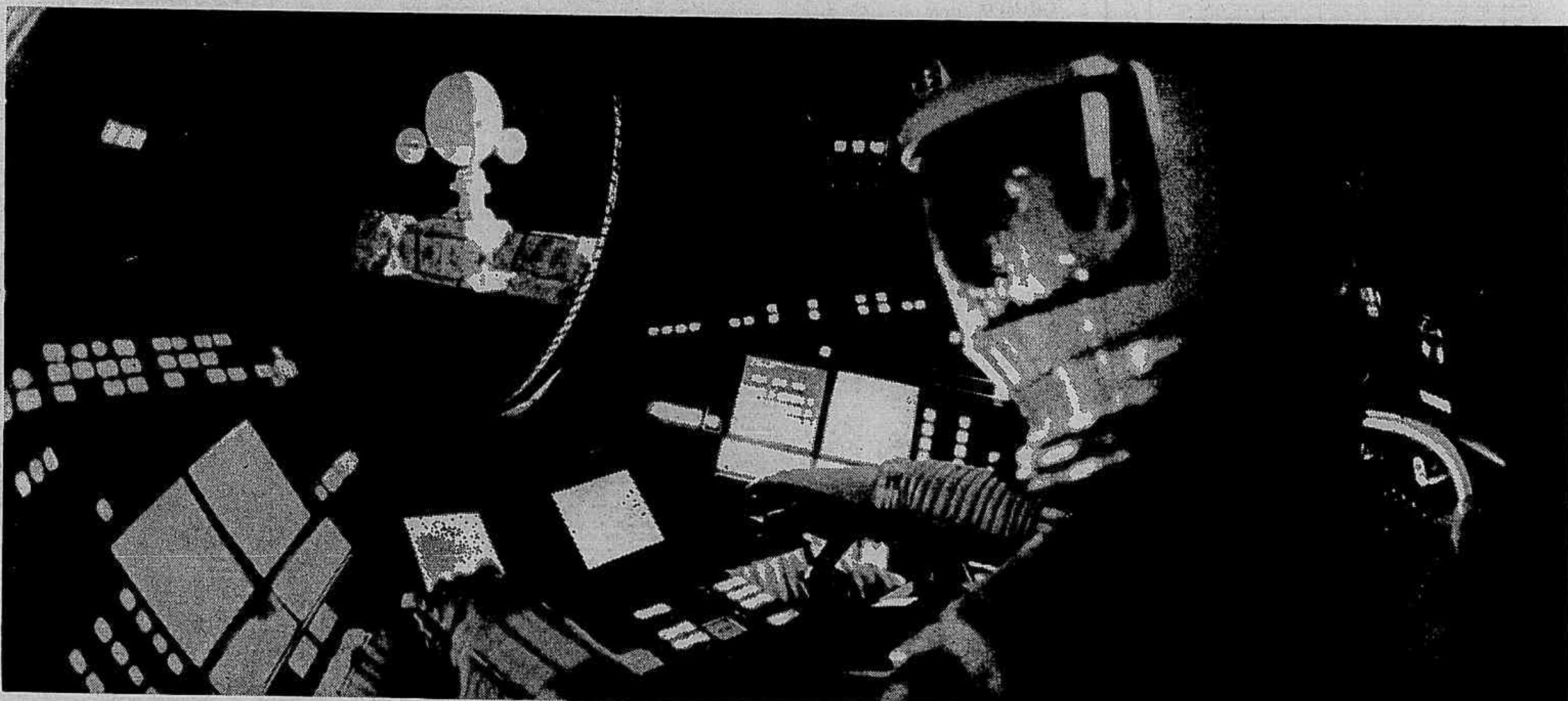
Kubrick desprezou os diálogos e a narração apoiando-se nas imagens visuais e no som, para contar a história através de um impacto físico direto. É o seu primeiro filme em côres. Tanto êle como Arthur Clarke ficaram fascinados pelas possibilidades de um dia serem encontrados sêres humanos e extraterrenos. A certa altura êle quis que um dos astronautas ficasse aprisionado por alguns segundos, sem o seu capacete no vácuo hostil do espaço. Seus assessôres técnicos foram contrários por achar arriscado.

Êle pretendeu que sua história tivesse lugar no ambiente em que vivemos hoje em dia. Isso quer dizer que no filme a viagem seria restrita ao nosso sistema solar. Segundo Einstein, a velocidade da luz é a velocidade limite do universo, portanto, viajar para as estrêlas a anos luz de distância no ano 2001 estaria fora de cogitações. Foram necessárias muitas explicações para que Kubrick concordasse que a história ficasse mesmo restrita ao sistema solar.

Um ser não biológico poderia ser um avançado computador, uma máquina pensante. É improvável que êle exista no ano 2001, mas Kubrick criou o Hal 9 000, o computador pensante que viaja com os astronautas. Hal 9 000 é responsável por algumas das mais movimentadas seqüências do filme e suas conversas com os tripulantes da nave, animam, divertem, e até amedrontam os astronautas. Hal é cortês, é atencioso e tudo faz para esconder uma certa condescendência para com os demais humanamente falíveis membros da tripulação. Viajando de Londres, onde foi filmado 2001, para os Estados Unidos, Stanley Kubrick comprou uma moviola e, no navio, foi dando início à montagem do filme.

2001: A ODISSÉIA NO ESPAÇO

A história do filme pode ser assim resumida. No ano 2001, a nave interplanetária Discovery viaja pelo espaço para esclarecer a origem de aparelho de forma retangular, cintilante, fincado na Terra e na Lua por sêres superiores, para fiscalizar os movimentos dos seus habitantes. A conclusão é de que o retângulo pertence ao planêta Júpiter e os astronautas Bowman e Poole viajam levando consigo três cientistas que são conservados em sarcófagos com uma suspensão animada, ou seja, hibernados, para ressuscitarem ao chegar no local e o computador Hal 9 000, que sabe tudo, vê tudo, fala tudo e tudo controla. Quando Hal mostra seus efeitos traiçoeiros, o perigo e o mêdo se instalam na nave. Mas o perigo maior está por vir: ao chegar à Júpiter, o homem é colocado diante de um mistério alucinante, face a face com a origem e o fim da existência.

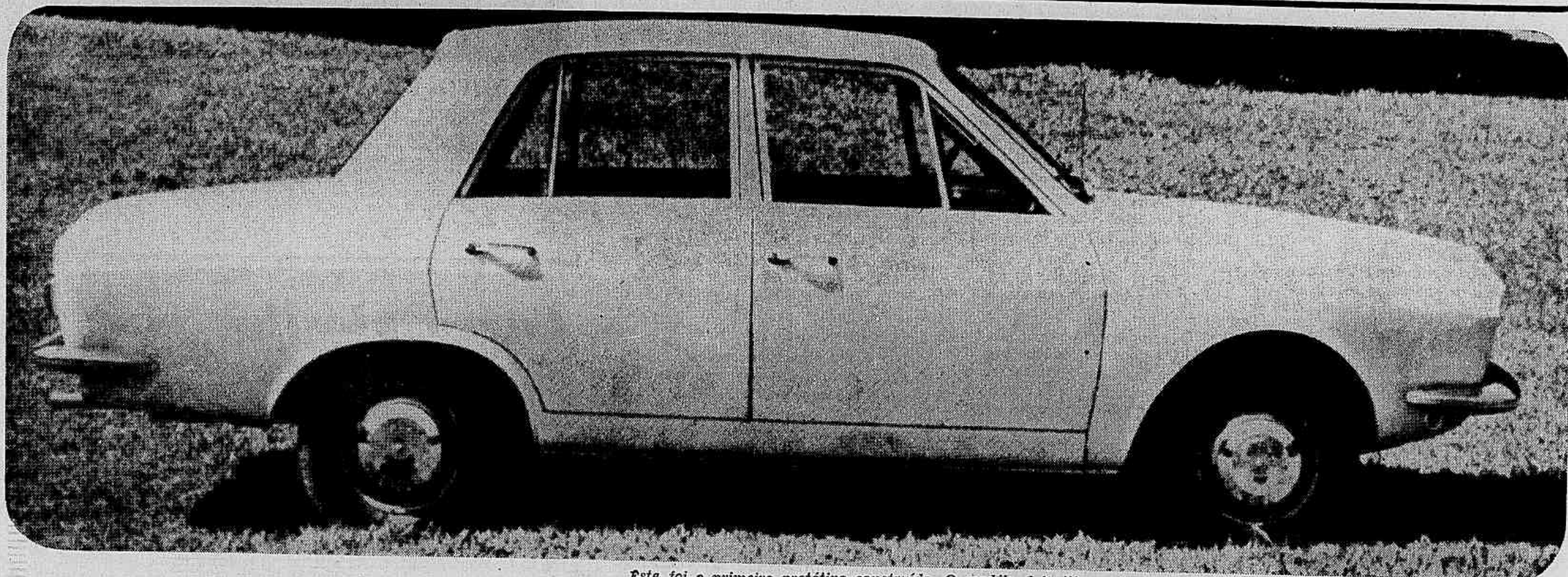
Para as filmagens, Stanley Kubrick utilizou circuito fechado de televisão em conjunto com as câmaras de filmagem colocadas numa rotativa centrífuga de 38 toneladas. Os astronautas trabalham sòzinhos num *set* de 12 metros de altura, enquanto Kubrick dirigia do lado de fora com duas telas de TV e transmissores de som.

Bowman, pilotando uma nave de um só lugar, tenta salvar seu companheiro sôlto no espaço

A frente do carro é simples, mas agrada bastante

caderno de

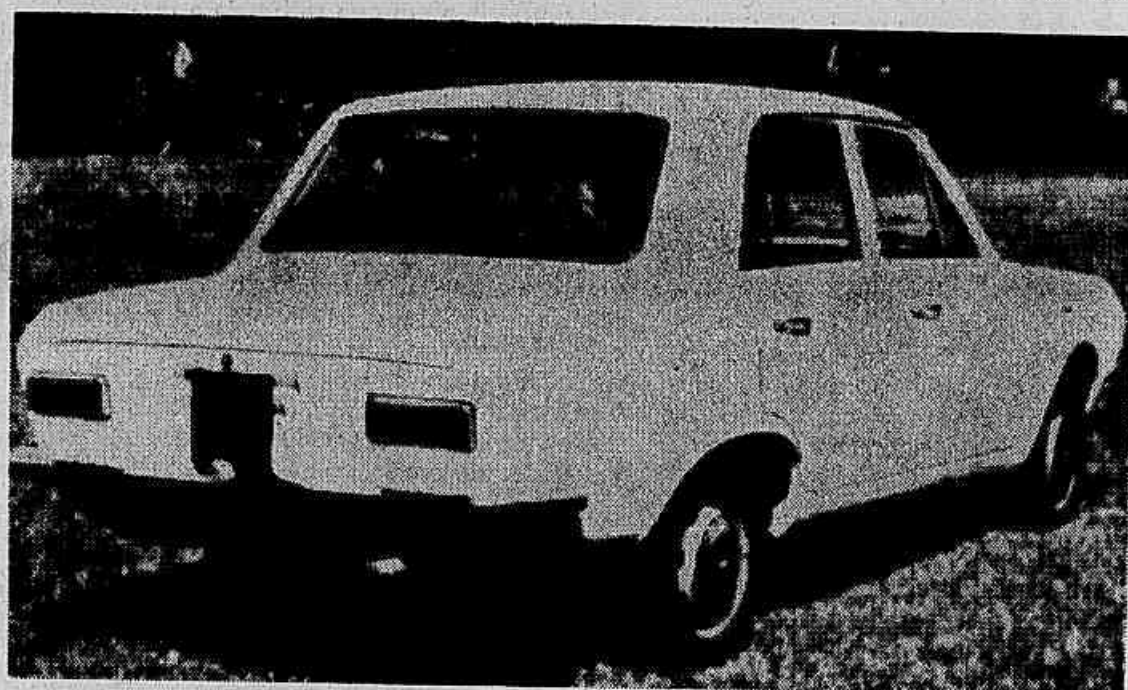
Automóveis

e turismo

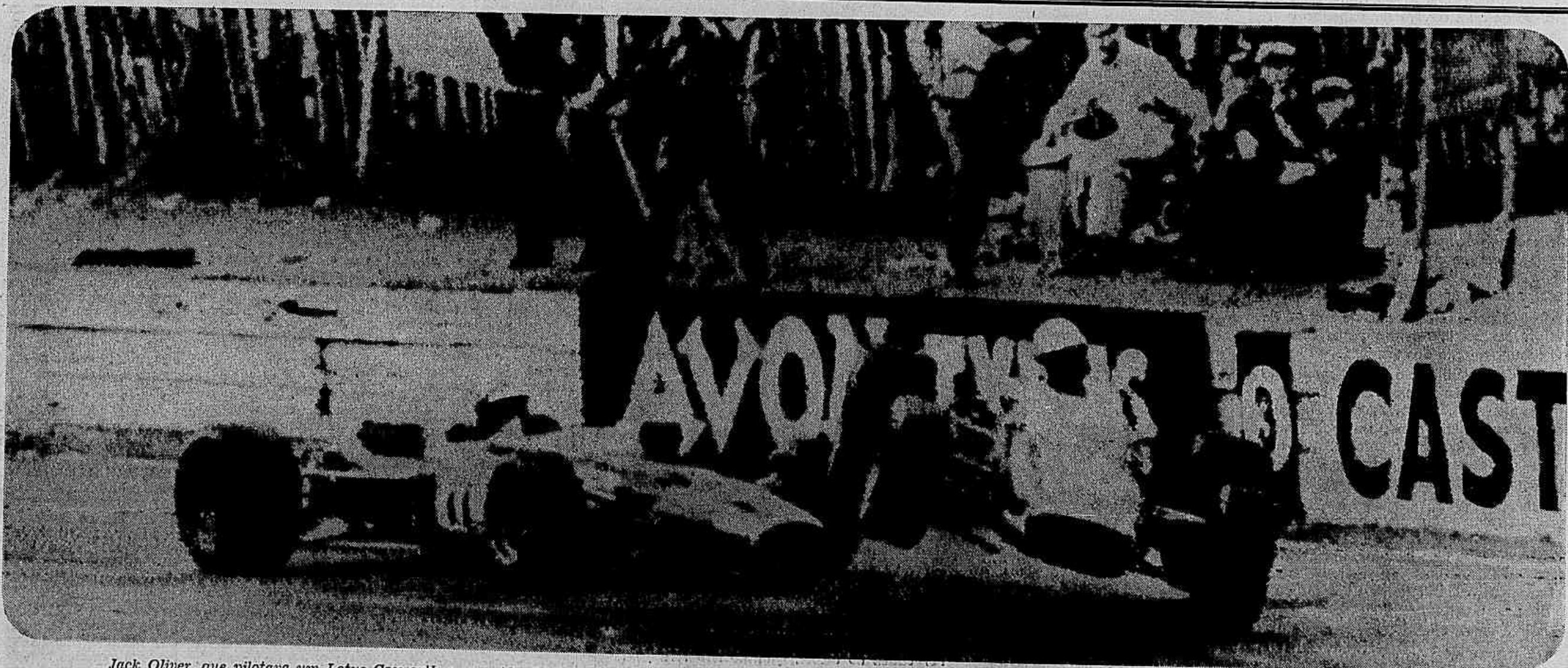
JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO ☐ QUARTA-FEIRA ☐ 19 DE JUNHO DE 1968

Êste foi o primeiro protótipo construído. O modêlo definitivo sofreu pequenas alterações, mas suas linhas foram mantidas

Corcel à venda só em setembro

A Ford-Willys vai iniciar a venda de seu nôvo carro, o Corcel, através do Consórcio Nacional, no próximo mês, mas as entregas começarão sòmente em setembro, junto com o lançamento na rêde de revendedores.

Acham os técnicos da fábrica que o carro vai atingir, perfeitamente, os objetivos a que se propõe, pois seu sistema de construção é resistente, o què, aliado ao confôrto e desempenho, realmente bons, fará do Corcel um concorrente de pêso no mercado de carros médios no Brasil.

O óculo traseiro amplo e as lanternas de sinalização grandes se enquadram dentro das exigências de máxima segurança

Turismo está hoje em Miami e no Club Mediterranée

PÁGINA 5 E 6

Jack Oliver, que pilotava um Lotus Cosworth na corrida de Holt Trophy, em Londres, não conseguindo desviar seu carro, chocou-se, sensacionalmente, contra o McLaren Cosworth, de Guy Ligier, que havia derrapado. Apesar de os carros terem sofrido algumas avarias leves, que, entretanto, não chegaram a obrigar os pilotos a abandonarem a prova, Oliver e Ligier ficaram apenas no susto

TRÂNSITO — Celso Franco

Etanógrafo, o inimigo n.º 1 do alcoólatra ao volante

Numa rua tranqüila, chamada Rue de Hesse, na mais tranqüila ainda Genebra, num prédio antigo, com um elevador típico daqueles que se encontram na França, fui encontrar **Monsieur** Lucien Etzeinger, o criador do **alcoolmile.**

Tinha um encontro marcado e êle me esperava de avental branco, como todo laboratorista, já com tôda a aparelhagem de demonstração pronta.

Eu já conhecia o funcionamento do álcool-teste, o sueco e o inglês, que havia recebido no Rio, quando iniciamos a nossa luta contra os efeitos do álcool, sôbre o motorista.

A nossa legislação, atrasada uns 20 anos em relação à atual aparelhagem técnica para controlar tudo que se refere ao tráfego, exigia a interpretação de um jurista, e foi por causa disto que procurei o Dr. Cotrim Neto, Secretário de Justiça da GB e meu particular amigo.

Graças aos seus conhecimentos jurídicos e seu entusiasmo por tudo que possa trazer melhoria ao cumprimento da lei, podemos ter a minuta de decreto, que adota no Brasil pela primeira vez o contrôle simples do estado de alcoolismo ao volante.

Não era fácil, no entanto, caracterizar o estado de embriaguez, embora fôsse facílimo caracterizar o estado de alcoolismo, medido em percentual no sangue.

Como iniciávamos, pedimos ao Instituto Médico Legal um estabelecimento de taxa mínima, uma vez que a sueca era de 0,5.

A resposta dos peritos do IML não nos satisfez, pelo contrário, foi bem aquém do desejado, deixando transparecer a preocupação dos peritos, em delegar o seu trabalho a um equipamento manobrado por policiais.

Achei justa a reação, compreendendo até que se tratava um pouco de espírito de classe, em vez de uma resistência à evolução técnica.

Foi o mesmo na história da Artilharia Naval, quando os modernos calculadores de tiro, tornaram sem razão de ser os complicados estudos de balística, exigidos até então nos cursos de especialização.

Os professôres de balística também reclamaram. Ninguém gosta de perder o privilégio de saber mais que o outro. Nem eu.

Mas o que me surpreendeu é que na Suíça se deu o mesmo caso. Os peritos não aceitaram em princípio a idéia de transferir ao leigo o contrôle da taxa de álcool no paciente automobilista.

Aqui, acrescente-se o fato de ser o exame pericial pago, e bem pago.

Foi preciso lei aprovada pela Câmara, para iniciar a utilização do **alcolmile,** que tantas vidas tem salvo e tantos acidentes tem evitado.

Ao contrário do álcool-teste, o **alcolmile,** só examina o ar expirado do examinado, após enchimento do reservatório plástico coletor.

O motorista sob suspeita enche um saco plástico, utilizando um canudo de refresco. Uma vez cheio o reservatório, o canudo é retirado e o reservatório se fecha automàticamente. Na outra extremidade, está uma escala numerada, ao longo da qual deverá ser expelido o ar armazenado, atravessando o filtro contendo a substância química.

Ao se furar o reservatório, no local apropriado, bastará apertá-lo até que esvazie, através do tubo capilar, que contém a escala graduada.

A substância química de branca irá tornado-se preta, após três minutos do início da reação e a leitura é direta, na escala de 0 a 2 **per mile.**

A acuidade do percentual alcoólico neste método não é acurada como se desejaria para o enquadramento legal do infrator, mas é o necessário para reter o carro e impedir um possível acidente.

O limite estabelecido na Suíça é de 0,8. No Brasil, estamos aguardando o pronunciamento dos técnicos.

Com a utilização do aparelhinho simples, aqui na Suíça, o Dr. Etzeinger observou as fraudes, as deficiências e resolveu evoluir, dando um golpe mortal não só nos contraventores, mas nos que defendiam a idéia de que êste exame era privativo de peritos especializados.

Graças a seu nôvo e perfeitíssimo Etanógrafo, nas noites de sexta-feira e sábado, cada oito minutos, um motorista é detido, e uma ou mais vidas são poupadas, na entrada da Cidade de Zurique.

Quando, meu Deus, teremos no Brasil a inversão de estatística, ou seja, centenas de detidos por alcoolismo e nenhum acidente, ao invés de centenas de acidentes por alcoolismo e nenhum detido?

Mas, o que é o Etanógrafo?

Não poderia eu, nem deveria descrevê-lo pura e simplesmente, através de um artigo num caderno especializado, quando o assunto merece uma palestra, com quadros murais ilustrativos, uma operação experimental, tal como o Professor Lucien Etzeinger faz hoje pela Europa afora.

Não seria neste pequeno espaço de tempo, que eu iria sintetizar um assunto que já provoca na Europa publicações especializadas, condensando opiniões de professôres como H. Leithoff e G. Weyrich com trabalho em língua germânica, Denys Monnier, professor da Faculdade de Ciências, Universidade de Genebra, em francês, ou pelos senhores Vidoni e Redenti, do Instituto di Medicina Legale, em italiano.

Para dar uma idéia da seriedade do método, basta que lhes cite que as polícias de trânsito dos Estados Unidos e da Suíça o adotaram.

Os Institutos de Medicina Legal da Suíça, Alemanha, Holanda, Bélgica, Áustria, Suécia etc.. também já o adotaram.

A direção das estradas de ferro da França e a polícia municipal de Paris acabam de introduzir êste método nos seus serviços.

O equipamento Etanógrafo é uma edição mais aperfeiçoada do Breathalyzer, que foi inventado pelo Professor R. F. Brokenstein, da Universidade de Indiana, e, segundo pude observar, totalmente à prova de fraude.

Consiste numa caixa, que prevê um sistema de aquecimento para prevenir contra a deterioração pela umidade, e recebe alimentação de 110 volts ou 12 v. de bateria.

A caixa é portátil, é lógico, e permite a leitura do teor de álcool no sangue, com a precisão de laboratório.

Propositadamente, deixei para o final o princípio em que se baseia a medição do grau de álcool ingerido.

Duas células fotoelétricas, recebem a luz de uma lâmpada, que atravessa duas ampolas contendo a substância química, que irá reagir com o álcool.

O ar, soprado pelo paciente, de quem se deseja medir o teor de alcoolismo, descolora a substância química de uma das ampolas, causando o conseqüente desiquilíbrio de iluminação, na célula fotoelétrica correspondente. Êste desiquilíbrio fará mover um ponteiro, que indicará a defasagem de iluminação entre uma célula e outra. O operador ao restabelecer o equilíbrio na indicação do ponteiro estará introduzindo numa escala logarítimica, que permite a leitura imediata do teor de álcool do paciente, que está sendo examinado.

A precisão é perfeita. Nós mesmos vimos as experiências, examinamos os trabalhos comparativos, e nos convencemos de que estávamos certos, quando iniciamos os trabalhos para o lançamento no Brasil do álcool-teste.

Agora, que estamos na Europa, para nos atualizarmos no que existe de melhor e, acreditamos sempre que precisamos copiar o europeu, porque como nós, não possuem grandes recursos econômicos, não têm urbanismo ainda nos centros urbanos, e foram os que nos civilizaram e sua influência é marcante na nossa civilização, podemos fazer algumas conclusões.

Por exemplo: o álcool-teste, inglês ou sueco, está superado para nós, em benefício da primeira filtragem por **alcomile** e o posterior exame no Etanógrafo.

Êste contrôle, sob o amparo legal, tão bem situado pelo anteprojeto do Dr. Cotrim Neto, é capaz de prestar um extraordinário serviço público, não só no Estado da Guanabara, como em todo o Brasil.

Convém lembrar, que foi a delegação da Guanabara que levou como tese ao IV Congresso de Trânsito em Belo Horizonte, o contrôle do teor de álcool nos motoristas, pelo método de análises do ar exalado pelo paciente.

A tese mereceu aprovação unânime, ficando os detalhes de regulamentação para fase posterior.

O primeiro passo foi dado; dependemos agora da aprovação do Decreto-Lei, dando amparo legal à medida.

O aparelho mais moderno do mundo, eu o tive nas mãos.

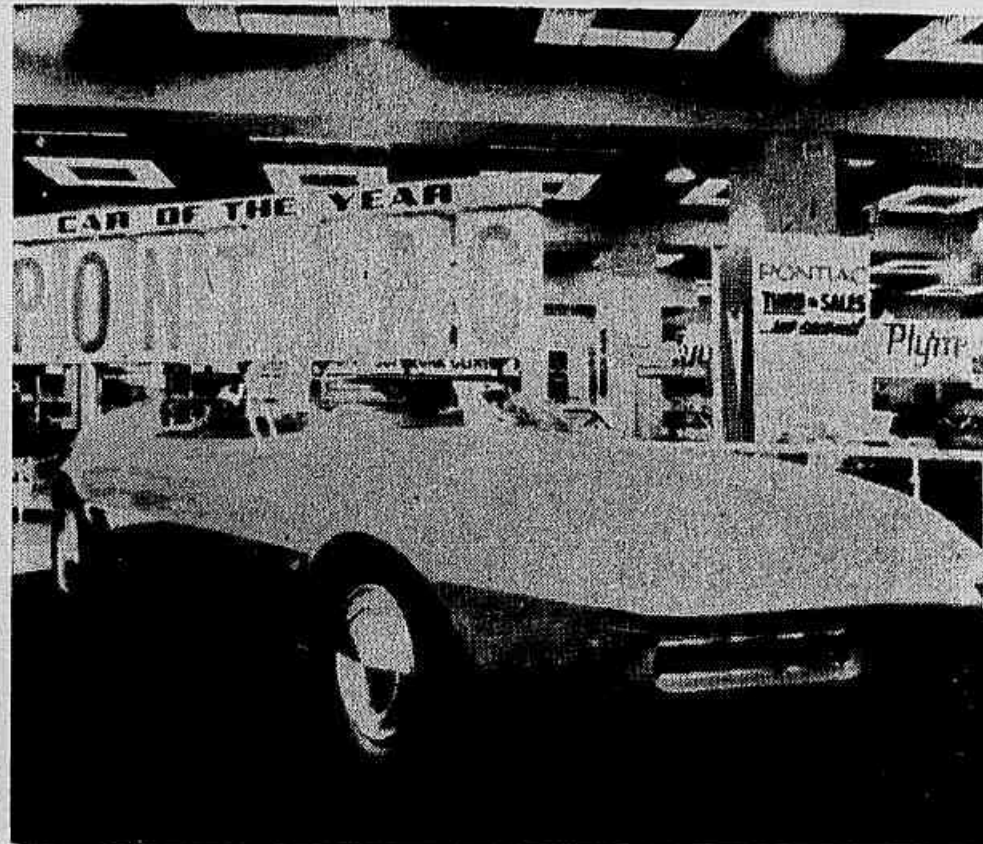
O caminho de salvar vidas e reprimir o abuso está aberto; se êle será seguido ou não, já foge à nossa vontade, está fora da nossa jurisdição de autoridade.

Por enquanto, a minha posição é de aprender, mostrar as soluções, motivar a sua adoção.

Espero que, em breve, possamos nos orgulhar como hoje o Professor Lucien Etzeinger que nos disse:

"Êste meu aparelho pensou em tudo, não tem escapatória, e qualquer policial bem adestrado, pode salvar uma vida, pelo menos".

Obrigado Professor Lucien Etzeinger, em nome daqueles que vêem, no álcool ao volante, um dos fatôres mais importantes na contribuição para o aumento de acidentes fatais.

Por causa do álcool. Quando isto terá fim?

UM NÔVO PONTIAC – *O Firebird of Tomorrow, o mais recente veículo experimental da Pontiac, é baseado no Firebird comum de quatro lugares e destina-se a estudos de aerodinâmica. Seu desenho é limpo, macio, sem protuberâncias — não existem maçanêtas externas, nem mesmo letras metálicas de identificação: o nome e o emblema são pintados sôbre os pára-lamas. O pára-brisa em montantes, junta-se aos vidros das janelas para garantir máximas condições de visibilidade. Atrás dos dois bancos individuais, está uma barra anticapotagens, com função também de orientar o fluxo aerodinâmico a altas velocidades. A linha lateral alta da traseira dá estabilidade em ventos cruzados. O capot do motor é 0,25m mais longo que o do Firebird 68 e termina num pára-choque de endura (aço, borracha, plástico, em uma só peça). O comprimento do Firebird de amanhã é de 5,07m, a altura 0,95m, a distância entre eixos 2,74m. O motor é um V8 de 6,7 litros.*

Carro plástico por ora é demonstração

Para a maioria dos engenheiros automobilísticos de Detroit, o *carro plástico* é simplesmente um veículo de demonstração, no qual partes não metálicas, aqui e ali, substituem o aço, o alumínio e o zinco, ingredientes básicos dos automóveis. Mas a Mobay Chemical Co., uma subsidiária de Pittsburgh, da Farbenfabriken Bayer AG, da Alemanha, pretende modificar esta atitude.

Os engenheiros da Mobay vão fazer uma demonstração para a Ford, Chrysler e American Motors, de seu carro plástico, fabricado na Alemanha, o Modelle. Nêle, a chamada mecânica plástica substitui completamente os metais em todo o chassi, *capot*, teto e tampa do porta-malas. Os engenheiros da General Motors já viram o carro.

PERCENTAGEM MÍNIMA

Um carro plástico não é novidade para os entusiastas do automobilismo. O Corvette possui uma carroçaria feita de fibra de vidro reforçada — como também acontece com o Avanti, fabricado originalmente pela Studebaker e agora pela Avanti Motor Corp. Muitos carros esportes bem como alguns modelos especiais usam carroçarias plásticas. Mas todos usam armações metálicas como material estrutural e que agüenta pêso.

Naturalmente, nos modelos de grande produção — que são a maioria nos Estados Unidos — os plásticos representam apenas uma pequena fração do pêso do carro. Um Chevrolet 1968, por exemplo, contém apenas cêrca de 80 libras (aproximadamente 40 quilos) de plástico. Mas isto constitui um aumento bem grande em relação aos modelos anteriores. Em 1967, de acôrdo com as estimativas de várias indústrias, o consumo médio de plástico por carro era apenas 57 libras (28 quilos aproximadamente).

Substitutos químicos para o metal são agora encontrados para quase tôdas as peças, desde as grades do radiador até as lanternas traseiras, do teto às calotas. Mais importante ainda: — os plásticos tornaram-se parte integrante do movimento em favor da segurança.

Aproveitando-se a maior elasticidade dos plásticos, a General Motors introduziu um pára-choque dianteiro de espuma em substituição ao de aço cromado em alguns de seus modelos. No interior, os engenheiros estão utilizando plásticos nos painéis acolchoados, nos descansos para cabeça e parte das colunas de direção desmontáveis, a fim de reduzir os choques recebidos pelo motorista e passageiros.

Até que aparecesse o modêlo da Mobay, os fornecedores de plásticos tentaram vender uma peça de cada vez. B. R. Nason, Presidente da Mobay, explica a nova filosofia: "O que há realmente de nôvo na concepção alemã é que os plásticos pela primeira vez substituíram completamente o metal em todo o chassi, de maneira funcional e estrutural. Os lugares onde você encontra plásticos no carro não são tão surpreendentes quanto os lugares em que você não encontra metal — tais como nas colunas da carroçaria, nos suportes que agüentam pêso e na estrutura interior."

VARIEDADE DE MODELOS

A concepção atende ao desejo de variedade de modelos por parte de Detroit. As fôrmas para moldar plásticos são mais fáceis, mais rápidas e menos dispendiosas do que aquelas usadas para o aço. Sua utilização, pois, reduziria o tempo gasto do desenho até o carro acabado. Além disso, as partes plásticas, construídas ràpidamente, poderiam permitir que os fabricantes de Detroit produzissem em massa modelos especiais, para atender às exigências mutáveis dos jovens.

Tal flexibilidade está pròvavelmente longe de ser obtida, mas o crescente interêsse nos plásticos é claramente visível.

A Ford possui 200 máquinas de moldagem que fazem lanternas traseiras, instrumentos e outras peças. Existem máquinas capazes de moldar peças de 30 quilos, tais como o *capot* e a tampa do porta-malas plásticos, que, segundo se diz, serão usados nos modelos 1969 de um dos Três Grandes.

A Bayer, mediante a utilização de fibra de vidro e de um núcleo de espuma de uretano rígido, eliminou a armação metálica em forma de X, construindo uma estrutura integral do chassi. Além disto, o *capot*, a tampa do porta-malas, o teto são feitos também de plástico.

CARRO DIFERENTE

Walter Becker, Gerente de Vendas da Mobay, declara que "nada existe no carro que não seja prático". Mas acrescenta: "Não estamos dizendo que êle virá ser construído por alguma fábrica. Mas temos certeza de que certos aspectos serão adotados pelos engenheiros automobilísticos e de outras indústrias."

Pelo menos o chassi plástico "libertará o desenhista da plataforma estereotipada em X, de modo que o estilo e a mecânica podem ser orientados mais para o sentido integral do carro do que a concepção atual de uma cápsula implantada por cima de uma armação rígida".

A produção dos componentes espuma-plástico, em camadas superpostas é simples e direta. Faz-se o molde ôco, de plástico de alto impacto, sob o calor. Depois o molde é revestido por uma camada de fibra de vidro. Então, por uma prensa ou por uma guia de montagem, a espuma de uretano é injetada na cavidade, até preencher, pela expansão, todos os espaços vazios. É um processo que não exige máquinas dispendiosas.

No processo usual, as partes da carroçaria-*capot* teto etc. — são feitos de uma só vez, os materiais plásticos são aquecidos a 500ºF e então injetados no molde sob alta pressão.

Para moldar partes grandes, pelos métodos convencionais, são necessários equipamentos que chegam a custar 200 mil dólares. Em contraste, o processo Mobay exige apenas equipamento que custa cêrca de 25 mil dólares para produzir peças grandes, tais como o *capot*.

Mas a companhia salienta que concepção estrutural plástica vem sendo utilizada, desde 1957, na Europa, em vagões e ônibus. A Mobay afirma também que um desenhista de Nova Iorque está construindo um chassi plástico, que apresentará outras inovações tais como um eixo-motor tubular feito de uma resina de policarbonato. Ele, atualmente, é um dos plásticos mais resistentes de que se tem notícia.

VII Feira da Mecânica Nacional tem produtos de 252 emprêsas

São Paulo (Sucursal) — "Convidamos o público em geral e os derrotistas em particular". Quem atender êsse convite e fôr visitar a VII Feira da Mecânica Nacional, organizada pelo Sindicato da Indústria de Máquinas e promovida por Alcântara Machado Empreendimentos, que se realiza até o próximo dia 30 no Parque Ibirapuera, não poderá deixar de se surpreender com a enorme variedade de máquinas-ferramentas ali expostas por 252 emprêsas que asseguram a independência da mecânica pesada nacional.

Há alguns anos, qualquer empreendimento industrial no Brasil esbarrava numa pergunta: de onde importar máquinas-ferramentas? Hoje, apesar de algumas lacunas, já se faz a pergunta inversa: para onde exportar? De fato, o Brasil produz quase todos os tipos de maquinaria, desde a mais leve até a mais pesada, indispensáveis à grande indústria de base, suprindo a maior parte da demanda interna. Agora, a nossa indústria pesada se empenha na conquista dos mercados externos, depois de ter começado a crescer com a Segunda Grande Guerra.

PRODUTOS E PRODUTORES

Cêrca de mil produtos diferentes estão expostos na VII Feira da Mecânica Nacional. Entre êles, destacam-se um tôrno de comando eletrônico, da Romi, um guindaste gigante — o K-29 — da Sampson, que é o maior do gênero já produzido na América Latina, e uma prensa para estampar, pesando 350 ton., da Mecânica Gráfica. Os maiores expositores são a Romi, Aço Vilares, Promeca, Bardela, Vigorell, Tema-Terra e Voith.

A Aços Brooklin, emprêsa fundada em 1943 e que se acha em expansão, com uma parte de sua nova fábrica já em funcionamento, produz e expõe facas industriais, facas para papel e papelão, para plásticos, chapas, madeiras, fumo, borracha e couro.

A Aços Vilares apresenta um dos **stands** mais originais da Feira, composto de chapas de aços finos especiais e com um poema sinfônico criado através de efeitos sonoros gravados em fitas, os quais, quando reproduzidos, refletem nas chapas de aço e produzem novos sons. A Indústrias Vilares possui um **stand** externo, onde é apresentado um filme comemorativo de seu cinqüentenário, em 11 telas em círculos, nas quais 15 projetores exibem em 360 graus cêrca de 800 slides coloridos que contam a história da emprêsa. Êsse filme adota técnicas especiais de comunicação e é um dos maiores espetáculos da Feira.

BRITADORES

A Adriática, com 10 anos de existência, produz e exibe os aparelhos Adri, como cabeçotes, morsas, fresadoras e porta-ferramentas, com os quais opera não só na América Latina, como, também, na África do Sul. A Aços Paulista, criada como fundição em 1919, e fabricadora de britadores desde 1948, mostra um britador cônico, material até agora importado ou de pequeno porte. Essa emprêsa exportou para a Argentina, há três anos, o maior britador feito, de 85 ton., com capacidade para 300 metros cúbicos de pedra por hora.

A Aeroquip, que possui fábrica no Rio, tendo adquirido em 1965 a Tubeste, pertence ao grupo da Aeroquip americana, fornecendora de material inclusive para a ANAE, apresenta componentes às indústrias nacionais de tratores, como mangueiras hidráulicas de alta, média e baixa pressão, para comando hidráulico em geral, terminais e conexões.

A Alje, criada em 1963, apresenta suas serras electro-hidráulicas. Bombas Haupt, fundada ainda no Brasil Imperial (1823) expõe 94 tipos diferentes de bombas e representa material importado, como serras de corrente e motores a gasolina.

A Bardela, tradicional produtor (desde 1911) de pontes rolantes eletrificadas, comportas, pórticos, máquinas para rosquear elétrodos e prensas, é uma das maiores expositoras. Essa emprêsa fornece equipamento para diversas usinas hidrelétricas, inclusive Paulo Afonso (1.ª fase) e desde 1957 fabrica turbinas, com potência total de 650 mil HP.

Especializada no campo eletromagnético, a STROMAG, criada em 1962, está apresentando um reversor de multiplicador de comando hidráulico marítimo, o primeiro fabricado na América do Sul, para uso especialmente em barcos de pesca para fins industriais, bem como fricções eletromagnéticas a indução e freios eletromagnéticos a disco.

PÁ CARREGADEIRA

Equipamentos Clark, possuidora de um completo parque industrial em Valinhos (SP), tem uma linha de produtos que inclui transmissão (câmbio) para a indústria automobilística, empilhadeiras e máquinas rodoviárias (fornece para o DNER e DERs). Na Feira, apresenta uma pá carregadeira Michigam equipada com motor Perkins e bomba Bosch; empilhadeira CFY-40, com motor Willys; conjunto de trem de fôrça para máquinas Michigam, incluindo conversor de **torch** e transmissão, modêlo do que vai ser inteiramente nacionalizado (a Clark é a única companhia do Brasil que fabrica os seus componentes); tôdas as transmissões de 3, 4 e 8 velocidades. Como novidade, mostra a transmissão de 5 velocidades para caminhões.

A Nortorf, que "produz, importa e garante compressores e ferramentas pneumáticas", fabrica, no Brasil, compressores portáteis diesel, compressores estacionários elétricos tipo parafuso helicoidal e de pistão, e distribui, também com exclusividade no Brasil, os equipamentos pneumáticos SIG. Existente no Brasil há 4 anos, a Nortorf vê os seus motocompressores GHH internacionalmente respeitados pelo seu sistema de parafuso helicoidal, que proporciona vida útil muito mais longa, com mínimo de manutenção e desgaste pràticamente nulo.

A Terra-Terra, um dos maiores expositores, apresenta o recém-lançado Rôlo Autopropulsor de Pneus SP-10 000, uma das mais avançadas máquinas para compactação existentes em todo o mundo, cuja capacidade permite realizar tôdas as tarefas de compactação com um só equipamento.

Irmãos Pugliese, com sua experiência de 40 anos e uma variada linha de produtos, como máquinas para transformação de plásticos, firmes de polietileno, corte e solda de firmes, esquadrias metálicas de ferro e alumínio, caldeiraria e funilaria industrial e secadores agrícolas, e com tôda sua produção inteiramente nacional, apresenta como novidade uma máquina para fabricar embalagens de polietileno, com capacidade de maior produção e com maior perfeição de execução.

Irmãos Semeraro, emprêsa tradicional com 25 anos de experiência, fabrica máquinas para plásticos (injetoras), e apresenta a maior máquina dêste tipo já fabricada no Brasil, com capacidade para injetar 1 000 cc. A Sibam, por sua vez, apresenta uma linha de máquinas granpeadoras industriais, embora também opere na área de reforma de elevadores em seus 6 anos de existência.

A caçula da Feira, a Mebracil expõe, com apenas um ano de existência, sua linha de máquinas operatrizes, enquanto a Atlântica, criada em 1943, apresenta uma máquina operatriz miniatura, mostrando como funcionam as de tamanho normal.

O CENTRI-DIESEL

A Semco, tradicional fornecedora de firmas de terraplenagem, energia elétrica e particularmente estaleiros, é a mais antiga emprêsa do ramo, tendo sido criada em 1953. Exibe, além de máquinas centrífugas para óleos vegetais e bombas de fuso para navios, uma inovação: o conjunto centri-diesel Semco, especial para postos de serviço, e que, compondo-se de centrífuga, bomba e tanque, dispensa o uso de um segundo tanque subterrâneo.

Máquinas Donar, instalada há 10 anos, e produtora de máquinas de embalagem, equipamentos vibratórios e máquinas para construção (pás mecânicas), apresenta uma novidade: o mecanismo de funcionamento fica em cima da pista, numa máquina em que apenas o diodo é importado e que permite atingir produção de 60 pacotes por minuto.

Tubos Flexíveis e Benflex, fundadas, respectivamente, em 1955 e 1960, apresentam produtos que, mesmo sem inovações, têm tido boa aceitação por indústrias de grande porte, como tubos flexíveis de metal, cobre-aço, usados em condutos de vapor, óleos pesados, alimentação de caldeiras, material elétrico, sucção de ar, pó e serragem, e, ainda, para refrigeração e transmissão acústica. E, também mangueiras de borracha para alta pressão e conexões para uso em máquinas de terraplenagem e pás carregadeiras.

A Nash existente nos Estados Unidos há 87 anos e fabricadora no Brasil há 5 anos, expõe seus produtos, como bomba a vácuo e compressores de gases, aplicados em quase tôdas as indústrias, com capacidade variando de 9 a 6 mil pés cúbicos.

MAQUINAS INJETORAS

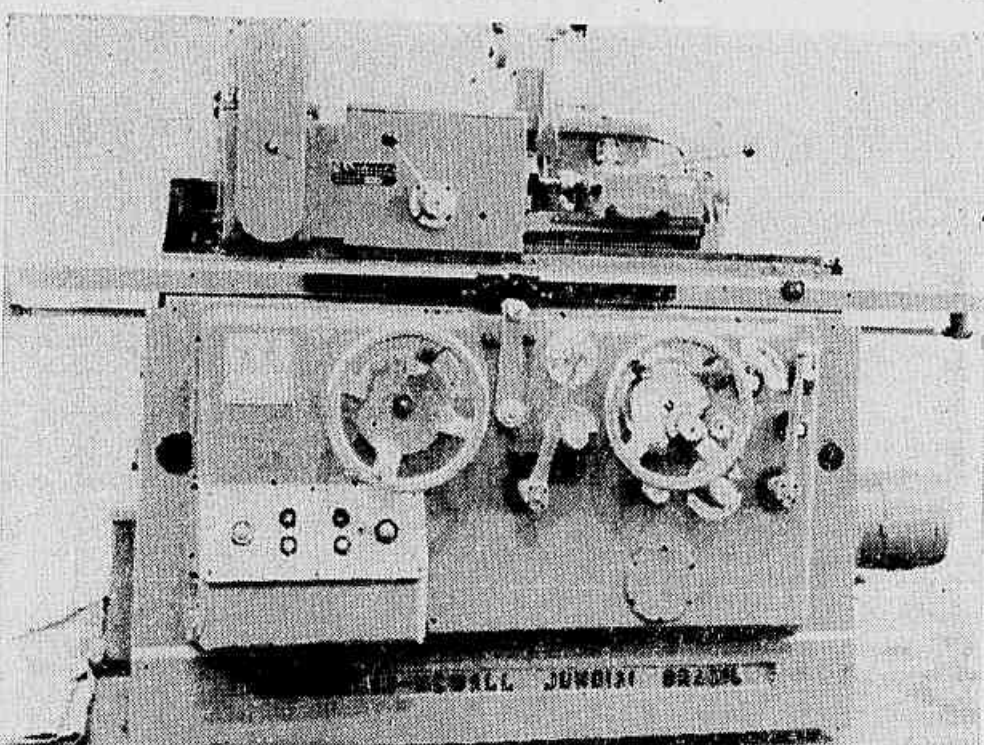
A Famc, emprêsa tradicional fundada em 1940 e que se encontra em franca expansão, além da linha de eletrodomésticos, entrou há quatro anos no setor de máquinas injetoras do plástico. Modelos para fundição, fabricados em série, recebem inovações técnicas a cada série, por sugestão dos usuários ou clientes. A emprêsa apresentará sua linha normal, de grande aceitação devido à qualidade com que se apresenta no mercado.

Criada em 1956, a Gradelar, produtora de esquadrias de alumínio e ferro, e de perfilados de chapa, mostra a sua linha normal, enquanto trata de expandir o seu setor de perfilados. A Marinaro, criada em 1958 e pioneira no campo dos artefatos tubulares de base, desenvolveu a indústria nacional quanto ao uso de tubos curvos. Produzindo máquinas manuais e hidráulicas para curvar tubos, uma variedade de furadeiras e tornos para máquinas operatrizes, apresenta seus produtos normais.

ESTAMPARIA

Mecânica Gráfica, tradicional fabricante de prensas mecânicas e grande emprêsa do ramo, com linha completa para fabricação de parafusos a frio, embalagem de fôlhas-de-flandres, martelos pneumáticos guiados, marteletes autocompressores e tesouras-guilhotina para contrôle de chapas de aço, apresenta como novidades três tipos novos de máquina para estamparia, competitivo com qualquer tipo estrangeiro, de 350 toneladas.

Metalmur e Vania, emprêsas com 1 e 2 anos de existência, e fabricadoras de barras e ligas de cobre e fundindo metais não ferrosos aproveitam a Feira como uma oportunidade para deixar que os visitantes testem o material que expõem.

Uma máquina para afiar e lapidar ferramental duro, e uma máquina para rosquear tubos, são as novidades trazidas à Feira por Máquinas Cruzeiro, firma tradicional, dedicada à importação e comércio. A Palley, com 13 anos de existência, opera no aquecimento industrial e expõe sua linha de produtos, particularmente as resistências elétricas industriais.

RETIFICADORA CILÍNDRICA VIGORELLI-NEWALL, mod. 30L12x36, destina-se a serviços específicos de produção das mais variadas peças cilíndricas normais ou com vários diâmetros, eixos comando de válvulas, peças com retificação simultânea de diâmetro e face

A Zeloso, especializada há 12 anos no ramo de transporte interno por elevação, equipamentos de fôrça (macacos hidráulicos e prensas) e empilhadeiras, mostra, como novidade no País, seu elevador para serviços, tipo telescópico-hidráulico. A Xervitt, que conta com 10 anos de existência, produzindo tornos-revólveres, tornos semi-automáticos e mecânicos e revólveres hidropneumáticos com programadores de freqüência, apresenta, como novidade no Brasil, um tôrno programado, já produzido há 10 anos na Europa. Essa firma exporta seus produtos para o Chile.

Gutmann, fornecedor tradicional de tornos, com 30 anos de experiência servindo as indústrias automobilística, mecânica e de autopeças, e Luigi Rulli, criada em 1960, e produtora de máquinas para plásticos (monofilamento, embalagem e encapamento de fios elétricos) apresentam suas linhas normais.

A Sandvik instalada no Brasil em 1949, subsidiária da Sandvik sueca, produz ferramentas e pastilhas em metal duro, brocas para mineração e equipamento de transporte industrial. Expõe tanto produtos tradicionais quanto novidades, entre elas uma ferramenta com inserto de metal duro fixado mecânicamente, para corte de roscas externas, permitindo economia de tempo, maior proteção e redução dos custos de usinagem. Na Feira de 1966, essa emprêsa expôs a maior fresa feita no hemisfério sul, com 83 cm de diâmetro.

PERFILADOS A FRIO

Criada em 1949 e começando a operar pelo sistema de aquisição de licenças, amortizadas nos primeiros anos, a INDUSA dedica-se hoje à produção de perfilados a frio e de armações metálicas (cantoneiras perfuradas). Como pioneira no armazenamento de cargas pesadas sôbre **pallets**, apresentou uma estrutura normal porta-pallets durante a última Feira. Nesta, ainda como pioneira, e única no Brasil, mostra a estrutura porta-pallets em balanço, já com vultosas encomendas por firmas eletroeletrônicas.

A Otto Haensel, fabricante há 4 anos de máquinas de embalagem e celofanagem para doces e chocolates, apresenta modelos mais avançados e adaptados para uso em outras indústrias, como fabricantes de linhas. O modêlo para celofanagem de retroses de linha é o primeiro feito no Brasil.

Subsidiária de Hilgeland (alemã), a HIMAFE recém-instalada, opera na fabricação de máquinas para produzir parafusos, única em grande tamanho na América do Sul. Exibe um produto inédito: máquinas para 180 e 200 parafusos por hora. Tais máquinas cortam, fazem a rôsca (externa ou internamente), com cabeças de diferentes tipos.

Único fabricante das chaves Allen, a Metalac exibe seus produtos, como parafusos, ferramentas (linha automotriz), chaves, pinos-de-guia, obtidos com a mais moderna aparelhagem e com um sistema de contrôle de qualidade considerado dos mais modernos.

A Carrera, associada à Toledo em 1966, produz e expõe equipamentos pneumáticos, como cilindros e válvulas, que fornece às indústrias automobilísticas, de móveis e de alimentação. A Cisa, que nasceu do desdobramento do departamento industrial da Cocito e se tornou indústria em 1954 mostra os motores a gasolina, monocilíndricos Montgomery, motobombas para injeção agrícola e conjuntos geradores para eletricidade. Como novidade, expõe polias com alas rotativas que impedem a entrada de palhas prejudicadoras da ventilação dos motores e a elevação de sua capacidade. Em maio último, essa emprêsa atingiu a marca dos 100 mil motores.

A Vickers, pertencente ao grupo Sperry Rand Corp e existente no Brasil há 10 anos, exibe o equipamento hidráulico que fornece à indústria automobilística e mecânica, e, como novidade, um aparelho de teste para treinamento de ligações e contrôle de fôrça hidráulica, que tem possibilidades de ser usado em escolas. A Jule, existente há dois anos e produtora de equipamento pneumático para a indústria automobilística, apresenta um produto nôvo em sua concepção do funcionamento: válvula com bobina encapsulada e base padronizada. Essa emprêsa é a única produtora dêste equipamento no Brasil e uma entre três de todo o mundo.

A GEMA (Geradores de Energia e Mecânica Aplicada), fundada em 1943 para a fabricação de gasogênios, produz hoje ventiladores, estufas, cabinas para pintura e aspiradores, além de importar da América e Europa filtros para mangueira de automóveis, tôrres de resfriamento de água (equipamento para refrigeração de ar), separadores eletrostáticos de impurezas do ar e coletores mecânicos.

A Franho, produtora de máquinas para trabalhos de chapa e serras hidráulicas, com 10 anos de funcionamento, apresentará uma máquina menor, com cêrca de 50% do tamanho das atualmente em linha. Seus produtos têm boa aceitação no Chile, para onde são exportados.

A Falk, tradicional emprêsa americana (75 anos) que opera no Brasil há 15 anos, expõe uma variada linha de produtos, como acoplamentos (flexíveis, elásticos, rígidos ou de engrenagem), redutores de velocidade, caixas de engrenagem (industriais) e engrenagens em geral, além de um acoplamento de engrenagem totalmente feito no Brasil, de até 31 mil H.P. a 100 rotações.

Válvulas Schrader, instalada há 10 anos em Jacareí, e produtora de cilindros pneumáticos, complementos (válvulas; conjuntos de filtro regulador e lubrificador, regulador de fluxo, conexões, pistolas de ar) e prensas pneumáticas com complementos (acionamento manual para furadeiras), apresenta o lançamento de um tipo de válvula nôvo, painéis com circuitos em funcionamento, e modificações no desenho, tornando as válvulas mais funcionais e modernas.

A Eriez, fabricante única de ímãs permanentes, equipamentos magnéticos, elétrodos para revestimento à base de cobalto e trefilação de fio para resistência elétrica, mostra um produto que assinala a entrada da emprêsa no ramo da fundição de peças em ligas especiais. A Kibras, instalada em São João de Meriti desde 1952, está exibindo um nôvo tipo de guindaste para caminhões (simplificado) e pistões especiais (telescópicos).

CONEXÕES

Fabricante de vulto nacional, a Fundição Tupi instalada em Joinville, onde produz conexões classe 10 (150 libras) e classe 20 (300 libras), material eletrotécnico (alta voltagem) e material para a indústria automobilística (carcaças, panelas de freio), expõe, além dêsses produtos, peças para a indústria ferroviária.

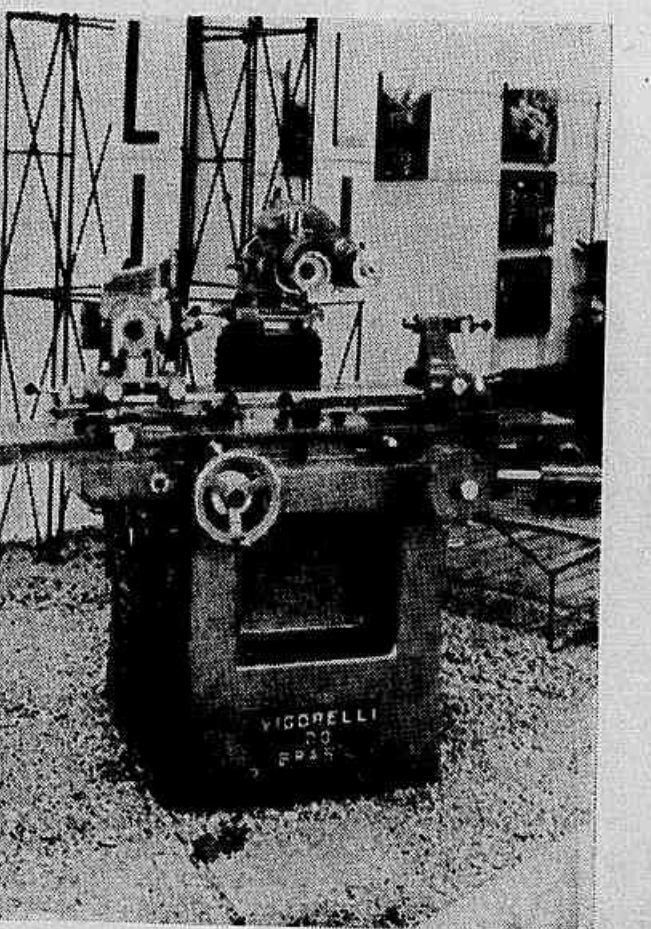
A Sampson, que funciona no Brasil há 5 anos produzindo guindastes (giratórios, estacionários e móvel ascensional) máquinas para endireitar ferro, telhas de alumínio para cobertura e vigas, lança na VII FMN o guindaste K-29, de grande versatibilidade e maior altura, lança e capacidade de carga que seu antecessor, o K-M.

Emmanoel Rocco, indústria criada em 1953, e possuidora de uma variada linha de produção (plaina limadora, furadeiras radiais, tesoura-guilhotina para chapa, fresadoras universais, esmerilhadoras e plainas de mesa), está apresentando uma furadeira prismática (não radial) com mesa coordenadora, a primeira construída no Brasil.

Instalada no Rio, a Sulzer apresenta na Feira o compressor frigorífico K-160, que, em capacidade de produção frigorífica, é o maior do Brasil, bem como um compressor de êmbolo sêco (isento de óleo) para indústrias alimentícias e farmacêuticas e instalações frigoríficas.

A Promeca, integrante do parque industrial de Jundiaí, onde se instalou em 1952, produzindo tornos mecânicos de alta precisão e reformando máquinas operatrizes, apresenta uma nova peça, destinada a marcar época, pois a partir dela todos os tornos serão fornecidos com barramentos temperados e retificados (dureza de 400 a 450 Brinell), com duração muito mais longa e precisão garantida, sem ônus para os clientes.

CONTROLADOR TRANSISTORIZADO

A Engro, instalada em 1954, é hoje a maior indústria do seu ramo, fornecedora de instrumentos de medição, inclusive para as Fôrças Armadas nacionais. Tem uma linha de pirometria, uma de instrumentos de painel e uma de testadores. Na Feira, apresenta um revolucionário controlador transistorizado de temperatura, o primeiro fabricado no Brasil, tendo como elemento sensor um **thermistor**, de alta precisão e de custo reduzido. O controlador poderá ser montado diretamente à máquina, uma vez que é à prova de vibração, e foi planejado para trabalhar normalmente em ambiente de até 60° C e com variações de tensões de rêde de até mais ou menos 20%.

AFIADORA UNIVERSAL DE FERRAMENTAS VIGORELLI, mod. AFU-2, máquina equipada com 15 tipos de acessórios extras, que permitem a afiação dos mais variados tipos de ferramentas

Amaciando — *Waldyr Figueiredo*
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Um mistério que não se justifica

Estamos no ano de definição da indústria automobilística nacional.

Grandes novidades estão sendo anunciadas.

Tôdas as fábricas estão procurando cercar os seus lançamentos do maior mistério possível. Um mistério que, até certo ponto, não conseguimos entender.

Já é do conhecimento de todos que a Ford-Willys vem aí com o Corcel. Já todo mundo viu fotografias publicadas nos jornais e revistas, tôdas elas feitas à custa de artifícios, às escondidas, de madrugada, por cima de muros e de uma série de outros modos.

Ninguém desconhece que a Volkswagen vai colocar no mercado o seu carro de quatro portas totalmente diferente do seu famoso Besouro que conquistou completamente o mercado brasileiro. E tôda a gente já viu, também, fotos tiradas de revistas estrangeiras com legendas dizendo que o modêlo brasileiro vai ser mais ou menos parecido com tais carros. Ùltimamente já se viram fotos de um carro todo coberto com apenas a grade e os faróis retangulares aparecendo, tiradas ninguém sabe como, dentro da própria fábrica.

Não há quem desconheça que a General Motors vai sair êste ano com o Opala, um Chevrolet brasileiro, carro que está sendo apontado como uma das grandes fôrças da indústria nacional para êste ano. E todo mundo já viu as fotos meio veladas que andaram sendo publicadas por aí.

Até agora, porém, e já estamos quase entrando no segundo semestre do ano, ninguém, pôde mostrar exatamente, sem meias medidas, o que a nossa indústria vai oferecer ao público. E muito menos ainda, quando serão feitos os lançamentos.

Não entendemos o porquê de todo êsse mistério com que as fábricas vêm cercando os seus novos produtos.

A nosso ver, a crônica especializada já deveria ter sido colocada a par de tudo o que se está passando para poder informar com precisão aos seus leitores, a exemplo do que acontece com a indústria automobilística nos Estados Unidos e na Europa, onde todos os modelos novos são mostrados à imprensa muitos meses antes dos lançamentos.

Aqui no Brasil, como não poderia deixar de ser, tudo se passa ao contrário.

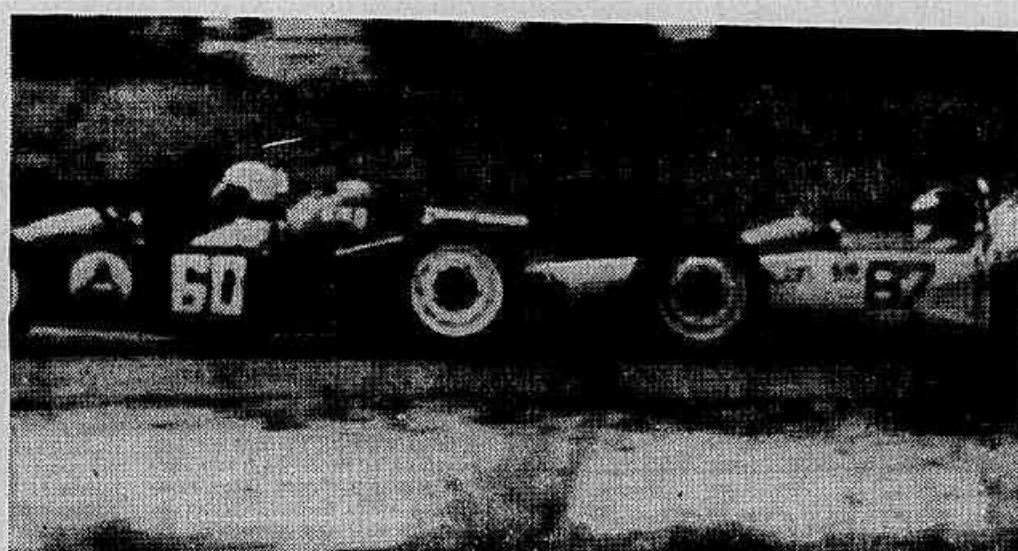
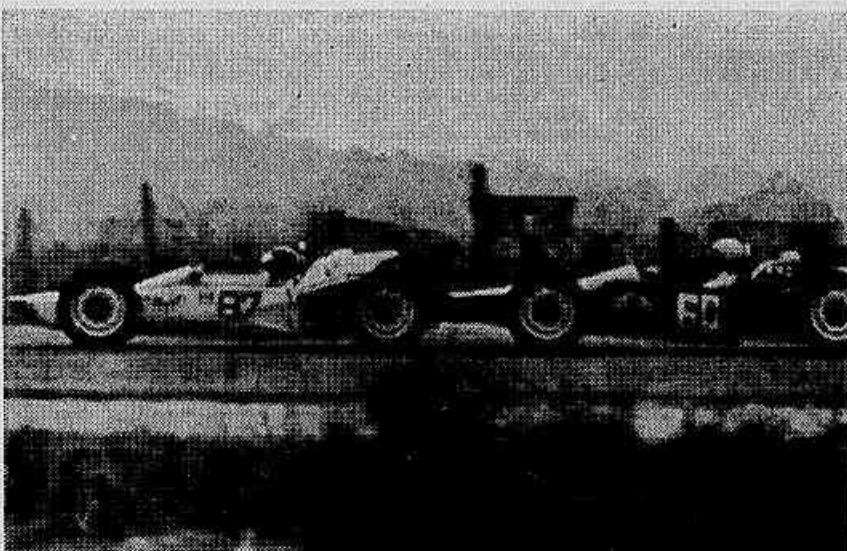
Aos jornalistas especializados, as fábricas só não juram que não vão lançar nada de nôvo porque não podem mesmo, mas procuram esconder ao máximo o trabalho que estão desenvolvendo.

Não conseguimos, até agora, entender a razão de todo êsse segrêdo.

Acreditamos que êsse jôgo de esconde-esconde que as fábricas estão fazendo só reverte em prejuízo daqueles que querem se inteirar de tudo a respeito dos novos lançamentos para tomarem a decisão sôbre que carro comprarão.

Em última análise, todo êsse mistério acaba prejudicando as próprias fábricas.

CHRYSLER HOMENAGEIA IMPRENSA -

Com a presença do Sr. Lynn A. Townsend, Presidente do Conselho de Administração da Chrysler Corporation, a Chrysler do Brasil ofereceu um almôço aos jornalistas de São Paulo e representantes de órgãos de divulgação dos demais Estados, como homenagem à imprensa de todo o País. O almôço contou ainda com a presença dos Srs. John Ford, Vice-Presidente de Relações Públicas da Chrysler Corporation, Eugene Cafiero, Vice-Presidente para Operações na América Latina, Victor G. Pike, Diretor-Geral da Chrysler do Brasil e demais diretores dessa emprêsa. Na ocasião, o Sr. Townsend prestou declarações à imprensa a respeito da emprêsa que dirige, e sôbre os planos de desenvolvimento da Chrysler do Brasil. Na foto, os Srs. Victor G. Pike, Lynn Townsend, Eugene Cafiero e John Ford durante a visita feita à fábrica de automóveis Chrysler, em São Bernardo do Campo.

Fracalanza (60) e Giu (87) andaram durante muito tempo, correndo colados, trocando de posição a cada momento, como mostram as fotos de Roberto Grimaldi

Nílton Alves vence segunda etapa do Torneio Carioca de Fórmula Vê

Nílton Alves, pilotando um Ciai Vê, venceu, domingo, no Autódromo do Rio, a segunda etapa do Torneio Carioca de Fórmula Vê, cumprindo os 200 quilômetros do percurso em 1h48m2s, o que equivale à média horária de 111,960 quilômetros, classificando-se, em segundo lugar José Maria Giu, com um Fittipaldi Vê.

A prova foi bastante disputada e, principalmente, o *pega* entre Henrique Fracalanza e Giu despertou a atenção do público. Fracalanza, entretanto, foi obrigado a desistir, pois seu carro apresentou um defeito no sistema de distribuição e Giu conseguiu o segundo lugar, com relativa facilidade.

PRELIMINAR E "SHOW"

Como preliminar da segunda etapa do Torneio Carioca de Fórmula Vê, foi realizada uma prova para estreantes, em 15 voltas, saindo vencedor Henrique Kraischer, com a Alfa GTA n.º 61, que cumpriu o percurso em 29m07s, com a média horária de 103,680 quilômetros.

No intervalo entre as duas corridas houve um *show* de carros mirins, fabricados pelo pilôto Norman Casari, que vem, a cada dia, ganhando mais adeptos e constituindo-se numa das principais atrações do automobilismo carioca. Os carrinhos, com motor de três H.P., desenvolvem uma velocidade média de 50 quilômetros e são pilotados por garotos de idades variando entre sete e dez anos.

RESULTADO GERAL

Foram os seguintes os resultados das provas disputadas domingo no Autódromo:

ESTREANTES

1.º	— 61 —	Henrique Kraischer	Alfa GTA	— 15 voltas
2.º	— 63 —	Fernando Rodrigues Lima	Volks	— 15 "
3.º	— 111 —	Nélson A. da Silva	Simca	— 14 "
4.º	— 11 —	Nélson Billot	Simca	— 14 "
5.º	— 92 —	Rui Bessa	1093	— 14 "
6.º	— 62 —	Antônio Rodrigues Lima	Volks	— 14 "
7.º	— 7 —	Fernando Calmon	Volks	— 14 "
8.º	— 82 —	Miguel M. Yoshikuma	1093	— 14 "
9.º	— 5 —	Ricardo Duque Estrada	Volks	— 14 "
10.º	— 4 —	Marco Aurélio	Volks	— 14 "
11.º	— 8 —	Maurício Santos	Volks	— 13 "
12.º	— 333 —	Paulo César França	1093	— 12 "
13.º	— 3 —	Franklin Pimentel	DKW	— 11 "

Tempo total da prova: 29'07"
Média horária da prova: 103,680km/h

PILOTOS

1.º	— 92 —	Nilton Alves	Ciai-V	— 60 voltas
2.º	— 87 —	Giu	Fitti-V	— 60 "
3.º	— 60 —	Henrique Fracalanza	Fitti-V	— 60 "
4.º	— 43 —	Marcus Vinicius	Fitti-V	— 59 "
5.º	— 58 —	Antônio C. Avallone	Fitti-V	— 59 "
6.º	— 28 —	Luis Cardassi	Rio-V	— 59 "
7.º	— 50 —	Milton Amaral	BRV	— 58 "
8.º	— 1 —	Heitor P. Castro	BRV	— 58 "
9.º	— 13 —	Tatau	Fitti-V	— 58 "
10.º	— 36 —	Celso Gerbassi	Fitti-V	— 57 "
11.º	— 22 —	Sérgio Carvalho	Fitti-V	— 57 "
12.º	— 64 —	Luis Alberto Lima	Servi-V	— 56 "
13.º	— 26 —	José Prado	Fitti-V	— 56 "
14.º	— 313 —	Fuentes	Rio-V	— 55 "
15.º	— 38 —	Manuel Ferreira	Feirense-V	— 53 "

Tempo total da prova: 1h48m2s
Média horária da prova: 111,960km/h

Os Minifórmula proporcionaram um espetáculo diferente que agradou ao bom público presente ao Motel Clube Bandeirantes

Minifórmula é sucesso no Motel Clube

Foi realizada domingo, no Motel Clube, do Recreio dos Bandeirantes, a segunda etapa do Torneio Amadeu Girão, de Minifórmula, que se vem constituindo em grande atração de público, levando-se em conta a média horária, excepcional, conseguida pelos meninos, de idade que variam entre sete e dez anos.

A corrida contou com grande número de participantes e houve de tudo, derrapagens, saídas da pista, pegas sensacionais e, ainda, uma competição extra que foi a das torcidas, comandadas, geralmente, pelos pais dos garotos participantes.

RESULTADO

Foi a seguinte a classificação da segunda etapa do Torneio Amadeu Girão:

1) Cacaio — 96 — 30 voltas
2) Paulo Stabile — 33 — 30 voltas
3) Paulo Sousa — 3 — 30 voltas
4) Ari Alonso Júnior — 7 — 29 voltas
5) Luís Fernando Almeida — 2 — 29 voltas
6) Luís Eduardo — 13 — 28 voltas
7) Ricardo Stabile — 11 — 28 voltas
8) Sílvia Stabile — 1 — 25 voltas
9) Eduardo Sá — 6 — 24 voltas.

Tempo total da prova: 22 minutos e 39 segundos.

Média horária: 53,920 quilômetros.

Melhor volta: 44s 5/10 — carro 96.

Ford tem nôvo centro de teste

Londres (BNS — JB) — Projeção, testes e aumento de segurança em automóveis, tudo isso foi consideràvelmente ampliado com a recente inauguração do Centro de Engenharia e Pesquisa da Ford inglêsa em Dunton, Essex, cêrca de 42 quilômetros de Londres.

Mais de 3 000 engenheiros e planejadores trabalham em Dunton. A decisão de construir êste Centro — seu custo foi da ordem de 10 500 000 libras esterlinas —, tomada em 1962, foi um resultado direto da notável expansão por que passou a companhia logo depois da II Guerra Mundial.

Suas instalações, que se encontravam espalhadas em cêrca de dez diferentes localidades da Inglaterra, algumas a distâncias de mais de 160 quilômetros, encontram-se agora ali reunidas.

Entre as atividades do Centro incluem-se pesquisas avançadas em combustíveis, lubrificantes e combustão física e química de materiais e na projeção de componentes avançados e estruturas.

Juntamente com instalações de engenharia destinadas a carros de estilo e comerciais, projeção de motores e transmissões, chassi e partes elétricas o Centro aloja também laboratórios nos quais não apenas madeira, plásticos e modelos componentes de metal são projetados como suas **performances** exaustivamente testadas.

Com uma superfície construída de 79 400 metros quadrados, o Centro de Dunton dispõe de um edifício onde trabalham 229 projetistas e planejadores de produção, 450 desenhistas e engenheiros pesquisadores, analistas de tensão e onde se encontram os escritórios para as diversas equipes encarregadas de desenho dos planos de cada uma das 14 mil partes diversas que fazem parte de um veículo.

PROTÓTIPOS

Gigantescas oficinas possibilitam que ali os técnicos da Ford testem motores, carroçarias, suspensões, sistemas de direção, freios e materiais de interior e os submetam a testes de perenidade e rendimento.

Nos laboratórios de segurança existem equipamentos de medição, gravação e direção em número suficiente para fazer funcionar uma estação de rastreamento de satélites.

Em um dos **stands** um freio e um dinamômetro de embreagem permitem aos engenheiros programar o equivalente a mais de um ano de rodagem contínua, no curto espaço de uma semana.

Nas áreas destinadas a testes de meio ambiente incluem-se compartimentos de baixa e elevada temperaturas. A área de testes em baixa temperatura, por exemplo, compreende dois amplos salões, controlados por um outro salão central e situados imediatamente acima de quatro grandes unidades de refrigeração.

Ali as temperaturas vão de 21 graus positivos a 40 negativos. O objetivo é preparar os motores para **pegarem** com rapidez tanto em meio à neve na Finlândia, como no interior das pràticamente geladas garagens inglêsas nos meses de inverno.

Também dentro dos laboratórios de segurança encontram-se os materiais que cobrem o amplo campo de processos de testes de metais ferrosos e não ferrosos, plásticos, borracha, combustíveis, lubrificantes e processos de acabamento de metais.

CORROSÃO E EXPOSIÇÃO

Uma sala especial Barlow-Whitney de umidade é usada para testes de corrosão e exposição tropical em plásticos, borracha e tôdas as demais formas de acabamento de metal.

Espectofotômetros são intensamente empregados para análises químicas de componentes não metálicos, metais e não metais.

Portas de automóveis são interminàvelmente abertas e fechadas — graças a um mecanismo robô — com a finalidade de chegar à eficiência de suas fechaduras e gonzos, enquanto mãos mecânicas, por sua vez, abrem e fecham à chave as fechaduras dos carros com a finalidade de verificar o funcionamento das suas travas.

Os testes a que são submetidos os veículos em Dunton não têm paralelo em qualquer outra parte da Europa. A tecnologia altamente avançada do Centro deve-se, em grande parte, ao imediato acesso que os seus engenheiros têm aos serviços de um gigantesco computador instalado em Londres.

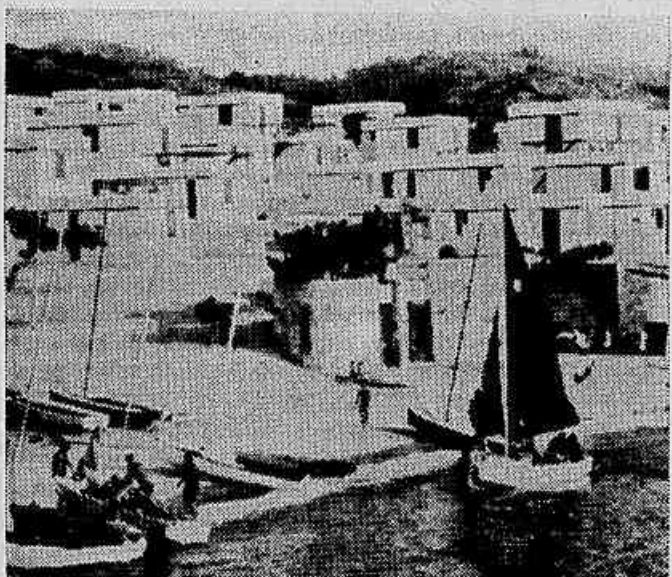
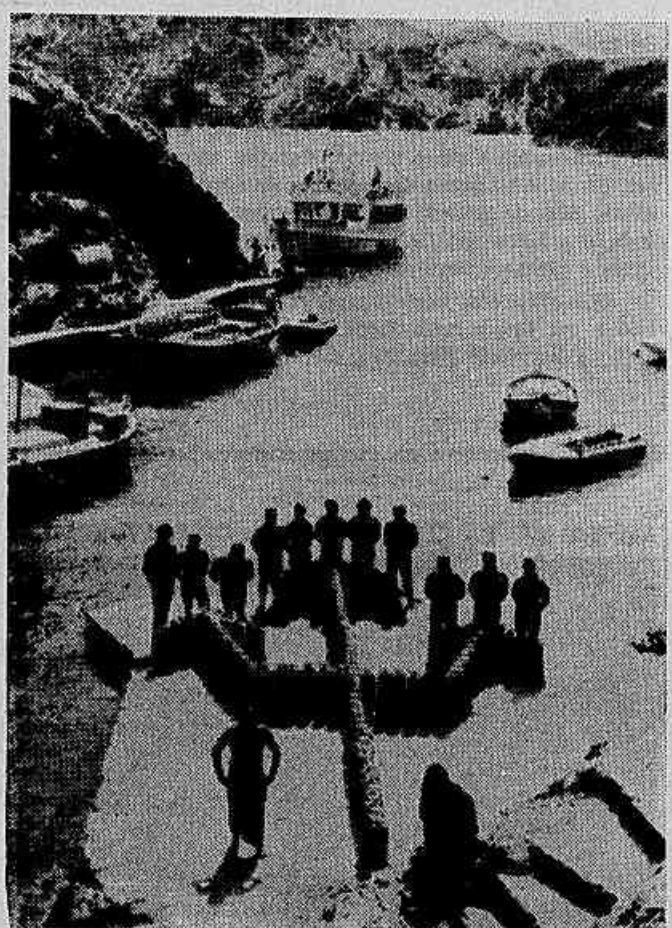
Brevemente o Centro da Ford em Dunton contará com seu próprio sistema de contrôle numérico para realizar as operações conjuntas de freagem, sondagem, perfuração e derivação que passarão a ser feitas inteiramente por fita perfurada. Então, a produção de um bloco de motor de seis cilindros que demanda atualmente 400 horas, passará a ser feita em apenas 36 horas.

Entre os novos equipamentos de usinagem que serão introduzidos em Dunton figuram raios **laser**, eletroquímicos e equipamentos ultra-sônicos.

Club Mediterranée, a indústria do ócio

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB

Em Israel

Na Itália

Na Turquia

Na Suécia

Paris — Em sua luta contra o tédio, o europeu médio oscila atualmente entre seu aparelho de televisão e suas férias pagas: um mês por ano a segunda das hipóteses passa a prevalecer — agôsto é geralmente o período das liberações coletivas seja das fábricas, seja do comércio. É quando cêrca de 75 milhões de europeus se lançam em direção ao Sul, em busca do sol e das praias, alugadas a metro quadrado.

Dos 30 bilhões de francos (cêrca de 180 milhões de cruzeiros novos) gastos anualmente pelos franceses em diversão, ou na mudança de ares, uma boa parte se destina a uma Sociedade de Férias que é de longe a maior das inúmeras existentes — o Club Mediterranée.

Mais um empreendimento bem sucedido do grupo Rotschild, o Club através de seus quinze anos de existência é hoje o segundo maior cliente da Air France (o primeiro lugar é mantido pelo Exército francês) e se dá ao luxo de contar com um *laboratório futurista de férias*, que prevê fenômenos sociais determinantes de escolha de locais, climas, etc.

O que é o Club Mediterranée? — eis a pergunta que os detalhes que se seguem tentarão responder.

NATUREZA

O mar que dá nome ao clube não poderia ser outro: é ali que se encontram as fontes do homem, onde o sol é quase presença obrigatória, onde os elementos lendários são fàcilmente encontrados quer venham dos gregos, dos latinos, dos judeus ou dos árabes.

Foi às margens do Mediterrâneo que o clube fêz instalar suas primeiras doze colônias de férias — tôdas à base de tendas. — Assim — explica um diretor da organização — permitimos ao cliente uma temporada absorvida pela natureza mas sôbre camas extremamente confortáveis.

Um aumento do índice de poder aquisitivo europeu, de um lado, e a premissa do clube ("Desintoxicar, descansar, divertir e se desenvolver"), de outro, geraram o desenvolvimento da fórmula e um crescente atendimento aos apelos lançados: "Vá às coisas inúteis: elas são belas...", "Entre todos os esportes aquêle cujo recorde merece (realmente) ser batido é o do ócio", "Escove os dentes ao meio-dia", "A *siesta* dura tanto quanto a eternidade do mar...".

Conquistado o Mediterrâneo, os homens do clube descobriram uma nova perspectiva: "Para evitar que as colônias se transformem em cidades, melhor aumentar o número de colônias a fim de que cada uma mantenha-se à escala humana". Com o acôrdo dos países socialistas — interessados em absorver a massa de europeus ocidentais já farta de sua parte no Continente — importantes colônias de férias são instaladas na Bulgária e logo depois na Romênia: aqui o *bungalow* substitui a tenda ("para melhor compreender e descobrir êstes países onde se delineia o aspecto do mundo de amanhã").

Depois, a montanha: oito colônias são construídas sôbre a neve suíça, francesa, austríaca e alemã. "Mais aumenta a escolha mais aumentam as necessidades; a montanha — fonte soberana de saúde — é o mais eficaz e o mais puro dos tranqüilizantes".

É no México que se opera um nôvo passo do Club Mediterranée: "Seguindo uma tradição, não poderíamos estar ausentes dos Jogos Olímpicos nem das Caraíbas".

Há quatro meses, o clube após um estudo completo do mercado resolve investir na hotelaria. "A diversificação caracteriza nossos programas pois o que faz o Club único não é sua unidade; mas sim sua vontade de recusar o tédio da uniformidade".

A FÓRMULA

Quem freqüenta o Mediterranée? "A maioria se encontra na faixa dos 18-25 anos de idade" — revela um diretor sob belíssimo chapéu de palha, de seus escritórios instalados em pleno centro de Paris; "mas — acrescenta — o grupo dos 35 aos 42 anos vem logo depois". O que indica o sucesso da fórmula hotel de luxo entre os mais velhos e mais bem sucedidos.

Os preços variam: duas semanas em Donoratico (Itália), com tudo incluído, se elevam a 740 francos por pessoa (cêrca de NCr$ 500); a semana suplementar custa 240. Mas uma colônia-hotel, no Taiti, pode custar 5 600 francos por duas semanas igualmente, 500 por semana suplementar. Isto, amplamente financiado.

Na possìvelmente mais significante indicação do poder da organização consta o fato que se seguiu com as recentes greves que paralisaram a França: os escritórios do Club Mediterranée recebiam diàriamente a visita de líderes sindicais da SNCF (Estrada de Ferro Francesa) que asseguravam a volta ao trabalho antes do início do período de férias de verão. O que realmente aconteceu: os primeiros dos 150 mil *mediterranéens* lotaram, como previsto, uma dúzia de trens especiais que deixaram na semana passada a momentâneamente folclórica Gare de Lion.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

PALADAR ÀS TONELADAS

Um relatório da Lufthansa acêrca das atividades dos diversos departamentos da emprêsa dá conta de que, em 1967, foram servidas aos passageiros da companhia 4,5 milhões de refeições, 7 milhões de pães, 431 toneladas de carne, 6,2 toneladas de caviar, 6,5 toneladas de *pâté de foie gras*, 320 toneladas de frutas, 4,13 milhões de xícaras de café, 708 mil litros de sucos de frutas, 246 mil garrafas de vinho, 890 mil garrafas de cerveja e 256 mil litros de bebidas sem álcool. As sete cozinhas da Lufthansa fornecem serviço de bordo para outras 60 companhias aéreas.

PASSADO NO PRESENTE

Uma estrada de ferro nos moldes do século passado, com 3,5 km de extensão, acaba de ser inaugurada na Suécia, onde liga as cidades de Laggesta e Mariefred, com locomotivas de 1889 que puxam vagões antiqüíssimos a 25km por hora. A estrada de ferro funciona nos fins de semana do verão, a título de atração turística, e sua reconstrução foi idéia e reivindicação de uma associação que reúne ferroviários veteranos e saudosos da velha maria-fumaça.

TAP EM CASA NOVA

Será na próxima sexta-feira, às 17 horas, a inauguração da nova loja da TAP — Av. Rio Branco, 311-B — próxima ao antigo Senado Federal, ponto já clássico da aviação comercial e onde estão instaladas as agências de várias outras companhias como a KLM, a SAS, a Varig e a Air France. A loja será uma das mais modernas da cidade e no mesmo dia da inauguração, às 18h30m, no Terrasse Clube, a TAP recepcionará seus convidados para festejar o evento. Ainda dentro do programa de festividades pela inauguração da nova loja, a TAP exibirá o *show Momento 68* que a emprêsa transportará para uma temporada no Cassino do Estoril e em cujo elenco figuram Caetano Veloso, Gilberto Gil, Eliana Pitman e Lennie Dale.

QUESTÃO DE PROGRESSO

Uma emenda propondo a isenção de visto nos passaportes de turistas estrangeiros em visita aos Estados Unidos está sendo objeto de exame por parte do Congresso norte-americano, onde forte corrente de deputados e senadores considera a medida indispensável para melhorar as relações internacionais do país e oferecer um melhor tratamento aos turistas. O Subsecretário Katzenbach, autor da emenda, afirma na sua justificativa que "apesar da capacidade e velocidade dos aviões atualmente, os procedimentos para admissão de visitantes nos Estados Unidos não acompanharam o desenvolvimento dos transportes intercontinentais".

GUIA PARA O APETITE

Por iniciativa dos responsáveis pelo Cartão de Crédito CBC acaba de ser editado um guia indicativo dos restaurantes do Rio, classificados pelos diversos tipos de escola culinária e que proporciona aos seus portadores grande facilidade para escolher um lugar onde almoçar ou jantar. O guia está sendo distribuído aos portadores dos cartões de crédito CBC, lançados no mercado com o apoio do Banco Andrade Arnaud.

EM DIA COM O FUTURO

As novas instalações do Aeroporto de Cointrin, em Genebra, que acabam de ser inauguradas, revolucionam o sistema de embarque e desembarque de passageiros até agora adotado nos aeroportos europeus, cuja técnica consistia em levar o viajante por corredores ou passarelas até o interior ou proximidades do avião. No nôvo aeroporto de Genebra, os projetistas idealizaram algo parecido com o sistema de satélites, através do qual os passageiros são transportados pelo subterrâneo e levados por rampas ou esteiras volantes ao interior das aeronaves. Outro detalhe é que os passageiros em trânsito não têm acesso ao aeroporto pròpriamente dito e sim a dependências especiais, onde dispõem de todo confôrto. Qualquer semelhança com o Galeão é mera coincidência.

UM GUIA PORTÁTIL

A Galeria Nacional de Arte, em Washington, colocou em operação um sistema audioportátil a fita, de diminuto porte e grande leveza, fácil de ser transportado pelos visitantes. A inovação recebeu o nome de Acoustique Guide e, ao ser acionada, descreve durante 45 minutos, em 4 idiomas a escolher, as principais obras de arte expostas na galeria. As fitas levaram cêrca de um ano até serem gravadas devido ao cuidado todo especial empregado nas traduções.

ESCALA

A Avipam está em nova fase e com nova Diretoria: Presidente, Raul de Melo Rêgo; 1.º Vice-Presidente, Edgard Julius Barbosa Arp; 2.º Vice-Presidente, Abraham Nuchim Haber; Superintendente, Pascoal Arp Drolshagen; Diretora de Turismo, Lena Melo Rêgo Drolshagen; Diretor-Gerente, Raul Melo Rêgo Filho e Diretor Jurídico, Aluísio Pena Martins —— Com vasto programa, o Jurujuba Iate Clube promove, no próximo domingo, a sua III Festa do Mar —— A Rio—Roma instalou na sua agência o Departamento de Excursões Abreu, sob a responsabilidade dos experts Horácio Souto Maior e Eduardo Alvares, ex-funcionários da Agência C. G. Freitas e da Paneuropa Tours —— Deixou o cargo de Diretor de Turismo da Prefeitura de Campos, a fim de tratar de assuntos particulares, o Sr. Vilmar Rangel, responsável pelo grande impulso que tomou o turismo naquele Município fluminense —— Quem quiser saber tudo sôbre o que é necessário para dirigir automóvel nos Estados Unidos é só solicitar o folheto Motoring in the USA *no United States Travel Service, o serviço oficial do turismo norte-americano —— A Pan American aumentou de três para quatro vôos diários seus serviços entre Nova Iorque e as Ilhas Virgens —— A partir do dia 1.º de julho, a Swissair estará operando com o seu nôvo DC-8 Super Suíço, ligando o Brasil a Buenos Aires e Santiago do Chile. Os vôos serão às segundas e sextas-feiras.*

SAÍDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas para os próximos meses:

Para a Europa: **Arlanza** (2|7); **Cabo San Vicente** (3/7); **Alberto Dodero** e **Uruguay Star** (10|7); **Augustus** (12|7); **Eugênio C** (14|7), **Pasteur** (16|7), **Brasil Star** (17|7), **Amazon** (23|7), **Argentina Star** e **Giulio Cesare** (6|8), **Yapeyu** (7|8), **Eugênio C** (10|8)), **Aragon** (13|8), **Rio Tunuyan** (15|8), **Augustus** (24|8), **Paraguay Star** (27|8), **Pasteur** (3|9), **Alberto Dodero** (6|9), **Eugênio C** (6|9), **Arlanza** (10|9), **Giulio Cesare** (14|9), **Uruguay Star** (17|9), **Brasil Star** (24|9), **Andrea C** (29|9), **Amazon** (1|10), **Yapeyu** (2|10), **Augustus** (5|10), **Enrico C** (9|10), **Rio Tunuyan** (10|10), **Eugênio C** (14|10), **Argentina Star** (15|10), **Aragon** (22|10), **Giulio Cesare** (26|10), **Pasteur** (29|10), **Alberto Dodero** (30|10), **Anna C** (30|10), **Paraguay Star** (5|11), **Eugênio C** (10|11), **Arlanza** (12|11), **Augustus** (16|11), **Uruguay Star** (19|11), **Brasil Star** e **Enrico C** (26|11), **Anna C** e **Rio Tunuyan** (28|11), **Amazon** (3|12), **Yapeyu** (4|12), **Eugênio C** (7|12), **Giulio Cesare** (8|12), **Argentina Star** e **Pasteur** (17|12), **Aragon** (24|12), **Andrea C** (30|12), **Augustus** e **Enrico C** (31|12).

Para os Estados Unidos: **Argentina** (19|7), **Brasil** (5|9), **Argentina** (11|10), e **Brasil** (6|12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navio, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes** e **Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail** e **Moore McCormack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** ...... (43-3553).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	— NCr$ 2,50
Paineiras *	— NCr$ 2,00
Silvestre	— NCr$ 0.60
Terceira parada	— NCr$ 0,16
Segunda parada	— NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 sòmente até a Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa, custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Dom. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Dom. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65|67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça a sexta: 13 às 21h; sáb. a dom.: 15 às 18h. Segunda fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel. 26-2548, têrça a dom. 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel. 47-0388. Fim do bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.; fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Âncora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h, sáb.. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Âncora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NAC. MORTOS SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a dom. 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel. 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m, segunda e feriados nac.: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel. 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel. 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. SR.ª DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Pça. N. Sr.ª da Glória, 135 — Glória — Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h, dom. e dias sant.: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (Em frente ao Estádio Maracanã) — segunda a sexta: 11 às 17h, sáb. e dom.: fechado.

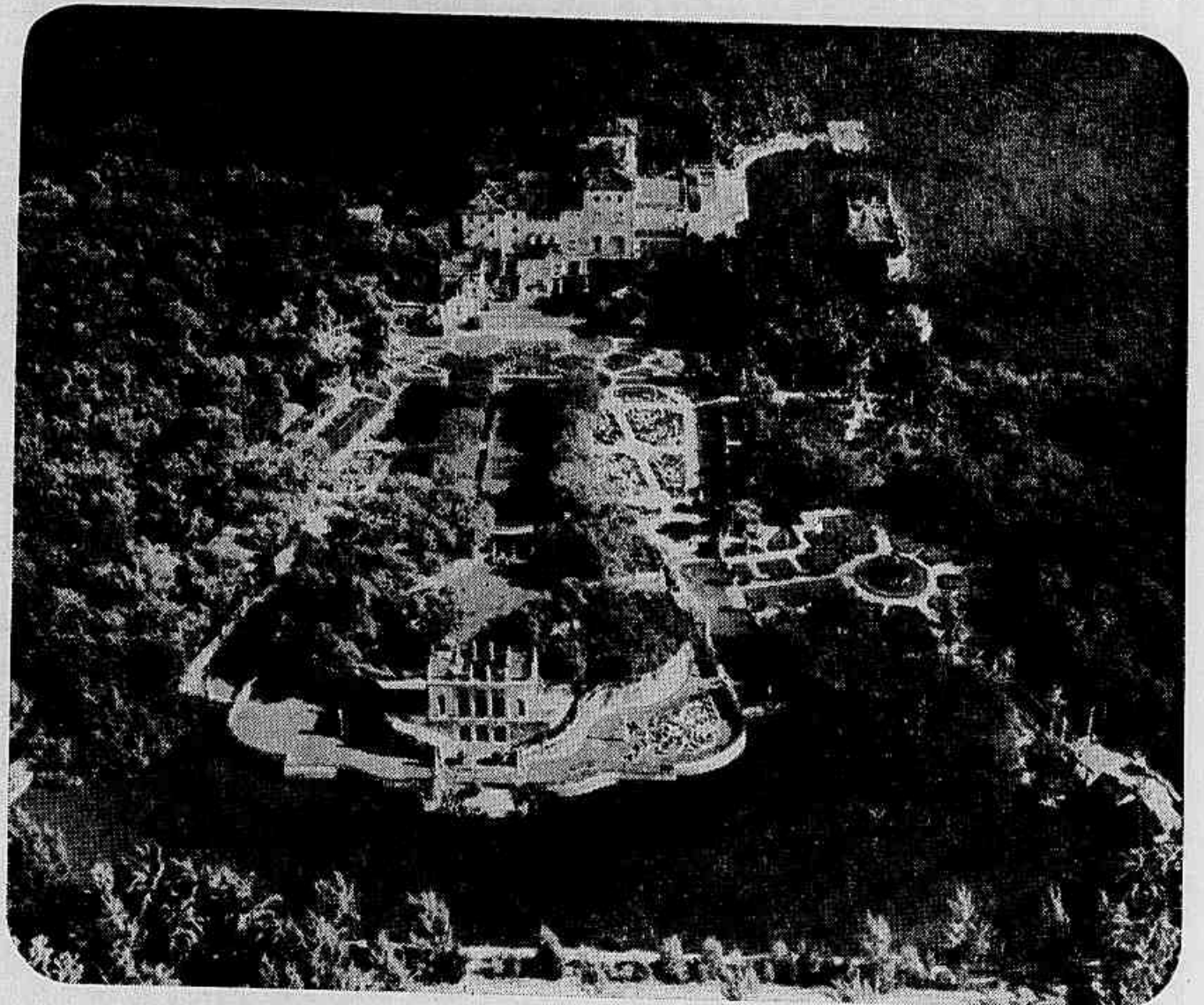
JARDIM BOTANICO — Rua Jardim Botânico, 1 008. Bairro Jardim Botânico. Telefone .. 27-3855, segunda a dom.: 9 às 17h30m.

O CAMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos; Dólar (EUA) — NCr$ 3,22; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,80; Franco (França) — NCr$ 0,65; Franco (Suíça) — NCr$ 0,75; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,115; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,010; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,815; Dólar (Canadá) — NCr$ 3,00; Lira (Itália) — NCr$ 0,053; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,65; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,43; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,62; Florim (Holanda) — NCr$ 0,90.

Turismo

MIAMI

cidade onde também se fala o inglês

O brasileiro que hoje visita Miami tem a impressão de estar em casa: o espanhol é uma língua tão falada em tôda a Flórida que raramente será necessário usar o inglês. Em meia dúzia de lojas da cidade (cuidado, que os preços nem sempre são os mais baixos), seu sotaque é reconhecido e vem atendê-lo um vendedor que usa uma bandeirinha do Brasil na lapela do paletó. Existem algumas dezenas de brasileiros pròsperamente estabelecidos na Cidade.

— Miami é uma Cidade latinizada — dizem os norte-americanos. E êles gostam disso, porque, na sua opinião, o espírito latino veio apenas tirar a ordem das coisas em Miami. A partir do momento em que as placas em espanhol foram-se multiplicando à porta dos hotéis, lojas e restaurantes, as ruas foram ficando também mais sujas, os sinais de trânsito começaram a não ser obedecidos, o silêncio noturno foi perturbado.

CULPA É DE HAVANA

Mais culpados por tudo isso, dizem os norte-americanos, são os imigrantes cubanos. Diàriamente, dois aviões Electra (80 passageiros cada um) desembarcam cubanos que se exilam de Havana. São êsses imigrantes provisórios da oposição ao regime de Fidel Castro que estão dominando Miami: há ruas inteiras em suas mãos e êles mesmos apontam com orgulho os letreiros em espanhol. Êles são mais de 200 mil. A Cidade não tem 1 500 mil habitantes.

Os cubanos entram com uma permissão para residir e trabalhar nos Estados Unidos até o dia em que lhes fôr possível voltar a Cuba. Em Miami, são motoristas de táxi, ascensoristas nos edifícios, agentes de viagens, mas sobretudo comerciantes. Não se dão ao trabalho de aprender o inglês, a não ser que tenham de freqüentar a Universidade ou trabalhar em firmas norte-americanas. Aos poucos, êles constroem o seu próprio mundo, uma colônia que não se mistura. Rádio e televisão têm programas em espanhol e um jornal importante — **Diario las Americas** — disputa os leitores latino-americanos.

Mas não são apenas os cubanos que dão um tom latino a Miami. Seus hotéis estão constantemente cheios de hóspedes provenientes de todos os países latino-americanos, principalmente da América Central e do Caribe. O aeroporto internacional da cidade é um dos mais movimentados e mais modernos dos Estados Unidos e há grande facilidade de conexão para qualquer parte do mundo. As companhias domésticas têm dezenas de vôos diários para Nova Iorque e para tôdas as cidades do Centro e do Oeste. Segundo as estatísticas, um grande jato está subindo ou descendo, em cada minuto.

UMA CIDADE DE TURISMO

Para receber os seus hóspedes, a grande Miami — que abrange Miami e Miami Beach — dispõe de 564 hotéis, 434 motéis, 1 355 casas de hospedagem tipo pensão, 8 145 apartamentos alugados por temporadas e dois acampamentos. Os preços são altos na temporada do inverno norte-americano (quando os turistas fogem do frio do norte para o clima subtropical da Flórida), mas atualmente não há muita diferença entre as tabelas de verão e inverno. Explicação das agências de turismo: no verão, não há muitos norte-americanos, mas, em compensação, é maior o número de latino-americanos. Em todo o caso, os hotéis do Centro de Miami são bem mais acessíveis, embora mais modestos, do que os superluxuosos de Miami Beach.

Mas se você não se hospeda em Miami Beach, não conhece a Cidade. Na verdade são duas comunidades diferentes. Miami Beach tem a sofisticação dos hotéis de turismo, das praias de mar alto sempre cheias de lindas mulheres e as mais belas residências da Cidade. Lá se praticam todos os esportes inspirados no mar e um dos bons programas para quem não vai demorar muito é conhecer a costa de barco. A viagem dura três horas, custa **US$ 5** (NCr$ 16,00) e dá uma visão geral. Numa excursão mais prolongada e pouco mais cara, gasta-se um dia inteiro. Há excursões de ônibus, mais demoradas, e se pode, também, alugar um helicóptero.

O TURISMO FÁCIL

Se não quiser gastar muito dólar, o turista poderá, com apenas alguns centavos, ver a cidade. Um dos pontos de maior interêsse, por exemplo, é a Lincoln Road, com suas vitrinas de lojas elegantes. Ela fica em Miami Beach, onde se pode passar um dia inteiro vendo praia e hotéis. Gratuitamente, se visita o Jardim Japonês, em Watson Park, onde se encontram autênticas plantas japonêsas. O Fairchild Tropical Garden e o Bayfront Park Sunken Garden apresentam jardins e plantas exóticas. Nos arredores de Coral Gables, estão o Seaquarium, Parrot Jungle, Monkew Jungle e o Miami Serpentarium, cuja entrada varia entre US$ 1,50 e US$ 2,20. No Crandon Park, há mil animais e pássaros, com seções especiais, de interêsse para crianças.

No **campus** da Universidade de Miami, outro centro de interêsse, se encontram algumas dezenas de jovens brasileiros que estudam inglês em cursos intensivos. Mas não será necessário ir lá para encontrá-los: êles têm o costume de vigiar todos os vôos que saem para o Brasil, porque sempre têm uma carta ou um embrulho para enviar aos parentes.

Miami ficou mais conhecida dos brasileiros por causa do Concurso de Miss Universo, que se realiza em meados de julho. Mas durante o resto do ano, há outras promoções interessantes, como a Exposição Internacional de Barcos, em fevereiro, a Exposição Industrial, em março, a Exposição de Flôres, no mesmo mês, a Semana Panamericana, em abril, e regatas durante todo o ano. O Museu de Arte Moderna está aberto de setembro a junho, o Musel Bass de Arte Moderna funciona diàriamente, o ano todo, e a Lowe Art Gallery, da Universidade, expõe esculturas e pinturas de têrça-feira a sábado.

Conselho dos norte-americanos: depois de ver tudo isso e um pouco mais, tome um ônibus, um trem ou um avião e aproveite para conhecer os Estados Unidos.

"CAMPING"

A ESCOLHA DA BARRACA

Estatísticas dos últimos dois anos mostram que no Brasil, anualmente, 1 200 novas famílias aderem ao *camping*. A divulgação do sistema mais acessível de buscar-se a natureza nos fins de semana ou férias vem proporcionando uma descoberta de uma forma gostosa de viver, sempre planejando nos dias de trabalho a saída do sábado e domingo que antes do campismo o orçamento não comportava.

Ao iniciante ocorre sempre o problema do equipamento. Como comprar certo? Seja sob o aspecto qualidade, tamanho, utilização adequada ao tipo de campismo que se vai fazer etc... E entre as peças do equipamento salta em primeiro lugar o teto. Aí terá que ser mais acertada a escolha.

Então é necessário saber-se: quantas pessoas integram o grupo ou a família que usará a barraca? Que tipo de campismo vai fazer? Aquêle de férias onde se arma a barraca por uma temporada ou o tipo itinerante, esportivo, turista, no qual o equipamento deve ser mais leve, e portanto menos cômodo. Qual a disponibilidade de financeira, e, por último, o que há no mercado.

Para o tipo fixo, e evidentemente de grupo maior, com crianças, a barraca alta é a mais conveniente. No Brasil, são fabricadas em lona, o que cria o incoveniente do pêso excessivo, embora mais duradouras. São encontradas nas tradicionais casas de material de caça e pesca, na Sears e Mesbla. O preço está por volta de NCr$ 250 a 400 e sua dimensão varia de 2X2m a 3X3m. É fabricada em São Paulo pela Moreno S.A. Outras barracas altas na praça do Rio, existem na Safari. São importadas da França, de fabricação André Jamet. Têm quarto e sala separados e varanda. Seu preço está acima dos NCr$ 800.

Para o *camping* esportivo, fabrica-se um único tipo de barraca canadense. Pesa cinco quilos e comporta três a quatro pessoas. Chama-se Caracol e é fabricada pela Turiscamp. É vendida na própria fábrica, que agora está na Rua Gago Coutinho, 66, no Largo do Machado, por NCr$ 300. Possui chão de tela de borracha, solidária com a barraca, além de ser provida de um teto duplo para melhor isolamento térmico. A Safari também importou barracas canadenses da marca André Jamet e seu preço está acima de NCr$ 350.

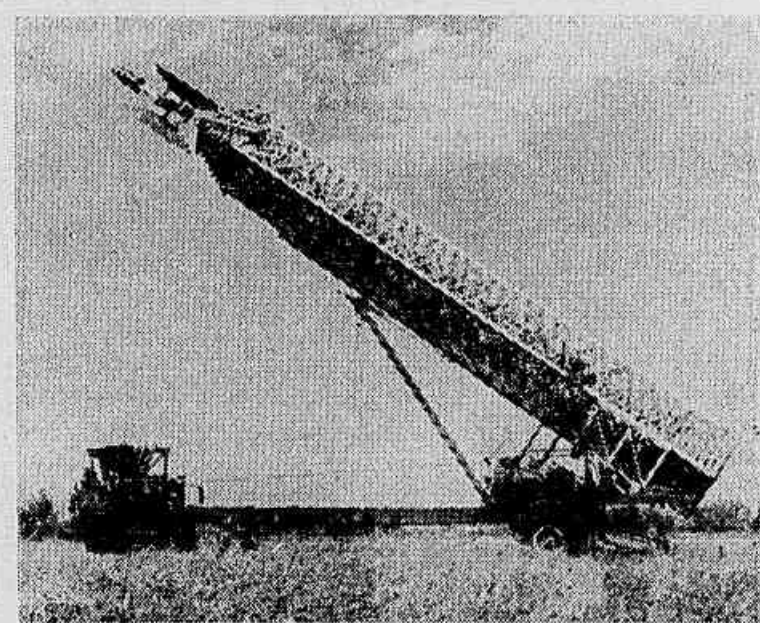
Para adaptação em cima de qualquer tipo de automóvel, a firma Camping, de São Paulo, fabrica uma barraca de concepção genial. À primeira vista parece uma mala no bagageiro do carro. Ao se lhe abrir a tampa, porém, dela sai sanfonada a barraca, que se arma automàticamente. Para o *camping* itinerante de duas pessoas é o tipo ideal. Seu preço, no entanto, está por volta dos NCr$ 600. A colocação e retirada de cima do veículo demora no máximo cinco minutos. O ato de armar ou desarmar leva sòmente 10 segundos. O chão da barraca já vem provido de um gostoso colchão de espuma.

GUIA DOS "CAMPINGS"

Prosseguindo nossa série sôbre os *campings* existentes no Brasil, hoje focalizamos o Camping SP-1 na Rodovia Rio—São Paulo, Km 225, situado dentro do Clube dos 500, empreendimento pioneiro do motel no País, agora completado com o *camping* que é também um componente do sistema hoteleiro. Ali, no Clube dos 500, o campista tem direito a uso da piscina, boliche, quadras de esporte, gôlfe, cavalos e *charrettes*, sinuca e bilhar, restaurante, bar, lanchonete, oficina mecânica, pôsto de serviço e tudo necessário a completar as delícias de um acampamento num bosque de eucaliptos com 30 metros de altura. É também o que se chama na Europa um *camping* de passagem. Ali pernoitam muitos cariocas que vão a Parati ou Campos do Jordão, e também os sulinos, que vêm a Cabo Frio, Araruama ou Friburgo.

CAMPING SP- 1 - CLUBE DOS 500 - GUARATINGUETÁ

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CÉSAR CARVALHO

TORRE DE TV PORTATIL — Uma tôrre portátil de televisão (foto) acada de ser produzida nos Estados Unidos. Conhecida como Sempre de Pé, a tôrre é colocada em posição de operar por um trator-trailer, podendo ser transportada para qualquer lugar. Fabricada pela Reynolds Aluminium, ela é composta de 43 seções móveis e tem uma altura de 300 pés A tôrre de TV é utilizada tôdas as vêzes em que por motivo de acidente uma das tôrres permanentes caia e a transmissão fique interrompida. (Foto Keystone).

Indústria faz investimento para que ninguém fique sem memória

Um investimento de US$ 3 milhões e 1 000 empregos para técnicos e operários serão as conseqüências, a curto prazo, da instalação de uma fábrica destinada a produzir memórias para computadores eletrônicos e com ela atender o volume das encomendas do Govêrno e comércio dos Estados Unidos, no setor de componentes para equipamentos de processamento de dados.

A nova fábrica começará a operar em outubro, nas imediações da Cidade de Plainfield, Nova Jérsei, e segundo o Presidente da Burroughs Corporation, Sr. Ray W. Macdonald, faz parte de um programa de investimentos da emprêsa, no valor total de US$ 160 milhões, que prevê a construção de 11 fábricas subordinadas à Divisão de Sistemas Eletrônicos de Memória.

Entre os produtos da fábrica figuram diversos tipos de memória — peliculares, filmes magnéticos e sistemas completos de alta velocidade — componentes de sistemas eletrônicos de contabilidade Burroughs e também equipamentos similares para serem vendidos a outros fabricantes do ramo.

O MAIS NOVO — A nova série "B" do Caminhão Fora-de-Estrada 769, com 35 toneladas de capacidade (foto) acaba de ser anunciada pela Caterpillar. As principais características do 769B, que proporcionam alto potencial produtivo e economia de custo, abrangem pneus opcionais de 18.00 — 33, motor de 415 H. P. no volante, novos freios a disco, arrefecidos a óleo, aperfeiçoamentos no projeto da carroçaria e sistema de direção e uma nova cabina de fibra de vidro. Por outro lado, muitas das comprovadas características do já conceituado 769 foram conservadas. Embora pneus de 18.00 — 25 (32 lonas) sejam o equipamento padrão, os de 18.00 — 33 (24 lonas) são, agora, oferecidos como uma opção para o 769B, para que tôda sua capacidade produtiva seja utilizada sob uma escala mais extensa de condições de trabalho. O 18.00 — 33 oferece vantagens de vida útil, maior capacidade de carga e velocidade e maior flutuação. A escolha correta dos pneus pode ser um fator importante para obtenção de maiores lucros, mantendo custos de operação mais baixos. A potência ao volante do motor D343 de fabricação Caterpillar, foi aumentada de 400 para 415 H. P. (a r.p.m. nominal), graças a um ventilador mais eficiente, acionado por correia. Isto amplia ainda mais a vantagem de pêso|potência do 769 sôbre os modelos da concorrência: para vencer fàcilmente rampas ingremes e transportar a mesma carga útil a maiores velocidades. Freios traseiros de discos arrefecidos a óleo são parte integrante do 769B. Alojados numa unidade dentro de cada roda traseira, podem fornecer um contínuo esfôrço de retardamento de 560 H. P., capaz de controlar o 769B, totalmente carregado, numa rampa contínua de 10% a 24 km|h. Não perdem a eficiência, mesmo após repetidas paradas a alta velocidade. O acionamento dos freios é agora pneumo-hidráulico, para aplicação mais rápida. Os discos de freio, de fibra de celulose, possuem maior coeficiente utilizável de fricção e melhor distribuição de temperatura. Funcionam suave e silenciosamente. A carroçaria reprojetada melhorou as características de carregamento e aumentou a vida útil em condições severas de aplicação. É 13cm mais baixa e 18,5cm mais larga que a anterior, maior área de base sem sacrificar a capacidade. A altura de carregamento de 3m do 769B (com pneus padrão de 18.00 — 25) é a mais baixa de qualquer caminhão de sua classe de tamanho. A chapa do piso forma uma seção em V no sentido longitudinal, mantendo baixa a altura da carga, abaixando e recuando o centro da gravidade, dando melhor estabilidade e distribuição mais uniforme de carga nos pneus. A estabilidade da direção foi melhorada com uma nova configuração geométrica. Sistema hidráulico separado e nova bomba dão maior segurança e melhor reação da direção à baixa rotação do motor. A espaçosa cabina de fibra de vidro, também nova, foi projetada para proporcionar o máximo de confôrto e comodidade para o operador. O acesso à cabina foi melhorada com um nôvo arranjo de escada e passadiço, e uma porta com dobradiças na parte traseira. Este arranjo permite entrada e saída seguras e fáceis, mesmo nas piores condições de tempo. As notáveis características conservadas do antigo 769 incluem a servotransmissão Cat; com 3 marchas de engate automático em cada uma das três escalas de marchas, selecionadas manualmente; eixos acionadores totalmente flutuantes e comandos finais planetários de construção reforçada; e cilindros independentes de suspensão óleo-pneumática que absorve os choques da estrada. As concepções básicas do projeto dos principais componentes têm sido comprovadas reptidamente em milhares de horas de trabalho pesado.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 19-6-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

● A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Odo, Romualdo e Gaudêncio.

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A frente polar foi localizada sôbre Pôrto Alegre, passando ao Sul da Foz do Iguaçu, penetrando em seguida no Paraguai e Bolívia. O anticiclone frio da retaguarda tem o Centro de 1019 MBS sôbre o Norte da Argentina e tende a se deslocar para Leste, prevendo-se que a frente atinja o Estado de São Paulo nas próximas 24 horas. Ao Norte da frente, a massa tropical cobre o restante do Brasil, sendo de se notar uma frente em dissipação no Nordeste, ainda com alguma atividade. AVISO ESPECIAL: — Possibilidade de formação de geadas, dentro de 48 horas, nas terras altas do Rio Grande do Sul.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 30.4
MINIMA — 13.3

O SOL

NASC. — 6h30m
OCASO — 17h14m

A LUA

MING.

OS VENTOS

NORTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
9h25m/0,9m e 22h40m/0,9m
BAIXA-MAR
3h50m/0,6m e 16h10m/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: bom no interior. Instável no litoral. Temperatura: estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: instável com chuvas esparsas. Temperatura: estável.
Sergipe — Tempo: instável, com chuvas esparsas. Temperatura: estável.
Bahia — Tempo: instável com chuvas no litoral e bom no interior. Temperatura: estável.
Minas Gerais — Tempo: bom Névoa sêca. Temperatura: em elevação.
Espírito Santo — Tempo: bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação.
Rio de Janeiro — Guanabara: Tempo: bom. Névoa úmida pela manhã. Forte nebulosidade no fim do período. — Temperatura: em elevação.
Goiás — Tempo: bom. Névoa sêca. Temperatura: estável.
Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade passando a instável com chuvas no Sul do Estado. Temperatura: em declínio no Sul do Estado.
São Paulo — Tempo: bom com nebulosidade passando a instável. Temperatura: em declínio.
Paraná — Santa Catarina — Tempo: instável com chuvas. Temperatura: em declínio.
Rio Grande do Sul — Tempo: instável com chuvas, melhorando no período. Temperatura: em declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 15º, nublado; Santiago, 20º5, nublado; Montevidéu, 11º, bom; Lima, 14º7, nublado; Bogotá, 10º6, chuvoso; Caracas, 28º, nublado; México, 16º, nublado; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 30º nublado; Nova Iorque 22º, sol; Miami, 26º, chuva; Chicago, 17º, nublado; Los Angeles, 24º, nublado; Londres, 18º, nublado; Paris, 20º, nublado; Berlim, 32º, sol; Moscou, 22º, sol; Roma, 30º, sol; Lisboa, 25º, sol; Montreal, 22º, sol; Quebec, 19º, sol; Tóquio, 22º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

AMPLO ALTO FRENTE — Vende-se R. Taylor 39 — ap. 1406 c/ sala, qt. separ., varanda grande, coz. e banh. Ver no local. Preço 25 000 c| 15 000 de ent.

APARTAMENTO VAZIO c/ qt. sala separados, coz., banh. área c/ tanque. Vende-se na Rua do Riachuelo 267, ap. 902. Entr. 6 mil, prest. 300 s/j. Ver no local com porteiro e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda. na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273 — J-305).

ATENÇÃO — Santo Cristo — Gamboa — Para quem gosta do que é bom e barato vendemos prédio em terr. 6x27 c/ 2 residências indep. de 2 qts. sl. coz. banh. comp. cada uma e área c/ tanque. Preço das duas NCr$ 27 000 c/ pequena entr. e o saldo em 40 prest. de NCr$ 350,00 sem juros. Ver R. Comendador Leonardo n. 29. Tratar Org. Daniel Ferreira, 7 Setembro 88, 2.º — Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

APARTAMENTO vazio 707 — Vende-se, Rua Pedro I, n.º 7, frente — Praça Tiradentes, c/ 3 qts., 2 sls., dep. comp. (edifício misto). Aceito Copeg, Caixa ou outra instituição de crédito c/ sinal de NCr$ 5 000 — Ver e tratar hoje c/ Fernandes — Creci 400 no ap. de 9 às 16h ou Rua da Quitanda n.º 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

APARTAMENTO — Vendo 2 quartos, sala, coz., banh., área c| tanque, varanda envidraçada frente, vazio. Facilito, barato, por motivo de outro negócio, ver à Rua Tenente Possolo, 24, ap. 302 e tratar 25-6841. Creci 731. Emanuel — Alexandre.

APARTAMENTO conj. vazio, pintado, frente Av. Chile, c| linda vista, p| NCr$ 6 mil entr. Visitem Gomes Freire 315 ap. 807. Tel.: 52-8727. Valente. Creci 375.

ATENÇÃO — CENTRO — Vendo urg. por NCr$ 25 000 c/ pequena entrada e o saldo em 36 prest. de NCr$ 465,00, ap. VAZIO c/ 2 salas, 3 qts, coz. banh. e área. Ver na Rua Cruz Vermelha nº 9 ap. 3, Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, 7 Setembro 88, 2.º and. Tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI número 236.

CENTRO — Vendemos à Rua General Caldwell, aps. de frente, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha. Entrada NCr$ .. 5.000,00, prestações de NCr$ .. 300,00. Estão alugados s| contrato. Ver planta e tratar em Cunha Melo Imoveis, Rua Mexico, 148, sl 1 105. Tels.: ... 22-8397, 32-5555 e 42-3347. Creci 866.

CENTRO — Vendo vazio — Rua do Riachuelo, 257, ap. 612, sala, quarto, banh., coz., dep. emp., área com tanque. Sinal 5 milhões, saldo fac. e financ. em 2 anos. Chaves c| porteiro. Inf. 43-0740 Roberto Pereira (CRECI 85).

CENTRO — R. Rosa Sayão, 12, ap. 205, vendo 10 mil com 4 mil entrada, resto combinar, vazio. Ver local. Tratar 22-0764 —.... 47-7074.

CENTRO — Vendo, R. Riachuelo 217, apto. 911, sala, qto. bonita vista. Aceito prop. pagto. Chaves port. Tel. 22-4163 — MARIO.

CENTRO — Vazio, sl., qt. sep., coz., qt., b. secada com vista — M. Sá, 6.º and., 17 mil com 50% entr., mais 30 x 300 s/j. Tel. 28-6686 — CRECI 1279.

CENTRO — Rua Riachuelo 353, ap. 504, sala, 2 quartos e dep. completa, com 10 000 de entrada e os restantes 28 00 em prestações de 375,00. Tratar pelo tel. .. 38-4613.

CENTRO — Últimas unidades, ap. na Av. Pres. Vargas n. 1 733, de sala, qt., banh., mesmo, cozinha. Todos de frente, corretor no local. Entrega em 30 meses, em frente a Central. Preços ótimos. Construção esmerada de Pires e Santos. Informações. Tel: 22-9165 e 38-1381 — Yolette. CRECI 1 166.

ESTACIO — Vendo ótimo prédio entr. 7 000 mais 45 prest. 400 e 500. Entrego vazio. Tratar Rua Aristides Caire, 373 c| 11 — Méier.

FATIMA — Vazio, sl. e qt. sepa., depends. compl. empreg., área serv. Sinal 5 mil, R. Cardeal D. Sebastião Leme, 81, ap. 5-104 — pintado de nôvo. 42-5858 — .... 42-7172 — Pimentel — Creci 160-RJ.

FATIMA — Vdo. na Av. N. S. de Fatima amplo e arejado apto. de sl. (peq.) 1 qto. coz. e banh. compl. Tr. Acorde Ltda. Rua da Quitanda 67 gr. 703. Tels. .... 32-8255 e 42-2699 CRECI 803.

PRECISO de varios aptos. vazio ou alugado. Resolvo 30 dias sem desp. p| Vda. conj. sala qto. sepa. bairro centro Gloria Catete tenho comp. tratar Pres. Vargas 590 sl. 211 23-1214. CRECI 644.

RUA SENADOR DANTAS — Vendemos garagem JÁ FUNCIONANDO, no melhor ponto do centro. Apenas NCr$ 12 720,00 com 50% de entrada e o saldo em 6 meses. Inf. na Veplan Imobiliária. — Rua México, 148, 3.º andar. J-107. CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

RIACHUELO, 119, apto. 621, sala, qto., coz., banh. 26 000 — Fac. 18 às 21 horas.

VENDO minha vaga no edifício-garagem Marrecas, construção na 13.ª laje. Preço NCr$ 4 000,00. Tratar pelo tel.: 22-5586. Paulo.

VENDO prédio vazio, nos Arcos, com três pavimentos, todo reformado, grande negócio para renda, serve para indústria, escritórios ou moradia, com grande financiamento. 42-2031. Figueiredo — Creci 1 098.

VENDO apartamento. Rua do Riachuelo, 133, ap. 304 — Informações. Tels.: 32-2461 ou 34-0114.

VENDE-SE ap. sala, quarto, cozinha, banheiro separado de frente — Preço 25 mil entrada, 15 mil, restan. e comb. Rua Riachuelo, 325, ap. 402 com porteiro — Aceita oferta.

FLAMENGO: — Rua dois de Dezembro, 22, ap. 813 — Quarto sala conjugados, banheiro, cozinha, sinal NCr$ 10 000,00. Saldo 33 prestações de NCr$ 300,00 sem juros. — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

FLAMENGO — Vdo. apto. vazio, de um qto. sl. coz. e banh. Ver R. Senador Vergueiro 224 apto. 606. Chaves c| porteiro. Tr. Acorde Ltda. R. da Quitanda, 67 gr. 703. Tels. 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APOS AS CHAVES — Obra já em final de alvenaria. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Construção da SERVENCO e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e .. 22-2793 — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

PRECISO de varios aptos. vazio ou alugado resolvo 30 dias sem desp. p| Vda. nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Gloria. Tenho comp. Pres. Vargas — 590 sl. 211 23-1214 — CRECI 644.

PRAÇA SÃO SALVADOR — Ap. c| sala, 2 qts., garagem, na esc. e ban. de emp. Inf. Av. Copacabana, 647 s| 811. Tel.: 57-5976. Sr. Martinelli, resp. CRECI 910.

VENDO — Send Verg. ap., alto luxo, 3 qts., 2 salões, arm. emb., i. inv., copa-coz., dep. emp., garagem, 220 m2. Preço: 130 000, combinar. Muller 54-4640. CRECI 744.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO LARANJEIRAS — Oportunidade única — Vd. ap. c| 100 m2 tipo casa c| 2 qts., 2 sls., banh. soc., box, dep. emp., independ., ótimo e aprazível jard. de inv. (natural), garagem, arm. em todos comodos, na Rua Luís Catanhede, 227/502, por apenas 12 mil de ent. saldo a comb. Ver c o prop. e tratar c| Miranda. Creci 932. Av. Erasmo Braga, 255, g. 401. Tels. 52-1217. 32-6709.

CASA — c| 3 qts. sala, terreno 7x17 — 40 mil em 40 meses, aceito troca ap. 2 qts. Fontes, compra e venda de Imóv. C. 569. T. 32-2493.

LARANJEIRAS — Rua Soares Cabral, 58, ap. 803 — Frente — Entrega p| 6 meses. 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área, deps. p| emp. — NCr$ 35 000,00, facilitados em 24 meses. — Imobiliária Molinari Ltda., na Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Telefone 37-7436 — J-306 — Creci 680.

LARANJEIRAS — Vdo., terreno c| área de 3 000m2. Local apropriado p| casa de saúde, colégio etc. Preço de rara oportunidade. Inf. G. Malaguti. 52-3604, 52-0544. — CRECI 1212.

LARANJEIRAS — Vdo. ap. 801 R. Ipiranga, 25, duplex. Chaves porteiro. Preço, 80 mil. Tratar Corr. Loureiro, 32-9400. CRECI 413.

LARANJEIRAS — Vdo. ap. 306, R. Laranjeiras, n.º 1, frente, ocupado, c| sl., 2 qts., banh., coz., dep., empr. Preço: 30 mil. Marcar visitas Corr. Loureiro. Tel. 32-9400. CRECI 413.

OPORTUNIDADE — Prédio de 7 apartamentos 4 de sala e 2 quartos, 3 de sala e quarto, banh., coz., e áreas. 500 m2 de construção. Vendo apenas 140 milhões metade em 30 meses. R. Conde de Avelar, 35 Elias Bicharra, 22-6726 — 42-7829. CRECI, 542. Estudo proposta à vista.

VAZIO 3 qtos. sl. dep. emp. pçns. gde. cop. coz. ver R. Laranj. 210 ap. 308. Ent. 25 000 rt. 40 mes 23-1214 — CRECI — 644.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO — Sta. Teresa — Vende-se c| sala, 3 quartos, cozinha, dependencias de empregada, linda vista para o mar, ambiente seleto, clima adorável, por retirada para Recife, vende Antônio. Tel. 43-1008 — desocupado.

ATENÇÃO — Precisamos c| urgência de vários aps. prontos ou em final de construção p. compra imediata. Tel. 52-2877. — CUNHA — CRECI 961.

CASA grande (vazia entr.) Aarão Reis, 33, Sta. Tereza, 4 qts. 2 salas, jard. etc. Facil pg. Visitem tel.: 52-8727. Valente. Creci 375.

GLORIA — Ap. 707-fundos c| vista, 2 quartos, sala, banh., dep. comp. emp., c| garagem. Ent. 25 000,00 ou a comb. rest. 450,00 COPEG. Cândido Mendes, 236 com Sr. Valdir.

GLORIA — Vendo casa antiga, 2 pav., entrego vazia. R. Benj. Constant, 146. Aceito prop. — Tel.: 22-4163, Sr. Mario — Creci 610.

LAD. STA TERESA — Vende-se no n.º 11, ap. 301 (quarto, sala conjugados e mais dependências) p| NCr$ 22 000,00 — Sendo NCr$ 6 000,00 à vista e o restante em prestações de NCr$ 500,00 mensais s| juros; e o ap. 201, p| NCr$ 16 000,00, sendo, à vista NCr$ 3 000,00 e o restante em prestações de NCr$ 500,00 s| juros. — Chaves no ap. 301 c| D. Guiomar, na parte da manhã, e tratar na Rua Debret, 23/1 313-15 com Dr. Duarte — 4a.-feira, das 17 às 18,30 horas.

PRAIA DO RUSSEL — Praia do Russel, 344 — Frente — Com garagem. Vendemos, 3 quartos com arm., sala, 2 banheiros sociais em cores, copa-cozinha, área coberta, deps. p| emp. — NCr$ 80 000,00 — Condições a combinar. — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Telefone 37-7436 — J-306 — Creci 680.

SANTA TERESA — Vdo. ót. área de terreno, 3 000m2, próp. para casa de saúde, colégio e outros inst. Inf. G. Malaguti. — Telef. 52-3604 — 52-0544 — CRECI n.º 1 212.

SANTA TERESA — Vendemos ótimo ap. tipo casa c| sala, 2 qts., coz., área c| tanq., deps. empreg., quintal e local p| carro. Entrega imed. Ver R. Mauá, 14, ap. 101. Sinal 20 mil e 20 mil em 2 anos T. Price. Barros Filho & Cia. (desde 1936). Av. R. Branco, 108, gr. 801. 42-0812 — 42-1040. Creci 805.

SANTA TERESA — Vende-se R. Oriente, 386, ap. 405, conjugado, sinteco, banheiro côr, armário embutido, frente, vazio, 5 000 novos de entrada. Tel.: 38-9395.

É POSSIVEL vender s| imóvel (mesmo alugado) em prazo curto — 42-5858 — 42-7172 — Pimentel — Creci 160-RJ.

FLAMENGO — Cob. quase pronta, c| garagem, terraço, salão, 3 qts., 2 banhs. deps. e garagem Pagamento em 24 meses. Obra com garantia Servenco. Ver à R. Coelho Neto, 5, esq. c| Ipiranga até 18 horas. Inf. PAN IMOVEIS. Rua México, 119|801. — Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO ap. estado de nôvo, qt., sl. separ., depend. empreg., boa coz., banh. compl., 2 entr. R. Honório Barros 20|807. Chav. portaria.

FLAMENGO — Luxo. — Quase pronto, último apto. de 2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa-cozinha, deps. e garagem. Prédio em centro de terreno c| apenas 2 aps. por andar, todos de frente. O mais bonito prédio do bairro, garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua São Salvador, esq. c| Ipiranga até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119|801. — Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. c/ sala e quarto sep., banh. excl. p/ renda — Rua M. Abrantes — Pr. 26 mil c/ 50% e rest. um ano — Tel. 22-4703.

FLAMENGO — Vende-se último apto. de sala e 3 quartos, dependências completas e garagem, entrega em 60 dias. — Preço 71 000. Informações na Rua Coelho Neto, esq. de Ipiranga ou na PAN IMOVEIS LTDA. Rua México, 119 s| 801. Tels. 52-5256 e 22-3022 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vazio, sl., 2 qts. e depends. compl. 90 m2, entr. 20 mil, saldo 24 meses. R. Marquês Abrantes, 157, ap. 1013 — Trat. 42-7172 — 42-5858 — Pimentel — Creci 160-RJ.

FLAMENGO — 72 meses para pagar. Aps. de 2 qts., sala e deps. .... 2 000,00 de entrada e 390,00 mensais. Ultimas unidades a venda na R. Silveira Martins, 123. — Obra já iniciada com a garantia Servenco. Ver no local diariamente até às 22 horas. Vendas: — Pan-Imoveis. Rua México, 119. r. 801. Telefone 52-5256 e 22-3032. CRECI J. 308.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa. Vendemos, luxuoso ap. de frente, c| 2 salões, sala de almoço, esc., 3 qts., 2 banhs. socs., copa, coz., 2 qts. de empreg. Área 250 m2. Negócio de ocasião. Inf. Rua Senador Dantas, 20, sls. 1601|02. Tels.: 52-1606 e 42-5482 — Machado — CRECI 27.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo 2 ótimos aps. em ed. s/pilotis, acabando construir, sendo 1 c/ g. sala, 3 gds. qts., deps. comp., outro c/ g., sala, 1 g. qt., dep. emp., etc. — Ent. menor NCr$ 13 mil, rest. comb. — Ver R. Correia Dutra, 62, apts. 103 e 104. Tel. 52-2877 — Cunha — CRECI 961.

APARTAMENTO vendo conj. vazio prédio novo na Rua do Catete, 214. Preço 16 mil, facilito marcar hora para ver pelo tel. 25-6841. Creci 731. Emanuel — Alexandre.

ATENÇÃO — Precisamos c| urgência de vários aps. prontos ou em final de construção p| compra imediata. Tel. 52-2877. — CUNHA — CRECI 961.

CATETE — Ap. frente, luxo, vende-se. Rua Candido Mendes, c/ 3 qts., salão, cop. coz., banh., area, dep. empreg. Preço 54 000 entr. 17 000. Saldo 25 meses s/j. Ver e trat. c/ Antonio Nonato Vieira E Cia. Rua da Quitanda, 20, s/ 101. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

CATETE — Rua do Catete 247, ap. 905. Chaves no local. Vendo 60 mts. pintado vitrificado, claro, boa vista, 2 qts., sala, coz., banh. qt. emp. depend. NCr$ 38 000,00 só a vista. Não aceito proposta, neg. direto. Trat. Trav. Tamoio, 7. ap. 310. Flamengo.

CATETE — Vendo ap. 1a. locação vazio, quarto, sala, dep., armário embutido, frente. Ver Rua Catete, 90, ap. 604 — Só com hora marcada. Tr. 32-4941 — Creci 70.

BOTAFOGO — URCA

ALÔ — BOTAFOGO — Vendo Cobertura luxo, 1a. locação. Salão, 3 qts., 2 banhs., dep., garagem. Também aceito s| imóvel para vender. Inf. 36-5687. CRECI 497.

ALÔ — V. Pátria, 381 — Vendo ap. de 2 salas, 3 qts., 1 banh., coz., dep. empr. Também aceito seu imóvel para vender. Inf. tel. 36-5687 c| Gilberto — C-497.

ALÔ — BOTAFOGO — Ap. luxo. Salão, 3 qts., 2 banhs., copa-coz., dep. empr., garagem. Também aceito o seu para vender. — Inf. 36-5687 c| Gilberto.

AGENCIA Federal de Imóveis — Vende Rua S. Clemente, 105, ap. 707, conj. com armário. 13 000 facilit. 52-4211. Creci 781.

APARTAMENTO nôvo, 240m2, hall, salão; 4 qts., 2 qts. empreg., garagem etc. Sinal 25 mil, parte a comb., saldo 12 meses. Praia de Botafogo, 252, ap. 101 — Tratar 42-5858 — 42-7172 — Pimentel — Creci 160-RJ.

A 55 mil (parte em 19 anos) ap. vazio 2 sls. conj., 3 qts., deps. gar. cond. V. da Pátria, 381 — A. Morandini, 32-0716 — Creci 482.

ATENÇÃO — Precisamos c| urgência de vários aps. prontos ou em final de construção Botafogo p/ compra imediata. Tel. 52-2877, Cunha — CRECI 961.

ATENÇÃO — Botafogo — Vendo apart. um por andar, com 3 qtos. 2 salões, 2 banheiros soc., terraço de frente, copa e coz. 280 m2. Rua Honório de Barros, 28, 7.º andar. Tratar no local ou inf. tel. 52-9980. CRECI 784. Davi.

BOTAFOGO — R. Senador Vergueiro, 207|903 s| e qt. sep., fte. 15 entrada, p| comb. Tratar Tel.: 56-0916, manhã. 52-2796, tarde. Santos Bahia. CRECI 822.

BOTAFOGO — VISTA PARA O MAR — Sala e quarto separados. Com dependências de empregada e GARAGEM. — QUASE PRONTOS. Em prédio sôbre pilotis. — Apenas 435,00 mensais e entrada (Facilitada) de 4 000,00 (e parte financiada após as chaves). Construção da SOCICO. Veja hoje na obra à Rua Venceslau Brás, 14 (quase esquina de Pasteur) até às 21 horas ou em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN. CRECI 95.

BOTAFOGO — Vendo lindo ap. c/ 100 m2, garagem, ót. sala, 3 gds. qts., c| arm. emb., 2 banhs. soc., ed. novo, pilotis, próx. Cine Veneza e Iate Clube. Ent. NCr$ 35 mil, rest. comb. — Ver c/ prop. Rua Bartolomeu Portela, 35/208. Tratar 52-2877 — Cunha — CRECI 961.

BOTAFOGO — Vdo. ap. qt., sala separados, banh., coz. 16 mil financ. Visitas ORBIPLAN, Tels. 22-0922 52-1837. CRECI J-218.

BOTAFOGO — Vende-se ap. c| 3 qts., 2 sls., deps. comp. Ver na Rua Voluntários da Pátria n. 226 ap. 53. Tratar tel. 43-9725.

MAGNIFICA CASA em terreno de 12x32 com várias salas, 8 quartos, 4 banheiros e outras dependências. Ideal para Clínica, Laboratório, Colégio, Negócio direto com proprietário. Informações pelo tel. 26-0390.

PRAIA DE BOTAFOGO COM VISTA P| O MAR ESQ. DE S. CLEMENTE. — Com sala, 2 quartos e dependências completas para empregada e garagem. Vista deslumbrante. Todos os apartamentos de frente. Fundações já concluídas. Sinal NCr$ 2 000,00. Construção c| a garantia de H. Mendlowicz. Veja hoje no local, diàriamente até às 22 horas, inclusive domingos, ou Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 32-3813 — 52-7494 — 52-8774 — 22-2793. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

URCA — Vende-se, à R. Otávio Correia, 273, vazio, ap. c| 186 m2, de 2 sls., 4|5 qts., terraço, etc., ocupando andar inteiro, em ed. de só 5 aps. Todo pintado e sinteco. Linda vista. Helder Madall. Imóveis Ltda. Tel. 43-6512 — Creci 748.

URCA — Vendo ap. vazio, frente — 2 qts., sala, varanda env., coz., banh. R. Ramon Franco, 78-302. Tel. 26-4573.

VAZIO — Fte. 2 qtos. sl. dep. emp. copl. ac|tanq. 110 m2 R. Matriz 108 ap. 302 ent. 14 000 rt. 40 mes. Est. outra prosp. 23-1214 CRECI 644.

VAZIO sala qto. sep. coz. ban. dep. emp. cop. R. Volunt. Patria 420 ap. 102 ent. 12 000 rt. fi. a comb. 23-1214. CRECI 644.

LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA, 2440|511, vendo 3 qts., sl., dep. empr. — Chaves no 410, tratar tel. 52-0895 de 12 às 17h.

ATLANTICA — Luxo — Pilotis — Elevador privativo, hall, 3 salas, 4 quartos c/ armários, 2 banhs. sociais em côr, copa, cozinha e serviço azulejados até o teto, 2 qts. empreg., garagem — NCr$ 250 000,00. Estuda-se facilidade. Tratar 1.º de Março, 37-A, s/501, de 10 às 12 e das 13 às 15hs. — Tel. 31-3539 — Constantino. (CRECI 703).

ATENÇÃO — M. Viveiros de Castro. Vendo sala, qt., banheiro, coz., frente. NCr$ 16. Também aceito seu imóvel p| vender. — Inf. 36-5687 c| Gilberto. CRECI 497.

ATENÇÃO — Rep. Peru. Vendo cobertura espetacular. Entrega 6 meses. 2 salas, 2 qts., 3 banhs., dep. compl. garagem — Também aceito seu imóvel para vender. Inf. 36-5687 c| Gilberto. CRECI 497.

ATENÇÃO — Av. Copacabana n.º 371. Vendo sala, qt., banheiro, coz., frente. NCr$ 23. — Também aceito seu imóvel p| vender. Inf. 36-5687 c| Gilberto. CRECI 497.

APARTAMENTO — 1a. hab. nôvo, alto luxo, pilotis, frente, lado da sombra, roof em mármore, salão, sala de almoço, 3 qts. com armários, 2 banheiros soc., mármore, cop. e coz., linda área de serv. dep. empr., garagem etc. 140 mil c| 90 e restante 24 meses — Tratar c| O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66 716. 57-2023, 36-3138 — CRECI 1 100.

ATENÇÃO — Copac. V. ótimo ap. frente, c| sl. e qt. separds., coz., banh., todo decorado. P| resid. e comércio, 30 mil facil. Tel. .... 57-3879.

ATENÇÃO — Copac. Linda vista mar. V. ap. c| 2 sls. 3 qts., 2 varands., banh. (pode fazer outro banh.), coz., demais peças. Tel. 57-3879.

ATENÇÃO — Copac. V. ótimo ap. c| 2 sls., todo decorado, 3 qts., qt., bh., côr, arms. embs., gr. coz., depends. empreg., garagem. Tel. 57-3879.

APARTAMENTO — Copacabana — Triplex suntuoso c/ 720 m2 — vazio. Preço: 250 mil novos c/ 50% de entrada e saldo financiado — Ver Rua Toneleros, 231, ap. 902, após 13hs. — OCEANO IMOVEIS — Tels. 22-9690 e 42-7602 — (A. Haase — CRECI n.º 943).

A 50 METROS DA PRAIA na Rua Paula Freitas n. 42, 5.º andar — Vende-se ap. de 250 m2 3 grandes quartos com armarios embutidos, 2 salões, 3 banheiros sociais, deps. de empregada e garagem — Ver no local das 14 às 18 com Miguel. CRECI 1 239.

ADMITO vender s| imóvel (mesmo alugado) em prazo curto — T. 42-7172, 42-5858 — Pimentel — Creci 160-RJ.

AVENIDA ATLANTICA — Leme — Vendo ap. de frente com entrada, sala, 3 qts., banh., coz. e mais dependências. Lustres cristal, armários embutidos. Aceito pagamento com ap. de sala e quarto na Zona Sul — Milton Magalhães — Creci 80 — Av. Nilo Peçanha, 155, s| 309 — 22-6128 — De 15 às 18.

APARTAMENTO de sala, 3 qts., 2 banheiros, dependencias e garagem, Rua 5 de Julho n. 350 — apto. 603, de frente para a Rua Pompeu Loureiro. Entrada de NCr$ 17 250,00, e o restante até 10 anos. Entrega em 30 de junho. Ver no local diàriamente e tratar na Rua do Ouvidor n. 104 — 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — (CRECI 193).

APARTAMENTOS de sala e 2 qts. com dependencias e garagem — Bairro Peixoto. Rua Décio Vilares esq. pde Mto. Francisco Braga. Entrada de NCr$ 13 000 — mensalidades de NCr$ 885,87. Tratar no local diàriamente — telefones: 31-1091 ou 31-1721 — (CRECI 193)

APARTAMENTO DE COBERTURA COM PISCINA — Rua 5 de Julho n. 350 — C-02 — com sala, e 3 qts., 2 banheiros, terraço com 50 m2 e solário. Entrada de NCr$ 58 000 e o restante em até 10 anos. Ver no local diàriamente e tratar na Rua do Ouvidor n. 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

ATENÇÃO — Copac. V. grd. ap. conjug., coz., banh. Facilito. Tel.: 57-3879.

ATENÇÃO — Copac. Pilotis. Alto luxo. V. c| 2 grs. qts., sl., armários embs., banh. cor, coz., peças e garagem. Tel. 57-3879.

APARTAMENTO c| telefone ou sem, dormitório, sala, cozinha, banheiro etc. Vende-se à vista, motivo viagem, Rodolfo Dantas, 85 — 306, diretamente com proprietário.

COPACABANA — Vendo aps. de 1, 2, 3 e 4 qts. Infs. 57-5976. Av. Copacabana 647 s| 811 D. Martinelli. Resp. CRECI 910.

COPACABANA: — Av. Copacabana — Pôsto 5/6 — Vendemos apartamento com quarto, sala separados, ampla varanda, banheiro, cozinha — NCr$ 30 000,00. — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

COPACABANA: — Av. Copacabana, 1 285 — Duplex — Vendemos com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais em cores, copa-cozinha, área, deps. p| emp., garagem, amplo terraço social com parte coberta, inclusive direito ao teto p| terraço privativo — NCr$ ...... 130 000,00, facilitados em 24 meses. — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

COPACABANA: — Av. Copacabana — Pôsto 4 — Frente — Vazia — Vendemos quarto, sala separados, com arm., banh. em côr, cozinha em côr, com box p| geladeira — NCr$ 40 000,00. Condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

COPACABANA — Vd. 2 aps., vazios, 2 qts., sl., deps., garagem, Postos 3 e 6, frente "Brilhante", Hilário de Gouveia, 66 gr. 516. Tels.: 57-5187 — 57-6809 — Léo. CRECI 243.

COPACABANA — Vdo. ap. vazio, sala; 3 qts., dep. completas. Peças amplas e claras, 55 mil. Visitas ORBIPLAN — 47-0634 e .. 22-0922 — CRECI J-218.

COPACABANA — Vendemos na Rua Décio Vilares, 191, aps. com 1 sala, 1 quarto, coz., banh., areas de serviço. Sinal a partir de NCr$ 9 300,00 e o restante em 25 meses. Ver no local c| porteiro. Estão alugados sem contrato. Tratar em Cunha Melo Imóveis. R. México, n.º 148 s| 1 104. Tels.: 42-3347 e 32-5555. Creci 866.

COPACABANA — Apartamento final de construção, R. Prof. Gastão Baiana, 151| 404, frente, c| 2 qts., sl., coz., banh., dep., vendo NCr$ 57 mil, sinal 23 500 saldo 9x700, nas chaves, 6 meses NCr$ 4 mil. Ver local c| José, ou Sr. Darci 27-3549. Creci 547.

COPACABANA — 2 qts., sala, garagem, deps. emp., arms. embts., 2 banhs. sociais. Ver à Rua Barata Ribeiro, 689. Tratar S. Franco. Tel. 52-7316. Creci 704.

COPACABANA — Vendo na Praça Demétrio Ribeiro, ap. de frente com entrada, sala, 3 qts., banheiro, coz. e demais dependências. Armários embutidos. — Ver com cartão. Milton Magalhães — CRECI 80. Av. Nilo Peçanha, 155, s| 309. 22-6128. De 15h às 18h.

COPACABANA — Arpoador — Somente esta semana: Preço a combinar. Vende-se ap. conjugado de frente, armários embutidos e estantes jacarandá, com telefone: — Ver no local: Rua Joaquim Nabuco, 185, ap. 702 — Tratar: Rua Senador Dantas, 117 s| 416 — Tel. 32-5772 dias úteis.

COPACABANA — Vende-se para pronta entrega, o apartamento n. 1002 da Av. Copacabana n. 1039, de frente, composto de 2 salões, 2 quartos c/ armários embutidos, garagem e demais dependências completas. Para visitar, das 14 às 17 horas, chaves no ap. 601. Tratar na Imóvil Ltda. Av. Pres. Vargas n. 417-A, sl. 1101/2 — Tel. 43-8092 — CRECI 517.

COPACABANA — Vendo NCr$.. 25 000,00, no Pôsto 6, ap. de frente, com 1 qt., 1 sala, armário embutido, banheiro completo e cozinha. Facilito o pagamento. Tratar Theophilo da Silva Graça. CRECI 101 — Av. Copacabana, 1 085, sala, 301. Tel.: 56-3590.

COPACABANA — Vendo entrego vazio, salão, 3 qts., acabamento de 1a. Informações com Wolf Grynhaus Imóveis. Tel.: 36-6292, 22-7020 ou 32-0318. CRECI 295.

COPACABANA — A. Mendel Rochlin e Nevada S. A. Comércio e Indústria, já estão aceitando reservas para o seu próximo lançamento em Copacabana na Rua Pompeu Loureiro 27, apenas 4 apts. por andar, de 4 ou 3 quartos, sala e dependências. Informações e reservas com Wolf Grynhaus Imóveis. Av. Rio Branco 156, grupo 3 038. Tel.: .... 36-6292 — 22-7020 — 32-0318. — CRECI 295.

COPACABANA — Alto luxo — Vendemos ap. na Praça Eugênio Jardim, 55, apto. 101 (equivalente ao 4.º and.) com 2 salões, 4 quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, 2 vagas de garagem. Fachada em mármore, esquadria de alumínio, salão de festas etc. Ver no local c| Sr. Rubens de 9 às 17 hs. — Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua Mexico, 11, 12.º and. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. — Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

COPACABANA — Pôsto 4, vendo R. Fig. Magalhães, 548 ap. 801, de frente, sala, 2 qts., dep. emp. muito claro, 2 p| andar. Chaves c| port. Tel., 22-4163 — Sr. Mário.

COPACABANA: — Rua Djalma Ulrich, 201 — Frente — 2 quartos, 2 salas amplas, saleta, banheiro completo, copa-cozinha com dispensa, área, deps. p| emp. — Preço e condições a combinar. — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Telefone 37-7436 — J-306 — Creci 680.

COPACABANA — Três quartos — Com garagem — Rua Belfort Roxo, 197 (a 100ms. da praia). Já em término de alvenaria. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas para empregada e garagem. Tôdas de frente. Construção de Ribenboim Engenharia Ltda. Informações no local diàriamente, inclusive domingos das 9 às 20 horas ou na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 32-3813, 52-7494, ... 52-8774 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN. CRECI 95.

COPA — Vendo ap. vazio sala, quarto separado coz. e banh. c| sinteco, pintado persianas. Ver Av. N. S. Copacabana, 1145 ap. 908 c/ porteiro. Tratar 22-2376 — Creci 902.

COPACABANA — Vende-se de frente, ap. quarto, sala, banheiro, dependências com armários embutidos em tôdas as peças e benfeitorias. Chaves com o porteiro. Av. Copacabana, 698 ap. 302.

COPACABANA: — Av. Copacabana, 827, aps: 1201 e 904 — Vendemos 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área, deps. p| emp. — NCr$ 60 000,00 — Facilitados em 24 meses. — Imobiliária Molinari Ltda., na Av. Copacabana, 647, sala 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

COPACABANA, 386 ap. 1 002. — Vendo grande apartamento de sala, quarto e dep. completas. Entrego vazio. Ver das 10 às 12h.

COPACABANA: — Rua Sousa Lima n. 397, ap. 902 — Frente, com garagem, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área, deps. p| emp. Sinal 35 000,00 — Saldo 24 meses — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

COPACABANA: — Rua Anita Garibaldi, 30 — Vendemos ap. térreo com quarto sala conjugados amplos, banheiro, cozinha, pátio com tanque, 2 quartos inclusive. Preço e condições a combinar. — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Telefone 37-7436 — J-306 — Creci 680.

COPACABANA: — Rua Ministro Viveiros de Castro, 82 — Frente — Vazio, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área, w. c., p| emp. — Sinal NCr$ 20 000,00 — Saldo em 32 prestações de NCr$ 500,00 sem juros. — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

COPACABANA: — Av. Atlântica n. 2 112, frente p| o mar, 4 quartos com arm., 2 salas, sala p| refeições, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, área, 2 quartos para emp. — Garagem. Preço e condições a combinar. — Imobiliária Molinari Ltda., na Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-305 — Creci 680.

COPACABANA — Vende-se à Av. N. S. Copacabana, 1246, ap. 1107 — Sl., 3 qts., demais dep. e garagem. Alugado s| contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138 — ter. Tel. 32-2783.

COPACABANA — Vende-se à R. Sta. Clara, 142, ap. 904, ql., kitch banh., varanda. Alugada s| contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138 — ter. — Tel. 32-2783.

COBERTURA VAZIA — Posto 5 — Vendo c| frente p| Av. Copacabana c| area m|m de 140 m2, tendo grande salão, 2 qtos. armarios, lindo terraço etc. Tratar c| Sr. Lucio 52-4322. (CRECI 20).

COPACABANA — Duplex — Cobertura — Vendo na R. Figueiredo Magalhães apto. 500 m2 1.º pav. 2 grandes salas conj. c| varanda envidraçada 4 grandes quartos c| arm. embut. toilete 2 banhs. sociais cor copa-cozinha área serviço 2 qtos. empregada 2.º pav. salão 50m2 amplo quarto banh. lavanderia terraço descoberto c| 24 m de frente todo pintado oleo pisos de marmore ar condicionado central elevadores Otis garagem financiado 2 anos inf. e visitas c| Sergio Castro R. Assembleia 40 12.º and. 31-0898 — 31-3629 CRECI — 22.

COPACABANA — Posto 5 1|2 — Vendo apto. vazio 1 p| andar predio pilotis c| vestibulo living 4 quartos c| arm. emb. 2 banhs. sociais copa coz. Deps. empreg. c| 2 quartos empreg. garagem. Preço 160 mil financiado 2 anos. Ver R. Sousa Lima 245 apto. 201. Chaves c| porteiro. Tratar Sergio Castro R. Assembleia 40 12.º and. 31-0898 — 31-3629 — CRECI 22.

ESTA É A HORA DE COMPRAR — Av. Copacabana, 500. Em prédio estritamente comercial com 3 elevadores. Vendemos com obra já iniciada, salas com hall, banheiro privativo e kitch. ou grupo de salas c| hall, banheiro e kitch. Alta classe para seu negócio. Excepcional localização. No coração de Copacabana. Apenas 1 390,00 de sinal e mensalidades de 247,00. — Construção de Marcos Esquenazi. Venha hoje mesmo ao local. Informações na obra, das 9 às 22 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Telefones: 52-7494, ... 52-8774, 32-3813 e .. 22-2793. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

GARAGEM AUTOMATICA — Vendo um boxe no Edifício Copa Park, Rua Viveiro de Castro, Copacabana. Preço: 10 000, 50% à vista, 31-0631 — Sr. Brigido.

KAIC — KOSMOS — Copacabana — Rua Rodolfo Dantas, 91, quadra da praia, entrega imediata, andar alto. Vende-se ótimo ap. c| sala ampla, 2 quartos, banheiro social, cozinha, dep. empreg., área c| tanque, 82 m2, sinteco, etc. Apenas 50 000 c| 50% financiados. Ver no local o ap. 1204, somente pela manhã das 9 às 12h. Tratar KAIC. Tels.: 52-2995, 31-1544 e 57-8060 — CRECI J-72.

MANSÃO — Compra-se, lugar sossegado, preferência Zona Sul. Tratar com Sr. Cavalcânti — Fone: 56-4991.

POSTO 4 — Av. Atlantica, 2 440. Vende-se vazio, ap. 815, no 8.º andar, de frente com 1 salão conversível, 2 qtos., 2 banhs. sociais, copa-cozinha, dep. empregada, armarios embutidos. Tudo de luxo. Ver e tratar no local, sabados e domingos das 10 às 16 horas com Antonio Nonato Vieira E Cia. — Rua da Quitanda, 20, s/ 101. 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

POSTO 4 — V.do. ap. frente, vazio. Sala, 2 qts., dep. compl. 45 mil financ. Visitas ORBIPLAN — 22-0922, 52-1837. CRECI J-218.

POSTO 3 — Vdo, junto a praia, ótimo ap. qt., sala., quase sep. frente, 22 000, em 2 anos (aceito troca p| maior). Fontes. Telefone: 22-1186. C. 569.

POSTO 6 — Vdo. ótimo ap. 3 qts., salão, 2 banh. soc., coz. dep., de frente, 9.º and. — (Aceito troca p| 2 qtos.) Fontes — Tels.: 32-2493, 22-1186 — CRECI 569.

REPUBLICA DO PERU, 73, ap. 102. Sala, 2 qts., deps. completas. Permuto por aps. conj. ou qt. sala sep. Inf. ORBIPLAN — 22-0922. 52-1837 — CRECI J-218.

SALA-QUARTO — Av. Atlântica. Vende-se alugado sem contrato. Av. Atlântica, 3 806, ap. 502. Tratar Av. Pres. Vargas, 509 — 16.º 43-8694.

VENDE-SE ap. na Rua Siqueira Campos c/ Toneleros c/ 1 salão, 3 qtos., 2 banhs. dep. empreg., armarios embutidos, lustres, tapetes etc. Preço 80 mil, entr. 40 mil, saldo a combinar. Ver e trat. c/ Antonio Nonato Vieira E Cia, Rua Quitanda, 20, sl. 101. 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

VENDO ap. 501, vazio. Av. Copacabana, 387, com saleta, qt., kitch, banh. NCr$ 20 000,00, à vista. Chaves com porteiro. Telefone 25-7366 — D. Nelly.

VENDO ou alugo temporada com móveis ap. 306. Júlio Castilho, 40 — Copacabana. Chaves portaria.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO de sala e 3 qts. com dependencias e garagem na Rua Nascimento Silva n. 97 — Entrada de NCr$ 42 000 e mensalidades de NCr$ 1 344,00 sem intermediarios. Ver no local e tratar pelos tels. 31-1721 e ...... 31-1091 ou Rua do Ouvidor n. 104 — 2.º andar — CRECI 193.

AGENCIA Federal de Imóveis vende perto Castelinho. Rua Gomes Carneiro, 54, ap. 302, sala, 2 qts., etc. 52-4211. Creci 781.

ARPOADOR — JUNTO AO CASTELINHO — Rua Francisco Otaviano — De frente com vista indevassável para o mar. Ap. de luxo. Um por andar. Apenas 7 unidades no prédio. Living, sala de jantar, vestíbulo, 4 qts. c| arm. emb., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, dep. completas e garagem. Inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º andar. J-107 — CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

BARÃO DA TORRE, 451, próx. N. S. Paz. De 2a. a 6a. feira 15|17h sáb. 9|13h, gr. quintal, sl., 3 qts., copa-coz., dep. gar. 7.70 x 26, 170 mil comb. Aceito oferta ..... 36-3839 — 42-7151 — 22-5722 — INEDITA J-74 — México, 119, gr. 809. — CRECI 159 — Y. FORTE.

BARÃO DA TORRE, 666 — Vende-se casa construida em terreno medindo 8 x 20 ms. Projeto de construção de apartamentos já aprovado. Tratar com Dr. Amauri pelos tels. 27-3240 e 27-1251.

CONJUGADO DE COBERTURA — Vendo ótimo ap. vazio c| vista p| o mar, prontinho p| morar, moveis etc. NCr$ 27 000 a combinar. Rua Joaquim Nabuco (ap. 707). Tratar Sr. Lucio 52-4322 — (C. 20).

CASA — Rua Prudente de Moraes, fundos, não é vila, terreno 10x15, independente, 3 qts., 2 salas, copa, coz., banh., dep., lugar p| carro, vendo NCr$ 125 mil c| 50% saldo comb. Sr. Darci .. 27-3549. Creci 547.

É POSSIVEL vender s| imóvel (mesmo alugado) em prazo curto — 42-5858 — 42-7172 — Pimentel — Creci 160-RJ.

IPANEMA — Vdo. ap., salão, 3 qts., 2 banhs., dep. empr., garagem etc. — Andar alto, fte. mar e final construção — 45 mil comb e 600 mensal — Telefone 52-3457 — CRECI 730.

IPANEMA — Salão, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos em magnífico edifício em construção acelerada c| linda vista para o mar e lagoa. SINAL de 3 000,00 E O RESTANTE EM 60 MESES S| JUROS E S| CORREÇÃO MONETARIA. SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS. Ver à Rua Nascimento Silva n. 4, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Apartamento Av. Epitácio Pessoa, 2.º and., escada, fundos, 2 qts, amplos, boa sala, c| varanda, coz., banh., depend. Vendo NCr$ 48 mil, sinal 25. Saldo 2 anos, Sr. Darci 27-3549. Creci 547.

IPANEMA — Visconde de Pirajá. Vendo ap. c| 130m2. Andar alto, vista para o mar, c| 2 salas, 3 quartos 2 banheiros sociais, dependências e garagem. NCr$ .. 120 000,00 — Tratar telefones .. 47-4378 ou 37-9147.

IPANEMA — FINANCIADO APÓS AS CHAVES. Sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependência e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis, junto ao Panorama Palace Hotel c| linda vista p| o mar e lagoa. Sinal 1 800,00 e o restante sem parcelas Não tem juros nem correção monetária. — Ver à Rua Alberto de Campos n.º 6, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12º and. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Vendo magnífica residência à Rua Almirante Saddock de Sá, 74. Amplo living, sala de jantar, 9 qts., 3 banhs., 2 var., dep. completas e garagem. Preço NCr$ 300 000,00 à vista — Tratar à Rua México, 41. grupo 506 — Tel. 32-1937 — Célia Baltar — CRECI 1342.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre — Pertinho do Jardim de Alah. Apto. de sala, 3 qts. c|arm. emb., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, dep. completas e garagem. Prédio em centro de terreno c| tôdas as peças de frente. Construção e acabamento da Gomes de Almeida Fernandes. Obra no revestimento interno. Entrega em 15 meses. Preço NCr$ ..... 72 623,40. Inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º andar. J-107. CRECI 66. Tels.: 52-2830 e 22-6102.

IPANEMA — Compro ap. 3 qts., salão, 2 banhs. entrada ap. 2 qts. living, etc. "BRILHANTE" Hilário de Gouveia, 66, Gr. 516. — Tels. 57-5187 e 57-6809. Léo. CRECI n.º 243.

LEBLON — Vende-se o ap. 304 da Rua Almirante Guilhem, 375. C| 3 qts., 1 sl., coz., ban., e dep. compl. empr. Informações na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799, s|loja. Tel.: 42-5869.

LEBLON — Av. Niemeier vende-se grande área própria para construção bairro residencial, hotel, restaurante ou clube. Linda vista sôbre o mar. Tratar proprietário. 27-1421.

LEBLON — A. MENDEL ROCHLIN e NEVADA S. A. COMERCIO E INDUSTRIA já estão aceitando reservas para sua nova incorporação no Leblon, na Rua João Lira n. 12 (portinho do mar) será um prédio de 4 pavtos. 1 apto. por andar, constituido de living, sala de jantar, 4 quartos e demais dependencias. Informações e reservas com WOLF GRYNHAUS IMOVEIS. Av. Rio Branco, 156, grupo 3 038 — Tel. 36-6292, 22-7020 ou 32-0318 — CRECI 295.

LEBLON — COBERTURA PRONTA — Vendemos espetacular cobertura c| magnífica vista para a Lagoa, c| 2 salas, 3 dormitórios c| arm. emb., copa e coz., sala de jantar, 1 banh. soc., 1 toilete soc., qto. e WC de empreg. Grande terraço todo arborizado e garagem. NCr$ 110 000. 50% em 2 anos. — Ver diàriamente à R. Bartolomeu Mitre n. 792, C-01, das 9 às 18 horas. — Tratar na PREDIAL AQUARELA. — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável: S. SABAH. CRECI 258.

LEBLON — Av. Vieira Souto n. 340, obra já iniciada construção de A. Mendel Rochlin, prazo de entrega 18 meses, apenas 1 ap. por andar, living, de 100 m2, 5 quartos, copa-cozinha, 3 banheiros sociais, 2 quartos de empregada — Mais detalhes com WOLF GRYNHAUS IMOVEIS. Av. Rio Branco n. 156, grupo 3 038. Telefones 36-6292, 22-7020 ou 32-0318.

LEBLON — Vendo apartamento, sala, dois quartos, dependência completa. Ver com o porteiro na Av. Ataulfo de Paiva, 1174 — Tratar na Rua Rita Ludolf, 90 — ap. 601.

LEBLON — R. Eng. Côrtes Sigaud, 181, excelentes aptos., 1 p| and., prédio em centro de terreno de acabamento alto luxo, c|grande sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa-coz., depend. e garagem. Preço fixo, entrega em novembro, saldo financiado em 5 anos — Tratar no local. Tel. 56-3169. (B

LEBLON — Vdo. ap. conj. pintado e sinteco c| coz., banh. completo, vazio, à vista ou financ. Ch. c| port. Bartol. Mitre, 399-108 — Tel. 52-8559.

LEBLON — Rua Alte. Guilhem, 115 ap. 301, na quadra da praia sala, 3 quartos, e dep. completas e garagem, com 3 armários embutidos, todo com cortinas. 1 quarto com tapête de nylon, teto rebaixado, banheiro e cozinha, com azulejos até o teto, agua quente em tôdas as torneiras. Entrada 50 000 e mais .... 60 000 em prestações a combinar. Tratar com o proprietario. — Tel. 27-3665. Ver só das 12 às 20 horas.

LEBLON — Rua Transversal. Excelente apartamento com acabamento de luxo, 2 por andar, prédio em centro de terreno com playground e jardim. Magnífica vista para o mar ou a Lagoa. Amplo living, sala de jantar, vestíbulo, 4 dormts. c|arm. emb., lavabo, 2 banheiros sociais com azulejos até o teto, copa-cozinha, dep. completas e garagem. Obra na 3a. laje. Informações na Veplan Imobiliária. Rua México, n. 148, 3.º andar. J-107 — CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

LEBLON — Av. Niemayer — Vende-se terreno 20 x 60, lado mar, linda vista, próximo casa arquiteto Sérgio Bernardes. — Preço NCr$ 75 000,00 com o proprietário. Tel. 22-1421.

VISCONDE PIRAJA — Vendo prédio e terr. 10x50 — Alugado, contr. em vigor p| c| do compr. pelo valor NCr$ 600 000,00. Sinal NCr$ 70 000,00 90 dias NCr$ .... 130 000,00 — 180 dias NCr$ .... 100 000,00 e 12 prest. de NCr$ 25 000,00, 6 meses após o sinal s/ juros. Entrevistas c| L. C. Ponce de Leon — 37-9334 — CRECI 842.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

BELISSIMA CASA. Eng. Alfredo Duarte, 153 — Jardim Botânico. Salão, sala de almôço, sala íntima, 3 ou 4 quartos, piscina, 2 banhs. sociais, grande copa-cozinha, 3 qtos. empr., lavanderia, adega, jardim interno. Ver no local. Tel. ... 56-3169. (B

GAVEA — Vdo. terr. 17x21 — Rua Gerondino Estêves, em frente ao n. 60, base 75 mil. Tr. 42-5858 — 42-7172 — Pimentel — Creci 160-RJ.

GAVEA PEQUENA, casa c| 270m2, c| duas frente de 98m e 250m entrada pela Estrada da Vista Chinesa n.º 540, c| área de 16 554 m2 formada por um bosque secular, pequena represa, confrontando casa E. G. Fontes, do Governador, Cantinho. Ideal p| residência, clube, casa de campo. NCr$ ..... 120 000,00, parte financiada em 30 meses. Tratar Av. Rio Branco, 123, cj. 1110. Tel.: 31-0844. Creci 1 142.

GÁVEA: — Rua dos Oitis, 6, apartamento 201 — Ver no local, entrega p| 12 meses, vendemos, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área, deps. p| emp., c| sinal de NCr$ 10 000,00. — Saldo a combinar. — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

JARDIM BOTÂNICO, 544, ap. 302 c| sala, 2 qts. e área. Ver local. Tratar Av. Copacabana, 647 s| 811. Tel.: 57-5976. Sr. Martinelli. Resp. CRECI 910.

JARDIM BOTÂNICO — Vd. c/ 200m2 ap. de salão, 4 qts., 2 banhs., toil., copa, coz., deps. compl., garagem. Prédio em centro terreno p/ entrega em 12 mzs. impreterivelmente. Sinal de 25 mil e saldo em até 36 mzs. Tratar EDAR LTDA. 42-0597 e 22-1132 — (CRECI 525).

JARDIM BOTÂNICO: — Rua Von Martius, 325 — Frente p| TV-Globo — 3 quartos, sala, 2 banheiros em côres, copa-cozinha, área coberta, deps. p| emp. — Primeira locação. — Preço e condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda., na Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

LAGOA — Vendo na Av. Epitácio Pessoa em terreno de 15 x 30 casa 2 pav. c| jardim varanda i. inverno 3 salões 7 quartos 3 banhs. sociais toilete copa cozinha dispensa 2 qtos. de empregada garagem. Preço 450 000 c| 200 mil em 2 anos. Aceita-se imóveis como parte de pagamento. Tratar Sergio Castro R. Assembléia 40 12.º and. 31-0898 — 31-3629. CRECI 22.

LAGOA — Edifício em centro de terreno — Alto luxo. Para entrega em 30 dias. Vista deslumbrante — Salão, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, toalete, copa - cozinha, 2 quartos e WC de empregada, 2 garagens. Ar condicionado e demais especificações de luxo. Ver no local. Av. Borges de Medeiros, 3 265 a uma quadra da Sociedade Hípica. C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios — Responsável Giusto Morelli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

VENDO terreno 15,70 x 240. Rua Jequitibá, 51, próximo ao Jóquei Club. São 3 700 m2 de área — um sítio dentro da cidade. Informações. R. Quitanda, 20, s| 306 — Tel. 31-0823 — 11|18 horas.

LAGOA — Rua Fonte da Saudade 246. Luxo, A preço fixo. Salão 4 quartos, 2 banheiros, toalete, vestiário, copa-cozinha, 2 qtos. e WC da empregada, área, garagem. Estrutura e instalações prontas. Negócio de ocasião. Mais da metade do preço financiado em 5 anos após a entrega das chaves. Veja hoje mesmo no local das obras. Incorporação e construção da CECINCO LTDA. Vendas C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli (CRECI J-11 — 209 — Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

VENDE-SE ap. quarto, sala, cozinha e dependências completas de empregada. Rua Figueiredo Magalhães n. 741-708.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Casa em São Conrado. Com vista maravilhosa para o mar da Av. Niemeyer projetada por Sérgio Bernardes em São Conrado confinando com o Gávea Golf Club, em estilo colonial, com tijolos aparente e madeira, composto de grande living, 80 m2, sala de jantar com lareira, copa, e cozinha, três a quatro quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, deps. de empregada, garagem e até mini piscina. Sinal NCr$ 1 500,00 na promessa, NCr$ 1 500,00, prestações de NCr$ 177,00 e o saldo financiado em 3 anos. Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603 e 26-0401, com Anito Gelbert diariamente das 9 às 20 horas. Raro e único negócio. CRECI 763 — Preço .. 54 900.

BARRA DA TIJUCA — Apartamento pronto, vende-se frente à praia. Sala, qto., banh. e kitch. — Av. Litorânea, 2 970, com o proprietário. Inf. tel. 22-1421.

BARRA DA TIJUCA — Ap. luxo c| garagem e telefone. Vende-se. Tratar 49-1327. Só à vista. NCr$ 68 000,00.

BARRA — Aproveitem na Av. Américas, lotes a preço de lançamento. NCr$ 9 000,00 financiados em 30 meses sem juros. Infs. com D. Ruth até 13 h. Tel. 36-4854. Visitas diàriamente.

VENDE-SE na Barra da Tijuca km 14, área de 16 120 m2. Via Nova, quase esquina da Estrada Rio—Santos. Tratar com João Luís Matos, tels. 23-9838 e 43-3068, ramal 9 e 10.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se duas casas à Av. Pedro II, 310 e 316. Alugadas s| contrato. — Terreno mede 8x32 cada. Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. — Tel. 32-2783.

SÃO CRISTÓVÃO — R. Chaves Farias, 390. Vendo apto. de sl., 2 quartos, banh., coz., e dep., comp. empregada. Tratar Gomes — Tel.: 54-3788.

VENDO casa 2 pavs., sl. living, 3 qts., dep. emp., var., gar. Ver e tratar Rua Gen. José Cristino, n.º 47. São Cristóvão.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO PEQUENO — Rua Antônio Basílio n. 77-401. Tijuca. 8 entrada 50 de 250, com proprietário. Sl juros.

APARTAMENTO — Vendo Rua Antônio Basílio, 118, ap. 703 — Espaçoso c| sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp. e garagem, com sinteco e persianas. Frente p| Maracanã. Ver no local com o porteiro e tratar c| o prop. — Tel.: 38-5379.

ATENÇÃO — Tijuca — Vende ap. quarto, sala, dependência de empregada. Conde de Bonfim, 920. Tratar no local com Sr. Abdias.

APARTAMENTOS — Vendem-se na R. Barão Itapagipe 269, esq. R. do Bispo, Ed. 4 pavtos., s| pilotis, primeira locação, 4 p| andar, todos de frente, c| ótimo acabamento, e c| sala, 2 qts., banh., coz e depds. garagem. Preço a partir de NCr$ 48 500 c| 60% em 15 anos. Ver c| encarregado. Tratar na Av. Graça Aranha, 416 s| 714 J. C. Faria. CRECI 63. Tels.: 32-3180 e 52-4809.

ACEITO s| imóvel (mesmo alugado) para vender, prazo curto. — Pimentel 42-5858 — 42-7172 — Creci 160-RJ.

APARTAMENTO cobertura. Vendo 4 qts., 3 banhs. soc., 2 garagens etc. 360m2. área total, falta pintura. Rua Alfredo Pinto, 66. Tratar Av. 13 de Maio n. 47, s| 410. Tel. 22-6764. CRECI 1 026. A. F. Souza.

APARTAMENTO — TIJUCA — Pronto, vazio, salão, 3 qts. dep. e garagem. Preço NCr$ 60 000,00 — Entrada: NCr$ 24 000,00. Saldo em dez anos. Ver na Rua Delgado de Carvalho, 75-204, após 13h. Oceano Imóveis. Tels. 22-9690 e 42-7602. A. Haase — CRECI 943.

ATENÇÃO — Precisamos c| urgência de vários aps. prontos ou em final de construção, p| compra imediata. Tel. 52-2877. — CUNHA — CRECI 961.

ALDO MOURA LTDA., tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender (mesmo alugado). Não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. na Seção de vendas. Avenida Copac. 583 — 8.º and. Tel. 27-9471 — Aguarde inauguração de nossa filial neste bairro — CRECI 353.

APARTAMENTO c| sala ampla, 2 qts., coz., banh. compl., jardim de inv. Preço total: 40 c| 20 de entr., saldo em 2 anos s| juros. Melhor local da R. Barão de Mesquita. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A tel.: 34-0694. Creci 986.

ACEITE nosso convite e venha ver ótima casa, juntinho à Saens Pena, na R. Almte. Cochrane, tem 2 qts., sala, coz., banh. comp. área. Preço total: 35 mil c| 20 de ent. saldo em 3 anos s| juros. As chaves estão com Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A, tel.: 34-0694. Creci 986.

ACREDITE! Ainda existem pechinchas. Veja só: vendo ap. novo, c/ sala, 2 qts., coz. banh. área, dep. emp. Preço Total: 30 mil c| 10 mil de ent. prest. de 250 mensais. Melhor trecho da R. Araújo. As chaves estão c| Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A, tel.: 34-0694. Creci 986.

AO LADO do Colégio Militar vendo ap. de frente com 3 qts. sl. coz. banh. área dep. emp. Preço total 55 mil c| peq. ent. e saldo em 2 anos s| juros. As chaves estão com Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A, tel.: 34-0694. Creci 986.

APARTAMENTO de quarto e sala separado. Vendo na Av. Maracanã. Baratinho à bessa! As chaves estão com Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A, tel. 34-0694. Creci 986.

A CASA é como o sr. pode desejar. Centro de terreno, com varanda, sala dupla, copa, coz. quintal, 2 qts., de emp. 3 dormitórios banh. comp. Preço total: 55 mil c| 30 de ent., saldo em 2 anos s| juros. Próximo à Rua Uruguai. As chaves estão com Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, .. 398-A, tel.: 34-0694. Creci 986.

A SENHORA se julga pessoa muito exigente? Então venha ver o apartamento muito legalzinho que temos à venda na R. Garibaldi, 60 ap. 302, juntinho à Conde de Bonfim. Atenção: Este anúncio também é para as senhoras que não sejam exigentes. Veja no local e trate com Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A, tel.: 34-0694. Creci 986.

ATENÇÃO! — Tijuca — Vendo urgente por motivo de viagem ap. edif. sob pilotis, c/ 2 salas, 3 qtos., ótimo banh. social, dep. completa e garagem. Rua Senador Furtado. Início. Inf. tel. 52-9980. Marcar visita. CRECI 784.

APARTAMENTO igualzinho àqueles que costumamos ver no cinema. Fica na Praça Afonso Pena, de frente, tem salão, 4 amplos qtos., coz., 2 banh. área, copa, garagem. Vendo com grande facilidade. Impossível que encontre qualquer detalhe negativo. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO — TIJUCA — Sala, 3 qts. dep. de empr., pronto em 6 meses — Rua Uruguai, 205|505 — Preço: 48 mil novos — OCEANO IMÓVEIS — Tels.: 22-9690 e 42-7602 — A. Haase. CRECI 943.

ATENÇÃO — TIJUCA — Vendo urg. no melhor local junto a Conde de Bonfim terr. 9x17 VAZIO — Ver José Higino 82 — Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — 7 de Setembro 88, 2.º andar. — Tels.: 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

AS CHAVES do apto. que temos à venda na R. Conde de Bonfim, de frente, c/ sala dupla, 3 qtos., 2 banhs. sociais e garagem, estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 — CRECI 986 — Vai ser uma pena se você não puder vir vê-lo.

CASA MODERNA — Fachada de pedra, 3 pavits., 3 salas, 3 qtos., coz., em côr, banh. em côr e dep. emp. Garibaldi 234, casa 3. Tratar das 11 às 13 horas. Tel.: 58-4720.

CASA — Vendo, 2 salas, 3 qts., copa, cozinha, ent. p| carro. Preço NCr$ 95 000, sinal NCr$..... 40 000. R. Domício Gama, 22. T. 54-1831. CRECI 324.

CASA DE VILA — Tijuca. R. José Higino, 3 qtos., sala, dep., área ajardinada, ótimo estado. Entr. 25 mil resto comb. 3 anos. Visitas hoje e tratar até 22 hs. inclusive sáb. e dom. R. B. Ribeiro, 396, s| lojas 207|8. T. 56-3768 Sérgio Castro Imóveis. CRECI 22.

MARIZ E BARROS, 372/402 — Vende-se apto. vazio, de 2 sls., 3 qtos., c/ arm., banh. de cor, grande cozinha e dep. Pr. ocasião. Chaves c/ porteiro. Tratar Brand. Tel.: 52-1976 — CRECI 62.

RUA Estrela, 56 ap. 403. Vendo sl., 2 qts., dep. construção 45 000 trat. 45-9972. Bezerra. Creci 1054.

RIO COMPRIDO — R. Gualcurus — Vendo casa de av. c| 3 quartos, 2 salas, 2 áreas, lugar privilegiado, tem estacionamento, está vazia. Inf. 42-2031 — Figueiredo — CRECI 1 098.

SAENS PENA — Tenho aps. de 1, 2 e 3 qts. c| gar. e 2 casas antigas. Tratar 54-1435 vj Joaquim. CRECI 744. Saens Pena, 55 gr. 305.

SAENS PENA — Ap. térreo, tipo casa c| sala, 2 qtos. dependências, peças amplas etc. (lugar p| carro). Entrego vazio. Vendo em prédio de 2 andares de 2 p| andar. Rua Soriano de Sousa — Tratar Sr. Lúcio 52-4322 (CRECI — 20).

TIJUCA — Vendo lindo ap. c| ót. sala, 2 gds. qts., dep. emp., etc., ed. pilotis, acabando de construir — Ent. NCr$ 16 mil, rest. comb. — Ver R. Barão de Mesquita, 463|805 — Tratar Tel. 52-2877 — Cunha — CRECI 961.

TIJUCA — Vende-se ap. c| 3 qts. — NCr$ 55 000,00 — Tel. 22-2155 — R. 426.

TIJUCA — V. ap. 2 qts., etc. Vazio, frente c| garagem. Ent. 11 000. Ver R. Antônio Pinto da Mota, 80, ap. 201, Senda Imob. 31-0531. Creci J—226. E. Silva.

TIJUCA — V. ap. 3 qts. etc. pilotis, garage, etc. Ent. 35 000. Ver R. Valparaíso, 63, ap. 201. Senda Imob. 31-0531. Creci J—226. E. Silva.

TIJUCA — Vdo. ap. c| sala, 2 qts., dep. compl. boa varanda, de frente e grde. área de serv. Entr. vazio. R. Agostinho Menezes n. 372 — (Goiânia 95) — Osvaldo, das 13 às 17h. — Telef. 38-1674 e 49-9156. 19 mil de entrada e 230 mensais. Urgente.

TIJUCA — Vende-se prédio à Rua Pinto Guedes, 137 e 137-A — C| loja e moradia vazia, sala, dois quartos, cozinha e banheiro, área com tanque. Pintura e sinteco. — Ver no local.

TIJUCA — Vendo vazios 2 apartamentos, Rua Silva Teles, 71, ap. 305 e Rua Conde de Bonfim, n.º 1 112, ap. 104. Saleta, sala, 2 qts., varanda, banh., copa-coz., dep. emp., área c| tanque. Sinal 5 milhões. Saldo fac. e financ. 2 anos. Inf. 43-0740. Roberto Pereira (CRECI 85).

TIJUCA — Vendo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. completa, 1a. locação com vaga na garagem. Preço: 55 mil, com 15 mil de sinal, restante pela Caixa. Tratar tel.: 38-2962, de 10 às 17h.

TIJUCA — R. Silva Guimarães, 5 (próx. Saens Pena), prop. revende COPEG 12 anos, ap. frente, sombra, 2 qts., sl., dep. completas, garagem. Prédio nôvo, elevador luxo, salão festas. Chaves port., tratar 28-2500 — Ent. 16, fin. 29.

TIJUCA — Ótima casa — Fachada de pedra. 4 qts., 2 salas, copa, coz., garagem, deps. Rua Homem de Melo, 44 lolete — CRECI 1 168 — Tel.: 38-0614.

TIJUCA — Usina — Vende-se à R. Eduardo Xavier, 28 (casa) c| 2 sls., 4 qts., demais dep. e garagem. Tratar Av. Rio Branco, 138 térreo. Telefone 32-2783.

TIJUCA — Vd. casa R. Gen. Canabarro, próx. Maracanã, 2 andares, c/ 5 qts., 2 salas, var., banh., copa, coz., 2 qts. empr., garagem. EDAR LTDA. — Tels.: 42-0597 — 22-1132 (Creci 525).

VENDE-SE — Rua S. Fco. Xavier, 18, ap. 501, p| 70 000 a comb. — Um por andar c| garagem. — Tratar no local c| proprietário.

VENDE-SE — Apto. s. e q. separados, banheiro, cozinha e área de serviço em final de construção por NCr$ 6 mil de entr. e NCr$ 200 p| mês. Ver no local à Rua Pinheiro da Cunha, 181, ap. B-104 ou pelo tel. 38-0481.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Vdo. espaçoso ap. vazio, 2 qts., sala, banh., completo, dep. emp., comp., estacionamento p| carro. Ent. 10 000 mais 2 parcelas, o rest. em 2 anos, sem juros. Senda Imob. Tel.: 31-0531. CRECI J-226 E. Silva.

AH, meu amigo! Não leia êste anúncio! Não leia por que V. Sa. vai se interessar em ver grande apto. que temos na R. Caçapava c/ sala, 2 qtos., 2 varandas, banh. compl. e dep. completa. O preço é de apenas 20 mil à vista — Mas se insiste em ler não nos resta outro recurso senão o de convidá-lo a vir apanhar as chaves na Barão Mesquita, 398-A c/ Bueno Machado — CRECI 986.

APARTAMENTO de cobertura como a senhora sempre imaginou. Amplo, claro e muito funcional. Melhor trecho da R. Teodoro da Silva. Não deixe de vir vê-lo. Vendo barato e com enormes facilidades. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO de cobertura, lindo de morrer. Primeiríssima locação. Tem sala ampla, 2 ótimos qtos., coz., banh., área, terraço. Duvidamos que encontre qualquer defeito. Está vazio e as chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

CASA — Vendo à Rua Barão de Itaipu, 190. Casa 2. Tratar com o proprietário no local das 8 às 10 e de 18 às 20 horas.

CASA — P| reparos, na Rua Senador Furtado, 18, terreno 6,5x45. — Preço 50, financiado. Bezerra — Tel. 45-9972 — Creci 1054.

GRAJAÚ — Vende-se apartamento sala, 2 quartos, dependências — Ver Rua Mearim 40, ap. 204 — Chaves porteiro. Tratar: 45-2627.

GRAJAÚ — Vendo ap. c| 2 q., s., c., b., área, sancas florões, sinteco — Ver Rua Visconde de Santa Isabel, 493, ap. 208. Tratar Av. Brás de Pina, 313; sala 201 — Penha.

GRAJAÚ — Vendo a casa 4 da Rua Sá Viana, 218-A, com 2 qts., 2 salas e demais dep., bom terreno, vila com apenas 5 casas. 45 000 c| 50% ent., saldo a combinar — Tratar com o prop.

GRAJAÚ — Rua Alexandre Calaza n.º 153, ap. 403 — Pronta entrega — 3 quartos, sala, dep. empreg., área c| tanque, etc. — Apenas 35 m. c| 20 m. de entr. e 1 000 mensal. — Ver hoje. — Aceita-se proposta. Tel.: 32-0861. Imob. Luís Babo — CRECI 466.

GRAJAÚ — Vila Isabel — Vendo apartamento com 8 dependências de frente, parte pela Caixa. Rua Barão do Bom Retiro n.º 932. 802, perto do cinema Sta. Alice.

GRAJAÚ — Vende-se ap. tipo casa na R. Mendes Tavares, 128| 201, c| 3 qts., sala, varanda gradeada, Grades tôdas janelas. Não tem condom. Entrega vazia. Entr. 20 000,00 mais 40 de 300,00.

GRAJAÚ — Vendo urgente apt. 804 da Rua Barão do Bom Retiro n. 2 593. Conjugado, banh. coz., frente. Chaves c| porteiro — Tratar tel. 32-1937. — Célia Boltar. CRECI 1 342.

GRAJAÚ — Apartamentos prontos, financiados em 10 anos — Crefisul, BNH. Entrada a partir de NCr$ 8 000,00, prestações mensais de NCr$ 477,59. Sala, 2 ou 3 quartos, dependências completas, azulejadas até o teto, vaga na garagem. Edifício em pastilhas e mármore. Rua Grajaú n. 229 — Informações no local diàriamente 9 às 20 horas.

LINDO APARTAMENTO tipo casa — Vila Isabel — Vendo térreo, vazio, prontinho p| morar, c| sala, 3 qtos. 2 banheiros, grande terraço, sala de estar, copa coz. armários e muitas outras coisas. NCr$ 65 000 facilitados. Rua Mendes Tavares (ap. 104). Tratar c| Lúcio 52-4322. (CRECI 20).

MARACANÃ — CASAS COM FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONÔMICA — Já em construção p| Kosmos Engenharia, salão, três quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregada e garagem. Prestações a partir de NCr$ 400,00. Prazo para entrega 12 meses. Ver no local na Rua São Francisco Xavier n. 649 — Tratar na Av. 13 de Maio n. 23, sala 1 516 — Tel. 42-9138 — 43-6520 — com o proprietário.

VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro n. 177, quase esquina da Rua Pereira Nunes, bem em frente a A. A. Vila Isabel. sala, sala de almoço, dois quartos, banheiros, cozinha, área de serviço, WC. de empregada, garagem e quarto e sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Edifício de 2 por andar já em revestimento — Preço fixo sem reajustamento — Entrada a partir de NCr$ .... 4 500,00. Prestações mensais de NCr$ 375,00. Ver hoje mesmo no local. Tratar na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios — Responsável Giusto Morelli (CRECI J-11 — 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º andar — Telefones 31-2677 e 31-1546.

VILA ISABEL — Vendemos ótimo ap. sala, 2 qts., coz., banh., área com tanque e deps. empreg. Sinal 10 mil e 25 mil em 20 meses sem reajustamento — Construção adiantada. Ver Rua Tôrres Homem 320, ap. 306. Barros Filho e Cia. (Desde 1936). — Av. Rio Branco, 108, gr. 801. 42-0812 — 42-1040. CRECI 805.

VILA ISABEL — Vende-se o ap. 406 da Rua Jorge Rudge, 29, vazio, c| saleta, sala, 3 qts., jard. inv., copa-coz., dep. emp. e garagem. Ent. 25 000,00, rest. financiado. Chaves na portaria. Sr. Ferreira — Helder Madail — Imóveis Ltda. Tel. 43-6512 — CRECI n.º 748.

VENDO — Casa tipo apartamento na Rua Botucatu, 305, ap. 101. Ver no local. Tratar à tarde 52-9074. CRECI 1 204.

VILA ISABEL — Vendo ap. alugado, ent. 5 000 prest. 12.º mes. R. B. Cotegipe, 204, 2.º bloco ap. 101. Tel. 22-4163 — CRECI 610.

LINS — BOCA DO MATO

LINS DE VASCONCELOS — Ap. vazio — De 2 quartos, sala, dep. empreg., c| quarto de empreg. área c| tanque, etc. Ótimo. Vende-se c| 12 m. de entr. e 500 m. sem juros na Rua Vilela Tavares n.º 373, ap. 203 — Chaves no ap. 201 — Tel. 32-0861 — Imob. Luís Babo — CRECI 466.

LINS — Casa — Vendo, 2 quartos, sala, vazia. Entrada, 10 mil, 300 p| mês. R. Pedro de Carvalho 332 — Sr. Cruz. Tel. 28-2993.

VAZIO fte. sl. qto. sep. coz. ban. a|C|tanq. R. Vilela Tavares 374 ap. 311 c| port. ent. 6 000 r| 3 anos 23-1214. CRECI 644 — Velose.

JACAREPAGUÁ

CASA — Próx. P. Sêca, com 2 qtos., dep., área e terraço. Dou vazia. Entr. 8 mil, prest. 200 — Recebos ofertas à vista. Ver R. Cândido Benício, 925, c/ 7 e R. Maricá, 185, casa 7 — Documentos 100%.

CAMPINHO — Vendo casa com 3 000,00 entrada, saldo 4 000,00 a combinar. Vazia, grande. Rua Tenente Andrade Maia n. 83, entrar Rua Bauru.

JACAREPAGUÁ' — Vendo ap. na Praça Sêca de qt., sl., coz., banheiro, var., ent. 6 000, prest. 200. Ver Rua Florianópolis, 1528, ap. 201 e 202 — Tratar — Trav. Brandura, 516 — Lg. Bicão — Vila da Penha — Vitalino. Cetel — 91-0195 — diàriamente.

JACAREPAGUÁ Av. Principal, junto à Praça Sêca, 22x80 ponto p| construir apenas 75 c| 35, saldo a combinar. Rua Nicarágua, 175, loja 1 — Penha. CRECI J-294.

JACAREPAGUÁ — Vendem-se casas de residência, de qt., sl., coz., e dependências a partir de NCr$ 2 000,00 de entrada e o restante como aluguel. Tratar no Largo da Taquara, 34 s| 212.

JACAREPAGUÁ — Vdo. terreno 12x40, distante 60m. da Av. Geremário Dantas. Inf. 42-0597. (CRECI 525).

JACAREPAGUÁ — Casa com laje, sala, 2 qtos., ótimo local, luz e água. Sinal 1 500 mensal 150,00 ou 60 x 200,00 sem entrada, lotes desde 70,00 mensal. Tratar Largo da Taquara, Barraca Amarela. Sr. Rubens. CRECI 132.

JACAREPAGUÁ' — Vila Valqueire — Vendo casa nova 2 qts., sala, varanda, quintal — Tratar Estrada do Portela, 183 — Madureira.

PASSA-SE um terreno por 5 000 (cinco mil cruzeiros novos), ou troca-se por uma Kombi no mesmo valor. Medindo o mesmo 16,50 de comprimento por 12,50 de largura em Jacarepaguá (Pç. Sêca), com alicerce pronto para construção de dois pavimentos — Tratar Rua Virgem Peregrina 148, Piedade, com o Sr. Jacob, das 14 às 19 horas. Telefone 29-6425.

POSSUI TERRENO? AINDA NÃO CONSTRUIU? Construímos p| moradia ou comércio. Ótimos planos de pagamentos. PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA. Quitanda, 65, 3.º, tel. 42-1366 — CRECI 680.

TAQUARA — Vendo casa vazia, entr. NCr$ 2 000,00. Ver e tratar com Ebio F. Silva — CRECI n.º 1 016 — Av. Suburbana 10 002, 1.º andar, sl. 204 — Cascadura.

VENDE-SE terreno com moradia pequena, ent. NCr$ 3 500,00. — P. NCr$ 100, na Estr. do Tindiba n. 1 048 — Lote 119.

CENTRAL

ATENÇÃO — Cascadura — Vdo. resid. de 2 qtos. sala c. e b. Rua Araújo n.º 200 — próximo à Rua Sanatório, apenas pela entrada de NCr$ 3 500 e 60 prest. NCr$ 140,00 mais 2 parc. trimestrais de NCr$ 200,00. Ver e tratar c| Benjamim de Oliveira. CRECI 1148 tels. 30-6706 e .... 30-9751 — Rua Urano 497 s| 1 Bonsucesso.

À VENDA — Terreno 22x80. Ver Rua Pedro Gomes, 21, Realengo. 15 mil novos a comb. Tratar com O. V. Ribas. Hil. Gouveia, 66-716 — 57-2023 e 36-3138 — CRECI n. 1 100.

ABOLIÇÃO 496 — Aps. de sala, 1 ou 2 quartos, demais dependências, garagem, entrada a partir de NCr$ 5 000,00 e prestações mensais de NCr$ 250,00. Ver no local diàriamente das 8 às 12h. Tratar pelo telefone: 42-3079.

APARTAMENTO grde. de frente. Vende-se à vista 13 000 mil urg. R. Violeta 434|301. Encantado. Tels.: 38-7104 — 38-2554. Ten. Santana.

AINDA NÃO TEM CASA? MAS POSSUI TERRENO? Construímos p| moradia ou comércio. Ótimos planos de pagamentos. PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA. Quitanda, 65, 3.º, tel. 42-1366 — CRECI 680.

ATENÇÃO — Encantado — Ap. tipo casa, R. Angelina, 3 qts., sl., copa-coz., banh., social e emp., sinteco 24 mil, ent. 10 mil, rest. pela Caixa Econ. a comb. Ver e tratar: R. Frederico Méier, 15, s| 304|5 — Telefone: 49-8633 — CRECI 1075.

BANGU — Vdo. boa casa, nova, vazia, sala, 3 qts., banh., copa, coz. etc. — Entr. 4 mil e prest. 270 — Cx. — 52-3437 — CRECI n.º 730.

CASA — Vende-se. Rua Arsculi... lote 19. Quadra 3. Prados Verdes, 2.º Distrito de Queimados, N. Iguaçu, C/ Milton Lopes de Oliveira, F. de Transportes da Marinha. N. T. "Rijo" NCr$ .... 1 500,00 à vista.

CASA DIVIDIDA em 1 apto., c/ 3 qtos., outro maior (Rocha), — Vendem-se juntos ou separados. Infs. 36-0682 Guedes, 48-8306 Cariello — CRECI 279.

CASA em terreno 9 x 70 — Grande e bonita — Vendo na Rua Guararu — Rocha. NCr$ .... 70 000 a combinar. Tratar Sr. Lúcio 52-4322. (CRECI 20).

CACHAMBI — Vendem-se aps. vazios, novos, em primeira locação com 2 qtos., sala, coz., banh. e área. NCr$ 3 000,00, o saldo financiado por intermédio da Caixa, COPEP ou Instituto — Ver na Rua Meneses Vieira, 273. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA, na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Méier — Telefones 29-2092 ou 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209, Copacabana — Telefone 36-2767. CRECI 1 206.

CASCADURA — Vende-se um ap. 1.ª locação. Rua Brasilina, 34 — Financiado.

CASCADURA — Vendo lote 18. Vila, Rua Souto, 283. Posse imediata, construir, Facilita-se pagt. 56-0468. Entrada NCr$ 4 000.

CASCADURA — Vende-se casa nova, terreno 500 m2, esquina. Rua S. Pedro com Professor Tiserandot. Corretor no local. Mattos. Tel.: 43-3950. CRECI 1 467.

CASA — Vende-se ou aluga-se necessitando reparos — Rua Emília Ribeiro, 117-A, Bento Ribeiro — Tratar pelo Telefone 26-5973.

CENTRAL OU AUXILIAR — Compro casa modesta, peq., até NCr$ 10 000,00 à vista. D. Estela. Telefone 22-1076.

CASCADURA — Prédio novo. Vende-se com 3 apartamentos de luxo, c/ sala, 2 qtos, copa-coz., banh. grande área e 2 lojas, 70 m2 cada. Junto ou separados. R. Padre Telêmaco, 244.

ESTAÇÃO DE RIACHUELO — Casa — Vendo 3 quartos, sala, copa coz, 2 banhs. qto. de empreg. garagem, terreno de 10 x 33 — Preço NCr$ 68 000 com 30 de entrada, rest. em 30 meses. Ver na Rua Filgueiras Limas n. 91 — das 14h30m às 18 horas. Tel. 31-0957 — NOVAIS.

ENGENHO NOVO — Vende-se casa grande, Rua Arnulo Leitão, 69 — esquina B. B. Retiro — Tratar — 28-8772 — Proprietário.

ENGENHO NOVO — Rua Condessa Belmonte, 186, casa 4, ap. 201 — Vazio, 4 quartos, sala, e dep. de empregada, com 15 000 entrada e 30 000 em prestações de 417,00 mensais. Chaves no ap. 101. Tratar — Tel. 46-9368.

ESTAÇÃO DE PADRE MIGUEL — Vendo terreno 46,50x57,50 com planta para 36 casas e 8 lojas. Tratar com o proprietário. Tel. 38-6636. Sr. Vasco.

MÉIER — Vendem-se 2 excelentes casas, ambas c| sala, 2 qts., coz., banh., deps. empr., jardim e quintal. Terreno 11 x 44m. Preço das duas 20 mil entr., saldo 36 meses. Ver à Rua Paulo Silva Araújo, 257. PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA. Tel. 42-1366 — CRECI 680.

MÉIER — Vendo ótima casa vazia, 2 qts., dep. compl., ent. p| carro e quintal, ent. 12 mil facilito, prest. 333,60. Ver na Rua Itobi n. 37 — Tel: 43-3878 — Creci 430.

MÉIER — Ótima oportunidade — Ap. frente, vazio. Vende-se c/ 2 qts., sl. coz. banh. dep. emp. e garagem. Preço 25 mil ent. 10 mil, facilitados, saldo 30 meses, s/ j. Rua Augusto Barbosa. Ver e trat. c/ ANTÔNIO NONATO VIEIRA E CIA, Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0804 e 31-0994 (Creci 232).

MADUREIRA — Rua Itaúba, apartamentos vazios, entrada NCr$ 6 000. Ver e tratar c| Ebio F. Silva. CRECI 1 016. Av. Suburbana 10 002, 1.º andar, sala 204 — Cascadura.

MÉIER — Vende-se excelente casa vazia, com três pavimentos, com 5 qtos., salão, sala, 2 banheiros sociais em côr, hall, copa, cozinha, despensa, dep. de empregada c| garagem, varanda. Entrada NCr$ 55 000,00 e o sal. do em prestações de NCr$ 2 000,00 sem juros. Ver na Rua Jurunas n.º 94. Tratar em MELO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209. Telefone 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MÉIER — Cachambi, ap. 1a. locação, 2 qts., sala, deps. NCr$ 7 mil ent., saldo como aluguel. Trat. R. Nicarágua, 175, loja 1 — Penha. CRECI J-294.

MÉIER Av. Mal. Rondon, vendo, prédio sobrado c| terreno, entr. 17 000 fac., rest. em alug. total 35 000 s|juros. Ent. vazio. Tratar Rua Aristides Caire, 373 c| 11 — Méier.

MÉIER — T. Santos — Vendo Rua São Brás, 120, ap. 204, sala, 2 qts., banh., coz., área c| tanque. Sinal 5 milhões, saldo fac. e financ. em 2 anos. Inf. tel.: 43-0704. Roberto Pereira — CRECI 85).

MADUREIRA — Vende-se. Terreno 11x50m. Bêco Rita Vieira n.º 7. Preço: NCr$ 12 000,00. Entrada: NCr$ 5 000,00. Tratar: Rua Maranhão, 835 Lj.

MADUREIRA — Atenção. — Em privilegiada localização residencial de grande procura, entre Madureira e Turiaçu, c| preço e condições p| venda urgente, dispomos em excelente edifício construído sôbre pilotis com garagem, entrega imediata, 6 aps. por andar, c| 1 e 2 quartos, ótima sala, banheiro social e demais dep. — NCr$ 21 mil c| 5 mil de ent. s| em 12 ou 15 anos. Inf. diàriamente o dia todo na Av. Min. Edgar Romero n. 176 gr. 201. Ao lado do Viaduto de Madureira — Hélio. — CRECI 982.

MÉIER — Rua José Bonifácio — 1 035 ap. 104, sala, 2 quartos e depend. completas, com 11 000 da entrada e os restantes NCr$ 25 000 em prestações de NCr$ 330,00 mensais. Chave no ap. 203. Tratar tel. 38-4613.

MÉIER — Engenho de Dentro — Vila Isabel, Tijuca. Preciso de casas, apartamentos e terrenos para clientes. (Atendo a domicílio) — (dispenso comissão) — é só ligar para Machado-Imóveis, Rua do Rosário, 129-2.º s| 5 — Tel. .... 22-2932 — Creci 1 261.

OSVALDO CRUZ — Vende-se uma casa, em terreno 10 x 60m, com 3 quartos, 2 salas, copa-cozinha, banheiro completo, mais uma meia-água nos fundos, com quarto, sala, coz. e banh. Entrada de NCr$ 11 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Ver na Rua Andrade Araújo n.º 472 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209. Telefone 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

OSVALDO CRUZ — Vende-se ótimo terreno, medindo 10 x 60m, com uma casa de sala, quarto, cozinha e banheiro, vazia, entrada NCr$ 6 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Rua Andrade Araújo, 474 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, n.º 323, grupo 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

PIEDADE — Vendem-se casas, c| 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal, garagem e qto. de empreg. Entrada a partir de NCr$ 11 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros — Ver na Rua Clerimundo de Melo n.ºs 485 e 487. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209. Telefone 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

PIEDADE — Vendem-se ótimas casas, de vila, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e varanda e entrada de serviço. Entrada a partir de NCr$ 6 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00 s| juros. Ver na Rua Clarimundo de Melo n.º 483. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

PIEDADE — ÁREA INDUSTRIAL — Rua Luís Masson esq. Clarimundo de Melo, área de 5 000 m2, c| NCr$ 15 000 de entrada e 20 parcelas de NCr$ 1 000. Tratar no local ou p| tel.: 52-6963, Mário — CRECI 784.

QUINTINO: — Rua João Barbalho n. 694 — Vendemos ótima casa c| terreno 11x38,50, com 3 quartos, sala ampla, banheiro, cozinha, varanda, inclusive 2 quartos no porão, habitáveis. Sinal NCr$ .... 20 000,00. Saldo em 36 meses. NCr$ 664,00 — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana 647, sl 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

ROCHA — Vendemos terreno de 650 m2, c/ casa, galpão e força. Ótimo p/ oficinas, laboratório e fábricas. Entr. 63 mil cruzeiros e o saldo em três anos. Aceitamos proposta. Tratar em Cunha Mello Imóveis. R. México, 148, 11.º and. Tels. 22-8397 e 42-3347 — CRECI 866.

ROCHA — Rua Ana Neri — 1 540 — ap. 201, sala, 2 quartos, e dep. completa, com 11 000 de entrada e 20 000 já financiados em prestações de NCr$ 297 000 mensais. Tratar pelo tel. 37-7830. Vazio.

REALENGO — Vende-se 1 casa com 3 qts., sala, coz., demais deps. Chaves na Rua C, lote 78. Trat. c prop. na Rua Manoel Fontencle, 62-A — Higienópolis.

TERRENO 12x30 — Eng. Pedreira. Vendo bem preço à vista. Coelho na Praça Bandeira, 96. Jornaleiro escada do SAPS.

TODOS OS SANTOS — Ocasião: — Vendo excelente apartamento de frente, vazio, 4.º andar, com elevador, 2 quartos, sala, banheiro, coz., var., ot. e banh. de emp., área com tanque, garagem, sinteco, NCr$ 27 000,00 com 50% fin. 3 anos. Ver na Rua Getúlio, 349, ap. 401, c| o zelador. Sr. Antônio. Tratar na Av. Rio Branco n. 183, s| 501 — Passos — Creci 1 347.

TODOS OS SANTOS — Rua Adriano, 17, lote 22. Vende-se de esquina, pode construir, vila luxuosa, para gente de bom gôsto. Inf. 42-8593. 2a.-feira.

VENDO OU TROCO EM PIEDADE — Terreno com casa, terr. 11x61. Ver e trt. na Rua Adelaide n.º 150, com o proprietário no local.

VENDO casa 1.ª habitação, pelo Instituto ou Caixa Econômica — Rua Celestino, 390, esq. c| R. Zoé e Juscelino ao lado direito.

VENDE-SE um ap. cobertura C-01 à Rua Venceslau, 14 no Méier por NCr$ 18 000,00 à vista. Ótimo negócio em término de construção — Tratar c| Sr. Júlio, Tel.: .... 58-8848.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO — Casas e aps., vazios melhores locais de Penha-Olaria-Bonsucesso etc. de 2 e 3 qts., sl., garage. Vdc. pequenas entradas, saldo c| aluguel. Trat. Rua José Maurício, 101 sl. 212. Penha (CRECI 1 306) — Salgado.

ATENÇÃO — Penha casas vazias, 2 qts., sl., jto. condução vdo. 15 000 c| 4 entr., prest. 150, Trat. Rua José Maurício, 101 sl. 212, Penha (CRECI 1 306). — Salgado.

APARTAMENTO 1a. locação. Rua Paranhos, 647 — Olaria — Com 6 000,00 entrada.

ATENÇÃO — Penha — Vdo. urg. casa vazia em centro de terr. c/ 3 qts., 2 sls., banh., coz. e dep. de emprg. e gde. quintal, podendo fazer garagem. Preço à vista NCr$ 26 500, ou financiado em 36 meses. Ver exclusivamente das 14 às 18 horas c/ Ferreira Filho na Rua Trinta de Maio n. 134 — Tratar Org. Daniel Ferreira. — 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638, 42-0975 — CRECI 236.

ATENÇÃO — Vila da Penha — Vdo. terreno de 16 x 40 à vista 10 000. Tratar Trav. Brandura, 516 Lgo. Bicão. V. Penha. Vitalino. 91-0195 — Diàriamente.

À VENDA — Casa c| bom terreno na Penha, jto. ao Cine S. Pedro. Ent. 8 mil ou menos. Ver na Rua Mons. Alves da Rocha, 35, casa 14. Não é vila, aceito carro. Tr. c| próprio. Sr. Olivar.

AVENIDA BRASIL — Transf. financ. apt. c| 3 qts., sala etc. Já pronto p| morar. Prest. de NCr$ 261,00. Tel. 57-0692, com Ismael.

ÁREA: 1 800 m2 esq. Av. Brás de Pina, proj. e planta aprov. p/ 34 casas duplex — Aceito oferta ou B. N. H. — Tr. prop. 43-1527.

ATENÇÃO — V. Penha — Vendo casa em frente à Escola Grécia, 2 qts., coz., banh. var. entrada de carro — Entrada: NCr$ 12 000, prest. de NCr$ 300 — Tratar Trav. Brandura, 516 — Lg. do Bicão — Vitalino — 91-0195.

ATENÇÃO — DUPLEX VAZIO com 7 quartos, 2 salas, garagem, lavanderia etc. Vende-se na R. Arquimedes Memória. Entr. 20 mil prest. 500 s/J. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. na Av. Braz de Pina 96, loja — Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. CRECI 1273 — J-305.

BONSUCESSO — Lotes industriais — Vd. R. Sarg. Ferreira 20 x 37 — R. Costa Rica, 15 x 60 — Av. B. de Pina, esq. p| Pôsto Gasolina 600 m2 — Tr. 43-1527.

BONSUCESSO — Urgente. Vendo aptos. de 1 e 2 qtos., sinteco, etc. grdes, térreo, c/ peq. entr. saldo 36 m. Marcar c/ prop. p/ Tel.: 30-9041 — Davi.

BICÃO — Casa 1a. locação, v. 2 qts., sl., dependência completa. Preço: 26 000 ent. 10 P. 250. Tratar Rua Urano 1 170, ap. 101. Ramos. Atende-se até sábado.

BONSUCESSO — Vendo apartamento 202, da Av. Bruxelas, 80, com 1 qt., sl., dep. de empregada edif. c/ elevador, pilotis, e gás da rua — Ent. 8 mil, saldo a comb. Inf. Carlos Augusto — .. 30-6964. — CRECI 751.

CASA PRONTA c/ 2 quartos, sala, copa, coz, garagem etc. Vende-se na Rua Cari Levi, Preço 27 mil, entr. 7 mil, prest. 250 s/j. Ver e tratar no Jardim América com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA, na Rua Jornalista Geraldo Rocha 205. Tels. 91-2335 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1273 J-305.

HIGIENÓPOLIS — Vende-se casa Rua Carneiro da Rocha, com 3 qts., sala, dep. e quintal. Ver local. Tratar 52-5749 — J-254 — Souza. CRECI 1 087.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vendo em terreno de esquina, casa c| 2 qts., s., coz., banh. com terreno p|lojas ou apts. entr. 12 000, p. 250 — Tratar Trav. Brandura, 516 — Lg. Bicão — V. Penha — Vitalino — 91-0195 — Diàriamente.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vendo apto. c/ 3 qtos., s/ copa coz., banh., em côr, var., ent. 10 000. Prest. 300. Tratar Trav. Brandura, 516, Lgo. Bicão. Vila da Penha. Vitalino. 91-0195 — Diàriamente.

JARDIM AMÉRICA — Vendo urgente casa 2 qtos., sala, coz., banh. Ent. 3 500, prest. 150, total 12. Troco por Volks. R. Antônio Albuquerque 582. Telefoner 30-2418 — Onofre.

JARDIM AMÉRICA — Ap. vazio c/ 2 qts. sala, coz., banh. entr. p/ carro. Vende-se na Rua Cristiano Machado. Entr. 6 mil, prest. 250 s/j. Ver e tratar no Jardim América, com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels. 91-2335, 30-5489 e 30-7558. — (CRECI 1273 — J-305).

JARDIM AMÉRICA — Terreno 9x25 c| 2 000. Ent. Tratar Rua Drumond 20 — Olaria. CRECI 1 354.

MYATÁ vde. casa, vazia c| 2 qts., sala, coz. e b., apenas 3 mil de ent., saldo combiner, terreno 9x26 f| 2 ruas em P. Lucas. Tratar na Rua Perimá n.º 19. P. Lucas, Cr. 1 132.

OLARIA — Ap. 2 qts. sl. coz. ban. vend. fin. NCr$ 10 000 de entr. e 50 x 300. Rua João Rego 180. Marcar hora c| tel. 96-1138 (CETEL). D. Olívia. Aceito proposta.

OLARIA casa laje. 2 qts., sala, deps. vazias em 90 dias, vdo. NCr$ 10 mil ent., saldo como aluguel. Trat. R. Nicarágua, 175, loja 1, CRECI J-294.

OLARIA — Vende-se terreno industrial 23,50 de frente p| 15,00 de fundos, Est. do Saco c| Ministro Moreira de Abreu. Tel.: .. 30-2161.

PENHA — Casa de laje c/ 3 qtos. sala, cozinha, banheiro, centro da Penha, mais 1 casa no fundo c/ 2 qtos., sala, coz., banh. Entrada 15 milhões. Tratar Av. Braz de Pina, 313, sala 201 — Penha.

PENHA CIRCULAR — Vendem-se 2 casas vazias c/ 2 qts. em terreno 10x30 na Rua Ourique. Tudo por 35 mil. Entr. 15 mil, prest. 400 s/j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda. na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273 — J-305).

PRAÇA DO CARMO — Aps. alto luxo c/ 2 qts. sala coz. banh. edifício com fachada em pastilhas, s/ pilotis. Vende-se na Rua Tomás Lopes, 175, aps. 102 e 204. Ver e tratar no local — Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335.

PENHA — Centro, ap. de luxo, 2 qts., sala, deps., vazio, de frente, NCr$ 11 mil ent. saldo como aluguel. R. Nicarágua, 175 loja 1 — CRECI J-294.

PENHA CIRCULAR — Ap. entrega vazio, tôda condução, esquina, 3 qts., sl., banh., 2 áreas, dependência comp. 35 000 c| 15 000 P. 300. Tratar Rua Urano 1 170, ap. 101, Ramos. Atende-se até sábado, c| sinteco.

PENHA CIRCULAR — Vende-se casa, 2 qts., sala, varanda, copa-coz., terreno 7x40, Rua Setubal, 152, p|viaduto, Ver local. Tratar 42-8593.

PENHA — Vende-se ótima casa p| família de tratamento c| 2 q., c| arm. imb., sala e copa sep., dep. emp. ent. p. carro, próx. Av. Brasil — Tel.: 30-9468.

PENHA — Atenção — A 100 m das Casas Sendas, dispomos ainda de 5 unidades em privilegiada localização residencial de grande procura c| preço e condições p| venda urgente em imponente edifício solidamente construído, 2 aps. por andar, acabamento excelente, primeira locação. Entrega imediata, c| ótima sala, 2 amplos quartos, banheiro social, espaçosa cozinha e demais dep. NCr$ 32 mil com 6 mil de entr. s| em 15 anos em prest. mensais iguais e sucessivas de NCr$ 253. Ver e tratar na Rua Cajá n. 150 c| o proprietário hoje e diàriamente o dia todo. Hélio — CRECI 982.

PRAÇA DO CARMO — Vendo ap. térreo, 2 qts., sl., coz., banh. Av. Brás de Pina, 1145-F, entr. e saldo p/ Caixa — Inf. Maciel — 30-6964 — CRECI 751.

PARADA DE LUCAS — Atenção. — Somente hoje — Ao lado da estação, últimas unidades c. preço e condições p| venda urgente, em privilegiada localização residencial de grande procura, em imponente edifício recuado, somente 3 aps. por andar, acabamento de fino gôsto, c| 2 salas, 2 quartos, ótimo banheiro social, copa-cozinha com excelente área construída, tôdas as peças amplas e claras e outras vantagens que V.S. verificará indo ao local — NCr$ 29 mil c| 4 mil de ent. e 12 prest. de NCr$ 250 s| juros e o s| em 15 anos em prest. mensais iguais e sucessivas de NCr$ 240. Ver e tratar na Rua Ferreira França, 890 com o proprietário. — Hélio — CRECI 982.

PENHA CIRCULAR — Vdo. grande terreno c| 2 casas, 2 qts., sala, dep. e maiores benfeitoria, serve para incorporação ou indústria NCr$ 60 c| 25. Trat. R. Nicarágua, 175, loja 1 — CRECI J-294.

PENHA CIRCULAR — Vdo. aps. vazios, pint. nova, sinteco, 2 qts., sala, coz., banh., área, Rua Delfina Enes, 413. Preço a combinar. Trat. Rua Plínio de Oliveira, 103|1.º and. Penha. Tel.: 30-9037 — Hoje e amanhã.

RAMOS — Vende-se apto. sala, 2 qtos. e dependências completas, na Rua Miguel Ferreira 219. Ver no local. Tel. 96-0968.

RAMOS — Vendo casa. R. Souza Lôbo, junto à R. Barreiros, c/ 2 qtos., sl., coz., banh., quintal. Ent. 16 000, prest. 300. Tratar Trav. Brandura, 516, Lgo. do Bicão. V. Penha. Vitalino. Cet. 91-0195.

RAMOS — Ap. 2 qts., s., c., copa, 2 áreas, sinteco P. 320,00, Ent. 12 P. 250, entrega vazio. Tratar Rua Urano 1 170, ap. 101, Ramos. Atende-se até sábado.

TERRENO — Indústria — Penha, ótimo, com 15x60. Preço de ocasião. Facilita-se. Tratar com o prop. no tel. 22-9090.

VILA DA PENHA — Vendo luxuosa casa c| frente de pedra c| 2 qts., salão, copa, cozinha, banh. em côr, var. — Tudo c| sancas e florões e sinteco. Entrada NCr$ 15 000,00, prestações de NCr$ 350,00 — Tratar Trav. Brandura, 516 — Lg. Bicão — V. Penha — Vitalino — 91-0195 — diàriamente.

VISTA ALEGRE — Ap. c| 3 qts., ent. 7 000, prest. 300. Tratar Av. B. de Pina, 1 767. Hoje e amanhã.

VILA DA PENHA — Ap. c| 2 qts., sal., var., banh., Entr. 6 000, prest. 240. Aceito Caixa Econômica. Tratar Av. B. de Pina, 1 767. Hoje e amanhã.

VISTA ALEGRE — Vende-se ap. luxo, sancas, florões, todo de frente, 2 qts., 1 sala, copa, cozinha, banheiro, tudo em côres. R. Manoel Cícero, 10 ap. 301, esq. da Av. Brás de Pina.

VENDE-SE ap. 3 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro completo, 2 varandas, entrego vazio. Tratar com o proprie tel. 30-1464.

AUXILIAR e RIO DOURO

BELFORT ROXO — Vendo lote pqo., S. Bernardo, 12 x 30 — Rua Itu. — Entr. 300 crzs. — Inf. Carlos Augusto, 30-6964 — CRECI n.º 751.

COLÉGIO vdo, grande terreno c| 3 casas, qt., sala., deps., entrego vazias, 35 mil c| 15, saldo como aluguel. R. Nicarágua, 175 loja 1. CRECI J-294.

COLÉGIO — Vendo uma casa c/ 2 qts., sala, coz., banh. — Rua Alte. Oliveira Pinto, 448, terreno 8 x 30 — Entr. 6 mil. Inf. Carlos Augusto, 30-6964 — CRECI 751.

HONÓRIO GURGEL — Atenção — Vendo a 300 m da The Sydney Ross (Melhoral), por NCr$ 18 mil com 6 mil de entr., saldo em 12 anos em prest. de NCr$ 132, sem intermediárias, sem reajustes, ótima residência, solidamente construída em terreno de 10x25 em rua tranquila, defronte à escola Emílio Carlos, com excelente vista panorâmica, habite-se recente, entrega imediata com entrada para automóvel, varanda, salão, 3 excelentes dormitórios, banheiro social, ampla copa-cozinha, azulejo de côr na altura de 1,50 m, espaçosa área com ótimo terreno nos fundos. Inf. c| o proprietário em Madureira na Av. Ministro Edgar Romero, 176, grupo 201, ao lado do Viaduto. — CRECI 982. Hélio.

IRAJÁ' — Vendo área de 8 000 m2, na Av. Automóvel Club, plano no asfalto, de esquina — Inf. Carlos Augusto, 30-6964 — CRECI n.º 751.

IRAJÁ' vdo. casa c| 2 quartos, 2 salas e mais dependências, vazia, sinal 3 milhões, saldo pelo IPASE, junto ao Banco da Guanabara. Tel.: 30-0424. Trat. R. Drumond, 20. Olaria. CRECI n.º 1 354.

IRAJÁ — Transfiro financiamento de ap. c| 3 qts. sl. etc. 1.a loc. já pronto p| morar NCr$ 3 500. Prestações de NCr$ 261 c| Ismael no hor. comercial 57-0692.

PILARES — Vendo casa de qto., sala, coz., banh., área e quintal. Vazia. Entr. 5 500, prest. 200. — Tratar Trav. Brandura, 516 — Lg. Bicão. V. Penha. Vitalino. Tel.: 91-0195 — Diàriamente.

PILARES — Bem no Centro, vende-se ap. de frente, com todo confôrto, direto c| proprietário, 2 qts., sl., banh., coz., área, 2 varandas. Rua Casimiro de Abreu 5, ap. 201, esquina Av. João Ribeiro.

RIO-SÃO PAULO — Km 3 — 8 000 m2. Tratar com Almir — Telefone 34-4467.

ROCHA MIRANDA — Ótimos terrenos prontos p| receber construção. Sinal 1 000, mensal, 100,00. Ver Av. dos Italianos n. 1 146. CRECI 132.

TERRENOS a 20,00 mensais, fac. tijolo etc. Largo de São Francisco, 26, sala 502. CRECI 1 254, das 9 às 20 horas, com Cipriano.

VENDO 1 ap. em Cavalcânti, Vazio, c| 2 quartos, sala e dependências. Entrada 4 000,00, restante a combinar. Tratar Rua Silva Gomes n.º 2, sala 206. Cascadura — CRECI RJ-15.

VILA KOSMOS — Vendo lote comercial, esq. Av. Meriti c/ Rua Pascal, 500 m2, jt. Standard. Inf. Carlos Augusto — 30-6964, CRECI n.º 751.

VENDO 1 terreno de 8x35, com um barracão de 4 qtos. 2 cozinhas, e 2 varandas em Irajá, rua calçada. Ver R. Visconde de São Leopoldo, n. 51, Irajá, E. Guanabara.

VENDO ap. 15 000,00 à vista — Av. Suburbana, 4 412, bloco 3 ap. 101 — Del Castilho.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Terrenos a prazo. Vendo 10 no Jardim Guanabara. Tel.: 22-2393 de 7 às 12 h. Hermes Borges. Creci 168.

ATENÇÃO — Casa, vendo no Jardim Guanabara. Entrada facilitada até 120 dias 22-2393. Hermes — Creci 168.

ACEITE esta sujestão. Largue o jornal e venha depressa ver uma casa linda de morrer no Jardim Guanabara, melhor local da Ilha. Tem jardim, garagem, sala, 3 qtos., coz., banh., salão de festas, lavanderia. Tudo nôvo, Esquadrias em duro-alumínio. Vendo baratíssimo. As chaves estão com Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

GOVERNADOR — Vdo. casa 2 pavs. à vista 18 000 — 48-9047.

ILHA DO GOVERNADOR — CASAS no Jardim Guanabara financiadas em 15 anos! Sala, dois quartos, dependências completas, jardim, quintal e local para garagem Estrada do Galeão, ao lado da Portuguêsa e perto da Praia da Bica. — TERRENO: Entrada: 1 000,00 e prestação de 230,00. Depois de morar VOCÊ paga apenas 112,00 mensais. — Vendas com JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — ou à Rua Araújo Pôrto Alegre, n. 36, 5.º andar. Tel. 42-6957.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se R. Hilarião da Rocha, 656, ap. 201, sala, 2 quartos, dependências, sinteco, frente, acabamento 1a., vazio, 12 000 entrada. Tel.: 46-2178.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo excepcional ap. 1a. locação, acabamento de luxo, c| sala, 2 quartos, banh. em côr, vitrificado, azulejados até o teto, coz., dep. comp. de serviço e área c| tanque. Entrada NCr$ 13 000,00 e saldo financiado, Ver no local c corretor. Rua Cap. Barbosa, 833, Cocotá. Tratar em Cunha Melo Imóveis, R. México 148, s| 1 105. Telefones: 22-8397 — 32-5555 e 42-3347 — CRECI 866.

MONERO — Vende casa confortável, sl., 3 qts., 2 banhs., copa-coz., var., jardim, gar. quintal. Rua Princesa n. 293. Entr. NCr$ 40 000, s| prest. NCr$ 700,00.

PRAIA JEQUIÁ' junto n.º 148, vendo terr. 12x60 — 12 mil, aceito propr. pag. Tel. 22-4163, Mário, resp. CRECI 610.

PAQUETÁ — Vd. ap. peq., centro terreno. Mobiliado. Aceita-se Volks (sedan) como parte pagamento. Ver à Rua Adelaide Alambari n. 135 ap. 229. Edifício São Roque, Sr. Ernani, ou telefone .. 29-4699, das 18 às 22 horas.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

COOPHAB — GB — Passo contrato ap. 3 qts., em final de construção em Niterói. Tel. 48-0949, de 19 às 22h. Sr. Theo.

PRAIA PIRATININGA — Niterói — Lotes a partir de NCr$ 500,00. Reserve lugar para conhecer o mais belo recanto do Estado do Rio. Excursão dia 30/6/68 — Tels. 22-8777 e 22-8111 — CRECI 874 (GB) e 12 (RJ) — Sr. Almeida.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Casas vazias, V. S. Luiz — Luz direta, laje, 2 qtos., sala, varanda, água da rua — 12 000, c/ 2 500, e 130,00, por mês. Tratar Av. Rio Petrópolis, 1673, gr. 103 — CRECI 469 — Orlando Dantas Imóveis.

CAXIAS — Casa 1 qto., sl., na Av. Nilo Peçanha, 7 000, c/ ... 1 000, e 100, p/ mês. Tratar Av. Rio Petrópolis, 1673, gr. 103 — Orlando Dantas Imóveis — CRECI 469.

CAXIAS — Casas de 600, de entrada, 6 800, e 80, por mês. Vazias. Tratar Av. Rio Petrópolis, 1673, gr. 103 — CRECI 469.

CAXIAS — Casas vazias, 1 qto., sl., coz., banh., laje, 9 500, c/ 1 500, 100 p/ mês. Tratar Av. Rio Petrópolis, 1673, gr. 103 — CRECI 469.

CAXIAS — Centro comercial, vdo. as últimas resid. Rua Mauriza, 380 e 390 e Rua Washington Luís 164 — na altura do n.º 958 da Av. Nilo Peçanha, casas c| garagem e de 2 qts. s. c. e b. entrada a partir de NCr$ 1 000,00 e o saldo em 60 prest. de NCr$ 90,00 mensais. Ver e tratar c| Benjamim de Oliveira, CRECI 1148 — Tels. 30-6706 e 30-9751 — Rua Urano, 497 s| 1 — Bonsucesso.

CAXIAS — Centro — Apartamentos vazios, banh. completo em côr, 2 qtos. grandes, salão, 1.º andar, lado sombra, 22 000, com 6 000, e 200, por mês. Tratar na Av. Rio Petrópolis, 1673, gr. 103 — CRECI 469.

LINDA CASA murada e arborizada de laje grande ter. Vdo. urgente por 16 mil à vista ou combinamos. Tenho outra centro Meriti, nova, c/ 5 mil. Tel.: 24-93 Meriti. Matos o dono. R. S. João 27, sala 3.

PARADA ANGÉLICA 4 lotes na Estação (Praça) — Vdo. (tos., separados (barato). Tratar Rua José Maurício 101, sl. 212. Penha — CRECI 1306 — Salgado — Tel.: 30-1336.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Vendemos a longo prazo, casas, terrenos, com água, luz, ônibus direto da Praça Mauá. Tratar na Rua dos Andradas, 96, sl. 1 101-C. 11.º andar — Telefone 43-8690.

VENDO casa em Nova Iguaçu, quarto, sala, coz., NCr$ 3 000 à vista ou a combinar. Tratar à Rua Martins 347.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ATENÇÃO — Teresópolis — Vendo apto. vazio, mobiliado, 5 milhões de entrada e 5 milhões a combinar. Conjugado grande 2.º andar, c/ próprio Vieira — Telefone 22-4337 — 12 às 18 hs.

APARTAMENTO — Vendo mobiliado, quarto e sala, dependências. Teresópolis. Informações com D. Léa. 37-6199.

FRIBURGO — Vendo no Caledonia Valey, 2 casas, uma de sala e 2 qts. e outra de sala e quarto. Garagem. 160 m2 de ótima construção. Terreno de 462,50. Milton Magalhães. CRECI 80. Av. Nilo Peçanha, 155 s| 309. Tel.: 22-6128. De 15 às 18h.

PETRÓPOLIS — Vendo casa em Correias com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha e varanda, garagem, casa de caseiro, terreno com 3 mil mts. Preço: 60 mil. Tratar com Jorge Mattos. CRECI 807. Tel. 48-7270 e 32-1261 — Quitanda, 65, 9.º

TERESÓPOLIS — Vendem-se excelentes aps. novos, living, 2 qts., banh. e coz. c| azulejos até o teto, área azulejada, dep. empregada, abrigo, etc. Preço 34 000 c| 80% em 8 anos, entrada facilitada. Ver final Rua Sloper (alto). Inf. 42-7589.

TERESÓPOLIS — Vendo casa com 4 qts., 2 salas, terreno 891 m2, casa empregados fora. Inf. 12 às 15hs — Tel. 52-0895.

TERESÓPOLIS — Vendem-se aps. novos de frente, conj., sala, 1, 2 e 3 qtos., garagem. Av. Delfim Moreira, 306. Tels. GB 32-1296 e 22-1076. CRECI 639 — Ramos.

TERESÓPOLIS — Vendem-se lindas áreas, dentro da Cidade (Várzea) de 11 000m2. Hotel 20 qtos., banh. sep., piscina, duchas e piscinas de 40 000, planos, linda resid. e 80 000, 100 000 e 180 000 m2. Tôdas ótimas para hospitais, colégios, colônia de férias etc. Inf. Av. Delfim Moreira, 306 — Tels. 2593 ext. GB 32-1296 — 22-1076, Ramos. CRECI 639.

VENDEM-SE dois magníficos lotes, contíguos com a área total de 1 802 metros quadrados no belíssimo loteamento da "Quinta do Sol" em Petrópolis — Tratar com D. Anita pelo telefone: 38-9417.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AÇOUGUE — Vende-se o melhor do Lins. Negócio de ocasião. Rua Cabuçu, 59.

AMADEU QUEIROZ, vende, bar caipira, na Penha — Féria de 8 000, inst. novas, c/ financiamento, Bar e café, no Méier — Féria de 7 000, casa de esquina, ótima p/ iniciantes — Bar caipira, no Catete. Féria de 5 500, somente bebidas e salgadinhos — Bar e lanches, no Méier — Féria de 12 000 c/ Chopp da Brahma, bem localizada — Bar e café, no centro. Féria de 9 000, c/ chopp, dá alguns minutos, horário comercial — Bar caipira, na Tijuca — Féria de 11 000, tudo em pé, inst. finas, vendemos c/ financiamento. Tel. 23-0449, na Av. Pres. Vargas, 1146/9.º, juntinho ao Dragão na CONFIANÇA.

ALÔ BARES, Caipiras, Lanchonetes etc. Centro, Méier, Tijuca, Madureira, Penha, e em tôda a Guanabara, temos todos os tipos de casas de sua preferência, c| férias desde 4 até 30 mil, centenas c| horários comercial e c| residência antes de comprar ou vender faça-nos uma visita sem compromisso para fazer comparações e depois decida, financiamos parte da entrada na hora do recibo e sem prazo de pagamento. Org. Pena Fiel Contabilidade. Rua Cardoso de Moraes 92 s| 304-5, c| Sr. João ou Antônio.

AÇOUGUES — Temos duas boas casas dêste ramo para vender nas proximidades do Méier e Pilares, férias de 12 milhões e 8, progressivamente, bem instaladas, caixa, 3 balanças, vende e ajuda, Antônio Queirós. — Pr. Vargas n. 446, 2.º

ATENÇÃO — Centro comercial de Ramos. Vdo. Rua Euclides Faria n.º 92-B — a 100 mts. da Estação de Ramos. Ótima loja com sortimento de secos e molhados pelo preço de ocasião de NCr$ 61 000,00. — Entrada de NCr$ .. 25,00 — e 60 prest. NCr$ 600,00. Loja dando de férias mensal a quantia de NCr$ 6 000,00. NB — Vendemos em promessa de venda e não contrato. Com estoque e prédio. Tratar c| Benjamim de Oliveira CRECI 1148. Tels. 30-6706 e 30-9751 — Rua Urano, 497 s| 1. Bonsucesso.

ATENÇÃO — Churrascaria na Barra da Tijuca para inaugurar, ótimo ponto, negócio de rara oportunidade, c| apenas 25 dos compradores. Fênix informa e financia, Rua Álvaro Alvim 21 — 7.º c| Amaro Magalhães.

ATENÇÃO Srs. Comerciantes. — Caipiras — Bares — Lanchonetes, centenas para vender em todo o Est. Guanab. c| ótimos contratos em prédios sólidos e férias confirmadas. Alguns com boas residências de 1, 2 e 3 qts., Entradas a partir de NCr$ 5 000. Disque 52-0436 e terá ao seu dispor a tradição de 12 anos do bem servir de Meireles Filho e Agostinho, devidamente aparelhados para lhes proporcionar uma boa compra em qualquer bairro dêste Estado. Avaliamos seu negócio e aceitamo-lo para vender. Damos assistência técnica, financeira e jurídica. E nunca esqueça Meireles Filho e Agostinho tem sempre a sua casa comercial que V. S. deseja pelo preço que lhe convém. R. Pedro I n.º 7, grupo 1 003 — Praça Tiradentes (a) Meireles Filho.

AÇOUGUE — Vende-se parte ou todo, na Zona Sul, ótimo local, aluguel barato, bom negócio. Tratar Av. Venezuela n.º 27 gr. 624 c| Alexandre, Tel.: 43-3708. Empresta-se dinheiro.

AREAL NO RIO GUANDU — Vendo, facilito pagamento. Instalações novas, grande negócio para dois sócios que queiram investir capital para ter muito lucro em pouco tempo. Detalhes com Sr. Ferreira. Tel.: 56-0110 após 20 hr.

ARMAZÉM — MERCEARIA — Vende-se contrato nôvo de cinco anos, aluguel antigo, tem uma grande copa e vende muitas miudezas, féria superior a 10 milhões. Motivo da venda doença; dá para morar. Facilita-se o pagamento na Rua da República n.º 10. — Quintino.

AÇOUGUES as melhores casas do ramo estão à venda no único corretor especializado. — R. Senador Dantas, 3, 3.º and., s| 10.

AÇOUGUE — Vendo próximo do Centro em boa esquina, precisando de pequena reforma. Ajudo na compra. Tratar R. Senador Dantas, 3, 3.º andar, sala 10.

ATENÇÃO SENHORES NEGOCIANTES, para comprar bares caipiras, lanchonetes, padarias, postos e garagens, venha ao nosso escritório que nós temos para todo o preço com grandes ou pequenas entradas, com férias de 2 até 120 mil com entradas de 4 até 450 mil. Infs. na Rua Mayrink Veiga n. 11, s| 902, com Rodrigues, ajunta-se na entrada dos mesmos.

AÇOUGUE — Vende-se facilitado. Sinal NCr$ 5 000. Tratar na Av. Ernâni Cardoso 72, sala 204, Sr. Cardoso. Tel.: 29-8238, 9 às 11h.

ARMAZÉM com boa moradia, vende-se. Rua Andrade Araújo n. 237, Osvaldo Cruz, e um botequim na Rua Cândido Benício 1 446-D — Praça Sêca.

ANTIGO Cinema Roulien — Rua Arquias Cordeiro, 596. É um prédio enorme que serve p/ qualquer ramo, inclusive garagem, oficina, depósito, fábrica, etc. — Está vazio. Veja no local das 9 às 12 e das 14 às 18 hs. c/ Antônio Novais. Trate c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986 — Passo contrato c/ facilidades no pagamento.

ARMARINHO e Bazar próx. da Praça do Carmo, boa loja. Preço: 7. Sinal 2 500. Tratar Rua Vicente Salvador, 16. Tel.: 30-2418. Praça do Carmo — Januário.

AÇOUGUE — Passo no centro comercial de Olinda. Aluguel 78 cruzeiros novos, contrato novo — Tratar na Avenida Getúlio Moura 188 — Ótimo negócio.

BARBEARIA — Vendo urgente 4 cadeiras bem instalada contrato novo aluguel barato financiada. Rua Lins de Vasconcelos 262-A.

BOTEQUIM NO MÉIER — Vendo debaixo de edifício, contrato nôvo, ótima féria, mal trabalhado. Preço barato, pequena entrada — Ver na Rua Joaquim Méier, 426-C com Jarvis.

BAR MERCEARIA — Vendo, motivo doença. Urgente. 16 com 7, resto a comb. Sr. Carlos. Leopoldino Bastos n. 79 — Eng. Nôvo.

BAR — Vendo, boa resid. féria 6 m., lucrativa, abre 6h, fecha 19h., domingos não abre. Pço. 35 c/ 17. Trat. R. S. Cristóvão, 770 no Pôsto c/ Sr. Paiva.

BARES E LANCHONETES — Vendemos no centro, Tijuca, Penha, com ótimas instalações, férias variadas e progressivas até NCr$ 16 000,00, ajuda na compra. Rua México, 164, sala 36 — Tels. .... 22-8751 e 42-0900 — CRECI 1399 — Cavalcante.

BAR tipo lanchonete, com ótimo apto. vazio. Vende-se por motivo de outros negócios. Facilita-se — Temos também outra casa à venda. Rua Riachuelo n.º 250.

BAR — Bom contrato, chope da Brahma, horário com., Centro, féria 10. Temos lanchonetes e bares em tôda Guanabara c| entradas de 4 até 300, precisando sócios para alguns. Praça Floriano 55, gr. 301 (Cinelândia). Telefone 32-6264 — J. Correia.

BAR — MERCEARIA — Vende-se por NCr$ 10 000 de entrada, ótimo negócio. Oportunidade. Rua Goiás 1 334-A. Maiores detalhes no local com Sr. Dario.

BAR E LANCHONETE — Vende-se uma em Jacarepaguá, féria 3 500, contr. nôvo, inst. nova. Preço bom. Av. Nélson Cardoso, 141.

BAR — Vende-se uma parte, féria NCr$ 6 800,00. Entrada de NCr$ 7 mil. Tratar na parte da manhã. Estrada Intendente Magalhães n. 90 — Sampinho.

BAR — Vende-se na Rua Cardoso Quintão n. 457 — PIEDADE.

BAR E ADEGA — Vende-se, contrato novo — Aluguel barato. Tratar com o próprio na Rua da Abolição n. 679.

BAR RESTAURANTE em grande ponto de Copacabana, féria 22 mil, contrato de 6 anos, pequeno aluguel. Detalhes R. Senador Dantas, 3, 3.º and., s| 10.

BARBEARIA — V. c| 4 cadeiras. Vendendo de tudo, não precisa ser barbeiro. Não paga impostos. Rua Estácio de Sá n.º 20 — Hospital Polícia Militar.

BAR — CAFÉ em grande ponto de Bonsucesso, contrato 6 anos, aluguel relativo, férias 14 milhões progressivas, chopp Brahma, muito boa freguesia, casa com 6 portas, muita bebida, vende Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º

BAR — Bom p| quem quer iniciar. Rua Leopoldina Rêgo, 314.

BAR E RESTAURANTE — Junto à Central, féria 9 milhões. Base: 65 milhões c| 40%. Tratar R. Drumond, 20 — Olaria.

BARBEARIA — Vende-se ou admite-se sócio com moradia, vazia. Rua José dos Reis, 525 — Eng. Dentro.

BAR — Vende-se no Centro ou aceito sócio. Tratar direto Av. Mem de Sá 349, sobrado. Sr. José.

BOATE — Vendo uma na Barra da Tijuca, ponto excepcional, ótimo movimento, preço NCr$.... 115 000, entrada 40%. Tratar tel. 22-9980 — 46-4919.

BAR — Vende-se no Centro, quase esquina Av. Rio Branco, com loja própria. Ótimo negócio. Tratar Av. Venezuela 27 s| 624 c| Alexandre. Tel.: 43-3708. Empresta-se dinheiro.

BAR CAIPIRA em grande ponto da Tijuca, contrato bom, féria 14 milhões, tudo à base de bebidas e salgadinhos, com possibilidades de grande progresso acentuado. Vende e ajuda mais aos amigos. Pres. Vargas, 446. — Queirós.

BAR CAIPIRA E LANCHES no Centro Comercial de Niterói, loja edifício, contrato 5 anos, férias 12 milhões progressivas, clientela seleta, próprio para pessoas de bom gôsto. Vende, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º

BAR E CAFÉ — Lanches, no melhor ponto de São Cristóvão, contrato bom, férias 17 milhões no verão faz 20, chope da Brahma, muita bebida, casa rendosa, por divergência de sócios, vende, Antônio Queirós. Pr. Vargas n.º 446 — 2.º

BAR E CAFÉ PIZZARIA no melhor ponto de Vila Isabel, a melhor casa do bairro, com um bom apartamento desocupado, moderna, férias acima de 20 milhões, lucrativa. Urgente, vende e ajuda, Antônio Queirós. Pr. Vargas n.º 446.

BAR CAIPIRINHA no Catete, contrato bom, féria 10 milhões, aluguel 70,00, muito boa copa, lucrativa, tudo à base de bebidas, motivo descanso, vende e ajuda mais aos amigos, Antônio Queirós — Av. Pres. Vargas, 446, 2.º

BAR E CAFÉ LANCHES no melhor ponto do Catete, contrato bom, aluguel relativo, férias 20 milhões, progressivas, clientela seleta, bem instalada, por divergência de sócios, vende e ajuda. Antônio Queirós. Pr. Vargas n.º 446.

BAR E CAFÉ' no coração de Ramos, contrato 5 anos nôvo, aluguel 200,00 c| férias 14 milhões, chopp Brahma, muito lucrativa, boa freguesia, raríssima oportunidade, abre às 9 horas, vende Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446-2.º.

BAR E CAFÉ' Caipira em Angra dos Reis, contrato 7 anos, aluguel relativo, férias 15 milhões, no verão faz 20, casa muito bem instalada e boa freguesia, vendo com 20 milhões dos compradores, Antônio Queirós. Pr. V. n.º 446.

BAR CAIPIRA Lanches no Centro da Cinelândia, contrato nôvo, aluguel relativo, férias 30 milhões e uma outra com férias de 26 milhões na mesma área, chopp da Brahma, urgente, vende Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446-2.º.

BAR CAIPIRA Lanches no mais fino ponto do coração comercial do Méier, casa finamente instalada, clientela selatíssima, contrato bom, por divergência de sócios, vende e ajuda, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446-2.º.

BAR e lanchonete na Av. Suburbana contrato novo, aluguel barato. F. 9 mil, vendo c| 20 dos compradores. Rua Cardoso de Moraes. 92, s| 304|5 c| Sr. João ou Antônio.

BOTEQUIM — Vende-se com urgência, motivo viagem. Ver e tratar à Rua Joaquim Silva, 141 — Centro c| proprietário.

BAR E CAFÉ na Tijuca. Féria de 15 000 com chopp, dá alguns minutos, casa muito tradicional, raríssima oportunidade com financiamento. Bar caipira em São Cristóvão. Féria de 17, casa de esquina com Chopp da Brahma, inst. novas. Caipirinha na Glória. Féria somente em bebidas de ... 10 000 inst. novas. Padaria e Confeitaria na Tijuca. Féria de .. 22 000, forno francês, desmancha 7 sacos, ótima freguesia. Bar em Bonsucesso. Féria de só em pizzas de 16 000 com Chopp da Brahma. Padaria e Confeitaria, junto ao centro. Féria só no balcão de 22 000 cont. novo. Tel. 43-0609, na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º andar na Confiança, Amadeu Queirós.

BOUTIQUE — Loja Tijuca instalação luxo artigos finos p/ homens c/ alfaiataria calças sob medida estoque pago 10 000 — Aluguel barato, freguesia selec. Rua Maestro Vila Lobos, n.º 1-C esq' Haddock Lôbo — 34-8262 — Waldyr.

BAR — Ramos — Vendo com moradia, féria 4 500, facilito, bom negócio. Vou viajar. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

BAR — Vendo ótima casa, contrato novo, moradia. Estrada Vicente de Carvalho. Inf. com Maciel 30-6964 — CRECI 751.

BAR — Vendo bem montado — Ótimo local no Quitungo com 5 mil de entr. Tratar com Maciel — 30-6964 — CRECI 751.

BAR — Vende-se tipo lanchonete toda com boas instalações. Próximo ao Cais. Est. Rodoviária. — Tratar na Rua Pedro Alves n.º 57.

BOTEQUIM com moradia, garagem, esquina, ótimo ponto de Lucas, contrato novo. Vendo barato. Maciel, 30-6964 — CRECI 751.

BAR CAIPIRA E LANCHONETE — No Centro Comercial da Penha. — Contrato 5 anos, aluguel relativo, férias apreciáveis, bem instalada, motivo doença do sócio — Vende metade ou tôda, chope da Brahma. Pr. Vargas, 446, 2.º Antônio Queirós.

CAIPIRAS E BARES — Vdo no Centro, férias 25, 15, 9, 6, 4, 2 milhões. Entr. 110, 55, 30, 25, 10, 4 milhões. Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sl. 8 — Niterói.

CAIPIRA — Vendo, féria 8 000, cont. 8 anos. Av. Ataulfo de Paiva, 1 135 — Leblon.

CAFÉ E RESTAURANTE — Vende-se por um dos sócios não poder trabalhar. Rua Senador Pompeu, 209.

CAIPIRA — Copacabana — F. 10, Cont. 7, ainda tem 6, Al. barato, edif. c| apenas 35 dos compradores. Negócio como "êste" só no Fênix. Rua Álvaro Alvim, 21 — 7.º c| Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Rio Comprido. F. 75, Horário Comercial. Bom cont. Al. barato. C| apenas 20 dos compradores. Fênix, informa. Rua Álvaro Alvim 21 — 7.º c| Amaro Magalhães.

CAIPIRA Ipanema. F. 10 c| apenas 30 dos compradores. Fênix informa, orienta e financia. Rua Álvaro Alvim 21 — 7.º c| Amaro Magalhães.

CAIPIRAS bares e lanchonetes, Caipira centro, 12 de f. edifício, salgadinhos e bebidas, vendemos e ajudamos na entrada. Caipira centro, 24 de f. horário comercial, vendemos com pouca entrada e ajudamos na mesma. Caipira c/ minutas centro, 18 de f., muito mal trabalhada, vendemos com 50 dos compradores. Caipira Copacabana, 13 de f. somente em bebidas, edifício, vendemos barato por motivo de viagem. Caipira Ipanema, 9 de f. edif. vendemos com 20 dos compradores. Caipira Leblon 12 de f. linda esquina, pouco aluguel, vendemos com 20 dos comp. Caipira Copacabana, 8 de f. base 70 com 20 dos compradores. Org. Cent. Cruzeiro. Av. 13 de Maio, 23, s/ 509/513 c/ Eduardo.

CAIPIRAS ZONA NORTE — Caipira Bonsucesso, 9 de f. Chope da Brahma, cont. nôvo, vendemos com 22 dos compradores. Caipira Méier, 10 de f., em salgadinhos e bebidas, cont. na escritura, vendemos muito barato e ajudamos. Caipira Penha, 6 de f., linda moradia, vendemos c| 10 compradores. Caipira Méier, 7 de f., totalmente abandonada, vendemos com 12 dos compradores. Caipira Engenho de Dentro, 5 de f. contrato nôvo e em edifício, vendemos com 4 dos compradores. Tijuca, Madureira, Cascadura e todos os demais bairros da Zona Norte, onde quer que seja temos qualquer tipo de caipira para qualquer entrada. Ajudamos a juros de lei e sem prazo de pagamento. Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio, 23, salas 509-513. c| Eduardo.

CAIPIRA CENTRO — Horário comercial. F. 12, c| apenas 40 dos compradores. Duvidamos que alguém tenha melhores negócios que o Fênix; Rua Álvaro Alvim, 21 — 7.º c| Amaro Magalhães.

CAIPIRA NO CATETE — F. 13, c/ apenas 40 dos compradores. FENIX informa. Rua Álvaro Alvim, 21, 7.º, c| Amaro Magalhães.

CAIPIRA na Licínio Cardoso, inst. novas, Chopp da Brahma, féria 7 500, só em pé, vendo c| 20 dos compradores. Rua Cardoso de Moraes, 92 s| 304-5, c| Sr. João.

CAIPIRA em Pilares embaixo de edifício. F. 10 mil só em bebidas e salgadinhos vendo c| 20 dos compradores, Rua Cardoso de Moraes, 92, s| 304|5. C| Sr. João.

CAFÉ' E BAR, em Madureira — Féria de 11 000, com Chopp da Brahma, inst. finas, vende muitas bebidas — Bar caipira, no centro comercial — Féria de 24 000 c/ chopp da Brahma — Bar caipira, na Penha — Féria de 11 000, fecha aos domingos — Padaria e confeitaria — Féria de 21 000, forno a lenha, em Cascadura, vende bebidas — Lanchonete, centro comercial — Féria de 23 000, com chopp, inst. finas, grande oportunidade, para pessoas de bom gosto — Caipirinha, na Cinelândia. Féria de 12 000, somente em batidas, casa pequenininha — Bar e lanches no Bairro de Fátima. Féria de 13 000, com Chopp, dá alguns minutos — Caipirinha em Ipanema — Féria de 15 000, com chopp, casa de esquina c/ financiamento — Tel. 23-1509, na Av. Pres. Vargas, 1146 — 9.º juntinho ao Dragão, na CONFIANÇA — A. Queiroz.

CAFÉ' E BAR — Botafogo, fér. 3,5, bom cont., tel., c/ 5 mil dos interessados ajudamos na compra — Av. Gomes Freire, 140, 1.º andar — Lopes e Vilela.

CAFÉ e Bar V. Isabel c| moradia (apartamento) f. 6 000 contr. novo edifício com 17 dos compradores ajudamos na compra Av. Gomes Freire 140 Lopes e Vilela.

CAIPIRA Ipanema f. 11 alug. barato edifício tel. por 28 mil dos interessados emprestamos para ajuda de compra. Av. Gomes Freire 140 1.º Lopes e Vilela.

CAIPIRAS Bares lanchonetes temos a venda em toda a Guanabara algumas c| moradia para casais outras com pequena entrada para principiantes e todas com entradas facilitadas. Emprestamos para ajuda das compras a juros de lei Av. Gomes Freire 140 1.º Lopes e Vilela.

CAIPIRA São Cristóvão c| pequena moradia f. 4 contr. novo edifício com 7 dos compradores ajudamos na compra Av. Gomes Freire 140 1.º Lopes e Vilela.

ESCOLA CABELEIREIROS, com instalações completas de um salão, boa clientela e ótimo local. Vendo urgente motivo viagem. Ver à Av. 13 de Maio, 47 s| 503.

FARMÁCIA — Vende-se melhor ponto da Tijuca loja grande, bom preço — Tel. 46-6628 — Detalhes só pessoalmente.

FARMÁCIAS DROGARIAS — MINERVINO especializado vende nos melhores pontos 14 às 17 h. 22-8801. Av. Rio Branco 108 sala 603.

HOTEL na Barra da Tijuca. Vendo, 50% da casa. Preço NCr$.. 20 000 entrada 60%. Tratar tel.: 22-9980 — 46-4919.

ILHA DE PAQUETÁ' — Vende-se magnífico Hotel na Rua Dr. Lacerda, 63, c| bela vista para a melhor praia. Ver no local com Sr. Dante e outras informações na Imobiliária Cartago Ltda., Rua Santa Luzia, 799, s|loja — Tel..... 42-5889.

LOJA — Motivo transferência passo contrato ótima loja, com ou sem estoque, serve qualquer ramo. Tratar Agência Governador de Livros, Jornais e Revistas. R. Cleta Campelo, 585-B — Cocotá — Ilha do Governador — (Até às 22 horas).

LOJA — Passa-se o contrato de uma loja de confecções com armações e estoque. Maiores detalhes no local. Largo do Machado n.º 29, sobreloja 203.

LANCHONETE no centro do Meier — Inst. novas. Chopp Brahma horário comercial. F. 80 mil, vendo c/ 25 dos compradores. Rua Cardoso de Moraes, 92, s/ 304/5 — Sr. João ou Sr. Antonio.

LANCHONETE na Ilha do Governador. Inst. novas. F. 6, está avacalhada, entregue a empregados, vendo c/ 12 dos compradores. Rua Cardoso de Moraes, 92, s/ 304/5 c/ Sr. João.

LANCHONETE no centro desta cidade fer. 3 000 ent. 4 000 A. C. Dias Amaral Peixoto 350 s/ 12 N. Iguaçu.

LANCHONETE — Vendo minha parte muito barato. Ver e tratar com Sr. Pereira, parte tarde. Rua Senador Vergueiro, 203 Box 32-45.

LANCHONETE NO CENTRO — Horário comercial, edif. f. 14 c/ apenas 45 dos compradores — Fenix Informa. Rua Alvaro Alvim 21, 7.º, c/ Amaro Magalhães.

LANCHONETE no Centro, inst. de 1a. Aluguel não paga ainda, recebe 400., contrato nôvo, férias 12 mil. Vendo c/ 30 dos compradores, motivo briga entre sócios. Rua Cardoso de Moraes, 92 s/ 304-5, c/ Sr. João.

MERCEARIA — Vende-se uma bem estocada, instalação nova, boa moradia, tem telefone, contrato nôvo, boa copa, Trt. R. Narval de Gouveia n.º 77 — Quintino.

MERCEARIA — Vende-se 1 bem sortida, com 2 residencias, cont. novo, Rua 21 de Abril n. 3 — Quintino. Tel. 29-8931.

MERCEARIA-AÇOUGUE — Copacabana — Vendo em edif. c. contrato nôvo, b/ aluguel, f. 30 m. — Serve p/ padaria c/ apenas 25 m. dos compradores, fin. parte da entrada. Contábil Adm. N. S. da Glória. Rua da Glória, 338, 1.º.

OFICINA DE AUTOMOVEIS — No Centro. Contrato 5 anos. Vendo na Rua da Gamboa n. 89 c/ Daniel.

OLARIA — Vendo Bar e Mercearia. Rua João Rêgo n.º 363-A. Contrato 5 anos, boa féria. Preço, 17 m. entrada 8 m. Fecha aos domingos e feriados.

OFICINA MECANICA — Vendo ou troco p/ automóvel. Av. Brasil, 12 698. Rua 9 n.º 107, Merc. S. Sebastião.

PADARIAS — Vdo. Férias só balcão 17, 15, 12, 9, 7 milhões. Entr. 60, 50, 35, 30, 25 milhões. Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º andar, sl. 8. Niterói.

PADARIA — Copacabana, bom contrato, bem instalada, féria 36 só no balcão. Praça Floriano, 55, gr. 301 (Cinelândia). J. CORREIA.

PADARIA — Vdo. M. Hermes, f. acima de 28. Preço 250 c/ 40% a combinar, c/ nôvo 7 anos. Temos outras. Tratar R. Nigarágua, 175, loja I — CRECI J-294.

PADARIA — Vdo. Vaz Lôbo, f. acima de 18. Preço: 170 c/ 40% a combinar c/ nôvo 7 anos. Temos outras. Tratar R. Nicarágua, 175, loja I — Penha. CRECI J-294.

PADARIA — Vdo. Madureira, f. 23. Preço: 200 c/ 40% a combinar. C. nôvo 7 anos. Tratar R. Nicarágua, 175. Loja I. Penha. CRECI J-294.

PADARIA — Vdo. J. América, f. acima de 25. Preço 230 c/ 40% a combinar, c/ nôvo 7 anos. Temos outras. Tratar R. Nicarágua, 175, loja I. Penha. CRECI J-294.

PENSÃO no Centro, vendo baratíssimo, financio. Informa R. da Carioca, 32 s/ 901. CRECI 712. Tel.: 32-9669 — Monteiro.

PENSÃO comercial no Centro movimento, NCr$ 10 000, entrada 30%. Preço NCr$ 75 000. Telefones: 22-9980 — 46-4919.

POSTOS de gasolina e garagens — por ser o único corretor especializado neste ramo, e c/ mais de 20 anos de experiência, tenho diversos para vender c/ ou s/ propriedades, na GB ou Estado do Rio; litr. desde 50 até 400 mil, entr. desde 40 até 250 000, fér. de 30, 40, 60, 70, 90 e 120 000, contrs. de 5, 7, 9, 11 anos. Todos os negócios postos à venda p/ nossa organização são supervisionados pelo nosso departamento técnico e jurídico. Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos postos e garagens" — Rua Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. — 48-9405.

PADARIAS E CONFEITARIAS — Temos diversas casa de gênero para vender, no Centro, Tijuca, Meier, Botafogo, Penha, Bonsucesso etc. Algumas com moradias desocupadas, fornos e lenha. — Ajuda-se. Pr. Vargas, 446, Antonio Queirós.

PÔSTO DE GASOLINA — Vendo c/ lanchonete e moradia anexas; litr. 250 mil; contr. nôvo 7, alug. barato; negócio p/ 3 ou 4 sócios que queiram ganhar muito dinheiro, fér. sup. 70 000. P. baratíssimo, entr. muito facilitada. Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos postos e garagens". R. Haddock Lôbo 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. 48-9405.

QUITANDA — Mercearia, vendo cont. 5 anos, aluguel 32,00, melhor ponto, Praça do Carmo — R. Tapevi, n. 2.

SALÃO DE CABELEIREIROS — Copacabana — Bem montado, bom movimento, vendo, c/ tel. — NCr$ 5 000,00 à vista ou s/ tel. — NCr$ 3 000,00. Tratar na Rua Siqueira Campos, 264-A. Tel. 37-2812.

VENDE-SE café e bar na zona norte, ótimo negócio — NCr$ 30 000,00, negócio para 2 sócios principiantes. Tratar à Rua do Rosário, n.º 155, sl. 202, c/ Sérgio, das 9 às 17 horas.

VENDE-SE café e bar — Rua das Laranjeiras n.º 347-B. Tratar à R. Andaraí n.º 218-A, com Sr. Alvaro. Tel.: 38-1402.

VENDE-SE um café e bar à Rua Bela 818. Contrato nôvo de 5 anos.

VENDE-SE um bar e adega. Preço — NCr$ 45 000,00, entrada NCr$ 18 000,00. Motivo desentendimento dos sócios. Endereço: Av. Salvador de Sá, 196, Estádio — Telefone 32-3464.

VENDO mercearia, adequada p/ vend. frutas etc., pronta a func., local s. concorrência. Tratar Rua Visc. de Sta. Isabel, 271, das 13 às 17h.

VENDE-SE — Quitanda, mercearia, e bebidas, moradia e telefone. Rua São Valentim, 159. Praça da Bandeira.

VENDE-SE um Café e Restaurante com 6 anos de contrato, aluguel barato, com moradia. Tratar com Sr. Costa. Tel.: 54-3766.

VENDE-SE lanchonete, ótimo ponto. Preço a combinar. Rua Miguel Angelo n. 414. Maria da Graça.

VENDE-SE mercearia e quitanda com moradia. Tratar com proprietário. Av. Suburbana, 8 309 — Piedade.

VENDE-SE — Salão cabeleireiro. — Av. Copacabana, 427, s/ 301.

VENDE-SE um bar ótimo com boa residência e telefone, em Quintino, junto à estação. Facilita-se. Telefone 29-8850.

VENDEM-SE laticínios. Contrato nôvo, bom ponto. Tratar à Av. Maracanã, 1 351 e das 9 as 12 e das 15 às 17 com o Sr. Roberto. Boa oportunidade.

VENDE-SE, salão, de cabeleireiro, grande, bom movimento — Rua Pedro Americo, 166-C — Falar com Sr. Artur.

VOLKSWAGEN — Vende-se loja de peças e acessórios, com oficina especializada em Volks, boxe para lavagem e lubrificação, capacidade 20 carros. Telefone: 30-2228. Sr. Eden ou Enemésio.

INDÚSTRIAS

FABRICA DE CONFECÇÕES — Vende-se uma no Centro ou aceita-se sócio. Telefone 28-8839.

GALPÕES — Vendo 3 galpões — na Tijuca e 2 em São Cristóvão. Trat. 54-1435 c/ Joaquim — **CRECI 744** — Saens Peña, 55 **s/ 305.**

INDUSTRIA — Vendo grande fábrica de alimentos tradicional — Tel.: 49-5833 ou 22-3177.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA RIO BRANCO — Esq. 7 Setembro, Vdo. gr. e c/ 47 m2. (Ed. Dupaoll), sala, saleta, banh., final de const. Fontes. Tel.... 32-2493, 22-1186 C. 569.

CENTRO — B. Fátima — Vendo sobreloja com 500 m2, constando de várias salas. Entrada totalmente independente do Edifício — Rua do Riachuelo. Oceano Imóveis — Tels.: 22-9690 e 42-7602 — (A. Haase — CRECI 943).

CENTRO — Vendemos andares completos com 136,49 m2 cada, 2 elevadores, entrega em dezembro. Ver na Rua Leandro Martins, 10. Tratar na Predial Coliseu Ltda. Rua México, 168, gr. 305. Tel.: 22-4562 e 32-3809. CRECI 44.

CENTRO — 1a. locação — Vende-se salas e grupos c/ vaga garagem, na Rua Quitanda, 199, c/ corretor Brasil — CRECI RJ-453. Atendo hoje, domingo 30-9616 ou 42-9599.

CENTRO — Vdo. na Av. Pres. Vargas 1733, andar todo em frente à Central. Inform. no local c/ corretor ou no tel.: 22-9165 — Yoletin — CRECI 1168.

CENTRO — Av. Franklin Roosevelt n. 84, gr. 501. Vende-se um grupo de salas próprio para escritorio, curso etc. Salão, 3 salas, corredor, 3 WC, área, tudo novo, com armários, luz fluorescente etc. Chaves com o porteiro. Tratar 52-9264.

CENTRO — Ultimas unidades, salas comerciais. E obra em alvenaria. Entrega em 30 meses. Ótimo ponto em frente à Central, na Av. Pres. Vargas n.º 1733. Tem salas em quase todos os andares. Corretor no local. Inf. — 22-9165 e 42-6286 ou no escritório na Rua Evaristo da Veiga, 35/1703. Yolete. CRECI 1168.

DUAS SALAS 40 m2 — c/ b., p/ escritório, fte. Quitanda e Beco Bragança, quase prontas, vista do mar, 32 mil facilitados. — 57-9074 — Tito Livio, eng. — 22-9100. Creci 1099. Compra e vende imóveis.

ESCRITORIO c/ tel. Vendo muito bem instalado em excel. prédio Rua Assembléia. Aluguel barato — Aceito auto c/ parte pagto. Tel. 31-0464.

LOJA E SOBRELOJA totalisando, 135 m2, próximo a Av. Rio Branco, entrego vazia NCr$ 350 000,00 a combinar 26-3456, CRECI 81 — Batuira.

VENDE-SE na Av. Pres. Vargas n. 446, Diversos grupos vazios — Cont. 2 salas, sant., lav. proprio aprox. 90 m2, area constr. Telefone 22-2500.

VENDE-SE por NCr$ 26 000,00, sala na 13 de Maio, 47-1 909. — NCr$ 18 000,00 de entrada e resto a combinar. Chaves com porteiro Luiz Carlos. Tratar na Praia de Botafogo n. 360/803.

ZONA SUL

COPACABANA — Rua Inhangá, 15. Lojas de frente com 80 e 90m s/ colunas para entrega em 180 dias. Entrada facilitada em 6 vezes. Tratar Revil S. A. Av. Rio Branco, 43, 18.º andar. Tels. 43-2305 e 43-5824. CRECI 912 — Marra. (B

CATETE — V. loja vazia, 60m2. Tem inst. de fôrça, ótimo ponto comercial. Preço de ocasião. R. Pedro Américo, 110-D — Inform. 25-4543 — 45-2759 — Júlio.

COPACABANA — Pôsto 3 — Conjunto de salas c/ 2 entradas, 80 m2. Ocupação imediata. Edifício misto, 3 elev. Ofis, frente. Tratar até 22 hs. inclusive sáb. e dom. R. B. Ribeiro, 396, s/lojas 207/2..3. Tel.: 56-3768. Sérgio Castro Imóveis — CRECI 22.

LOJA zona sul — Rua Visconde Pirajá, 555 — NCr$ 250 000,00. 50% à vista. Área 190 metros quadrados. Tel. 47-9074.

VENDE-SE uma loja. Zona Sul — Contrato novo, com 25 x 8 — Preço 14 000 com 8 000 de ent. Industria ou comércio — Informações: 37-4385 — Sr. Alves.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Transpasso contrato de uma grande loja no centro comercial do Méier, edifício nôvo, servindo para banco, indústria etc., etc. Tratar pelo telefone: 22-2754 — Francisco.

IRAJÁ — Passou contrato de loja no melhor ponto de Irajá. Av. Monsenhor Félix, em frente ao B. Est. da Guanabara, medindo 8 x 15 e igual de fundos c/ cobertura. Tratar Av. Monsenhor Felix, 625-A — C/ Sr. Monteiro.

LOJA — Passo contrato de uma na galeria do Cine-Bruni Piedade barato, por motivo de outro negócio. Rua Padre Nóbrega 16 — Loja. H. Tel. 49-8269.

LOJAS NOVAS c/ áreas de 100 e 53 m2 (juntas) — Rua Cabuçu — Lins — Tratar c/ Sr. Lucio: 52-4322 — (CRECI 20) — Pagamento financiado.

LOJA — Tijuca — R. Conde de Bonfim, 18-A, c/ 150 m2 — Preço 100 mil novos a prazo — Oceano Imóveis. Tels.: 22-9690 e 42-7602 — (A. Haase — CRECI 943).

MEIER — Dias da Cruz, 203. Lojas e sobrelojas de frente, sem colunas com 187m para entrega em 120 dias. Entrada facilitada em 4 vezes. Tratar Revil S. A. Av. Rio Branco, 43, 18º andar. Tels. 43-2305 e . . 43-5824. CRECI 912. — Marra. (B

PASSA-SE o contrato ou aluga-se uma loja. Rua Socadura Cabral 369 — Ver e tratar no local.

ROCHA MIRANDA — Vendo 4 lojas juntas novas, boas p/ qualquer ramo. Condições bem facilitadas com apenas NCr$ 20 000 de sinal. Ver dos Italianos, 1 146. Tratar Av. Rio Branco, 108 s/ 1 309. Creci 132.

SAENS PENA — Passo contrato de 3 lojas em funcionamento. Tratar 54-1435 c/ Joaquim. Saens Pena, 55 gr. 305.

VENDO sala na P. Saens Pena e 4 lotes em Brisa Mar — José — 28-6955.

IMOVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

FAZENDA EM VASSOURAS — Vende-se de porteira fechada, com 85 alq. geom. várias nascentes, capineiras etc. Com 50 vacas leiteiras mestiças. Financio 50%. — Tratar tel. 37-5992.

NITEROI — Sítio todo cultivado 2 000 pés laranjas sortidas e várias frutas, casa toda de laje, 3 quartos, copa, cozinha, sala, despensa, escritório, toda varanda com azulejos de côr, água canalizada e luz a 25 m do centro, 45 mil metros quadrados. Tratar com o proprietário. Tel. ... 26618.

PASSA TRES — V. belo sítio mobiliado, instalações completas para gado, cavalos, porcos, jardins, pomar, 6 nascentes canalizadas, luz, gás, construção de 1.a. Tel. 27-5945.

SITIOS E CHACARAS — 2 a 30 mil m2, Estrada Rio—Friburgo, Km 2 a 5 c/ água nascente e beira de asfalto. Facilitados até 50 meses sem juros. Tel. 22-3807. Rua Quitanda, 67, sala 603.

SITIO em Magé com 11 mil m2 com 1 meia água com luz. Preço 9 mil com 2 mil restante 200,00 mensal. Trat. Av. Rio Branco, 9, sala 242 — Tel.: 43-3189. CRECI EJ-239 — J. Ferreira.

VENDE-SE uma granja, Nova Iguaçu, ótimo negócio — NCr$ 140 000,00 com 48 000 m2 — Negócio estabelizado. Tratar na Rua do Rosário, 155, sl 202, c/ Sergio, das 9 às 17 horas.

Galpão em zona industrial

(Rua Licínio Cardoso, 332 — São Francisco Xavier)

Vende-se um com 1.400 m2 em área de terreno com 2.200 m2 (22x100) tendo ainda uma residência adaptada para escritório com maquinaria completa para confecção de roupas, Luz, água e fôrça (inclusive gerador próprio) mesa telefônica e prateleiras de aço. Estoque existente de fazendas, em peças, calças, camisas, guarda-pó, macacões, linhas, botões, fecho-eclair, etc.

Mais informações na PREDIAL ANDORINHA LTDA., Rua Álvaro Alvim, 48, sala 1 009. Tels.: 52-1433 ou 34-2074. (CRECI J 320).

VENDO granja, capacidade 5 000 aves, local alto, boa água, eletrificada, financio parte. Mais detalhes c/ proprietário Lourenço. Av. Brás de Pina 238 — Penha.

VASSOURAS — Vendo sítio, casa com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, água encanada de mina, ótimo terreno 10 000 m2. Tel.: 28-6535.

VERANEIO

ARARUAMA — Vendo lote de esquina na Vila Capri, perto do Parc-Hotel, com 1 405 m2. Milton Magalhães, Creci 80 — Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 309 — 22-6128 — De 15 às 18h.

CABO FRIO e Maricá — Particular, vende ótimos lotes em Cabo Frio (Praias Rasas) e Maricá (Ponta Negra), junto ao mar. Ligar p/ Dr. José, 32-3594.

GUARAPARI — Vendo ap. no Guarapari Center, com sala quarto, b., coz. e área com tanque. Milton Magalhães. CRECI 80. Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 309. Tel.: 22-6128. De 15 às 18h.

MARICA' — Vendo casa junto a Lagoa c/ 2 qts., sl., coz., banh., varanda, garagem e poço artesiano — Preço 12 000 — Ent. 6 000, saldo a combinar — Ver sábado e domingo — Av. Amaral Peixoto, Km 22, c/ Cícero. Tratar c/ J. Tinoco — Rua da Assembléia, 61-A — Sobreloja — Tels. 22-7683 e 22-1225 — CRECI 1 446.

PATI DO ALFERES — Vdo. 2 lotes pela melhor oferta. C/ Dr. José, 32-3594.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro imovel na GB. — Dou em parte de pagamento, otimo ap. mobiliado, vazio, em Teresopolis, com Vieira Tel. 22-4337 das 12 às 18 hs.

POSSUI TERRENO? AINDA NÃO CONSTRUIU? Construímos p/ moradia ou comércio. Ótimos planos de pagamentos. PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA. Quitanda, 65, 3.º, tel. 42-1366 — CRECI 680.

Brasília

Compro terrenos, chacaras, casas, etc. Pagamento à vista. Tel. 58-4076.

Com 80% pela Copeg

Vendemos à Rua do Bispo, 111, apartamentos para entrega dentro de 30 dias.

Construção, incorporação e vendas da SIAC LTDA. Av. Graça Aranha, 145, sala 901. Memorial registrado no 11.º Ofício de Imóveis s/ n. 252, do livro 8. (P

Farmácia — Passa-se licença

Informações pelo telefone — 43-7331, das 8,30 às 19 horas todos os dias.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO Rua Sousa Neves, 30, ap. 203, saleta, sala, varanda, três quartos, copa-cozinha, banheiro, área. NCr$ 350,00. Tratar telefone 56-3934.

ALUGO 2 quartos independentes, um 55 e outro pequeno 30, um mês adiantado, Rua Benedito Hipólito, 212 — Centro.

ALUGA-SE ap. de frente c/ 1 sala, 2 quartos, banh. e coz. por NCr$ 280, incluindo taxas, Rua Francisco Muratori, 108.

ALUGA-SE quarto para 2 rapazes por NCr$ 80 e outro para 3 a 10 minutos da Cinelândia. R. Francisco Muratori, 108.

ALUGO na Rua Riachuelo, 42, ap. 1 002, sala, quarto, banheiro, kitchnete. Chaves com zelador. Tratar R. Quitanda n. 20, sl. 306 — Tel. 31-0823 11-18hs.

ALUGO quarto para 2 môças com café, baratíssimo, Rua Luís de Camões, 114, 2.º andar, Centro. — Dna. Jurema.

ALUGA-SE casa c/ 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, área, quintal, na Rua Miguel de Paiva, 182. Tratar 34-5454.

ALUGO ap. R. Carlos Carvalho, 34. Sala, qto., ban., coz., sinteco etc. Chaves sobreloja-113.

ALUGA-SE sala com jardim de inverno ou quarto a casal ou senhor. R. Anibal Benevolo, 330, ap. 302.

ALUGA-SE — Ap. frente, qt.-sl., jardim inverno, kit. Rua Leandro Martins, 22 ap. 311 — Chaves na mesma rua n.º 80. Aluguel: 260,00. Informações 36-2694.

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes ou duas môças que trabalhem fora. Rua do Resende n.º 19 — Centro.

ALUGA-SE quarto frente, c/ móveis, 2 rapazes ou môças pode lavar e cozinhar. Rua Joaquim Silva, 57, ap. 201 — Centro.

ALUGA-SE 1 qto., 2 moços trabalhem fora. Av. Gomes Freire n. 589. — Tel. 42-3844.

ALUGA-SE ap. com tres quartos, pintado, só um por andar. Rua do Riachuelo, 230 — Chaves na lanchonete.

ALUGAM-SE 2 bons quartos. Ótimo ambiente, a cavalheiro de fino trato. Av. Mem de Sá, 215, ap. 601. Tel. 52-8934.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para casal ou solteiro, à Rua do Resende, 73.

ALUGA-SE um qto. para solteiros que trabalhem fora. Rua do Resende, 41. Ver diariamente.

ALUGO vaga a rapaz. Rua Francisco Muratorio, 5, ap. 704.

ALUGA-SE 1 casa com 2 quartos e sala, com deposito ou desconto em folha. Rua Afonso Cavalcante, 147, c/ B. Estacio.

ALUGO ap. frente 3 qts., sala, banh. côr grande cozinha. Rua Carmo Neto, 232, ap. 301 — Chaves 202 — Próximo S. Sá.

ALUGA-SE uma casa. Rua São Claudio, 73. Tratar com o Sr. Joaquim. Tel. 32-1331 — Das 8 às 4 da tarde.

APARTAMENTO — Transfere-se contrato de aluguel. Rua Riachuelo n. 247, 6.º andar, ap. 606, sala grande com jardim de inverno, dormitório amplo, banheiro e cozinha, todo com sinteco. Ver diàriamente das 9 às 13 horas.

ALUGUE? Casas e apartamento com 1-2-3 quartos, no Centro, c/ apenas 1 mês de aluguel, cobrados no ato da assinatura do contrato. Av. Almirante Barroso, 6, sala 811.

BAIRRO DE FATIMA — Alugo ap. 117 da Rua Guilherme Marconi, 117, c/ quarto e sala conj. banh. e coz. Chaves c/ porteiro. Tratar 32-7323 — CRECI 439.

BAIRRO DE FATIMA — Aluga-se o ap. 307 da Rua Guilherme Marconi, 117 — Ver no local c/ porteiro. Tratar tel. 43-9725.

CENTRO — Fátima, aluga-se ap. 401, Rua Riachuelo, 261, 2 quartos, sala, saleta, dep. empreg.

CENTRO — Alugo ap. de frente para Pres. Vargas, c/ 2 qts., sala, coz., banh. em côr, Jardim de inverno. Rua Santana, 73, ap. n. 2 110, 21.º andar, Edifício Maipu — Tel. 43-7356.

CENTRO — Alugo ap. c/ 2 qts., sala, coz., banh., copa, área com tanque, Rua da União n. 28, ap. 201 — Tel. 23-2801.

CENTRO — Apartamento em qualquer ponto do Rio com telefone, procuro para alugar. Pago 5 meses adiantados. Aluguel máximo NCr$ 300,00 por mês. Telefone 32-4067.

CENTRO — Aluga-se um quarto mobiliado a casal que trabalhe fora. Rua Washington Luís, 16, ap. 403.

CENTRO — Alugo ap. 404, Rua 20 de Abril, 8, c/ sl. e qts. conjs. chaves na portaria e tratar em Jabur Neto Imóveis — Rua das Marrecas, 40, s/ 703 — Tel. 32-8767.

CENTRO — Quartos, alugam-se dois grandes, independentes, em ótima casa, todos os direitos, depósito 2 meses, Rua André Cavalcanti, 145, sob. D. Aparecida.

CENTRO — Aluga-se ap. 2 quartos sala cozinha e banheiro ótimo ap. todo pintado a óleo, lambi, banheiro a cores. NCr$ 450,00 — Ver e tratar na Rua de Santana, 77, ap. 804 — Sr. Amaral.

FATIMA — Aluga-se ap. 509 Rua Riachuelo, 220, sala e quarto conjugados, cozinha e banheiro. — Aluguel 200 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar R. Acre, 77, sl. 207 — Tel. 23-4757, Manuel.

FATIMA — Alugo barato sem fiador ótimo ap. com sinteco nôvo e pintura nova de sala e quarto conj. Inf. 26-0152.

PRAÇA MAUA — Aluga-se ap. de 1 q. sala, cozinha, banheiro e área 180 mais taxas. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área — 250 mais taxas. Ladeira Felipe Neri 21. Tratar 23-4757 Manuel.

RUA RIACHUELO, 333 — Alugam-se os aps. 2 gr. 203, 4 gr. 205, 2 gr. 306, 3 gr. 306, 2 gr. 706, 2 gr. 906 e 5 gr. 1103, tôdas com banheiro e kitch. Ver de 2.ª a 6.ª — Hércules Imóveis S/A.

RUA RIACHUELO, 333 — Alugam-se os aps. 3 gr. 1107, 2 gr. 1002, 1 gr. 1002, 2 gr. 902, 3 gr. 507, 1 gr. 601, 1 gr. 407, todos com sala, quarto, banheiro e kitch. Ver de 2.ª a 6.ª, de 8 às 13 hs. Hércules Imóveis S/A.

SANTO CRISTO — Aluga-se casa altos e baixos. Baixas: sl., qto. e dependencias. Altos: 2 qtos., sl. e dependencias. R. Brito Teixeira, 60.

VAGA GARAGEM — Aluga-se no centro. Tel. 42-0208, CRECI 924 — MAGALHAES

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE qto. a môça, 45,00, 3 meses deposito, pode coz. Ladeira do Russel, 39.

ALUGA-SE — Apartamento e quartos Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Santa Teresa — Bondes Paula Matos — Tel. 42-9346.

ALUGAM-SE quartos, com ou sem refeição na Rua Oriente, 355 — Santa Teresa, Telefone 42-1274.

ALUGO otimo quarto para casal, rapazes ou moças, com ref., direito cozinha e tanque. Rua Benjamim Constant, 60, ap. 108. Tel. 32-3944.

ALUGA-SE ap. 112, Rua Conde Laje, 22, NCr$ 200,00. Prazo 1 ano. Depósito 3 meses. Chaves porteiro. Tratar Dr. Rugo, 45-3850.

ALUGA-SE uma vaga para môça com todos os direitos — Telefone 25-9751 — Glória.

ALUGO ap. sl., qt., banh., coz. Rua Bento Lisboa, 159/1 003 — Chaves na port.

ALUGO ap. n/ Glória (300,00) c/ 2 qts., salão, coz., banh. e dep. Com 1 mês depósito resolve-se no dia. Inf. 46-8855 e 32-5560 — CRECI 743 (R. Carioca, 53) até 19 horas.

ALUGA-SE casa em estilo francês com linda vista, jardim e pomar para família de trato em Santa Teresa — Informações 22-3412.

GLORIA — Aluga-se NCr$ 300,00 ap. quarto, sala, coz. banh. area. Todo atapetado. Tel. 31-0660 — CRECI 1 079.

GLORIA — Aluga-se ap. 604 da R. Benjamin Constant, 104, c/ sl., qt. sep., coz., banh. área c/ tanque. De frente. Chav. c/ port. — Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A — Creci 253 — Tv. Ouvidor, 32-2.º de 12-17h — Tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra — Creci 4.

GLORIA — Benjamim Constante n. 115, segundo andar n.º 201. Alugam-se dois quartos para casal três môças, pode lavar e cozinhar.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, 80,00 e 100,00 com depósito 2 meses. Rua Almirante Alexandrino, 366 — Santa Teresa.

SANTA TERESA — Alugo ap. 3 qts., sala, copa-coz., dep. emp., área. Ver Trav. Oriente, 16. Chaves no 102 — CRECI 835.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. 202 da Rua Paula Matos, 42, sala e 2 qts., dep. completa. Ver no local, Chaves no n. 40. Tratar IACOL, Ouvidor, 87-A — 4.º and. Tel. 31-2355 — CRECI 1054.

SANTA TERESA — Alugo ap. sala, 3 qts. deps. compls. R. Monte Alegre, 248 s/103. Ver e tratar com o porteiro Antônio.

SANTA TERESA — Aluga-se apartamento indevassável, 205-S, Rua Oriente 314 (precisamente a 10 minutos de bonde do Largo da Carioca), 2 bons quartos, grande sala, grende banheiro, cozinha e sinteco. Aluguel 260 mais taxas. Fiador. Chaves porteiro. Tratar tel. 43-9000. Horário comercial — Ribeiro.

VAGA mobiliada para rapaz do comércio, aluguel 45,00. Rua Santo Amaro, 162. Tel. 42-6858 — Na Glória.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel., água corrente, boa comida, a pessoas de trato — Machado Assis, 26 — Flamengo — Tel. 45-8177.

ALUGA-SE casa na Rua do Catete, 92 c/ 14 com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, área e dependências de empregada, tôda pintada a óleo. Chaves com o Sr. Victor. R. Catete, 82.

ALUGA-SE ap. quarto e sala sep. R. Bento Lisboa, 184/623 — Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes com refeição completa. R. Bento Lisboa, 89, c/ 13 — Catete.

ALUGA-SE magnífico ap. 3 qts., sala, 2 banheiros, demais dep. — Paissandu, 35, ap. 1101 — Tel. 22-6704.

ALUGA-SE — Flamengo, ap. de quarto e sala separados, banheiro, cozinha e área com tanque. Tratar 25-9663.

ALUGAMOS ap. qt. sl. etc., frente ocasião. Ver Rua Silveira Martins, 128 ap. 105. BRILHANTE — Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tels 57-5187 e 57-6809 — Zéo — CRECI 243.

ALUGA-SE 1 vaga p/ rapaz que trab. fora. Casa de família. Rua do Catete n. 355 — Sobrado — Tel. 25-6525.

ALUGA-SE aps. Z. Sul (Catete e Laranjeiras) 250 e 180,00. Com 1 mês depósito resolve-se no dia. Inf. hoje 32-5560 e 46-8855. — CRECI 743. R. Carioca, 53 até 19 horas. Outro Z. Norte p/ 150.

ALUGUE? Apartamentos, casas, lojas de qualquer tamanho ou preço com apenas 1 mês adiantado depois do contrato assinado, não cobro taxa inicial, resolvo no dia. Inf. Av. Rio Branco, 108, s/ 409. Tels. 52-0392, 32-5855 ou Av. Copacabana, 819, s/ 602. T. 37-4470.

BENTO LISBOA 10 — Alugo ap. sala, quarto, varanda, banh., cozinha. Pintado. NCr$ 260,00 mais taxas. Ver c/ zelador José.

CATETE — Aluga-se ap. 402 — Travessa Carlos de Sá, 15 — Chaves c/ porteiro. Tratar Travessa do Ouvidor, 32, 2.º andar — Auxiliadora Predial. Das 12 às 17 horas.

CATETE — Aluga-se o ap. 409 conj. kitch. na Rua Paissandu, 162. Ver c/ porteiro e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. — Rua Santa Luzia, 799, s/loja — Tel. 42-5889.

CATETE — Aluga-se quarto ou vaga para môça que trabalha fora, Rua Artur Bernardes, 49-205.

CATETE — Aluga-se uma vaga para môça em ap. de família — Tratar tel.: 45-1102.

FLAMENGO — Passo contrato ap. conjugado cozinha e banheiro. — Frente para a praia. Aluguel NCr$ 280,00, aproximadamente. Deixo cama, vitrola, geladeira, guarda roupas, etc. Tudo NCr$ 1 200,00. Detalhes tel. 22-4864.

FLAMENGO — Sl., qt. sep. Alugo ap. 406 — Sen. Vergueiro, 224 — Chaves c/ port. Raimundo — Tr. Av. Rio Branco, 18 s/ 705 de 10/12 e 16/18h.

FLAMENGO — Alugo quarto de frente, mobiliado a sr. de respeito — NCr$ 180,00 — Tel. 25-8935.

FLAMENGO — Aluga-se ap. sl., qt. separado, coz. e banh. Ver Rua Dois de Dezembro, 15 ap. 603. Chaves c/ porteiro. Tratar Org. Daniel Ferreira, 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975 — Creci 236.

FLAMENGO — Alugo ap. 602 — Rua Barão de Icaraí, 32. Chaves port., 2 salas, 3 qts., arm., 2 banhs., coz., área, wc e qts. emp., garagem. NCr$ 850. Tel. 28-1492.

FLAMENGO — Aluga-se à Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1105, com 1 qt., banheiro e kitch de frente. Ver das 14 às 18 horas, com o porteiro Sr. José. Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301 — Tel. 56-3590.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 609 Rua Buarque de Macedo, 36, conjugado, banh. compl., cozinha, arm. emb. mobiliado. Chaves c/ porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel.: 42-3300. ESCRITORIOS KRUTMAN.

FLAMENGO — Aluga-se apto. 1004 R. São Salvador, 24, c/ sala, 2 qts., deps. compls. emp. Chaves c/ porteiro e tratar Av. Rio Branco. 114 14.º tel.: ... 22-2957. ESCRITORIOS KRUTMAN.

FLAMENGO — Aluga-se o apto. 514, Rua Alte. Tamandaré, 41, conj., banh. completo, kitch. com ou sem moveis. Chaves c/ port. e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º tel.: 52-1648. Escritorios Krutman.

LARGO DO MACHADO — Aluga-se um quarto para rapazes, ou môças de boa aparência, Laranjeiras, n.º 1, ap. 304.

LARGO DO MACHADO, 11, ap. 1 102. Aluga vaga de frente, mobiliada a rapaz distinto.

PRAIA DO FLAMENGO — Aluga-se ap. conjugado, de frente, mobiliado. NCr$ 300,00. Tel.: .... 57-3271.

PENSIONATO para môças e senhoras. Aluga-se vaga c/ ou sem refeição. Paissandu, 219.

PENSIONATO ARTUR BERNARDES — Exclusivo p/ môças. Vagas c/ refeições a partir de 100 mil. Tel. 45-2449, R. Artur Bernardes, 53.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar 80,00 e 100,00 c/ depósito 2 meses. Rua Correia Dutra, 27 — Catete.

QUARTO mobiliado para casal ou senhor de responsabilidade, Largo do Machado, 39, 3.º andar, ap. 6.

QUARTO para casal ou 2 rapazes alugo com ou sem refeição. — Paissandu, 219.

QUARTO pequeno de empregada, tem cama a senhora modesta trabalhando fora. Silveira Martins, 136 — 25-0847.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Aluga-se quarto de frente 2 môças que trabalhem fora — Tel.: 45-6155 — Laranjeiras, 343, ap. 201.

LARANJEIRAS — Alugo ap. 2 qts., coz., banh., copa, dep. emp., gar. Ver R. Alice, 1 130. Tel. 43-9798. CRECI 835.

HOTEL — Aluga-se quartos mobiliados para casal e solteiro. Diária ou mensal. R. das Laranjeiras, 394.

QUARTO — Aluga-se a môça que trabalhe fora — Laranjeiras, 553 ap. 702.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO quartos com direito a cozinhar e lavar, para môças. Rua Capitão Salomão, 67 — Botafogo.

ALUGO melhor ponto Voluntários 283/205 ap. s. saleta, 2 qts. copa, coz. banh. soc. qto. e banh. emp. gr. área, sinteco. — Marcar hora. Tel. 46-5940 — 500.

ALUGA-SE quarto mobiliado, a casal e rapazes idôneo, na Rua Alvaro Ramos, 84, ap. 101 — Botafogo.

ALUGO um quarto s/ móveis em ap. môça trabalhe fora, única inquilina. Tel. 26-7716.

APARTAMENTO bem mobiliado em Botafogo com sala e quarto separados, geladeira e utensílios. Aluguel NCr$ 380,00 — Tel. .. 56-1946.

ALUGA-SE vaga em Botafogo — Telefone 26-8917.

ALUGAM-SE — Aps. Z. Sul (Praia) 180,00 — 270,00. Com 1 mês depósito, resolve-se no dia. Inf. hoje, 43-3413 — 46-8855. CRECI 743 (R. Carioca, 53), até 19h. Outro Cascadura 145,00.

ALUGAM-SE 1 quarto e vaga para môça com refeições. Praia de Botafogo, 158, ap. 2. Tel.: 46-6738.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto a senhor ou senhora que trabalhe fora. 46-3335.

BOTAFOGO — Aluga-se com 2 qts. sl. coz. banh. armários embutidos e dep. compl. empr. Peças amplas. Rua Assunção, 140, ap. 108. Ver c/ o porteiro e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799, s/loja — Tel. 42-5889.

BOTAFOGO — Môça aluga um quarto c/ móveis 2 môças que trabalhem fora. Todos direitos — NCr$ 60,00 cada R. Lauro Muller, 36, ap. 1 405 (próx. ao Canecão).

BOTAFOGO — Alugo vaga para cavalheiro com móveis só dois no quarto. Informa 32-9669 — Montairo. Preço 50 Cruz.

BOTAFOGO — R. da Passagem, 78, ap. 407 — Alugamos 1 quarto e 1 sala conjugados, kitc e banheiro, chaves c/ porteiro e tratar LANÇA S/A, Av. Rio Branco, 20, s/ 801, tel. 23-2710 — CRECI 41 — COR. DANIEL SANTHIAGO — (J-212), aluguel NCr$ 230,00.

BOTAFOGO — Alugo vaga a môça que trabalhe fora e dê boas referências, casa de respeito, R. Bambina, 67, ap. 104. Telefone 46-7049.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 604 R. Lauro Muller, 36, c/ sala, 2 qts., demais deps., 1.a locação, arm. emb. mobiliado. Chaves c/ port. e tratar Av. Rio Branco. 114, 14.º, tel.: 22-2957. Escritorios Krutman.

BOTAFOGO — Alugo casa com 2 salas, 4 quartos e mais dependências. Necessita de reformas. — Milton Magalhães. CRECI 80. De 15 às 18 horas. — 22-6128.

BOTAFOGO — Alugo ap. com telefone, s/ 2 q. dep. empr. Real Grandeza, 171/302 — Ver port. Tratar CIVIA 52-8166.

BOTAFOGO — Alugam-se aps. 339 e 419, Praia de Botafogo, 356 conjugado, banh. compl., kitch. Chaves c/ porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel.: ... 32-4808, Escritórios Krutman.

TEMPORADA — Praia de Botafogo. Apart. conjugado, bem mob., claro, indevassável, roupas e utensílios. NCr$ 320. Tel. 57-6102.

VOLUNTARIOS DA PATRIA n.º 340, ap. 501, frente, alugo, sl., qt., sep., banh., coz., pintado, nôvo. Ver porteiro. Tratar de 9 às 12h, Tel.: 37-8609. CRECI n.º 1 078.

LEME — COPACABANA

ALUGO aps. mobs., p/ temp. curta ou longa, de 1, 2 e 3 qtos. Tratar 57-1264, na Rua Barata Ribeiro, 96 — Sala 212.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos urgente de aps. mobiliados na Zona Sul, a fim atender turistas para o mês de julho (férias), pagamos bem e adiantadamente. BASILIO & CIA. Telefones 56-7542 e 37-1133 — Rua B. Ribeiro, 87, sala 202.

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. — Consulte-nos antes de alugar. — Tels. 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. CRECI n.º 1 375 — Copacabana.

ALUGO vagas para moças que trabalhem fora. Rua Bolivar, 54 ap. 804 — Copacabana.

ALUGO apts. 1, 2, 3 q., mob. c/ utensílios e gel. p/ temporada curta e longa. Viana Ronald de Carvalho 266/902 — Tel.: 37-5037.

ALUGA-SE um quarto independente mobiliado com armários embutidos a uma ou duas môças de respeito. Ver e tratar. Av. Atlântica, 1 896-3.º andar, Pôsto 3.

ALUGO ap. quarto e sala de frente, mobília completa, Av. Prado Júnior, 330 ap. 507. Tel. 37-1532.

ALUGAM-SE aps. por temporada, mobiliados com todos pertences, temos dezenas do Leme ao Pôsto 6 e de todos tamanhos. Alguns c/ tel. e garagem — Imobiliária Basílio e Cia, Rua Barata Ribeiro, 87 s/202. Tel. 56-7542 e 37-1133.

ALUGA-SE o ap. 606 da Av. Copacabana, 371, p/ 300,00 mensais. Chaves c/ porteiro. Tratar Trav. Paço, 23 gr. 207.

ALUGO excelente ap. na Rua Bulhões de Carvalho, 195/205. Frente. 2 por andar, 2 salas, varanda, mármore, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. compl. garagem. Visitas no local. Célia Baltar. CRECI 1342. Rua México, 41, grupo 506. Tel. 32-1937.

ALUGA-SE um quarto para uma pessoa. Rua Duvivier, 18, ap. 503 — Copacabana.

ALUGO vaga a três môças trabalhem fora. Tratar: Av. Cop., 945-805 das seis às nove da noite com Marina.

ALUGA-SE um apartamento confortável 4 quartos, sala grande, 2 banheiros, coz., dep. de empregada. Rua Sousa Lima, 201 — 3.º andar — Copacabana.

ALUGA-SE quarto de frente, mobiliado com roupa de cama, para 2 rapazes. Rua Carvalho de Mendonça, 35, ap. 202.

ALUGA-SE quarto. Ladeira dos Tabajaras, 20 ap. 502 — Copacabana.

ALUGA-SE 1 qto. a uma ou duas môças em apartamento grande e arejado com todos os direitos, inclusive telefone, na Rua Barata Ribeiro. Tratar 37-8284.

ALUGA-SE ap. Av. N. S. Copacabana, 1 222/501, frente, 3 qts., sala, dep. completa, banh., coz., NCr$ 550,00. Chaves com porteiro. Tratar na Rua México, 41, grupo 506. Tel. 32-1937. Célia Baltar — CRECI 1 342.

AOS SENHORES proprietários — Precisamos urgente de aps. mob. p/ temp. pagamos e reservamos hoje tel. 57-1264 c/ Celisia Imóveis.

APARTAMENTO — Temp. curta, todo confôrto, na quadra da praia, Pôsto 3, linda vista, peças amplas. Tels. 37-3002 e 45-0990.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeições para 1 pessoa. Hilário Gouveia, 87.

ALUGA-SE quarto de frente a sra. de fino trato, que trabalhe fora — Tel. 56-8663.

ALUGAM-SE 2 aps. mobiliados — Um quarto e sala com tel. e utensílios. Outro 2 quartos sala de frente na Av. Atlantica. — Tel. 57-8659.

AVENIDA COPACABANA, 719, ap. 601 — Sem móv. 2 salas, 3 qtos., dep. compl. Chaves com porteiro — Tratar Agência Anglo-Americana 36-2761 ou 57-7796 — CRECI 1345.

ALUGA-SE ótimo quarto fundos, mob. chuv. anexo. NCr$ 120,00, rapaz trab. fora. Tel. 57-3345 — Av. Copac., 312 — Amb. familiar.

ALUGAM-SE aps. em Copac. (NCr$ 230,00 e 270,00). Com 1 mês depósito, resolve-se no dia. Inf. hoje 43-3413 — 46-8855. CRECI 743 (R. Carioca, 53), até 19h. Outro Z. Norte 130,00.

ALUGO, vista p/ o mar, de 3 a 6 meses, ap. bem mob., 3 qts., salão, j. inverno, 2 banhs. sociais, dep. Inf. 56-3171.

APARTAMENTOS em Copacabana a partir de NCr$ 250,00 não precisa fiador, apenas um mês adiantado. Av. N. S. Copacabana n.º 1 127 s/ 301.

ALUGA-SE para temporada um quarto mobiliado para rapazes c/ tel. e refeições. Tratar telefone: 47-9654, D. Margarida.

ALUGA-SE quarto mob. p/ casal ou pessoa só. Com todo confôrto, perto da praia. Av. Copacabana, 99 — 904. Pôsto 2.

ALUGO ótimo quarto grande frente c/ varanda mob. colchão de molas, roupa de cama, banho quente, arrumadeira, ótimas refeições, inclusive feriados, 3 rapazes distintos ou estudantes, NCr$ 190 cada sem refeições combinar. Av. Copacabana, 492/301 — 3.º.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1, 2 e 3 ou mais quartos. Tratar na Av. Copacabana, 435, sala 601. Tel. 57-5793. — CRECI 816.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs., de 1 ou mais quartos — Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 374, s/ 304. Tel. 37-9358.

ALUGUE? Apartamentos, casas, lojas de qualquer tamanho ou preço com apenas 1 mês adiantado depois do contrato assinado, não cobro taxa inicial, resolvo no dia. Inf. Av. Rio Branco n. 108, s/ 409. T. 52-0392 — 32-5855 ou Av. Copacabana, 819, s/ 602 — T. 37-4470.

BAIRRO PEIXOTO — Alugo frente, sl., ql., sep., armários embutidos, banh., completo, coz., c/ fogão. Ver Rua Tenente Marones Gusmão, 85 — Porteiro.

COPACABANA — Excelente ponto na Av. Copacabana com telefone, alugo metade ap. qt. e sala, sep. serve p/ atelier de costura ou alugo p/ môça ou senhora que trabalhe fora. Av. Copacabana, 819, ap. 602. Telefone: 37-4470 ou 32-0112, 1 mês adiantado.

COPACABANA — Pôsto 6 — Rua Júlio de Castilhos, 83, c/ sala, qto. separado, coz., banh. Chaves porteiro.

COPACABANA — P. 4 — Aluga-se c/ tel. ar refrig. e garagem, o ap. 907 da R. Toneleros, 380, de 2 sls., quarto, escritório e dep. comp. arm. embutidos. Marcar hora. Hélder Madail — Imóveis Ltda. — Tel. 43-6512. CRECI 748.

COPACABANA — Aluga-se a casa 3, nova c/ qt, sl. coz. banh. Aluguel NCr$ 150,00. Ver na Rua Euclides da Rocha, 790 — Escadinha Santa Clara e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. R. Santa Luzia, 799, s/loja — Telefone 42-5889.

COPACABANA — Alugo ap. 603 da Rua Francisco Sá, 89, c/ quarto e sala (sep.) dep. empregadas, mobiliado, chaves c/ porteiro — Tratar 32-7323 — CRECI 439.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 602 da Av. N. S. Copacabana, 685, c/ 3 qts. saleta, salão, copa, coz. banh. dep. compl. emp. garagem, armários embutidos. — Ver c/ porteiro e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799, s/loja — Tel. 42-5889.

COPACABANA — Aluga-se na R. Barata Ribeiro, 200, ap. 231, sala, quarto, kitchnete. Tel. 32-6727 — Imobiliária Internacional.

COPACABANA — Aluga-se ótimo imóvel, sala, quarto, coz., banheiro, bem mobiliado, com geladeira e televisão (frente de rua). Ver na Rua Santa Clara, 220, ap. 402 e tratar na Predial México Ltda., Rua Francisco Serrador, 90, gr. 1102 — Telefones 22-8337 e 52-1549 — CRECI J-267.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 601 da Rua Constante Ramos, 53, c/ sl. e qt. coz. banh. Chaves c/ porteiro Jenesai e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. — Rua Santa Luzia, 799, s/loja — Telefone 42-5889.

COPACABANA — Aluga-se na R. Hilário Gouveia, 77, ap. 302, com ou sem mobília c/ telefone, três qts. 2 salas 1 banh. coz. área e dep. compl. empr. Tratar na Imobiliária Cartago Ltda. — Rua Santa Luzia, 799, s/loja — Telefone 42-5889.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 801 (um por andar), da R. Santa Clara, 85, com salão, 3 qts., banh., coz., dep. empregada e garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1714 — Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis. (A-57-15) — CRECI J-328.

COPACABANA — Aluga-se ap. fte., sala, qt. conjugado, banh., cozinha. Marcar hora. Tel. 28-2839.

COPACABANA — Aluga-se ap. temp. 1 a 3 meses quarto sala, sep., outro conjugado mob. com gel. de frente a cavalheiros. — Tel.: 56-6677.

COPACABANA — Al. ap. frente, mobiliado p/ moradia ou comércio NCr$ 400,00. Com fiador ou depósito. Tratar Av. Cop., 427 ap. 1102. Inf. 32-9836.

COPA — Alugam-se apts. sala e quarto separados, banh. e grande de coz., acabamento de luxo, 2 p/ andar. Rua Julio de Castilhos, 63. Chaves c/ porteiro. Tratar: 22-2376 Creci 902.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. em prédio nôvo, 2 quartos, sala e deps. completas, R. Francisco Otaviano, 67, ap. 218 — NCr$ 500,00 e taxas. Chaves no ap. 407 e tratar na Líder Imóveis. Graça Aranha, 145, grupo 408. Tel. 32-4010 — CRECI 347.

COPACABANA — Aluga-se ap. 4, Rua Barata Ribeiro, 250, 3 qts., 2 salas, coz., banh., área de serviço, dep. emp. Ver local porteiro ou ap. 10 cobertura. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194, sl. 204. Tel. 23-7169 — Administradora Coimbra Ltda. ou Dr. Mascarenhas — CRECI 495.

COPACABANA — Pôsto 6. — Aluga, ap. frente, quarto, sala, depend. NCr$ 350 e taxas. Rua Júlio Castilhos, 56 — 1 001. Chaves port. 56-0468.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 3 qts., 2 sls., frente, dep. compl., área, banh. soc., vaga garagem, pintado nôvo, na Pompeu Loureiro, 115 — 701 — V. porteiro. Tratar: 52-7256.

COPACABANA — Aluga-se apto. Rua Domingos Ferreira, 1 500,00, temporada, todo mobiliado, com três quartos, três banheiros, ar condicionado, geladeira, televisão. 36-0014.

COPACABANA — Aluga-se ap. 214 R. Francisco Otaviano, 67, 1.ª locação c/ sala, 2 qts., deps. empregada, etc. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º tel: 22-2957. Escritorios Krutman.

COPACABANA — Aluga-se apt. 601, Av. Copacabana, 819, c/ sl., banh. compl., coz. sinteco, de frente. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel.: 32-4808. Escritorios Krutman.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 522, da R. Santa Clara, 94 com sala e quarto conjugado, e banheiro. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Administradora Sion Ltda., Av. Rio Branco, 156, 17.º sala 1714 Tel. 52-5917 — A proposta para locação é gratis (A- 244 - 6) — CRECI J-328.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1004 R. Silva Castro, 22 c/ sala, quarto, demais deps. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114 14.º tel.: 52-1648. Escritorios Krutman.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1002, R. Cinco de Julho, 395, c/ sala, qt. e demais deps., de frente, etc. Chaves c/ porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel. 32-4808. Escritórios Krutman.

COPACABANA — Aluga-se ap. 105, Av. Copacabana 71 com sala, quarto, demais deps. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel.: 42-3300. Escritorios Krutman.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente, com 2 qtos., sala, demais dependências. Ver na Rua Professor Gastão Bahiana, 58 — 905 — Tratar c/ Vanderlei. Tel. 36-3636.

COPACABANA — Em ap. aluga-se um confortável quarto mobiliado a uma môça que trabalhe fora e dê referências — Duvivier, 18 ap. 303.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1 214 da R. Hilário Gouveia, 66, sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro. Ver local, chaves na portaria. Tratar IACOL — Ouvidor, 87-A, 4.º andar — CRECI 1054, tel. 31-2355.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 615, ap. 301. Sala, 3 quartos, banh. social, área serviço, dep. empregadas. Proibido sublocar, contrato fiador. Visita com porteiro NCr$ 600,00 e taxas.

COPACABANA — Rua Rodolfo Dantas 91, ap. 202. Aluga-se quarto mobiliado com tel. a 1 ou 2 moças que trabalhem fora. Tratar após 12 hs.

COPACABANA — Alugo Rua Bolivar, 116, ap. 304, sala, três quartos, cozinha, banheiro, deps. empregada, área com telefone. Tratar 56-3934.

COPACABANA — Casa — Alugamos, Rua Barão Ipanema, 146, casa 2, com 2 pavts., 3 sls., 4 qts., dep., quintal, garagem. — Chaves local. Tratar CIVIA — 52-8166.

DESEJA ALUGAR O SEU AP. por temporada? Temos inquilinos idôneos — Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

FAMILIA americana necessita apartamento mobiliado, limpo, em Copacabana, c/ sala, 2 quartos, telefone, de agosto a outubro. Base NCr$ 650,00 mensais. Inf. detalhadas p/ 108237, na portaria deste Jornal.

LEME — Aluga-se frente o ap. 601 da Rua Gustavo Sampaio, 598, c/ entr. 2 sl. 3 q. j. i. tel. etc, Hélder Madail — Imóveis Ltda. Tel. 43-6512. CRECI 748.

LEME — Lindo apartamento com vista para o mar. — Rua Gustavo Sampaio, 98, ap. 1 002. Com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, área com tanque e dependência de empregada completa. Tratar tels. 22-5823 e 32-6030, das 11 às 13 e das 17 às 18 horas.

LEME — Aluga-se ótimo ap. de frente, mobiliado c/ telefone, 3 qtos., 2 salões, demais dependências. Ver Av. N. S. de Copacabana, 2/301. Tratar com Vanderlei. 36-3625.

MUDANÇAS — STAR — 15,00 por hora. — Tel. 22-9264 — 30-3256.

OTIMO apto, sala e quarto separado, área. Ver Av. Copacabana, 911, ap. 202. Chaves na loja 911-B da mesma rua.

PRETENDE alugar seu apto.? Nós o alugamos nas melhores condições, a clientes do interior, já catalogados. Tel. 57-5793. — CRECI 816.

POSTO 6 Copa. Excelentes vagas a rapazes de trato em casa de família, 100 cada. Tel.: 47-9643.

RUA BARÃO DE IPANEMA, 53, apto. 503. Temporada. P. 5. Ver o dia todo s/ quarto frente, mobil. Dr. Olavo, CRECI 320.

RUA BARATA RIBEIRO n. 253, ap. 601 — Sem móv., 2 salas conj., 4 qtos., arms. embs., 2 banhs. soc., dep. compl. Marcar visitas 57-5949. — Tratar Agência Anglo Americana 36-2761 ou .. 57-7796. — CRECI 1345.

RUA POMPEU LOUREIRO, 44, ap. 801, c/ 2 salões, 4 qts. com arm. emb., 2 banhs. soc. copa-coz., dep. compl. garagem. — Chave c/ porteiro. Tratar Agência Anglo-Americana — Telefone 36-2761 — CRECI 1345.

SOCIO para dividir despesa em ap. mobiliado. Móveis novos, gl., tv. stereo etc. Base NCr$ 200 duzentos cruzeiros novos. Rua Barata Ribeiro, 96, ap. 303 — Copacabana.

TEMPORADA — Func. viajando de licença prêmio aluga ap. s/ quarto mobiliado, 2 a 3 meses. Tel.: 36-0177.

TEMPORADA — Precisamos aps. mobiliados p/ temporada longa ou curta. Clientela selecionada — Av. Copacabana, 605 s/ 704 — Tel. 36-5565.

VAGA p/ môça, Independente. — Roupa de cama, café da manhã, 100 mil. Tel. 36-1417.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO com 3 quartos, sala ampla, quarto de empregada, todo atapetado, armários embutidos, garagem, apartamento 304, Rua Carlos Góis, 431. Leblon. Preço NCr$ 700,00 e taxas. Chaves com zelador. Tratar tel. 45-0640. — Leblon.

ALUGA-SE Av. Ataulfo de Paiva, 1166, ap. 504, conj. grande coz. banh. compl. Inf. tel. 43-4205.

ALUGA-SE aps. Z. Sul (Ipanema) e Leblon: 250,00 e 320,00. Com 1 mês depósito resolve-se no dia. Inf. hoje 43-3413 e ... 46-8855. CRECI 743 — R. Carioca, 53 até 19 horas. Outro de 150. Z. Norte.

IPANEMA — Aluga-se apto. de quarto e sala separados. Ver das 8 às 16h, na Av. Vieira Souto, 504-103, fds.

IPANEMA — Aluga-se com garagem, ap. de sala, quarto com armário embutido, banheiro e cozinha. Visitas na Rua Alberto Campos n. 51, ap. 215 e informações na Travessa do Ouvidor n.º 21-603. Tel. 42-0454.

LEBLON — Aluga-se o ap. 502, da Rua Dias Ferreira, 233, de frente, composto de quarto e sala separados, sinteco, banheiro c/ boxe, cozinha e área. Ver no local e tratar no Imovil Ltda., Av. Pres. Vargas n.º 417-A s/ 1 101/2. Tel. 43-8092 — Creci 517.

LEBLON — Aluga-se, junto à praia, frente, o ap. 101 na R. Cupertino Durão, 25 com salão, 3 quartos, cozinha, banheiro, área, dep. empregada e garagem. Aluguel NCr$ 800,00. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s/707 — Tel. 52-7344.

LEBLON — Alugo ap. de frente c/ sala, quarto separado, coz., banh. e área c/ tanque. NCr$ .. 350,00 — Informações tel. .... 27-8260.

LEBLON — Aluga-se, na Rua Jiquiá, 80 o ap. 201 com sala, 2 quartos, coz., banh. área e WC empregada. Aluguel NCr$ 350,00. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s/707. Tel. 52-7344.

RUA VISCONDE DE PIRAJA n. 529 ap. 202 — Sem móv., 2 salas, 3 qts., dep. compl. Aluguel NCr$ 500,00 e taxas. Chaves no ap. 102. Tratar Agência Anglo Americana. 36-2761 ou 57-7796 — CRECI 1345.

RUA GOMES CARNEIRO n. 149, ap. 704 — Sem móv., sala, 2 qts., dep. compl. Chaves com porteiro. Tratar Agência Anglo Americana 36-2761 ou 57-7796 — CRECI 1345.

RUA JANGADEIROS n.º 40, ap. 703, frente, alugo, sl., qt., banh., completo, coz., c/ fogão. Ver porteiro. Tratar de 9 às 12h. Tel.: 37-8609. CRECI 1 078.

RUA APERANA, n. 63 ap. 201, sem móv. sala, 2 qtos. arms. embs. dep. compl. Chaves com porteiro. Tratar: Agência Anglo Americana — 36-2761 ou 57-7796. Creci 1345.

GAVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE casa luxo, centro terreno c/ amplo jardim, 3 salas, biblioteca, 4 qts., 3 banhs., copa-cozinha, lavanderia, 2 qts. e banh. emp. Rua Barão de Oliveira Castro, 22. Harpari, Inf. tel. 23-6327. CRECI 170.

ALUGO ap. quarto, sala, saparados, varanda e dependências. 2 e meia salários e taxas. Praça Pio 11 n.º 20.

ALUGA-SE ótimo ap. frente, c/ sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. Rua Engenheiro Pena Chaves 31, ap. 301 — Harpari — Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE aps. Z. Sul (Praia) — 180,00 — 270,00. Com 1 mês depósito, resolve-se no dia. Inf. hoje 43-3413 e 46-8855. CRECI 743 — R. Carioca, 53, Até 19 horas. Outro Cascadura 145,00.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE uma grande sala, de frente, indep., com b. comp., a uma ou duas pessoas. Aluguel 120,00. Tel. 28-8624 — Sr. Ramos, das 8 às 15 horas. Portaria — (São Cristóvão) — N. B.: Uma pessoa só: 70,00.

ALUGA-SE quarto na Rua Sergipe, 62 — Praça da Bandeira.

ALUGA-SE bom ap. 201, Rua Costa Lôbo n. 386, fundos, ponto final ônibus 472. Ver 8 às 12h. São Cristovão.

ALUGA-SE um ap. Rua Major Fonseca, 42, ap. 101 — São Cristóvão. — 220,00 — Lima.

ALUGO quarto — Rua Pereira de Almeida, 37, Praça Bandeira — Ver local. Tratar Praça Bandeira, 109, s/ 206 — Tel. 34-4125 — Dr. Wilson.

ALUGO 1 qto. p/ 2 ou 3 rapazes em casa de família. Rua São Luí Gonzaga, 1 973, apto. 201 — S. Cristóvão.

ALUGA-SE 1 sala de frente. Rua Joaquim Palhares, 118-B.

ALUGA-SE 1 quarto na Rua Joaquim Palhares, 118-B.

CASA — Passo contrato de 1 c/ 18 quartos locados. Ver e tratar após 14h à Rua Professor Antonio Henrique de Noronha, 28-A — Cancela.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se uma casa 2 quartos, sl., cozinha, copa, e grande área, Rua Lopes Ferraz, 34 aluguel 230.

SÃO CRISTOVÃO — Quartos — Alugam-se na Rua Bela, 224 a pessoas bem empregadas. Tratar no local ou tel. 22-3293.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo um quarto grande, pode lavar e cozinhar. Avenida Pedro Segundo, 149, casa 15.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kit, na Rua General Roca n. 440 — Praça Saens Pena.

ALUGA-SE casa c/ 3 qts. e 2 salas, Rua Itapiru, 892. Ver no local. NCr$ 400,00. Contrato c/ fiador proprietário. Tratar com o Dr. SIMÕES DE FARIA à Rua Alcindo Guanabara, 17, sl. 610 — Tel. 42-7290.

ALUGA-SE na R. Visconde de Figueiredo n. 4, ap. 101, c/ salão, 3 qtos., dep. comp., garagem — chave ap. 901.

ALUGA-SE um quarto c/ refeições em casa de família p/ senhora ou casal distinto. Tel. 48-2730.

ALUGA-SE em c/ família um quarto c/ direitos, a môça(s) ou casal s/ filhos. Rua José de Alencar n. 61, sob. — Catumbi.

ALUGA-SE o ap. 303 da R. Afonso Pena, 109, pintado de novo, centro terreno, 4 quartos etc. Chaves porteiro José. Ver 8 às 5 horas. Tratar fone 37-9507.

ALUGA-SE ap. Tijuca, p/ negócio ou residência, 250,00, outro na Praça da Bandeira, 270,00. Tratar hoje até 19 horas, na Rua da Carioca, 53 (Restaurante) — Telefones: 42-8535, recados 46-8855 ou 43-8128 — Creci 743.

APARTAMENTO — Aluga-se de frente, sala, 2 quartos, garagem e demais dependências. — Rua Dr. Catrambi, 11, ap. 507, Tratar pelo tel. 47-2584. Tem Sinteko.

APARTAMENTOS 204/403 R. Baltazar Lisboa, 21, c/ 2 qts. sala e depends. compl. Próx. Saenz Pena. Chaves local. Tratar 22-2838.

ALUGA-SE uma sala gde. para um casal que trabalhe fora e seja distinto. — Rua Conde de Bonfim, 768 — Tijuca.

ALUGA-SE qto. mob. a Sr. ou Sra. com/sem pensão. — Rua Félix da Cunha, 47. — Tel. 28-8498.

ARAUJOS, 40, ap. 303 — Alugo, 230,00 e taxas, ap. quarto, sala, dep. Chaves ap. 202. Tel. 47-0509.

ALUGA-SE ap. sala, 3 qts., dep. em prédio centro terreno, varanda, terraço, sobrado. Rua João da Mata, 96. Tel. 38-0759.

ALUGA-SE uma casa, sala, qto., coz., banh. e um galpão p/ negócio na Rua Uruguai, 265, fundos — Tijuca.

ALUGA-SE apartamento à Rua Félix da Cunha, 11, ap. 403 com dois quartos, sala e dependência de empregada completo (de frente para Rua Conde de Bonfim, próximo Largo Segunda Feira) — Tratar tel. 34-5209.

ALUGA-SE sala de frente. Pode lavar, cozinhar com dois meses em depósito. Rua Professor Gabizo, 39 — Tijuca.

ALUGO quarto modesto independente a rapaz comerciário 60,00 (c/ depósito). R. José Higino próx. à Praça Saenz Pena — Tel. 54-1147.

ALUGA-SE quarto grande a rapazes de respeito, na Rua Barão de Itapagipe, 302, c/ 6, Tijuca.

ALUGA-SE apartamento 202 com 3 quartos, sala, com dependências de empregada, Rua Carmela Dutra, 103. Tratar pelo telefone 38-9668. Chaves com o zelador das 7 às 14 horas.

ALUGUE? Apartamentos, casas, lojas de qualquer tipo, tamanho ou preço com apenas 1 mês adiantado depois de contrato assinado, não cobro taxa inicial, resolvo no dia. Inf. Av. Rio Branco, 108, s/ 409, T. 52-0392, 32-5855 ou Av. Copacabana, 819, s/ 602, T. 37-4470.

MUDA — Ap. Aluga-se. Rua Tenente Marques de Souza, 254 — 200,00. Trt. local c/ Dr. Castelo.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 80,00 com depósito 2 meses. Rua Leite de Abreu n. 29, Muda — Tijuca.

QUARTO, cozinha e banheiro — Casal sem filho, 150 — Rua dos Coqueiros, 161 — Catumbi.

QUARTOS — Alugo, Rua Uruguai, 110, 80 mil e Rua Barão de Vassouras n.º 36, 40 mil com dep. Pode lav... cozinhar — Tijuca.

RUA GONÇALVES, 415 — Catumbi — Aluga-se um quarto s/ móveis para uma môça que trabalhe fora que dê referências. Tratar no local — Sr. José.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ótimo apartamento, Rua Tte. Vieira Sampaio, 78. Chaves no ap. 303.

SOCIO para ap. Tijuca, senhor morando só aluga a senhor único inq. Base 200, próx. R. Uruguai. Sr. Cunha. Tel.: 25-2789, 14 às 18 horas.

TIJUCA — Aluga-se ap. frente, 404. R. Conde Bonfim, 725 s/ 3 qts., dep., comp., salão festas, garagem, 650xtax. Chav. Sr. Mário. Tel.: 36-0395.

TIJUCA — Alugo ap. 105 da Rua Uruguai, 57, c/ 2 qts., sala, deps. completas. Chaves c/ porteiro. Tratar 32-7323 — CRECI 439.

TIJUCA — Alugo por 350,00 ap. 401 à Rua Uruguai, 174, sl., 2 qts., dep. Chaves porteiro. — Tratar CIVIA — 52-8166.

TIJUCA — Aluga-se ap. 803 — R. Conde de Bonfim, 70 c/ salão, 3 bons qts., copa, coz., banh. social em côr, qt. e W.C. de emp., área c/ tanque. Tratar R. Teófilo Otoni, 123, loja c/ D. Aurora ou Sr. Cunha — Tel. 43-9796 ou 43-9654.

TIJUCA — Aluga-se ap. 2 qts., sl., coz., copa., banh. Ver Rua Pinheiro da Cunha, 57 ap. 202. Tratar Org. Daniel Ferreira, 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975 — Creci 236.

TIJUCA — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. NCr$ 400,00 e taxas. Rua Eduardo Ramos, 11. Tratar e ver pelo telefone 48-4270.

TIJUCA — Usina — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., e banh. em côr e dep. emp., vaga p/ carro. Rua Sta. Carolina, 24, ap. 307 — Chaves zeladora — Tel. 29-5106.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 101 da Rua Aristides Lôbo n.º 85, com 2 quartos, sala, coz., banh. Chaves no ap. 201. Tratar na Rua de Alfândega, 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 104, de frente, na Rua Visconde de Figueiredo n.º 99, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de emp., e vaga de carro. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar, Telefone 23-9805.

TIJUCA — Aluga-se um quarto na Rua Professor Gabizo, a casal sem filhos, com depósito. Tratar com D. Olívia, na Rua Delgado de Carvalho, 46.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 605, da R. Conde de Bonfim, 831, com sala, 2 qts., coz., banh., dep. empregada. Chaves c/ porteiro. — Tratar c/ Administradora Sion Ltda, Av. Rio Branco, 156, 17.º sala 1714. Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis — (A 110-3) — CRECI J-328.

TIJUCA — Aluga-se ap. de dois quartos, uma sala e demais dependências completas — Rua Barão Mesquita, 424.

TIJUCA — Quarto de frente aluga-se otimo, pode lavar e coz., à Rua Barão de Mesquita, 574. Exige-se deposito ou desc. em folha.

TIJUCA — Aluga-se sobrado com 5 quartos na Rua Mariz e Barros, 653 — Telefone 34-9904.

TIJUCA — Alugo Rua Haddock Lôbo, 23, ap. 103, sala, quarto, cozinha, banheiro, serve para comércio. NCr$ 250,00. Tratar tel. 56-3934.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE ótimo quarto, para uma pessoa só, com ou sem refeição. Teodoro da Silva, 873 — Grajaú.

ALUGA-SE uma sala em casa de família, pode lavar e cozinhar. Rua Teodoro da Silva, 690 — Vila Isabel.

ALUGA-SE 1 quarto na Rua Senador Nabuco, 196. Podendo lavar e cozinhar, 50,00, c/ 2 meses. Ver no local e tratar na Rua Mendes Tavares, 124.

AVENIDA 28 DE SETEMBRO — Aluga-se, em estado de nôvo, edifício de 3 pavimentos, um por andar, na Travessa Sta. Tarsília, 7 ap. 301, travessa c/ entrada pela Rua Senador Nabuco, 284, com sala, 2 quartos, copa, cozinha, área e dependências empregada. Aluguel: NCr$ 300,00 e taxas — Chaves no ap. 101. Tratar Rua Debret, 23, s/ 1313/15, das 17 às 18,30 horas, c/ Dr. Duarte, 4.ª-feira.

ALUGAM-SE 2 salas de frente e um kitchnete, casa familiar, Rua General Canabarro n.º 100.

ALUGA-SE — Rua Visconde S. Isabel, 162, ap. 804, c/ 2 qts., sl., dep. completa empreg., garagem. Inf. fone 43-4205.

APARTAMENTO 3 quartos, sendo um empregada, entrada de serviço. R. Torres Homem, 1093 — 203. Chaves por favor n.º 202 — Fone: 23-2354.

ANDARAÍ — Aluga-se casa c/ 3 qts., 2 salas, e etc. Rua Ladislau Neto n.º 6. Tratar p/ tel.: 26-9060.

EXCELENTE ap. alugo c/ var., 2 qts., sala, dep. emp., R. Henrique Morize, 29, ap. 3-A.

GRAJAU — Aluga-se quarto mobiliado em casa de família de respeito a cavalheiro distinto. — Rua Barão de Mesquita, 1 015. — Tel. 38-1264.

GRAJAU — Alugo perto da Pça. Malvino Reis, ap. 401, R. Teodoro da Silva, 981, 1 sl., 2 qts., arm. emb., área c/ tanque. Chaves local. Tel. 23-0024.

MARACANÃ — Quartos, alugam-se otimos, pode lavar e coz., na Rua S. Francisco Xavier, 777. — Facilita-se deposito.

QUARTO — Alugo grande, frente, ap. família p/ 1 ou 2 rapazes. — Grajaú. Tratar tel. 38-0263.

VILA ISABEL — Aluga-se um ótimo quarto grande. Rua Visconde de Santa Isabel, 148-402 — Tel. 38-1110.

VILA ISABEL — Alugo vaga para uma môça que trabalhe fora, entrada independente, com móveis e direitos, casa de família. — Tel. 54-1115.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 201 da R. Conselheiro Autran, 13, com sala, 2 qts., e demais dependências. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1714. Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis — (A 132-3) — CRECI J-328.

VILA ISABEL — Aluga-se apto. 402 da Praça Barão de Drumond 15, c/ sala, 2 qts., deps. emp., sinteco, etc. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel. 42-3300. ESCRITORIOS KRUTMAN.

VILA ISABEL — Quartos, alugam-se otimos, pode lavar e coz., na Rua Barão de São Francisco, 485 — próx. à Pça. Sete. — Exige-se depósito ou desc. em fôlha.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGO ap. 2 q., s/ dep. emp., final ônibus 230, 231, ap. c/ sinteco, nôvo, 290. R. Maranhão, 520 — 101.

LINS — Aps. 406, 411, R. Vilela Tavares n. 374, sala, quarto, j. inv., banh., copa-coz. Outro conjugado. Tratar local.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se o ap. 103, da R. Condessa de Belmonte, 200, com sala, 2 qts., coz., banh. e dep. empregada. Tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1714. Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis — (A) — CRECI J-328.

JACAREPAGUA

ALUGA-SE casa de fundos com 2 qtos., sala e dependências — Próx. Praça Sêca. Rua Florianópolis, 1 416 — 170,00 e taxas.

ALUGA-SE um apartamento c/ 4 quartos. Estrada Intendente Magalhães n. 650. — Jacarepaguá.

ALUGA-SE casa 250,00 de aluguel — sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quintal. Rua Guarapes n. 183 — Jacarepaguá.

CAMPINHO — Aluga-se 1 ótimo ap. ou vende-se, 2 qtos., coz., banh. e mais dependências. Trav. Pinto Teles, 53 ap. 102. Chaves 49. Tratar na Rua São Manoel, 32 ap. 201 — 46-6351.

CASA — Aluga-se confortável: 1 s. gde., 2 qts., copa-coz. etc. — Rua Guarapes, 189, NCr$ 250. — Jacarepaguá.

JACAREPAGUA — Aluga ap. 2 qts., sala, coz., dep. Ver Rua Cnte. Rubens Silva, 781. — Tel. 43-9798. CRECI 835. Freguesia.

JACAREPAGUA — Alugo ótimo ap. 2 salas, qto., coz., dep. — Ver R. Mapendi, 579, Taquara. — Tel. 43-9798. CRECI 835.

PRAÇA SECA — Alugo qt., sl., coz., banh. 120. Fiador. Prof. Rua Capitão Meneses, 1 008. Ver 13h às 17h.

VALQUEIRE — Aluga-se lindo ap. nôvo, 2 qts., sala, demais depend. compl. Ver Rua Luiz Beltrão, 44 ap. 201 — Tratar Estrada da Portela, 294 — Tel. 49-7715 — NCr$ 220,00.

CENTRAL

ATENÇÃO! — Casas e apartamentos, tôda Z. Norte (de 150, 200, 220, 300) com 1 mês em depósito, inf. hoje, na Rua da Carioca n. 53, até 19 horas, ou 46-8855 ou 43-8128 — (Indicação grátis) — Creci 743.

ALUGA-SE apart. de sala, qto., cozinha, área com tanque, cômodos grandes, com Sinteco, Aluguel 180,00. Rua Venâncio Ribeiro, 283, ap. 105 — Engenho de Dentro.

ALUGA-SE ótimo apartamento com todo confôrto. Trata-se na Rua Xavier dos Pássaros, 227, Estação da Piedade.

ALUGA-SE quarto, direito lavar, cozinhar. Rua São Paulo, 74. — Estação Sampaio, 58-8028. Sylvio.

ALUGO qto. ent. ind. a 2 rapazes ou casal, sem filhos. — Rua Monte Pascoal, 67 — Méier Cachambi.

ABOLIÇÃO — Bom qto. fte., para casal sem filhos, que trabalhe fora, alugo NCr$ 80,00, c/ 2 meses dep. Trav. Sta. Martinha, 50, ap. 202.

ALUGA-SE Rua Magalhães Castro, 185 fundos ap. 301 p/ ... 320,00, 3 qts., sala, deps. em. preg. Chaves na frente ap. 202. Tratar Trav. do Paço, 23 s/ 207.

ABOLIÇÃO — Alugam-se 4 apts. em primeira locação na R. Mercedo Braga, 235, c/ sala, quarto e demais deps. Ver local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º tel.: 32-4808, ESCRITORIOS KRUTMAN.

ALUGO ap. 1 sl., 2 qts., coz., banh. NCr$ 210,00 mais taxas. R. Torres de Oliveira, 85 ap. 102 — Piedade. Ver no local.

ALUGA-SE apartamento pequeno, Av. Suburbana, 8 985, casa 32, ap. 201 — Piedade.

ABOLIÇÃO — Aluga-se a casa II da Rua Teixeira Azevedo n.º 181, com 2 quartos, sala, coz., banh. e área. Chaves na casa I. Tratar na Rua da Alfândega n.º 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

ABOLIÇÃO — Alugo casa nova c/ dois quartos etc. Rua Mário Carpenter, 619. Chaves no 631 c/ 7. entrar pela Rua Engenheiro Nazaré. Preço NCr$ 200,00 — Tel. 38-1086 c/ Tinoco.

ALUGA-SE quarto e cozinha, c/ banheiro por NCr$ 150,00 e 2 meses de depósito e um quarto e cozinha por 80,00. Rua Moreira, 133 — Abolição.

ALUGO sala de frente, casa de família para 1 Sr. ou 2 rapazes. NCr$ 90 ou 50 cd. c/ pag. adiantado. Rua Flack, 91.

ALUGUE? casas e apartamento na Central do Brasil, com 1-2-3 quartos com apenas 1 mês de aluguel, cobrados no ato da assinatura do contrato. Av. Almirante Barroso, 6, sala 811 ou Rua Lucídio Lago, 91, sala 410.

CASCADURA — Aluga-se casa, sala, quarto, coz. banh. Rua Iguaíba, 292 casa 2, esta rua começa Rua Padre Telêmaco, 198. Chave no local. Tratar Dr. Carvalho — 52-0135.

CAMPO DOS AFONSOS — Alugo casa c/ sl., 3 qts., copa, coz., 2 var., jard. c/ ent. car. Rua Alves do Vale, 441 — Chaves 416 — D. Estela — Romeu — Est. Portela, 29 s/ 314 — 90-2110 — C. 523.

CASA — Aluga-se quarto, sala, cozinha. Rua Iguassu, 1048 — Madureira.

CACHAMBI — Aluga-se na Rua Estêvão Silva, 160, ótimo ap. de sala, 2 qts. e dependências. Ver no local (transversal à Av. Suburbana em frente à Klabin), ap. 303. Exige-se fiador ou depósito. Chaves ao lado no 150. Tratar pelos tels. 46-2063, 23-3897, 43-4059 ou na Rua Mayrink Veiga, 4 — 11.º andar.

CASA EM CAMPO GRANDE — Aluga-se c/ qto., sala copa, cômodos grandes, 90 mil mensais. Tel. 56-4326 — CRECI 1 030.

CASCADURA — Aluga-se casa R. João Romeiro, 373, com salão, 2 qts., demais deps., sinteco. Ver no local e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel.: 42-3300. ESCRITORIOS KRUTMAN.

CASCADURA — Aluga-se na Rua Goiás, 1430, casa com garagem, jardim, 3 quartos, copa, quintal, com belas plantações, etc. Chaves Av. Suburbana, 10139. apt. 303 e tratar tel.: 52-1648. ESCRITORIOS KRUTMAN.

CACHAMBI — Aluga-se o ap. 403, da Rua Meneses Vieira, 243, com sala, 2 qts. e demais dependências. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1714, Tel. 52-5917. A proposta para locação é grátis (A 57-13) — Creci J-328.

ENGENHO NOVO — Passo contrato para mudar hoje casa com 5 qtos. aluguel de 350,00. Rua Engenho Nôvo, 338. Inf. Av. Rio Branco, 108 s/411. Tel. 32-0112, 52-0392.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo Rua Mário Calderaro, 59, ap. 301 frente, 2 quartos, demais dependências — 250,00 — Chaves com zelador.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ap. 301 R. Bernardo, 209, de frente c/ salão, 2 gr. qts., enorme área, demais deps. — NCr$ 250,00. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º, and Telefone 52-1648 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ótimo apartamento de frente. Ver à Rua Bernardo, 29. Chaves p/ favor ap. 204. Tratar Rua Miguel Couto, 115, 1.º, das 14h às 17h, com Magioli.

MEIER — Alugo quarto mobiliado rapaz trabalhe fora — 49-3432.

Dinheiro!?

Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhe de 5 a 300 mil cruzeiros novos. Procure-nos à Rua México, 41, grupo 506, trazendo a escritura. Solução rápida. Tel. 32-1937.

PARTICULAR empresta 60 mil sob hip. retro. Z. Sul, Tijuca ou compra ap. próximo praia Leme a Leblon e Petrópolis. 22-0764.

Brilhantes - Jóias

Compra-se cautelas Cxa. Econômica — Jóias usadas, ouro velho, platina e brilhantes de todos os tamanhos. Preferência negócio de vulto. R. Santa Clara, 33, sala 714 — Copacabana.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor, 169 — 3.º, s| 301 — Tel. ... 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes e cautelas de jóias

-Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio 47, s| sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. Econ. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Compro pagto. à vista, baseado no dolar. Endereço certo p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tel.: 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo à domicílio.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Pratarias. Compro. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. **Atendo sòmente a domicílio.** Discrição e Sigilo.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio, — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Comerciantes Industriais

Obrigações Tesouro (intransferível) — 1964 a 1967, compra-se ou negocia-se. Rua da Quitanda 67, sob. sala 603. — Tel.: 22-3807.

Cautelas — Jóias

Cautelas da Caixa Econômica, moedas, prataria, ouro velho, brilhante, pago o máximo. — Atendo a domicílio. Rua Pedro I, n. 18, sala 4, Praça Tiradentes. Entrada pela Lanchonete. Tel. 42-6951.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, s| 1 008. Fone: 22-3689.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis, na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323 — 4.º and., sala 410. Tel.: 37-9619.

TELEFONES

ATENÇÃO — COMPRO — VENDO — TROCO — LEGALIZO — TELEFONES — Faço quaisquer dos negocios acima pelos melhores preço à vista da GB — Liquido no mesmo dia estes assuntos de acordo com o Dec. Estadual 682 — Dentro das minhas funções de perito-contador, faço uso do exercício legal da profissão, na legalização e tramitação de documentos em tôda e qualquer repartição do território nacional, com especialidade na CTB. Contador Rolando. Rua Alberto de Siqueira n.º 5, ap. 504. 54-3658 e 28-0721.

ATENÇÃO — Telefones 36, 37, 56, 57. Compro um ligado. Pago adiantado NCr$ 1 800,00. Dispenso intermediarios. Tratar pelo tel. 43-3090, na Rua Uruguaiana, 118, sala 601.

ATENÇÃO! COMPRO LINHA 27 OU 47 — Pago na hora em dinheiro o maior preço da praça — PROF. RAMOS — Tel.: 34-9433.

ATENÇÃO! COMPRO LINHA 25 OU 45 — Pago na hora em dinheiro o maior preço da praça — PROF. RAMOS — Tel.: 34-9433.

ATENÇÃO! COMPRO LINHAS 28, 34, 48, 54 — Pago na hora em dinheiro o maior preço — PROF. RAMOS — Tel.: 34-9433.

À VISTA COMPRO TELEFONES — 25, 27, 45, 27, 28, 34, 48, 54, 22, 32, 42, 52, 23, 43, 26, 46, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58; PAGANDO REALMENTE NA HORA em dinheiro o maior preço da praça, cobrindo tôda e qualquer oferta, sem demora ou protelações — PROF. RAMOS — Tel.: 34-9433 — NINGUÉM PAGA MAIS.

ATENÇÃO — Telefones, tenho das linhas 28, 52, 23, 36, transfiro hoje mesmo para seu nome e endereço. Negócio rápido e honesto. SANTOS — 58-1109.

ADQUIRO TELEFONES das linhas 36, 56, 29, 27, 47 e quaisquer outras linhas da Guanabara. Pago hoje em dinheiro os melhores preços. Não faça negócio sem me consultar. SANTOS — 58-1109.

ADQUIRA os tels. que precisa com Sr. Caldeira, passo na hora para seu nome, e endereço. Av. Pres. Vargas 590 s| 1 705. Telefone: 43-6994.

ATENÇÃO — Compro, vendo legalizo qualquer telefone. Vendo, recebo depois de pedido transf. P. seu nome. Luiz 43-0300.

A VISTA, compro 27|47, ou troco p| tel. ligado. Tratar 43-4698 ou 43-7743, até 17h.

ABSOLUTO no preço, 27-47, compro urgente, para meu uso, pago à vista em dinheiro, o melhor preço. Tratar pelo tel. 56-4290.

CETEL — Vendo 90 — 91 — 93 — 94 — 96 comercial e residencial, hoje 43-5933 à noite 93-0046.

COMPRO qualquer linha, trazer os formulários com a última conta — Tratar com o Sr. Caldeira — Pres. Vargas 590 sala 1 705. Tel.: 43-6994.

COMPRO 26/46, urgente s/ intermediário. Tratar 43-4698 ou ... 43-7743, até 17h.

COMPRO 27 — VENDO todas linhas reconh. tabelião. Dou ref. Tratar 23-5528, Hor. coml. Bons Preços.

CEDO 43, 57 e permuto 43 por 30 e compro 30, 28|48, 27|47 e outras. Tratar 43-5933. Sr. Santos ou Dida 26-8994.

COMPRO TELEFONES LINHAS 25, 45, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 32, 42, 52, pagando na hora em dinheiro o maior preço da praça — PROF. RAMOS — Tel.: 34-9433 — NINGUÉM PAGA MAIS.

COMPRO TELEFONES — Preciso urgente 32, 42, 52, 29, 49, 36, 37, 56, 57, pago na hora NCr$ 1 700,00 e também 27, 47 pago NCr$ 2 000,00. Sr. João ou Valnei. Tel. 23-9135.

COMPRO 26-46 — Pago hoje à vista. 1 700,00. Marcio. Telefone 46-4616.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha, residencial e comercial. Tr. tel. 90-2266.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 90-1448. Qualquer dia.

MESA PBX — Vendo urgente é seriado. Tratar pelo tel. 22-7575.

MESA PBX 23—43 — Vendo 5 troncos com 20 ramais urgente — Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

NÃO COMPRE, nem venda o seu telefone antes de consultar-me. Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson, 26-2616.

PARTICULAR — Troca telefone linha 22 por 26 ou 46. Tratar telefone 22-3676. Dona Dulce.

PERMUTA 57 por 27 ou 47. Liga p| 23-2819 — Alberto.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Vasco e Flamengo, prop. Quitand. fund. Tijuca, compro Iate Clube e outros. Tel. 22-2491, — Ari Brum.

TELEFONE — Vendo qualquer linha, só recebo quando estiver ligado, em seu nome, favor ligar, 52-3148, Sr. Franz.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou desligado e de qualquer linha. Pagamento à vista e adiantado. Negócio direto e no mesmo dia — 56-5723.

TELEFONE — Compro, vendo, troca-se comp. 23, 25, 26, 27, 29, 30, 28. Vend. 58, 57, 36, 52, falar com Sr. Silva, Tel.: .. 42-1181. Av. 13 de Maio, 23 sal 1713.

TELEFONE NÃO E' MAIS PROBLEMA — Antes de comprar vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas em tabelião mediante pagamento em dinheiro à vista com transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas, Sr. Machado — Rua Miguel Couto, 27-A salas 601 e 602. Telefones 52-9311 e 52-3321.

TELEFONE — Compro urgente um 25/45 p/ meu uso e pago dois milhões hoje mesmo. — 56-7714.

TELEFONE 28 ou 48, troco por 25 ou 45, sem intermediário. Tratar 32-2628.

TELEFONE 25|45, compro s| interm. Tratar 43-4698 ou 43-7743, até 17 h. ou troco p| 58 ligado.

TELEFONES — Vendo 38|57|56|37| 23|43|46|26|42|52|47 do plano, já ligado. Tratar com D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONES — Compro 47|27|32| 30|45|27|48|28|34|45|25|31|22. Tratar Com D. Amélia. Tel.: 23-8910.

TELEFONES EU PAGO À VISTA — 25, 27, 45, 47, 28, 34, 48, 54, 22, 32, 42, 52, 23, 43, 26, 46, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58: PAGANDO REALMENTE NA HORA o maior preço da praça. SR. PAULO FERREIRA — Telefone 34-9433 — NINGUÉM PAGA MAIS.

TELEFONES — Compro — Qualquer linha, ligado ou desligado, inclusive MANIVELA de zona rural. Pago na hora em dinheiro, Sr. João ou Valnei. Tel. 23-9135. Rua Miguel Couto, 105, sala 222.

TELEFONES — Vendo tôdas as linhas ou faço trocas. Garanto instalação rapida em qualquer bairro. Negocio honesto com reais garantias. Referencias de clientes já atendidos. Sr. João ou Valnei. Tel. 23-9135. Rua Miguel Couto, 105, sala 222.

TELEFONE — Part. vende um 30. 2 300,00. Tratar Rua Miguel Lemos 124 ap. 102. S|E.

TELEFONE — Necessito urgente tel. Zona Marechal Hermes, Bangu. Pago na hora. Tel. 22-7575 D. Diney e Zilma.

TELEFONE — Compro urgente 25, 26, 27, 30 e 36. Pago na hora. Tratar pelo tel. 22-7575. Diney e Zilma.

TELEFONE — Linha 27. Vende-se. Tratar das 8 às 12 horas. Tel. 27-6124.

TELEFONES — Compro e vendo todas linhas, transações rapidas e garantidas. Av. Rio Branco 108 s| 1203. Tel. 52-5142 — Charles.

TELEFONES — Compro de herdeiros, desligados, de inventarios e de manivela. Av. Rio Branco, 108 s| 1203. Tel. 52-5142 — Charles.

TELEFONE — 22, 32, 42, 52, compro, pago à vista, urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — 28, 48, 34, 54, compro, pago à vista. Tratar com Sr. José. Tel.: 46-2882.

TELEFONE 26-46, compro pago à vista. Tratar urgente com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro, linha 25|45. Sem intermediário. 54-2658.

TELEFONE X AUTOMÓVEL — Troco auto, como nôvo, licenciado e segurado, por tel. qualquer linha, mesmo rural — 54-2658.

TELEFONE — Particular vende linha 56. Negócio 100%. Tr. Tel. 23-3875.

TELEFONE 27—47 — Compro pago à vista urgente. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE 25—45 — Compro pago à vista urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Passa-se linha 22 — Tel.: 42-8986.

30 — NCr$ 2 100. Compro e pago à vista em dinheiro. Av. Rio Branco, 108 s| 1203. Tel. 52-5142 — Charles.

42 — NCr$ 1 850 — 46 — NCr$ 1 900. Vendo hoje e passo na hora para o seu nome e endereço. Av. Rio Branco, 108 sala 1203 tel. 52-5142 — Charles.

Contas de luz fôrça e Obrigações

COMPRO

1964 — 52%
1965 — 42%
1966 — 24%
1967 — 12%
1968 — 5%

PAGO NA HORA A DINHEIRO

Av. Rio Branco, 123 — s| 601 — Tels.: 31-0322 — 31-1628

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Linhas 25 — 45 e 27 — 47: Pago: 2.200,00 — Linhas 23 — 43 — Pago: 2.000,00 — Linhas: 32 — 42 — 52 — Pago: 1.800,00 — Linhas 28 — 48 — 34 — 54 — Pago: 1.700,00. Basta trazer contas pagas. Identidade e receber.

VALDECK PINTO, Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

Compro - vendo troco telefones

Pagamentos à vista, solução imediata de acôrdo com o DECRETO ESTADUAL 682 de .... 28-9-66. — PROF. RAMOS — Tel.: 34-9433.

NCr$ 1.300,00 desligado

Telefone em mudança de local etc, compro e pago no mesmo dia, serve de qualquer estação, ligar para o Sr. Jaque a partir de 2a.-feira 31-0868.

P.B.X. 10.000,00

Compro das estações 32 — 52 ou 31, pagamento à vista no mesmo dia, ligar por favor para o Sr. Joaquim tel. 31-0868 a partir de 2a.-feira.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200 — esquina Presidente Vargas.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horario comercial).

Telefones para Copacabana

Instalação em 15 dias. Transferência no Depart. Comercial da C.T.B., para seu nome, de acôrdo com o Decreto 682, de 28-9-66. Contador Rolando — Tels.: 54-3658 e 28-0721.

27 - 25 - 37 47 - 45 - 57

Compro e pago hoje à vista, em dinheiro, o melhor preço da GB, pelas linhas acima, e quaisquer outras. Liquido o assunto em 20 minutos, bastando trazer a ultima conta e cart. de ident. — Contador Rolando: — 28-0721 e 54-3659.

FIANÇAS

ATENÇÃO!!! Forneço Fiadores irrecusáveis, só recebo depois, comerciante em São Cristóvão e prop. em Copacabana. Consulta grátis. Hoje 43-3413, 46-8855 e 43-8128, ou pessoalmente até às 19 horas. Rua da Carioca, 53. Indica-se grátis casas e aps. em tôda GB, Niterói, Caxias, Nilópolis, São João e Nova Iguaçu. De 50, 100 a 500.

AGORA??? JÁ??? FIADORES DE ALTO GABARITO assinam fiança sem limite de valor na GB. Sem cobrar adiantado. Rua do Ouvidor, 130, sala 604.

AH! SUA DIFICULDADE É FIANÇA??? Fiadores proprietários assinam para você sem cobrar nada adiantado. Rua do Rosário, 141, sala 604 (9 às 18 horas).

BONS FIADORES — Indico para alugueis acima de NCr$ 200,00, só a quem dê ótimas referências. Praça Floriano, 55, grupo, 301 (Cinelândia). Tel.: 32-6264.

FIADOR — Proprietarios e comerciantes irrecusáveis, com vários imóveis, solução em 24 horas, — Avenida Almirante Barroso n.º 6, sala 811 ou Rua Lucídio Lago 91, sala 410. Méier.

FIADORES? Temos irrecusáveis, para casos e apartamentos, mediante um mês de aluguel que só recebemos depois de tudo resolvido e assinado o seu contrato. Sr. Teixeira, Av. Almte. Barroso 6, sala 611. De 9 às 19 horas. Tel. 42-6413.

FIADOR para aluguéis, fornecemos — Solução rapida. Av. N. S. de Copacabana, 540, sala 305 — Edif. dos Correios.

FIADOR — Indicamos cinco diferentes, idôneos e irrecusáveis — Proprietário ou comerciante. Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

FIANÇA — Administradora fornece fiança própria para inquilinos comprovada idoneidade. Av. Copacabana, 605 s/ 704. Tel.: .. 36-5565.

SENHORES PROPRIETARIOS — Alugaremos seus aps. vazios ou mobiliados. Garantimos aluguels e fornecemos fiança própria. Av. Copacabana, 605, sala 704 — Telefone 36-5565.

Fiador aluguéis

Proprietários ou comerciante irrecusáveis, com vários imóveis. Para qualquer aluguel e qualquer imobiliária. Tratar. Av. Almirante Barroso n. 6, sala 811, ou Rua Lucidio Lago n. 91 sala 410 — Méier.

Fiança Fiadores

Proprietários, assinam para você sem cobrar nada adiantado. Rua Pedro I, 7 — Gr. 1 003, s| 4 — Pça. Tiradente. Tel. 52-0436.

TÍTULOS — SOCIEDADES

CLUBE DOS SOLTEIROS — Só para 20 sócios, que tenham carro. Em organização, a 10 minutos do Grajaú, em Jacarepaguá, Sr. Mauro. Tel. 22-5924.

SOCIO (A) Aceito c| capital e ativa p| desenvolver ind. conf. sra. c| loja varejo e boa freguesia, atacado. Tratar R. Xavier Silveira, 40 loja 311.

SÓCIO com pouco capital que seja motorista. Aceito ou vendo caminhão. Tratar na Praça Olavo Bilac n.º 11, ponto final ônibus Periquito, Caxias.

TÍTULOS DE CLUBES — Compro, pagamento à vista. Jóquei — Iate — Caiçaras — Fluminense — Cad. Maracanã. Vendo Tijuca e Iate. J. Guanabara. Tel. 26-7642. — L. Guerra.

TÍTULOS DE CLUBES — Promovemos a compra e venda. Iate, Jockey, R. de J. Country Club, Gávea Golf, Itanhangá, Caiçaras, Botafogo, Fluminense, Cadeiras Perpétuas, Quadra A e B. Corretor Barroca. Rio Branco, 156, salas 3204|5. Tel.: 52-6211 e ... 52-8596.

VENDO — Cad. Maracanã, 1, 2 e 3 juntas, T. T. Madureira, 60 cotas, M. M. Gerais. Av. Rio Bco. 156 s| 2925. Tel. 32-8215, Juanita.

VENDO — Jardim Guanabara Teresop., Golf, Quitand., fundador, América, Vasco, Costa Brava, Nevada, Av. Rio Bco. 156 s| 2925. Tel. 32-8215, Juanita.

OPORTUNIDADES DIV.

AGÊNCIA procura representações para São Paulo. Resposta para portaria dêste Jornal, sob o n. 57 716.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega n.º 111-A, sala 202. Telefone 43-1945.

ARMA — Vendo p| caça, Remington, USA, automática, 5 tiros, cal. 12, NCr$ 700,00. Também título sócio proprietário Clube Tiro Guanabara. NCr$ .. 500,00, valor 1 000. T. Rua São Luis Gonzaga, 376. Aceito troca p| carro real valor.

BALCÕES, armários envidraçados p/ camisaria etc. Madeira de lei, modernos. Vendo barato. — Rua Borja Reis, 850, loja C.

CADEIRAS propria para clube, bar ou restaurante. Vendem-se 120 em regular estado. Rua Senhor dos Passos n.º 182.

LETREIROS luminosos acrílico, plástico, gás neon, luz fluorescente, luminária. Tabela preços. Firma dá orçamento. Tel. 29-3512.

MONTAGEM de bares lanchonetes padarias com linha de maquinas e fornos, prontas para abrir. Faz-se todo serviço ou vende-se só as maquinas, linha completa. Tel. 34-5301 — Santos.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

AMASSADEIRA PARA PADARIA — Vende-se, reformada, capacidade 300 quilos de massa, com motor. Facilita-se. Tratar: Rua General Caldwell, 217.

COMPRESSOR para pintura, GE, USA, NCr$ 120,00. Motores Arno, Brasil, GE, 1|3 e 1|4 de HP NCr$ 30,00. R. Leandro Martins, 38, Centro.

MAQUINA Pegassus, 5 linhas. Vende-se pouco usada, NCr$ ... 1 600,00. Av. Gomes Freire, 196-901.

MAQUINA de costurar calçados 29k51. Rua Dom Pedro Mascarenhas n.º 28 — Catumbi. Preço 500,00. Aceito oferta.

MODELADORA, Cilindro, Moinho de Rosca, Divisora e Amassadeira para padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

MAQUINAS solda elétrica, cuidado! Não compre sem rigoroso exame do isolamento. Garantimos por 5 anos., SOLDIN jamais queimou. Desde 60,00. R. José de Queirós n.º 195 — Bento Ribeiro.

MOINHO PARA MOER CAFÉ — Vende-se de 1/3 a 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

VENDE-SE máquina, 12 instrumentos, Rua Frei Caneca, 51 sb.

TIPOGRAFIA — MULTILITH — 1 250-W duplo carta último tipo, nova. Ver à Rua da Gamboa, 33, Gráfica, das 9 às 11 e das 15 às 16 horas. (B

Vende-se

Tubo flexível de aço e de cobre, diâmetro 2" a 3".

Peças sobressalente de máquinas Conway Shovel — Mod. 75.

Tratar na Av. Itaóca, n. 2 260 — Inhaúma. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. — Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, n. 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, contabilidade e mimeógrafos. Venda com garantia, preços a partir de 100,00. Rua Riachuelo, 373. Gr. 505.

FACIT — ODHNER. Serviços garantidos por técnico Sueco e peças originais. Mecânica — Sueca. Rua Mayrink Veiga, 11 — Telefone 23-5763.

MAQUINA DE ESCREVER Remington portátil, está novinha. — Custa 450,00. Vendo por NCr$ .. 250,00, Av. Copacabana, 610-J.

MAQUINA Multisuma. Vendo nova. Tratar à Rua Teresa Cristina, 25. Santa Cruz.

MAQUINA de escrever Remington semiportátil, Quiet-Riter NCr$ 180. De somar, alemã, rolo-fita, 100. Tel.: 57-0222.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, vários modelos. Um ano de garantia total, 22-3793. Também compramos e financiamos.

MIMEOGRAFO Gestetner mod. 360 elétrico p| grande tiragem. Rua Leopoldina Rêgo, 304 c/ 3 — Olaria, Sr. Brandão.

MAQUINAS de contabilidade National, Burroughs, Remington, Ruf etc. Garantia de novas. Rodolfo Monteiro — Maquinas. Rua do Rosario, 97 2.º andar. Telefone 23-4830.

MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR a partir de 90,00. Preço especial p| revenda. Avenida Rio Branco 9 sala 317.

VENDO por motivo de mudança duas mesas de aço para escritório, medindo 1,50 m por 80 cm, com as respectivas cadeiras. — Tel. 56-3842 — Copacabana.

VENDO máquina de escrever nova sem uso, semiportátil, marca Triumph, modêlo Gabrielle 10". Rua da Regeneração n.º 65 — Bonsucesso, falar com o Sr. Augusto.

VENDO 2 poltronas para escritório em perfeito estado. Tratar à tarde 52-9074.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Paraíso e Mauá. Tijolos de primeira, pedra 1 e 2, areia, saibro, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra, 34-7990. Sylvia.

TIJOLOS furados 20x20, pôsto nas obras da Guanabara, direto Olaria Três Rios. Mil 85,00. Fone 57-0145.

TERRAPLENAGEM

TRATOR D4, Caterpillar, vendo em ótimo estado. Inf. tel. 22-7914.

TERRAPLENAGEM — Vende-se 1 D-7, uma Patrol 112 e um Scraper em ótimas condições de funcionamento. Tratar pessoalmente na Rua Buenos Aires, 17 sala 63.

DIVERSOS

BALANÇA — Vende-se a prazo, nova, capacidade de 6 a 300 kg. Rua General Caldwell n. 217. — Tel. 32-3156.

COFRES COMERCIAIS E RESIDENCIAIS — Vende-se por preço de ocasião. Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

REGISTRADORA National mod. .. 1682, com garantia, NCr$ ..... 1.200,00. Rua Matoso, 17, apto. 4.

VENDE-SE Sanduicheira Orcil-Starline, com pouco uso, trabalha tanto na fôrça como na luz. Rua Alvaro Alvim, 24, 3.º andar.

VENDO urgente para des. lugar, muitos tambores de gasolina e muitas latas de leite Glória e 5 banheiras de metal, melhor oferta. Tratar e ver Rua Costa Lôbo, 163 — Triagem.

VENTILADOR de teto. Vende-se a prazo. Rua General Caldwell, n.º 217 — 32-3156.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Câmara Municipal de Duque de Caxias

SECRETARIA

EDITAL

2.ª EDITAL DE CONCORRENCIA PÚBLICA PARA CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DA CÂMARA MUNICIPAL

O Presidente da Câmara Municipal de Duque de Caxias avisa as firmas interessadas e faz saber a todos que este Edital virem ou dele tomarem conhecimento, que fará realizar no dia 1.º de julho de 1968, as 15 horas, no Gabinete do presidente, concorrência Pública para execução de 3 (três) dos 5 (cinco) pavimentos que comporão a sede da Câmara Municipal conforme publicação feita no Boletim Oficial do Municipio do dia 14 de junho do corrente ano (INFORMAÇÕES NA SECRETARIA DA CÂMARA).

DUQUE DE CAXIAS, Estado do Rio de Janeiro, 15 de junho de 1968.

Ass.) Armando Maia de Oliveira — Presidente.

Comunicação

A Fábrica de Móveis Progresso Ltda. estabelecida à Rua General Pedra, 403 Guanabara comunica para os fins de direito que os livros de sua escrita fiscal e diversos documentos bem como os talões de notas fiscais foram extraviados num coletivo no percurso de sua fabrica à Rua Dois de Dezembro a cerca de 9 meses não tendo sido recuperados — **Zacharias Cass — Fábrica de Móveis Progresso Ltda.**

Extravio de rifas

A Comissão de venda das rifas do Botafogo F.R., destinadas a custear a ida do time de volei masculino à Europa, comunica que os números .. 10.201 a 10.400 e 14.901 a 15.000 não concorrerão ao sorteio do dia 22 pela Loteria Federal, devido o extravio dos respectivos talões.

Declaração

INDÚSTRIA DE PNEUMÁTICOS FIRESTONE S|A., estabelecida n| cidade na Av. Barão de Teffé, 74, declara que foi extraviado o talão de recibos de uso da firma, numerados de 184.101 a 184.150, tendo sido utilizados os de números 184.101 a 184.104. Declara, outrossim, que os recibos de ns. 184.105 a 184.150 não terão qualquer validade, razão pela qual por êles não se responsabilizará.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1968 — **Indústria de Pneumáticos Firestone S|A. — Filial do Rio de Janeiro.**

Declaração

A firma PADARIA E CONFEITARIA NORMALISTA LTDA., sita à Rua Barão de Iguatemi n. 420-A, comunica à praça que perdeu o seu cartão de inscrição de n. 103.228-00. Gratifica-se a quem encontrá-lo.

Declaração

A firma LIQUIDOS E COMESTIVEIS TENDAIS LTDA., sita à Rua Barão de Itaipu n. 317, comunica à praça que perdeu o seu cartão de inscrição n. 104.730-00. Gratifica-se a quem encontrá-lo.

Declaração

A firma J. Oliveira — Botequim, estabelecida à Rua América Soares, 79-A, sob a inscrição estadual n. 181.176.00 declara que foi extraviado seu cartão de inscrição e o carimbo mercantil.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1968. — **Joana de Paula.**

Declaração

A firma Bar e Café Guadiana Ltda., estabelecida à Rua America Soares n. 79-A, declara que foi extraviado o cartão de inscrição estadual n. 181.176 e o carimbo mercantil.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1968. — **Joana de Paula.**

Condomínio Parque Visconde de Albuquerque

ASSEMBLÉIA GERAL

Ficam os Srs. Condôminos do C.P.V.A. convocados para a assembléia geral no dia 22 do corrente, conforme ficou na última assembléia, às 14,00 horas em 1a. convocação e às 14,30, em 2a. e última, com qualquer número de presentes, à Rua Timoteo da Costa, 151 (Edifício), para debater sôbre a seguinte agenda:

1) andamento da obra;
2) conveniência ou não, da revisão da distribuição das vagas na garagem, através de sorteio;
3) apresentação da proposta orçamentária pelo síndico; e,
4) assuntos gerais.

a) Comissão de Representantes

Declaração à Praça

Custodio Antunes Henriques e Arthur Henriques, tendo prometido adquirir o Café e Bar Restaurante Estrela da Beira Ltda. sito na Avenida Ataulfo de Paiva n.º 1 320-B, solicitam aos possíveis credores que compareçam para habilitação de seus créditos.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1968.
(a.) NICOLAU SILVA

Edifício "Lucia Maria"

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Vimos pela presente na qualidade de administradores do Edifício "Lucia Maria", sito à Rua Pedro Américo n.º 166, Bloco B, e cumprindo determinação da Assembléia Geral realizada em 14.6.1968, convidar as firmas que se interessem para apresentar orçamentos para os serviços abaixo descriminados:

1) Reconstrução do muro de arrimo do Edifício.

2) Construção de uma tôrre e passarela.

As plantas encontram-se no edifício para aqueles que pretendem fornecer orçamentos. Sem mais,

Carneiro de Mendonça Imóveis Ltda.

Fundo Mútuo Cooperativo de Veículos da Fundação São José

Edital

Convocamos os Senhores mutuários a comparecerem dia 23 do corrente na Associação Comercial de Duque de Caxias — RJ — Avenida Rio Petrópolis, 1541, no horário de 9 às 17 horas, onde estará funcionando a tesouraria do Banco do Estado do Rio de Janeiro S/A para recebimenrealizada a 1a. assembléia para distribuição de reali ada a 1a. assembléia para distribuição de verbas para aquisição de veículos.

Solicitamos aos Senhores mutuários que ainda não tenham legalizado sua situação, que compareçam com a máxima urgência, a fim de se habilitarem a participar da assembléia.

Comunicamos, também, aos interessados, que as inscrições acham-se abertas e que além de aceitarmos seu veículo usado como entrada, o lance vencido será devolvido.

INFORMAÇÕES: Av. Rio Petrópolis, 1761 — Das 9 às 17 horas — Duque de Caxias — RJ.

M.J. — Departamento de Polícia Federal

DELEGACIA REGIONAL DR/GB

Alienação de viaturas

Chama-se a atenção dos Srs. interessados para a venda de três viaturas, ano de 1961, declaradas inservíveis ao D.P.F., cujas propostas serão abertas às 15,00 horas do próximo dia 24.

Informações à Rua da Assembléia, n.º 70 — 1.º and. Serviço de Administração.

Régia Veículos S/A.

C.G.C. 33.123.894

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social na Av. Bartolomeu Mitre, 846 B/C, nesta cidade, no dia 26 de Junho de 1968, às 16 horas, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do Capital Social;
b) Alteração dos Estatutos Sociais;
c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1968
a) Jorge Francisco Freitas
Diretor-presidente

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

CODORNAS — Vendem-se ovos e codornas para abate e reprodução. Estrada da Gávea n.º 560, via Av. Niemeier.

POODLE COM 9 MESES — Vendo barato por motivo de mudança. R. Joaquim Martins, 253, casa 7 — Piedade.

PASTORES alemães legítimos. Otimo pedigre. Filhos e netos de campeões. 52-1384 e 22-9064 de 9 às 17 horas.

VACAS leiteiras e para corte, vende-se por falta de pasto, pela melhor oferta, barato. Estrada do Capão, 1 400. Jacarepaguá.

COMPRAMOS E VENDEMOS

Cães, gatos, pássaros, coelhos e aves raras. Alimentos em geral. Medicamentos. Gaiolas. Viveiros.

GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

SCAL-RIO

Rua dos Andradas, 96-A
Tel.: 43 4984

O Shaver Starbro 15 é a soma das melhores características de 30 diferentes aves de corte. Isso lhe assegura a resistência natural das aves híbridas, além de manter qualidades de alto rendimento.

(Em têrmos Técnicos: o Shaver Starbro 15 tem perfeita "Heterosis".)

Esta perfeição é o resultado de mais de 30 anos de trabalhos científicos da equipe de geneticistas da Shaver Poultry Breeding Farms, Ltd. do Canadá, que conseguiu selecionar as melhores qualidades que caracterizam as aves de corte, sem sacrificar outras qualidades essenciais. É por isso que o Starbro 15 possue vigor híbrido, raramente encontrado em outras aves de corte. Para o granjeiro, significa criar uma ave de rápido crescimento, de salubridade garantida e de notável resistência, o que assegura lucro certo ao seu investimento. O distribuidor Shaver/Guanabara da sua região terá prazer em lhe dar todas as informações para V. também produzir mais lucros, criando Starbro 15.

SHAVER
SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.

Concessionária no Brasil:
GRANJA GUANABARA S.A.
Rua do Rosário, 158-A
Tels. 52-8799 - 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

PINTOS:

PRONTA ENTREGA	De 100 à 500	Acima de 500
PARKS CORTE ESPECIAL (BRANCOS)		
Pêso e conversão excelente	0,47	0,45
KEYSTONE - PARKS GB (FÊMEAS)	0,95	0,90
REDI - LINK 155	1,05	1,00

GRANJA BRANCA Parks
Guanabara: Rua dos Andradas, 96-A-2.º andar - esq. Mar. Floriano (SCAL-RIO) tel.: 43-3987 e 43-4984
C. Grande: Estr. Sta. Maria, 517 - tel.: CETEL 94-0617

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTÍCIAS AVÍCOLAS

● A Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá acaba de adquirir o equipamento necessário para a ampliação de sua capacidade de produção de gêlo em escamas de quatro para dezesseis toneladas diárias. A capacidade de frigorificação em câmaras também será ampliada e o nôvo abatedouro deverá entrar em funcionamento dentro de 120 dias.

● Em todos os países de avicultura adiantada as carcaças de aves frescas são transportadas e entregues ao mercado embaladas com gêlo triturado ou em escamas. O regulamento de inspeção de produtos de origem animal da Secretaria de Economia da Guanabara, entretanto, não permite que as carcaças tenham contato direto com o gêlo, que é a única maneira de garantir ao consumidor um produto fresco, de primeira qualidade. Os abatedouros que procuram modernizar e melhorar seus métodos de trabalho estão encontrando muita dificuldade em convencer aos fiscais do Estado a não aplicarem multas em conseqüência do uso do gêlo.

● Alguns líderes avícolas da Guanabara acham que, pela primeira vez em muito tempo, não haverá, êste ano, a já costumeira crise de superprodução — ou subconsumo — com o conseqüente aviltamento dos preços de ovos e frangos abatidos. Justificativa: a venda de matrizes caiu muito e, conseqüentemente, a criação de aves industriais.

● O Sr. Renato Brogiolo, Diretor-Presidente da Granja Branca Parks, está eufórico com os resultados obtidos pela poedeira auto-sexável Keystone, em testes oficiais nos Estados Unidos. A Keystone — ave que a Granja Branca Parks produz no Brasil, entre outras — venceu os testes dos Estados de New Hampshire e da Carolina do Norte, competindo com as marcas norte-americanas mais famosas.

● As rações Purina, distribuidas na Guanabara pelo ABC do Avicultor, baixaram de preço. Trata-se de fato inédito no comércio de rações.

● O Instituto Biológico de São Paulo acaba de editar uma publicação ilustrada sôbre as doenças de aves mais freqüentes no Estado de São Paulo. O trabalho é de autoria dos especialistas Paulo Nóbrega, Rafael Bueno, Mário Nakano e Sérgio Baquer e custa um cruzeiro nôvo e cinqüenta centavos, cada exemplar.

● A Cooperativa Agrícola de Cotia, a mais importante entidade cooperativista do Brasil, inclusive no setor avícola, é a maior produtora de rações balanceadas, tem 17 mil associados, 12 mil caminhões, 8 mil tratores e um movimento financeiro que só é superado por cinco Estados.

● O avicultor Álvaro Santos, Diretor da Arbor Acres e Diretor-Presidente da Granja Ouro Branco, está de viagem marcada para os Estados Unidos onde irá observar as mais modernas técnicas de industrialização e comercialização de carcaças de aves para introduzi-las na sua organização, com sede em Jacarepaguá.

● O Sr. Edgar Castanheira não é mais o representante da Granja Itambi, na Guanabara, tendo deixado, também, a gerência de vendas da Soaves.

● A falta de pintos de boa qualidade tem sido o fator limitante do desenvolvimento da avicultura de corte, nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. Vários avicultores estão querendo aumentar sua produção mas não estão podendo por falta de pintos.

● Na opinião do médico Valdemar Bianchi, avicultor de sucesso, na Guanabara, a avicultura moderna é industrial. O avicultor de hoje — diz o Sr. Bianchi — deve ser um técnico que tenha conhecimentos de genética, higiene, patologia, nutrição e comercialização; deve, como o fabricante de automóveis, ou de qualquer outro produto, estudar o mercado antes de construir a sua fábrica de ovos ou de carne.

● O Moinho da Luz, produtor das rações Lux, está aumentando de modo significativo a sua exportação de concentrados para o Norte e Nordeste estimulando, conseqüentemente, o surgimento de fábricas de rações regionais. A organização, dentro de sua nova política, produz concentrados especiais para casa região, levando em consideração as matérias-primas de produção local, barateando, conseqüentemente, o preço final.

O Moinho da Luz dá completa assistência técnica aos fabricantes de rações que utilizam os seus concentrados.

MASTITE DIMINUI COM HIGIENE — Estudos realizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas na Indústria de Laticínios, da Grã-Bretanha, demonstraram que boas medidas de higiene podem diminuir em cêrca de 50 por cento um dos seus maiores flagelos: a mastite.

Os estudos revelaram, também, que 90 por cento das infeções em um rebanho podem ser eliminadas graças a uma terapia de **secagem.**

O Dr. F. H. Dodd, do Departamento de Produção de Laticínios do Instituto, informa que numa experiência realizada pelo Instituto, na qual foram analisados 32 rebanhos produtores de leite, a doença havia sido reduzida em cêrca de 50 a 70 por cento no período de um ano. Num rebanho de 57 vacas a doença havia sido pràticamente eliminada.

MILHO LITERÁRIO — Oito caminhões carregados de milho ficaram presos em Caratinga, MG, por causa da chuva, tendo dado ao motorista Jorge muito trabalho para levar a mercadoria, na data certa, a Belo Horizonte. Êste foi o tema do livro **Jorge, o Brasileiro**, de autoria do mineiro Osvaldo França Júnior, que venceu o prêmio literário Walmap de 1967.

PARANÁ VENCE SÃO PAULO — Como já fizera com o café, há alguns anos, agora o Paraná tirou de São Paulo a liderança em plantio de algodão. No ano agrícola que termina, os paranaenses cultivaram 137 mil alqueires de algodão, o que é um pouco mais do que os paulistas.

O rendimento das lavouras melhorou muito nos últimos anos. Há uns sete anos, a média era de 70 arrobas por alqueire paulista; hoje, quem colhe menos do que 150 arrobas não é considerado bom fazendeiro. A produtividade média do Paraná, nesta safra, será de 185 arrobas por alqueire e o volume da produção deverá atingir 130 mil toneladas de algodão em pluma.

EXPOSIÇÃO EM PARAÍBA DO SUL — Entre 25 e 29 próximos será realizada a II Exposição Industrial e Agropastoril de Paraíba do Sul.

Durante a Exposição serão disputados os prêmios Balde e Desnatadeira de Ouro, além de medalhas e outros prêmios.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA dirigir Volks. Apanha-se no domicílio. Prep. doc. sem cobrar matrícula. Aulas diurnas e not., dom. e fer. — Tratar: 58-7191 e 57-7845 — Maurício.

APRENDA violão, guit. e canto. Ensino especializado, articulação e ritmo. Preço especial para estudantes. Método fácil prático e jovem. Prof.: Medeiros. Tel.: 29-2759. Dia e noite.

AUTO ESCOLA ATLÂNTICA — Aprenda dirigir em Volks, sem matrícula, a 6,00 a aula. Diurno, not., dom. e fer. Apanho domicílio. Fone 37-6097.

AULAS PARTICULARES — Matemática e Física para ginásio e científico. Humberto Hugo, 38-0161 — Tijuca.

ADMISSÃO ao ginásio — Curso intensivo, com provas quinzenais. NCr$ 25,00. Tratar com Carlos, 45-1449, manhã ou tarde. É no Flamengo.

AULAS Inglês particular, prof. inglês. Tel.: 37-8826.

AULAS particulares de Matemática, especializado em recuperação rápida. Ginás., cient., concursos, acompanhamento. 57-1111.

COMPRESSÔRES de ar direto portáteis, e com tanque até 5 HP, pistolas para pintura e peças. Casa dos compressores. Rua [illegible], 21. 1.º andar. Centro. Tel.: 23-5274.

CANTO e piano, ensina prof. diplomada na Rússia e Europa, com método moderno. 36-2583.

CANTO Lírico, popular ou falar c/ voz e/ defeitos e/ fácil, só educando-a. Prf. Aranda. Peça s/ livro: Perfect Voice — 32-3166.

CARTEIRAS escolares, mesa, copiógrafos a álcool. Vendem-se. R. Silva Rabêlo, 94 — Méier (8 às 12h).

CURSO pintura, gravura, desenho p/ adultos e crianças. Prática c/ [illegible] artísticas. Profs. [illegible]. Av. Copacabana, 1241 s. 625 (Galeria Alaska). De 14 às 19 hs.

ENSINAMOS inglês fluente em tempo curtíssimo (de 1 ano a ano e meio). Professôra da N. Y. University. Tel. para 37-1562, diàriamente exceto sábado.

ESCOLA CABELEIREIROS MUNDIAL mantém aberta matrícula para todos os cursos. Av. 13 de Maio, 47 sala 503.

ENSINA-SE manicura, fornece material. Tratar só no horário marcado, das 20 às 22 hs. De terça a quinta-feira. Volunt. da Pátria 354 — D. Nadi.

FRANCÊS — Môça portuguêsa, recém chegada, residente em Botafogo, leciona em sua casa ou na dos alunos — Tel.: 45-1833.

INGLÊS — Aulas particulares p/ ginásio. NCr$ 5,00 p/ h. Prof. Lauro. Tel.: 46-1039.

INGLÊS e francês a principiantes, 2,00 a hora. Rua Cândido Mendes 16, ap. 603.

PROFESSOR de inglês. Ensina-se Inglês, ler, falar, escrever, ginásio, etc. Método prático. Telefone: 38-0961.

PRECISA-SE de profs. de Port. Ciências e Inglês. Rua Haddock Lôbo, 22.

PROFESSÔRA — Leciona Primário e Admissão. Curso de férias. Tel. 37-9942.

TESTE DE TALENTO MUSICAL — Especialista europeu examina candidatos para ensino piano pelo método mais moderno. Marcar hora 47-5113.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO

ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA

Com e sem base. Novas turmas a iniciar. Restam poucas vagas. Aulas diurnas e noturnas. Experiência e sucesso. Notável índice de aprovações. — Professôres de renome.

Datilografia

Cursos comuns, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no final do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

30 anos de tradição

R. Uruguaiana, 114|116.

Datilografia Taquigrafia

PORTUGUÊS-INGLÊS

Professôres especializados

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia). Tel. 52-2972 e 52-0618.

IBM-1401

Curso em 3 meses c/ 2 aulas teórico, práticas p/ semana — Conf. diploma. Rua Sen. Dantas, 117, 21.º and. sala 2138 — 32-5692.

Môças e rapazes

A TÉD oferece magníficas oportunidades a môças e rapazes, maiores e menores, sem prática, para iniciarem carreira em escritório. Em apenas 2 ou 4 meses preparamos e colocamos nossos alunos em grandes firmas

SEU TRABALHO É ESTUDAR, O NOSSO É COLOCÁ-LO

Curso	Duração	Mensal
DACTILOGRAFIA	2 ou 4 meses	15,00
AUX. ESCRITÓRIO	2 ou 4 meses	20,00
AUX. CONTABILIDADE	2 ou 4 meses	20,00
INGLÊS	6 ou 8 meses	17,00
ESTENOGRAFIA EM INGLÊS	2 meses	40,00
SECRETARIADO	2 ou 4 meses	49,00
CORRESPONDÊNCIA	2 ou 4 meses	30,00
RECEPCIONISTA	2 ou 4 meses	20,00
PORTUGUÊS/MATEMÁTICA	Variável	18,00
RELAÇÕES PÚBLICAS E HUMANAS	Variável	20,00
ARTIGO 99	6 meses	20,00

CURSOS DE TREINO RÁPIDO

CENTRO: Av. Pres. Vargas, 529/18.º — 23-4376 — COPACABANA: Av. Copacabana, 690/6.º — 36-6728 — MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 42, sobreloja — 90-1750 — CETEL — MÉIER: Rua Dias da Cruz, 185, sala 223 — 49-5868 — TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 375, sobreloja — 34-0489 — CATETE: Rua do Catete, 216, sobreloja — 25-8745 — NITERÓI: Rua Barão do Amazonas, 528, sobreloja — 5-7861 (Niterói) — N. IGUAÇU: Av. Nilo Peçanha, 185, sobreloja — 29-09

SÃO PAULO: Praça da República, 386, conj. 63 — 37-3712
RECIFE: Rua Nova, 356, 1.º andar — 40-558

TÉD

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A sob. 202 — Tel.: 43-1945.

JOSÉ ALENCAR — 14 vols. 90,00; Carlos Carvalho, 8 vols., 90,00; Machado Assis, 4 vols. 90,00; História do Brasil, F. T. D., 6 vols. 70,00; Trópicos, 10 vols., 180,00; Jorge Amado, 17 vols., 220,00 (luxo) — Tel. 46-8994.

Quadro

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel. 52-9552 — 52-6596.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN — Pianos, nacionais e estrangeiros, cauda, ap. e armário, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 180, 2.º andar. — Lojas 218 e 221.

ATENÇÃO — Piano — Compro urgente um piano — Não faço questão de marca nem preço. Pago à vista — 34-3652.

A CASA Motta, pianos Essenfelder Weimer, longo prazo, abertos sábados e domingo. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

PIANO de meia cauda, marca Pleyel, em perfeito estado, vendo por motivo de viagem. [illegible] Base 1 500. R. Esteves Júnior 70, 202.

À VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje rápido. Telefone 37-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

ATENÇÃO — Compro piano de qualquer marca, mesmo precisando reparos. Solução rápida e à vista. Telefone 42-8148.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca, mesmo precisando reparos. Solução rápida e à vista. Tel. 45-1130.

COMPRO 1 piano de particular, para particular. Pago ótimo preço à vista. Urgente. Tel. 57-8849.

COMPRO 1 piano, [illegible]

PIANO alemão, cepo de ferro, cordas cruzadas. [illegible]

PIANO Schwartz — Vende-se [illegible]

PIANO — Vendo tipo [illegible]

PIANO — Vendo Pleijel [illegible]

VENDE-SE guitarra Seme 2 cinsas e amplificador Phelpe — 20 watts — Perfeito — Marcos — 27-2405.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ATENÇÃO — Domésticas 37-5533. Av. Copac. 610, s/lojas 205. Temos as melhores diaristas e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras. Pessoal idôneo c/ documentos.

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cop.-arrumadeiras, cozinheiras com docs. e refs. Tel.: 32-5556 — 32-0584 — Dona Conceição.

AGÊNCIA N. S. DE FÁTIMA — 42-3401 — Peça s/ empregada. Do Centro p/ tôda a GB. Rua Riachuelo, 111, c/ 2-A — [illegible]

ARRUMADEIRA das 7 às 12 horas, bem, Rua Lopes Quintas 355 CO-4 — Jardim Botânico.

ATENÇÃO, senhoras donas de casa para domésticas, telefonem 38-0143 — 49-5160 e enviaremos em sua casa empregadas com documentos e referências. Agradecemos sua preferência. Dr. Milton.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com tratamento. NCr$ 100,00 c/ referências. Rua Alfredo Duarte, 44 (J. Botânico).

AGÊNCIA NÔVO RIO — Oferece: babás, arrumadeiras, cozinheiras, diaristas e mensalistas. Av. Copacabana, 605|1203. 36-5565.

AGÊNCIA SENADOR — Precisam-se arrumadeiras, copeiras, babás ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º [illegible] 205.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se com documentos e referências. [illegible]

BABÁS E COPEIRAS — Precisa-se tendo bons documentos e referências. [illegible] Av. Copacabana, 534, ap. 402. [illegible]

BABÁ — Precisa-se de senhora [illegible]

BABÁ — Precisa-se [illegible] Canal Visconde de Albuquerque.

BABÁ — Precisa-se com prática, referências, documentos, para menina de 1 ano. Rua Mundo Nôvo n.º 995. Sobe Marquês de Olinda.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se à R. Anita Garibaldi, 48, ap. 1 001, Copacabana. Ordenado a combinar. Exigem-se carteira e referências.

EMPREGADA boa aparência, para fino trato, c/ referências. Paga-se bem. Av. N. S. Copacabana, 26, apto. 801.

EMPREGADA para todo serviço, [illegible] Paga-se bem. Rua [illegible] Bonfim, 577 ap. 303.

EMPREGADA — Precisa-se — Rua Dias da Cruz, 475, ap. 203.

EMPREGADA PORTUGUÊSA — 30 a 40 anos, com referências e documentos. [illegible] 160,00. Tratar pelo tel. 43-2263, horário comercial.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço [illegible]

[illegible]

OFEREÇO duas ótimas copeiras. Muito boas referências e documentos. Uma é portuguêsa. Agência Alemã — Olga 37-7191.

OFEREÇO três ótimas babás com boas referências, prática, Ordenado 90, 130 e 200 mil. Agência Alemã. Olga — 37-7191.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com documentos e boas referências. Telefone: 52-4604.

PRECISA-SE de empregada para serviços de uma senhora, dormindo no emprêgo. [illegible]

PRECISA-SE empregada para casal. Não cozinha nem encera. Tratar depois das 14 horas na Rua Adolfo Bergamini, 43 — Eng. Dentro.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço, menos passar roupa e que saiba cozinhar o trivial. Rua São Salvador, 59, ap. 905 — Laranjeiras.

PRECISA senhora todo serviço, 3 adultos, exige-se referências. Paga-se bem. Tratar Rua Almirante Baltazar, 91, ap. 202 e dias úteis de 14 às 15 horas.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Paga-se bem na Rua [illegible] 204 (perto do Cinema Leblon).

PRECISA-SE de empregada para todo serviço em casa de família. Tratar na Av. Rainha Elizabeth n. 521 ap. 602 — Copacabana.

PRECISA-SE senhora educada, c/ alguma instrução, de boa aparência para tomar conta de menino de 6 anos. Paga-se bem — Tel.: 26-1233.

PRECISA-SE babá criança de um ano. Exigem-se referências. R. J.J. Seabra 15 ap. 202. Tel. 46-9979 Jardim Botânico.

PRECISO empregada para todo o serviço para um casal. Ordenado NCr$ 100,00. Tel.: 27-3366.

EMPREGADA — Precisa que saiba cozinhar bem e durma no emprêgo. Pago 100 mil cruzeiros. Exigem-se referências. Tratar à R. Lins Vasconcelos, 197, ap. 102, esquina Padre Roma.

EMPREGADA sol. c/ respons. para cozinha simples, arrumar [illegible] Rua República Peru, 362, ap. 101 — Dorme no emprêgo.

EMPREGADA para cozinhar e lavar. Paga-se bem. Tel. 46-2341 Rua Igatu 14 ap. 101.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar com referências. Paga-se muito bem. Rua Prudente de Morais 597, ap. 302. Depois das 2 h.

EMPREGADA — Precisa-se p/ casal, cozinha e demais serviços — Exige-se boa aparência e referências. Bom ordenado. Rua Leopoldo Miguez, 133 ap. 304. Cop. depois das 12 horas.

[illegible]

COZINHEIRAS

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop., arrumadeiras com docs. e referências. Tel.: 32-5556 e 32-0584 — D. Conceição.

AGÊNCIA TIJUCA — 58-6415. — Peça s/ empregada. Preciso de cozinheiras, Rua Uruguai, 194, loja 31. Com Dulce.

AGÊNCIA RIZZO — Oferece coz. banqueteiras, copeiros(as). Babá port. p/ recem nascidos, faxineiros e diaristas. Tel. 52-5644.

AGÊNCIA Senador — Precisa cozinheiras ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 205.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Paga-se bem. — Rua Silva Xavier n. 69, ap. 202, bloco 1. — Largo da Abolição.

COZINHEIRA — NCr$ 100,00. — Preciso com referências, para o trivial fino. Rua Urbano Santos n. 72 — P. Vermelha. Tel. 46-7911.

COZINHEIRA — Copacabana. Pago NCr$ 130,00 por muito boa cozinheira para todos os serviços: cozinhar muito bem, fazer compras, lavar na máquina, passar, encerar, arrumar. Exijo referências e dormir no emprêgo. Rua Paula Freitas 45, ap. 901.

COZINHEIRA - ARRUMADEIRA — Preciso que dê referências, tenha boa aparência. Rua Santa Clara n. 112, ap. 102 — Copacabana.

COZINHEIRA preciso que arrume a casa e lave a roupa pequena. Pago 110,00. Rua Samuel Morse n.º 12, ap. 601. Tel. 25-4665.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Sá Ferreira, 44 — ap. 1103 — Paga-se bem com folga aos domingos.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Gen. Ribeiro da Costa, 2 — ap. 1203. Leme. Paga-se bem com folga aos domingos.

COZINHEIRA — Precisa-se de responsabilidade p/ trivial fino, dormindo no emprêgo, com carteira e referências. Paga-se muito bem. Tel.: 26-1233.

COZINHEIRA — Para trivial fino e variado com prática e referência — Rua Ministro Artur Ribeiro, 43 — Jardim Botânico — Telefone 46-9593.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar em casa de pequena família. Tratar na Rua Agostinho Meneses 226, fone 38-2810.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ casal, todo serviço menos lavar, das 8 às 15 hs., p/ ref. 90,00 R. Souza Lima, 410|601. Tel: 56-2904.

COZINHEIRA — Precisa-se de responsabilidade para trivial fino e variado, lavar e passar tôda roupa do casal, Tem babá. Carteira e referências, ordenado NCr$ 100,00. Praia Vermelha tel: 46-5303.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado, passando roupa lavada em máquina NCr$ 100,00. Também arrumadeira, ajudando cuidar menino seis anos. NCr$ 80,00. Apresentar-se com referências Av. Gen. San Martin 749, ap. 302 — Leblon das seis da tarde em diante.

CASAL sem filhos paga NCr$ .... 100,00 empregada, cozinhar, arrumar, casa fino tratamento. Somente ótimas referências. Telefone: 45-0360. Rua Gago Coutinho, 44 apto. 701 — Largo do Machado.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo o serviço de pequena família. Av. Delfim Moreira, 552, ap. 301. Tel.: 27-2541 — Ord. 100 mil.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira com referencias. Tratar Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com referencias. Casa de pouca gente. Rua Conde de Bonfim, 573 ap. 302.

COZINHEIRA forno, preciso, pago 160 mil. E uma copeira 120 mil. Rua Carioca 55 ap. 401.

COZINHEIRA — Oferece-se forno. Ref. 6 anos. Tenho 39 anos. Sou gaúcha. Tel. 22-0576.

COZINHEIRA — Cozinha simples e arrumar. Com carteira e referências. Pago 150,00. Rua Duvivier, 50 ap. 703.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências. Paga-se bem — Tratar Rua Constante Ramos n. 67, ap. 702.

COZINHEIRA — Preciso que durma no emprêgo, para todo serviço. Roupa miúda. Rua 2 de Dezembro, 33, ap. 602 — Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se em casa de família. Tratar R. Almirante Salgado, 243, Laranjeiras — Tel. 45-0560.

COZINHEIRA — Precisa-se uma c/ ótimas referencias. Rua Miguel Pereira, 29, Botafogo.

COZINHEIRA — Preciso para bar — Rua Leopoldina Rêgo, 374-A — — Olaria.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino. Paga-se bem. Exigem-se referencias, Rua Toneleros n.º 146 ap. 603 — 57-3190.

COZINHEIRA — Precisa-se, com referências, para casal. Ordenado 120,00. Av. Atlântica, 3114 ap. 801.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de alto tratamento de forno e fogão — Tel. 25-5095.

COZINHEIRA de trivial fino, variado, precisa-se para família estrangeira de tratamento. Só interessa pessoa de boa aparência, sossegada e com boas referências. Paga-se muito bem. — Av. Atlântica, 2 826, ap. 701.

COZINHEIRA, cop., arrumadeira e babá — Precisa-se com documentos e referências. — Av. Copacabana n. 605|1203.

COZINHEIRAS — Preciso de cinco. Uma do trivial, uma de todo serviço e três de forno. Ordenados 100 a 250 mil. Só aceito mensalistas com muito boas referências e documentos. Agência Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino c/ ref. NCr$ 120,00. — Av. Atlântica, 3 772, ap. 501.

CASAL estrangeiro precisa cozinheira com referências. Ótimo ordenado. Rua Sousa Lima, 409/1001 — Copacab.

COZINHEIRA duas pessoas. Ordenado 100, com referências — Botafogo. Fone 26-0417.

COPACABANA — Precisa-se empregada meia idade, para cozinhar e serviços leves, dá referências, durma no emprêgo à Rua Francisco Sá, 61, ap. 201 — Tratar das 7 às 8 ou 19 às 20h.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar pequenas peças de roupa, Rua Laranjeiras, 391, ap. 606. — Tel. 46-2738.

OFERECE-SE [illegible] cozinheiras, copeiras e babás para empregos escolhidos por D. Olga e que pagam de 100 a 250 mil. Só aceito mensalistas com muito boas referências e documentos. Av. Copacabana n.º 534, ap. 402. Praça Serzedelo Correia.

PRECISA-SE empregada meia idade, para cozinhar o trivial simples. R. Constante Ramos, 125, ap. 701. Ord. 80 mil.

PRECISA-SE coz. trivial fino, Av. Rainha Elisabeth, 636, 27-4003 — Ótimo ord.

PRECISA-SE cozinheira banqueteira efetiva, para casa de alto tratamento, dormir no emprego. Ordenado NCr$ 300,00. Tratar fone 47-9091.

PRECISA-SE empregada para casal cozinhar, lavar e passar, Ordenado NCr$ 70,00 — Rua Tobias Moscoso, 136-A (próximo ao ponto final do ônibus 413) — Muda.

PRECISA-SE cozinheira c/ prática — Exige-se carteira e referência. Mínimo 1 ano. Ord. 120,00 — Tel. 56-6241 — 3a. feira.

PRECISO para cozinhar e arrumar, ap. J. Botânico, casal com 3 filhos. Exc. referencias, NCr$ 120. Tel. 26-4851.

PRECISA-SE — De cozinheira que durma no emprêgo, Teodoro da Silva, 873 — Grajaú.

PRECISA-SE — Empregada para cozinhar e arrumar, família pequena. Tratar Rua Aristides Espínola n. 37 ap. 201.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e ajudar em todo o serviço — Av. Osvaldo Cruz n. 131 ap. 801.

PRECISA-SE de uma cozinheira — que saiba fazer lanche e um ajudante com pratica na Rua do Senado n. 51.

PRECISA-SE de empregadas. Rua Araguaia, 270 — Jacarepaguá — Freguesia.

PRECISA-SE empregada de forno e fogão, pede-se referência. Rua Tobias Moscoso, 136 — Muda — (próximo ao ponto final do ônibus 413).

PRECISA-SE empregada competente para cozinhar e fazer outro pequeno serviço. Dorme no emprêgo. Santa Teresa, Curvelo — Dias de Barros, 71. Paga-se bem.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e uma arrumadeira para casa de família. Rua Sta. Clara 397 ap. 802.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão que saiba trabalhar com doces e salgados na Rua Conde de Bonfim n. 71 — Telefone .. 28-6171.

PRECISA-SE cozinheira de fôrno e fogão para 3 pessoas. Paga-se NCr$ 100,00. Estrada Intendente Magalhães, 387. — Campinho.

PRECISO de cozinheiras, copa-arrums., com referências e docms. Ord. de NCr$ 90 a 150 mil. Rua Joaquim Silva, 123. Lapa.

VIUVA com filho 23 anos procura cozinheira e 1a. copeira. — Tratar Rua Carioca 55 ap. 401.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Para passar, serviços limpeza, dormir fora. Ref. — Domingos descanso. Ordenado a combinar. R. Parato, 20, apto. 104.

LAVADEIRA — PASSADEIRA. — Precisa-se competente, referencias — 3 dias na semana, almoço. — Diária de NCr$ 7. Rua J. Carlos n. 155 — J. Botânico.

OFERECE-SE uma moça para lavar e passar 3 dias na semana. Boa referência e documentos. Telefonar para 47-5535.

OFEREÇO Sra. diarista, 8 mil por dia, lavar, passar ou limpeza. — Tratar: 26-2689. Maria José — Botafogo.

PRECISA-SE de uma senhora para lavar, passar e cozinhar bem, preço a combinar. Rua Elisa de Albuquerque n. 65 — Todos Santos.

PASSADEIRA — Fábrica, com prática. Visc. do Rio Branco, 14 — Sobrado.

PASSADOR — Precisa-se com bastante prática. Tinturaria Lord Cleaners. Rua Miguel Lemos n. 51-G.

PASSADEIRA ou lavadeira na residencia de 8 às 4 horas. Júlia tel. 27-5244.

PRECISA-SE de lavador e passadeira. Rua José Arcas 126 — K. 11 Nova Iguaçu.

TINTURARIA — Precisa-se de duas boas passadeiras na Rua Santa Luiza n.º 210 — Maracanã.

TINTURARIA precisa passadeira de vestidos [illegible]. Rua Artur Bernardes 14-B.

TINTURARIA — Precisa-se de um lavador. Rua Arquias Cordeiro n.º 604 — Todos os Santos.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se para 2 senhoras. Dá-se moradia, ótimo ordenado — Sá Ferreira, 152/702 à noite.

COPEIRO — FAXINEIRO — Precisa-se — Sá Ferreira, 155, ap. 101, casa família.

CASEIROS — Precisam-se que conheçam serviços de horta e roça — casal sem filhos. Tratar na R. Barata Ribeiro n. 827.

CASAL SEM FILHOS — Precisa-se todo o serviço de um senhor só de preferencia estrangeiro. Exigem-se muita pratica e referencias, trabalhar em Ipanema. Tratar na Rua Benedito Hipólito n. 108.

CASAL — Precisa-se, sem filhos, êle para arrumador e ela para cozinheira de trivial fino. Casa, comida e ordenados. Avenida Edson Passos, 884 — Tijuca.

FAXINEIRO — Precisa-se c/ prática e referencias casa família. Rua Professor Valadares, 117, Grajaú — Tel. 38-5968.

OFERECE-SE senhora forte c/ prática e referencia para acompanhante de senhora doente. Tel. 27-4847. [illegible]

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR de escritório — Precisa-se rapaz até 24 anos serviços interno e externo, ativo, com boa apresentação, desembaraçado, firme em cálculos, bom datilógrafo, solteiro, reservista e que more próximo ao Centro. Ordenado a combinar — Apresentar-se com carta do próprio punho das 10 às 12 ou 14 às 18 horas, na Av. Beira-Mar n. 454, 11.º conjunto 111.

AUXILIAR de Escritório, precisa-se de um com prática de datilografia e de serviços de emprêsa de transporte. Tratar na Av. Brasil, 1 599, com o Sr. Cláudio, não se atende por telefone.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Môça, de preferência, com alguma prática. R. Conde Leopoldina, 510, 1.º andar. São Cristóvão. (B

ADMITIMOS — Môças datil. conhecimento contab. — Aux. dep. pessoal secret. datil. — Recepcionista. Av. Passos, 115, s| 808 — esq. M. Flor.

ADMITIMOS — Rapaz aux. contab. p| Zona Sul — Aux. Livro Caixa — Môças balconistas e caixas Zona Sul — Av. Passos, 115 — s| 808 — fr. Pedro II.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de um (a) com muita pratica, para meio expediente no horario de 8 às 12 ou 7a30m às 11h30m — Salário até 140,00 — Rua Meio e Sousa n. 102 — próximo à Leopoldina — 28-8854

AUXILIARES — Para escritório, c| pratica mínima 2 anos, b. dat. 150|250. Operador Olivetti. Môças propaganda c| médicos. 350. Riobras. Av. Pres. Vargas, 529 — 4.º s| 410.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se que escreva à máquina — Exige-se referência — Tratar com Coelho Branco, na Rua Alvaro Alvim, 48 — 8.º and., das 9 às 12 horas.

ADMITIMOS p/ grande Cia.: (3) auxs. contabilidade, 350 e (1) c/ técnico, 500, (1) cobrador, 35 a 40 anos, (1) perfuradora IBM e (2) dactilógrafas — Av. Rio Branco, 185 — 10.º, s/ 1021.

AUXILIAR DE IMPORTAÇÃO, c/ inglês, sal. 500/600 — Cia. admite urgente — Tratar Av. Rio Branco, 185, 10.º s/ 1021.

AUX. ESCRITORIO — Precisa-se de moça desembaraçada, c/ boa caligrafia, conhecimentos de serviços gerais de escritório. Apresentar-se na Rua do Ouvidor, 162, c/ Sr. Isaias.

AUXILIAR escrit. R|M. dat. noções cont. 220. Aux. pessoal. Aux. cont. R|M. 250. Caixa contabil (môça) assist. cont. c| técnico, 400. Notista (môça) 200 op. Olivetti, 513-415. Dat. (as (os). Aux. c| gin. p| iniciar em mecanica de automóvel. Av. Almte. Barroso, 90 s| 913.

AUXILIAR SECRETARIA — Precisamos admitir môça escrevendo bem à máquina e b. aparência. Sal. inicial 180,00. Av. Pres. Vargas, 592, 18.º.

AUXILIAR — Rap. Dat. sic. mov. Bco. 300. Aux. inic. 300. Operador Ruf. 1|2. exp. almoxarife. Aux. Estud. Direito. Aux. Dat. Av. P. Vargas, 542. s| 413.

AUXILIAR Mec. Dat. 300. Aux. escr. dat. 250|280. Dat. ICM. IPI. Calculos. F. pgt. Pg. Bem. Av. P. Vargas, 542. s| 413.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se que saiba escrituração Fiscal, FP. Pagamento, etc. Ordenado base: NCr$ 200,00 inicial. Rua São Luiz Gonzaga, 376.

ADMITIMOS 2 rapazes p| departamento pessoal, 3 moças aux. de escritório datilog. c| ou s| prática. Rua Maria Freitas, 42, s| 211 — Madureira.

AUXILIAR SELEÇÃO — Preciso de rapaz entre 20 a 30 anos c| prática de seleção de pessoal p| trabalhar exclusivamente com entrevistas de admissão. Sal. a| combinar. Tratar c| Dr. Humberto. Av. Pres. Vargas. 529. s| 1807.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Rapaz c| prática comprovada b| aparência. Sal. base NCr$ ... 250,00. — Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Moça c/ ótima aparência desembaraço e conhecimentos gerais de Cont. Sal. inicial 350,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

AUXILIAR ESCRITORIO — 1 faturista dat. c| prát. e 1 aux. cont. c| prat. de balanço. Rua Conde Bonfim, 375 s|loja.

AUXILIAR ESCRITORIO — Moça p| trabalhar em Bonsucesso e Tijuca conhecendo I.C.M. Sal. inicial 220,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

AUXILIARES DE ESCRITORIO (moças) — Precisam-se com prática geral, para Matriz na Guanabara e Filial de Nova Iguaçu. Tratar na Rua 7 de Setembro, 186 — Tel. 43-4388 — Sr. João.

AUXILIAR ESCRITORIO — Prec. môça dact. c| prática serv. gerais. Sal. 200|250 mil. Av. 13 de Maio, 47 s| 1 206.

AUXILIAR ESCRITORIO mir 200; Faturista mir. 300; Aux. Cont. (analista), 400; Corresp., 350; Dat. 250; Cobrador c| client., 300; Op. Ruff, 350; National, 300. — Av. Almirante Barroso, 6, sala 1 307.

AUXILIARES CONTABILIDADE, 1 op. Olivetti p| Ipanema, 300|250,00; 3 rapazes, Centro, Ipanema, 350,00, prática até balanços — Av. Rio Branco, 151, s|loja, sala 09.

AUXILIARES sem prática n| sistema, môças e rapazes maiores c/ ginazial, 2.º ciclo, sup. empregos, salários 140|280,00, — Av. Rio Branco. 151. s|loja, s| 09.

AUXILIARES: 1 faturista dat. muita prática, 260|280,00; 1 rapaz bom dat. noções cont. 12 às 18 horas, 180,00, p|o Centro; 1 correspondente Cardex p| Cavalcânti, 300; 3 auxs. dep. pessoal, 200,00; 4 auxs. cont. c| prática, 300|350. Av. Rio Branco. 151. s|loja, s| 09.

AUXILIARES de esc. e contábil (ambos os sexos) c| prática anterior, chefe e aux. de importação com noções de inglês, secretárias exec. c| taq. aux. pessoal e serventes — R. Senador Dantas, 117 s| 2 138.

AUXILIAR de escritório — Precisa-se de um que tenha conhecimentos gerais e de preferência que seja datilógrafo. Tratar na Praça 11 de Junho, 437 loja.

AUXILIAR. Môças. Dat. Prát. D. Pess. 250| Corresp. Dat. 300 350| Auxs. Escl. Dat. 160 250| Estenos. C| prát. Av. P. Vargas, 435 s| 605.

AUXILIARES. Rap. c| Cientif. de 21 a 26 a. C| prát. escl. dat. 300| dat. prát. ICM|IPI. 250| auxs. cont. c| prát. c| e s| tec. cont. 300 a 500 — Av. P. Vargas, 435 s| 605.

AUXILIAR CONT. c| CRC. Datilógrafa 250. Recepcionista dat. 300. Secretária dat. c| inglês 600. **Desenhista industrial — Ouvidor, 169 — s — 809.**

ADMITIMOS, aux. de custo comercial, c| prática, homem, sal. a combinar. 13 de Maio, 23, grupo 1917|18.

CORRESPONDENTES em português, (rapazes). Preciso c| prática e b| aparência. Rua Pedro I, n.º 7, cr. 107. Pça. Tiradentes.

MOÇA — Escritório precisa-se clara c| curso ginasial, serviços gerais de escritório, idade até 30 anos, salário inicial NCr$ 280,00 pagamento semanal, Rua da Quitanda, 67 Grupo 603-5, atende 9 às 12 hs. 14 às 18 hs., favor não telefonar.

PRECISA-SE môça para auxiliar de escritório. Tratar Rua Barão de Mesquita, 430.

PRECISA-SE rapaz maior p| escritório em S. Cristóvão. Tratar pela manhã. **Barata Ribeiro, 348,** sala 402.

SERTIC'S necessita de elementos (ambos sexos) para todas as seções de escritório. Av. Rio Branco, 185 sala 617.

SETOR DE PESSOAL — Precisa-se com totais conhecimentos de Leis trabalhistas e Previdência Social, cálculo de fôlha de pagamento, encargos sociais etc. Comparecer à Rua do México, 74, sobreloja 102 de 8 às 10 horas.

SENHORA boa aparência desemb. conhecendo arquivo, fichário, sabendo datilografia, oferece para trabalhar em consultório. Parte da tarde. Cartas por favor na portaria Jornal do Brasil n. 155655.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Se você está procurando emprêgo nós garantimos lhe colocar como principiante de escritório após 30 dias de estágio procure-nos sem compromisso — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º, c| D. Eneida.

BALCONISTAS — Precisa-se com prática para Organ. liquidos e comestíveis. Apresentar-se na Rua General José Cristino, 66 — S. Cristovão, das 7 às 11 horas.

BALCONISTAS — Precisa-se de môças e rapazes com prática em armarinho. Rua Figueiredo Magalhães, 121-A.

BALCONISTA — Com prática de Padaria, precisa-se à Rua São Clemente, 39.

EMPRESA especializada no ramo de tintas necessita de balconistas (rapazes) com bastante pratica. Base: salário e comissões. Tratar Rua Buenos Aires, 122.

FARMACIA — Preciso balconista com prática, inclusive aviar fórmulas — Rua Visconde Pirajá n.º 23-A.

MOÇA BALCONISTA — Com bastante prática em artigos femininos e masculinos, precisa-se, na Rua Senhor dos Passos, 55 — Centro.

PRECISA-SE de uma môça de boa aparência, para loja de artigos para presentes, que tenha prática no ramo, referências, na Rua Senador Vergueiro, 44.

PRECISA-SE balconista com prática de confeitaria. Homens e moças à Rua Voluntários da Pátria, n.º 318 — Botafogo.

RAPAZES — Moças — Para balcão de livraria. Urgente, procurar Sr. Sérgio. Rua Aires Saldanha, 98-A — Copacabana.

CONTADORES

CONTADOR — C/ prática de Leis Fiscais e Trabalhistas. Sal. inicial 600,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

CONTABILIDADE — Precisa de elemento reformado, conhecendo contabilidade p| coordenar o quadro de professores. Fará admissão, demissão, curriculum de aulas e demais serviços concernentes — Tratar c| Dr. Humberto. Av. Pres. Vargas, 529, s| 1207.

CLAM seleciona 2 subcontadores base 1 000,00, 3 auxiliares base 500,00 e 2 operadores base 250,00. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar.

CONTADOR. C| prát. seguros. 900; Subcont. c| prát. 600 800. Téc. Cont. prát. tesouraria 600 Chefe Escl. c| prát. c| tec. cont. 500| Av. P. Vargas, 435 s| 605.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITO secretaria, 600; datil. .. 280; aux. escrit. 250; aux. contab. 300; taquigr. 500. Erasmo Braga, 227-315.

DATILÓGRAFO X AUXILIAR DE escritorio — Precisam-se de dois bons dactilógrafos — Rua Filomena Nunes n. 88 — OLARIA — SALARIO A COMBINAR — Apresentar-se de 9 às 12 horas.

DATILÓGRAFAS (OS) NCr$ 260, 380, 6 moças, 2 rap. 3 prat. faturamento, 2 c| inglês, 1 p| máq. elétrica. Sen. Dantas 117 sl. 813.

DATILÓGRAFAS E ARQUIVISTAS (môças). Preciso c| prática, até 25 anos, b| aparência. Rua Pedro I, n.º 7, gr. 107. Pça. Tiradentes.

DATILÓGRAFA-RECEPCIONISTA — Casa bancária de alto gabarito e projeção procura môça c| curso secundário, desembaraço e que seja boa datilógrafa. Ótimo ambiente e salário inicial de 350|400 c| reajuste após experiência. Procurar Sr. Renato à Av. 13 de Maio, 23 Grupo 614.

DATILÓGRAFO — Precisa-se de um habilíssimo, com pratica em matrizes plastiplate. Paga-se bem. Totalmente inutil apresentar-se novatos. Tratar com Armando, na Rua da Quitanda n.º 11, 2.º andar.

DATILÓGRAFA(OS) — Firma americana admite 2 eximios(os) — Rua Dias da Cruz, 127 s| 501.

DATILÓGRAFO(A) — Conhecendo crédito e cobrança. Eletrolar — Av. Min. Edgard Romero, 50, 1.º — Madureira.

DATILÓGRAFIA — Exige-se boa datilografia noções Correspondência 350,00 refeições no local. R. Conde de Bonfim, 375, s| 203.

DATILÓGRAFOS — Precisamos de dois rapazes p| trabalhar no Cajú e dois p| Penha. Sal. base NCr$ 250,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

DATILÓGRAFAS: 1 p| dep. pessoal, atualizada, f. g. 220,00; 1 c| 180 toques, 250,00, tôdas Centro p| Z. Norte; 1 corresp. Cardex, 300,00; 3 prática geral dep. pessoal e escrit. geral, 180|250,00 p| Z. Sul, fôlhas pagto. serv. gerais, 250. Av. Rio Branco, 151, s|loja, s| 09.

DATILÓGRAFA — Precisamos admitir moça c| ótima aparência desembaraço p/ admissão imediata. Sal. a combinar. Tratar c| D. Sonia. Rua do Catete, 214 s| loja.

DATILÓGRAFAS — Temos 18 vagas p| moças rapazes e b| dat. Salários desde 140 a 300,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

DATILÓGRAFA — P| trabalhar em Olaria escrevendo regularmente à máquina. Sal. inicial 160,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º

ESTENO/PORTUGUES — Precisamos moça entre 19|26, uma p| centro 400,00, outra solteira ou casada p| Bonsucesso 600,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º

DATILÓGRAFAS — Precisa-se com boa aparência, boa letra e prática. Apresentar-se com documentos na Av. Mal. Rondon, 539. Dep. Pessoal.

SECRETARIAS: 1 estenógrafa em port., corresp. redação p| Benfica, 500|550,00; 2 estenógrafas em português-alemão, 900,00; 1 dat. correspondente port.-alemão a comb.; 2 datilógrafas c| prática. 300/350 — Av. Rio Branco, 151, s|loja, s| 09.

SECRETARIAS — Prec. esteno Port., conh. Inglês. Esteno Port.-Alemão. Otimos salários. Av. 13 de Maio, 47, s/ 1 206.

SECRETARIA — Preciso de duas p| diretoria de pequena firma, atendimento de telefones públicos e c| datilografia regular. — Sal. inicial 250|300,00. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

SECRETARIA PARA ARQUIVO c| conhecimentos de inglês e alemão — Procura-se, Av. Presidente Vargas n. 509 — 19.º andar, Dona Kate. Semana de 5 dias.

SECRETARIA C| IDIOMA INGLES — Importante emprêsa estrangeira de grande conceito procura môça até 38 anos, datilógrafa c| prática e domínio do idioma inglês (que fale e escreva). Ótimo ambiente e excelente salário (em aberto). Procurar Sr. Renato, na Av. 13 de Maio, 23 Grupo 614.

SECRETARIA — Precisa-se moça de boa aparencia, precisa de ter experiencia de trabalho no escritório mínimo de 2 anos. Escritório é ótimo ambiente ar condicionado etc., trabalho no quarto separado e de acordo com a capacidade, paga-se muito bem. Rua Alvaro Alvim 33|37 s| 816 das 9 em diante.

SECRETARIA — Com prática de contabilidade e datilografia, curso ginasial ou equivalente, idade de 18 a 25 anos. Boa aparência. Escritório no Centro — Avenida Rio Branco. Carta do próprio punho para a portaria dêste Jornal sob o n. 200073. Semana de 5 dias, horário das 9 às 18 horas, com intervalo de almôço de 2 horas.

VENDEDORES — CORRETORES

ADMITO môça ou rapaz p| corretagem. Boa apresentação. Ganhar 50 crs. novos p| dia. Erasmo Braga, 227-315.

CORRETOR DE PUBLICIDADE — Dinâmico e agressivo, que seja conhecedor do ramo. Ordenado e comissão — Não se apresentar sem estas qualidades. Entrevistas à Rua Teodoro da Silva n. 380 — VILA ISABEL.

EXCELENTE VENDEDOR — Mercadorias são de primeira categoria. Precisa de ter experiência mínimo de 2 anos de venda dos aparelhos eletro-domesticos na praça da Guanabara. Retirada será bem acima de NCr$ 1 000,00. Dirige-se para Rua Alvaro Alvim, 33|37 s| 816 das 9 em diante.

MENORES — Precisam-se p| vendas domiciliares de artigo de fácil aceitação. Boa remuneração, Av. Ernâni Cardoso n. 21, sala 204 com VICTALINO.

MOÇAS — Firma em fase de expansão procura moças para o seu departamento de vendas. Exige-se boa aparencia. Curso primario completo. Referencias. Dá-se assistencia. Salario em aberto. Procurar o Sr. Sérgio das 9 às 14 horas nos dias 19 e 20 na Rua Guanabara, 100, s| 208 — Nova Iguaçu.

MEIO EXPEDIENTE — Você que tem horas disponíveis, venha dedicar-se a tarefa fácil e agradável. Comissões pagas imediatamente. Retiradas mensais superiores a NCr$ 400,00. Sr. Paiva, R. da Lapa, 120, sala 1002, diàriamente de 14,30 às 17,30 horas.

PRECISA-SE de corretores de imóveis. Paga-se boa comissão. Tratar Av. Brás de Pina, 313, sala 201. Penha. Sr. Paulo.

PRECISA-SE — Dobrador para máquina Bremar. Tratar Rua Néri Pinheiro, 4, sobrado. Esq. Pres. Vargas. Sr. Gentil.

PERUCAS — Vendedor ou (A) preciso de um com bastante prática do ramo. Salário a combinar. Rua Santa Clara, 115 — sala 205.

PRECISA-SE vendedoras de boa aparencia e pratica para balconista. Tratar na Av. Copacabana 791 boxe 18 com D. Esther.

VENDEDOR — Bico p| móveis escritório. Rua Santa Luzia, 776, gr. 1201.

VENDEDORA — Precisa-se com prática e boa aparência. Paga-se bem. Av. Nossa Senhora de Copacabana n. 1 021, com Sr. Samuel.

VENDEDORES — Precisamos para produto de ótima aceitação. — Não exigimos experiencia e damos tôda assistência. Tratar na Rua Frei Caneca n. 101, com o Sr. OTO.

VENDEDORES — Precisam-se na Guanabara para vendas de frios com o conhecimento do ramo — Tratar na Av. Rodrigues Alves n. 731 — Horário comercial com o Sr. AROLDO.

VENDEDORAS — Precisa-se para artigos de escritório, fixo de NCr$ 200,00 mais comissão, exigimos alguma causa. Largo da Carioca. 510 s| 103, com Araújo.

VENDEDORES — Procuram-se elementos com boa apresentação com idade superior a 25 e inferior a 35 anos, que sejam bem relacionados ao setor industrial. Lançamento inédito na praça. Ótimas comissões. Tratar na Rua Senador Pompeu n. 160, somente das 14 às 16 horas, com o Dr. KAMINSKI.

VENDEDORES — Telefones (sistema de comunicação interna) — Av. Pres. Wilson, 210 s| 1 304 — 9-11 — 14/18 (2a. a 6a. feira).

VENDEDOR — Mesmo iniciante para atuar junto a emprêsas. É bom ter noções de mecânica. Rua Lôbo Júnior, 1 956 — sala 201.

VENDEDORES — Folhinhas 1969, precisa-se, 30% comissão, pago logo 50% ent. mercadoria permanente ou bico. Lindo mostruário custa 3,00. Rua Senador Vergueiro, 184 s| 3 Sr. Barbosa.

VENDEDORES — Precisam-se, para vender obras exclusivas: Dic. de Pintura, do Ballet Moderno, Trilíngue, Morais Silva, e mais 30 títulos de obras de consagração pública, nas Praças de Petrópolis, Teresópolis e Friburgo. Tratar, Rua da Alfândega, 111-A — sala 302.

VENDEDORES — Precisa-se com prática no ramo de bebidas alcoólicas, vinhos, cereais e outros, ótimas comissões favor não se apresentar quem não estiver em condições. R. Livramento, 93.

VENDEDORES, autônomos ou não, para produtos de grande aceitação em confeitarias, empórios e bares. Exigem-se referências. Rua Frei Caneca, 386-A.

DIVERSOS

AÇOUGUEIRO — Precisa-se. Av. Suburbana, 10 308, Cascadura.

ARQUIVISTA — Precisamos de um rapaz e cinco moças p| aux. arquivo p| trabalhar no centro. — Sal. inicial 18|20. — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

ALMOXARIFE — Precisamos admitir rapaz c| prática geral de almoxarife p| trabalhar em São Cristovão. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

BOYS — Precisamos admitir 2 rapazes entre 16 e 18 anos c| conhecimentos de Dat. Sal. inicial 130,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º.

CORRESPONDENTE — Temos cinco vagas p| centro, Botafogo, Maracanã, Rio Comprido, p| moças c| prática. Sal. inicial entre 200 400,00. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

CAIXEIRO com prática de mercearia. Mercado São Rafael, Box 3 — Benfica.

CASA DE COURO — Precisa-se de empregados para balcão e auxiliar de escritório. Exigem-se referências. Tratar Rua Senhor dos Passos, 163 — Centro GB.

CAIXEIRO COM PRATICA DE PADARIA na Rua Marquês de São Vicente n. 22 — Gávea.

CAIXA — Precisa-se de duas môças com prática de padaria. Av. N. S. Copacabana, 256.

EMPRESA especializada no ramo de tintas necessita de dois rapazes com pratica em lançamentos de kordex. Tratar Rua Buenos Aires, 122.

FIRMA — Expansão, admite môças, rapazes, senhores, senhoras, possibilidade 600,00 R. Acre, 77 s| 508.

FARMACIA — Precisa-se prático manipulador, com referências, R Conde Bonfim, 879.

FARMACIA — Precisa empregada com prática de perfumaria. Rua Haddock Lôbo, 123-B.

FARMACIA Imperator Rua Capitão Resende 403-E. Precisa de um rapaz com prática de injeção e balcão.

GERENTE de firma estrangeira precisa moço dinâmico, 28 a 38 anos, de boa aparencia, com conhecimento serviços escritorio, mas também que nossa trabalhar sujando as mãos. Bom futuro para pessoa qualificada. Tratar das 9 às 15 horas, Rua Eng. Pena Chaves, 128.

H. SPORT — Precisa de moça p/ caixa. Apresentar-se c/ documentos, na Rua do Ouvidor, 150 — Sr. Antonio.

IMPORTAÇÃO, Compras — Oferece-se pes. responsável, alg. prática, ót. refer., inglês corrente — Recados p/ Plo. 47-2915.

MOÇAS — Precisamos de cinco moças p| contactos telefônicos c| boa dicção. Sal. inicial 180,00 — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

MOÇAS — Precisamos de cinco sabendo ler e escrever corretamente, fazendo as quatro operações e noções de datilografia. Sal. inicial 140,00 — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

MOÇAS — Precisamos de cinco recepcionistas de ótima aparencia e desembaraço. Sal. inicial 200,00 — 3 p| trabalhar em grande Cia. e 2 p| grande Feira de Amostras. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

MOÇA — Precisa-se com prática em livros fiscais para firma comercial. Favor não se apresentar sem prática. Tratar na Rua do Ouvidor, 164 — SR. MARCOS.

MOÇA para limpeza — Precisa-se para estúdio fotográfico. — Av. Copacabana, 731, sala 303.

MOÇA — Precisamos admitir urgente uma môça c| idade entre 20 a 25 anos p| trabalhar em boutique de fino gôsto, horário de 11 às 20 horas. Exigimos ótima aparência e ótima apresentação, desembaraço. Sal. fixo mais comissão. Tratar c| Sr. Francisco na Av. Pres. Vargas, 529 s| 1808.

MENOR — Precisa-se para serviço externo. Preferência que more na Tijuca. Tratar à Rua Pontes Correia, 137.

MOÇAS p/ relações públicas c/ ginásio, sal., 400 fixo e ajuda de custo — Cia. admite — Tratar Av. Rio Branco, 185, s/1021.

MECANOGRAFO — Necessitamos, com urgência, de elemento com experiência em máquina Bourroughs. Semana de 5 dias e salário de acôrdo com aptidões. Delta — Administradora — R. México, 21 — 7.º and.

NOTISTA DATILÓGRAFO — Precisa-se urgente — Não serve môça — Av. Paris, 363 — Bonsucesso.

NOTISTA, homem, c| prática, ICM, IPI, sal. 200. 13 de Maio, 23, grupo 1917|18.

OPERADOR OLIVETTI — Precisamos admitir rapaz c| idade até 32 anos c| prática em máquina Olivetti. Sal. inicial 600,00 — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

OPERADOR FRONT FEED RUF — NCr$ 360|430, 3 rap., c| prática, aumento trimestral — Sen. Dantas, 117 s. 813.

OFICE-BOY — Precisa-se que conheça a Cidade — Vidraçaria Lepita Ltda. — Rua Leopoldina Rêgo n.º 576 — Olaria, Sr. Pinho.

PRECISA-SE um caixeiro de padaria, R. Barão do Bom Retiro, 1276.

PADARIA — Precisa um caixeiro-balcão, um ajudante de mesa. Só serve com prática — Rua das Laranjeiras, 366.

PADARIA — Caixeiro balcão com prática, precisa-se na Rua Real Grandeza, 265 — Botafogo.

PERFURADORAS várias, prática, boa aparência, sal. 300, 13 de Maio, 23, grupo 1917|18.

PRECISA-SE de môças que saibam ler um pouco. Aceitam-se menores. Exige-se carteira de trabalho. 8 horas por dia. Tratar na Praça Serzedelo Correia, 15, s| 505 — Copacabana. Apresentar-se até às 4 horas da tarde.

PADARIA — Precisa-se empregado com prática de balcão. Tratar à Rua Ana Néri n.º 2104 — Riachuelo

PADARIA — Senhor educado e que goste do ramo e tenha prática, preciso de (2) dois. Vilela Tavares, 344 — Lins.

PRECISA-SE de um caixeiro de balcão com bastante prática de padaria. Pede-se referências. Rua Cardoso de Moraes n.º 588 — Ramos.

PRECISA-SE — De môças com prática de Stok. Rua do Ouvidor n. 148. Procurar D. Maria de Lourdes, das 8 às 10 horas.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em mercearia — Só serve que tiver competência. Na Rua Conde de Bonfim n. 71 — Tel.: 28-6171.

ROMA S. A. (Revendedor Volkswagen) necessita de: Recepcionista, Apontador, Servente. — Apresentar-se munido de documentos à Rua S. Francisco Xavier, 698 — Dep. Pessoal das 9|12h. (B

RECEPCIONISTAS — Precisamos admitir cinco recepcionistas de ótima aparencia e desembaraço. Sal. inicial 200,00 sendo 3 p/ trabalhar em grande Cia. e 2 para grande Feira de Amostras. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

RAPAZ MENOR — Para limpeza e arrumação. Boa apresentação. Rua Santa Clara, 95-B.

RECEPCIONISTAS (4) 300,00, sendo 2 para Relações Públicas 400,00 fixos mais comissão. — Comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. Clam.

SE VOCÊ tem respons., boa apar. desemb. e o 3.º gin., conquiste melhor emprêgo c| moradia e sal. de 150. Sr. Wilson, tel: 26-2616.

TELEFONISTA PBX Chaves com pratica, Rua Iremaia 380 Parada Lucas, só competente. Metalurg.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

AJUDANTE DE SERRALHEIRO — Precisamos com prática, para serviços de bancada. Semana de cinco dias. Paga-se salário. Tratar à Rua Barão, 592, fds. Diàriamente das 9 às 17 horas.

PRECISA-SE de caldeireiros de ferro. R. Cachambi, 709.

SERRALHEIRO — Precisa-se. Só com muita prática, para basculante — Rua Frei Caneca, 117.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Precisa-se de esquadrias c/ prática, armários embutidos. Tratar Rua João Lira, 66, Leblon.

CARPINTEIROS PARA FABRICA DE ESQUADRIAS — Precisa-se na Avenida Itaoca n. 491.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa prático em móveis de fórmica, Caldeireiro, marceneiros, meio oficial marceneiro, serventes. Avenida Itaóca, 1863.

LUSTRADORES — Preciso c| prática para casa de moveis usados. Rua Haddock Lôbo, 18.

MARCENEIROS — Fábrica de móveis precisa de bons marceneiros p/ trabalhar em semana de 5 dias, com ótimo salário. Av. Braz de Pina, 890.

PRECISA-SE de carpinteiros de esquadrias, mesmo com pouca prática para trabalhar no centro. Apresentar-se no escritório, Av. Camões, 563 — Penha Circular.

PRECISA-SE de marceneiro na R. da Candelária n. 9.

PRECISA-SE carpinteiro com prática de armários embutidos. Paga-se NCr$ 15,00 por dia. Rua Paissandu n. 273, fundos. Falar com Romeu ou Luiz.

CONSTRUÇÃO CIVIL

CONSTRUÇÃO CIVIL — Precisa-se para colocação imediata de 1 encarregado de carpintaria ou mestre auxiliar e de um apontador — Pede-se comparecer somente com comprovada experiência. Falar com o Dr. Evaldo das 10h 30m às 12 horas — BERSAM — Av. Rio Branco n. 151 — 18.º andar.

ESTUCADORES — 4 com seus serventes, diária ou metragem, Rua Uruguai, 479 — Tijuca, Sr. Joaquim, só até 10 horas, Sr. Luis no tel. 52-8708.

PEDREIRO — Ladrilheiro precisa-se — Rua das Laranjeiras, 337. Procurar porteiro Geraldo — Tel. 36-3137.

PRECISA-SE de estucadores. R. Dias da Cruz, 127 sl. 605.

PEDREIROS e serventes — Rua Irineu Marinho, 52.

PRECISA-SE de bombeiros — Tratar na Rua São Cristóvão n. 300 em Caxias, ônibus Praça Mauá — Vila São Luiz ou Caxias — Variante. Ponto final.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisa-se na R. Teodoro da Silva n. 380, com pratica de instalação de luminosos.

ELETRICISTA — Preciso urgente para biscates na Rua Pedro I n. 7, sala 606, às 17h30m — Prof. CLAUDIO.

PRECISA-SE de eletricista (fluorescentes) Rua Senhor dos Passos n. 134 — 1.º ander.

TECNICO TV admitimos p| rua, com cart. prof. comprovando profissão. Fazemos testes. Bom salário c| comissão. Rua Aurelino Leal, 97, Niterói.

TECNICO de TV com prática. — Precisa-se à Rua México 70 sl. 1103. Apresentar-se somente após a 1 hora.

TECNICO — Precisa-se para rádios. R. João Lira 159 loja D. — Leblon.

TECNICO DE TV — Precisa-se de um com prática em conserto para serviço interno e externo. Rua Voluntários da Pátria, 452, loja A.

RADIO TECNICO — Preciso, só para rádio, com pratica. Av. Nova York, 212 — Bonsucesso.

GRÁFICOS

GRAFICA — Precisa-se de bom compositor. Rua Uranos, 1272 — Olaria.

IMPRESSOR MINERVISTA — Precisa-se na Rua Lavradio 23 — Paga-se bem.

IMPRESSOR Minervista. Precisa-se na Rua Piauí, 166 — Todos os Santos.

IMPRESSOR e um compositor — Precisa-se. Rua Gen. Caldwell n.º 236.

IMPRESSOR — Admite-se um para maq. Rex na Rua Escobar n.º 87 — Simo — Grafica.

IMPRESSOR — Precisa-se máq. Minerva à Rua Cel. Audomaro Costa, 121, Fundos. Ant. R. dos Cajueiros, próx. E. F. C. B.

IMPRESSOR DAVIDSON — Precisa-se com muita prática. Paga-se bem. Semana de 5 dias. Rua Barão de São Félix 61 — Centro.

IMPRESSOR — Precisa-se com prática de máquina MIELE — Apresentar-se na Rua João Rêgo, 264-A — Olaria.

IMPRESSORES — 2, admito, máquina Minerva e Nelia automat. competente. Pago bem, Rua Azevedo Lima, 19-A.

IMPRESSOR para Minerva — Precisa-se — Av. Mem de Sá, 155.

PRECISA-SE — Linotipistas — Tratar Rua Neri Pinheiro, 4, sob. Esq. Pres. Vargas. Sr. Gentil.

PRECISA-SE encadernador de livros com prática em caps. Tratar Rua Néri Pinheiro, 4, sob. Esq. Pres. Vargas. Sr. Gentil.

PRECISA-SE — Impressor de máquina manual. Tratar Rua Néri Pinheiro, 4, sob. Esq. Pres. Vargas. Sr. Gentil.

PRECISA-SE de compositor - tipógrafo competente — Tratar na Rua da Relação n. 31, com D. Neuza.

PRECISA-SE compositor, paga-se bem. Gráfica Ritz — Av. Copacabana, 610 L. 6.

RAPAZ — Até 25 anos com alguma prática de encadernação ou douração, sabendo ler e escrever corretamente. Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos na Rua Frei Caneca, 283.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor p/ máq. minerva. R. S. Cristóvão, 509.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE — de 1/2 oficial torneio. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1709 — Benfica.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se a Av. Guilherme Maxwell, 79 — Bonsucesso.

DIVERSOS

COPERADOR para maquina de injeção plástica. Precisa-se. Rua Almara, 235 — Ramos.

COLCHOEIRO PARA COLCHÃO DE MOLAS com pratica na Rua Frei Caneca n. 279.

EMPREITADA — Precisa-se de empreiteiros para serviços de eletricidade em navios. Tratar à Av. Erasmo Braga, 277, sala 610 das 14,00 às 16,000 horas.

ESTOFADOR — Precisa-se. Só quem tiver pratica para estofar cadeira de tubo. Rua Frei Caneca, 117.

EMPREITADA — Precisam-se de empreiteiros para serviços gerais de Estaleiro. Tratar à Av. Erasmo Braga 277 sala 610 das 9 às 12 horas.

ENROLADOR de motores — Precisa-se. Av. 28 de Setembro, 173 — Loja 4.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa maquinista — serra de fita, respigador, serventes. Avenida Itaóca, 1863.

LUSTRADOR — Precisa-se, Fábrica de Móveis — Rua General Pedra, 403 — Centro.

LUSTRADOR — Precisa-se p/ pequenos serviços. Tratar Rua João Lira, 68 — Leblon.

MONTADOR — Precisa-se de 2 com prática de montar máquinas novas, que entenda de calibre e seja cuidadoso — Montar máquinas de padaria — Lugar de futuro — Tratar em Guapimirim, perto de Magé — Damos cama no Alojamento — Tratar na Rua General Caldwell, 217.

MOÇAS para fábrica de bôlsas. Trabalho fácil. Paga-se bem. — Av. Copacabana, 1 072, s| 1 104, das 10h às 16h.

PINTOR — Precisa-se — Rua Ubaldino do Amaral, 80.

PINTOR — Precisa-se que saiba pintar armário. Fábrica de Móveis — Rua General Pedra, 403. Centro.

PRECISO de menores (14 a 17 anos) desembaraçados para trabalhar em fábrica de sacos de papel. Tratar com o Sr. Antonio na Rua Costa Lôbo n. 163 — (TRIAGEM).

PRECISO de senhoras e moças desembaraçadas no quadro de coladoras de envelopes e sacos de papel. Inútil se apresentar s| prática e documentos. Tratar c| o Sr. Antônio na Rua Costa Lôbo n. 163 — (TRIAGEM).

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se com prática de gola e mangas, trabalho de 1a. — Rua Constante Ramos, 56-B — Copacabana.

ALFAIATE — Precisa-se de oficial de paletos e favor trazer amostra. Rua Rodrigo Silva n.º 6, 2.º andar — Centro.

ALFAIATE — Precisa-se buteiro para casaquinho de senhora. Avenida Monsenhor Felix n.º 36 — Vaz Lobo.

BUTEIRO — Precisa para obra fina e sob medida, na Rua Gonçalves Dias, 33 — (Soares e Maia).

COSTUREIRAS — Precisam-se para vestidos finos, com pratica de oficina. Rua da Quitanda 60, sala 1.

COSTUREIRAS — Precisam-se com alguma pratica em roupas para meninos e meninas. Paga-se por tarefa; não se trabalha aos sabados. Tratar na Rua Fco. Bernardino, 33-A. Estação Riachuelo.

CALCEIRO (A) — Bom c| amostra. R. Sanatório, 395 ap. 201 — Cascadura.

CALCEIRAS com prática de fábrica. Precisa-se interna e externa. Rua Ourique 395 Penha Circular.

COSTUREIRA menor com prática em acabamentos. Produção. Av. dos Democráticos 792 sala 308-9.

COSTUREIRAS INTERNAS — Precisam-se c| prática oficina conf. Sport., Sra., saia e calça, 1 p| cortar. R. Xavier Silveira, 40, sala 311.

COSTUREIRA — Precisa-se para máquina industrial. Paga-se bem, — Rua Barata Ribeiro, 669, Lojas B|C.

DECORAÇÕES SÃO JERONIMO — Rua Barão de Mesquita, 135 — T. 48-4194 — Precisa-se de uma costureira para estofador que tenha prática em cortinas.

PRECISA-SE de uma costureira c/ prática para casa de família — Tel. 45-9678.

PRECISA-SE de ajudante de buteiro que saiba casear bem — R. Miguel Lemos n. 54-B — loja.

PRECISA-SE costureira Telefone: 37-3837 — Alta costura. Paga-se bem. Copacabana.

PRECISA-SE oficial sapateiro para consertos. R. S. Vergueiro, n.º 35-B.

PRECISA-SE de viradores e coladores para a seção de pesponto. Calçados Ramos Ltda. Rua Ceará 242 (antiga) Rua São Cristovão.

PRECISA-SE de montadores para obra esporte a ponto de máquina, apresentar-se à Rogê Ind. e Com. de Calçados Ltda. Rua Lins de Vasconcelos, 325.

SAPATEIROS — Preciso montadores esporte e pespontador p| encomenda — R. Júlia Lopes de Almeida, 8 loja, fim Andradas.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial sola. Rua Jangadeiros, 15 loja C — Ipanema.

SAPATEIROS — Precisa-se montadores. Paga-se bem. Rua General Dionísio, 584. D. Caxias.

SAPATEIROS — Precisam-se — Cortadores, pespontadores, acabadores e balcão. Calçados de senhoras. Rua Nipoã, 63 — Realengo. Atrás Cine Santa Clara.

SAPATEIRO — Precisa-se, 1 cortador e 1 moça para balcão. Pago bem. Rua Silva Pinto, 72. Vila Isabel.

SAPATEIROS — Calçado tôda Limitada precisa de montadores e cortadores. Paga-se bem, na R. Quito n. 398-A — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se de viradores para trabalhar na oficina — Rua Barreiros, 1175-B-C — Ramos.

SAPATEIRO — Oficial — Luiz XV — Para trabalhar em oficina. Rua do Rezende, 129.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial Luis XV. Paga-se bem. Rua Cel. Audomaro da Costa, 122, próximo a Central.

SAPATEIROS — Preciso oficial para brotinho. R. da América, 215.

VIRADOR — Precisa-se bom na Rua Delfim Carlos n. 194-B.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Com bastante pratica para salão de muito movimento, precisa-se à Rua Maestro Vila Lôbos n. 2-B. — Tijuca.

BARBEIRO — Precisa-se competente. Rua Conde de Bonfim n. 711, fundos.

BARBEIRO — Precisa-se competente, para efetivo, com tôda ferramenta. Catete n. 5. Tel.: .. 25-3525 — Alfredo.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma ajudante, com muita prática — Rua Anfilófio de Carvalho, 29 — Tel. 52-3262.

CABELEIREIRO — Precisa-se de moça menor para ajudante. Senador Dantas 117 sala 207. D. Jurandira.

CABELEIREIRA — Precisa-se bem prática e penteados modernos e uma ajudante. Salão Costa Cabeleireiro — Rua General Glicério, 364 loja.

MANICURA — Precisa-se uma competente. Rua Uruguai 133 — Tijuca.

MANICURE — Precisa-se ótima profissional, para salão de homens c| boa aparência. Av. Marechal Câmara, 185, no Centro.

PRECISA-SE de manicure. Rua S. Francisco Xavier n.º 232.

PRECISA-SE — Uma manicure e pedicure que trabalhe bem. Rua Souza Lima, 138-A — Copac.

PRECISA-SE de uma manicura. Estr. da Portela 29 sl. 202 — Madureira.

PRECISA-SE de uma manicure profissional competente de boa aparência pref. clara para trabalhar em salão de barbeiro. Av. do Exercito, 16, Largo da Cancela — São Cristóvão.

PRECISA-SE de manicura, cabeleireira profissional. Rua Cândido Benício, 1070-A — Jacarepaguá.

PRECISA-SE cabeleireira com freguesia, paga-se bem. Rua Arquias Cordeiro, 596, sobrado.

PRECISA-SE 1 cabeleireiro que penteie bem. Dá-se garantia. Tratar Rua Prado Júnior, 150 l. A, D. Annélica.

PRECISA-SE de manicura e ajudante com urgência, e pratica — boa aparencia, na Rua Senador Vergueiro n. 218, L. 2.

PRECISA-SE de uma ajudante para cabeleireira, menor. R. Catete 247, s| 203.

SAPATEIROS

ACABADORES para obra esporte. Precisam-se. Rua Divisória, 255. Bento Ribeiro.

CALÇADOS Aracati Ltda. R. Felipe Frutuoso, 47-A. Precisa-se de pespontadeira e virador.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa de montadores na Rua Montevidéu n. 728 — Penha.

FRISADOR, montador e caixeiro de balcão, precisa-se. Rua Passos Coutinho 106. Ramos. Telefone 30-4928. Obra esporte.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de pespontadores — Dá serviço fora e paga-se bem. Rua Ermano Durão n. 134 — Vila Rosali. São João de Meriti.

MONTADOR, pespontador e virador e 2 caixeiros balcão. Precisa-se e paga-se por peça. Semana de 5 dias, condução perto. Rua Claraíba, 760-A — Ricardo de Albuquerque.

PRECISA-SE sapateiros de Luiz XV, colado, Rua Eduardo Prado, 17 — São Cristóvão.

PRECISAM-SE oficiais de Luis XV. Rua Frei Caneca, 51, sob.

PESPONTO — Precisa-se quem tenha bancada em casa, podemos dar chanfrada na Rua Delfim Carlos n. 194-B — Olaria.

PRECISAM-SE 10 montadores para calçado esporte de senhora — Av. João Ribeiro, 475 — Terra Nova.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRAS — Preciso de 3 — Sanatório de crianças. Ord. diversos — NCr$ 250. Tels. .... 34-1253 e 36-3162 — Correias — 37 J 20.

PRECISA-SE farmacêuticos. Av. dos Democratas, 26 — Loja — Bonsucesso. Urgente.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COPEIRO para bar com pratica de cozinha pessoa que seja honesta para trabalhar na Rua Siqueira Campos. Tratar na Praça Santos Dumont 116, Gávea.

COPEIRO com prática de garçom, para restaurante. Rua Senhor dos Passos, n.º 182.

COZINHEIRO — Precisa-se de 1 bom ajudante de cozinheiro no rest. da Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá.

COPEIRO para café com pratica de todo o serviço de bar — Precisa-se. Tratar das 8 às 13 horas com Mario na Rua Washington Luís n. 51-B.

COZINHEIRO com prática lanches para bar no Mercado de S. Sebastião — Rua Dez, portão 106 — loja 2.

COPEIROS — Precisamos com pratica e que saibam ler e escrever. Tratar na Rua Adolfo Bergamini n. 362 — (Eng. de Dentro).

COZINHEIRA para bar. Rua Dias da Cruz, 600.

COPEIRO — Precisa-se. Rua Bento Ribeiro, 33 — Central.

COZINHEIRA para pensão. Tratar Rua da Constituição, n.º 64.

COPEIRO — Preciso com muita prática, não trabalha sábados e domingos. Pedem-se referências. Rua D. Manuel, 18 (Praça. 15).

COZINHEIRO — Precisa-se somente com experiência comprovada. Av. 13 de Maio, 13, 23.º and.

COZINHEIRA e copeira com prática de pensão, precisa-se à Rua Figueira de Melo 310 — São Cristóvão.

COZINHEIRA com prática. Precisa-se. Ver tratar Rua Senador Vergueiro, 203 box 32 — 45. — Flamengo.

COPEIRO — Precisa-se com pratica — grande movimento — Tratar Av. 13 de Maio 13-23.º and.

GARÇONETES com prática. Precisa-se Schnitt — Voluntários da Pátria, 24.

GARÇONETE — Precisa-se com prática. Rua Siqueira Campos n.º 77

PRECISA-SE — De ajudante de cozinha com prática. Av. Venezuela 10.º andar B|B.

PRECISA-SE — Copeiro Rua Haddock Lôbo, 98.A.

PRECISA-SE de copeiro com prática. R. Passeio, 70. L. Gatinho.

PRECISA-SE de empregadas para pensão. Rua Dom Meinrado, 31. São Cristóvão — Cancela.

PASTELEIRO ou pasteleira, precisa-se c| prática, Rua Visconde de Inhaúma, 61.

PRECISA-SE de uma cozinheira ou um cozinheiro p| bar c| prática de salgados e comida. R. Visconde de Itamarati, 42-D — Perto do Maracanã.

PRECISA-SE cozinheiro lancheiro c| prática. Tratar na Rua Euclides Faria, 17 — Ramos. Tel. 30-3644.

PRECISA-SE copeiro c prática. R. Alvaro Alvim n.º 12-A.

PRECISA-SE de um garçon na R. São João Batista, 122 — Botafogo.

PRECISA-SE de um gerente com pratica de lanchonete e um garçom com pratica de cozinha na Rua Marechal Rondon, 489 L.D.

PRECISA-SE caixeiro com pratica de bar. Tratar Dias da Cruz, 623 Méier.

PRECISA-SE de garçonete c| pratica na Rua Senador Dantas n. 19, gr. 212.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em bar das 7 às 4 na Rua República do Peru n. 250 — Copacabana.

PRECISA-SE de copeiro com bastante pratica de caipira. Folgas domingos na Rua Santa Luzia n. 795.

PRECISA-SE de garçonetes de boas aparências e grande experiência em serviços de restaurante de luxo e ambiente requintado, horario de serviço das 8 às 17 horas, exceto sábados, domingos e feriados. Tratar Av. Rio Branco, n.º 123, 3.º andar, das 12 às 17 horas.

PRECISA-SE um empregado para trabalhar em bar de noite, Rua Marquês Olinda, 81. Botafogo. — Tratar das 9 às 12 horas.

PRECISA-SE de copeiros com pratica no Largo de São Francisco n. 26.

PRECISA-SE de um cozinheiro — Praia da Guanabara, 605 — Ilha do Governador.

PRECISA-SE de 1 cozinheira-lancheira c. prática e documentos — Tratar na R. Francisco Otaviano n. 37 — Copacabana. Pôsto 6.

PRECISA-SE de lancheira com prática. Rua Miguel Lemos, 18-A — Copacabana.

PRECISA-SE de garçonetes na Praça Padre Seve, n. 28 sobrado. São Cristovão.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática de cozinha. Praça Cruz Vermelha, 13.

RODOVIARIA NOVO RIO — Café e Charutaria Viajantes precisa de lancheiro com pratica e copeiro, com pratica.

RUA REGENTE FEIJÓ n. 91-A — Precisa-se de garçom ou copeiro com pratica.

RAPAZES menores para lanchonete, bem apresentados, não trabalha sábados e domingos. Rua do Rosário, 104.

CHOFERES

FÁBRICA DE MOVEIS — Precisa de motorista com prática de entrega — caminhão Diesel — Avenida Itaóca, 1 863.

MOTORISTA — Precisa-se com prática comprovada. Café Tamoyo — Rua Bernardo Taveira n.º 93 — Vicente de Carvalho.

MOTORISTAS PARA ONIBUS — Com pratica ou 2 anos comprovados em caminhão — Precisam-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se de 1 para dirigir ônibus escolar. Necessário muita pratica. Tratar na Rua Maxwell n. 468, às 8h30m.

MOTORISTA PARA CARRO VOLKSWAGEN de praça com depósito de NCr$ 300,00 de dia, na Rua Marquês de Sapucaí n. 338

MOTORISTA — Firma comercial admite com experiência minima de 5 anos. Exige-se referência — Rua Frei Caneca, 294-C.

MOTORISTA p| Cavalcante morando perto até 35 anos pratica de 4 anos minimo numa só firma 1|2 anos referencias não venha fora disso acima salario mot. 220,00 Av. R. Branco 151 s|loja s| 09.

MOTORISTA — C| prática caminhão, Rua São Clemente, 195-E.

OFERECE-SE chofer para casa de familia. Telefone 26-8230 — Maia.

PRECISA-SE de um motorista — Tratar à Rua Santa Luiza, 45.

PRECISA-SE de motorista entregador c/ prática. Apresentar-se na Rua Santiago, 147 — Penha, de 15 às 17 horas, munido de documentos.

PRECISA-SE — De motoristas para entregas, fábrica de bebidas. Com prática. Rua da Liberdade, 38|40.

MECÂNICOS E LANT.

CHEFE para oficina Volkswagen c/ prática comprovada na rede Tianá — Avenida 28 de Setembro 86, Milton — Departamento do Pessoal.

EMPRESA DE ONIBUS — Precisa de pintores, mecânicos, eletricistas e lavadores com pratica. — Bons salários. Rua Luis Barbosa n. 55 — Vila Isabel.

ELETRICISTA de Volkswagen — Precisa-se com urgência. Rua Lôbo Júnior, 1064|1064-A.

ESTOQUISTA p/ peças Volkswagen c/ prática comprovada na rede TIANA — Avenida 28 de Setembro 86, Milton — Departamento do Pessoal.

GARAGEM — Precisa-se lubrificador com prática na Rua Conde Bonfim 258 São Cristóvão.

LANTERNEIRO — Precisa-se que trabalhe com Volks e DKW — Rua Diniz Barreto n. 28, Campinho — Falar com o Sr. OSIRES.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com bastante prática em lavagem e lubrificação. Rua Júlio do Carmo, 94 c/ Sr. Luis.

LUBRIFICADOR e enxugador competente. Precisa-se Rua Clarimundo de Melo, 523.

MECANICO PARA AUTOMOVEIS — Precisa-se na Rua Viana Drumond n. 48, transversal a Teodoro da Silva.

LANTERNEIROS — Firma reorganizando seu quadro — precisa de profissionais altamente capacitados e meios oficiais — Paga-se ordenado e comissão na produção — Tratar na Av. Brás de Pina n. 2 173 — Sr. Jorge de 7 às 11 horas.

MECANICO DE VOLKSWAGEN — Precisa-se urgente que tenha bastante conhecimento do ramo. Rua Pacheco Leão n. 56 — Jardim Botânico.

MECANICO COMPETENTE PARA VOLKSWAGEN — Precisa-se na Rua do Senado n. 248 — Benedito.

MECANICO, para linha Willys, precisa-se com prática de balanceador e alinhamento de direção. Tratar na Rua Júlio do Carmo n.º 94 c/ Sr. Luis.

MECANICO PARA VW — Especializado e com referências. Precisamos na Rua Lelis Leal n. 32.

PRECISA-SE de borracheiro competente. Rua Clarimundo de Melo, n. 802.

PRECISA-SE de profissional lanterneiro na Rua da Regeneração n. 65 — Bonsucesso. Falar com o Sr. Martins.

PRECISA-SE de um pintor competente e um eletricista para automóvel que tenha competência à Rua Piauí n. 170.

PINTOR de automóveis. Precisa-se competente à Rua Visconde Santa Cruz, n.º 110. Engenho Nôvo.

LANTERNEIRO AUTOMOVEIS — Precisa-se profissional competente — Se apresentar para trabalhar — Rua Aristides Lôbo, 32 — Semana de 5 dias.

MECANICO PARA VOLKSWAGEN — Precisa-se, urgente, paga-se bem. Av. Mal. Rondon n. 539. Apresentar-se com documentos.

DIVERSOS

AJUDANTE DE CAMINHÃO. Bom salário — Rua Sargento Ferreira n. 126 — Ramos.

ADMITE-SE ciclistas com pratica, que conheça bem a Zona Sul e Norte, e que não tenha medo do subúrbio. Apresentar-se munido da Carteira Profissional e Diploma do Primário, na Rua Buenos Aires, 176.

BROQUEADOR, precisa-se c/ prática. Trabalhar em Guapimirim, perto de Magé. Dá-se dormida e alimentação. Rua General Caldwell n.º 277.

CARREGADOR — Precisa-se para Organização, líquidos e comestíveis. Apresentar-se na Rua General José Cristino, 66 São Cristóvão das 7 às 11 horas.

COBRADOR — Precisa-se possuindo idônea c/ prática. Exige-se carta fiança e referências. Rua Bambina n. 14 — Botafogo.

EMPREGADOS — Serviço braçal — bom salário na Rua Sargento Ferreira n. 126 — Ramos.

ENTREGADOR — Precisa-se para entregas na cidade. Tratar na Av. Rio Branco n. 277, s| 803 — das 9 às 11 horas.

FORNEIRO — Precisa-se com prática de marcação de serviço. Rua Gaspar Barreto, 47 — Bonsucesso.

GERENTE para lanchonete que tenha prática de restaurante e referências. Rua Camerino, 15.

LUSTRADOR — Precisa-se 1 bom q/ conheça de igualação e conserto para trabalhar com experiência em casa de família, que seja sério. Rua Uruguai, 413 — Tijuca — Falar com Sr. Aurino.

MOÇA MENOR — Precisa-se para expedição c/ alguma prática de embalagem de pequenos artigos. Semana de 5 dias. Apresentar-se c/ documentos na Rua Frei Caneca 283.

MOÇA DIETISTA de boa aparência e educada para trabalhar com médico especialista em Copacabana, à tarde. Ordenado: salário mais comissão — Tratar 6a.-feira na Rua México n. 41, s| 1 804 — com Dr. Sérgio — Não se apresentar se pesar mais que 60 quilos.

MASSAS ALIMENTICIAS — Precisam-se operários, sexo masculino — Rua Bernardo Taveira n.º 93 — Vicente de Carvalho.

MESTRINHO — Precisa-se competente. Rua Clarimundo de Melo n. 780 — Quintino.

PRECISA-SE — De 1 confeiteiro. Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 1 937. Padaria Assucena.

PRECISA-SE — Rapaz maior 18 anos para limpeza e entregas. Falar c| Kleber a partir de 10 horas, Farmacia Lux. Rua Riachuelo, 69.

PRECISA-SE de moças e senhoras e rapazes desde 14 anos. Tratar na Rua Monte Carmelo n. 9, Bento Ribeiro com Dona Sousa, de 9 as 17 horas.

PADARIA — Precisa ajudante de padeiro na Rua Real Grandeza n.º 326.

PRECISA-SE de um estofador e de vendedores. Rua Elias da Silva, 405, Quintino.

PRECISA-SE um mestrinho. Rua Aristides Lobo, 244 — Padaria Rio Comprido.

PRECISA-SE de 1 lavador de pratos à Rua Buenos Aires n.º 84.

PRECISA-SE de entregadores para entregar no comércio. Exigem-se referencias. Rua Frei Caneca n. 386-A.

PRECISA-SE de rapaz para limpeza de consultório médico, NCr$ 60,00 e gratificação, casa e comida — Tel. 26-4305.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com muita pratica e 1 forneiro na Rua Bolivar n. 92 — Copacabana.

PINTOR DE AUTOMOVEIS precisa profissional competente. Apresentar-se para trabalhar. R. Aristides Lobo, 32. Semana de 5 dias.

PRECISA-SE rapaz para limpeza, pequenas entregas de bicicleta, à Rua Voluntarios da Patria, 318.

PADARIA — Precisa-se um ajudante forno. Rua Santa Clara, 58 — Copacabana.

PADARIA — Precisa-se 1 padeiro para o dia, 1 ajudante forno — Rua das Laranjeiras, 251.

SERVENTES — Precisam-se. Salario e mais ajuda de custo. Tratar das 9 às 11 horas na Rua 24 de Maio n. 475 — sala 207.

TRABALHADOR BRAÇAL — Precisa-se de alguns com pratica de pá e carregamento de caminhão. — Av. Rodrigues Alves, 539, em frente ao Armazem 10.

SENHORA de uns 40 anos como atendente e auxiliar em serviço de Raios X a base comissão e 50,00 de ajuda de custo que more no bairro Rua Catete — 94-1.º.

SENHORA EDUCADA oferece para colégio, casa de saúde, clínica — Inspetora encarregada, 54-4325 na parte da manhã.

Auxiliar de pessoal

A Lemac admite rapazes maiores, estudantes, com alguma prática de datilografia, não se exige experiência anterior, entrevistas na parte da manhã, na Rua Gal. Argôlo, n. 15, São Cristóvão.

Balconista

Precisa-se com prática em ferragens e materiais de construção. Av. N. S. de Copacabana, 218-A.

Datilógrafa(o)

Precisa-se com muita prática e noções de correspondência. Apresentar-se à Praça Demétrio Ribeiro, 15, loja C. — Copacabana. (P

Datilógrafas

Grande firma americana precisa de 4 datilografas sendo 2 maq. elétrica, base 400,00; 2 maquina comum, base 300,00. Preferência de 3 datilógrafas com pouco prática base 200,00. Comparecer na Av. 13 de Maio 47 — 11.º andar Clam.

"Denver"

Máquinas Denver precisa de vendedores p| o ramo de solda e correlatos, c| condução própria. Tratar à Rua Almirante Baltazar, 194 — São Cristóvão.

Datilógrafo(a)

Admitimos com muita prática e conhecimentos gerais moça ou rapaz para todo o meio expediente. Rua Alcântara Machado n. 36 — Loja 1 — Centro — Arroz Brejeiro.

Estados Unidos Rio

Aceitamos e oferecemos ótimos empregos domésticos. — UNIVERSAL SERVICES AGENCY — Av. N. S. Copacabana, 1 085 s| 604.

Firma administradora de imóveis

Precisa de funcionário com prática no ramo de no mínimo 4 anos, com conhecimento geral de condomínio e contabilidade. Tel. 52-1677 c| D. Neide.

Lanterneiro

Precisa-se à Rua Don Meinrado n. 15. Antiga Rua da Quinta. São Cristóvão.

A Revista do Esporte

Precisa-se compositor gráfico para títulos, emendas e provas.

Rua São Luís Gonzaga, 601 — São Cristóvão.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de Moça ou Rapaz com conhecimentos de livros fiscais e datilografia. Favor não se apresentar sem os requisitos. Semana de 5 dias. Tratar com documentos à Tagus — Dimep, Av. Almte. Barroso, 6, conj. 209.

Assistente de diretoria

Indústria em expansão admite elemento dinâmico, com larga experiência administrativa. Salário de acôrdo com as qualificações dos candidatos.

Apresentar-se na Praça Demétrio Ribeiro, 15, loja C, das 8 às 12 horas, Copacabana. (P

Bombeiro-hidráulico para manutenção

Precisamos de profissionais com documentos e referências.

Tratar: Rua da Igrejinha n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Balconistas com prática

Organização de comestíveis precisa para admissão imediata. Oferecemos alimentação e assistência médica.

Apresentar-se com documentos à Rua do Trevo, n.º 105 — São João de Meriti — Departamento do Pessoal, das 8,00 às 11,30 e 13,30 às 17,00 horas.

Corretor (a) de imóveis

Firma em fase de expansão, admite para função interna e externa. Exige-se prática e bem relacionada.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-4 109. (P

Chefe de pessoal

Emprêsa industrial admite elemento dinâmico e profundo conhecedor da função, para chefiar sua Divisão de Pessoal.

Apresentar-se com "Curriculum Vitae" na Praça Demétrio Ribeiro, 15, loja C, das 8 às 12 horas, Copacabana. (P

Grande oportunidade

Oferecemos a elementos, mesmo sem prática. Exigimos apenas boa aparência e muita atividade, para contacto com pessoas de fino trato. Serviço executado com nossa condução. Apresentar-se à Rua do Ouvidor, 130, s/608, Sr. Paulo, Av. Presidente Vargas, 542, gr. 2204, Sr. Alcides, e Rua Dias da Cruz, 127, s/604 (Méier), Sr. Elber.

Contabilidade

TRANSFORTE S.A., ADMITE:

AUXILIAR, perfeito (a) datilógrafo (a) com boa letra, experiência comprovada em Carteira, em Codificação, Lançamentos, Reconciliações de Contas e Levantamentos de Balancetes.

Entrevistas das 13 às 16 horas, na Rua do Riachuelo, 414 — 2.º andar. (P

Cobradores viajantes

NORTE FLUMINENSE

Admitem-se pessoas com boa aparência e boas referências, fiador proprietário. O candidato só será admitido se tiver condução própria. Tratar das 9 às 12 à Rua da Quitanda, 185, conj. 302.

Costureiras

"A EXPOSIÇÃO MODAS S/A" admite, para o seu quadro de funcionários, COSTUREIRAS, com prática de Corte e Costura.

As candidatas deverão apresentar-se no Largo da Carioca, 24 — 10.º and. — Div. do Pessoal.

Chefia seção pessoal

Precisa-se competente para importante firma. Semana de cinco dias, refeições no local. Ordenado em aberto. Trazer referências e curriculum vitae. Av. Nilo Peçanha, 155 — S/313, das 10 às 12 horas — 4.ª-feira (quarta-feira).

Datilógrafa — Recepcionista

Para firma de projetos, horário de 10h45m às 18 horas. Semana de 5 dias. Ordenado entre NCr$ 180,00 a NCr$ .. 280,00, função qualificações.

Marcar entrevista pelo telefone: ... 42-9320, de 9 às 10h30m.

CHEFE-VENDEDORES

Indústria de projeção internacional, lançando no mercado linha de produtos de toucador, procura jovem de 25 a 30 anos, com experiência para comandar grupo de vendedores.

Apresentar-se ao Sr. Falabella, à Av. Venezuela, 110. (P

FAÇA ÊSTE TESTE
VENHA TRABALHAR CONOSCO

Assinale conforme fôr o seu caso

- ☐ Interêsse para copiar
- ☐ Trabalhar ràpidamente
- ☐ Perseverança
- ☐ Agilidade com os dedos
- ☐ Responsável
- ☐ Interêsse em codizar
- ☐ Interêsse em traduzir em novos símbolos
- ☐ 180 toques por minuto
- ☐ Boa acuidade visual
- ☐ Boa memória
- ☐ Capacidade de concentração
- ☐ Exatidão na transcrição de números
- ☐ Exatidão na transcrição de nomes
- ☐ Atenção nos pequenos detalhes
- ☐ Interêsse em repetir tarefas
- ☐ 10 erros por mil batidas

Se você assinalou alguns quesitos compareça à Av. Pres. Vargas, 542 — Grupo 1 101 — GB, das 8 às 20 horas. Você será treinada para fazer parte de uma equipe especializada. Traga êste anúncio devidamente assinalado. Melhore seu salário.

ÓTIMO AMBIENTE
Emprêsa com sede na GUANABARA

(P

VIAJANTE-DROGAS

Indústria farmacêutica de renome internacional procura viajante propagandista vendedor, residente em Barra Mansa ou Volta Redonda, para trabalhar no Vale do Paraíba. Exige-se experiência mínima de dois anos, curso ginasial completo, idade de 25 a 35 anos.

Carta para o Sr. A. Falabella Castro, Av. Venezuela, 110 - Rio de Janeiro - GB. (P

Mecânico para automóveis

Precisa-se à Rua Dom Meinrado, n. 15. Antiga Rua da Quinta — São Cristovão.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado mais gratificação diária. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Oferece-se

Moça de boa aparência, datilografa, para trabalhar em meio expediente, das 14 às 18h. Tel.: 23-0881 — Marlene. (P

Programador (a)

IBM — 1 401

Precisa-se de 6.2 c| prat. — NCr$ 1 200,00 4 s| prat.. NCr$ 560,00. R. México 21.

Torneiros mecânicos

Precisam-se oficiais competentes com conhecimento de desenho. R. Junqueira Freire 51 — Eng. Dentro.

Vendedor

Indústria e Comércio MOLMEC Ltda. admite, para venda de material elétrico. Tratar à Rua Silvério 27 — Cascadura — Tel.: 29-8831.

Vendedores de livros

Temos em nosso quadro de venda 3 vagas para profissionais e diversas para principiantes ou pessoas que nunca tenham vendido livros. A êstes ensinaremos como poderão obter bons lucros nesta rendosa profissão. É preciso apenas ter boa presença, mínimo 2.º ginasial e fôrça de vontade. Nosso quadro geral de vendas conta atualmente com mais de 100 vendedores, todos solidificando sua situação financeira. Certifique-se, procurando-nos. Editora "SUL AMÉRICA", Agência 7 de Setembro, à Rua 7 de Setembro, n. 88, gr. 711, com o Gerente, Sr. GINO.

CHEFE DE ESCRITÓRIO (CONTADOR)

Tradicional emprêsa Industrial e Comercial necessita de um chefe de escritório (Contador), com prática de chefia e sólidos conhecimentos de assuntos fiscais, trabalhistas e outros atinentes ao cargo.

Carta mencionando pretensões e idade, acompanhada de "curriculum vitae" e fotografia, para à portaria dêste Jornal sob o n.º 200 181.

FAÇA ÊSTE TESTE
VENHA TRABALHAR CONOSCO

ASSINALE CONFORME FÔR O SEU CASO

- ☐ Experiência em Supervisão de Treinamento
- ☐ Gôsto para ensinar
- ☐ Experiência em modernos Linotipos
- ☐ Experiência em Perfuração
- ☐ Responsável
- ☐ Facilidade em enfrentar novas situações

Se você assinalou cinco quesitos compareça à Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 1101, de 8 às 20:00 hs. Você concorrerá ao cargo de "Treinadora de Operadoras em modernos Linotipos". Melhore seu salário.

ÓTIMO AMBIENTE

Emprêsa com sede na GUANABARA.

PSICÓLOGO (A) INDUSTRIAL

Grande emprêsa precisa de Psicólogo (a) com experiência em Seleção e Orientação Escolar, para trabalho em horário integral.

Os interessados deverão apresentar-se, munidos de "curriculum vitae", na Seção de Seleção — Rua da Conceição, 105 — 4.º andar, sala 402, das 9 às 11 ou de 13 às 16 horas. (P

Perfuradores (as) IBM

DATAMEC S.A. engenharia de sistemas processamento de dados

Precisa admitir imediatamente 25 (vinte e cinco) profissionais na especialidade acima, para trabalhar no horário de 19 às 24,00 horas.

EXIGE:

- **Prática comprovada em máquinas 024-056**

OFERECE:

- **Salário inicial de NCr$ 300,00**
- **Ótimo ambiente de trabalho**
- **Trabalho permanente**

Aos interessados solicitamos comparecer na nossa Seção Pessoal à Rua Riachuelo, 220 — Sobreloja, no horário de 10 às 18,00 horas, diàriamente, exceto aos sábados. (P

Datilógrafas

Você é boa datilógrafa? Gostaria de evoluir treinando em equipamento mais moderno? Que tal trabalhar numa emprêsa moderna com ótimo ambiente de trabalho?

Apresentação na Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 1 101, a partir das 8 horas. (P

Datilógrafas

Precisa-se com prática. Boa aparência. Instrução ginasial completo. Idade entre 18 e 24 anos. Horário de 6 horas.

Procurar D. Maria Helena, Seção Pessoal, 3.º andar, Av. Rio Branco, 83, 3.º andar, de 10 às 12 e 14 às 16 horas.

Engenheiro civil

COTERRA S.A. — Terraplenagem e Pavimentação precisa de Eng. para trabalhar na GB, setor de compras e assistência diretoria.

Apresentar-se Av. Graça Aranha, 333, salas 209 e 210.

English-Portuguese shorthand typist or English only

Wanted by Organization of international standing. Qualified candidates will apply between 9 and 11 a.m. at Av. Pres. Vargas, 466 — 13th floor.

Secretária executiva

Estenodatilógrafa Inglês-Portuguès, redação própria, organização arquivo, prática máquina IBM-Executive, desembaraço, apresentação, serviço de recepcionista, atendimento telefônico etc. Salário em aberto. Inútil apresentar-se sem os requisitos acima. Tratar à Av. Graça Aranha, 206 — 11.º andar — Da. Hilda.

Vendedores (as)

Estamos admitindo vendedores (as) para artigo de consumo obrigatório e grande aceitação. Trabalho fácil, que pode render mais de meio milhão por mês. Mais informações à Rua da Passagem, 142 — Botafogo. (P

Vendedores

A SAVIP aceita alguns bons vendedores para tirar plantão em suas lojas (Postos de Vendas) nos melhores pontos da Cidade. Compareça Rua México, 158, Grupo 304.

Vendedores (as)

Fundo Mútuo de Veículos em lançamento necessita de vendedores (as) com alguma prática. Paga-se a mais alta comissão do ramo. Rua Álvaro Alvim n.º 21, sala 1006, tel. 32-9533.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONTADOR — Aceita escritas mesmo atrasada, abertura escrita, assistência fiscal, Telefone: 43-7743 — Carlos.

CIRÚRGICO, aspirador novo USA, vendo c| garantia, ultima palavra em asp. hospitalar e dentaria, e 1 nacional semi-novo. Telefone: 45-1732.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referencias — Atendo a domicílio. Tel. 45-3141.

DESQUITES — DESPEJOS — Consultas grátis prática 30 anos, honorários módicos e parcelados 22-5926 — Dr. Costa.

Detetives

EVANGELISTA E SILVA

Investigações particulares em geral, inclusive flagrantes. — Tel. 42-2667.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DESENHISTAS

DESENHISTA — Procura-se desenhista copista p| arquitetura ou hidráulica. Bom salário e ambiente. Procurar Sr. Renato a Av. 13 de Maio, 23 Grupo 614.

DESENHISTA — Para arquitetura e instalações elétricas e hidráulicas — Tempo integral. Apresentar-se na Avenida Nilo Peçanha, 151 — Sala 411 — Centro.

DIVERSOS

GRAVURAS DE CARIMBOS - Gravador de São Paulo em curta temporada, grava borracha, metal e ferro com rapidez — Rua Constituição n. 56, 1.º.

CONSTRUÇÃO — Reformas e pintura em geral. Chame Gomes serviço garantido, orçamento sem compromisso — Tel.: 54.3788.

LUSTRA-SE qualquer estilo de móveis, pianos, armações etc. Trabalhos perfeitos por preços módicos. Sr. Elso. Telefone: 30-5546.

MÃE — Tomo conta de criança, Copacabana. Tratar Praia Botafogo 340|526. Dona Iva.

PINTURAS E REFORMAS — Colocação de cortinas e persianas. — Tel. 58-0483 — Sr. AMARO.

PINTURAS e reformas em geral, oferece seus serviços. Orçamentos sem compromissos. Rua Luiz de Brito, 35 — Tel. 49-3984 — Srs. Nilton e Milton.

PINTURAS e reformas em geral, não deixe de verificar nossos preços orçament. gratis tel. 49-2242 Sr. Gomes.

Escritório Mello Filho

- Auditorias
- Perícias judiciais e extrajudiciais
- Consultoria Contábil
- Registro de Sociedades
- Regularização de escrita.

Rua da Quitanda, 19, sala 615. Tel.: 31-2249

(P

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 1965 — Vendemos c|entr. de .. 586,39 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. Rua Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

AERO 64 — Equipado. Vendo pelo crédito direto ao consumidor, com 1 500,00 de entrada e o saldo em até 24 meses. à vista: .. 6 500,00. Rua da Matriz, 26. — Botafogo.

AERO 61. Entrada 500, saldo em 24 meses. Revisado c|seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117, Leblon. (B

AERO 63 — Bordô, capas vulcron rádio, franca, mecânica e tôda prova, precisando reparo no pára-lama trazeiro. Vendo no estado. Negócio à vista. R. 24 de Maio n. 591-C.

AERO 64 — Entrada 450, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO 61, ult. série, rádio, capas, pneus novos, facilito com 1 400 mil, saldo 240 mil mensal. Rua Piauí, 363-A.

AERO 63. Estado espetacular, todo revisado em nossa oficina. Vendemos c| 1 800 de entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. — Tel. 27-6340.